Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.955

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE NOVEMBRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Realizam-se hoje, em toda a Hespanha, as eleições para a Assembléa Legislativa

FOI CONDEMNADO A CINCO ANNOS DE PRISÃO O AUTOR DO ATTENTADO CONTRA O CHANCELLER DA AUSTRIA, SR. ENGELBERT DOLLFUSS

Altas personalidades de Buenos Aires constituiram uma entidade com o fim de intensificar a approximação entre a Argentina e o Brasil

AS ELEIÇÕES DE HOJE NA HESPANHA

A propaganda e as dissensões partidarias — As mulheres vão votar pela primeira vez — Os partidos e seus "leaders" — O enigma das novas Côrtes

Madrid, 18 (Especial da UTB, para o "Correio da Manhã") — O importante pleito de amanhã é a preoccupação maxima de todos os espiritos, tal a intensidade que está assumindo a propaganda eleitoral dos ultimos dias, e tamanha a diversidade de partidos e facções, com candidatos ás centenas, e com os programmas os mais diversos.

As paixões politicas que se desenvolveram e se excitaram desde o advento da Republica ainda não crystallizaram em directivas muito nitidas, de modo que

O sr. Azana

para o eleitor commum, mesmo filiado a esta ou áquella corrente partidaria, não ha por assim dizer nenhum programma ou plataforma que consiga reunir, num todo unico, um minimo de aspirações communs.

Esse é o principal caracteristico do pleito que amanhã se vae ferir e que, a julgar pelos prodromos da campanha de propaganda, bem póde não vir a ser em toda a parte uma manifestação pacifica da vontade popular.

Os ultimos "meetings"

Ainda hontem e hoje, os innumeros candidatos desta capital e das provincias realizaram seus ultimos comicios de propaganda, a muitos dos quaes não faltaram palavras ardentes ou de alta excitação.

O ex-ministro Goycochea falou no "Cine Royalty", incitando o eleitorado a votar nas candidaturas das "direitas"; — o professor Sanchez Roman, em outro local, propugnou a victoria das "esquerdas"; — os socialistas, em *meeting* nocturno, incitaram os eleitores operarios a votar em seus candidatos, pelo menos para que não se percam as conquistas já alcançadas pelo proletariado, tendo usado da palavra, nesse sentido, os senhores Fernando Rivas, Araquistan, Besteiro e Largo Caballero, todos elles personalidades de destaque dos ultimos governos e do parlamento extincto.

Nas provincias, ha que notar antes de tudo o que se passa em Barcelona, espelho fiel de toda a Catalunha. Alli appareceu hontem a lista de candidaturas da "Liga", com os nomes prestigiosos e quasi invenciveis de Macia, Companys e Sunol, embora o presidente da "*Generalidad*" tenha desautorizado taes candidaturas. O sr. Goycochea, depois do *meeting* no cinema "*Royalty*", foi a Cuenca e ali pronunciou outro discurso inflammado, que foi amplamente irradiado, e em que atacou fortemente as figuras dos senhores Lerroux e Martinez Barrios, promettendo ainda que, com a victoria das direitas, serão derogadas quasi todas as leis votadas na Republica, e que prejudicam os interesses do paiz, dos cidadãos e da Egreja. Por outro lado, falando em Leão, o sr. Miguel Maura concitou os elementos republicanos á união, pois as suas dissensões darão logar ao triumpho das forças das direitas, elementos todos anti-republicanos.

O voto feminino

Pela primeira vez, as mulheres exercerão na Hespanha o direito de voto. Pela actividade observada nos ultimos dias, póde-se affirmar que ellas usarão amplamente do novo direito que a Republica lhes outorgou e que comparecerão, em grande numero, ás urnas eleitoraes.

Entretanto, a sua actuação no pleito é ainda um enigma. Póde-se mesmo dizer que está em suas mãos a chave da situação e a solução da equação politica. Menos arregimentadas do que os homens, em partidos ou facções politicas, nos quaes só figuram algumas que nem ao menos podem ser consideradas *leaders* de um movimento conjunto feminista, a impressão geral que dá é de que concorrerão para o triumpho das candidaturas das "direitas". Com probabilidade, a quasi certeza de que o numero de votos femininos será quasi egual ao de masculinos, com a ausencia de directivas previas que as tenha reunido em massa, póde bem ser que ellas venham concorrer para destruir cabalmente, sem alardes, todos os prognosticos, desvanecer todas as esperanças e arrazar todos os calculos que os chefes politicos fazem sobre seus eleitores.

Os partidos das "direitas" põem no voto feminino todas as suas esperanças, certos de que a ellas caberá deante na opposição ao socialismo, mas é bem possivel que, pelo menos nas grandes cidades, as coisas não se passem assim.

A situação em "vol d'oiseau"

Não ha duvida que nunca se viu na Hespanha tanto enthusiasmo por um pleito, como o que se verifica pelo que amanhã se fere em toda a Republica. Nesse ponto, indubitavelmente, o regimen republicano póde ser considerado como tendo despertado a alma collectiva do povo, que saiu do marasmo a que vivia entregue nos ultimos tempos da monarchia, e de que as eleições de abril de 1931 foram o primeiro despertar.

Mas a campanha tem se revestido de lamentaveis violencias, que talvez amanhã cheguem a um auge sangrento, em mais de um logar, em mais de uma cidade, e em muitos logarejos mesmo, onde a divergencia entre adversarios assume proporções mais de odio do que de manifestações democraticas de civismo.

As "direitas" se acirram contra as "esquerdas", como estas, por sua vez, se atiram contra aquellas.

Os inimigos dos partidos "direitistas" chegam a explorar a boa fé do eleitor acenando com a volta do regimen monarchico, no caso de uma victoria daquellas facções. Tradicionalistas, fascistas, monarchistas, agrarios, Acção Popular e outros partidos que constituem o "*bloco das direitas*", atiram-se, por sua vez, contra os seus adversarios, em cujas fileiras os socialistas formam o unico grupo coheso, disciplinado e altamente combativo. Para os homens e *leaders* da "direita," o socialismo e seus adherentes representam, pelo menos para fins de contra-propaganda, o advento do "marxismo", e não é difficil admittir a que extremos se póde levar uma campanha de desmoralização sob essa directiva, para um povo em cujas fibras ainda vibra um conservantismo quasi radical, que a mocidade republicana não póde ainda esclarecer por completo.

Como meio-termo, surge a figura do sr. Alejandro Lerroux, cujo partido deve alcançar uma votação logo abaixo da dos "direitistas". Apoiando-se nas "direitas", em tudo o que não ferir de

O sr. Alejandro Lerroux

frente o seu republicanismo, o chefe radical procura — ou procurará, se chegar ao governo — temperar as tendencias daquellas com os influxos do programma dos socialistas.

A attitude do governo

O governo presidido pelo sr. Martinez Barrios surgiu, desde o nascedouro, apenas como governo de transição, com a queda do gabinete de coalição republicano-socialista do sr. Azana. Honestamente, declarou elle desde o inicio, com a dissolução das Côrtes, que a sua tarefa era a de preparar as eleições geraes, que marcou logo para a data de amanhã.

Decorreram já quarenta dias da ascensão ao poder do gabinete Martinez Barrios e todos os seus actos foram pautados por essa directiva unica: administrar sob um minimo de reformas, sem Parlamento, e preparar eleições livres e amplas. Delle se diz que é o governo do "*ministro desconhecido*", tal a sua falta de cohesão e de politica definida. O sr. Lerroux não pôde resolver a formidavel crise e dahi a sua falta de apoio. Logartenente do sr. Lerroux, coube ao sr. Martinez Barrios a tarefa de constituir esse gabinete quasi neutro, em que nenhuma corrente preponderou, e em que todas ellas se representam por figuras de matizes os mais desmaiados.

Esse governo tem tido uma actuação activissima no preparo do pleito de amanhã, e não se póde negar que a sua imparcialidade e a sua clarividencia tem concorrido em grande parte para que a campanha seja tranquilla em tudo em que se debatem, acirradamente, os partidos politicos.

Não teve duvida o sr. Martinez Barrios em dar a seu gabinete um aspecto puramente *policial*.

Dahi a serie de medidas que tomou, todas tendentes a manter a ordem inalterada e a dar ás urnas e ao eleitor um caracter de manifestação livre e garantida da vontade popular, expressa num pleito ordeiro, sem injuncções e sem oppressão.

Disturbios e desordens, scenas de sangue ou attentados, tudo o que se der amanhã — como todos esperam que se dê — nada disso correrá por conta da intolerancia ou da compressão do governo Barrios.

Não é de crer, porém, que esse desprendimento e essas garantias bastem para que deixe de correr sangue no dia eleitoral de domingo.

Alguns "leaders"

A lista radical-republicana de Madrid é encabeçada pelo sr. Alejandro Lerroux, que se faz acompanhar de figuras de prestigio e independentes, sacrificando mesmo nomes de destaque do partido, o que talvez lhe venha a ser um erro fatal. Negaram-se a participar de sua lista os nomes prestigiosos de Maranon, Ortega y Gasset, Castrovido e Sanchez Roman.

Outro candidato de destaque é o sr. Gil Robles, *leader* agrario, e chefe da maior facção "direitista". Negando seu apoio a

Sr. Julian Besteiro, presidente do Parlamento hespanhol

quaesquer candidatos de matiz monarchico ou fascista, viu elle a defecção de Juan Antonio Primo de Rivera, filho do antigo dictador monarchico, e chefe ostensivo do incipiente fascismo hespanhol.

Os socialistas não se sujeitaram a allianças e vão sósinhos ao pleito.

A "esquerra catalana", que não póde contar com o apoio do sr. Azana para encabeçar a sua lista de candidatos, volveu-se por sua vez contra o sr. Marcellino Domingo, a quem derrotou estrondosamente nas eleições municipaes de Tarragona.

Passaram assim os senhores Azana e Marcellino Domingo a figurar na lista de candidatos socialistas de Bilbáo, sob a influencia do sr. Indalecio Prieto.

Com á sua frente o sr. Miguel Maura, que se bateu em vão pelo apoio das agrarias encabeçadas pelo sr. Gil Robles.

Ha ainda a notar o partido da Acção Popular, considerado geralmente reaccionario e anti-republicano, e em que muitos enxergam a acção indirecta e subtil do clero e da Companhia de Jesus. E' esse o partido que mais conta com os votos femininos e é elle o unico

O coronel Maciá

em que se tem observado uma intensidade maior da propaganda eleitoral das mulheres entre as mulheres.

Como será o novo parlamento?

Como bem o fez sentir o sr. Martinez Barrios, em uma entrevista a um jornalista estrangeiro, é possivel que nenhum partido alcance os 40 % dos votos que lhe darão maioria para 3 de dezembro.

Se, porém, as Côrtes se constituirem, qual será a sua feição?

A pergunta provavelmente não poderá ser respondida nem mesmo depois de conhecidos os resultados do pleito de amanhã.

A diversidade e a multiplicidade de blocos e facções existentes tornarão o novo Parlamento um todo heterogeneo, difficil de ser governado, e do qual, difficilmente poderá sair um governo estavel. As forças republicanas estarão esperdiçadas, entre os socialistas e os monarchistas emboscados, com vantagem para os primeiros, ou para grupos novos, mais ou menos adventicios e de pouca consistencia. Tudo dependerá da flexibilidade dos partidos e da sabedoria de seus dirigentes. Para que o novo Parlamento seja operante, no sentido de uma continuidade republicana sã, bastará que as coalições e "blocos, que se formam para o effeito numerico do pleito, se mantenham unidos nas Côrtes; por outro lado, as dissenções surgidas na campanha eleitoral poderão tornar malleavel e efficiente o Parlamento, se neste dominar o sentimento unificador.

Nem sempre os votos de uma eleição dão a esta o seu verdadeiro significado, que só os factos posteriores vêm tornar nitidos. Isso é verdadeiro em todos os paizes em que predomina o parlamentarismo, e particularmente na Hespanha, onde tudo o que a Republica tem feito, por mais revolucionario que possa ter parecido, já é materia largamente experimentada na Europa.

A Hespanha está ainda tacteando em trevas, para definir a qualidade de Republica que lhe convém. Uns a querem com um fundo social, que constitua seu legitimo nucleo operante; outros a querem conservadora; outros ainda prefeririam usar uma das formulas experimentadas em outros paizes mediante regimens de uma nova modalidade. E nas Côrtes que serão eleitas amanhã — se o forem — haverá mesmo muitos que, no intimo, conservarão inabalaveis as suas idéas anti-republicanas.

Dahi a esperança de que o novo Parlamento hespanhol não seja assim tão rigido como alguns o prevêem.

Bem póde ser que do pleito de amanhã surja alguem, algum expoente novo, na figura de um homem, ou no programma de um Partido, que possa dar á mais joven Republica da velha Europa a occasião que ella espera e aspira: — uma era de trabalho, de prosperidade e de paz, á margem dos partidos, numa directiva tão rectilinea quanto possivel, entre o Poder e a Liberdade.

Já foram tomadas todas as providencias para a manutenção da ordem

Madrid, 18 (Havas) — As autoridades de todo o paiz estão tomando providencias para as eleições legislativas de domingo. Serão organizados serviços especiaes de policiamento afim de evitar desordens capazes de prejudicar o bom andamento do pleito. A cada hora se intensifica a campanha eleitoral com a participação, principalmente, da juventude e das mulheres.

Todos os partidos politicos desenvolvem grande actividade. Os comicios de propaganda se multiplicam. As ruas das principaes cidades apresentam aspectos interessantes em vista dos methodos de propaganda diurna e nocturna empregados pelas principaes organizações partidarias.

A noticia de que a Federação Anarchica Iberica estava prompta para combater qualquer eventual movimento sedicioso da esquerda ou da direita, em consequencia do resultado do pleito de domingo, teve grande repercussão.

Despacho de Cordoba, informa que o governador da provincia de Gundalquivir determinou o fechamento de todos os restaurantes, cafés, bars, e salões de diversões no dia do pleito. A circulação de vehiculos será muito limitada. Cerca de 400 guardas civis, além de agentes de segurança, guarda de assalto e carabineiros garantirão a liberdade de voto, na capital da provincia. Os guardas municipaes serão desarmados.

A lei eleitoral prevê sancções para os eleitores que não accorrerem ás urnas sem motivo plausivel.

Continuam a registrar-se conflictos entre elementos exaltados. O numero de prisões é elevado.

Madrid, 18 (Havas) — A propaganda eleitoral está praticamente terminada. Das 6 horas da tarde em deante, de accordo com as determinações do governo, nenhum orador póde mais fazer uso do radio. O sr. Alexandre Lerroux falou ás 11 horas; os srs. Mauro e Goicochéa ás 4 da tarde e o sr. Gil Robles, ás 5,30 da tarde.

A' noite o presidente do Conselho, sr. Martinez Barrios dirigiu um appello á população, concitando-a a manter-se em calma e serenidade durante o pleito de amanhã.

A LUTA NO CHACO

Chegou a Assumpção a delegação da Liga das Nações

Assumpção, 18 (Havas) — Chegou a esta capital a delegação da Sociedade das Nações encarregada de proceder a inquerito no Chaco.

Os membros da delegação foram cumprimentados ao desembarcar por varios representantes do mundo official, membros do corpo diplomatico e representante da Agencia Havas. Em seguida reuniram-se na séde da chancellaria paraguaya onde iniciaram a troca de vistas sobre o seu plano de acção.

PARA INTENSIFICAR A APROXIMAÇÃO ARGENTINO-BRASILEIRA

Foi constituida, em Buenos Aires, para esse fim uma entidade composta de personalidades de destaque

Buenos Aires, 18 — (Havas) — Sob a presidencia do professor Rodolfo Rivarola e a vice-presidencia do sr. Araez Alfaro, realizou-se nesta capital importante reunião no decurso da qual foi creada uma entidade, composta de personalidades de destaque nos meios scientificos, juridicos e commerciaes e nas classes armadas, com o objectivo de intensificar a approximação entre o Brasil e a Argentina.

A nova entidade deverá desenvolver uma acção organizada e constante em pról de sua relevante finalidade.

SENADOR VITTORIO SCIALOJA

O cardeal Pacelli leva-lhe pessoalmente a benção pontifical

Roma, 18 Havas) — O secretario de Estado de Santa Sé cardeal Pacelli, levou pessoalmente a benção pontifica ao senador Vittorio Ssialoja, cujo estado de saude cada vez mais se aggrava.

UM DESASTRE NO AEROPORTO DE CENTOCELLI

Roma, 18 (Havas) — Um avião de turismo do aeroporto de Cantocelli pilotado pelo tenente-coronel Felix Fantin caiu ao mar no largo de Ostia. O piloto morreu.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES DO BRASIL COM A YUGOSLAVIA

Um artigo do "Youtarniji List", de Zagreb

Belgrado, 18 (Havas) — A questão das relações commerciaes com o Brasil continúa a ser objecto de commentarios da imprensa. Os jornaes preconizam o estabelecimento de um regimen de trocas baseado sobre compensações. O "Youtarniji List" de Zagreb, escreve: "A Yugoslavia deseja que o Brasil lhe compre o que aqui lhe pode ser fornecido".

O ministro brasileiro em Vienna sr. Luiz de Lima e Silva declarou a esse jornal que o Brasil se interessava vivamente pela venda do café, mas não poderia fazer compras directas, devendo cada qual collocar por iniciativa propria suas mercadorias.

O jornal conclue opinando no sentido da conclusão de um tratado de compensação com a Inglaterra, caso não fosse possivel chegar a resultado com o Brasil, embora este paiz forneça o café por preço mais baixo.

O ATTENTADO CONTRA O CHANCELLER DA AUSTRIA

Foi condemnado a cinco annos o homem que pretendia matar o sr. Dollfuss

Vienna, 18 (Havas) — O tribunal competente condemnou á pena de cinco annos de trabalhos forçados Rudolf Dertil, que a 3 de outubro ultimo alvejou a tiros de revólver o chanceller federal da Austria, sr. Dollfuss.

O accusado terá, além disso, de jejuar um dia em cada trimestre e passará em cellula escura todos os dias 3 de outubro que transcorrerem até o cumprimento da pena.

Vienna, 18 (Havas) — Rudolf Dertil, autor do attentado contra o chanceller Engelbert Dollfuss, declarou perante o Tribunal que o julgou, reconhecer-se culpado. Todavia, não era sua intenção matar, nem ferir, o presidente do Conselho, mas advertir o povo da Austria. Negou que fosse nazista e affirmou que deixára o Partido Nacional-Socialista no outomno de 1932.

Interrogado sobre as suas relações com a familia, declarou que tinha lido com interesse o livro de autoria de seu pae "Dictadura e Decadencia", no qual se preconiza a suppressão do systema de partidos. Disse que achava necessaria a dictadura transitoria, como unico meio de vencer a crise.

O acontecimento principal da audiencia desta manhã foi o depoimento do chanceller Engelbert Dollfuss. O chefe do governo expoz successivamente as circumstancias do attentado. Quando se dirigia para a saida sentiu a presença de alguem e logo depois era attingido no braço. Constatára ainda um ferimento no peito, mas de pouca gravidade. Ao deixar o Parlamento rumo ao hospital viu que Dertil se voltava com calma espantosa, como para apreciar as consequencias do attentado.

Depois de curta interrupção foram ouvidos o perito medico e o ministro do Commercio, este testemunha do crime. Os peritos psychiatras declararam que Rudolf Dertil era inteiramente responsavel.

O Tribunal recusou-se a ouvir Guenter, padrasto de Dertil.

O procurador geral da Republica salientou que o chanceller Dollfuss era para os patriotas austriacos um homem irreplicavel. Accentuou que a vontade de matar ficára patente. Convidou a côrte a pronunciar julgamento severo.

O advogado de defesa procurou idealizar os motivos do attentado e pediu indulgencia para o réo. A côrte retirou-se para deliberar ás 2.30 da tarde. Ao voltar, declarou pelo seu porta-voz, reconhecer Dertil como culpado de tentativa de assassinio.

Foi então conhecida a sentença.

O REJUVENESCIMENTO DA MARINHA PORTUGUEZA

Foi lançado ao mar o contra-torpedeiro "Douro"

Lisboa, 18 (Havas) — Realizou-se hoje com grande solennidade o lançamento do contra-torpedeiro "Douro", a quinta unidade nova da Marinha portugueza.

Duas esquadrilhas de aviões voavam no momento sobre a cidade, e cerca de 20.000 pessoas presenciaram o lançamento.

O presidente Carmona e demais membros do governo estiveram presentes. A multidão acclamou enthusiasticamente Portugal e a Marinha portugueza.

O CIRCUITO AEREO FRANCEZ DA AFRICA

Commentarios da imprensa italiana ao vôo da esquadrilha Vuillemin

Roma, 18 (Havas) — A imprensa italiana dedica largo noticiario e commentarios ao vôo da esquadrilha franceza do general Vuillemin, em redor do continente africano.

O "Lavoro Fascista" exalta a significação do vôo da numerosa esquadrilha aerea e augura o mais completo exito para o "raid" em realização.

O almirante Storni será o novo ministro da Marinha da Argentina

Buenos Aires, 18 (Havas) — Annuncia-se de boa fonte que o presidente da Republica offereceu ao contra-almirante Segundo Storni, a pasta da Marinha, vaga com a renuncia do contra-almirante Pedro Casal. A informação adeanta que o contra-almirante Storni respondeu favoravelmente e que o decreto de nomeação apparecerá segunda-feira.

O novo ministro fez parte da comitiva que acompanhou o general Agustin Justo ao Brasil.

O reconhecimento do Soviet pelos Estados Unidos

FORAM PUBLICADAS AS NOTAS TROCADAS ENTRE O PRESIDENTE ROOSEVELT E O SR. LITVINOFF

Washington, 18 (Havas) — Acabam de ser publicadas as notas trocadas entre o presidente Franklin Roosevelt e o sr. M. Litvinoff. O commissario do povo para os Negocios Estrangeiros da União das Republicas Sovieticas Socialistas, na primeira nota que dirigiu ao chefe da nação norte-americana garantiu que a politica de Moscou seria dóravante: respeito aos direitos dos Estados Unidos; regulamentação da existencia dos mesmos direitos, e não intervenção absoluta nos negocios da União ou de suas possessões, pela cohibição de toda a propaganda feita por funccionarios ou agentes collocados sob o contrôle directo ou indirecto do governo sovietico, capaz de provocar violação do territorio norte-americano ou transformação violenta da estructura politica deste paiz. O sr. M. Litvinoff se comprometteu, ademais, em nome da União das Republicas Sovieticas Socialistas, a não permittir a formação ou existencia em territorio sovietico, de agrupamentos que pretendessem representar o governo dos Estados Unidos, e a prohibir a existencia na União Sovietica de toda a organização cuja finalidade fosse provocar reviravolta na ordem politica e social da União norte-americana.

O sr. Franklin Roosevelt declarou, em resposta, acceitar as propostas apresentadas e deu tambem certeza de que os Estados Unidos seguiriam a mesma politica em relação á União das Republicas Sovieticas Socialistas.

A questão religiosa foi objecto de uma segunda troca de correspondencia. O governo sovietico resolveu conceder plena liberdade de culto aos subditos norte-americanos, os quaes terão, além disso, direito de construir edificios para a pratica religiosa.

A terceira troca de notas refere-se á convenção consular que deverá ser proximamente concluida entre os dois paizes, e por meio da qual a União das Republicas Sovieticas Socialistas concederá aos Estados Unidos, para protecção de seus cidadãos, o tratamento de nação mais favorecida. A convenção deverá regularizar egualmente certas questões, notadamente a renuncia dos soviets de exercerem toda a acção judiciaria em face dos creditos privados dos governos anteriores.

O SR. BULLITT "PERSONA GRATA" A MOSCOU

Washington, 18 (Havas) — O Departamento de Estado recebeu do governo de Moscou o "agreement" á nomeação do sr. William Bullitt para o cargo de embaixador dos Estados Unidos na União Sovietica.

A LEGIÃO AMERICANA SOFFREU UMA DERROTA...

Nova York, 18 (Havas) — Ouvido em Indianopolis sobre o reconhecimento do governo de Moscou pelos Estados Unidos, o sr. Hayes, commendador da American Legion, declarou que esta soffrera uma derrota visto como nunca deixára de ser hostil aos Soviets. Nada, entretanto, se faria que pudesse crear embaraços ao paiz ou contrariar os esforços do governo.

PERDERAM AS SUAS VANTAGENS

Washington, 18 (Havas) — O sr. Phillips communicou aos agentes consulares e financeiros dos antigos regimens russos que, deante do reconhecimento pelos Estados Unidos do governo dos Soviets, o governo norte-americano não mais lhes concedia as vantagens de estatuto diplomatico, visto como seria restabelecida a embaixada em Moscou.

Washington, 18 (Havas) — A acção do presidente Roosevelt no tocante ás relações com os Soviets foi favoravelmente acolhida tanto pela opinião publica e os meios jornalisticos, como nos circulos parlamentares.

De bordo do vapor que o conduz a Montevidéo, o secretario de Estado sr. Cordell Hull telegraphou congratulando-se pelo reconhecimento do governo dos Soviets, que, a seu ver, constitue um passo decisivo para a melhoria das relações internacionaes.

COMO O JAPÃO RECEBEU A NOTICIA DO ACONTECIMENTO

Tokio, 18 (Havas) — Em declarações sobre o reatamento das relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a União Sovietica, autorizado porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros disse que o governo do Japão não recebera informações a respeito, mas acolhera com satisfação a noticia. O reinicio das relações entre os dois grandes paizes não affectava o Japão nem politica nem economicamente. Por conseguinte o Mikado não se via na necessidade de modificar a sua politica externa, particularmente em relação aos Soviets e á União norte-americana.

O sr. Yureneff, embaixador do governo de Moscou, declarou, por sua vez, que o facto traria contribuição substancial á paz mundial.

O PROVAVEL EMBAIXADOR RUSSO EM WASHINGTON

Washington, 18 (Havas) — Acredita-se que o sr. Alexander Trovanovsky, ex-embaixador da União Sovietica no Japão e que deixou Tokio ha alguns mezes, afim de occupar um cargo publico em Moscou, será nomeado embaixador junto da Casa Branca. Os meios bem informados precisam mesmo que a escolha depende unicamente do "agreement" de Washington.

Como o reconhecimento dos Soviets pelos Estados Unidos acarreta a necessidade de profundo estudo dos problemas extremo-orientaes, o sr. Trovanovsky é considerado a pessoa mais qualificada para exercer o cargo.

A IMPRESSÃO NOS CIRCULOS LATINO-AMERICANOS DE WASHINGTON

Washington, 18 (Havas) — Os circulos latino-americanos acolheram com vivo interesse a noticia do reconhecimento da União Sovietica pelos Estados Unidos. Não são poucos os que dão a entender que a maioria das republicas do Novo Mundo seguirá o exemplo da União norte-americana. Actualmente, na America do Sul, apenas o Uruguay mantem relações diplomaticas com os Soviets, embora não tenham ainda sido formalmente trocados representantes diplomaticos entre Montevidéo e Moscou. O governo uruguayo enviou porém á Russia o general Eduardo Costa, cujo papel, segundo tudo indica, equivale ao de ministro plenipotenciario.

A noticia de que o governo sovietico enviaria na proxima semana ao Mexico representante seu, familiarizado com os negocios da America Latina, veiu robustecer essa crença. Adeanta-se de outro lado que o Equador já entabolou mesmo negociações com as autoridades de Moscou.

Os meios autorizados observam que o reconhecimento da União Sovietica pelos paizes latino-americanos teria como consequencia grandes beneficios commerciaes para essas nações, visto ser a Russia considerada um grande mercado importador de materias primas.

CONFERENCIAS DO SR. LITVINOFF

Washington, 18 (Havas) — O sr. M. Litvinoff conferenciou pelo espaço de 45 minutos com o sr. Henry Mergenthau Junior, que exerce as funcções de secretario do Thesouro, e com o sr. William Bullitt, novo embaixador dos Estados Unidos na União Sovietica. O objecto da conferencia não foi divulgado.

O commissario do povo para os Negocios Estrangeiros da Russia offereceu em seguida, um almoço a todos os membros do gabinete.

O SR. LITVINOFF MANIFESTA O SEU JUBILO

Washington, 18 (Havas) — O commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, sr. Litvinoff, pronunciou no National Press Club uma allocução na qual exprimiu o jubilo que lhe causára o reconhecimento pelos Estados Unidos do governo sovietico, objectivo que ha 16 annos se procurava attingir, e rendeu homenagem ao tacto e á cordialidade com que o presidente Roosevelt conduzira as negociações entre as duas partes.

O sr. Litvinoff declarou em seguida que os Soviets abandonavam as reivindicações relativas aos damnos causados pela intervenção yankee na Siberia em consideração ao facto dos Estados Unidos se terem opposto em 1918 á acção dos Alliados tendente a desmembrar a Russia. Chegára-se mesmo nessa época a recear que os japonezes occupassem parte da Siberia.

Interrogado sobre a possibilidade da construcção de egrejas norte-americanas na Russia, o sr. Litvinoff declarou que não via nenhum obstaculo e que já existiam, aliás, no seu paiz, cerca de 40.000 egrejas. Como alguem lhe perguntasse se esses templos eram muito frequentados, o titular sovietico respondeu: "Nunca puz os pés em nenhum delles..."

AS VANTAGENS COMMERCIAES

Washington, 18 (Havas) — O senador Brockhart, conselheiro do commercio com a Russia junto á administração da Agricultura, declarou que o reconhecimento do governo dos Soviets, hontem annunciado pelo presidente Roosevelt, augmentaria o commercio exterior dos Estados Unidos de uma cifra calculada em 520 milhões de dollares.

QUEM E' O EMBAIXADOR BULLITT

Washington, 18 (Havas) — O sr. William Christian Bullitt, escolhido pelo presidente Roosevelt para chefiar a primeira representação diplomatica dos Estados Unidos em Moscou, começou a occupar-se de questões russas em 1919 por occasião da missão que desempenhou na Russia por incumbencia do presidente Wilson.

O sr. Bullitt apresentou, então, um relatorio em que concluia pelo reconhecimento immediato do governo sovietico, ao qual predizia larga duração. O Departamento de Estado oppoz-se, porém, ao reconhecimento e o sr. Bullitt recolheu-se á vida privada e escreveu um livro em que dava publicidade a documentos colhidos durante a Conferencia da Paz e a viagem á Russia. A maioria republicana do Senado protestou contra isso.

Depois da eleição do sr. Roosevelt, o actual embaixador foi á Europa na qualidade de enviado do futuro presidente, não para entrar em negociações, mas para informar-se da situação européa, e por essa occasião esteve em Londres, Paris, Berlim e Roma. Em abril ultimo o sr. Bullitt foi encarregado pelo Departamento de Estado de uma missão especial na qualidade de assistente do secretario de Estado na Conferencia de Londres, onde entrou em contacto com o sr. Litvinoff, preparando o terreno para o reconhecimento dos Soviets pelos Estados Unidos. Durante as negociações dos dez ultimos dias, teve um papel de primeira importancia.

O sr. Bullitt nasceu em Philadelphia em 1891. Estreou no jornalismo e em 1917 entrou para o Departamento de Estado, onde logo chamou a attenção do presidente Wilson, que o escolheu para membro da delegação dos Estados Unidos á Conferencia da Paz antes de envial-o á Russia.

A situação em Cuba

Foi commutada a pena de morte imposta aos dois responsaveis pela ultima rebellião

Havana, 18 (Havas) — O presidente Grau S. Martin commutou em 30 annos de prisão a pena de morte imposta pela Côrte Marcial ao sargento Gonzalez e ao soldado Rodriguez, implicados no recente movimento revolucionario.

Os estudantes resolveram voltar no proximo dia 20 as aulas, que estiveram suspensas por largo tempo.

Havana, 18 (Havas) — Em differentes pontos da capital houve ligeiros tiroteios e outros incidentes sem maiores consequencias. Assignala-se um transeunte ferido.

A tropa deu uma batida numa granja das proximidades de Havana pertencente ao general Menocal e descobriu um esconderijo em que se achavam depositadas armas e munições.

Nova York, 18 (Havas) — E' grande nos circulos cubanos o numero dos que acreditam que o sr. Summer Welles não mais voltará ao posto de embaixador em Havana. Ao que se diz, ao mesmo tempo, a Casa Branca deve reconhecer dentro em breve o actual governo cubano e esse reconhecimento, segundo mesmo algumas rodas m geral bem informadas, talvez se dê em principios da semana vindoura.

Commenta-se a proposito que dado o reconhecimento da União Sovietica, Cuba figure no cartaz como o unico problema politico internacional com que se defrontam os Estados Unidos. Assim sendo não seria de admirar que o presidente Franklin Roosevelt pretendesse solucional-o antes da installação da Conferencia Pan-Americana.

As mesmas espheras cubanas advertem que no caso de ficar resolvida a substituição do sr. Summer Welles, ao que tudo indica, pelo sr. Jefferson Caffery, as relações diplomaticas cubano-norte americanas, virtualmente rotas, poderão ser reatadas.

UM DESASTRE FERROVIARIO NA ALLEMANHA

O rapido Berlim-Paris chocou-se com um omnibus

Berlim, 18 (Havas) — O rapido Berlim-Paris chocou-se com um omnibus nas proximidades de Stendal, entre esta capital e Hanover.

A locomotiva e o primeiro carro da composição descarrilaram. Ha algumas pessoas levemente feridas.

Berlim, 18 (Havas) — As consequencias do accidente occorrido perto de Stendal som o rapido Berlim-Paris, foram mais graves do que a principio se annunciára.

Tres passageiros do omnibus morreram no desastre. Ficaram feridos cinco passageiros do expresso. As informações são ainda incompletas.

O novo secretario assistente do Departamento de Estado dos Estados Unidos

Washington, 18 ("Correio da Manhã") — Foi designado para o cargo de secretario assistente do Departamento de Estado, o professor Francis B. Sayre, genro do fallecido presidente Wilson, e cathedratico de direito internacional da Universidade de Harward.

O sr. Francis Sayre já serviu, ha tempos, como conselheiro do governo de Sião, em assumptos de negocios estrangeiros, tendo então promovido as negociações de varios tratados politicos e commerciaes entre aquelle reino asiatico e diversos paizes europeus.

EMFIM, VEREMOS...

A Constituinte exerce um mandato restricto, que o decreto de convocação lhe traçou, e está, sem duvida, no limite natural de sua competencia. Toda e qualquer iniciativa sem o objectivo de instituir o regimen constitucional, isto é a regra dentro da qual os poderes se devem organizar, é materia não pertinente e extranha aos direitos da assembléa. Esta é a these.

Mas alguns deputados, por uma especie de instincto extensivo de sua funcção, que a pratica prolongada do governo discricionario despertou, espraiaram-se em projectos e indicações visando a concessão da amnistia, a reparação de direitos violados e outras medidas reivindicadoras. Este é o facto.

Seria interessante observar até que ponto a these é respeitavel e desde quando o facto se torna comprehensivel.

Em verdade, o proprio governo convocante é que infiltrou no espirito dos deputados esse equivoco de fórma. Infiltrou-o, ao determinar que a assembléa não faria apenas a Constituição, mas elegeria tambem o primeiro presidente constitucional da Republica.

Ora, sendo o modo de investidura do chefe do Estado uma das partes do regimen constitucional a crear, e não podendo ninguem conhecer o aspecto que ella tomaria depois de ultimada a Constituição, é claro que o governo preinstituia um systema, não só á margem como nitidamente violador do principio dos poderes constituintes.

Foi este excesso, bem intencional, de attribuições que levou possivelmente os deputados a se imaginarem no dever de propôr á assembléa as providencias que excitaram o formalismo dos amigos do governo, e o excitaram tanto mais quanto todos sentem que ellas são medidas necessarias e já muito atrazadas no ambiente declaratorio de promessas que está sendo o mais recente motivo das harmonias musicaes do Sr. Getulio Vargas.

Entre os que o governo da Revolução attingiu estão os direitos politicos, suspensos com fins claros de cautella eleitoral e até mesmo, restrictamente, de embargo das portas da Constituinte á entrada de varias pessoas pouco propicias ao enthusiasmo pelos deuses do novo Genesis.

Nada disto, é certo, impediu a eleição de 3 de maio de ser a mais livre entre as que já houve no Brasil, de accordo com o proclamado testemunho do Sr. Raul Fernandes, o que prova que uma eleição nos parece sempre boa quando somos nella felizes. E que foi livre a eleição nem precisaria o Sr. Raul Fernandes dizer ao Sr. Getulio Vargas. Elle já o sabia. Sabia-o mesmo a 2 de maio, ao percorrer a lista dos partidos de interventores registrados nos tribunaes eleitoraes regionaes, a qual lhe dava a mesma certeza de exito que tem o apostador quando reconhece pelo dorso as cartas alheias.

A Constituinte, bem ou mal, foi, em summa, organizada. O governo terá della o que quer, e para ter o essencial, começa abrindo mão das coisas accessorias. E' assim que já largou o lastro do ante-projecto da Constituição, com toda a brilhante redacção final do Sr. João Mangabeira e as emendas estylizantes do Sr. João Ribeiro.

Nestas condições, se tudo anda bem, a suspensão dos direitos politicos póde ser revogada. O damno que os temiveis e temidos adversarios da Revolução poderiam causar-lhe, no seio da Constituinte, é um pesadelo que passou.

Assim raciocinam os deputados autores dos projectos e indicações que o formalismo dos amigos do governo estão a apontar como erros ou impertinencias. Comquanto saibam do nenhum exito de sua empresa, elles acreditam que a assembléa é um alto falante de boa estridencia, capaz de decidir, pelo tormento, o governo provisorio a tomar as deliberações constantes de suas, delles, iniciativas.

E' neste atalho que se concilia a these e o facto a que me refiro, acima.

Ha, porém, uma circumstancia a lembrar: o Sr. Getulio Vargas é um virtuose da radio-diffusão. O barulho, muitas vezes, o adormece. Além de que os homens cujos direitos politicos foram cassados, se não penetraram na Constituinte, que é transitoria, poderão ter velleidades contra a proxima legislatura ordinaria, que é menos breve em seu tempo de mandato. Isto deve ficar como está, para que se veja como fica.

Emfim, veremos...

Costa REGO

O PREÇO DAS DROGAS

Escrevem-nos:

"O Syndicato de Droguistas, creado ultimamente, por unanimidade de seus socios, aliás meia duzia de commerciantes de drogas, resolveu, visando apenas o interesse dessa mesma meia duzia, controlar a venda das coisas relativas ao commercio pharmaceutico.

A analyse dessa nova situação mostra immediatamente uma serie de pontos claros, que todo mundo percebe, assim como outros, occultos, que são precisamente a razão de ser dessa attitude insolita. Uma e outros são regidos por principios completamente errados. O fim do syndicato, de inibir e obrigar o commerciante a vender uma determinada coisa por preço limitado, é um grande absurdo e clama contra todos os preceitos do Codigo Commercial. Se isso fosse exequivel e legal, teriamos todo um preço padronizado na alta, e avançando a grande força estabilizadora da concorrencia. Se não houvessem necessidades muito especiaes e caracteristicas a cada commerciante, que o obrigam a vender suas mercadorias pelo preço que lhe apraz, abrindo a concorrencia, advinha a exploração da bolsa alheia, dictada pelo desejo monetario de cada vez ganhar mais. Isoladamente, essa exploração é impossivel, pelo mesmo facto da concorrencia, mas transformando-se em "trust", como é objectivo do Syndicato de Droguistas, o perigo será fatal. O povo será explorado e perderá sua capacidade de escolha, pois em qualquer logar irá pagar mais caro o que poderia pagar mais barato.

A coisa mais irrisoria, e de effeito diametralmente opposto, é a attitude do syndicato, se viesse a ser analysada. Uma organização dessa natureza é creada para defender a classe contra a exploração de terceiros. Entretanto, o que se vê é justamente o contrario. O pharmaceutico, pelo seu poder [illegible], adquire o producto barato aos industriaes e o revende mais caro ás pharmacias. E' necessario lembrar, sem commentario, que entre o preço de venda do fabricante e o preço de venda ao publico, ha sempre um augmento, que na maioria das vezes sobe á cincoenta por cento!

A differença não é maior justamente pela concorrencia, que se quer neste momento afastar. Como commercio, o pharmaceutico é o que justamente ganha menos, tirando além do mais, seu esforço de longos annos, para crear sua freguezia, completamente perdido. Assim, em conclusão, soffrerá com a exploração o povo, o pharmaceutico e o industrial, lucrando apenas o intermediario.

O Syndicato de Droguistas, creando este novo "caso", está armando ventos e colhendo tempestades, pois a classe pharmaceutica, dentro de seu legitimo interesse, procura se defender.

A attitude do syndicato tornou-se mais grave, pela ameaça publica feita logo após, de "boycotar" e impedir o commercio, aos que não adherirem a seus principios, creando toda sorte de objecções provenientes da clientela dominante dos droguistas e importadores de drogas, de não venderem ás casas que não approvarem as "idéas" do syndicato, caracterizando-se assim a fórma mais concreta do "trust". O perigo desse "trust" está justamente no futuro delirio de poder. Se conseguir o syndicato o seu intento, fará [illegible] perigosas exigencias. O maior perigo, porém, está nos interesses occultos atraz dos bastidores, que estão dirigindo e orientando o syndicato.

Uma grande parte dos associados do syndicato é constituida pelos representantes de casas estrangeiras, que possuem grandes interesses em jogo, por se acharem trabalhando com seus productos, em nosso paiz. Assim, esse "trust" não é só constituido por nacionaes, havendo muitos elementos extranhos. Se as casas estrangeiras puderem formar uma organização capaz de controlar o mercado de productos pharmaceuticos, fatalmente tomarão conta desse mercado, que estão perdendo, pela acceitação franca e promissora dos productos nacionaes, de preços mais accessiveis. Tecer commentarios em torno deste facto, que a razão aceita sem analyse, por serem evidentes, seria repisar uma coisa, que passou completamente despercebida, mas que defendem, apenas por capricho partidario, o plano do syndicato. Uma leitura do Machiavel tem a vantagem de mostrar á luz meridiana o lado occulto da questão que está em foco, o que, por isso mesmo, não deixa ver todos os seus aspectos.

Em toda a coisa ruim existe o lado bom, e este lado está justamente na impossibilidade do Syndicato de Droguistas realizar o "trust" que planeja: pelas razões apresentadas, por ser uma [illegible] local, aqui no Districto, sem ligações com outros Estados, e por não ter força de lei a decisão tomada, de "boycotar" os que não estão de accordo com ella. O commercio é absolutamente livre e ninguem poderá impôr esta ou aquella condição a um commerciante, principalmente como deve vender, a quem vae vender e o preço por que deseja vender.

Entretanto, convém sempre chamar a attenção do publico para as coisas que são feitas em surdina."

15 DE NOVEMBRO

Os reis da Belgica e do Egypto cumprimentam o chefe do governo provisorio

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, recebeu os seguintes telegrammas, por motivo da passagem da data de 15 de novembro: do rei dos belgas: — "Rogo a v. ex. aceitar os meus melhores votos. (a.) *Alberto.*" Do rei do Egypto: — "E' com prazer que apresento a v. ex., por occasião do anniversario da proclamação da Republica, os meus melhores votos de ventura e prosperidade. (a.) *Fuad R.*"

Academia Brasileira

Será no proximo dia 23 a eleição para o successor de Luiz Carlos

Sob a presidencia do sr. Gustavo Barroso esteve hontem reunida a Academia Brasileira. Foram offerecidos á bibliotheca da casa varios volumes recentemente apparecidos. O sr. Afranio Peixoto, recem-chegado da America, [illegible] "A Academia [illegible]" [illegible] o sr. Sebastião Sampaio. São elles: "Domitila", de Paulo Setubal, versão ingleza de Margaret Richardson, e "Portugal for two", de Lawton Mackall.

A VAGA DE LUIZ CARLOS

O presidente communicou, em seguida, que no proximo dia 23 realiza-se a eleição para preenchimento da vaga deixada pelo poeta Luiz Carlos, cadeira n. 18, de que é patrono João Francisco Lisboa, e a que concorrem Pereira da Silva e Alvaro de Alencastro.

Pingos & Respingos

Camisas

O novo partido federacionista adoptou como uniforme a camisa branca.

O' federacionista,
Na camisa põe a vista
Com cuidado! Vê se artista
E' a costureira que a talha;
Que é coisa velha e sabida:
Camisa branca e comprida
Lembra morte em vez de vida;
Não é camisa, é mortalha.

* * *

Chegou ao Rio pelo "Bagé" o tenente Severino Sombra, que se achava exilado em Lisbôa.

Agora, sim! o governo póde affirmar com segurança á Constituinte que de exilados não existe nem Sombra...

* * *

Diz um telegramma de Varzea Alegre que a Prefeitura, commemorando a data da proclamação da Republica, resolveu restabelecer o serviço de luz electrica que se achava suspenso.

Não se póde imaginar um melhor meio de commemorar a Republica nascida sob o lemma positivista de "viver ás claras".

* * *

Foi approvado o projecto para o reforço do abastecimento dagua do Rio de Janeiro; a agua virá de Ribeirão das Lages.

Podemos accrescentar que, apezar da procedencia, será agua corrente, mas não electrica; demorará um bocado...

* * *

O Rio hospeda o coronel Luiz Garcia, chefe de policia de Buenos Aires.

Foram-lhe mostrados todos os mafuás da cidade, arrabaldes e suburbios.

S. ex. informou-se minuciosamente sobre essas creações do nosso progresso, que elle pretende introduzir na capital argentina.

Cyrano & Cia.

O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO VAE SER MUDADO PARA O EDIFICIO DO ALMIRANTADO

E o referido orgão da Armada irá para a Ilha das Cobras

Sabemos que já estão ultimadas as negociações entre os Ministerios da Marinha e da Educação, para a cessão, ao segundo, do edificio onde funccionam o Almirantado, o Museu e Bibliotheca da Marinha e a Escola de Guerra Naval.

Em consequencia, dentro de pouco tempo e logo que esteja concluida a adaptação do edificio da rua D. Manoel, o Ministerio da Educação e Saude Publica ali passará a funccionar.

Por sua vez, o Almirantado e a Escola de Guerra Naval serão transferidos para a ilha das Cobras, ficando installados provisoriamente em um dos edificios que fazem parte do conjunto do novo Arsenal de Marinha, presentemente em construcção, até que fique prompto o edificio do Ministerio da Marinha, onde terão suas dependencias definitivas o referido orgão consultivo da Armada e a alludida Escola.

Quanto ao Museu e á Bibliotheca da Marinha, ainda nada ficou resolvido sobre suas novas installações.

A CATALUNHA ESTA' AGITADA

Barcelona amanheceu sem bondes, omnibus e "metros"

Barcelona, 18 (Havas) — De accordo com a decisão hontem tomada pelos funccionarios das emprezas de transporte, a cidade amanheceu hoje sem movimento de bondes, omnibus e "metros". A paralysação dos transportes communs era total. As ruas estavam fortemente patrulhadas.

Por volta das 11 horas, seis bondes da linha dos grandes boulevards começaram a circular conduzidos por marinheiros. Guardas civis e guardas de assalto garantiam os serviços nas garages.

Deante das providencias adoptadas pelas autoridades, no correr da tarde trafegavam já 80 bondes, nas principaes linhas do centro. Todos os carros circulavam protegidos pela policia e por guardas de assalto, armados de fuzil. Esperava-se que varios omnibus entrassem em serviço á tarde.

O governador geral declarou aos jornalistas que, em face da greve de transportes, o conselho governamental puzera á sua disposição os aspirantes da escola de policia da Generalidade para substituir os empregados grevistas.

Mais um divorcio do principe M'Dvani

Los Angeles, 18 (UTB) — A victoria que a cantora lyrica Mrs. Mary Mc.Cormick acaba de alcançar, com a decretação de seu divorcio contra o principe Serge M'Dvani, acaba de soffrer um golpe inesperado, com a ameaça de Miss Grace Williams, que annuncia tentar propor-lhe uma acção de indemnização na importancia de um milhão de dollars.

Miss Williams, escriptora e collaboradora de varios "magazines", foi quem escreveu e publicou a biographia do principe M'Dvani, e seu nome foi citado pela cantora no processo de divorcio, de modo a crear uma atmosphera de escandalo que aquella considera prejudicial á sua reputação e a seus interesses.

Para restaurar a casa de moradia de Napoleão em Santa Helena

Paris, 18 (UTB) — Com o consentimento do governo britannico, parte em breve para a ilha de Santa Helena uma expedição franceza, que ali vae procurar restaurar a casa que serviu de moradia a Napoleão Bonaparte em seu exilio.

PODEM REGRESSAR AO PAIZ TODOS OS BRASILEIROS EXPATRIADOS

A reunião ministerial de hontem e uma nota da secretaria do Cattete

O Ministerio, especialmente convocado pelo chefe do governo, reuniu-se, hontem, no palacio do Cattete.

Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, a reunião teve inicio pouco depois das 3 horas da tarde, prolongando-se até ás 4,5, tendo á mesma comparecido os ministros Antunes Maciel, Espirito Santo Cardoso, Protogenes Guimarães, Salgado Filho, Washington Pires, Juarez Tavora, Afranio de Mello Franco e José Americo.

Não este presente, apenas, o sr. Oswaldo Aranha.

Foi objecto da reunião o regresso ao paiz dos exilados politicos, bem como na mesma foram tratados varios assumptos de ordem administrativa.

O chefe do governo, durante a mesma, autorizou o ministro José Americo, da Viação, a mandar transportar para o Brasil o corpo do major José Novaes, exilado politico fallecido em Portugal.

Após a reunião, a secretaria do palacio do Cattete forneceu aos jornalistas ali acreditados a seguinte nota:

"O chefe do governo provisorio autorizou o Ministerio do Exterior a communicar, aos nossos representantes no estrangeiro, que todos os brasileiros expatriados por motivos politicos podem regressar ao paiz para o exercicio das suas actividades pacificas."

A CAMPANHA CONTRA A EVASÃO DO OURO PARAENSE

Preso como sendo um dos maiores negociadores do precioso metal

Belém, 18 (Havas) — A campanha contra a evasão do ouro, iniciada pelo vespertino "O Imparcial", tem dado optimos resultados.

A policia tem guardado o maior sigillo em torno do inquerito que abriu e que vem apurando graves irregularidades.

Foram convidados a depôr alguns commerciantes que negociam em ouro no Amapá e no Gurupy. O jornal accrescenta que os grandes negocistas não foram intimados pelas autoridades. Continúa preso o norte-americano Luiz Alter, que accusa o sr. Maia Franco, gerente do Banco Ultramarino, de ser um dos principaes contrabandistas de ouro.

Luiz Alter exhibiu telegrammas que o sr. Maia Franco lhe passava de vez em quando, dando a cotação do ouro, afim de orientai-o. A policia está reunindo dados afim de poder agir com segurança.

Belém, 18 (Havas) — A policia deteve um dos proprietarios da casa "108", apontado como um dos maiores negociadores de ouro das minas paraenses.

"Essa casa, adeanta "O Imparcial", compra ouro para uma das maiores joalherias da cidade."

O jornal accrescenta que um negociante hebraico, desta praça, desejando liquidar seus negocios aqui e lutando com difficuldades para transferir seus fundos para Casa Branca e Marrocos, compra libras esterlinas por preços elevadissimos, em virtude do decreto que prohibe a saida de numerario. "O Imparcial" diz que o referido decreto foi uma das causas da creação do contrabando de ouro.

Belém, 18 (Havas) — O norte-americano Luiz Alter, que accusou o gerente do Banco Ultramarino, sr. Maia Franco, declarou ao "Diario do Estado" que conheceu Maia Franco por intermedio do negociante Mario Roffé.

Accrescentou que o referido gerente lhe propoz um negocio de compra de ouro no interior, até Manáos, e que recebeu de Maia Franco a quantia de dez contos que elle, Luiz Alter, elevou a vinte, pelas vantagens que o negocio proporcionou.

Interrogado sobre o destino que o sr. Maia Franco dava ao ouro, o norte-americano respondeu que elle o mandava para a Europa por meios clandestinos, e disse que estava disposto a fazer identica denuncia á policia. Luiz Alter é concunhado do sr. Maia Franco, com quem está brigado, por questões de familia.

A casa commercial da firma J. Castro foi interdictada pela policia e está sendo vigiada por guardas civis.

Consta que foi apprehendida certa quantidade de ouro clandestino, sendo uma parte a bordo do "Hilary".

Belém, 18 (Havas) — "O Imparcial" noticiou que a casa de penhores "Nunziata" remetteu para a Italia vinte caixas contendo cinza.

O estabelecimento em apreço rectificou o numero de caixas, dizendo serem ellas trinta e nove e informou que as mesmas continham residuos de ourivesaria que são classificados como "lixo".

Os proprietarios da casa "Nunziata" explicaram que todos os residuos que caem da limagem do ouro e de outros metaes passam por uma limpeza, depois do que são guardados para serem exportados.

Declararam que a primeira exportação de cinza foi feita em 1924, sendo a de agora, a segunda remessa. Disseram ignorar qual é a percentagem de ouro que darão as cinzas.

O SR. GETULIO VARGAS RECEBEU, HONTEM, O CORONEL LUIZ GARCIA, CHEFE DE POLICIA DE BUENOS AIRES

O chefe do governo provisorio, conforme antecipámos, recebeu, hontem, em audiencia, o coronel Luiz Garcia, chefe de policia de Buenos Aires, que lhe fez uma visita de cumprimento.

Sua chegada ao Cattete se deu pouco antes das 2 horas da tarde, estando acompanhado do secretario da embaixada argentina e do major Mario Teixeira dos Santos, assistente militar do capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital.

Recebido pelo capitão Ubirajara da Lima, ajudante de ordens do chefe do governo provisorio, o coronel Luiz Garcia foi conduzido ao salão amarello, onde aguardou, ligeiros momentos, a chegada do sr. Getulio Vargas, vindo do Guanabara.

Durante meia hora, o chefe do governo, o coronel Luiz Garcia e o ministro Mello Franco, presente á recepção, mantiveram cordial palestra, finda a qual o chefe de policia de Buenos Aires se retirou.

A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE DISCUTE A REFORMA DO SEU REGIMENTO

Como se apresenta o problema da amnistia

A DISCUSSÃO DO PROJECTO CONTINÚA SEGUNDA-FEIRA

Hontem, a sessão da Assembléa Nacional Constituinte ia ser dedicada ao debate do projecto de reforma do Regimento Interno. Estavam sobre a mesa para mais de 30 emendas, e estavam inscriptos, para a discussão, os srs. Moraes Andrade, de S. Paulo; Xavier de Oliveira, do Ceará; Daniel de Carvalho, de Minas; Levi Carneiro, representante das profissões liberaes; Clemente Mariani, da Bahia e Accurcio Torres, do Estado do Rio.

O INICIO DA DISCUSSÃO

Havia grande interesse, no proprio recinto, pelos debates de hontem. As galerias e tribunas continuavam litteralmente occupadas.

O primeiro orador foi o representante da chapa unica, de São Paulo. Subiu á tribuna, por entre um movimento de attenção generalizado.

AMBIENTE CALMO

O sr. Moraes Andrade inicia o seu discurso num ambiente calmo. Justifica as emendas que apresentava, ao projecto de reforma do Regimento. Em uma, pede o desdobramento do § 2º do art. 10 do Regimento, por julgar assim mais claro. Na segunda, reclama que a substituição dos membros da commissão dos 26 seja feita, como na sua constituição, por eleição, entre os proprios membros da bancada. Em uma terceira emenda, pretende corrigir o que julga um antagonismo no art. 36, § 1º do Regimento, quando regula a discussão da redacção final. Em torno dessa subtileza de redacção, o deputado paulista tem o primeiro *entrevero* com o sr. Odilon Braga, que funccionou na commissão, que suggeriu as emendas apresentadas pela commissão de policia.

E o orador exclama, com emphase:

— O que desejo é que não permaneçam, em nossa lei interna, imperfeições flagrantes, incorrecções que vão dizer, lá fóra, muito mal, da capacidade de regulamentar dos nobres representantes, que aqui são chamados a discutir questões magnas da Constituição de nossa terra.

A ULTIMA EMENDA

Agora, o sr. Moraes Andrade se detem na apreciação da ultima emenda, que apresenta. O artigo visado pela emenda diz: "a Assembléa não poderá discutir ou votar qualquer assumpto estranho ao projecto de constituição, emquanto esta não fôr approvada, salvo os constantes do decreto de sua convocação". O deputado paulista quer a suppressão dessa resalva. E depois de accentuar para que a Assembléa foi convocada, diz:

— "Eu propunha, portanto, preliminarmente, como emenda ao citado artigo 101, se eliminasse a parte final respectiva. Nenhum debate se admittirá no seio desta augusta Assembléa sem que tenhamos dotado o povo brasileiro de uma Constituição digna de sua cultura, de sua civilização; sem que tenhamos feito voltar á ordem legal nossa nacionalidade, que aspira, que anseia pelo retorno á legalidade, á constitucionalidade".

O sr. Alcantara Machado aparteia, para accrescer, a essa gradação: "sem que sejam asseguradas a todos os deputados as garantias que a Constituição lhes vae dar".

E o orador accentúa:

— Se de alguma coisa tem saudade o povo brasileiro é do regimen da lei, é da Constituição, é da limitação de poderes.

O sr. Amaral Peixoto intervem, para perguntar em que regimen constitucional houve mais respeito á lei, que no regimen dictatorial vigente.

O orador replica que não se trata de discutir se um governo foi bom ou mão. Seria uma questão politica, que não devia, no momento, ser ventilada.

— Em tempo opportuno, diz, serão discutidos os actos do governo provisorio, e, então, em plena liberdade, com toda a soberania, os examinaremos. Quando opportuno, serão tomadas contas ao governo.

O orador fala com *panache*, e as galerias applaudem.

Está travado o verdadeiro *entrevero* politico:

O orador responde ao sr. Amaral [illegible] na lei:

— Começamos por viver em um regimen onde a lei não é fixa, onde a lei depende, acima de tudo e por tudo, do arbitrio do chefe do governo provisorio.

O ministro Oswaldo Aranha — A prova de que o governo provisorio deseja, como v. ex., a volta ao regimen constitucional, está na reunião desta Assembléa.

O sr. Jorge Americano — Na reunião desta Assembléa foi attendida uma reivindicação do povo.

O sr. Moraes Andrade — Vamos, portanto, meus caros collegas, deixando de lado questiunculas politicas e pessoaes. Vamos ao encontro uns dos outros e façamos precipuamente, façamos primeiramente, façamos preliminarmente a Constituição. (Ha applausos).

O sr. Oswaldo Aranha — Antes de tudo, a Constituição.

O sr. Amaral Peixoto — Mas o orador está combatendo o artigo 101 e o artigo 101 é para que os deputados façam, antes de mais nada, a Constituição.

O sr. Moraes Andrade — V. ex., não me entendeu. Não tive a fortuna de ser entendido pelo meu collega.

Não combato o artigo 101, o que combato é a resalva final desse dispositivo. Não contesto que a Assembléa Nacional Constituinte não possa discutir ou votar qualquer assumpto estranho ao projecto de Constituição, emquanto este não fôr approvado. Essa parte merece todos os meus applausos, toda a minha adhesão, como merece os applausos e a adhesão da Assembléa, como merece os applausos e a adhesão de toda a Nação brasileira.

E accentúa que o que combate é a resalva final do artigo.

NOVO CHOQUE

O orador já retomára serenamente a sua oração. Mas, logo se toma de ardor, mesmo, já um pouco aphonico, e propõe que a Assembléa, no "uso integral da soberania, incida no fim do artigo 101, ou em qualquer outra parte, um dispositivo, que permitta se discuta e se resolva tambem a segunda das maximas exigencias da consciencia popular brasileira — a amnistia, sem prejuizo da discussão da Constituição".

As galerias applaudem com intensidade.

O ministro Oswaldo Aranha intervem, para ponderar que, de accordo com a emenda anterior, do orador, ao mesmo artigo 101, desejava o mesmo que a Assembléa tratasse, antes de tudo, da Constituição. Assim, se revelava contradictorio querendo, agora, incluir assumpto para ser tratado antes da Constituição. E o ministro-*leader* accentúa:

"Peço licença para dizer a v. ex. que estamos reunidos aqui para votar, antes de tudo, uma Constituição. Votada essa Constituição, vamos examinar, com a maior amplitude, a vida politica do paiz e dos seus homens, dos que antes o governaram e o governam actualmente. Mas isto só depois de votada a Constituição."

O orador esclarece que desejava que a amnistia fosse tratada, sem prejuizo da Constituição. E lamenta ser mal ouvido, mesmo porque não quer de modo algum obstruir os trabalhos da Constituição. Exclama:

"Se assim não fosse, seria eu um traidor ao meu mandato. E nunca, jámais, alguem poderá dizer semelhante coisa da minha vida publica, pequena, é verdade, mas muito accidentada. Desde quando innumeros dos actuaes revolucionarios eram ainda governistas empedernidos, no meu Estado de São Paulo, na minha Paulicéa, inscripto nas hostes do Partido Democratico, combati eu, lealmente, decididamente, francamente, frente a frente, o despotismo que lá imperava!"

O sr. Oswaldo Aranha — Faço justiça a v. ex. Ouvi com toda attenção as suas palavras.

O sr. Moraes de Andrade — Se v. ex. tivesse prestado attenção ás minhas palavras, veria que minha proposta foi, desde o principio, no sentido de que a Assembléa affirmasse sua soberania, discutindo e votando o projecto de amnistia, sem prejuizo do exame do projecto de Constituição.

Senhores constituintes, represento aqui o Estado de São Paulo, que vive anciando, ha tres annos, pela volta ao regimen constitucional; represento o Estado de São Paulo, que respira, em todos os seus poros, um unico desejo, o de viver livremente, o de viver constitucionalmente. (Ouvem-se palmas).

O sr. Oswaldo Aranha — Como está vivendo sob o governo do actual interventor, dr. Salles Oliveira.

O sr. Moraes de Andrade — V. Ex. tem razão, mas vive graças ao beneplacito do poder, e nós, povo soberano, não acceitamos liberdade dependente de boa vontade estranha.

O ministro-*leader* replica:

— V. ex. faz grave injustiça a São Paulo. Aquelle Estado está vivendo a liberdade que conquistou perante os brasileiros.

Ha applausos vivos, e o orador declara registrar a affirmação.

O representante do Partido Socialista de São Paulo intervem. E' o sr. Zoroastro Gouveia:

— Direitos de todos, e não tão sómente dos plutocratas da Chapa Unica.

Trocam-se apartes, ha um pouco de confusão. Soam os tympanos. O sr. Abreu Sodré, de São Paulo, intervem, por seu lado, pedindo ao orador désse uma tregua aos assumptos de ordem politica. E diz:

— Apezar de ser seu correligionario — pois sou do Partido Democratico — acho que, em absoluto, não devemos tocar nessas questões.

O ministro-*leader* diz por seu lado:

— Perfeitamente. Vamos votar primeiro a Constituição. Depois, examinaremos os actos do governo.

O orador concorda, declarando que foi arrastado áquella digressão. E diz:

— O que affirmo é que não me trouxe á tribuna o desejo de discutir, agora, em plenario, assumptos politicos.

O sr. Alcantara Machado — Seria um crime contra São Paulo e contra o Brasil. (Muito bem: palmas).

O sr. Moraes de Andrade — A attitude da bancada a que me honro de pertencer, a minha mesma attitude em sessões anteriores, quando tudo nos levava a trazer á baila discussões politicas, responde melhor do que as minhas palavras á interpellação do *leader* da maioria e do deputado pelo Districto Federal.

Não pretendo trazer a este recinto materia politica: quero apenas que a Assembléa Nacional Constituinte, espontaneamente, por si propria, não se corte os meios e os processos para resolver soberanamente o maximo, ou o segundo dos maximos problemas por que anceia hoje o povo brasileiro!

O primeiro de todos elles é a Constituição; o segundo é a amnistia ampla. (Novas palmas).

O sr. Oswaldo Aranha — Muito bem. Estamos de accordo com vossa excellencia.

O sr. Moraes de Andrade — ... a amnistia irrestricta...

O sr. Oswaldo Aranha — Amnistia pela qual sempre fui e sempre foram todos os brasileiros.

O sr. Moraes de Andrade — ... aquella amnistia pela qual sempre foi o nobre *leader* da maioria, aquella amnistia pela qual o programma da Alliança Liberal se bateu denodadamente; (muito bem, apoiados, palmas); aquella mesma amnistia que serviu de arma de combate contra o regimen anterior agonizante! (Palmas. Muito bem).

Senhores constituintes, a minha proposta, portanto, é no sentido de que a Assembléa Nacional Constituinte não corte espontaneamente os seus poderes e adopte, como segundo periodo ao art. 101, ou como artigo especial, a possibilidade de, sem prejuizo da Constituição, conhecer, discutir e votar a amnistia plena!

O sr. Moraes de Andrade é applaudido, nas galerias, ao terminar.

A PALAVRA DE UM CONSTITUINTE CEARENSE

O sr. Xavier de Oliveira, eleito pelo Partido Catholico do Ceará, agora é quem se encaminha á tribuna. Vae á tribuna do lado mineiro. Critica severamente o Regimento, dizendo que o mesmo tira toda liberdade ao constituinte. Este não póde apresentar um projecto de Constituição. Tem que emendar. O ministro-*leader* o interrompe, declarando que se póde apresentar um projecto, numa emenda substitutiva. O orador lembra que, quando esteve no Uruguay, teve o cuidado de trazer dois exemplares do Regimento do Congresso Uruguayo. Deu um ao sr. Antonio Carlos. Mas viu que perdeu o seu tempo. Nenhuma das idéas do Regimento uruguayo fôra aproveitada.

O presidente diz para o orador que elle podia ter redigido as emendas, a que alludia, e o orador responde que fizera isto mesmo. Então, replica o sr. Antonio Carlos, entre risos da Assembléa:

— Como vê, não perdeu o seu tempo.

E como o orador criticára fortemente as emendas da Mesa, interrompe-o o padre Camara, *leader* pernambucano, e que tomára parte na commissão elaboradora das emendas. E quasi faz um discurso, em tom pausado, á maneira de quem faz sermão, e para dizer que o orador devia ser breve.

— Amabilidades de dois catholicos, diz um constituinte agnostico. E alguns perguntam, para a Mesa, quem era o orador.

E' quando o sr. Antonio Carlos adverte o aparteante.

COMPROMISSOS DA ALLIANÇA...

O sr. Daniel de Carvalho, do P. R. M., é o terceiro orador. E ainda fala do lado mineiro. Ponderou que tinha suggerido algumas emendas, á commissão que elaborára o projecto da commissão de policia, por intermedio do seu collega, sr. Odilon Braga. Todas foram aceitas, com excepção de uma. Falava em justificativa dessa emenda, e para justificar, tambem, a resalva com que votára no nome do seu collega, para a Commissão dos 26. E' que, desde a campanha liberal, em que muitos discursos fizera para sustentar a causa defendida, então, pelo presidente Antonio Carlos — se habituára a bater-se pelo principio da representação proporcional. A representação das minorias era uma necessidade. E a sua emenda visava organizar a Commissão Constitucional com quinze membros, acatada a representação das minorias.

A AMNISTIA

Emquanto se discute, o ministro Oswaldo Aranha, em conversa num grupo, no recinto, em que estão os srs. Alcantara Machado, Sampaio Corrêa e Raul Fernandes, concorda em que se póde vencer a difficuldade regimental da amnistia, concedendo-a a Assembléa em disposição transitoria da Constituinte.

A CRITICA DO SR. LEVI CARNEIRO

O sr. Levi Carneiro é, agora, o orador, que se succede, na tribuna. Dirige-se ao lado paulista. O seu discurso é o de um technico de questões juridico-constitucionaes. Diz que quer exercer o mandato com o espirito de advogado, adquirido no exercicio da sua profissão, mas sempre preoccupado com os mais altos interesses sociaes. A proposito, diz que leu num velho livro de 15 annos — "porque os livros, hoje, envelhecem rapidamente" — livro de Barthelemy, que a democracia era o governo dos desgovernados. E então considera como o problema da vida dos povos, hoje, é, antes de tudo, uma questão de technica. Fala mesmo do conceito de um professor da Universidade de Madrid, Serrano, sobre a organização das novas constituições.

O sr. Levi Carneiro diz que, na reunião da vespera, da commissão constitucional, tratára de como entendia dever ser a tarefa daquella commissão. O registro dos jornaes déra um apanhado daquelles debates, que não correspondia á realidade, lhe attribuindo, mesmo, heresia. Aproveitava a opportunidade para corrigir o que se divulgára erradamente.

A proposito, ponderava que uma constituição devia ter uma technica moderna. Pelo Regimento, por exemplo, o artigo 1º devia ser discutido de uma só vez. No entanto, nelle se contem um accumulo de theses, que se desdobram pelo corpo da constituição. Procurou-se contornar esta difficuldade, nas emendas da commissão de policia, permittindo-se o desdobramento da discussão, por materia. Entretanto, ao seu ver, aquelle desdobramento não basta.

Depois, accentúa o orador, ha outras difficuldades, decorrentes da maneira como estava elaborado o Regimento. Iam se succeder 10, 20, 30 dias de emendas, em que 254 constituintes podiam accumular suas suggestões. Via nisto uma sobrecarga horrenda, "para a pobre commissão constitucional".

Dahi, o plano que já havia exposto na reunião daquella commissão, na vespera. Entendia que os prazos não tinham tanto valor. Era um assumpto que até dependia de accordo entre as correntes. O que lhe parecia fundamental era attribuir uma feitura technica, á tarefa da commissão. Assim, ao seu ver, na primeira discussão, devia aquella commissão extrair do projecto os principios capitaes de organização, que são apresentados como correspondendo á aspiração do povo brasileiro. E assim o plenario se manifestaria sobre esses principios. E, voltando os mesmos á commissão, dentro desses principios victoriosos, faria a commissão o desenvolvimento do projecto, apresentando os textos, que, então, soffreriam emendas.

O sr. Levi Carneiro é aparteado, em principio pelo sr. Odilon Braga. Depois, tambem o interrompe, para dois apartes, o sr. Arruda Falcão, de Pernambuco. Mas o orador mostra a sem-razão de ser dos apartes dados.

O sr. Odilon Braga, entretanto, insiste em interrompel-o, para novos apartes. E o orador conclue, accentuando que, das escassas virtudes, que tem, duas dominam o seu espirito: a tolerancia e a cooperação, ambas decorrentes de sua profissão. E acha que são qualidades indispensaveis ao exito da tarefa da Constituinte. Frisa mais esperar que os directores da casa dêm o rumo, que convém, á natureza dos trabalhos. Por isso mesmo, não formulou emendas: emittiu um ponto de vista.

O sr. Levi Carneiro tambem encarou a necessidade de formar-se a commissão, para estudar os actos do governo.

NOVA ORGANIZAÇÃO

O sr. Clemente Mariani, da Bahia, é quem succede ao sr. Levi Carneiro naquella mesma tribuna. E fala, vendo-se logo aparteado pelo sr. Odilon Braga. Começa originalmente, fazendo uma estatistica dos dias de trabalho da Constituinte. Depois, apoiando-se numa declaração do representante socialista de São Paulo, sr. Zoroastro de Gouvêa, encara a questão da representação dos partidos, na commissão constitucional. E a uma pergunta do sr. Odilon Braga, sobre se tinha resolvido o problema, passa a ler a emenda, que apresenta:

"Art. — Approvada a reforma do regimento, a mesa da Assembléa distribuirá em partidos ou correntes de opinião, conforme fôr o caso, os deputados que, nas eleições, hajam figurado sob a mesma legenda e os representantes de cada grupo de classes, designando-lhes nas bancadas as suas posições, de accordo com as tendencias idealisticas manifestadas pelos seus representantes autorizados e pela ordem do valor numerico dos seus componentes.

Art. — Os deputado que não hajam sido eleitos sob nenhuma legenda ou cujas legendas apenas hajam dado um representante, poderão manifestar, por escripto, a sua reunião em grupo, ou a sua adhesão a qualquer partido ou corrente de opinião e se o não fizerem a mesa os incluirá no grupo dos "independentes".

Art. — Os partidos ou correntes de opinião poderão fundir-se ou subdividir-se, devendo a communicação desses factos e de qualquer outra alteração por elles soffrida ser feita á mesa pelos seus representantes autorizados.

Art. — Os representantes autorizados dos partidos ou correntes de opinião, são os seus respectivos "leaders", cuja eleição ou substituição será communicada á mesa em sessão plenaria, após a leitura do expediente.

Art. — Os partidos, as correntes de opinião ou os grupos de partidos ou de correntes de opinião, serão representados nas commissões que se vierem a constituir proporcionalmente á sua força numerica, segundo calculo prévio da mesa.

Paragrapho unico — A divisão do numero total de deputados pelo de vogaes de commissão indicará quantos deputados de cada partido ou corrente de opinião, grupo de partidos ou de correntes de opinião, lhes asseguram um representante na commissão. Os demais cargos serão por elles providos na ordem decrescente de suas fracções, que não se fizeram representar."

O sr. Guaracy Silveira, de São Paulo, pergunta como se fará nos partidos com a mesma ideologia, e com legendas differentes.

O sr. Clemente Mariani esclarece que será resolvido com os grupos.

O sr. Moraes Andrade acha a solução habil, mas [illegible] que nem todas as difficuldades ficam resolvidas.

Ha dialogo.

O REPRESENTANTE SOCIALISTA DE S. PAULO

O sr. Zoroastro de Gouvêa, representante socialista de São Paulo, tambem esteve na mesma tribuna, justificando as emendas que apresentára, ao projecto de reforma do Regimento. Applaudiu as suggestões do sr. Clemente Mariani, e esclareceu o alcance de suas medidas.

Foi um discurso rapido.

NO FIM

Por ultimo, falou até 10 para as 6 da tarde, o sr. Accurcio Torres, que justificou, por sua vez, as suas emendas.

Então, o presidente Antonio Carlos, já na mesa, declarou que, pelo adeantado da hora, e como havia outros inscriptos, continuaria a discussão segunda-feira, asseguradas os direitos de inscripção, dos que não haviam falado.

A AJUDA DE CUSTO

Tendo recebido hontem, á ultima hora, os recursos do Thesouro, o director geral da secretaria da Camara, sr. Adolpho Giglioli, já hontem emittia os primeiros cheques de ajuda de custo, em favor dos constituintes. E amanhã poderão os demais ter suas ajudas de custo.

O DIA DA BANDEIRA

Hoje, ao meio-dia, com a presença do 1º vice-presidente da Assembléa Constituinte, sr. Pacheco de Oliveira, será hasteado no palacio Tiradentes, o pavilhão nacional. O constituinte bahiano fará a oração allusiva ao acto.

UMA CONVERSA CURIOSA

Logo após o discurso do sr. Moraes de Andrade, o sr. Oswaldo Aranha dirige-se á bancada paulista para cumprimentar o orador. Entre os apertos de mão o "leader" da maioria declara:

— Eu só desejo é que não se debatam mais assumptos dessa natureza. Nós temos é que, antes de tudo, votar a Constituição. E, para isto, ha absoluta necessidade de um ambiente sereno. A Constituição que sair daqui deve ser aceita por todos, sem restricções.

— Este é o nosso objectivo diz o sr. Barros Penteado.

Accrescenta, então, o sr. Theotonio Monteiro de Barros, intervindo:

— Sem duvida, não devemos discutir politica, o que seria um crime.

E o sr. Oswaldo Aranha ainda fala de suas disposições de levar tudo ao bom termo.

OS BENEFICIOS DO PARLAMENTARISMO

O ante-projecto de constituição, enviado á Assembléa Nacional, é uma demonstração irretorquivel do apegamento dos politicos brasileiros ao presidencialismo, contra cujos maleficios gritam até mesmo os seus defensores.

Sente-se que já não existe interesse no estabelecimento de uma valvula de segurança na terrivel machina de oppressão que os revolucionarios de 1930 prometteram modificar. Prevalecendo, na Constituinte, o criterio dos adoradores do estatuto de 24 de fevereiro de 1891, deixará de ser objecto de consideração o remendo do comparecimento dos ministros á Assembléa Nacional para explicações innocuas sob o ponto de vista da responsabilidade politica.

O temor de uma novidade que relembra as praticas parlamentares já poz em guarda todos os beneficiarios ou theoristas ingenuos do presidencialismo.

Ninguem quer compromissos com o passado monarchico. Ha um empenho geral em demolil-o. Todos os argumentos servem para a condemnação do parlamentarismo. Já se começa, por exemplo, a repetir que tal regimen não foi instituido pela constituição monarchica. Volta-se ao mesmo realejo dos publicistas despeitados do Imperio.

Que prova isso?

Nada.

Effectivamente, a constituição monarchica dispunha, no art. 101, que o imperador exercia o poder moderador, nomeando livremente os ministros de Estado.

Dahi a opinião corrente de que no reinado de d. Pedro I essa prerogativa da corôa foi exercida sempre sem contraste sério. A influencia da Camara não se fazia sentir na direcção da politica e dos negocios.

As Camaras Legislativas reunidas em 1826 estiveram até á abdicação do primeiro imperador em franco antagonismo, não saindo, por isso, os seus ministros do seio daquellas.

Citam-se commummente ministerios constituidos por homens alheios ás Camaras.

Duas vezes, tentou Pedro I governar com a maioria da Camara, formando o ministerio Araujo Lima em 1827 e o ministerio Carneiro de Campos em 1830. Essa fórma conciliatoria não teve exito.

Dir-se-á que a victoria do parlamentarismo foi obtida com a capitulação do ministerio de 19 de setembro de 1837, demittido por um voto de desconfiança da Camara. Creado, em 20 de julho de 1847, o cargo de presidente do Conselho de Ministros, deu-se ao regimen parlamentar a organização conveniente que o expressaria dahi por deante.

Mas é um equivoco (infelizmente, generalizado no Brasil) suppôr que o parlamentarismo surgiu de um instante para o outro impondo-se á direcção da vida constitucional. Elle irrompeu, como consequencia inevitavel, das proprias praticas parlamentares.

O presidente Alessandri fez egual observação sobre o parlamentarismo chileno, sustentando que a constituição do seu paiz não o havia estabelecido. Introduziu-o a Camara com os votos de confiança.

Mas ahi, como responde convincentemente Merkine Guetzevitch, "não existe apenas o effeito de um acaso. O parlamentarismo não é um principio juridico abstracto, mas uma tendencia fundamental da democracia moderna. Tive occasião de expor em outra parte as razões que fazem delle uma força activa e vivas que corresponde ao senso politico e social da democracia moderna, da luta eleitoral dos nossos dias e do systema da vida actual."

O parlamentarismo penetra até nos paizes cujas constituições o ignoram. O exemplo do Chile é muito caracteristico: "a pratica da vida politica, segundo aquelle publicista, tem sido mais forte do que o texto da lei constitucional. Esse phenomeno produz-se em muitos paizes. O parlamentarismo infiltra-se pouco a pouco no regimen presidencial".

Elle infiltrou-se tambem no regimen monarchico do Brasil, como preponderará, talvez, amanhã com o avanço da opinião publica.

Esse publicismo superficial, que attribue o advento do parlamentarismo a uma simples manifestação de fraqueza da Camara dos Deputados, admitte a tendencia da Camara para se impor ao executivo, arrancando ao imperador a prerogativa da nomeação livre de seus ministros desde 1829. A preferencia da Camara começa a verificar-se em 1831.

"Da revolução de 1831, escreve um historiador, foi causa occasional o facto de haver d. Pedro I organizado um ministerio exclusivamente composto de senadores, recusando-se a reintegrar o ministerio parlamentar."

Os argumentos favorecem apenas o ponto de vista parlamentarista.

Cumpre agora saber se o parlamentarismo offerece remedios efficazes aos males brasileiros da hora presente.

A superioridade dos governos parlamentares sobre os presidenciaes é de tal evidencia que nenhum homem publico experimentado ousa contestal-a.

Fundado na harmonia entre o legislativo e o executivo, basta isso para cohibir a hypertrophia do segundo, fiscalizado pelo primeiro. E' o regimen dos homens capazes, porque as nullidades não podem permanecer em postos de mando, sob a ameaça constante de uma prestação de contas de seus actos perante os representantes do povo, investidos do direito de interpellação e dos votos de desconfiança.

Tivemos um ministro na Republica que sentia desvanecimento em confessar publicamente o seu desapreço aos livros. Julgava-se um homem pratico porque não lia...

Essa paspalhice seria de molde a afastal-o do cargo e a qualquer nação parlamentar. Aqui, ninguem o incommodou. Saiu do ministerio para governar um dos grandes Estados.

O parlamentarismo não implicaria apenas o restabelecimento do dominio dos competentes num paiz de vida politica sem relevo. Asseguraria egualmente um contrôle efficaz do legislativo sobre o executivo.

Qual é o meio de que se póde lançar mão, no Brasil, para a cohibição das demasias do poder?

O drastico das revoluções.

A medicina não é a mais aconselhavel nas democracias, onde a usurpação do poder pela força se limita simplesmente á troca ou substituição de homens, sem a modificação substancial das idéas que movem os povos. Não registrariamos uma e mais revoluções em cada periodo presidencial, se o correctivo dos males que as provocaram dependesse da acção parlamentar.

Allega-se, entretanto, a cada momento, que é preferivel o absolutismo dos chefes de Estado, com a consequente irresponsabilidade dos ministros, á instabilidade dos gabinetes no parlamentarismo, a qual não permitte uniformidade e constancia na acção administrativa.

A arguição não procede.

A continuidade administrativa, no presidencialismo brasileiro, é um mytho.

Accresce que nas nações onde o "governo parlamentar funcciona bem, a duração média dos gabinetes, na lição de eminente publicista, tem sempre um periodo sufficiente para a gestão administrativa, sendo o abuso das crises, não um facto normal, mas a degeneração das instituições parlamentares. As mudanças dos gabinetes servem para manter a harmonia entre os poderes, evitando os damnos de uma desharmonia entre o poder legislativo e o executivo, e impedem que a burocracia exerça uma influencia nefasta na vida do Estado, adquirindo dominio no animo do ministro; as mudanças normaes dos ministerios são até salutares para os negocios publicos, pois com a quéda opportuna dos gabinetes produz-se uma renovação da atmosphera politica e o apaziguamento das iras inevitaveis que o exercicio, embora prudente e moderado, do poder determina sempre entre os homens; a administração não corre perigo algum, sendo todas as suas mudanças circumscriptas á dois systemas, e a dois ou tres grupos de pessoas."

E' muito mais nociva a qualquer paiz a permanencia de um ministerio inepto do que a sua substituição exemplificadora por meio de uma reacção serena dos representantes legitimos do povo.

Alberto Rego Lins

A festa ao interventor no Rio Grande do Sul

A "CHURRASCADA", QUE LHE OFFERECERAM, TRANSFORMOU-SE EM ACONTECIMENTO POLITICO

Um aspecto do "churrasco"

Muito animada, a "churrascada" que os amigos do general Flores da Cunha lhe offereceram, hontem, ao meio dia, no recinto da Feira de Amostras.

Vimos alí, no meio de uma multidão de officiaes do Exercito, todos ou quasi todos fardados, e de civis, das relações do interventor gaucho, os ministros Oswaldo Aranha, Protogenes Guimarães, José Americo, Antunes Maciel, Espirito Santo Cardoso, Juarez Tavora, Salgado Filho e Washington Pires; os generaes Pantaleão Pessoa, por si e representando o chefe do governo, Góes Monteiro, Lucio Esteves e outros; o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia; muitos deputados á Constituinte, entre os quaes os srs. Medeiros Netto, Vergara, Negrão de Lima, João Simplicio; o capitão Alencastro Guimarães, o dr. Rubem Rosa, varios jornalistas, um grupo de senhoritas com a vestimenta collegial, etc. etc.

Tocou, durante a festa, uma banda de musica militar.

Quando o general Flores da Cunha chegou ao local, foi muito abraçado e trajava um fato novo, posto especialmente para o acto — segundo disse, sorrindo.

O recinto da Feira estava cheio, e, do lado de fóra, numerosos curiosos assistiam á reunião ao ar livre.

Os espetos, com a carne para a churrascada, desde 8 1|2 horas da manhã haviam sido collocados sobre a valla do brazeiro, apropriada ao churrasco. Varios bois e carneiros foram assados e comidos mais tarde com farinha.

Annunciada ao chefe da cozinha a chegada do interventor dos pampas, foi dada ordem para servir o "almoço". O general Flores e o sr. Oswaldo Aranha arrancam da cinta duas enormes facas de ponta e dão inicio á festa, talhando os primeiros pedaços do "matambre" dourado, feito especialmente para o homenageado. Os ministros da Marinha e da Viação olham admirados para a disposição dos srs. Flores e Aranha. O sr. Salgado Filho, apezar de gaucho, afasta-se um pouco das mesas sobre as quaes se estendia a carne fumegante. Afasta-se, mas logo se refaz e agarra com a mão uma gorda costella de novilho. O sr. José Americo, lembrando-se da carne do sal com pirão de leite lá do nordeste, e carregando um pedaço de lombo a pingar gordura, pede uma faca a um amigo para talhar a "merenda". Talha-a, esfrega-a na frinha e entra nella com vontade... O major Tavora, que já andou lá pelos "pagos", come com elegancia, arrancando com os seus fortes dentes notaveis bocados do "matambre"... O general Góes quer um pedaço magro, que não faça mal. O sr. Flores pede uma costella de ovelha para o "bahiano", isto é, para o general Góes e este come alegremente.

Todos comeram bem, não ha duvida, mas, segundo os calculos do capitão Juracy, quem mais comeu foi o capitão Alencastro Guimarães, para matar as saudades da terra.

O DECRETO DE PROMOÇÃO DO GENERAL FLORES

Já no fim da festa, o general Pantaleão Pessoa, em nome do chefe do governo e do seu proprio, saudou o interventor gaucho, fazendo-lhe entrega, acto continuo, do decreto do presidente da Republica, assignado hontem mesmo na pasta da Guerra, promovendo-o a general de divisão honorario, salientando o general Pessoa que era aquella uma justa homenagem, sem precedentes, aliás, na historia patria.

FALA O GENERAL GÓES MONTEIRO

Usou da palavra, em seguida, o general Góes Monteiro. Depois de outras considerações, diz, referindo-se ao homenageado:

"Authentico conductor de homens — daquella brava e bravia gente do pampa brasileiro, commandando em presença do inimigo, nas pugnas atrozes, ingratas e cruentas, que se travam entre filhos de uma mesma patria, — provação sem fim provinda do passado, como maldição e como uma sequencia funesta delle — tambem vos tendes revelado clarividente governante, organizador do trabalho pacifico e disciplinado — unico capaz de produzir e de satisfazer as necessidades e os anceios de justiça devidos á collectividade."

Referindo-se a uma época de agitações e incertezas que tende já a findar, observa o apparecimento, á frente dos successos da actualidade patria, de homens como o que alí se homenagea, e diz:

"Nos sacrificios e nas grandezas, revelaes a vocação ardente das virtudes guerreiras, na expansão idealista, brilhante e destemerosa com que sabeis agir, seja nos campos de combate, seja fóra delles, dirigindo as multidões com "mão de ferro calçada com luva de pellica"... E porque não vos faltam dignas qualidades de homem-guerreiro, pressuroso, tendes corrido sempre ao appello da patria, durante os temporaes interiores correspondendo á confiança dos vossos concidadãos e dos vossos commandados.

Vanguardeiro da Revolução de 1930, ella relembra o vosso valor intrepido de soldado, na alma generosa e ampla do gaucho.

Proclamar tudo quanto vos deve a nação, seria recapitular a propria historia da Revolução, incorporada definitivamente ás conquistas de liberdade, de justiça e de energia da nacionalidade."

Não podemos ainda ensarilhar armas

A seguir, diz o general Góes Monteiro:

"Não podemos ainda ensarilhar armas. O inimigo não está á vista porque se occulta bem perto de nós, nas dobras do terreno que nós mesmos lhe preparamos na nossa impunidade. As manobras se articulam para o duplo envolvimento das nossas hostes deixadas sem cobertura.

Cumpre-nos, então: descobril-o, reconhecel-o, fixal-o, manobrar para abatel-o definitivamente na batalha geral, onde se apresentar."

Em torno da Constituinte de 91

Nessa ordem de idéas diz o orador:

"Eis o que o patriotismo nos indica: Lutar, confiantemente, para que não sejam vãos os nossos esforços, o sacrificio do sangue derramado, a idealidade que nos congregou em 1930, para a organização de um Brasil novo, capaz de attrair as realidades evolucionistas e culturaes, que constituem as nações verdadeiramente nações, autonomicas, na força que crea o direito, na justiça que o mantem, na instrucção que o exalta, na união e na dignidade que reparte com todos a maior somma de bens.

A Constituinte de 1891, inadvertidamente, quasi feriu de morte a patria brasileira.

Os constituintes actuaes não pódem ser os coveiros de seu corpo physico, e delles esperamos o sopro reanimador da nacionalidade.

O momento apresenta-se ainda em crise montante que só se resolverá de modo decisivo se a nova estructura do Estado se organiza effectivamente, fóra dos principios romanticos e da fantasia, com instituições que dêm vida real e não ephemera ao organismo nacional."

O discurso do general Góes é longo. Diz, mais adeante:

"O poder que a Revolução de outubro instituiu, para construir o novo estado de coisas, ainda não póde ser limitado, senão por elle proprio, até quando aquelle novo estado de coisas não se esboçar nos fundamentos effectivos que lhe houver dado, na lei das leis a Assembléa Nacional Constituinte.

Até lá, convém não estabelecer conjecturas pessimistas; mas cumpre tambem não desprezal-as para ficar-se a coberto de manobras derrotistas e restauradoras, contra as confusões, as intrigas e os golpes de improviso que a fraude multiforme quererá engendrar.

As negligencias sobre o campo da luta e em relação aos projectos do adversario pódem attrair e provocar surpresas irreparaveis.

Toda segurança reside na força sempre alerta e com disposição de responder a qualquer ataque — parta este de que direcção partir.

A nossa posição é então:

"Em guarda!" — o que só se consegue organizando por toda a parte tropas de choque, aguerridas e disciplinadas."

E finaliza:

"Depois disto, e synthetisando o pensar de todos, levanto a minha saudação que é a saudação de quantos o conhecem, ao nosso valoroso amigo e companheiro Flores da Cunha, na expansão generosa de sua vida; sempre dedicada aos anceios de aperfeiçoamento da terra que nos viu nascer — e que queremos verdadeiramente unificada no patriotismo, integralizada no progresso, renovada na ordem e heroica na acção de todos os brasileiros."

A SAUDAÇÃO DO MAJOR SOARES DOS SANTOS

Falou, depois, em nome dos amigos militares e civis do interventor gaucho, o major do Exercito, Soares dos Santos, commandante da Companhia do 3º R. I. que occupou o palacio Guanabara em 24 de outubro de 1930.

O discurso do joven militar provocou fortes applausos. Eil-o:

"Meus senhores. Nesta festa, mais de affecto pessoal, do que de intuitos partidarios, sem as etiquetas do protocollo, mas com sinceridade que caracteriza a nossa gente, quiz um grupo de amigos, que pensa e que tem um coração que palpita pela grandeza do Brasil, que eu dirigisse a palavra, para fazer uma demonstração de viva sympathia ao cidadão que tem sabido ser soldado e se sacrifica, á cada passo, na nobreza de suas attitudes, pela implantação das verdadeiras aspirações republicanas.

Este cidadão alvo de nossas homenagens e credor de nossa estima, é o sr. general Flores da Cunha.

Sr. general.

Da licção da historia do Brasil, resalta, que, na defesa dos grandes ideaes da Patria, o Exercito sempre se irmanou ao povo.

E hoje, recapitulando paginas brilhantes dessa historia, que é o orgulho de nossa raça, civis e militares se reunem numa festa intima, irmanados pelo idealismo realizador das aspirações nacionaes.

Aqui se encontram, assignalando na evolução politica do paiz, uma éra de verdadeiro civismo, sem distincção de côr politica, brasileiros que têm amor ao Brasil e que anceiam pela sua grandeza e pela sua gloria.

Esta manifestação de affecto, mas tambem de civismo, traduz a mesma affinidade de idéas; esforçam para ver a Patria unida, progredindo dentro da ordem, — esse lemma symbolico, encrustado na bandeira da Republica, como um sol a illuminar as consciencias e que tão fielmente retrata a verdadeira alma do Brasil republicano.

Essa vontade nos domina e ella nos faz divizar em nossos gestos a mesma affinidade de idéas; estampa-se nelles a vossa dedicação ao Exercito, resaltando nos vossos actos de chefe o desejo de ver a Patria prospera pelo direito, forte pela justiça e nobre pela hombridade. E por isso mesmo é que, no Rio Grande do Sul, no entrechoque das paixões partidarias, sustentastes, altiva e serena a bandeira da revolução, desfraldada em 1930 ao sopro vibrante das acclamações patrioticas.

Pela minha voz, prestigiada pelo valor que ella nesse momento representa, os vossos amigos vos trazem tambem os applausos aos vossos actos de chefe que tanto evidenciam a vossa bravura, a vossa lealdade e o vosso patriotismo.

Nelles divizamos os gestos gloriosos de nossos lendarios antepassados; sobresáe nas vossas energias a fibra patriotica de um povo indomito, épico nas suas arrancadas de glorias, verdadeiros centauros na defesa da liberdade.

A vossa attitude desassombrada, revela-nos um homem de vontade, um patriota extremado, um verdadeiro filho dos pampas, esse recanto do Brasil gigante, fertil pela propria natureza e que parece indicar ao homem o trabalho que engrandece; terra, onde campea a liberdade, conquistada a rasgos de audacia, á ponta de espada, através a trajectoria emmadita, cuja historia é um livro de civismo, contendo cada pagina exemplos de patriotismo e enfeixando todo o livro glorias de nossa raça.

Sr. general.

Na historia politica de nossa patria, vemos muitas vezes a intromissão dos militares e dos chefes militares nos factos mais palpitantes de nossa nacionalidade.

Na Monarchia, vemol-os synthetizados na figura inconfundivel do duque de Caxias.

Na Republica, vemol-os representados por Benjamin Constant, o general cidadão, cuja acção patriotica o immortalizou na memoria de todos os republicanos.

Vemol-os, ainda, norteados pela figura austera do marechal Deodoro da Fonseca, o proclamador da Republica, cuja vida de soldado é um exemplo de altruismo e cujo civismo tanto o elevou no coração dos brasileiros, trocar por amor á classe e por amor ao Brasil, o conforto das posições commodas pelas incertezas e de uma luta que vizava salvar a honra do Exercito e a integridade da Patria.

Vemol-os, tambem, sob a acção energica e serena do inolvidavel Floriano Peixoto, o "Marechal de ferro", sustentar a Republica, despertando no coração do povo o sentimento de patriotismo e acordando a alma nacional para tornar liberto e grande o Brasil republicano.

E em todos estes factos palpitantes de nossa nacionalidade, ficou exuberantemente provado o desprendimento dos militares pelas posições de mando.

Agiram sempre movidos tão sómente pelo sentimento de patriotismo.

E' este mesmo sentimento que nos leva, a mocidade de hoje, a aurir nas vidas desses vultos historicos os ensinamentos que nos servirão de guia no transe ainda incerto porque atravessa o Paiz; é este mesmo sentimento que nos enche de ardor e nos enche de alento, dispondo-nos á todos os sacrificios para a salvação da Republica.

Consolidada a Republica de 89, o Exercito voltou á caserna, e, nella, dentro de sua missão, continuou vigilante a trabalhar pela grandeza do Brasil.

Passam-se os annos.

Confraternizam-se os espiritos, mas accumulam-se os erros.

Surge, victoriosa, numa consagração apotheotica, a revolução de 30... e, mais tarde, as paixões partidarias convulsionam S. Paulo, arrastando o Paiz a uma luta ingloria, da qual o unico vencido foi o Brasil.

O Exercito, porém, que vive do sacrificio para o sacrificio, guiado pela acção segura de seus chefes, que bem representam as aspirações de um Exercito que quer ser o reflexo da Nação, levanta-se na defesa do principio de autoridade, reduzindo ao silencio o seu adversario para entregar ao povo liberta e altiva a bandeira da Republica.

Não se immiscuiu em politica.

E, hoje, como hontem, não se prevaleceu de sua força para o seu proprio dominio; apenas empregou-a para salvar o governo da revolução, evidenciando, mais uma vez, que dentro delle impera sempre, num dominio absoluto, a verdadeira justiça, essa que ennobrece a vida, que desperta idéas, que conhece a honra e desconhece o odio.

E, é em nome della, que, hoje, nós militares, nos unimos, sem rancores e sem ambições pessoaes, norteados todos pelo mesmo ideal e vizando tão sómente — o engrandecimento da Patria.

E', ainda, este mesmo sentimento, que nos une ao povo, numa verdadeira frente unica, impondo silencio ás nossas affeições e permanecendo fiel, com honra e lealdade, ao governo do eminente dr. Getulio Vargas, que, escudado no espirito de liberalismo, dirige os destinos do nosso caro Brasil e sem o emprego dos processos de violencia, com firmeza, sustenta a revolução.

E, ella tambem que nos evoca em todos os momentos a phrase memoravel de Oswaldo Aranha, o expoente revolucionario que "nasceu para servir o seu Paiz e não para se servir delle":

A revolução não vencera para subtituir homens, mas processos, vicios, methodos, o, mais do que tudo isso, para restituir o povo á sua soberania.

Essa foi a finalidade da revolução. Foi a sua bandeira.

Entretanto, as paixões partidarias, os interesses feridos, as ambições pessoaes, dia a dia, procuram desvirtuar essa finalidade, sem comtudo exasperar os animos daquelles, que, em justas esperanças, confiaram e continuam confiantes nas promessas da revolução.

Mas no Rio Grande do Sul, vós, sr. general, tivestes a "acção saneadora e salvadora, sem treguas nem vacillações", promettida pela revolução.

Vencestes, porque fostes fiel á nossa bandeira.

E é por isto que applaudindo os vossos actos de chefe, nesse transe renovador dos direitos politicos de um povo, os nossos anceios se concretizam nesse appello eloquente do grande vulto republicano que se chamou Julio de Castilhos:

O de ser-mos coherentes com os nossos principios, fieis á nossa bandeira, não deixando que ella caia enrolada no chão, coberta de pó e coberta de desprezo.

Era o que eu tinha a dizer."

O CAPITÃO RUY SANTIAGO FALOU EM NOME DO POVO

Em nome do povo carioca, o deputado á Constituinte pelo Districto Federal, capitão Ruy Santiago, saudou o general Flores da Cunha, assim terminando:

"Flores da Cunha! Levantando a minha voz para trazer o apoio e a solidariedade do povo carioca, cumpro apenas um imperativo do determinismo historico politico deste valoroso povo que sempre odiou a tyrannia e sempre amou a liberdade e a democracia, tão elevadamente interpretadas em teus actos e em teus gestos de patriota.

Por tudo isso, o ideal puro que me brota no coração moço e o sentimento civico que emana de minha consciencia de brasileiro, estão a indicar que a tua felicidade pessoal, representa a tranquillidade do glorioso Rio Grande do Sul e a paz do nosso querido Brasil."

COMO O SR. FLORES DA CUNHA FEZ OS SEUS AGRADECIMENTOS

Agradecendo, a seguir, a homenagem, o general Flores da

(Continúa na 15.ª pag.)

A DELEGACIA DO THESOURO NACIONAL EM S. PAULO

Os seus funccionarios agradecem ao "Correio da Manhã"

Recebemos hontem o seguinte telegramma de São Paulo:

"Penhoradissimos agradecemos os justos conceitos emittidos no brilhante orgão da imprensa brasileira, vanguardeiro da defesa dos interesses geraes, na edição de 14 do corrente, fazendo sentir a necessidade urgente do augmento do quadro e melhoria dos nossos vencimentos, pois effectivamente a deseguaIdade de tratamento que nos é dada, em confronto com o dispensado ás repartições subordinadas por força da instancia é incontestavel, além de humilhante.

Aproveitamos a opportunidade para pormos os nossos diminutos prestimos á vossa disposição e que continueis defendendo a nossa justa causa. — Saudações cordiaes. — Os funccionarios da Delegacia de São Paulo."

Está em S. Paulo um astronomo japonez

S. Paulo, 18 (Havas) — Desembarcado em Santos, de bordo do "Montevidéo Merú", acha-se nesta capital, devendo seguir logo para o Rio, o astronomo japonez sr. Hisashi Kimura.

A FESTA DO PATRONATO OPERARIO DA GAVEA NO PROXIMO SABBADO 25

Crescem dia a dia as necessidades dessa meritoria instituição que tantos beneficios, ha annos, vem prestando á população do extenso bairro de que traz o nome.

A presença, alí, de algumas grandes fabricas attráe, como sóe acontecer, em redor da massa proletaria, numeroso cortejo de gente desamparada, carecedora de toda a sorte de auxilios que lhe mitiguem a miseria.

Estranha coincidencia, devido ao erro urbanistico que decorre da inobservancia do zoneamento, accentúa o contraste e lhe aggrava os effeitos, de se encontrar aquella multidão num bairro quasi todo occupado pelas melhores residencias da cidade, onde o trabalho é organizado em caracter permanente e, assim, limitado, sem margem para os adventicios.

De tal coincidencia e graças á sensibilidade d'alma das gentis moradoras daquellas mesmas residencias, meninas ou, como hoje se diz, senhorinhas de esmerada educação e alto nivel moral, resultou porém, a Obra do Patronato, a qual, em surdina, mas á custa de muita dedicação, realiza prodigios de assistencia, em frequentes visitas pessoaes, aos lares humildes, onde a saude é precaria, o conforto nullo e a alimentação incerta. Nessa faina encontrareis muitas das nossas jovens patricias, da Gavea, de Botafogo, de Copacabana, portadoras de nomes illustres, a peregrinarem estoicamente o esplendor de sua graça juvenil, ao longo de caminhos asperos, morro acima, no mattagal hostil, levando em mãos puras e bem cuidadas o remedio, o agazalho, o pão — pão, alimento do corpo, mas, tambem o do espirito, pois, de envolta com as dadivas materiaes, põem solicitas ao serviço dos necessitados os thesouros de sua intelligencia cultivada, a lhes incutirem noções de hygiene, de moral.

São essas sacerdotizas do bem que, no intuito de dilatarem a sua acção bemfazeja, concitam as pessoas de suas relações, do mesmo mundo social, a partilharem de tão nobre tarefa, concorrendo cada uma com o seu obolo para o proseguimento da obra.

Tendo por divisa o trabalho, o esforço, não solicitam, entretanto, esse obolo sem offerecerem uma recompensa, recompensa emanada do engenho creador em que affeiçoaram o espirito. Algo de inédito e de força attractiva haviam de descobrir! De facto, não ficaram em vão na efficacia de suas pesquizas. Pudera! Gente requintada em torneios de elegancias, dotada de bom *flair*...

Estão essas flores da nossa civilização em vias de organizar uma *garden party*, nada menos — eis a surpresa radiante! — no soberbo parque do sr. Guilherme Guinle, situado no mais pittoresco rincão da propria Gavea.

Está suspensa a compra de ouro pelos Estados Unidos em França

Paris, 18 (UTB) — Comparecendo hontem perante a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, o sr. Bonnet, ministro das Finanças, disse que a compra de ouro pelos Estados Unidos está praticamente suspensa e não chegou a perturbar a estabilidade do franco.

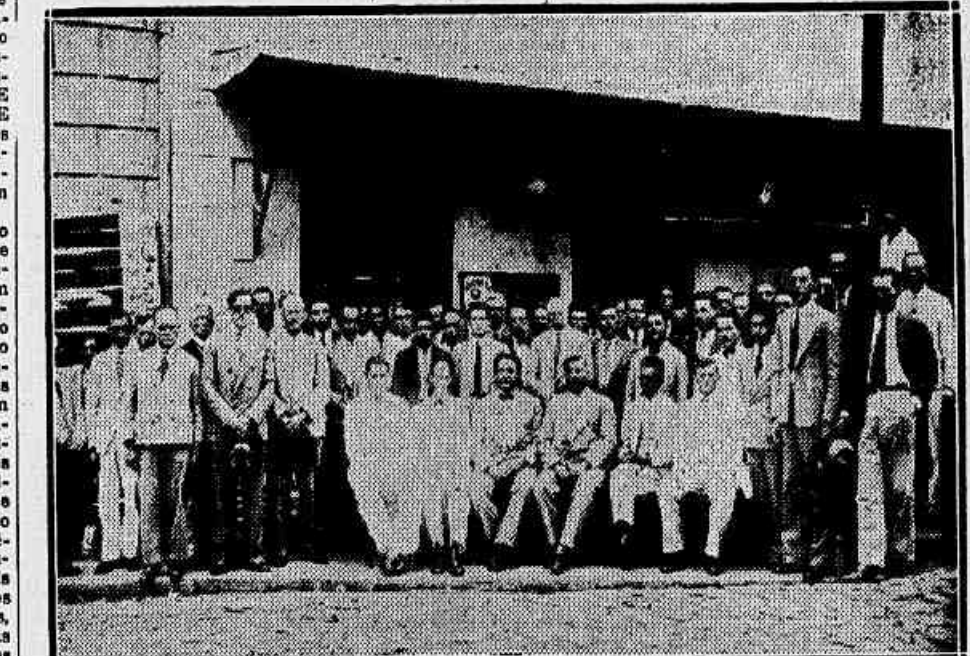
O sr. Bonnet accrescentou que, com o desejado equilibrio orçamentario, que a proposta do governo torna possivel, e com a salvaguarda dos interesses do Thesouro, não haverá difficuldades monetarias a enfrentar.

Douglas e Mary Pickford vão reconciliar-se

Hollywood, 18 (Havas) — Douglas Fairbanks e Mary Pickford, que se encontram em Nova York, não desmentiram os rumores sobre uma possivel reconciliação. Os dois conhecidos artistas de cinema deixaram mesmo entrever a possibilidade de passarem o Natal juntos na "villa" de Mary Pickford.

Congresso de Lavradores em Carangola

A taxa de quinze shillings e a creação do Banco Mineiro de Café

REDUCÇÃO DE FRETES E REVISÃO DO IMPOSTO TERRITORIAL

Aspecto apanhado após o Congresso dos Lavradores de Carangola, realisado no dia 15/11/33, vendo-se sentada a directoria do "Comité Central dos Lavradores de Carangola"

Carangola, 16 (Do nosso correspondente) — Com uma presença approximada de quinhentos productores de café do Municipio, teve logar hontem o annunciado congresso, no qual foram discutidos problemas da actualidade para a grande classe.

Póde-se adeantar desde já que a lavoura aspira pelas seguintes conclusões:

Reducção da taxa dos 15 shillings e consequentemente do Departamento Nacional do Café por ser nocivo e prejudicial á lavoura.

Extincção da quota de sacrificio.

Reducção dos fretes.

Revisão immediata do imposto territorial.

Transformação do Instituto Mineiro do Café em Banco Mineiro do Café, com carteira para attender exclusivamente á lavoura (carteira hypothecaria) do café, por processos praticos e á prazo longo.

Queima immediata de todo o café armazenado nas sédes dos municipios cafeeiros, pois que estão servindo apenas de peso morto nas estatisticas de "stocks" e ameaçados de entrar no mercado do Rio para serem negociados pelo Departamento, conforme se annuncia.

Exigir-se prestação de contas quanto á applicação da taxa de 15 shillings pelo Departamento Nacional do Café.

COMO DECORRERAM OS TRABALHOS

Aberta a sessão sob a presidencia do sr. Ignacio Thomé, 1º secretario do Comité Central dos Productores de Café, convidou para secretario o 2º do mesmo Comité. Expoz os motivos da ausencia do presidente da directoria extincta e declarou os fins daquella reunião: posse da nova directoria eleita e recebimento de suggestões e discussões sobre problemas ligados mais directamente á lavoura. Deu a palavra ao secretario para leitura do expediente e da acta anterior que foi approvada.

POSSE DA NOVA DIRECTORIA

O sr. Ignacio Thomé, depois de convidar para fazer parte da mesa o dr. Danton de Souza e os representantes dos jornaes cariocas, declarou que ia dar posse á nova directoria do Comité, eleita em sessão anterior.

Sob palmas foi empossada a seguinte directoria:

Presidente — Francisco Luiz da Silva, fazendeiro no districto da cidade;

Vice-presidente — Agostinho Brandão, chefe politico e fazendeiro no districto de S. Francisco da Gloria;

1º secretario — Abilio Coimbra, fazendeiro, gerente da Empresa Auto-Viação Carangolense;

2º secretario — Augusto Magalhães, fazendeiro em Faria Lemos;

1º thesoureiro — Francisco Martins de Oliveira, fazendeiro em Cayanna;

2º thesoureiro — José Ditz, fazendeiro em Faria Lemos.

Falou em nome da nova directoria o dr. Danton de Souza, advogado, agradecendo a eleição e a posse, na certeza de que ella alli estava representando o modo de sentir geral da lavoura de Carangola.

Disse finalmente que a lavoura que alli estava empossada se sentia disposta a lutar na defesa dos interesses da classe.

APRESENTAÇÃO DE SUGGESTÕES

O sr. Francisco Luiz da Silva, presidente, declarou á assembléa que a mesa receberia quaesquer suggestões sobre o momento caféeiro, pedindo, entretanto, que as mesmas fossem dirigidas já redigidas para discussão immediata e votação.

Foram então apresentadas as seguintes suggestões:

O dr. Pedro Paulo Netto, fazendeiro no districto do Divino do Carangola: suggeriu que fosse endereçado um appello ao Centro de Commercio de Café do Rio de Janeiro, para que este passe a desenvolver uma politica mais efficiente de propaganda do café, mercê da qual seja possivel maior efficiencia nas vendas de nosso producto. Achou o dr. Pedro Netto ser um absurdo o estrangeiro vender aqui desembaraçadamente os seus productos, quando nós não vendemos alli o nosso café. A propaganda que o governo brasileiro quiz fazer deve ser exercida pelo Centro, que arcaria a responsabilidade com maior interesse e patriotismo.

O sr. Marinho Carlos de Souza suggeriu um appello ao ministro da Fazenda, pedindo a reducção da taxa de 15 shillings para 5. Quanto ao mil réis ouro, apezar de se estar discutindo a sua extincção para janeiro, acha-Carangola, suggeriu que fosse to por outros congressos, afim de que se fizesse sentir ao governo a necessidade inadiavel que tem a lavoura de se vêr livre desse encargo.

O sr. Abilio Coimbra, confirmando as suggestões do sr. Marinho Carlos de Souza, suggeriu ainda um appello aos poderes competentes pela reducção dos fretes ferroviarios.

O sr. Antonio Manoel Vieira suggeriu a abertura em Carangola de uma agencia do Banco da Lavoura, que está sendo fundado pelo governo federal. E' tambem pela creação das cooperativas.

Os srs. João Thomé, Lindolpho Costa e Nelson Hosken suggeriram a extincção e suppressão immediata de todos e quaesquer apparelhamentos de defesa, protestando, desde logo, contra novas medidas que visem, futuramente, a creação de outros apparelhos e outros impostos e taxas.

O sr. Jarbas Pinto de Souza Franco suggeriu a abertura de uma agencia do Banco da Lavoura, do Instituto Mineiro do Café; baixa nas tarifas e fretes ferroviarios e fretes gratuitos para o retorno da saccaria.

O sr. José Ditz pediu a diminuição dos impostos em geral, inclusive a revisão do imposto territorial. Victima que foi da arbitrariedade dos delegados do Fisco Estadual, entende que não póde continuar o actual estado de coisas aqui creado pela Collectoria local, que interpreta a seu belprazer as leis fiscaes e instrucções da Secretaria das Finanças.

O sr. Balthazar Machado suggeriu que se fizesse um appello vehemente ao secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes solicitando o perdão das multas que pesam sobre o imposto territorial que, por qualquer motivo, não foi ainda recolhido aos cofres publicos. Suggeriu ainda que tal appello fosse feito ao prefeito quanto aos impostos municipaes, que o haveria de encaminhar, é certo, ao secretario do Interior para resolver sem embargo de sua opinião sobre o assumpto.

O dr. Sebastião José de Souza, advogado e proprietario agricola, fazendo considerações sobre as suggestões acima, achou-as razoaveis, com excepção da taxa de 15 shillings que não póde ser extincta e nem reduzida para 5 shillings porque ella está empenhada na garantia de um emprestimo. E' pela revisão ter-

A nova directoria do "Comité Central dos Lavradores de Carangola" empossada na reunião de 15/11/933

(Continúa na 6.ª pag.)

Varios pugilistas uruguayos a caminho do Rio

Montevidéo, 18 (Havas) — Embarcaram pelo "Neptunia" com destino ao Rio de Janeiro, varios boxeadores uruguayos, que vão tomar parte em um torneio internacional a realizar-se na capital brasileira.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	150$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, é bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Arras.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1556; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 118, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Basto de Faria, a Oéste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera e Agencia Pettinati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorisado a receber as nossas contas o sr. Avelino Neves, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Passou a nosso agente autorisado o sr. *Joaquim Moraes Junior.*

Edgard J. de Mello

NO "O ESTADO DE MINAS", BELLO HORIZONTE

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

O Theatro em Paris

Paris, outubro, 1933.

Depois dos museus — e, ás vezes, de preferencia aos museus — o theatro constitue a preoccupação dominante dos estrangeiros que visitam Paris. Noutro tempo — ha trinta annos, ha vinte annos ainda — essa preoccupação, essa quasi obsessão, era perfeitamente justificada. O espectaculo theatral parisiense continha em si um tão alto sentido da elegancia, da intelligencia, da harmonia, representava por tal fórma a expressão do pensamento e do sentimento europeu no que elles têm de mais subtil e de mais nobre, constituia uma tão suggestiva lição de arte e de bom gosto que se comprehendia sem esforço a acção de attracção exercida pelos theatros sobre a grande maioria dos estrangeiros que visitam a "cidade da luz". Hoje, porém, tudo mudou. A população fluctuante de Paris continúa a frequentar os theatros, os *music-halls*, as *boites*. Mas o que a attrae não são já os mesmos motivos de ordem esthetica e de ordem intellectual; são curiosidades de natureza muito menos elevada. O grande theatro, o theatro que serve a intelligencia, encontra-se, por carencia de elementos valiosos de producção e de interpretação, manifestamente em crise. Só o pequeno theatro prospera e triumpha — porque se propõe servir apenas o *sexe-appeal* e o escandalo.

Vou dizer-lhes, tão rapidamente quanto possivel, o que é, neste momento, o espectaculo theatral em Paris.

Os theatros subvencionados, outrora prestigiosos — a Comédie Française, o Odéon, o Opéra e o Opéra Comique — continuam, com meritoria obstinação, a offerecer-nos o theatro e a musica do passado. Entra-se numa destas casas — sobretudo na Opera e na casa de Molière — para assistir, invariavelmente, a um espectaculo de espectros. A Comédie dá-nos agora, em dias alternados da semana, a *Phedre*, de Racine, *Le malade imaginaire*, de Molière, *Il faut qu'une porte soit ouverte ou fermée*, de Musset, *Les Corbeaux*, de Bécque. Trata-se, sem duvida, do exercicio de uma funcção superior, qual é a de manter permanentemente montado o grande repertorio que illustrou as letras francezas. Mas estas peças, por demais conhecidas, só attráem o publico quando servidas por um desempenho magistral, e a casa de Molière não possue hoje as figuras de merito relevante cuja collaboração seria indispensavel para imprimir a estas velhas peças uma vida nova. O mesmo succede respectivamente á musica. A Opera dá-nos, neste momento, os *Mestres Cantores de Nuremberg*; a Opera Comica, o *Barbeiro de Sevilha* e a *Carmen*. Nem Wagner, nem Rossini, nem Bizet encontram, na revivescencia das suas obras-primas, interpretes á altura das responsabilidades que ellas impõem. Nenhum destes theatros, portanto, consegue esgotar as suas lotações: quando lá estive, um e outro tinham menos de meia casa. De todos os theatros subvencionados, só o Odéon tem tido maior concorrencia. Porquê? Porque montou uma velhissima peça que as circumstancias politicas revestiram de uma inesperada actualidade: o *Mercador de Veneza*, de Shakespeare. Toda a gente vae admirar Shylock, aliás interpretado por um moço actor de certo talento, pensando no estupido movimento anti-semita da Allemanha nazi e rejubilando por vêr (como dizia, perto de mim, uma franceza inverosimilmente loura) Hitler combatido pelo proprio Shakespeare.

As grandes enchentes, porém, só se verificam nos theatros não subvencionados, onde se representam comedias ligeiras, e, em especial, nos *music-halls*. Os theatros de comedia que conquistaram (pelo menos neste momento) uma maior corrente de publico são o *Théatre des Ambassadeurs*, o *Théatre de Paris*, o *Théatre Déjazet*, *Bouffes Parisiens* e *l'Oeuvre*. No *Ambassadeurs*, o elemento de attracção não é tanto a peça, *Maria*, de Alfred Savoir, como uma das interpretes, Alice Cocéa, celebridade feita pelo escandalo, especie de "mulher fatal" por quem se têm suicidado varios homens, e, recentemente ainda, um joven e sympathico official da marinha franceza. Alice Cocéa, devo dizel-o, não me impressionou nem pelo talento, nem pela belleza, nem mesmo pela morbida perversidade que exhalam, sobretudo no cinema, as "vamps" profissionaes. E' uma mulher vulgar, de expressão dura, sem sombra de emoção ou, sequer, de sensibilidade. Só lhe reconheci um merito incontestavel: veste-se bem. No *Théatre de Paris* tive occasião de vêr *Tovaritch*, de Jacques Deval, uma peça de costumes bolchewiks, que interessa não só aos russos brancos de Paris, mas a todos os estrangeiros que, não sendo russos e nem mesmo sendo brancos, se sentem attraidos pela vida, ainda hoje mysteriosa, do paiz dos soviets. O *Déjazet* offerece-nos uma picante satyra aos concursos internacionaes de belleza e, naturalmente, a Maurice de Waleffe, apresentando-nos, em *T'auras pas la reine*, uma artista singularmente bella, Dolly Fairlie, que se desnuda muito bem e que mette num chinello todas as *misses* de Spa e de Galveston. Dahi, o exito da peça. No *Théatre Michel*, Stève Passeur — dramaturgo joven da vanguarda — combate a melancolia no amor, melancolia herdada dos bons tempos do Romantismo, em que Werther, Chatterton e Antony constituiram os modelos da paixão a grande instrumental. A sua peça, *Amour gai*, escripta com desembaraço, por vezes com desenvoltura, defende uma these que agrada á Eva contemporanea, vertiginosa, desportiva e jovial: "para se fazerem amar, os homens devem ser alegres, divertidos, cheios de bom humor, porque a mulher de hoje prefere a alegria e a vivacidade aos protestos de uma paixão séria, grave e profunda". No *Bouffes Parisiens*, Aquistapace, um actor que dizem ter grande futuro (eu nunca duvidei do futuro de ninguem) representa uma nova peça de Sacha Guitry, anecdota insignificante intitulada *Oh, mon bel inconnu!* e inspirada pelo delirio do annuncio amoroso, que enche, neste momento, os jornaes de Paris. Finalmente, no *Théatre de l'Oeuvre*, temos *Mümort*, de Paul Demasy, um drama de incesto entre pae e filha, peça que deve o seu exito, exclusivamente, ao triste caso de Violette Nozières. A proposito desta obra, Jules Romains perguntava, ha dias, num artigo impressionante: "Devemos nós outros, homens de letras, mostrar-nos demasiado severos para com esta mulher que *viveu* aquillo mesmo que nós escrevemos, e que não é senão um producto funesto da nossa propria literatura?" Semelhante pergunta resume, na sua amarga sinceridade, tudo quanto eu poderia dizer-lhes acerca dos generos literarios que estão fazendo furor na scena parisiense. E ainda cá não chegou a peça de Madelaine-Jacques de Zogheb, *Sport*, que a companhia de Rachel Berendt acaba de crear em Bruxellas, no *Théatre Royal du Parc*, onde tive o prazer ou o desprazer de a vêr, e que é a ultima palavra no dominio da literatura freudiana. Quando as mulheres escrevem com esta crueza, que attinge a repugnancia, — o que hão de fazer os homens?

E', entretanto, o *music-hall* o genero que os forasteiros de Paris preferem. *Music-hall*, como nas *Folies Bergère* ou no *Casino*; revista, como no *Théatre des Capucines*, no *Nouveautés* ou no *Scala*. E a razão é simples. O forasteiro quer divertir-se, não quer pensar, nem mesmo em Freud; e, por conseguinte, o que lhe agrada é a côr, é a luz, são os rythmos ligeiros, as dansas voluptuosas — e, sobretudo, a maior e a mais suggestiva attracção desta modalidade do espectaculo parisiense, que é a exhibição da nudez feminina. Nas *Folies Bergère*, onde se representa uma revista muito mais inoffensiva do que certas comedias de *boulevard*, a *Revue d'Amour*, a encantadora miss Georgia Graves e a diabolica bailarina Troutowska, acompanhadas da graça standardizada das *girls*, realizam, quasi com candura, a nudez integral. No *Scala* está em scena, com outra bailarina ainda mais interessante, miss Hope, uma fantasia intitulada *Au pays des femmes nues*. O titulo diz tudo. No *Capucines*, o gordo e admiravel Pauly — o Chaby de Paris — e um grupo de artistas de boa vontade e de bonito sorriso fazem o possivel para salvar uma revistasinha modesta, acompanhada a piano, *Drôle d'époque*. Só no *Nouveautés* encontrei alguma coisa em que scintila um verdadeiro talento de humorista e de commentador: a revista de Rip, *Ici, Paris*. Nesta pequena obra-prima, que não vive da nudez das *girls*, mas do espirito do autor, ha quadros esfusiantes de graça, como o dos dois Hitler, e quadros assombrosos de irreverencia, como aquelle em que o presidente da Republica, sr. Lebrun, e o embaixador da Grã-Bretanha, lord Tyrrhel, dansam epilepticamente a "rumba". Mas o grande acontecimento da *rentrée* theatral é a annunciada estréa de Cécile Sorel, a inolvidavel Célimene de Molière, no genero *music-hall*. Essa estréa, de verdadeira sensação, far-se-á no Casino de Paris, que em breve reabre as suas portas, e onde, todas as tardes, Sacha e a Mistinguett ensaiam, no canto e na dansa, a illustre foragida da Comédie Française. Ha quem supponha que Sorel alcançará, na revista, um verdadeiro triumpho. Mas ha tambem quem affirme que a grande artista, senhora de edade já respeitavel — ao que parece, derradeiro *flirt* de Clemenceau — vae crear, no Casino de Paris, a sua ultima "preciosa ridicula"...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã.*)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade, forte por vezes. Trovoadas locaes possiveis. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: variaveis e sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade, forte por vezes, salvo a leste onde será instavel sujeito a chuvas. Trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom passando a instavel. Chuvas esparsas. Temperatura: estavel até Santa Catharina e em declinio no Rio Grande. Ventos: predominarão os de sueste a nordeste; rajadas, muito frescos no extremo sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 17 ás 14 horas do dia 18) — O tempo foi instavel á tarde, ameaçador com chuvas á noite e bom hoje. A temperatura continuou estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27º5 e minima 18º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24º1 e minima 19º4, respectivamente ás 11 horas e 30 minutos e 3 horas e 55 minutos. Os ventos sopraram de SSE, havendo grande periodo de calmaria pela madrugada.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 17 ás 9 horas do dia 18):

Zona Norte — Não é feita a synopse desta zona, por deficiencia de informação meteorologica.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom em Matto Grosso e perturbado com chuvas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas o tempo era entre bom e incerto, com raros chuviscos esparsos. A temperatura soffreu ascensão. Os ventos foram variaveis, predominando do quadrante leste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi em geral bom, com nevoa secca e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura soffreu ligeira ascensão. Predominaram os ventos de sueste a nordeste, fracos.

O mysterio na Commissão dos 25

O sr. Levi Carneiro, falando hontem perante a Assembléa Nacional Constituinte, alludiu ao seu dissabor pelo noticiario dos jornaes não ter registrado precisamente os factos como elles se passaram na reunião da vespera da Commissão dos 26, que, aliás, são 25. E o representante da classe das profissões liberaes lamentou "que a imprensa deturpasse as occorrencias".

Sejamos francos, tratando dos assumptos. O dissabor não provém do noticiario. Antes, decorre da commissão que quer trabalhar em segredo, como se conspirasse ou se commettesse um crime.

Por que fugir á curiosidade do povo? Por que esconder-se com receio da critica dos chronistas parlamentares?

Ora, tudo quanto se envolve em mysterios gera as lendas. E as lendas, quando não exageram, deprimem.

A commissão não tem regimento para seu uso. A reunião secreta foi improviso na hora. E sem motivo, ou, melhor, por um motivo que a desabona. O presidente dos 25, considerando que o inicio dos trabalhos pudesse trazer decepções, visto como não confiava muito na segurança dos debates, achou opportuna a providencia. Talvez algumas revelações graves os seus collegas quizessem fazer.

Mas, nada disso aconteceu. A commissão perdeu um tempo precioso em repetir o episodio dos frades de Byzancio, encerrando as conversas como havia começado: na mesma...

O que o sr. Levi Carneiro chamou de *deturpação* não foi mais do que um registro por hypothese e inoffensivo, aliás fundado em informações de alguns dos seus collegas.

O assessor inutil

O Partido Economista ouviu dizer que a bancada de São Paulo na Constituinte organizará um secretariado, de vasta concepção technica, com assessores, consultores e uma complicada rêde de communicações, telephonicas e outras, capaz de collocar em immediato contacto qualquer deputado, aqui, com seu orientador especifico, lá.

Achou o Partido Economista excellente a idéa, que tinha, além de tudo, um certo sabor de publicidade de laboratorio pharmaceutico. Resolveu imitar a coisa. E convidou para consultor juridico o sr. Epitacio Pessoa, que, muito satisfeito com a lembrança, que o vem tirar de suas decepções revolucionarias, acceitou a distincção.

E', pois, certo que o Partido Economista tem o seu assessor, para fornecer-lhe a sciencia que elle ha de transmittir á sua bancada.

Mas qual é a bancada do partido?

Sabe-se que de sua lista foram eleitos unicamente os srs. Henrique Dodsworth e Miguel Couto, cada um dos quaes se considera triumphante muito mais pelo que deu ao partido do que pelo que delle recebeu. E', portanto, bem possivel que o Partido Economista receba as suggestões do sr. Epitacio Pessoa e as guarde na gaveta. Não ha para quem mandal-as. Aliás, é muito mais exacto que não ha quem as queira receber.

O preço das drogas

Perante a setima pretoria foi apresentado o primeiro protesto judicial contra a acção do Syndicato das Pharmacias, majorando o preço dos medicamentos e impondo esse augmento a todo o commercio do genero, sob a ameaça de boycotagem.

O protesto foi requerido por uma importante drogaria da cidade, visto achar-se disposta a não respeitar o tabellamento estabelecido, e visa acautelar seus interesses futuros. Até agora não se sabe se o governo, por intermedio do orgão competente, o Ministerio do Trabalho, procurou conhecer até onde chegou o desvirtuamento da legislação respectiva por parte daquelle syndicato.

Um golpe nas Guardas Nocturnas

As Guardas Nocturnas, que existem no Rio de Janeiro em numero de vinte e sete, são, como se sabe, instituições particulares, mantidas unicamente pelas contribuições dos moradores. Varias dellas têm mais de quarenta annos de existencia. Sempre foram geridas por suas directorias, eleitas pelos assignantes, os quaes indicavam os respectivos commandantes e ajudantes, para sua nomeação pelo chefe de Policia, ouvido o delegado do districto. O chefe de Policia designava-lhes um inspector geral, com a funcção de fiscalizar o emprego das contribuições recebidas.

De tres annos para cá, porém, tudo isto mudou. Os commandantes e ajudantes passaram a ser da exclusiva confiança do chefe de Policia. O inspector geral absorveu grande parte das attribuições das directorias. O serviço centralizou-se, com a creação de uma burocracia torturante: officios, circulares, boletins, mappas, regimen militar... o diabo! A quota de fiscalização de cada Guarda, que era de 80$ mensaes, passou a 186$000! O inspector ganha, agora, 1:200$000. Foi creado o cargo de sub-inspector, com 700$000.

Como se tudo isto já não bastasse, os presidentes das Guardas acabam de ser notificados de que têm de subordinar-se a um novo regulamento, cujo projecto vae ao ministro da Justiça, para exame e assignatura. Por esse regulamento, extinguem-se as directorias das Guardas, que são substituidas por uma directoria geral, que arrecadará as contribuições e as recolherá á thesouraria da Policia, á qual ficarão competindo todos os pagamentos. Os escripturarios das Guardas serão dispensados e seu serviço entregue á Policia... com o dinheiro dos assignantes!

Para isto, installar-se-á certamente um vasto escriptorio central, com funccionarios, está bem visto, já escolhidos. E, assim, o policiamento nocturno, contra o qual nunca se allegaram falhas — precisamente porque era particular e bem administrado, — ficará como o resto do policiamento, incorporado ao mesmo.

Será possivel que essa reforma, destinada evidentemente a crear empregos com o dinheiro dos assignantes das Guardas, mereça a approvação do ministro da Justiça?

Será uma coincidencia?

O prefeito de São Paulo resolveu mudar o nome da praça Guanabara para praça Rodrigues de Abreu, homenageando, segundo se diz, em abono da transformação, a memoria do poeta paulista daquelle nome. E' possivel que, da parte do prefeito Antonio Assumpção, não haja qualquer outra intenção, com a resolução de riscar de uma praça paulista o nome de Guanabara, que lembra a terra carioca.

Da noticia divulgada sobre a mudança consta mais que as placas novas serão inauguradas solennemente, o que é de praxe, não havendo por isso motivo para estranheza. Acontece, porém, que entre os oradores que discursarão, na solennidade, está o sr. Menotti del Picchia, um dos *leaders* do extremado regionalismo felizmente repellido pela maioria ou pela quasi totalidade dos paulistas.

Será méra coincidencia, ou o sr. Del Picchia apparece nessa homenagem exactamente como representante do pequeno nucleo que fomenta, em S. Paulo, a "hypertrophia" federalista?

Os menores e o vicio

Sempre que se nos depara opportunidade, ao apreciarmos casos concretos, aliás de todos os dias, chamamos a attenção dos poderes publicos para as lacunas existentes no serviço de assistencia aos menores, não por falta de bons executores das leis que os protegem, mas por não existirem apparelhos que assegurem a referida assistencia. Não ha muitas semanas o juiz Mello Mattos, cuja dedicação é de todos conhecida, em entrevista concedida a jornaes, mostrou, mais uma vez, a carencia de recursos para o desempenho de sua magistratura.

Agora mesmo nos pedem que chamemos a attenção, senão de outro poder, pelo menos da policia, para a presença de menores no recinto de uma casa de jogo da praça Onze de Junho, lado da rua Senador Euzebio, proximo ao Cinema Centenario. E haverá peor escola do que essa? Os *mafuás*, ao que se diz, são fiscalizados, sendo defesa a entrada de menores nesses centros de diversões e... perdição.

Prohibe-se-lhes a entrada, mas elles entram e são abusivamente admittidos, como os adultos. E' preciso que o abuso não continue, e para isso bastará uma medida policial preventiva, mas energica.

Os productos da industria pastoril

Varios artigos da classe "animaes e seus productos" do boletim do Departamento Nacional de Estatistica, apresentam cifras animadoras na exportação realizada até 30 de setembro ultimo.

O total geral da classe foi de 109.174 toneladas, contra 97.457, em 1932, o que equivale a um augmento de 11.717 toneladas. Não é muito, mas é alguma coisa, desde que se tenha em vista que a partir de 1930 as reducções são constantes.

Os artigos, cujas remessas lograram desenvolvimento foram: banha, mais 6.907 toneladas; carne em conserva, mais 3.006 toneladas; couros, mais 8.330 toneladas; lã, mais 1.057 toneladas; e pelles, mais 720 toneladas. Decresceram as de carnes congeladas, menos 449 toneladas; sebo, menos 82 toneladas; xarque, menos 73 toneladas; e diversos artigos, menos 7.709 toneladas.

Com referencia ao valor, apurámos este anno 178.624 contos, ou 2.326.000 libras, contra 156.705 contos e 2.218.000 libras, ou sejam mais agora 21.919 contos e 108.000 libras.

Ha a assignalar que todos os artigos accusam, nesse periodo, quéda no valor médio da tonelada exportada em confronto com o anno passado, alcançando alguns o record da baixa já verificada, nos ultimos annos.

GENTE SEM PATRIA

Documento de excepcional importancia, é claro que haviamos de tornar ao exame da mensagem do chefe do governo, por elle mesmo lida á Assembléa Nacional Constituinte no dia em que esta se installou.

Na edição seguinte á solennidade do palacio Tiradentes, ainda que em resumo, já apreciámos aqui o aspecto politico dessa verdadeira prestação de contas do sr. Getulio Vargas aos constituintes eleitos. Mas, de tudo, não nos era possivel tratar de uma só vez. Deixámos, então, para outra opportunidade o reparo sobre certos capitulos dessa sensacional exposição.

No cumprimento do programma que estabelecemos, de combate, sem treguas, aos exploradores, indigenas ou alienigenas, da lavoura brasileira, devemos hoje chamar a attenção do publico para o trecho da mensagem que se reporta a uma das grandes e ruinosas operações sobre o café. E' a palavra do maior responsavel pelos destinos do paiz que nos traz o depoimento muito significativo.

Relatando as condições favoraveis com que foi pago o clamoroso descoberto do Banco do Brasil, herança fatal do governo anterior na importancia de £ 6.500.000, declarou o sr. Getulio Vargas:

"Não fôra essa orientação, e o cancellamento da *Consolidation Credit* custaria, como aconteceu com o de consignações de café Hard Hand & Comp. e Murray, Simonsen & Comp., feitas no governo deposto, mais de 70 mil contos, a liquidar."

O Ministerio da Fazenda, dois dias depois, achava necessario esclarecer o periodo acima, fornecendo á imprensa uma nota na qual distribuia os prejuizos do Thesouro da Republica pela seguinte fórma:

Hard Hand & Co.	68.229:034$000
Murray, Simonsen & Co.	3.521:855$870

Lentamente, mas segura e até officialmente comprovado, vae o povo flagellado de impostos sabendo os nomes dos cavalheiros espertos que, de industria, se têm aproveitado e beneficiado dos planos de valorizações da atormentada rubiacea. A confusão ainda é muito forte, embora tenhamos toda a esperança de que a verdade nua e crua prevalecerá.

A affirmação da mensagem evidencia que Murray, Simonsen & Comp. são, de facto, reincidentes na pratica de operações lesivas do interesse da economia do Brasil. Já no governo apeado pela Revolução victoriosa em outubro de 1930 manobravam elles para sustentar a desastrada politica financeira da estabilização. Desenvolviam negocios em consignações de café por conta e risco do Thesouro, dando-lhe o prejuizo de quasi quatro mil contos de réis. E com tanta cautela elles operavam que o proprio Ministerio da Fazenda reconhece e proclama que syndicancias posteriores nada positivaram quanto á culpabilidade dos aventureiros. Os sacrificios do paiz eram evidentes e não havia por onde escondel-os ao julgamento do povo, mas as provas contra os accusados não eram encontradas.

Ao mesmo tempo, a capacidade nociva desse grupo de argentarios, a serviço da agiotagem internacional, se constatava no Instituto de Café de S. Paulo, por conta do qual tambem elles jogavam na Bolsa. Da jogatina resultou um prejuizo á lavoura estadual de 39.807:214$727, conforme fez certo, em 1931, a commissão de syndicancias no alludido Instituto.

Exhausto o mercado de café, convencidos da impunidade com que a Revolução os vinha distinguindo, Murray, Simonsen & Comp. mudaram de tactica. Transferiram-se para outro campo de lucros egualmente fabulosos. Foram operar na linha de frente do cambio negro. Repetiam com a situação revolucionaria o que já tinham praticado com a situação constitucional cercada e destruida no palacio Guanabara. O cambio negro dos agentes de Lazard Brothers sacrificou o Instituto em 10.000:000$000, como se acha apurado no relatorio da extincta commissão de syndicancias que teve a coragem e o patriotismo de denunciar á nação as formidaveis falcatruas.

Um dia se contará por completo toda essa historia sinistra do cambio negro, que viveu e vive de explorar as energias do brasileiro que trabalha e produz, suando sangue nas suas fazendas e nos seus sitios. Ver-se-á, então, que o café é o pae desse cambio, proporcionando ganhos nababescos aos felizes intermediarios. Como nasceu o Moloch, nem toda gente sabe; mas os millionarios Hard Hand & Comp., Murray, Simonsen & Comp. e outros capitalistas sem patria poderão elucidar os chronistas da época a respeito de muitos mysterios. E o general Góes Monteiro, que, por exemplo, anda a bradar, cheio de justa indignação, contra a propaganda derrotista e criminosa dos que não têm noção nem do patriotismo nem da propriedade alheia, se Deus lhe prolongar a existencia, poderá avaliar da influencia perniciosa e nefasta que os especuladores dessa especie exerceram entre nós, desgraçando a maior lavoura do paiz.

Coisas da Leopoldina Railway

Todos os dias a Leopoldina faz voltar de Macuco a Friburgo a locomotiva que conduz o expresso até alli. O commercio local e os agricultores insistentemente solicitam que essa locomotiva volte com um carro mixto, de carga, mesmo de grades, para transportar notadamente aves e ovos.

Trata-se de uma das maiores producções locaes, que assim teriam escoamento facil para o Rio e Nictheroy, nos trens de carga de Friburgo.

Apezar de se tratar de augmento certo de renda, a Leopoldina não dá a menor attenção aos pedidos que lhe chegam nesse sentido.

E como se trata realmente de uma companhia soberana, cujos serviços estão acima da fiscalização e cuja administração se julga dona do Brasil, o que ha a fazer é esperar que tenhamos realmente uma fiscalização de estradas...

O jogo em São Paulo

A historia do jogo em S. Paulo não é muito complicada, mas é curiosa sob mais de um aspecto. Ao assumir o cargo, para o qual foi especialmente procurado, o delegado de jogos Castellar Gustavo declarou que faria fechar todos os boliches, exactamente as casas garantidas por mandados judiciaes, constando mesmo que alguns expedidos pelo actual chefe de Policia, sr. Mario Guimarães, como juiz da 1ª vara civel e commercial.

Fechados os boliches, era de esperar que fosse desenvolvida intensa offensiva contra as numerosas casas de tavolagem existentes na cidade. Contam-se coisas pittorescas sobre a actuação de um intermediario que todos em São Paulo apontam como "garantidor" do funccionamento de frontões e outros estabelecimentos de jogo. Em 18 clubs "fechados" funcciona abertamente o jogo.

Parece que não foi para isso que os paulistas pediam um governo *"civil e paulista"*...

A nossa producção industrial

Trabalho recente do Departamento Nacional de Estatistica sobre a nossa producção industrial, organizado pelo dr. Antonio Cavalcanti Albuquerque de Gusmão, um dos directores daquelle serviço, fornece-nos dados interessantes.

Com referencia ao valor da nossa producção industrial, sujeita ao imposto de consumo, denuncia a sua importancia, mostrando, outrosim, a nossa grande actividade productora, sempre crescente.

No ultimo anno alcançado pela estatistica referida, que foi o de 1928, o valor da nossa producção de tecidos foi de 1.438.613 contos; o de bebidas 565.873 contos; o de artefactos de tecidos, 537.506 contos; o de calçados 445.471 contos; o de chapéos 203.800 contos; o de fumo, 185.495 contos; o de café e chá, 179.104 contos; o de moveis, 159.817 contos; o de conservas 102.479 contos; o de manteiga, 96.734 contos; o de objectos de adorno, 76.195 contos; o de papel e artefactos de papel, 70.274 contos; o de perfumarias 69.598 contos; o de queijos e requeijões, 63.642 contos; o de phosphoros, 61.630 contos, etc., etc.

O valor dos artigos sujeitos ao imposto de consumo, nesse anno, foi de 4.685.917 contos.

Mais mendigos ricos

Depois da revelação daquelle grande velhaco detido numa das ruas de S. Paulo, quando explorava a caridade publica, e do qual se publicou, provadamente, ser possuidor de fortuna superior a 300 contos, apparecem outros casos de mendigos capitalistas. Agora foi preso um casal que possue varias casas naquella capital.

No Rio, maior centro e onde ainda não se desenvolveu uma energica repressão contra essa nova "industria", os transeuntes continuam a ser frequentemente molestados por individuos que, ao primeiro exame, mostram o que realmente devem ser: habeis simuladores, habituados a viver de esmolas, geralmente sem razões para estender a mão á caridade publica.

Quantos não serão proprietarios ou capitalistas, como os que têm sido apanhados em S. Paulo?

Reformas no Ministerio da Agricultura

A actividade destes ultimos dias no Ministerio da Agricultura fazia suppôr a elaboração de grandes reformas. E os factos confirmam essa presumpção.

Effectivamente, os technicos daquelle departamento da administração nacional estão empenhados na execução do plano de desdobramento do ensino de agronomia e veterinaria. A Escola Superior de Agricultura e de Medicina Veterinaria será, dentro em breve, dividida, comquanto não se tenha ainda cogitado dos edificios apropriados ao ensino das especialidades surgidas dessa reforma, em cujos propositos entra tambem a disponibilidade de um grande numero de professores, com direito aos seus vencimentos, visto como têm mais de dez annos de serviço. Esses lentes serão substituidos por outros escolhidos entre os agronomos e veterinarios protegidos.

Resta saber se o erario publico comporta, neste instante, os gastos immensos resultantes da existencia de dois corpos docentes: um em funcção, outro em repouso forçado.

Postes de parada da Light

A Light deverá proceder a uma revisão do regulamento dos postes de parada de seus bondes. Em varias ruas da cidade a "cinta branca", que indica o logar de embarque e desembarque, não guarda distancias proporcionaes.

Poderiamos enumerar muitos casos. De momento, porém, queremos chamar a attenção do superintendente do trafego, da Light, para o que se observa na rua Mariz e Barros, entre a praça da Bandeira e a rua de S. Francisco Xavier.

Ha uma parada, para embarque e desembarque, em frente á rua Affonso Penna; logo depois uma outra, para os carros que vão da cidade, na esquina da rua Bandeirantes, quando essa parada deveria ser na esquina da rua Professor Gabizo, tanto para haver mais proporção, como para commodidade do publico.

Inspecção de aves e animaes

Foi iniciado ha pouco, pela Prefeitura, o serviço de fiscalização ás casas que vendem aves, cabritos, leitões etc. Está dirigindo-o a Inspectoria de Veterinaria, que mantém um apparelhamento fiscal efficiente.

O perigo da venda de aves e animaes doentes já passou. Nas inspecções diarias, todos os que não apresentam visivelmente condições de saude são recolhidos á Inspectoria, hospitalizados e tratados, mediante pequena retribuição.

Tambem não se vendem mais aos hoteis as gallinhas ou os leitões mortos nas casas de aves. Severas providencias acautelam a saude publica.

A fiscalização ainda não é perfeita, porque não abrange de um modo geral casas de aves, quitandas, feiras e mercados, mas já se faz sentir com resultado efficiente, extinguindo velhos abusos.

Tudo faz crer que, dentro em breve, essa fiscalização nada deixe a desejar, ante o interesse demonstrado pelos que della estão incumbidos.

E a cidade terá assim um serviço de ha muito reclamado.

Os serviços da Central do Brasil

Aggrava-se cada vez mais a situação dos passageiros dos trens de suburbios, da Linha Auxiliar e dos chamados expressos de pequeno percurso, Santa Cruz, Mangaratiba e Paracamby, da Central do Brasil.

O excesso extraordinario de viajantes, principalmente de madrugada até 11 horas da manhã, e de 4 horas da tarde ás 8 horas da noite, está a exigir promptas e immediatas providencias.

Não é admissivel que possa constituir perigo de vida uma viagem na nossa principal via-ferrea.

Uma medida parece indicada desde logo — o augmento das composições, de maneira a attender essa affluencia.

Dois carros a mais em cada trem, como medida transitoria, emquanto não se faz a electrificação, seria talvez a solução, embora o rigorismo do technico a julgue prejudicial aos interesses da Estrada.

O que está occorrendo é que não póde continuar.

Regulamento da Escola Militar

Já tivemos occasião, desta mesma columna, de estranhar a fórma como se vem preparando o novo regulamento da Escola Militar.

Estranhâmos a pratica incomprehensivel que permitte se circumscrevam aos caprichos e opiniões de um reduzidissimo grupo o estatuto que deve reger a propria efficiencia da formação militar.

Para que, entretanto, bem se possa avaliar da verdade e justiça dos nossos conceitos, basta que apontemos algumas das incongruencias crystallizadas na mysteriosa peça e ali plasmadas e introduzidas pelo referido grupo, composto, ao que se murmura, de um "jeune bonnet" do nosso Estado-Maior e que, por ser o unico, absoluto e exclusivo, está convencido da infallibilidade das suas convicções.

A commissão elaboradora do regulamento em apreço, inspirada, muito naturalmente, no salutar proposito de offerecer tempo mais amplo para o estudo das disciplinas que formam o curso, ampliou a sua dilação de tres para quatro annos, procurando assim attender ao principio pedagogico que a experiencia consagrou, na continua demonstração de que tres annos eram insufficientes para um estudo proveitoso dessas disciplinas.

Sabem, porém, o que fez a "commissão de um" a que alludimos? Propoz a creação de novas cadeiras, aggravando por essa fórma a tarefa, já de si penosa, dos moços estudantes e tornando inteiramente illusoria, por improductiva, a util providencia com que os elaboradores do estatuto, procuraram attender os interesses do ensino militar.

Mas não se reduzem a esse os absurdos praticados por aquella singularissima commissão.

Entre as muitas anomalias que ella consigna existe essa de exagerar, ao extremo, a importancia do estudo da geographia militar e da historia militar, cadeiras evidentemente uteis e necessarias, na formação dos officiaes do Estado-Maior, porém, sem duvida, de secundaria importancia para officiaes instructores, a cuja preparação se destina, precisamente e exclusivamente, a Escola Militar. Assim é que, segundo opina a commissão, devem os estudantes consumir dois annos no trato dessas duas disciplinas.

Tudo, pois, mostra que para bem preencher suas finalidades e bem corresponder aos seus valiosos objectivos, esse regulamento precisa ser amplamente estudado, discutido e ventilado entre os interessados, technicos e estudiosos, directamente familiarizados com a multiplicidade de aspectos que elle comporta.

O RELATORIO DO MINISTRO DA FAZENDA

O relatorio ha dias apresentado ao chefe do governo provisorio pelo ministro da Fazenda, contendo a exposição relativa á sua gestão até 15 de novembro de 1933, é um documento que se destaca em nossa literatura official por sua corajosa franqueza, pela lucidez de suas affirmações e por sua indiscutivel sinceridade. Bem differente nesse, como aliás em tantos outros pontos, de seu lamentavel antecessor, o sr. Oswaldo Aranha, ao assumir a sua pasta, não abdicou ao senso critico, nem, tãopouco, dominado por qualquer espirito de rotina, renunciou ao seu dynamismo natural. Acceitando a tarefa de administrador das finanças nacionaes num momento de sérias difficuldades para o paiz e para o mundo, o sr. Oswaldo Aranha o fez plenamente confiante em si mesmo porque comprehendeu que a qualidade essencial a um administrador efficiente das finanças nacionaes, mórmente num periodo chaotico como o que vimos atravessando, é o *espirito politico* em sua legitima accepção, ou, seja, a faculdade de abranger a diversidade dos problemas a resolver sob o prisma unico do interesse nacional. E a melhor prova da verdade dessa nossa affirmação temol-a nesse *Relatorio*, que vem de ser publicado, em torno do qual ainda volveremos a tecer commentarios e para o qual chamamos a attenção da opinião publica, pois, ao mesmo tempo que permitte que se veja a extensão do descalabro e da incuria dos governos anteriores a 1930, dá uma idéa do esforço despendido pelo governo revolucionario para pôr ordem em a nossa administração, especialmente na financeira, do cujo bom funccionamento depende, afinal, a boa marcha do conjunto dos negocios publicos.

Antes de mais nada, vamos deter-nos no que se refere aos nossos emprestimos externos, que constituem o capitulo mais vergonhoso e são a mancha indelevel de varios governos que, por inepcia e deshonestidade, contrairam compromissos onerosissimos com agiotas internacionaes, dispensando lucros illicitos e vultosos a intermediarios vorazes, esbanjando o seu fruto de maneira improductiva e augmentando os encargos de nosso povo. Deixemos, porém, a palavra ao sr. Oswaldo Aranha:

"...quasi todas as nossas operações de credito no exterior foram, sobre falsas invocações, sempre sigilosas e, até hoje, pouco sabemos sobre ellas, tal o mysterio de que foram, erradamente, cercadas.

A historia de nossos emprestimos, sem que isso envolva máo juizo, é uma das provas lamentaveis da nossa desorganização administrativa e da anarchia financeira em que a Revolução veiu encontrar o Brasil.

A menor despesa publica exige exame, concorrencias, provas, registro, processo normal e prestação de contas.

Um emprestimo sempre vultoso, envolvendo operações sérias e exigindo compromissos futuros, era feito directamente, ás vezes por méras combinações pessoaes, sem audiencia do Thesouro, do Tribunal de Contas, sequer dos orgãos mesmos do governo.

O typo, a conversão, as prestações eram fruto de combinações vagas, quasi sempre damnosas, sem considerar, ainda, que, em alguns ou em quasi todos os contratos, hypothecavamos as nossas rendas basicas e até a nossa soberania." (O grypho é nosso).

Até hoje ainda não se pronunciou um libello tão candente, e com tanta autoridade, contra a criminosa inconsciencia de certos de nossos passados dirigentes, quanto o que se contém nesses dois periodos do *Relatorio* do sr. Oswaldo Aranha. O sr. Epitacio, sobretudo, em cujo consulado começou a orgia dos emprestimos ruinosos e criminosos, tratados em palacio com a agiotagem de Dillon, Read & Co., dando em hypotheca as nossas rendas basicas para gozo e segurança do polaco Clarence Dillon (*né* Lapowski) e de outros agiotas da Wall-Street agora seguros pela gola por uma sub-commissão senatorial *yankee* nomeada para averiguar as suas trapaças, encontra nessas linhas um julgamento irrecorrivel de seu nefasto governo:

"A insensatez, a leviandade com que contraimos emprestimos, assevera ainda o sr. Oswaldo Aranha — com que deixámos de registral-os, de escriptural-os, mostram que o Brasil vivia vida de perdulario, usando e abusando do credito, sem medida, ao ponto de chegarmos á situação de insolvencia, deparada pela Revolução de 1930."

Tão anarchica era, realmente, a situação que a União nem sequer mantinha o registro dos contratos de seus emprestimos, e ignorava o total de suas dividas.

"A apuração desses totaes foi obra de demorado e paciente esforço, por isso que nem mesmo a União mantinha a escripturação de suas dividas internas, nem sequer o registro dos contratos de seus emprestimos.

O serviço de juros e amortizações, em geral, quer o da União, quer os demais, era mantido por novos emprestimos ou por *fundings*."

Attentando-se para tão degradante estado de desordem e deante de taes provas de incapacidade e da falta de escrupulos de alguns dos nossos antigos governantes, não podemos ficar espantados pela serenidade com que um preposto de Dillon, Read & Co. declarou ha pouco em resposta á uma pergunta do senador Couzens, no decorrer do famoso inquerito que se está realizando em Washington:

"O governo brasileiro não pensará em fazer qualquer emprestimo sem conversar a esse respeito com Rotschilds e comnosco."

Felizmente, como disse o sr. Oswaldo Aranha, essa éra passou e não poderá voltar.

A situação politica

NA 8.ª PAGINA

Semana da Educação

Como está organizado o programma para o Districto Federal

A Semana da Educação começará amanhã e terminará no proximo dia 25. Para o Districto Federal está organizado este programma:

1º dia — 19 de novembro — *Balanço de Educação Nacional.*

Sessão de inauguração da Semana de Educação no salão de conferencias da Escola Nacional de Bellas Artes, ás 4,30 horas da tarde, na qual usarão da palavra o dr. Anisio Teixeira, director geral do Departamento de Educação do Districto Federal e dr. Mario Augusto Teixeira de Freitas, director do Serviço de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio de Educação, que falarão sobre os seguintes themas:

Dr. Anisio Teixeira: "A direcção da sociedade pela educação".

Dr. Augusto Teixeira de Freitas: "Resultados da estatistica educacional".

2º dia — 20 de novembro — *A saude pela educação.*

a) Sessão na séde do Departamento do Rio de Janeiro, da A. B. E. (avenida Rio Branco, 91, 10º andar), ás 5,30 horas da tarde, na qual usarão da palavra sobre os varios aspectos do titulo acima, os drs. Raul de Almeida Magalhães, director geral do Departamento de Saude Publica do Ministerio de Educação; Olinpho de Oliveira, chefe da Inspectoria de Hygiene Infantil; Massillon Saboia, superintendente do Serviço de Saude e Hygiene do Departamento de Educação do Districto Federal; Renato Pacheco, presidente da Secção de Educação Physica e Hygiene do Departamento do Rio de Janeiro, da A. B. E.

b) Demonstração de jogos e dansas regionaes, no stadium do Fluminense F. C., ás 3 horas da tarde, pela Superintendencia de Educação Physica, recreação e jogos.

c) Exhibição de pelliculas sobre educação physica e hygiene nos principaes cinemas da cidade.

3º dia — 21 de novembro — *O livro e a imprensa, factores da educação.*

a) com a collaboração da Associação Brasileira de Imprensa, o Departamento do Rio de Janeiro, da A. B. E. promoverá a publicação, nesse dia, em todos os orgãos da imprensa do Districto Federal, de artigos e apreciações dos nossos mais eminentes educadores sobre os problemas educativos mais urgentes.

b) A's 9,30 horas da noite, o Radio Club do Brasil irradiará para todo o paiz um appello para a intensificação das actividades educacionaes no nosso territorio.

c) Exposição de livros didacticos na Bibliotheca Central do Departamento de Educação do Districto Federal.

4º dia — 22 de novembro — *A arte como elemento essencial da educação.*

a) Hora de musica no auditorium do Instituto de Educação, ás 4 horas da tarde, com o concurso do Orfeão da Escola de Professores, que será irradiado pela Radio Sociedade e precedida de um appello aos Estados do Brasil para a intensificação e diffusão da educação artistica.

b) "Quarto de hora de arte" nas sociedades de Radio Diffusão e nas casas de discos, com programmas seleccionados.

c) Demonstrações de arte nas escolas do Districto Federal.

d) Concerto nas praças publicas pelas bandas do Regimento de Fuzileiros Navaes e do Corpo de Bombeiros.

5º dia — 23 de novembro — *Invenções ao serviço de educação.*

a) Conferencia pronunciada no studio da Radio Sociedade, ás 8,30 horas da noite, sobre o titulo acima, pelo professor Roquette Pinto.

b) Sessões matinaes infantis, ás 10 horas da manhã, nos principaes cinemas da cidade, a preços minimos e com programmas seleccionados (desenhos animados, tapetes magicos, etc.).

6º dia — 24 de novembro — *Educação e democracia.*

Conferencia na séde da A. B. E., ás 5,30 horas, pelo professor Afranio Peixoto, presidente da Associação Brasileira de Educação, sobre o thema "Educação e democracia".

7º dia — 25 de novembro — *A paz e a educação.*

Sessão solenne de encerramento da Semana de Educação na séde da A. B. I., ás 9 horas da noite, na qual o professor Paulo Carneiro falará sobre "A conquista da paz".

E O BRASIL VAE MESMO DESARMANDO...

Tiveram baixa do serviço activo da Armada, os submersiveis F-1, F-3 e F-5

O ministro d Marinha resolveu dar baixa do serviço activo da Armada aos submersiveis "F1", "F 3" e "F 5, que foram construidos nos estaleiros de Spezzia, Italia.

Essas tres unidades vão ser entregues ao Arsenal de Marinha, para que se effectue o respectivo desarmamento, aproveitando-se o material que estiver em bôas condições.

UM TELEGRAMMA AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Belém, 17 — Os prefeitos municipaes do Estado do Pará na occasião em que se reunem sob a presidencia do sr. major Magalhães Barata, afim de concertarem assumptos e actos que dizem respeito aos interesses collectivos, têm a alta satisfação de outorgarem á mesa orientadora desses trabalhos, a insigne honra de levar ao exmo. sr. chefe do governo provisorio a certeza de sua absoluta solidariedade, no momento historico em que na capital da Republica se reunem os legitimos representantes do povo para a missão solenissima de modelarem o estatuto maximo da Patria. — *Major Magalhães Barata*, interventor federal — *Abel Conduru*, prefeito de Belém — *Francisco Moura*, prefeito de Almeirim".

Gás e Energia Eletrica

Toda a vez que no Brasil se resolve a execução de uma medida de interesse publico, sacrificado pelo interesse particular de meia duzia de emprezas, que ha mais de uma geração se arrogam o privilegio da intangibilidade atravez das mutações do meio social, vem logo aos labios dos que advogam contra a causa publica a frase óca e dourada — que dirão, nos meios financeiros de alem mar, os "menteurs d'affaires"?

E isso até hoje tem bastado para impedir a applicação dos remedios que o organismo exangue da nação reclama dos dirigentes.

Renova-se a mesma baleia, na farandula dos argumentos futeis, um sem numero de vezes rebatidos.

E agora, voltam, embuçados, os fariseus, pretendendo identificar o caso dos concessionarios de serviços publicos com o da cobrança em ouro dos direitos alfandegarios, por parte do Governo.

Quem logo não está a ver a diferença sensivel?

Já mostrámos, em anteriores publicações, que o imposto ou taxa ouro está intimamente ligada ao commercio importador e pode, por isso mesmo, ser justificado. São relações com o exterior, onde ainda o ouro é a moeda internacional. Nas relações internas, entretanto, a cobrança de imposto ou taxa em ouro é um absurdo no regime do papel moeda de curso forçado.

Serviços publicos, que se desenvolvem dentro das fronteiras nacionais, só em moeda corrente, pelo seu valor nominal, devem ser pagos. Porque é nessa especie que se fazem, internamente, as trocas de bens e se pagam os serviços, de qualquer natureza. Não de outra maneira operam as concessionarias de serviços publicos, que aqui pagam, em bom mil réis, a todos os seus empregados, *por sua vez delas consumidores*, as despesas da sua administração, a grande parte do material de que precisam e que importam, o que aqui não encontram, livre de direitos, em regra.

Resta o argumento minimo — a necessidade de enviarem para o estrangeiro os juros dos seus emprestimos e os dividendos dos seus accionistas.

Mas, será, porventura, o calculo do preço do serviço publico em ouro ou em relação ao valor do ouro ou de outra moeda extrangeira, preço, cujo pagamento é efetuado, entretanto, em mil reis, que lhes garante a remessa dos juros e dividendos para o extrangeiro?

Evidentemente, não.

Nem o Governo pretende, se bem que deva examinar, cuidadosamente êsse aspeto do problema dos emprestimos da concessionarias de serviços publicos, cerciar-lhes a remuneração razoavel, justa, que consiste na determinação dos lucros a serem distribuidos aos seus acionistas, depois de pagos os juros dos emprestimos e feitas as competentes reservas.

Que os dividendos anuais sejam um pouco maiores ou menores, por circumstancias proprias da vida dos negocios, inclusive as diferenças de cambio por ocasião das transferencias de valores, com isso nada tem o consumidor.

O que não está certo, o que é imoral, o que é supinamente injusto, é atirar-se sobre o publico todo o risco da exploração do negocio.

E outro não é o regime em que temos vivido e querem que continue, agarrados ao ôsso, os "vira-latas" da antiga rua Larga de São Joaquim.

Rio, 19 de Novembro de 1933.

Trajano de Miranda Valverde
Advogado

(49249)

OS PAGAMENTOS EM OURO DOS SERVIÇOS PUBLICOS NO BRASIL

Vão ser revistos os dispositivos dos contratos existentes

Como se sabe, está agora affecta á pasta da Fazenda a questão dos pagamentos em ouro. O ministro Oswaldo Aranha vae solucionar o caso mandando rever os dispositivos dos contratos existentes. Já ha tempos, numa reunião da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos aquelle titular tinha ventilado o assumpto em todos os seus aspectos, mostrando a necessidade da cessação da obrigatoriedade de pagamento total ou parcial, em ouro. Entretanto, ficou o caso para ser estudado e resolvido opportunamente.

Tendo agora ido parar ás suas mãos o ante-projecto, a respeito, do ministro da Viação, acompanhado do despacho do chefe do governo provisorio, estabelecendo considerações em torno do curso forçado da nossa moeda, o ministro Oswaldo Aranha vae tratar da questão. Já se sabe, todavia, que certas clausulas relativas á obrigatoriedade de pagamentos em ouro serão declaradas de nenhum effeito.

A U. E. C. EM ACTIVIDADE TRABALHISTA

Pela applicação das férias e dos horarios de trabalho

Ao mesmo tempo em que acompanha os trabalhos para a creação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos auxiliares do commercio, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro resolveu iniciar um novo movimento, de mobilização associativa, em proveito da classe de que é orgão.

De todos os Estados, o grande syndicato tem recebido telegrammas e officios de solidariedade trabalhistas com a sua attitude, em face do Instituto de Aposentadoria e Pensões. Durante a semana, a directoria tratou dos seguintes assumptos: 1º — Horario de trabalho nos mercados municipaes; 2º — arregimentação de turmas paar fiscalização do trabalho no commercio; 3º — erecção de um monumento ao marechal Bento Ribeiro, creador da "lei das 12 horas"; 4º — a applicação das férias em favor dos prepostos commerciaes; 5º — aperfeiçoamento dos serviços internos, especialmente nas secções de policlinica medica, dentaria, cirurgica e de ambulatorio; 6º — revisão de endereços.

Relativamente ao horario dos mercados municipaes, a directoria obteve resultados favoraveis, com a interferencia do sr. Clodoveu de Oliveira, presidente da commissão de empregados e de empregadores. Dentre poucos dias, os empregados nos mesmos logradouros publicos, gozarão de uma situação differente, com a reducção do horario e abolição definitiva do trabalho dominical.

— Continuam abertas as matriculas para a E. I. M. 306.

— Sob a chefia do sr. Augusto Gozendo Gimenes, director-bibliothecario, a bibliotheca tambem iniciou um novo movimento, tendente ao augmento do seu patrimonio, com offertas de obras literarias e scientificas, feitas pelos associados e pelas casas editoras desta capital.

— O plantão dos directores está sendo cumprido correctamente.

Concurso de 2ª entrancia de Fazenda em S. Paulo

O director geral do Thesouro autorizou a abertura, na Delegacia Fiscal em São Paulo, de concurso para provimento de empregos de segunda entrancia das repartições de Fazenda e, bem assim, designar o primeiro e o segundo escripturario da Recebedoria Federal da capital do mesmo Estado, dr. José Fabricio de Barros e Paulo Marinho de Carvalho, para servirem, respectivamente, como presidente e secretario do alludido concurso.

Concedida autonomia administrativa a duas sub-unidades

Ao 1º batalhão do 13º regimento de infantaria e á 1ª bateria do 6º grupo de artilharia de dorso, destacados, respectivamente, em Porto União e Lapa, o ministro da Guerra concedeu autonomia administrativa.

Para estudos, vae ser desmontado, no Campo dos Affonsos, um avião "Fairey-Fox"

A exemplo do que fizeram na Aviação Naval, os fabricantes dos apparelhos typo "Fairy-Fox", farão amanhã, na Escola de Aviação, a desmontagem de um daquelles aviões para uma demonstração technica da qualidade do material empregado na construcção dos mesmos apparelhos.

Vae ter um destacamento de aviação a cidade de Santa Maria da Bocca do Matto

O estado-maior do Exercito está organizando os elementos para a constituição de um destacamento de aviação na cidade de Santa Maria da Bocca do Monte, até que as nossas condições financeiras permittam a installação regulamentar do 3º regimento de aviação.

O dr. Lucas Bicalho convidado para uma commissão

O dr. Lucas Bicalho, engenheiro do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canaes, foi hontem convidado, pelo interventor carioca, para fazer parte da commissão incumbida do julgamento das propostas apresentadas em concorrencia publica para a construcção de uma muralha á Avenida Delphim Moreira.

O VULTOSO CONTRABANDO DE OURO DESCOBERTO EM BELEM

As pessoas até agora compromettidas no inquerito aberto para apural-o

Belém, 18 (União) — O rumoroso inquerito polial instaurado para apurar responsabilidades em torno do vultoso ontrabando de ouro recem-descoberto, está fornecendo margem para muitos commentarios, sendo geralmente censurada a conducta dos que se envolveram nesse crime. Algumas pessoas de destaque commercial estão compromettidas no inquerito, onde apparece, em primeiro plano, o sr. J. Castro, chefe da firma J. da Costa & C.; seu filho Mario Castro, gerente do estabelecimento; Manoel Barbosa, viajante da "A Pernambucana"; Raymundo Ribeiro Parente e Luiz Alter.

Todos esses indiciados foram presos, tendo sido interdictada e guardada pela policia a firma J. da Costa & C.

Pesam graves accusações contra o sr. Eduardo Franco, gerente do Banco Ultramarino, que financeava a compra do ouro exportado clandestinamente para a Europa.

As vistas policiaes estão agora desviadas para os prepostos desses contrabandistas, que eram mandados pelo interior, onde adquiriam o ouro a 2$ e 3$ por gramma. Só um desses prepostos, que já foi preso, adquiriu, em 30 dias de trabalho, 23 kilos de ouro.

São esperadas novas prisões.

O interventor Magalhães Barata entendeu-se com o chefe de policia, a quem louvou pelo rigor com que estava agindo para indicar á justiça esses contraventores.

NOTICIAS DO PIAUHY

Therezina, 18 (Do correspondente) — Assumiu a directoria de Saude Publica o medico Adolmar Rocha, em virtude do afastamento do actual director, dr. Freire de Andrade, que segue em breve para ahi tomar parte nos debates da Constituinte. Foi equiparado a Escola Normal de Parnahyba o collegio Coração de Jesus. Impressionaram bem as declarações do sr. Navarro de Andrade sobre as possibilidades pyauhienses.

ATTESTADO DE VACCINA PARA OS ESTUDANTES

O chefe do serviço de Vaccinação do Departamento Nacional de Saude Publica, dr. Orlando Roças, autorizou o director da Assistencia Medica da Casa do Estudante a fazer ali, annexo aos serviços medicos, o de vaccina e revaccina antivariolicas.

Assim, os estudantes e o povo, terão doravante, no centro da cidade um posto onde poderão vaccinar-se e obter os respectivos attestados officiaes, necessarios para effeito de matricula nos estabelecimentos de ensino, viagens e outras exigencias officiaes.

Com mais este serviço, a Assistencia Medica da Casa do Estudante prestará mais um auxilio aos estudantes, além do serviço medico que vem prestando com tanta efficiencia.

Os serviços de vaccinação funccionarão ao lado dos serviços medicos, diariamente das 4 ás 6 da tarde, na séde da Assistencia Medica da Casa do Estudante, no largo da Carioca 11.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS

Convocação da directoria para uma reunião extraordinaria

Está convocada para amanhã segunda-feira, ás 5 1|2 horas da tarde, uma reunião extraordinaria da directoria para tratar de assumpto que requer solução urgente.

Intercambio argentino-brasileiro — No louvavel intuito de concorrer — e de um modo aliás profundamente interessante — para a fomentação do intercambio argentino-brasileiro, esta util associação de classe, por seu departamento cultural, vem de instituir um "curso de castelhano", sob a orientação da professora Maria Rosa Moreira Ribeiro, dirigido pela brilhante poetisa argentina sra. Juanita Robles Neuschwang, que o nosso publico tanto conhece e tanto já tem applaudido.

Breve noticiaremos a data certa da inauguração official desse importante curso, para a qual serão convidados os embaixador argentino, ministro das Relações Exteriores, director do Departamento de Educação, Imprensa, Escola Argentina, associações educativas, etc.

Acham-se inscriptos os seguintes nomes: professoras Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, Maria Moreira Machado, Annita Esther Coutinho, Deocell Alencar, Maria Zosella Barbosa de Castro, Ialina Negreiros, Nair Santelmo, senhorita Aurea Caetani, professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e o nosso distincto companheiro de imprensa professor Eustorgio Wanderley. Acham-se ainda abertas as matriculas privativa dos membros da Associação dos Professores Primarios.

A primeira aula terá logar na proxima quinta-feira, 23 ás 4 horas em ponto.

O relatorio do ministro do Trabalho

O dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, acaba de apresentar ao chefe do governo provisorio o relatorio das actividades da sua pasta nos ultimos dois annos, ou seja, durante o periodo da sua administração.

Trata-se de um volume que enfeixa dados interessantes referentes á funcção daquelle Ministerio.

Creada logo após á revolução de 1930, por força mesmo dos nossos compromissos como signatarios do Tratado de Versalhes, a pasta do Trabalho atravessou um periodo de difficuldades, pouco a pouco se tornando uma organização de serviços estando os seus problemas expostos, acompanhados todos dos graphicos respectivos, n orelatorio em apreço, relatorio que é aliás o primeiro daquelle Ministerio até agora apresentado ao chefe da nação.

Nelle estão mencionados todas as leis sociaes da revolução. Trata dos assumptos presos áquella secretara com minudencia e detalhes, deixando bem clara toda a sua actuação no governo.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo consul Teixeira Soares, official do seu gabinete, no baile dos engenheirandos de 1933, no Fluminense F. Club.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, em visita ao ministro das Relações Exteriores, o sr. Honorio Roigt, redactor chefe dos serviços latino-americanos da Agencia Havas.

HOMENAGEM POSTHUMA A UMA PROFESSORA

Na Jardim da Infancia "Marechal Hermes

Realiza-se depois de amanhã, no Jardim da Infancia Marechal Hermes, em Botafogo, a inauguração de uma placa de bronze, como homenagem posthuma á professora Violeta de Sayão Dantas, directora daquella escola e fallecida recentemente. A placa de bronze que perpetuará a passagem daquella educadora pela referida escola, foi mandada confeccionar pelas professoras, alumnos e amigos da fallecida sra. Violeta de Sayão Dantas.

A homenagem, que vae ser prestada depois de amanhã é um eloquente testemunho da tristeza e da saudade que envolve os corações dos discipulos e amigos da saudosa professora, pois a mocidade, avida de prazer, não se entrega prolongadamente á dôr senão quando esta é fruto do amor, amizade ou admiração intensa. E todos esses sentimentos reunidos se aninhavam nos corações dos que conviveram com a professora Violeta de Sayão Dantas, que até os ultimos dias da sua existencia, já com a saude sériamente abalada, compareceu assiduamente ao Jardim da Infancia, dando um magnifico exemplo de dedicação ao ensino.

O ministro da Fazenda compareceu ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha compareceu hontem, pela manhã, ao seu gabinete, na Fazenda.

COLONIA DE PSYCHOPATHAS NO ENGENHO DE DENTRO

Será inaugurado, amanhã, ás 11 horas, no pavilhão presidente Epitacio, "serviço aberto" da colonia de mulheres psychopathas, no Engenho de Dentro, o retrato do dr. Plinio Olinto, psychiatra organizador do referido serviço, que o chefiou durante longos annos. A directoria da colonia fará na mesma occasião inaugurar naquelle pavilhão a placa da "Sala Esposel", como homenagem aos valiosos trabalhos realizados no dominio da prophylaxia mental pelo saudoso neuriatra e neurohygienista patricio prof. Faustino Esposel.

A administração do estabelecimento entregará egualmente, amanhã, ao serviço de praxitherapia um campo de volley-ball para divertimento das doentes.

ATTENDENDO Á SOLICITAÇÃO DO INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

Os funccionarios que vão fazer parte das commissões

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool haver indicado os funccionarios abaixo mencionados para fazerem parte das commissões a que se refere o art. 32 do regulamento approvado pelo decreto n. 22.981, de 25 de julho ultimo, nos seguintes Estados:

Pernambuco: conferente da Alfandega de Recife, João Manoel da Silva Netto; Estado do Rio: contador da Delegacia Fiscal, dr. João Baptista Guimarães; Alagoas: consultor da Delegacia Fiscal, bacharel Orlando Valeriano de Araujo; São Paulo: primeiro escripturario da Delegacia Fiscal, Vicente de Paula e Silva; Sergipe: primeiro escripturario da Delegacia Fiscal Alberto de Oliveira Sampaio; Bahia: primeiro escripturario da Alfandega de São Salvador, Raymundo, do Garboygini; Minas Geraes: contador da Delegacia Fiscal, dr. Joaquim Gomes de Carvalho; Parahyba: consultor da Delegacia Fiscal, dr. João de Andrade Espindola.

A ESTRADA DE RODAGEM ENTRE CURITYBA E O LITORAL

A reducção dos direitos para os asphalto importado

Tendo o interventor federal no Estado do Paraná solicitado isenção de direitos para o asphalto destinado ás obras de pavimentação da estrada d rodagem entre Curityba e o litoral, o ministro da Fazenda declarou que, de accordo com os artigos 2º e 3º do decreto n. 22.656, de 20 de abril ultimo o asphalto importado directamente pelas Camaras Municipaes, nos Estados, e destinado ao calçamento de ruas e logradouros publicos e á construcção de estradas de rodagem, gozará do abatimento de 50 % sobre os direitos respectivos, devendo ser feita a prova da importação dir cta pelo conhecimento de carga e pelas facturas consular e commercial, nominativas.

O major Agnello chamado ao Departamento do Pessoal

Está sendo chamado a comparecer ao Gabinete do Departamento do Pessoal da Guerra, o major reformado Agnelo de Souza, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

A DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO PROVOCOU UMA CRISE

Renunciará o director da Faculdade de Medicina?

A directoria da Faculdade de Fluminense de Medicina, elaborou o orçamento para o exercicio vindouro, que depois de approvado pelo Conselho Technico, foi submettido ao estudo e critica da Congregação.

Ao ser discutida certa materia relativa á policlinica do referido estabelecimento, o ponto de vista da directoria foi inteiramente vencido.

Deante dessa circumstancia, o profesosr Barros Terra, que tão abnegadamente vem dando um grande contingente de seu esforço, na direcção da Faculdade sentiu-se de tal maneira desprestigiado, que manifestou mesmo o proposito de apresentar ao interventor federal a sua renuncia á elevada investidura que lhe foi confiada.

Os elementos de maior conceito no seio da Congregação temendo que a attitude do professor Barros Terra, seja afinal consummada, estão promovendo um justo movimento de solidariedade ao dedicado e conceituado director da Faculdade Fluminense de Medicina.

Effectivamente, o professor Barros Terra, que, com a sua invulgar capacidade de trabalho está vantajosamente continuando a obra iniciada pelo professor Antonio Pedro e depois pelo professor Manoel Ferreira, não póde nem deve deixar a direcção da Faculdade Fluminense de Medicina.

Conselho Consultivo de Barra Mansa

O governo fluminense, nomeou hontem para exercer o o cargo de membro do Conselho Consultivo do municipio de Barra Mansa, o senhor Francisco Villela da Andrade.

A VIDA SOCIAL

"O livro rosa" de Mlle...

Mlle. é profundamente revolucionaria... nas idéas... Ella escreve o seu "diario" muito interessante, ahi registrando não sómente o que faz, mas tambem, o que pensa. Eis alguns pensamentos escolhidos, a titulo de curiosidade, entre os mil e um pensamentos... da "avant-garde", que constam do "Livro Rosa" de Mlle.

***

Tudo o que a gente se habitua perde o interesse. O melhor da vida está, ainda, na "variedade". Quando se "varia" é quando mais se vive. E tanto mais se vive quanto mais se "varia"... Quando a gente deixa de se preoccupar com o que os outros dizem, com o que os outros vêem, com o que os que os outros pensam, é que mais alto attingimos a plenitude da nossa superioridade. Querem pensar e querem falar? Pois, sem ceremonia. A' vontade! E, indifferentes a isso, vamos tratando, cada um de nós, de passar as nossas horas da maneira que melhor nos satisfaça. Isso não está direito? Sim. Isso não se deve fazer? Sim. E continuemos o nosso caminho para a frente, sem cuidados com o que fica atrás, ou com o que está dos lados...

***

Não se póde, durante muito tempo, fazer a felicidade de uma mesma pessoa. E' o que ha de mais contrario ás leis da natureza. Ha na vida umas tantas coisas certas e fataes contra que será sempre vã qualquer veleidade de resistencia. As coisas não são como queremos e desejamos que ellas sejam. São como são. Não temos que nos revoltar... Mesmo porque não adeantaria nada... Temos é que acceitar a contingencia do inevitavel, tratando de nos adaptarmos do melhor modo ás situações que, ao natural, forem sendo creadas. A rotação normal dos acontecimentos irá por si mesma se encarregando de trazer as compensações. Mas estejamos alerta: quando vier a compensação, aproveitemol-a bem...

***

"Les fruits qui ne sont pas défendus sont insipides et l'on ne désire passionnément que ce que l'on ne connait pas". E' mesmo! A gente é sempre levada a desejar e a querer, com mais intensidade, o que não póde, o que não sabe e o que não déve do que aquillo que já se encontra ao nosso alcance. O que se conhece, ou se tem, não interessa muito. Toda a força que se faz é, precisamente, para aquillo que ainda ignoramos ou aquillo que ainda não obtivemos. Por que commetteu Eva o peccado original? Sómente porque a prohibiram de tocar no fruto. Se não fôra isso, as maçãs andariam aos ponta-pés no Paraiso... e a companheira de Adão nem se dignaria de lhes lançar um olhar... Mas basta não se poder, não se saber, ou não se dever, para logo se querer... Como basta, tambem, ter-se para logo se vêr que o sonho é sempre mais bello do que a realidade. "Não se deseja apaixonadamente sendo o que não se conhece".

HEITOR MONIZ

Ephemerides Brasileiras

18 DE NOVEMBRO

1837 — Fallece o cirurgião fluminense João Alves Carneiro.

1843 — Os insurgentes de Pernambuco, sob o commando do coronel Francisco Barbosa Nogueira Paes, são repellidos em Pajeú de Flores, pelo coronel Manoel Pereira da Silva.

1862 — Fallece em Copenhague, na mesma cidade em que nasceu a 16 de agosto de 1789, o chefe de divisão João Carlos Pedro Prytz.

1866 — O marechal marquez, depois duque de Caxias assume o commando em chefe do exercito brasileiro e das forças navaes, que operavam no sul do Paraguay.

1869 — Os majores paraguayos Franco e Urbieta são derrotados pelo tenente-coronel José Joaquim Teixeira de Mello, no arroio Guaçú, affluente de Aquidaban.

19 DE NOVEMBRO

1724 — Morre, em Toledo, o padre orador D. Bartholomeu Lourenço de Gusmão, natural de Santos, cidade de São Paulo.

1827 — O tenente José Fernandes da Silva repelle e destroça na enseada das Palmas (Ilha Grande), um destacamento que desembarcára do brigue argentino "Congresso" (commandante Cesar Fournier).

1833 — Fallece, no Rio de Janeiro, o senador do imperio, João Severiano Macie. da Costa (marquez de Queluz).

1837 — Toma posse da presidencia da provincia da Bahia o dr. Antonio Pereira Barreto Pedroso.

1889 — E' instituida a nova bandeira nacional.

Correio literario

Será exposto nas nossas livrarias amanhã, o novo livro de Gastão Penalva *O Aleijadinho de Villa Rica*, (Renascença Editora).

Ha quatro annos o escriptor patricio se empenha nessa obra de folego. São sem conta as suas viagens a Ouro Preto, Marianna, S. João del-Rei, Congonhas do Campo, terras antigas, onde o genio colonial deixou muito da sua alma torturada em esculturas de subido valor.

Envolve o typo extranho e martyrizado do artista o scenario de esplendor e tragedia do seculo XVIII. A grandeza e a decadencia do ouro. O despotismo e a submissão do povo. As rebelliões suffocadas pela mão tyranna, onde apparecem as figuras heroicas de Felippe dos Santos e Tiradentes. A vida da sociedade frivola, presidida pelo fausto rebrilhante dos capitães-generaes. As procissões religiosas, minuciosamente descriptos, com o *Triumpho Eucharistico* e o *Aureo Throno Episcopal*, que são sumptuosos desfiles de legenda. Arte, Historia, Religião. A obra inteira é immortal de Antonio Francisco Lisboa, que passou á historia com aquelle apellido de dor e humilhação.

Livro de grande interesse para Minas Geraes, em toda a plenitude da sua chronica estupenda. Para o Brasil em geral, pela revelação de paginas immorredouras.

O Aleijadinho de Villa Rica marcará uma época na literatura nacional.

Botafogo F. Club

Abrem-se esta noite os salões elegantes do Botafogo F. Club para a reunião social que o club offerece em homenagem ao Estado de Pernambuco, com a presença das familias pernambucanas residentes no Rio e do representante do interventor Lima Cavalcanti. Essa reunião será iniciada ás 9 horas, com a participação de uma das melhores orchestras do Rio. O Botafogo F. Club distribuirá entre as primeiras familias que chegarem á séde, cartões numerados com direito ao sorteio de varios brindes. Os socios e suas familias entrarão na fórma dos estatutos.

Pequena Cruzada

Amparada e prestigiada por todos aquelles que a conhecem, vae A Pequena Cruzada continuando a sua nobre missão de caridade.

Aqui é um orfão que abriga, ali, um pobrezinho que tem fome.

A séde social na rua Tavares Bastos 71, já é pequena para conter todo o mundo infantil que vae bater á sua porta, e por isso contando com o apoio de todos os cariocas, resolveu a directoria daquella instituição construir uma nova séde.

Na Avenida Epitacio Pessoa, na Lagoa ergue-se magestosa, a obra de construcção e centenares de pessoas, a convite das dirigentes, já têm ido visital-a. Numa destas manhã, um grupo de senhoras que costumam prestigiar com os seus nomes as festas de caridade do nosso mundo elegante, para lá se dirigiu afim de visitar a casa.

Percorreram, sem fadigas todas as dependencias da futura séde, e movidas por um generoso enthusiasmo, resolveram na medida de suas posses, contribuirem na conclusão do ambulatorio.

Organizaram para este fim, uma noite de encantos no Country Club, cheia de surpresas, após o jantar dansante.

A festa terá logar no proximo dia 2 de dezembro ás 9 horas da noite.

Assim com este jantar dansante, se encerrará a estação com chave de ouro.

Patrocina esta festa de elegancia a seguinte commissão: sra. Julio Philippi, C. Castro Maya, Gabriel Monteiro de Barros, João Peixoto, José Willemsens, Julio Moura Monteiro, Vicente Galliez, Iseu de Almeida e Silva, Antonio Caio do Amaral, Jorge de Moraes Grey, Antonio Marques Jayme Chermont, Luiz Pederneiras, Luiz Nolasco, Jorge de Sousa Bandeira, José Cortes, Luiz Machado Guimarães, Mario Lima Rocha, Henri Pouchot, Roberto Coelho, Visc. de Mauro, João Buarque, Elias Chaves, Carlos Buarque de Macedo, Antonio Leal, Paulo Willemsens, e Plinio Uchôa.

Bilhete de entrada, dando direito ao jantar, 20$000; mesa reservada, 20$000.

A. C. M.

Os cossacos do Don e do Kuban realizam hoje na séde dessa associação, ás 8 1/2 horas da noite, um concerto. Do programma constam varios numeros de successo, como canções e bailados typicos russos, além de varios solos de motivos populares nesse paiz.

— Na proxima terça-feira realiza-se a eleição para a escolha dos novos dirigentes da A. C. M. Os socios eleitores poderão votar, das 10 da manhã ás 10 da noite, no salão social, ao lado da secretaria.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club fará realizar ainda as seguintes festas: hoje domingo 19, ás 9 horas da noite, pela orchestra de concertos symphonicos sob a direcção do maestro Francisco Braga, e regencia do professor Henrique Spedini, em seu salão nobre, um conserto symphonico. O traje será o de passeio. Domingo, 26, das 9 ás 11 horas da noite encerrando o programma social do mez, realizar-se-á uma reunião dansante com o concurso da American Jazz Band. O ingresso para ambas as festas será feito na forma dos estatutos. O cobrador estará na porta a disposição dos associados. A commissão de festa pede a finesa de não levarem creanças ás festas nocturnas.

Salic Club

Esta agremiação, de funccionarios e representantes das Companhias Sul America e Lar Brasileiro, realiza, hoje um interessante pic-nic, na ilha de Paquetá, com o concurso de uma jazz-band e uma banda de musica. O programma estabelecido é o mais interessante possivel. Após a parte sportiva, terá inicio ás 2 horas a matinée dansante e ás 18 horas. A partida será na barca das 9 horas e o regresso, ás 6 da tarde. A festa promette, assim ser coroada de exito graças ao excellente programma e aos esforços dos directores do Salic Club.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Maria de Lourdes filha do casal dr. José Caetano-Olinda Povoa de Andrade Pinto. Festejando este acontecimento seus paes offerecerem ás pessoas de suas relações uma soirée dansante, em sua residencia á Av. Amaro Cavalcante.

Dr. Alberto Duque Estrada — Verifica-se hoje a passagem do anniversario natalicio do dr. Alberto Duque Estrada, membro do Instituto Medico Legal da policia do Estado do Rio.

O dr. Alberto Duque Estrada goza na capital do vizinho Estado, senão mesmo em todo o territorio fluminense, de grande e justificada estima, que se prolonga até esta capital, onde tem origem a tradicional familia Duque Estrada, de que descende e de larga projecção no meio social brasileiro.

Em que pese a sua extraordinaria modestia, o distincto clinico terá hoje, mais uma vez, a opportunidade de sentir de perto quanto é admirado na sociedade nictheroyense, e a que ponto elevado vae o conceito em que é tido no seio dos que têm a felicidade de privar de sua intimidade.

— Faz annos amanhã o menino Ernesto, filho do dr. Ernesto Garcez e da sra. Rosario Garcez. Ernesto vae ter um dia cheio de alegrias e offerecerá aos seus amiguinhos, á tarde, um chá, na residencia dos seus paes, á rua Copacabana n. 93.

— Faz annos amanhã a senhorita Almerinda Campos, filha do nosso collega de imprensa Affonso Campos e de sua esposa a sra. Virginia Campos, a conhecida escriptora *Victoria Regia*. A anniversariante que é uma cultora das bellas artes e que tem um circulo de relações illimitado, será, por motivo da passagem do seu natalicio, alvo de manifestações de estima.

— Faz annos amanhã a gentil senhorita Lourdes Santos Vianna.

— Passa hoje o dia do anniversario do professor Edison Junqueira Passos, da Prefeitura do Districto Federal, e professor da Escola Nacional de Bellas Artes. Será elle sem duvida, alvo de sinceras felicitações de seus amigos e collegas.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario a menor Daisy, dilecta filhinha do sr. Fernando dos Santos Vieira de Mello, commerciante nesta cidade.

Casamentos

Foi celebrado no sabbado passado, na egreja São João Baptista, o casamento religioso do sr. Roberto Diniz Junqueira com a senhorita Hortensia Teberge Nobrega, ambos da sociedade carioca. Serviram de testemunhas nesse acto religioso, por parte da noiva, a sra. Maria Teberge Assis e o sr. Pedro Teberge; e, por parte do noivo, o sr. Luiz Muniz Freire e senhora.

O acto civil foi testemunhado pelo casal Fernando Bandeira, e pelo capitão de mar e guerra, Ubaldo Xavier da Silveira e senhora, que apadrinharam, respectivamente, a senhorita Hortensia Nobrega e o sr. Roberto Junqueira.

— Contratou casamento com o senhorita Haydé Luz, filha do pharmaceutico e industrial, Bernardino Luz, o senhor Agenor Diogo, filho do dr. Mario Diogo da Silva, advogado em nosso fôro.

Almoços

Realiza-se amanhã, ás 12 horas, no "Recreio Independencia" em Petropolis, o almoço intimo que ao chefe de policia de Buenos Aires offerece o capitão Felinto Muller, chefe de policia do Districto Federal.

Tomarão parte nesse almoço, além do homenageante e do homenageado os srs. dr. Israel Souto, secretario geral da chefatura; dr. Ribas Carneiro, director geral de Publicidade; dr. Arthur Neiva, director do Expediente; dr. Epitacio Timbauba da Silva, director do Gabinete de Pesquizas Scientificas; dr. Miguel Salles, director do Instituto Medico Legal; dr. Leonildo Ribeiro, director do Instituto de Indentificação, dr. Cesar Garcez, director geral de investigações, delegados auxiliares, delegados Hugo Monteiro e Picorelli; major Mario F. da Silva, capitão Perez de Aquino, representantes da "Prensa" e da "Nacion" e o dr. Herbert Moses, pela Associação Brasileira de Imprensa.

— Realizou-se hontem, no Hotel dos Estrangeiros, o almoço intimo offerecido ao presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, dr. Augusto Pinto Lima, pelo dr. Jayme F. de Vasconcellos, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados de Mattos Grosso.

Tomaram parte no almoço, entre outros advogados, o dr. Leonidas de Mattos, interventor federal naquelle Estado, e o dr. João Villasbôas, deputado á Constituinte e membro-fundador do Instituto dos Advogados de Matto Grosso.

Viajantes

Pelo avião "Ypiranga" chegaram hontem do sul do paiz os srs. Luiz Flores da Cunha e Gedofredo de Faria e as sras. Caetana F. de Faria e Maria E. Loureiro.

Conferencias

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, 22, ás 5 horas na séde da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, á rua Pedro I, n. 7, Edificio Gaetano Segreto, a conferencia do sociologo americano, professor Hubert Herring, que dissertará sobre impressões e situação actual de Cuba.

Fallecimentos

Falleceu hontem o sr. Adelino José Vieira. A familia enlutada convida os amigos e demais pessoas de suas relações para o enterramento que se realiza hoje, 19, ás 5 horas da tarde. O feretro sairá da casa mortuaria, sito á rua Visconde de Itamaraty 113.

— Falleceu, em Petropolis, a sra. Anna dos Santos Moreira. O acompanhamento funebre sairá da casa mortuaria, ás 2 horas da tarde, sito á rua Monsenhor Bacellar 125.

— Após prolongados padecimentos, falleceu hontem em sua residencia á rua Buarque de Macedo n. 54 d. Consuelo de Miranda Bastos Dias, viuva do fallecido negociante Bastos Dias. A extincta era sogra do dr. João Carlos de Mesquita Telles. O enterro sairá daquella residencia, hoje.

— Após longos padecimentos, falleceu em sua residencia á rua Andrade Neves, sexta-feira ultima, o sr. Nametala Avila. O fallecido era socio da firma J. J. Avila, desta capital, sendo tambem muito estimado no seio da colonia syrio-libaneza. O enterro deu-se no mesmo dia ás 5 horas da tarde, seguindo com grande acompanhamento, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterramentos

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o corpo do dr. Synval de Sá e Silva, sub-chefe da 1ª divisão da Central do Brasil. Relevantes serviços prestou ao governo brasileiro, nas diversas commissões que desempenhou, não só em varios Estados do Brasil, como tambem na Argentina, Estados Unidos e na França, prestou o extincto, que era figura de destaque em nosso meio social e no quadro dos engenheiros brasileiros e um dos auxiliares mais dedicados do saudoso dr. Paulo de Frontin, nas obras do prolongamento das linhas mineiras da Central do Brasil. O feretro saiu do palacete da Avenida Pasteur, 475, para aquella necropole, onde a familia Sá e Silva tem jazigo perpetuo. Centenas de corôas e palmas de flores naturaes foram collocadas sobre o caixão funebre. A directoria da Central do Brasil, o Club de Engenharia diversas associações beneficentes, religiosas e de classe, fizeram-se representar no enterro.

O *Correio da Manhã*, fez-se representar pelo nosso companheiro de redacção Dr. Wilton Morgado.

Missas

Realiza-se terça-feira, 21, ás 8 horas da manhã, missa de setimo dia que por alma do sr. Manoel Pinto de Souza, pae do actor Pinto Filho, mandam celebrar sua familia e os amigos do conhecido artista.

— Celebrou-se hontem no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia, por alma da senhorita Myrtes de Carvalho Rocha, filha do sr. Antonio de Carvalho Rocha e de d. Djanira de Carvalho Rocha. O acto religioso esteve grandemente concorrido notando-se innumeros parentes, amigos e admiradores do sr. Antonio de Carvalho Rocha e de sua fallecida filha, sendo a missa resada pelo padre Antonio Alves de Carvalho, tio da mesma.

NO BAIRRO MARIA DA GRAÇA

As homenagens hoje, ao interventor carioca

O Gremio 19 de Novembro, que é de caracter politico e social, em regosijo pela sua installação, promoverá, hoje, domingo, homenagens ao interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, no bairro onde está localizado, que é em Maria da Graça, na Linha Auxiliar. Aquella populosa localidade será toda ornamentada. O dr. Pedro Ernesto ali comparecerá ás 4 horas da tarde, sendo recebido pela população. Durante as festas, tocarão duas bandas de musica.

A commissão de recepção ficou composta dos srs. Joaquim Guimarães Filho, Alfredo Rebouças, Eduardo Schormbaum, Alcino Demby Corrêa, Joaquim Cerqueira Magalhães.

A CARTEIRA HYPOTHECARIA DA CAIXA ECONOMICA

Suspensa provisoriamente a entrada de novas propostas

Escrevem-nos do gabinete da presidencia da Caixa Economica:

"O conselho administrativo da Caixa Economica, tomando em consideração a proposta do sr. presidente resolveu suspender temporariamente a entrega de novas propostas de emprestimos na carteira hypothecaria isto já ter excedido o seu limite com os processos em andamento a importancia que havia sido destinada para aquelle fim."

O Congresso de Lavradores de Carangolla

(Continuação da 3.ª pag.)

ritorial, mas uma revisão consciente e não um assalto á bolsa do contribuinte incauto, como o que foi feito á luz meridiana pela Collectoria local. Lembrou mais que tal revisão fosse pedida ao interventor federal numa representação documentada e que comprovasse claramente o modo arbitrario de agir dos delegados da Secretaria das Finanças, que aqui arrancam violentamente a minguada sobra das pequenas economias dos lavradores.

O sr. Ignacio Luiz da Silva Thomé encaminhou á mesa uma representação dirigida ao secretario da Agricultura de Minas, pedindo a extincção da taxa addicional de 10 °|° sobre as tarifas da Leopoldina, creada em 1927 para melhoramentos na rêde mineira, uma vez que taes melhoramentos não eram realizados, a julgar-se pela estação de Carangola que, embora promettida e já estudada, ainda não foi construida até hoje.

FALA O DR. SEBASTIÃO DE SOUZA

Falou em primeiro logar o dr. Sebastião de Souza. Disse que não podia, como pequeno lavrador que é, desinteressar-se pela grande assembléa ali reunida. Acha que a lavoura não precisa de ensinamentos nem de advogados, pois o melhor advogado é ella propria. Diz o orador que ella precisa se emancipar das tutellas governamentaes e entende que deve pleitear perante os poderes publicos o que este póde realmente darlhe. Declara que os tributos sobre a lavoura já estão todos empenhados como acontece com a malfadada taxa dos 15 shillings e o 1$000 ouro.

O orador passa a analysar a questão dos fretes ferroviarios, a taxa addicional dos 10 °|° arrecadada pela Leopoldina ao povo e entregue ao governo mineiro para construcção da estação de Carangola, mas que até hoje não foi edificada.

Salienta a desegualdade do imposto territorial em face do imposto de exportação. Ha um aparte do dr. Amilcar de Souza sobre o procedimento arbitrario e illegal da collectoria estadual quanto aos impostos de herança. Termina propondo á mesa que nomeie uma commissão para redigir uma moção ao governo federal nesse sentido.

FALA O DR. SOLANO NETTO

Num violento discurso, o dr. Solano estuda a situação da lavoura caféeira em geral, trazendo á assembléa uma série de graves irregularidades praticadas. Propõe que a mesa ou a assembléa se dirija directamente ás bancadas mineira, paulista e fluminense, ora reunidas para a elaboração da Constituinte.

O dr. Ignacio Luiz da Silva discorda da proposta do dr. Solano e, posta esta em votação, é rejeitada.

CONFERINDO PODERES Á DIRECTORIA

O dr. Danton Soares pede a palavra para propor que todas as suggestões approvadas sejam estudadas pela mesa e essa por sua vez se dirigirá a quem de direito, transmittindo o pensamento da assembléa.

MOÇÃO DOS LAVRADORES DE CARANGOLA AO SECRETARIO DA AGRICULTURA DE MINAS

Pelo sr. Ignacio Thomé foi apresentada á mesa uma moção para ser dirigida ao secretario da Agricultura de Minas sobre a taxa addicional de 10 °|° cobrada aos lavradores pela Leopoldina para construcção da nova estação, sendo que até hoje não foi a mesma construida, estando entretanto cerca de 800 contos depositados nos cofres do governo mineiro, entregues pela Leopoldina.

VOTOS DE LOUVOR Á IMPRENSA

O dr. Sebastião de Souza propoz á assembléa fosse consignado em acta um voto de louvor á imprensa local e ao "Correio da Manhã", tendo expressões elogiosas para esse jornal.

VARIAS NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA MINEIRA

Quem é o novo membro do Tribunal da Relação

Bello Horizonte, 18 (Havas) — O interventor interino expediu os seguintes actos: — Nomeando desembargador do Tribunal da Relação, com exercicio na Camara Criminal, o bacharel Amarillo Moreira Penna, actual juiz de direito da 1ª Vara Civel da comarca de Bello Horizonte: juiz de direito da comarca de Lambary o bacharel Orestes Gomes de Carvalho; auxiliar juridico da procuradoria geral do Estado o bacharel João Alphonsus Guimarães; promotor de Justiça da 1ª Vara da comarca da capital, o bacharel Octavio Botafogo Gonçalves da Silva; reconduzindo ao cargo de promotor de Justiça da comarca de Salinas, o bacharel João Pinho Pessoa.

Reuniu-se a Acção Nacional

São Paulo, 18 (Havas) — Realizou-se hoje uma importante reunião da Acção Nacional do Partido Republicano Paulista, sendo eleitos a directoria, o conselho consultivo e a mesa do conselho central.

Para a directoria foi eleito presidente o sr. Luiz Pizza Sobrinho e secretario geral o sr. Candido Motta Filho.

Durante a reunião foi approvado que se passasse um telegramma ao sr. Abelardo Vergueiro Cesar, deputado da Chapa Unica, exprimindo-lhe a sympathia e integral confiança da Acção Nacional.

Foi tambem approvado que se enviasse á bancada paulista da Chapa Unica a seguinte mensagem:

"A Acção Nacional reaffirma a sua inteira confiança á bancada paulista, no momento em que realiza a suprema aspiração do povo bandeirante, que é a volta do paiz ao regimen constitucional."

Foi approvada ainda a nomeação de uma commissão para visitar officialmente o sr. Fernando Prestes de Albuquerque.

Antes de se encerrar a reunião, foi proposto que a agremiação se faça representar por todo o seu conselho central no desembarque do sr. Pedro de Toledo, que se deve verificar na proxima terça-feira, nesta capital. Esta proposta foi acolhida por uma vibrante salva de palmas.

A reunião foi encerrada com a posse dos membros presentes do conselho consultivo, do conselho central e da directoria.

Um protesto contra a qualidade do gaz

O sr. Agenor Braga, funccionario publico, veiu á nossa redacção reclamar contra o absurdo que as contas de gaz têm registrado. Diz o referido senhor que o consumo em sua residencia tem diminuido, visto que diminuiu o numero de pessoas de sua familia. Entretanto, o registro de gaz augmenta geometricamente, augmentando tambem na mesma proporção o valor de suas contas. Allega, e com razão, que essa enorme differença é devida á má qualidade do gaz posto ao consumo dos cariocas. Accrescenta esse consumidor que além dos absurdos verificados, foi permittido á Light diminuir o desconto de 20 °|° para 10 °|°, o que vem ainda mais sugar a economia do povo.

A FUNDAÇÃO DE UMA NOVA SOCIEDADE DE RADIO DIFFUSÃO

Sob a presidencia do dr. Placido de Mello, deputado supplente eleito pelo Partido Autonomista e pelos catholicos do Rio de Janeiro, reuniram-se hontem, na séde social provisoria, á rua 1º de Março, 115, os socios fundadores da Radio Sociedade Vera Cruz, com o fim de festejarem as 100 primeiras assignaturas lançadas no acto constitutivo da nova estação radio-diffusora, em organização nesta capital.

Embora já esteja assegurada, com esse numero, a subscripção do capital minimo de 300 contos de réis, desejam os signatarios eleval-o a 500 socios, diminuindo assim a somma de quotas partes que tocam a cada membro iniciador e augmentando indefinidamente, com o tempo, os recursos fundamentaes da instituição.

São estes os nomes que já adheriram ao acto constitutivo da Radio Sociedade Vera Cruz:

Srs. D. André Arcoverde, bispo de Valença; dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal; deputados Augusto de Lima, Mario de Andrade Ramos, Jones Rocha, conde Ernesto Pereira Carneiro, Manoel Caldeira de Alvarenga, Francisco Barreto Rodrigues Campello, monsenhores Luiz Mariano da Rocha e Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, professores Alcibiades Delamare Nogueira da Gama, Carlos Americo Barbosa de Oliveira e Bento José Ribeiro de Castro; conegos Alfredo Soares e Silva, J. M. Cabral, Benigno Lyra e Manoel de Macedo; desembargadores Zotico Antunes Baptista e Aniceto de Medeiros Correia; padres Manoel Soares Bezerra de Menezes, Luiz Gonzaga de Lyra, Jansen Jatobá, José Silveira, Manoel de A. Castello Branco, J. B. Cavalcanti, Appariclo Angelino, Felicio Magaldi, Olympio de Mello e Conrado do Jacarandá, vigarios e coadjutores de Olaria, Engenho de Dentro, Lagôa, Afogados, Gavea, Copacabana, Paquetá, Santo Antonio dos Pobres, Bangu' e Cathedral de Nictheroy; commandantes Francisco Lemos Lessa, Alfredo Amancio dos Santos, Armando Saint Brisson Pereira e Attila Soares; D. Placido de Oliveira, O. S. B.; padre João Baptista de Siqueira, drs. Adhemar Jobim, Joaquim Fonseca Rodrigues, Alberto Couto Fernandes, Barcello de Miranda Ribeiro, Antonio Bezerra Cavalcanti, Antonio Costa Santos, Heitor Regis Bittencourt, Rubem de Carvalho Bittencourt, Adherbal Miranda Pougy, Rubem de Carvalho Bittencourt, Bernardo Guimarães Mascarenhas, Alfredo Luiz Greve e Placido de Mello, engenheiros civis e electricistas; Aristoteles Coutinho, Penna Firme, Raul de Barros Henrique, Licinio Ribeiro Dias, medicos; Netto Campello, Mario Augusto Teixeira de Freitas, Alceu de Amoroso Lima, Heraclito Fontoura Sobra Pinto, João Victor Ribeiro, Eugenio Calado Jardim, Edmundo Perry, Alvaro Pereira, João de Lourenço, Antonio Santos Moreira, Augusto de Lima Junior, Abelardo da Cunha, Felippe Savaget, João E. Peixoto Fortuna, Alvaro Caminha, José Vieira da Silva Gonçalves, José Francisco dos Santos Braga, José Bartholo da Silva, Luiz Mello, advogados; Jeremias Arruda, Manoel Pereira, João da Costa Meira, Hugo da Silveira Lobo, Alfredo L. Ferreira Chaves, Joaquim C. Ortigão Sampaio, Abeillard Nazareth, Antonio Morgado, Miguel Faustino do Monte, João Escobar, Joaquim Francisco dos Santos Braga, Manoel Cardoso, Eduardo Borgeth, industriaes, commerciantes e funccionarios publicos.

Senhoras Luiz Barcellos Proença, Diva F. Calado Jardim, Adelino de Azevedo Macedo, Edith Paulino Soares de Souza e senhoritas Marina de França Miranda, Celina Pereira da Silva, Carolina Maria Cardoso Fonte, Guiomar Maria de Sá Fonte, Hylda Maria B. e Silva, Maria Regina da Cruz Rangel, Maria José Ewbank da Camara, Bertha Junqueira, Luiz Ferreira Legey, Maria, Eugenia e Albertina Augusta Borges, Maria Mercedes Lopes de Souza.

O fim da sociedade é a execução de um serviço de publicidade, pela radio diffusão, mediante a informação bem feita e a transmissão dos melhores programmas educativos, concorrendo, ao lado das demais sociedades no genero já organizadas, para o alevantamento e cultura moral e material, artistica e scientifica do povo brasileiro.

Com esse objectivo, a sociedade montará, nesta capital e futuramente onde convier, estações proprias, dotadas de todos os aperfeiçoamentos modernos. E recorrerá, para a sua manutenção, a donativos e contribuições, mantendo, para o mesmo fim, um serviço commercial de annuncios e publicações diversas.

A Radio Sociedade Vera Cruz requererá aos poderes publicos isenção do imposto sobre a renda e bem assim a do sello para o seu capital social, seus actos, contratos, livros de escripturação e documentos, por ter se organizado de accordo com os artigos 39 e 40 do decreto n. 22.339, de 19 de dezembro de 1932.

Na assembléa geral de organização da sociedade, depois do largo debate, foram adoptadas as seguintes conclusões:

Para o serviço de "broadcasting", será empregada de preferencia a onda de 300 metros para baixo, afim de utilisar-se a faixa "standard" adoptada.

De inicio, será sufficiente a installação da potencia de e kw. carrier, com 100°|° de modulação e com facilidades maiores para augmento da potencia, por meio de estagios de amplificação até 40 kws. ou mais.

A sociedade preoccupar-se-á com uma transmissão para recepção local apenas, installando futuramente estações em Pernambuco e São Paulo.

Ligando as estações filiaes com a matriz, se poderá utilizar então a onda curta, para irradiação de um unico programma, ao mesmo tempo, no norte, no sul e no centro do paiz.

Por intermedio da Confederação Brasileira, da qual fará parte a Radio Sociedade Vera Cruz, se poderão obter para esta todas as vantagens de que gozam já as estações congeneres em funccionamento.

Na reunião de hontem, resolveram os fundadores da nova sociedade realizar semanalmente conferencias de propaganda, ficando a primeira a cargo de D. Placido de Oliveira, grande amador de radio.

A palestra do estimadissimo monge benedictino terá logar na proxima quarta-feira, 22, ás 5 horas da tarde, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva 8, sendo para ella convidados, além dos socios, todas as pessoas que se interessem pelos assumptos da radio diffusão.

VIDA JURIDICA

NO ESTADO DO RIO

CAMARA DE APPELLAÇÃO

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do desembargador Pinho Junior, a Camara de Appellação do Tribunal da Relação do Estado do Rio, sendo julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis:

N. 4.071. Cantagallo. Appellante, Arthur Soares Teixeira, Appellada, d. Constança Angelica Soares Teixeira. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. Negaram provimento, unanimemente.

N. 4.044. Macahé. Appellantes, José Domingues e sua mulher. Appellados, José Gonçalves Euphrasio e sua mulher. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa. Desprezadas, unanimemente, as preliminares de nullidade do processo e impropriedade da acção suscitada pelos appellantes; *de meritis*, negaram provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, tambem unanimemente. Pelos appellantes, falou o dr. Melchiades Picanço. Pelos appellados, falou o dr. Jayme dos Santos Figueiredo.

N. 4.330. Barra Mansa. Appellantes, o dr. Manoel Miranda Bastos e sua mulher. Appellados, Virgilio Andrade Villela e sua mulher. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. Deram provimento em parte, unanimemente.

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Foi sorteado o corpo de jurados

O supplente do juiz criminal de Nictheroy, em exercicio, convocou o Tribunal do Jury, para a 4ª sessão ordinaria do corrente anno, no dia 11 de dezembro proximo futuro.

Foi procedido o sorteio do Conselho de Sentença, que deverá servir na referida sessão, recaindo a sorte nos senhores:

Affonso Magalhães, Celino Soares Pinna, Claudomiro Pereira da Silva, Jandyro Alves Pinho, Renato do Nascimento, Rodoval Brito de Menezes, José Augusto de Castro, Alberto da Cruz Fortuna, Bertholdo Appolinario Lagôas, Carlos Joaquim da Silveira Netto, Carlos Baptista Pereira, Argemiro Pinto, Luiz Fortunato de Menezes, Agricola de Oliveira Penna, Aydano de Almeida Pimentel, José de Carvalho Leonil, Oscar Teixeira de Faria, Alcebiades da Silveira Pinto, Waldemiro Manhães Barreto, Alvaro Pinto Machado, Attila Pereira Gomes de Mattos, Joaquim do Amaral Vieira, Zelia Vasconcellos Rosa Torres, Alberto Albino Coelho, Candido Tavares, Jorge Santos, João Vieira Netto e Alarico de Souza.

Já se acham promptos para julgamentos os seguintes processos:

Telles Simas, artigo 294, paragrapho 1º; Cecilio de Souza Corrêa, vulgo "Jahu'", artigo 294, paragrapho 267, e Alcides Mattos, vulgo "Molleza", artigo 338, paragrapho 4º, todos da Consolidação das Leis Penaes.

A accusação do estellionato era improcedente

D. Albertina Amado Gomes apresentou, em junho do anno passado, queixa-crime contra Napoleão Dantas da Gama, sob o fundamento de que este, como seu procurador, recebera certa quantia de sua pensão militar, apropriando-se do seu dinheiro.

Hontem, o juiz criminal de Nictheroy, julgando essa denuncia julgou improcedente a accusação para absolver Napoleão Dantas da Gama, visto como agira elle de pleno accordo com um contrato feito e ultimado com d. Albertina, possuindo desta, além disso, recibo de plena e geral quitação.

TRIBUNA JURIDICA

A aspiração maxima dos trabalhadores

Os representantes dos syndicatos dos ferroviarios do sul do paiz, que vieram a esta Capital, conforme foi largamente noticiado, pleitear certas medidas de interesse da classe, foram recebidos pelo Chefe do Governo, a quem entregaram um memorial approvado no 1º Congresso dos Ferroviarios do Brasil, recentemente realizado em São Paulo.

Pelas declarações feitas á imprensa, por membros da referida delegação, se sabe que nessa conferencia o Chefe do Governo deu fundadas esperanças de que em breve, será dada uma solução satisfatoria á revisão da lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Essa revisão é hoje em dia a aspiração maxima dos trabalhadores terrestres e, assim, as promessas feitas hão de ter grande repercussão nos meios trabalhistas.

Porque, é innegavel que o decreto 20.465, que alterou o regime anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos empregados de emprezas terrestres, de serviços publicos, nunca satisfez aos interessados. Haja visto os recursos enviados ao Conselho Nacional do Trabalho, em varias occasiões, por diversos syndicatos, na defesa do interesse dos trabalhadores e contra a referida lei.

Não ha muito, a "Revista dos Ferroviarios", que se edita nesta capital e é orgão official ou officioso "dos ferroviarios, dos portuarios, dos telegraphicos, dos maritimos e classes trabalhistas em geral", segundo se lê no seu cabeçalho, publicava, sob o titulo "Uma decisão que o Sr. Ministro do Trabalho não deva protelar", o seguinte: "Ha 210 dias "que o Syndicato dos Ferroviarios da Leopoldina enviou um "recurso ao Sr. Ministro do Trabalho, contra o accordão do antigo Conselho Nacional do Trabalho, que tirou aos velhos aposentados o direito á assistencia "medica e hospitalar.

"Essa medida produziu, como é "publico e notorio, a mais justa "revolta de todos os associados, "quer activos, quer aposentados, "quer das proprias Juntas Administrativas, tendo-se em vista "os appellos dirigidos ao Ministro do Trabalho e ao Chefe do "Governo Provisorio."

A vehemencia de linguagem ahi empregada, bem traduzem quanto os trabalhadores, pretendidos beneficiarios do decreto 20.465, com elle estão mal satisfeitos. E' de se levar em conta, no entretanto, que essa reclamação foi feita antes de ser sanccionado o decreto 22.872, de 29 de Junho do corrente anno, que creou a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos maritimos, e qual corrigiu essa falha da lei dos terrestres, determinando que aos maritimos, sejam: os em actividade, ou os aposentados, ou os pensionistas, todos emfim, gozarão dos serviços de assistencia medica, hospitalar e pharmaceutico, mantidos por sua respectiva Caixa.

Assim, hoje, mais clamorosa se faz a iniquidade da lei dos terrestres, e é por essa razão, dentre outras, que se pede ao Governo, como aspiração maxima dos trabalhadores, a revisão do decreto 20.465.

A FISCALIZAÇÃO DO ENSINO PARTICULAR

Defendendo os seus direitos em face do decreto n. 4.485

Foi entregue, hontem, ao director do Departamento de Educação, uma representação na qual, por intermedio da Associação dos Professores Primarios do Districto Federal e da Liga de Professores, o professorado em geral defende os seus direitos em face do decreto 4.485, de 7 de novembro ultimo, que creou o cargo de fiscal de ensino particular e em virtude do qual foram em seguida nomeados, em caracter effectivo, os quinze orientadores de ensino que vinham exercendo a funcção de auxiliares de inspecção particular, representação essa que será presente ao interventor federal por intermedio daquelle director.

A DROGARIA PACHECO communica AO PUBLICO a citação no protesto judicial requerido contra o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios

7ª PRETORIA CIVEL — ESCRIVÃO, — DR. VASCONCELLOS PINTO

EDITAL

de citação a terceiros interessados no protesto requerido por J. M. Pacheco & Cia., contra o SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS, DROGARIAS E LABORATORIOS, na fórma abaixo:

O DOUTOR LUIZ DE MORAES JARDIM, Juiz em exercicio pleno da Setima Pretoria Civel do Districto Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de citação virem, ou delle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, foi requerido um protesto por J. M. Pacheco & Companhia contra o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, nos termos da petição seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Setima Pretoria Civel. J. M. Pacheco & Companhia, Drogaria Pacheco, estabelecidos com o commercio de drogas á rua Buenos Aires, 164, esquina da rua dos Andradas veem expôr a V. Ex. o seguinte: Que são ha muitos annos, estabelecidos com o commercio de drogas e especialidades pharmaceuticas, tendo seu estabelecimento uma frequencia diaria superior a 5.000 freguezes: que tal successo tem sido alcançado, não só pelo rigoroso escrupulo com que agem, procurando vender productos dos mais afamados fabricantes, como ainda porque vendem pelos menores preços da praça, o que conseguem, não só porque adquirem os artigos do seu commercio pelos preços das mais vantajosas tabellas, e, portanto, com maior abatimento, como e principalmente, porque limitam o seu lucro ao minimo possivel; que, graças a tal criterio, têm conseguido a preferencia do publico e, consequentemente, a prosperidade do seu estabelecimento que está sempre repleto, porque se tornaram notorias as vantagens obtidas pela sua clientela. Acontece, porém, que, droguistas e proprietarios de pharmacias, que não querem adoptar o seus systema de venda com pequeno lucro, formaram uma sociedade, para a qual foram levados os proprietarios de pharmacias, drogarias denominação de Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios de conformidade com o dec. 19.770, de 19 de março de 1931. Pelo artigo 2º dos estatutos, tal Syndicato, tem por fim: a) congregar os proprietarios de pharmacias, drogarias e laboratorios; b) defender os interesses da classe, junto ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio; c) amparar individualmente os acionistas nas questões em que forem interessados, quer relativas ao trabalho dos seus empregados e operarios, quer emprestando-lhes assistencia judiciaria; d) acompanhar todas as questões referentes á legislação social, contribuindo para harmonizar o ponto de vista defendido pelos elementos patronal e dos empregados e operarios; e) concorrer para a melhor solução dos conflictos no trabalho, prestigiando os Conselhos Mixtos de Conciliação e Julgamento; f) manter um apparelhamento de beneficencia, em proveito dos seus associados de accordo com as suas possibilidades financeiras; g) contribuir para a elevação moral da classe de que é orgão, collaborando nas iniciativas que visem o aperfeiçoamento dos conhecimentos relativos á profissão. Constituida dentro das normas prescriptas pelo referido decreto e com tão altruisticos fins, segundo os seus estatutos, conseguiu o Syndicato ser reconhecido pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio. Isto feito, e depois de haver, entre flores e discursos, recebido a carta de syndicalização, entrou a referida Sociedade a agir desabridamente contra o interesse do consumidor, pretendendo formar um verdadeiro trust á guisa de uniformização de preços. Assim, organizou o Syndicato, o tabellamento dos preços, par entrar em vigor em 14 do corrente, obrigatorio, sob as penalidades estabelecidas pelo artigo quatro, para todos os seus socios.

Tal tabella obriga o droguista a vender ao publico com lucro nunca inferior a 25 %, o que é um verdadeiro absurdo, tendo-se em vista que a supplicante sempre se julgou satisfeita com a quinta parte de tal lucro ou sejam 5 %. Pretende, assim, o Syndicato praticar uma verdadeira extorsão, onerando ainda mais o bolso depauperado do nosso povo. Povo, que segundo a "Gazeta das Pharmacias", orgão do Syndicato, em um publicação sob a epigraphe: "Pela moralisação do Commercio" (numero de outubro do corrente anno), é uma entidade immaterial que apparece em todas as occasiões como symbolo de martyrios e carente de nossos cuidados. Em outros trechos do mesmo artigo diz o arauto do Syndicato: Não será possivel manter o preço, sem que o provoque a grita do grande prejudicado. Todos nós sabemos o que o publico, que tanto arrepio causa aos insinceros insufladores de massas — Nós mesmos fazemos parte integrante desse todo, na alternativa de compradores e vendedores. Do exposto verifica-se a falsa concessão que tem o Syndicato do interesse do consumidor, do grande publico, a quem procura antepôr a ganancia de uma pequena classe, sob a égide, de uma lei cujo escôpo, é, principalmente, beneficiar as diversas classes que compõem a collectividade, dando-lhes assistencia e facultando-lhes pleitear, junto do Governo, medidas de protecção e auxilios dos seus associados. Mas, como se vê da noticia inserta em todos os jornaes de 12 do corrente, o Syndicato, aliás, o secretario geral do Syndicato, incumbido de prestar esclarecimentos á imprensa, sobre os protestos geraes levantados em torno da pretendida majoração dos preços dos medicamentos, não conseguiu demonstrar a vantagem que traz ao consumidor a uniformisação dos preços das vendas. Não conseguiu nem conseguirá, pois, jámais poderá indicar, com verdade, qual o medicamento que diminue o preço, ao passo que o lucro obrigatorio, pelo menos no estabelecimento dos supplicantes, será augmentado de 20 %. Mas, nada teriam os supplicantes com as deliberações e majorações escandalosas, pretendidas pelo Syndicato, do qual não fazem parte, se lhes fosse possivel, como até aqui, continuar a fazer o seu commercio com pequenos, mas compensadores lucros. Entretanto, os seus fornecedores estão sendo ameaçados de "boycottagem", se continuarem a lhes vender, de fórma que estão sob o dilema de paralysar seus negocios ou de extorquir sua freguezia. Certos de que tal procedimento não póde ter o apoio do Governo, que constantemente manifesta cuidadoso zelo na defesa do consumidor, como na questão do tabellamento do preço maximo dos generos de primeira necessidade, e recentemente na lei de usura, ambas leis de excepção, certos ainda de que em nenhuma parte do mundo os dirigentes podem dar mão forte a entidades privadas que se organisarem para explorar a collectividade e forçar o preço minimo da venda de artigos de consumo obrigatorio, como incontestavelmente é o medicamento; certos ainda de que, resistindo ao absurdo pretendido pelo Syndicato, praticam um acto de legitima defesa e em beneficio de sua numerosa clientela, estão os supplicantes dispostos a continuar seus negocios na mesma base de até então, embora dahi lhes possam advir prejuizos, os quaes opportunamente protestam rehaver e de quem de direito. Para tal, vêm perante V. Ex. interpôr seu protesto para haverem, pelos meios regulares de direito, do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, e se necessario, de cada um dos seus membros, os prejuizos resultantes da guerra que lhes estão movendo, porque, em verdade, o fim unico do Syndicato foi o exterminio dos supplicantes. Em taes termos, requerem, seja tomado por termo seu protesto, dando-se delle sciencia ao Syndicato de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, com séde nesta cidade, á avenida Rio Branco, 111, 5º andar, na pessoa do seu presidente e aos terceiros interessados, por editaes que serão publicados pela imprensa, entregando-se os autos aos supplicantes, independentemente de traslado, após o prazo legal. Rio de Jan., 16 de novembro de 1933. José Basilio da Gama." Estava sellada. Nesta conformidade, ficam pelo presente citados todos os interessados incertos, para sciencia e de que este Juizo funcciona á rua dos Invalidos, 152, 1º andar. Para constar, e chegar ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei dar e passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital, aos 16 de novembro de 1933. Eu, Bernardo Teixeira Pinto, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, José Vasconcellos Pinto, escrivão, subscrevi. — LUIZ MORAES JARDIM. Está conforme

(49243)

O DIA DA BANDEIRA

As solennidades de hoje nesta capital

A' semelhança dos annos anteriores, o Dia da Bandeira, será hoje commemorado nesta capital com varias solennidades, destacando-se entre ellas, pelo seu cunho popular o grande concerto popular na Praia do Russel. Cerca de tres mil estudantes cantarão os hymnos Nacional, da Bandeira e ao Sol, sob a regencia do maestro Villa-Lobos.

A concentração dos estudantes no Russell constituirá de certo a nota mais attrahente das festividades de hoje. Essa solennidade que promette revestir-se de grande brilhantismo, terá a assistencia das altas autoridades e dos corpos diplomatico e consular.

O CHEFE DO GOVERNO IRA' AO CAMPO DO RUSSELL

Acompanhado do general Pantaleão Pessoa e do commandante Americo Pimentel, chefe e subchefe de sua casa militar, o senhor Getulio Vargas, comparecerá hoje ao Campo do Russell onde se realiza a commemoração official da Bandeira.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Será solenemente hasteado hoje na Associação dos Empregados no Commercio o pavilhão nacional. Falará o primeiro secretario da Associação, sr. Antenor G. de Carvalho. O tiro de guerra da Associação prestará continencia á bandeira.

O inspector da Alfandega convidou os funccionarios a assistir ao hasteamento da bandeira, ao meio dia, naquella repartição.

NO COLLEGIO LA-FAYETTE

Nos varios departamentos desse instituto de ensino houve hontem commemoração do Dia da Bandeira.

No Departamento Masculino discursou o professor La-Fayette Cortes, que, pondo em destaque a significação da data em que foi instituida a bandeira da Republica teve opportunidade de referir-se ao discurso do general Justo no Itamaraty e no qual aquelle estadista teve expressões altamente elogiosas á nossa bandeira, cujo lemma indica o caminho á fraternidade não só de um povo, mas ainda de todo o mundo. O professor La-Fayette Cortes fez distribuir entre os seus alumnos um folheto de autoria do almirante Silvado sobre a Bandeira da Republica e no qual defende a sua conservação, condemnando qualquer modificação que se lhe queira fazer.

Os alumnos do Departamento Preliminar offereceram ao Collegio um bello exemplar de nossa bandeira, dando assim demonstração do carinho em que a tem, como bem sentem a sua significação. E hontem a nova bandeira foi hasteada no meio de grande enthusiasmo de todos os alumnos, que no momento entre palmas festivas a acclamaram ruidosamente.

O sr. Simplicio Cortes, que dirige o Departamento Mixto, tambem falou aos seus alumnos por occasião do hasteamento da bandeira.

NA ESCOLA PIAUHY

Associando-se ás commemorações festivas do "Dia da Bandeira", a Escola Piauhy realizará hoje, ás 12 horas, uma cerimonia civica destinada sobretudo a manter accesa, no coração das creanças, a chamma do amor patriotico pelo symbolo nacional. Durante essa cerimonia será recitada por alumnos do 5º anno a seguinte *Oração á Bandeira*, de autoria da professora e beletrista Anadyr do Nascimento Bretas Bastos:

"*Oração á Bandeira* — Bandeira do Brasil, eu te saudo! Eu te proclamo a primeira entre as primeiras e te venero como um symbolo sagrado, representação do meu torrão natal, grandioso pela raça, admirado pela natureza!

E's linda! Nas tuas cores, agigantam-se as nossas arvores, florescem os nossos prados, fructificam todos os pomares, correm rios de ouro sobre pedrarias mil, azula-se um céo bordado pelo esplendor de constellações magnificas!

Em ti, lendo o teu lemma como palavra magica que se impõe, agita-se o nosso povo, ordeiro, bom, trabalhador e progressista. Por ti, nos momentos de paz, nas horas de repouso, nas lides diarias e nos campos de batalha, trabalhamos nós e saindo sempre vencedores, levamos, em cada coração, o teu vulto gravado e em cada bôca um hymno de victoria, no qual abençoamos e exaltamos o teu prestigio.

Bandeira do Brasil! Tremules tu nas sacadas, em momentos de festa, cubras carinhosamente o corpo de nossos heroes em dias de luto, singres aguas estranhas a caminho de outros paizes e de outros povos; ou avultes nos mastros, como hoje, sobre as nossas cabeças, ouvirás de nós, agora e sempre: — Salve, pendão querido! Abençoado sejas tu por todas as gerações de brasileiros que saibam honrar e amar acima de tudo a terra da promissão, o El-Dourado, banhado pelo Atlantico e illuminado pelo cruzeiro do sul! Bandeira do Brasil, guarda nas tuas dobras o calor do nosso sangue, o carinho dos nossos corações, a potencia dos nossos braços, a força geradora de todas as nossas energias, as luzes sempre vivas dos nossos cerebros!

Bandeira do Brasil, ouve os nossos clamores, escuta as nossas ovações, recebe a ternura das nossas bençãos e arrasta-nos comtigo para a gloria, e eleva-nos comtigo até onde mais alto possa subir o nosso Brasil amado!

Bandeira do Brasil, salve!

Hoje e sempre, sê, entre todas, bemdita!"

NO COLLEGIO MILITAR

Como nos annos anteriores, o Collegio Militar do Rio de Janeiro festejará o Dia da Bandeira com um programma que se estenderá de meio-dia ás 6 horas da tarde.

Eis o programma:

12 horas — Hasteamento da bandeira. Hymno á Bandeira, cantado pelos alumnos e discurso do coronel Caio L. de Lemos.

1 hora — "Lunch" (dos alumnos).

2 horas — Parte sportiva — (athletismo).

3 horas — Parte hyppica.

6 horas — Arriar a bandeira.

NO "GREMIO LITERARIO DO COLLEGIO OTTATI"

Aproveitando a passagem do Dia da Bandeira, o Gremio Literario do Collegio Ottati realiza ás 2 horas da tarde, em sua séde, á rua Marquez de Olinda n. 45, a sessão solenne de encerramento dos trabalhos do corrente anno.

A solennidade será presidida pelo dr. Camillo Ottati Junior, director do collegio, sendo orador official o alumno Bento Oswaldo Cruz da Costa.

A convite do gremio, far-se-á ouvir o dr. Gil Costa, que fará uma saudação á bandeira, depois do que haverá uma parte dansante.

EM DEFESA DA INTANGIBILIDADE DA BANDEIRA NACIONAL

Foi dirigido aos corpos de Exercito nacional um manifesto pela conservação integral da bandeira de 89

Foi dirigido aos corpos de Exercito um vehemente manifesto, em defesa da intangibilidade da bandeira de 89, assignado por varios generaes, presidentes de centros estaduaes e de outras associações. O manifesto está assim redigido:

"Mudar de bandeira, por que? Por que substituir a bandeira? Que trancendentes motivos de ordem politica ou de natureza sociologica poderiam aconselhar, neste instante de inquietude e de nervosismo, essa iniciativa que a consciencia nacional repelle? Porque tem um lemma e esse lemma revela eiva de sectarismo? Argumenta-se que nenhuma nação do mundo tem inscripção na respectiva bandeira, e, dahi, nós, que cultivamos com excessivo zelo o espirito de imitação de quanto ostenta a chancella estrangeira, não nos queremos permittir, nem mesmo neste caso excepcional e genuinamente brasileiro, o direito de ser originaes na representação do mais alto e mais augusto symbolo da nossa soberania entre os demais povos livros e dignos do globo. Se esse lemma, originariamente, póde lembrar o postulado philosophico de determinada escola, a força incoercivel da tradição sagrou-o como expressão nacional.

E de como, com esse lemma, póde o nosso formoso pavilhão tremular tanto nos quarteis e nos vasos de guerra, como nas escolas e nas egrejas, dil-o este gesto civico-religioso do ardente propagandista da Republica, dr. Alfredo Barcellos, de saudosa e honrada memoria, quando provedor da Irmandade da Egrejinha de N. S. de Copacabana, em 1908:

"Tomando a Egreja de N. S. de Copacabana parte no preito civico que se vae prestar a 19 do corrente, ao sagrado pavilhão de nossa Patria, recommendo-vos que providencieis para que nessa data, ao meio-dia, seja hasteada a Bandeira Nacional na parte fronteira á mesma egrejinha. Com tanto mais prazer devemos render respeito ao nosso pavilhão, quanto apresentando em seus lineamentos geraes as grandiosas tradições da nossa Patria, apresenta elle tambem hoje implantada em seu seio a mais bella das constellações do céo austral, o Cruzeiro do Sul, que nos faz lembrar a nós, catholicos, a gloriosa Cruz da Redempção. Ahi ha tambem a legenda do que pela peregrinação da terra pregou sempre o Martyr sublime do Golgotha, o Homem-Deus, isto é, a ordem e o progresso, escopo a que devem attingir os homens, os povos e a humanidade.

Que este preito seja annualmente ahi prestado sobretudo agora que fundamos na nossa egrejinha a devoção de N. S. dos Navegantes, etc."

Do lemma do nosso pavilhão disse a voz autorizada de Barbosa Lima, que pela cultura e pela elegancia, tanto elevou, engrandeceu e honrou a tribuna do Congresso Federal:

"Esta situação, creada pelo estatuto formulado pelo legislador de 24 de fevereiro, nessa situação, defendida por nós, os que nos oppomos aos sophismas e ao descaminho em que vae o governo, elle encontra o melhor instrumento a melhor arma, o melhor movimento para permittir á sociedade brasileira que se desenvolve, que desdobre a sua actividade, segundo a formula em boa hora escripta em nossa bandeira — Ordem e Progresso — segundo a formula eminentemente conservadora, segundo a formula que póde attrair as adhesões de todas as almas bem formadas, qualquer que seja o credo a que obedeça.

Ordem e progresso para o catholico se entenderá a educação feita de accordo com os mandamentos da Egreja Catholica, a manutenção da ordem legal, o processo sem processos revolucionarios. Para o conservador de qualquer origem significará que o progresso não é estavel, não vale por uma conquista definitivamente incorporada á civilização de um povo, senão quando elle se faz como desdobramento dos factos sociaes, das condições dynamicas de dado organismo collectivo, que a ordem não é estavel, não vale por um alicerce immutavel, se elle não permitte a conciliação da ordem com o progresso.

Eis o que o lemma significa."

E Lauro Sodré, para ventura nossa ainda vivo, cuja austeridade republicana lembra a dos romanos dos aureos tempos, e cuja palavra serena é sempre ouvida com respeito, ao apresentar uma indicação, em 1908, para que o Senado Federal inserisse na acta dos seus trabalhos um voto de congratulações, associando-se ás festas civicas, com que em toda a vasta extensão de nossa Patria se commemora o acto do governo revolucionario, que consagrou o symbolo glorioso da nossa nacionalidade", assim vibrantemente se exprimiu:

"E' este symbolo sagrado que ahi está, quem o subiu aos tôpos das nossas possantes náos de guerra onde tremula como emblema de força e posssança; que o fez tremular nas muradas das nossas fortalezas, frente dos nossos quarteis, ainda como symbolo de força; quem o levantou na frontaria dos edificios em que se abrigam os sacerdotes da lei, deante dos tribunaes, como symbolo do direito e da justiça; quem o fez suspender nas sacadas das escolas onde fluctua á mercê das brisas quentes da nossa Patria, como symbolo de esperança; quem o subiu ao alto de todos esses postes, onde tremila, como na porta desta Casa, á maneira tambem de um symbolo de direito, foi a revolução!

Pois bem, sr. presidente, só outra revolução que derrocasse a Republica, póde fazer descer o glorioso pavilhão nacional do alto em que o collocou a idéa victoriosa a 15 de novembro admiravelmente resumida neste symbolo que é a representação do nosso passado, o resumo synthatico de todas as aspirações da revolução de 15 de novembro, que é a garantia do futuro da nossa Patria, que é, emfim a garantia da estabilidade do futuro da Republica."

Mas, a revolução de 30 não desceu essa bandeira do seu alto pedestal, ao contrario, foi sob a auri-cerúla-verde e estrellada bandeira de 89 que se desencadeou ella por todo o Brasil. Foi com ella, içada no Forte do Pico, pelo general Leite de Castro, um dos signatarios do manifesto da Escola Superior de Guerra, em 91, que as forças desta capital negaram o seu apoio ao governo de então adherindo á revolução na manhã de 24 de outubro.

Essa bandeira, que Ruy Barbosa proclamou a mais bella do mundo; que Quintino Bocayuva denominou o mais formoso symbolo das aspirações do Brasil republicano, e que foi saudada com transbordante enthusiasmo e com amoroso carinho pela immortal trindade republicana da epopéa de 15 de novembro, Deodoro, Benjamin e Floriano, mereceu dos bravos tenentes de 89, soldados gloriosos da gloriosa cruzada libertadora, então alumnos da Escola Superior de Guerra, quando pretendeu modifical-a em 1891, o deputado coronel Oliveira Valladão, este altivo e vehemente protesto:

"Em primeiro logar, protestamos corajosamente contra o caracter leviano e altamente criminoso desse projecto, que ameaça esphacelar a Patria, decompondo-a em dois campos rivaes, e quiçá fomentando conflictos materiaes insuperaveis, no momento mesmo em que estricto dever de todo cidadão honesto é afastar os mais simples embaraços que possam complicar a nossa situação intellectual e socialmente revolucionaria.

Absolutamente injustificavel, ostensivamente retrogrado e anarchico ao mesmo tempo, esse projecto e seus autores merecem a repulsa de nossos sentimentos e a suprema condemnação de nossos pensamentos.

Em segundo logar, o nosso modo de encarar a instituição normal da bandeira de uma nacionalidade não nos permitte reconhecer competencia em quem quer arrogar-se o direito de fazer invenções a seu talante.

....

Em cada época, a bandeira resume as aspirações triumphantes e surge naturalmente com a revolução que impoz o ascendente legal dellas. E' por isso que a nossa bandeira só podia ser normalmente instituida, como felizmente o foi, pelo chefe eminente da revolução de 15 de novembro.

Por outro lado, é simplesmente monstruoso arrogarem ao symbolo da Republica o *grande defeito* de conter em sua divisa as aspirações daquillo que a bacharelice desastrada chama de seita. Esse mesmo motivo procederia, aliás, para repellir a propria Republica, pelo facto de tambem ter sido fundada pelo mesmo cidadão que de ha muito fazia alarde de seus sentimentos positivistas.

....

Tudo isso não póde ser reputado coisa séria, se a parlamentarice dos nossos charlatães politicos não nos fosse bastante conhecida, seria o caso de termos um pouco mais de consideração visto tratar-se de um caso constatado de pathologia cerebral.

A Bandeira Republicana póde, pois, abrigar em sua sombra protectora todos os brasileiros honestos. Ella póde, pois, constituir-se o centro de convergencia de todos os brasileiros que sabem ser dignos, venerando a memoria dos seus maiores compatriotas. Ella não póde, sim, abrigar paixões pouco dignas, synthetiza a grandeza moral de um homem a cujo rasgo de civismo devemos o acontecimento politico que mais honra a nossa Patria; ella não póde tambem abrigar aquelles que abusam da falsa e dinheirosa posição que devem ao esforço social e á condescendencia habitual de Benjamin Constant para desrespeitar indignamente a sua memoria.

Agora, se por uma dessas aberrações moraes a que desgraçadamente está sujeita a humanidade esse projecto merecer a sancção legal de todos os nossos poderes constituidos, a Bandeira Republicana que possuimos, feitura e mimo das filhas do nosso mestre, ficará sendo o estandarte da nossa Escola e guardal-a-emos religiosamente até que dias mais felizes nos permittam collocal-a sob a guarda de um governo honesto; que tenha em si mesmo um impulso bastante nobre para saber amar á memoria sagrada do fundador da nossa Republica, não permittindo jámais os insultos que vão se tornando habituaes.

Eis ahi ás claras, cumprindo o nosso dever, satisfeita a nossa indignação, e esclarecidos os nossos designios."

Assignaram este celebre manifesto os seguintes officiaes ainda vivos:

Augusto Ximeno de Villeroy, José Fernandes Leite de Castro, Eduino Carpenter, Estanisláo Vieira Pamplona, Conrado Muller de Campos, Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti Filho, João Nepomuceno Costa, Salathiel de Queiroz, Manoel Ferreira Neves Junior, Chrispim Guedes Ferreira, Arthur Cesar Moreira de Araujo, José da Silva Braga, Victor Eduardo Rozany, Emilio E. de Azevedo Leite, Gregorio de Paiva Meira, Melkizedec Lima, João Vespucio de Abreu e Silva, Alfredo Vidal, Ozorio de Azambuja Cidade, Francisco A. de Carvalho, etc.

Nós, fetichistas da bandeira que tão bem reflecte a ideologia admiravel do povo brasileiro, que a cultuamos com sentimento de profunda religiosidade, que a temos visto pannejar, como um sorriso ou como um consolo, nos nossos dias de triumpho ou de desdita, que a reverenciamos como expressão harmoniosa dos nossos destinos historicos — nós a queremos e a manteremos intangivel como a propria Patria, da qual é a alma visivel, e tanto assim a queremos mantida que se por um monstruoso phenomeno de retrogradação politica, fosse possivel a implantação de um outro systema que não o vigente no Brasil — mas hypothese unica em que tal mudança poderia encontrar justificativas — fariamos della o sagrado sudario de nós mesmos porque, então, o "auri-verde pendão da nossa terra" ter-se-ia transformado em mortalha do gigante sul-americano, que é hoje, um orgulho da raça e será uma força pacifica e formidavel no mundo de amanhã.

Bandeira não se muda!

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1933. — A commissão nacional — Bandeira de 89 — Lauro Sodré, general Thomaz Cavalcanti, general J. F. Leite de Castro, presidente de honra; A. Ximeno de Villeroy, presidente; Leoncio Correia, vice-presidente; Francisco Pereira Lessa, Albuquerque Gondim, C. de Paula Barros, José A. Teixeira de Mello, major Soares dos Santos, Povina Cavalcanti, La-Fayette Côrtes, capitão-tenente Waldemar de Araujo Motta, secretarios."

Julio Gaertner, presidente do Centro Paranaense; Eugenio Mergulhão, presidente do Centro Pernambucano; Phylemon B. Cordeiro, marechal Esperidião Rosas, almirante Aristides Mascarenhas, marechal Gabriel Botafogo, Cardindo Gurgel Oliveira, pelo Centro Norte-riograndense, Roberto Marinho, Corynthο da Fonseca, Hamilcar N. Machado, presidente do Centro Alagoano; professor Argeu Maia, director do Gymnasio do Meyer; almirante Heraclito da Graça Aranha, Antenor Espozel Coutinho, José Caetano de Faria, pelo Centro Carioca, B. de Salles Guerra, pelo Centro Paulista, Francisco J. da Silveira Lobo, marechal Chrispim Ferreira, Mario da Gama e Silva, pelo Centro Paraense, Manoel Miranda, general Silveira Sobrinho, Eduardo D. de Moraes Netto, presidente da Associação Bahiana de Beneficencia; Arides Tavares, presidente da União Mineira; Theophilo Nolasco de Almeida, J. Gallotti, presidente do Centro Catharinense; Raia Carvalho, Annibal T. Esteves, Bellarmino A. da Gama e Souza, Iturbides Esteves, coronel Alipio Bandeira, Antonio de Senna Madureira, Jayme Marques de Oliveira, Basileu Ribeiro, Luiz Annibal Falcão, Benjamin Floriano S. Barradas, Amaro da Silveira, Affonso Moreira de Almeida, presidente da Associação B. dos Praticantes da E. F. C. do Brasil.

O PREMIO NOBEL DA PAZ, EM 1934

As condições para acceitação de candidatos

O *comité* Nobel do Parlamento norueguez distribuiu o seguinte communicado, a proposito do Premio Nobel da Paz, a ser conferido em 1934.

"Afim de serem tomados em consideração para a distribuição do Premio Nobel da Paz, a 10 de dezembro de 1934, os candidatos devem ser propostos ao Comité Nobel do Parlamento norueguez, por uma pessoa qualificada, *antes de 1 de fevereiro de 1934*.

São qualificados para propôr candidatos: 1º — os membros actuaes e antigos do Comité Nobel do Parlamento norueguez, e os conselheiros addidos ao Instituto Nobel norueguez; 2º — os membros das assembléas legislativas e dos governos dos diversos estados, assim como os membros da União Interparlamentar; 3º — os membros da Côrte permanente de arbitragem da Haya; 4º — os membros do Conselho da Repartição Internacional da Paz: 5º — os membros e associados do Instituto de Direito Internacional; 6º os professores de direitos e de sciencia politica, de historia e de philosophia nas universidades; 7º — as pessoas que receberam o premio Nobel da Paz.

O Premio Nobel da Paz poderá ser concedido a uma instituição ou a uma associação.

De accordo com o artigo 8 do estatuto da Fundação Nobel, toda proposta deve ser justificada e acompanhada por escriptos e outros documentos em que se funde.

De accordo com o artigo 3, todo escripto, para ser admittido ao concurso, deverá ter sido publicado por intermedio da imprensa.

Para informações ulteriores, as *pessoas qualificadas* devem dirigir-se ao Comité Nobel do Parlamento norueguez, Drammensveis, 19, Oslo."

Transferencia de funccionarios de Delegacias Municipaes

Foram hontem transferidos: do districto de Sacramento para o da Candelaria, o 1º official Renato Bruce Botelho; e deste para aquella, o 1º official Norberto Martins Vianna; do districto de São José para o de Jacarépaguá, o escripturario Ayrton de Carvalho Dias e deste para aquelle, o escripturario Odilon Ribeiro de Medeiros.

O chefe do governo esteve representado no baile dos engenheirandos

O chefe do governo provisorio fez-se representar por seu ajudante de ordens capitão Ubirajára Lima no baile hontem realizado no Fluminense F. C., com o qual os engenheirandos civis e electricistas solennizaram sua formatura.

A regulamentação do trabalho na industria frigorifica

Esteve reunida a commissão incumbida de organizar o projecto de regulamentação do trabalho na industria frigorifica, presentes os srs. Oscar Saraiva, Amado Benigno, Augusto Prestes e Waldemiro de Mello Teixeira. Pelo representante dos empregados, sr. Waldemar Mello Teixeira foram apresentadas suggestões sobre a futura regulamentação, e indicadas as aspirações de sua classe, sendo a materia debatida durante a reunião.

Ficou assentada a organização de grupos trabalhadores, conforme as tarefas desempenhadas, de sorte a melhor distribuir-se o horario que deverá ser observado, e ás condições do respectivo trabalho. Foi designada para o proximo dia 24 do corrente a reunião vindoura.

A França lançou ao mar um novo torpedeiro

Brest, 18 (Havas) — Foi lançado hoje o novo torpedeiro francez "La Galissonniere", construido de accordo com o programma naval para 1931.

A SITUAÇÃO POLITICA

As duvidas quanto á attitude de Minas sobre a representação profissional

REGRESSA Á BAHIA O INTERENTOR NO ESTADO

O sr. Euvaldo Lodi, representante da classe dos empregadores, na Constituinte, a proposito da eleição do presidente da assembléa, assim nos falou:

"Os representantes profissionaes da classe não entraram em quaesquer accordos para a eleição da mesa da Constituinte. Em relação ao nome do sr. Antonio Carlos, tido por alguns como inimigo declarado do principio da representação profissional, e por outros como seu adepto, foi o mesmo ouvido pelo representante e por outros membros da bancada de classe, tendo declarado que a politica mineira, de tradicional franqueza, não era absolutamente contraria a esse principio, apenas dependendo da modalidade que viesse a ser adoptada. Tanto assim era, que o assumpto já tinha sido objecto de correspondencia entre o sr. Gustavo Capanema, vice-presidente do P. P. e actual interventor interino de Minas, e nós, propugnando sempre por um espirito de concordia e patriotismo, já lhe havia mesmo escripto uma carta, chamando a attenção para a necessidade de uma construtiva transigencia de pontos de vista anteriormente estabelecidos, por exemplo, quanto á representação profissional".

VOLTA A' BAHIA O INTERVENTOR NO ESTADO

O capitão Juracy Magalhães volta hoje para a Bahia, afim de assumir a direcção do governo do Estado. Viaja o interventor em companhia de sua familia e é passageiro do "Alcantara".

Os amigos e admiradores do joven administrador bahiano tencionam levar-o a bordo onde lhe farão uma carinhosa demonstração de estima. Na Bahia, ha grande expectativa pela chegada do interventor, apresentando-lhe os votos de feliz viagem.

Ante-hontem, o cardeal-arcebispo offereceu ao capitão Juracy Magalhães, no palacio de S. Joaquim, um jantar, que teve expressiva significação.

A RECEPÇÃO DO INTERVENTOR NA CAPITAL BAHIANA

Bahia, 18 (Do correspondente) — O interventor será aqui recebido com grandes homenagens de estima e admiração. Preparam-se numerosas manifestações. Os meios politicos, tendo á frente os elementos de maior destaque do Partido Social Democratico, estão animadissimos e pretendem dar uma significação extraordinaria á volta do interventor, principalmente depois das declarações do sr. Getulio Vargas á bancada bahiana na Assembléa Nacional Constituinte de que nunca, como no actual momento, a Bahia esteve tão unida e prestigiada junto ao governo federal.

O MONROE SEM NOVIDADES

Hontem, dia do churrasco offerecido ao sr. Flores da Cunha, houve um socego geral, no campo da politica. O Ministerio da Justiça, correu um dia calmissimo...

PARA EVITAR CONFUSÕES...

Da bancada social democratica recebemos o seguinte communicado:

"Afim de evitar equivocos, os membros da bancada cearense filiados ao Partido Social Democratico, declaram ter sido eleito seu leader o dr. Fernandes Tavora, numa reunião em que estiveram presentes os deputados major Pilo Leal, José de Borba, Pontes Vieira, Leão Sampaio e o alludido leader.

Declaram, outrosim, que, tanto nas conversações preliminares entre os drs. Fernandes Tavora e Waldemar Falcão, como na reunião collectiva das bancadas social Democratica e Catholica, nenhum compromisso politico foi assumido por qualquer das parcialidades, ficando apenas assentado entre ellas que collaborariam, com a melhor vontade e patriotismo, em assumptos de interesse geral do Ceará."

O CONSELHO CONSULTIVO DE ALAGOAS AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O Conselho Consultivo de Alagoas enviou ao chefe do governo provisorio o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, DD. chefe do governo provisorio da Republica. — Os abaixo assignados, membros do Conselho Consultivo do Estado de Alagoas, cientes da impossibilidade em que se acham de continuar a corresponder á honrosa nomeação com que v. ex. os distinguiu, vêm, nos termos do art. 6º, letra c, do decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, solicitar sua exoneração.

Satisfazendo a exigencia que contém no mencionado artigo, aqui expressamente declaram o motivo determinante da resolução que tomaram e que é o seguinte:

— O governo do Estado, não comprehendendo o verdadeiro e elevado valor do conselho, cujas attribuições são grandemente proveitosas aos interventores do Estado, dispensando a sua necessaria cooperação quando no exercicio da alta administração dos publicos negocios, de certo tempo a esta parte, tem baixado decretos e praticado actos sem que, previamente, como assim determina o artigo 10º, do alludido decreto n. 20.348, os submettesse á audição do conselho.

A' illegal attitude do governo, a quem este conselho jámais faltou com o devido acatamento e respeito, a qual attitude tem provocado constantes commentarios da parte dos que se conclue ficarem em evidencia a sua inutilidade e a diminuição de sua autoridade moral, poderia o conselho se oppôr, prevalecendo-se do dispositivo do artigo 5º, letra e, do decreto citado (*).

Agindo prudentemente, porém, e para evitar o desenvolvimento de sua completa desmoralização, assim demonstrando o proposito em que sempre se manteve, proposito sincero de não hostilizar o governo e de não crear embaraços á marcha da administração publica, a solução unica imposta pela sua dignidade offendida — a exoneração dos abaixo assignados, dos respectivos cargos.

Além disto, o conselho, de modo algum, [illegible] de Alagoas.

Tendo na devida conta o interesse publico, o conselho prosseguirá realizando suas sessões, certo, porém, de que v. ex. concederá com a possivel brevidade a exoneração solicitada.

Maceió, 16 de novembro de 1933. — *desembargador Helvecio de Souza. Gustavo Paiva, Orlando Carvalho, dr. Manoel Brandão, Luiz Barbosa e Angelo Gracilliano Martins*."

(*) Decreto n. 20.348 de 29 de agosto de 1931. Artigo 5º, letra e — Zelar pela fiel observancia deste decreto, ao governo provisorio ou ao executivo estadual, ouvindo antes a este, quando a representação for dirigida áquelle.

HOMENAGEANDO A MEMORIA DE JOÃO PESSOA

A bancada parahybana á Assembléa Nacional Constituinte deliberou visitar, incorporada, o tumulo de João Pessôa, no domingo proximo, dia 27, ás 9 horas da manhã, prestando, em nome do povo parahybano, uma homenagem posthuma ao saudoso ex-presidente do Estado.

A essa cerimonia civica comparecerão quantos queiram della participar, falando pela bancada o deputado Odon Bezerra.

A INDICAÇÃO DO SR. DODSWORTH

A indicação apresentada pelo sr. Henrique Dodsworth sobre o Regimento da Assembléa Constituinte, e que o sr. Antonio Carlos, pelo seu arbitrio, não acceitou, tinha um alcance muito preciso, quanto a proprios direitos da Assembléa. Importava em traçar-lhe uma orientação definitiva, quanto á sua competencia para alterar os decretos do governo dictatorial, que lhe limitassem os poderes.

Aliás, se fosse victoriosa a iniciativa do constituinte carioca, já teria evitado o começo de anarchia, que todos reconhecem, accentuando a insegurança de conducta da mesa.

Não é impunemente que se fecham os olhos a uma conducta racional...

SOBRE A IDA DO SR. GETULIO VARGAS AO SUL

Em rodas da Assembléa Constituinte, ouvimos que o chefe do governo pretende, talvez, realizar, dentro em breve, uma viagem ao Rio Grande do Sul, passando pelos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Ainda nas mesmas rodas explicava-se que essa viagem do sr. Getulio Vargas á sua terra natal seria em cumprimento de uma promessa antiga feita aos seus conterraneos.

OS CAPACETES DE AÇO TELEGRAPHAM AO SR. DODSWORTH

São Paulo, 18 (Havas) — A Confederação dos Capacetes de Aço telegraphou ao deputado Henrique Dodsworth nos seguintes termos: "Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo applaude a attitude do illustre deputado lembrando o sacrificio da mocidade paulista na hora da reconstitucionalização do paiz".

Outros telegrammas foram tambem enviados ao mesmo deputado firmado por quasi todos os ex-combatentes paulistas felicitando-o pela sua attitude.

O Centro Academico 11 de Agosto deve reunir-se em sessão extraordinaria segunda-feira afim de tomar uma deliberação a respeito.

A Confederação dos Capacetes de Aço tambem dirigiu outro telegramma ao sr. Alcantara Machado, e que está redigido nestes termos:

"Confederação Capacetes de Aço de São Paulo estranha a attitude incoherente bancada paulista quando chamada a votar duas vezes."

TELEGRAMMAS DIRIGIDOS AO "LEADER" PAULISTA

São Paulo, 18 (Havas) — Foram dirigidos ao sr. Alcantara Machado os seguintes telegrammas:

"A. M. D. C., inaugurados auspiciosamente os trabalhos da Constituinte, reitera sua confiança em que a patriotica bancada paulista da Chapa Unica "Por São Paulo Unido" tudo fará para salvaguardar os superiores interesses do nosso Estado."

"A Associação Civica Feminina reitera a mais solidariedade com a attitude que, em defesa de São Paulo e para a realização da reconstitucionalização do paiz, assumiu a bancada paulista na sessão do dia 16 do corrente."

"A Associação Commercial de São Paulo tem a honra de vir exprimir seus applausos á causa defendida pela bancada paulista e definida no discurso por v. ex. ante-hontem proferido e no qual ha a solenne affirmação de que a obra de São Paulo deve ser, nesta hora de immensas responsabilidades, a obra de reconstrucção nacional e não de demolição e demagogia, para que se faça, o mais rapidamente possivel, a pacificação dos espiritos e a reintegração do paiz no regimen da lei."

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 18 (Havas) — O secretario do Interior, sr. João Carlos Machado, ouvido pela imprensa sobre a Assembléa Constituinte, disse: "Tudo faz crer que a Assembléa Constituinte, ora reunida, attingirá suas altas finalidades, dado os aspectos de serenidade de que se reveste o seu ambiente.

A média de cultura apurada nos recentes debates das sub-commissões e da imprensa, são uma garantia para o esclarecimento do que a nação espera.

Sou optimista quanto aos seus resultados porque não posso acreditar que os meus patricios, depois de um longo periodo de intensa experiencia, deixem nesta opportunidade sem dar ao paiz leis que correspondam ás suas necessidades e que fixem para os seus administradores as condições da sua situação administrativa e politica".

O sr. Darcy Azambuja, secretario geral do Partido Liberal, referindo-se ao mesmo assumpto, declarou: "A installação da Assembléa Nacional Constituinte é antes de tudo, uma data que sobrepuja em importancia a todos os demais da nossa historia constitucional.

Os desejos e as esperanças de todos os brasileiros são de que a Assembléa Constituinte nos dê um codigo politico que assegure liberdade e justiça a todos os cidadãos e grandeza e felicidade para o Brasil".

UMA COMITIVA PARA O REGRESSO DO SR. BORGES

Recife, 18 (União) — Consta que virão em dezembro proximo a esta capital os srs. Lindolfo Collor, Baptista Luzardo e João Neves da Fontoura, que regressam ao Rio em companhia do dr. Borges de Medeiros.

AS INCLINAÇÕES POLITICAS DO SR. CARLOS NAZARETH

São Paulo, 18 (Havas) — Durante o recente Congresso da Federação dos Voluntarios foi eleito para membro do Comité Central de Direcção, o sr. Carlos de Souza Nazareth, que todavia ainda não tomou posse.

Segundo a "Gazeta" a attitude do sr. Carlos Nazareth estaria justificada pela sua vontade de não fazer parte daquella Federação, e entrar para a Acção Social do P. R. P.

REGRESSO DE EXILADOS PAULISTAS

Recife, 18 (União) — Passaram pelo nosso porto, a bordo do "Arlanza", os srs. embaixador Pedro de Toledo, dr. Julio de Mesquita Filho, director do "Estado de S. Paulo", e dr. Cardoso de Almeida Sobrinho. O primeiro, entrevistado, disse: "A imprensa tem sido muito amavel comnosco.

— Os nordestinos estão anciosos por ouvir a palavra autorizada do chefe civil da revolução de 1932 — atalharam os jornalistas.

— Comprehendo, respondeu o embaixador. Entretanto, far-me-iam um grande favor se lhes dissessem que não sei dizer nada sobre o Brasil do presente; depois de um anno de ausencia, seria imprudente falar. De agora para o futuro irei tomar conhecimento da situação, pondo-me ao corrente dos acontecimentos. Por emquanto nada sei; não sei do presente e o passado, passou, só podendo interessar aos historiadores. Estes, a seu tempo, farão a narrativa da verdade.

— Que diz da nova Constituição em projecto?

— Ainda desconheço o ante-projecto, que deve ser obra notavel, fruto do esforço de muita gente illustre, mas não posso fazer a menor critica nem emittir qualquer opinião sem estudar e sem meditar.

O dr. Julio de Mesquita Filho approxima-se do grupo e depois de declarar que era seu proposito só falar em momento opportuno, dirige-se ao dr. Pedro de Toledo, em ar de gracejo, dizendo-lhe.

— Cuidado, dr. Pedro, com os jornalistas, que é gente perigosa...

Já então presente, fala o sr. Cardoso de Almeida, que evocando o passado lembra o sacrificio bandeirante e diz: "Vocês, da imprensa do Norte, têm uma grande missão a realizar, em louvor da verdade, para convencer aos nossos bravos patricios que os revolucionarios de 932 pegaram em armas em defesa do Brasil, do seu patrimonio mental e das suas tradições liberaes. Nunca, em dias de tormenta como em dias de fastigio, esquecemos a unidade da Patria e a fraternidade entre brasileiros. Os que quizeram contrariar essa verdade fizeram grave injuria aos heroes martyres que se sacrificaram pensando num Brasil maior e melhor.

Como o dr. Pedro de Toledo, o sr. Cardoso de Almeida de nada sabia sobre a politica do presente. E os jornalistas, então, de entrevistadores passaram a entrevistados, informando aos illustres viajantes dos factos mais importantes destas ultimas horas. E disseram do que foi a installação da Assembléa Nacional Constituinte; da victoria e investidura de Antonio Carlos na sua presidencia; de algumas passagens da mensagem do dr. Getulio Vargas, da escolha de "leaders", etc. E para illustrar a palestra, ainda falaram da escolha do sr. Oswaldo Aranha como coordenador da maioria, accrescentando que o titular das finanças, no dia da installação da Assembléa, tomára logar ao lado da bancada paulista.

Os tres politicos paulistas trocaram olhares de admiração. O sr. Cardoso de Almeida quebrou o silencio numa interrogação: "Não se estaria cogitando de uma melhor articulação entre as tres grandes bancadas — São Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul?"

Os politicos paulistas não quizeram adeantar commentarios, mostrando, porém, grande interesse pelas informações que receberam.

HONRAS DE GENERAL DE DIVISAO AO SR. FLORES DA CUNHA

O chefe do governo provisorio, por decreto assignado na pasta da Guerra, resolveu conceder as honras de general de divisão ao general de brigada honorario José Antonio Flores da Cunha.

REGRESSOU A RIO BRANCO O INTERVENTOR NO ACRE

Rio Branco (Acre), 18 (Havas) — Depois de dois mezes e vinte e quatro dias de ausencia, regressou a esta cidade o interventor federal no territorio do Acre, que fôra á Belém afim de conferenciar com o chefe do governo provisorio.

A A. B. I. E A CENSURA NOS ESTADOS

A Associação Brasileira de Imprensa, attendendo ás solicitações dos jornalistas de Santa Catharina, enviou ao interventor naquelle Estado, por telegramma publicado nos jornaes, pedido para suspensão da censura, especialmente no periodo de propaganda eleitoral. Em resposta, o presidente da A. B. I., recebeu do interventor catharinense o seguinte telegramma: "Em resposta ao vosso telegramma de hontem, cumpre-me declarar que a imprensa catharinense não está em absoluto amordaçada, limitando-se a censura a impedir publicação de noticias tendenciosas, aggressões, insultos e intrigas, por parte dos jornaes. Para propaganda eleitoral existe ampla liberdade no sentido verdadeiro desta luminosa palavra, o que não obsta, entretanto, que, afim de evitar consequencias lamentaveis, cumpra o governo o seu dever de censurar o consciente afastamento da verdade. Posso assegurar-vos que, liberal e sincero, a mim me repugnaria proceder de fórma differente da que acima exponho. Saudações — *Aristiliano Ramos* — interventor federal".

O GENERAL MANOEL RABELLO REASSUMIU O COMMANDO DA 7.ª REGIÃO MILITAR

Do general Manoel Rabello recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma abaixo:

"Recife, 17 — Sr. chefe do governo provisorio — Palacio do Cattete — Rio — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que nesta data reassumi o commando da setima região. — *General Manoel Rabello*, — commandante da 7ª região militar".

O REGRESSO DO SR. LIMA CAVALCANTI

Recife, 18 (União) — Pelo avião da Panair, está sendo aqui esperado amanhã o dr. Lima Cavalcanti, interventor federal.

ANCIOSOS POR ABRAÇAR O SR. BORGES DE MEDEIROS...

Recife, 18 (União) — Os srs. Pedro de Toledo, Julio de Mesquita Filho e Cardoso de Almeida, logo depois do "Arlanza" atracar, desembarcaram para um passeio pela cidade. Os tres politicos paulistas estavam anciosos por abraçar o dr. Borges de Medeiros, tanto assim que se dirigiram, de automovel, para a residencia provisoria do chefe gaúcho.

O SR. MAURICIO CARDOSO ESPERADO EM RECIFE

Recife, 18 (União) — Para conferenciar com o dr. Borges de Medeiros, deverá chegar a esta capital amanhã, pelo avião da carreira, o dr. Mauricio Cardoso, representante da Frente Unica Riograndense na Assembléa Nacional Constituinte.

AS DECLARAÇÕES DO SR. PEDRO DE TOLEDO NA BAHIA

São Salvador, 18 (Havas) — Na sua passagem por esta capital, o ex-governador de São Paulo, sr. Pedro de Toledo, falando ao "Diario da Bahia", disse em resposta a uma pergunta sobre a Assembléa Constituinte:

— Acredito nella e desejo que todos os brasileiros trabalhem em pról da paz e da integridade nacional. Saudando a imprensa bahiana na hora em que vemos installada a Constituinte, faço votos pela obra regeneradora com que havemos de estabelecer um regimen de ordem e paz.

Falando ao "Imparcial" sobre a attitude da bancada paulista no seio da Assembléa, disse:

"Não podia deixar de ser assim. O sr. Alcantara Machado é uma das representações mais vigorosas da cultura, da intelligencia e do civismo de S. Paulo."

O sr. Pedro de Toledo diz que a dictadura brasileira, não tem directrizes seguras e constitue uma modalidade original de governo. A seguir, referiu-se á situação européa, e em particular á da Allemanha, Italia e Hespanha, que procuram realizar o seu engrandecimento. Sobre Portugal, fez especial referencia á obra de estadista do sr. Oliveira Salazar.

Passando a palestra á ordem doutrinaria, o sr. Pedro de Toledo disse: "A democracia não falliu. O que se verificou foi uma forte crise do capitalismo, sendo este o pensamento dominante, por exemplo, na Hespanha".

Recordou os seus companheiros de exilio, dizendo que o sr. Julio Prestes se mostra abatido, mas o sr. Arthur Bernardes continúa forte, sympathico e valente.

O jornalista Julio de Mesquita Filho, que tambem viaja no "Arlanza", embora muito amavel com os seus collegas, negou-se a fazer quaesquer referencias ou declarações politicas.

A PROPOSITO DE CANGACEIROS...

Vão sendo divulgadas coisas extravagantes sobre o banditismo no nordeste brasileiro. Um telegramma de Recife annunciou a absolvição de dois façanhudos cangaceiros pelo indulgente Tribunal do Jury. O gesto de clemencia do Tribunal do Jury, abrindo as portas da prisão aos dois facinoras, não póde constituir escandalo, porque a fallencia de tal instituição, uma das basofias em que se alimenta a democracia liberal, é completa e irremediavel. Quem olha o que se passa com tal instituição não póde mais experimentar surpresas, nem tão pouco tropeçar em coisas desconcertantes, porque todos os absurdos que della emanam são logicos e consequentes.

O que merece attenção e commentarios não é a generosidade do Tribunal do Jury de Recife. O que desperta attenção é o que divulgou certa revista illustrada em uma de suas paginas sobre o encontro entre facinorosos companheiros de "Lampeão" e truculentos contingentes policiaes em uma localidade denominada "Lagôa do Sino"... Duas photographias illustram de modo gritante o fim que tiveram tres homens e uma mulher que combateram ao lado de outros contra os policiaes incumbidos de reprimir o banditismo: quatro cabeças decepadas dispostas uma por uma e noutro *cliché* as quatro cabeças sobre um caixote tosco, adornado friamente por tres fuzis, um sabre e outros apetrechos usados pelos que espalham o terror nas regiões sertanejas. O quadro é diabolicamente tetrico. Quem o preparou soube saboreal-o voluptuosamente. Deleitou-se em alinhar aquellas cabeças, decepadas como correctivo e em nome da ordem e da civilização. Não ha como classificar tal processo deveras singular.

A documentação photographica mostra que na repressão a pena imposta é bem egual á culpa, que o castigo é analogo ao crime dos famigerados cangaceiros. A documentação inspira um cotejo dos methodos em uso pelos façanhudos *cabras* de Lampeão e os que estão incumbidos de reprimil-os... Esse cotejo faz resaltar a grande analogia, a perfeita paridade de methodos que lançam mão os cangaceiros de um lado, na sua furia desenfreada, ao semear o terror e de outro as forças policiaes incumbidas de combatel-os.

E' assim que se prescreve e se executa uma acção contra o banditismo? Quem póde acreditar nos resultados favoraveis de tal acção? Ninguem, absolutamente ninguem. A perversidade abre sulcos profundos e só gera a perversidade. O combate que movem nos sertões do nordeste aos bandos de facinoras sob ás ordens de "Lampeão" nos moldes que está sendo feito não deve proseguir com este aspecto de verdadeira caçada e com tamanhos requintes... Não me move absolutamente o sentimentalismo piegas. Que fuzilem summariamente os que cairem nas malhas da policia repressiva, mas não desdobrem o espectaculo com scenas de barbarismo. Aquellas photographias despertam um brado de revolta e valem como um verdadeiro cauterio a comprometter os nossos fóros de cultura e civilização...

W. Niemeyer

O ensino profissional na Argentina

A presença, neste momento, do presidente Justo em terras do Brasil, aguça-me avivar expressões de um discurso, em que frisando e encarecendo a necessidade da nossa formação profissional, num comicio das classes productoras de Minas Geraes, em Bello Horizonte, que exaltava a obra argentina de nitida comprehensão do problema educacional para os paizes americanos do nosso typo, segundo a concepção de Alberdi.

Assim me exprimia:

"O brasileiro quer evidentemente progredir e para isso quer instruir-se. Mas instruir-se no bom e largo sentido, que é aprender a ler e a trabalhar. Não quer permanecer no dominio da parolice, que é um dos males que mais precisamos combater.

Na solução desse problema, collimando tão alargado objectivo, está o ponto de partida de toda a immensa obra a realizar-se. Ler apenas, não basta. O essencial é saber tirar proveito do que se aprende. Do contrario, é pura logomachia. Instrucção, em summa, de accordo com o meio e o momento que vivemos. O que não fôr isso, é conversa fiada e despesa em pura perda.

Mas não parar ahi e imprimir o mesmo cunho de util finalidade ao ensino secundario, de sorte a não se limitar elle, como até aqui, á funcção vehiculadora da mocidade para as carreiras liberaes e remodelar de verdade o chamado ensino superior, afim de que preencha satisfatoriamente a sua missão — e não se cinja apenas a preparar candidatos ás funcções publicas — em um paiz das riquezas e das possibilidades do nosso — é o que temos o direito de esperar dos homens que presidem os destinos da Republica, na phase excepcional que atravessamos. Inspirando-nos nessa sabia orientação, é que havemos de caldear a mentalidade das novas gerações para a tarefa formidavel que lhes está reservada, que é a da transformação do Brasil, para a realização dos seus grandes destinos. Educação economica, formação do espirito industrial, é o de que precisamos e ainda não temos convenientemente desenvolvido.

Permittido me seja nesta opportunidade relatar-vos em relação á Argentina, um facto que vivamente me impressionou. Elle encerra uma lição, um exemplo e um ensinamento edificante para nós — no sentido de autorizar um parallelo entre a orientação que segue o argentino e a que seguimos nós, brasileiros, em materia de educação.

Foi quando ali estive, decorridos já alguns annos.

Em companhia de illustre representante do Ministerio da Agricultura, sr. Antonino Alvarez, percorria eu os nucleos de colonização israelitas, fundadas naquelle paiz, pela empresa Hirsch — e de Rafaela demandára Moysés Ville, campo apropriado aos meus estudos e observações.

Annuindo, porém, a um convite do correspondente de "La Nacion", sr. Pitt, tive ensejo de visitar, nas cercanias do povoado, uma importante fabrica destinada ao trato da carne e preparação de productos de grande consumo na Argentina.

Situado para oeste da localidade, numa suave ondulação do terreno, desde o approximar, á certa distancia, nos foi impressionado o capricho e regularidade de tudo que viamos, até attingirmos á séde, grande edificio, a dominar de alto as terras adjacentes. Chegados e annunciados, veiu com alguma demora receber-nos o director technico do estabelecimento, que terminava com os seus auxiliares o asseio e limpeza das machinas e mais apparelhagem.

Era um bello rapaz, com seus vinte e poucos annos, formado pela Universidade de La Plata. Alegre e prazenteiro, a trair no fino tratamento, a linhagem de sua estirpe, tudo nos mostrou gentilmente o moço trabalhador, á medida que nos falava sorridente e cheio de enthusiasmo dos seus planos e projectos, na direcção daquella industria, onde se entregava com apaixonado zelo á criação de suinos, para supprir de carne á usina insaciavel e, num gesto largo, como a abranger o horizonte de suas esperanças, apontava-nos, no campo em derredor, o grande plantio de topinambour, para nutrir e alimentar a enorme criação.

No estabelecimento, nessa officina de vida e de trabalho — tudo admiravel, a denotar o interesse, a dedicação e o gosto do joven profissional, deante de quem me senti realmente edificado, a contemplar na sua mocidade radiosa o futuro esplendido daquella Nação.

E com tristeza, relanceando a vista por aquellas planuras escampas, de terras ferteis e opulentas, eu entrevia nas fimbrias distantes, a imagem do Brasil, grande pela intelligencia de seus filhos, grande pela extensão de seu territorio, pela possança de suas cachoeiras, de suas riquezas mineraes, pela vastidão de suas costas, pela exuberancia de suas mattas... grande pela sua predestinação historica no continente, mas tão longe ainda de occupar no concerto das nações o papel de indiscutivel proeminencia, que a todos os titulos lhe está reservado.

E a que attribuir essa inferioridade, senão ao erro em que temos até hoje guiado e dirigido a educação dos nossos filhos?

Em logar de crearmos esse typo de que vos falo, nós — por estultos e injustificaveis preconceitos — só queremos encaminhar os nossos conterraneos para as carreiras liberaes e, assim, ao invés de fazermos de cada brasileiro um factor de trabalho efficiente, desde logo, pelas falhas e vicios da nossa formação, os infelicitamos, apparelhando-os antes, e irremediavelmente, para o funccionalismo e a burocracia.

Outra, aliás, não será a causa da crise em que permanentemente se debate o governo, para alliviar o Thesouro do excesso de seus servidores... Infelizmente ainda não despertamos na nossa juventude a vocação para o trabalho util e productivo. Rapaz de sociedade, que entre nós se conduzisse como o argentino, cuja historia vos narrei, olhado de soslaio, seria até escarnecido pelo apoucamento de visão e estreiteza da actividade a que se entregava... Para isso não menos culpado do que os seus ironistas é o ambiente moral em que vem medrando o espirito da nossa cultura.

Desattenta á sua principal funcção de apparelhar o homem para os embates da vida, em paiz novo e pobre como o nosso, aferra-se ás deficiencias de uma instrucção incapaz de desenvolver o espirito de emulação e iniciativa para as reconfortadoras lutas do trabalho. Prepara antes o surto de uma nacionalidade desalentada e rachitica, incapaz da consecução dos brilhantes designios a que está fadada.

Assim, relegando sempre para plano inferior o que sua vida é essencial, chegamos a realizar esse prodigio que é o Brasil, a arruinar-se e empobrecer em meio de riquezas sem par, que não podemos e não sabemos explorar. Paiz inaudito, onde já se chegou á descommunal desfaçatez de se concederem exames por decreto, facto inominavel, capaz, por si, de deshonrar um regimen e macular uma civilização."

Fidelis Reis

A CHRISTIANIZAÇÃO DO BRASIL

Carta-aberta ao exmo. sr. general dr. Oswaldo Aranha, d. ministro da Fazenda

A Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus. — JESUS CHRISTO.

Meu caro sr. general.

Saudações civicas. Permitti que um republicano systematico, veterano das campanhas edificantes da Abolição e da Republica e da memoravel consolidação do novo regimen no Brasil, sob o commando inquebrantavel e patriotico de Floriano Peixoto, o marechal de Ferro, tendo uma edade quasi dupla da vossa, se manifeste sobre a apregoada — Christianização do Brasil —, com a qual parecestes sympathizar na sessão ultima, que presidistes, da Acção Universitaria Catholica. Armado de um grande poder politico, as vossas opiniões tornam-se facilmente acatadas apparentemente por uma maioria de concidadãos, que desprezaria essas mesmas opiniões, se não dispuzesseis da grande autoridade temporal com que estaes investido. E como é phenomeno analogo, consequencia da desorientação, peculiar ao vulgo dos membros letrados da sociedade actual, que tem permittido alhures o surto de despotas, que estão pretendendo regenerar as suas respectivas nações, a cacete e a oleo de ricino ou a machado, estou simplesmente obedecendo aos ensinamentos moralizadores do mestre universal, que foi Augusto Comte, ao justificar nesta carta-aberta porque estou em desaccordo com a apregoada — Christianização do Brasil — que póde fazer parte de um programma fascista ou hitlerista, mas, de modo algum, de um catholico.

Do connubio monstruoso do Theologismo com o actual poder politico internacional, assuma aquelle o typo catholico, como na Italia, ou o protestante, como na Allemanha, é que têm provindo as ultimas modalidades do despotismo moderno, que está pretendendo regenerar pelo terror. Só um amor muito ardente pelo bem social é que me poderia incitar a estar propagando nesta carta-aberta conceitos positivos, por serem humanamente os unicos em condições de promover a salvação da sociedade inteira e com ella a da nossa futurosa Patria, das crises de natureza moral, economica, financeira e politica, que nesta não têm sido diminuidas, a despeito da erecção da estatua de Christo no Corcovado e da sua consagração cardinalicia á Nossa Senhora Apparecida. Isso não deverá causar admiração a verdadeiros pensadores, uma vez que se está procurando resolver problemas terrestres, ao passo que o Theologismo intromettido só lhes offerece soluções celestes.

E' precisamente, por isso, que havendo sido attribuida a Christo a maxima — *A Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus* — torna-se verdadeiramente incomprehensivel perante a Moral e a Razão, que catholicos confessos estejam tentando um alto membro do poder temporal, isto é do Cesar, a interferir em assumptos do poder espiritual, isto é, de Deus, cujo reino não é deste mundo. E tanto menos comprehensivel é semelhante attitude de crentes theologicos catholicos, quanto foi a grande doutrina de São Paulo, chamada Catholicismo, aquella que teve a gloria de inaugurar no Occidente a separação dos dois poderes, de accordo com a maxima supradita que caracterizará imorredouramente a politica moderna.

Sendo assim, todo catholico, que estiver procurando prestigiar uma situação em nossa Patria, de origem catholica, de confusão dos dois poderes, o temporal e o espiritual, está infringindo conscientemente a doutrinação orthodoxa, que diz acceitar, porque foi ella que prégou sabiamente a separação dos ditos poderes, em logar de conservar a confusão tradicional delles, desde a theocracia inicial. E se me torna ainda menos comprehensivel essa attitude de catholicos confessos jovens, desejosos de que o Brasil avance sempre na senda do Progresso, quando a christianização planejada seria uma manifesta retrogradação para uma orientação religiosa, anterior á prégação orientadora do genial São Paulo, fundador excelso do Catholicismo. E isso acontece, porque a palavra Christianização recorda o Judaismo, visto como Christo proclamou que tinha vindo restaurar a Lei de Moysés, embora com algumas variantes, que justificaram a sua condemnação á morte, perante a propria lei, que elle dizia querer restaurar.

Sendo assim, se os catholicos praticantes, no dizer de Augusto Comte, não devem por coherencia se immiscuir em politica republicana, porque o typo do governo catholico é o monarchista despotico e de modo algum a Republica, como é possivel comprehender-se que catholicos se proclamem revolucionarios e se estejam propondo a implantar em sua Patria uma doutrina mais atrazada que a catholica, confessada por elles como aquella que adoptam? A causa primaria de toda a desordem espiritual moderna é a persistencia dos homens de Estado em manter a confusão dos dois poderes, porque desde o inicio do seculo XIV o Papa tem vindo a perder o seu prestigio internacional até chegar á situação actual, na qual por estar alliado ao fascismo e estar tolerando o hitlerismo, vê-se impossibilitado de impedir que seus subditos em paizes de origem catholica, como o Brasil, se arvorem em propagandistas da confusão dos dois poderes. São essas variantes desconnexas, desprestigiadoras do Catholicismo de São Paulo, que caracterizam a acção subterranea dos clericalistas, que nada mais faz do que explorar o meio social, affectando agir por motivos apparentes de religião.

Esta religião sob a fórma catholica só deve ser contraria á politica da confusão dos dois poderes, porque foi ella que os separou, inaugurando a politica moderna, que recebeu a sua manifestação maxima por parte do grande estadista gaúcho Julio de Castilhos na Constituição, que elle fez promulgar, e da qual fostes representante na Camara Federal. As revoluções, que são só justificaveis para impedir que uma Patria succumba á tyrannia, são feitas para se progredir com rapidez e não para se retrogradar com manha. Sendo assim, uma revolução, que procura retrogradar depois de vencer, esquecida dos principios subjectivos que a justificaram e lhe deram o triumpho, está semeando o germen de uma nova perturbação, erigindo a molestia como o regimen normal do organismo social considerado. E isso acontece, porque, é historico e doutrina pacifica, que a especie humana se não resigna em caso algum a abandonar uma conquista espiritual, feita á custa do sacrificio e dos soffrimentos dos antepassados, que se tornaram fiadores perpetuos dessa a conquista.

Ora, havendo a Nação brasileira conquistado, em 1891, a liberdade espiritual completa, condição que impediu, durante toda a primeira phase da Republica no Brasil, qualquer luta entre a Egreja e o Estado, é indiscutivel que ella não tolerará um retrocesso com o cerceamento dessa liberdade, como está sendo planejado pelos clericalistas, camuflados até em christãos novos, procurando vos enredar, porque vos confessaes catholico, na meada dos seus interesses inconfessaveis e mais que perniciosos para a paz espiritual do Brasil. Convém que fique bem claro, meu caro sr. general, que me não estou manifestando contrario a vós confessardes catholico. De modo algum, porque tenho a garantia incontestavel de o fazer, como tenho a de me confessar positivista orthodoxo. E isso acontece porque, de accordo com a propria doutrina catholica, o poder temporal nada tem que ver com os sentimentos, pensamentos e palavras dos seus commandados, mas só póde cogitar da maneira pela qual estes procedem na sociedade em que vivem.

Ora, parecendo que vós, investido com uma grande autoridade politica, portanto temporal, pareceis estar disposto a prestigiar o inicio de uma campanha espiritual hiper-retrograda, como seja a da christianização do Brasil, é só por isso que estou ousando me manifestar contra semelhante tentativa, na qualidade de republicano systematico, orgão espontaneo da opinião publica nacional, esclarecida e consciente, maior autoridade nos paizes ainda não escravizados pelo fascismo ou pelo hitlerismo. Como progredir é caminhar para deante e não voltar para trás e a Revolução que se iniciou em 1922, quando ainda não havieis abandonado o fetichismo da lei, vos prestando a apoiar poderes constituidos, que só causaram a ruina da Patria, é como um velho republicano, de mentalidade moça, que estou intervindo em favor do bem geral. Como esse bem só poderá ser conseguido com o respeito por parte dos detentores do poder temporal á liberdade espiritual completa, penso estar agindo no sentido de pôr em pratica a maxima comteana — *Liberdade inteira e completa responsabilidade.*

Tudo que não fôr isso é retrogradar e provocar reacções infalliveis, porque as leis naturaes são invariaveis, tanto em mathematica quanto em sociologia. Como fui um dos velhos, que desde 1922 reconheceram que a solução politica dos negocios do Brasil só poderia ser posta em fóco por uma Revolução, constitui-me um collaborador espontaneo do governo revolucionario, assumindo um papel de membro empirico e espontaneo do poder espiritual positivo, profundamente republicano e conscientemente scientifico. E as minhas convicções são tão firmes nesse assumpto da maior importancia, que ouso repetir com Terencio: *"Se o universo desabasse, eu impavido contemplaria as suas ruinas."*

Se o clericalismo catholico nacional vier a triumphar com o apoio dos representantes do poder temporal, que a Revolução victoriosa investiu de todos os poderes politicos, ninguem se deverá admirar de ver a paz espiritual desapparecer no Brasil, precisamente ao contrario do que succedeu por influencia da Constituição de 1891, sanccionando a separação dos dois poderes, tal qual o catholicismo triumphante havia promulgado. Sem liberdade espiritual completa desappareceram todas as outras liberdades, porque á anarchia politica da primeira phase da Republica no Brasil, succederá a retrogradação absurda e inacreditavel, inaugurada pela sua segunda phase, que ficará assim fadada a não ser a ultima, por não haver feito a felicidade geral da Nação brasileira.

Muito agradecido pela leitura desta carta-aberta, e pedindo desculpas por haver sido obrigado a vos distrair durante a sua leitura dos vossos affazeres temporaes da maior importancia pratica, peço venia para me assignar com o maior apreço e com a esperança de que não commettereis o grande erro de favorecer a uma politica de confusão dos dois poderes, que a grande doutrina catholica nos seus tempos aureos separou, definitivamente, inaugurando a politica moderna.

Rio, 28 de Shakespeare de 145, 7 de outubro de 1933. 98, rua Ibituruna. — *Américo Silvado.*

O DIA POLICIAL

Attingida por projectil de arma de fogo

A joven Aida Mattos, de 24 annos de edade, solteira, moradora á rua Cezario n. 20, procurou a Assistencia afim de medicar-se de ferimento a bala no ante braço direito.

Não quiz explicar a razão do ferimento.

DEU UM TIRO NO OUVIDO

Antonio Manoel Gomes, de 42 annos, proprietario do botequim existente á estrada do Engenho da Pedra, 159, onde reside, tentou contra a vida, hontem, no interior da casa, dando um tiro no ouvido.

Foi internado no H. P. S.

O fogareiro explodiu ferindo o menor

O menor Elvino, de 2 annos de edade, filho de Milton Araujo, morador á rua Alvares Cabral, n. 35, hontem, em consequencia de queimaduras, recebidas em consequencia de explosão num fogareiro a alcool, foi internado no H. P. S.

CAIU DO BONDE E FERIU-SE

Na rua da Abolição, foi victima de queda de bonde a viuva Emilia Pinto Ferraz, de 37 annos de edade, moradora á rua Brasil, 59, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

Foi internada no H. P. S.

Colhido por auto

Na avenida Mem de Sá, hontem á noite, foi colhido por um auto o empregado no commercio Agostinho Costa, de 50 annos de edade, morador á rua Miguel Rangel nº 139.

Tendo recebido ferida contusa no supercilio foi medicado pela Assistencia.

O fiscal aggrediu a canivete, o conductor

O fiscal da Ligth, Antonio Soares Crespo Vasconcellos hontem, na rua Archias Cordeiro, teve uma desintelligencia com o conductor Rodrigues da Cunha, nº 2.819, que trabalhava num bonde linha "Cascadura", acabando por aggredir o referido conductor, a canivete, ferindo-o no thorax, á altura do coração.

A victima foi internada no H. P. S., e o fiscal preso.

Morreu fulminado por um fio electrico

Um individuo de côr preta, de 24 annos presumiveis, hontem, fôra assistir ás lutas de box que se realizaram no stadium Brasil, subiu a um poste de illuminação electrica existente nos fundos do edificio em que funcciona a Directoria de Imposto Sobre a Renda, na Ponta do Calabouço, e ali ficou por algum tempo. Em dado momento, o desconhecido, tocando a um fio conductor de energia electrica, recebeu a carga, morrendo instantaneamente. O infeliz vestia camiseta de algodão vermelho, calça e paletot de casemira azul, com bastante uso e calçava sapatos pretos, tambem usados. Nada foi encontrado, nos bolsos, que restabelecesse a identidade da victima.

O corpo foi removido para o necroterio.

Caiu do bonde e feriu-se

Satyro Pereira da Costa, de 106 annos de edade, residente á rua Gago Coutinho, sem numero, quando viajava, hontem, em um bonde, linha "Largo dos Leões", n. 21, ao passar o vehiculo pela rua Bento Lisboa, defronte á casa n. 124, caiu ao sólo, recebendo ferimentos que o levaram a medicar-se na Assistencia.

Após aos curativos o velhinho retirou-se.

Queixou-se da vizinha ás autoridades do 21º districto

João do Nascimento Ginja, morador á rua Faro n. 65, queixou-se ás autoridades do 21º districto de Justina da Conceição Ribeiro, moradora no barracão n. 48 daquella avenida, (Ginja reside no barracão n. 39), registrára uma creança na 4ª pretoria civel dando, como pae da referida creança, o sobredito Ginja.

As autoridades do 21º districto não tomaram conhecimento da queixa sob a allegação de ser Justina da Conceição de maior edade, nada cabendo, pois, á policia fazer.

DEPOIS DE ESBARRAR NA "BARATA", O OMNIBUS ENTROU NO JARDIM

O omnibus n. 298, da Viação Excelsior, dirigido pelo motorista José Barbosa, ao passar pela rua Barata Ribeiro, esbarrou na "barata" n. 13.668, de propriedade do sr. Augusto Soares.

Com esse accidente, o omnibus, perdendo a direcção, foi chocar-se com o gradil da frente do predio n. 473, onde reside o sr. João Carlos dos Santos.

O omnibus parou no jardim da referida casa, onde o motorista o abandonou.

Tomou conhecimento do facto o commissario Leão Mendes, que abriu inquerito a respeito.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, a ultima sessão ordinaria desta Sociedade. Constam da ordem do dia os seguintes trabalhos:

a) — Tratamento cirurgico da estenose aortica. Bases experimentaes de um novo methodo operatorio.

b) — Inversão uterina chronica e sub-aguda. Conducta therapeutica. Estatistica.

c) — Oxyaneto de mercurio nos estados estreptoccicos.

d) — Rhinolitiase.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

MALVINA KAHANE

A's suas discipulas e ao publico.

A minha ex-alumna Helena Paraguassú queixou-se de que annunciei possuir uma patente de invenção para o meu methodo de córte e costura que ensinei á ella; ensino no Brasil ha muitos annos, e está publicado e divulgado em varias linguas.

Já expliquei, pela imprensa, o que se passou, e agora repito; corrector de annuncios, estrangeiro, á quem entreguei os documentos relativos ás garantias legaes concedidas aos meus livros, ao organizar o seu primeiro annuncio, empregou um termo improprio, querendo significar que os meus livros têm a protecção de uma marca commercial e foram opportunamente registrados sob determinado numero na Bibliotheca Nacional. Notado o equivoco, desde logo fiz publicamente uma rectificação desse annuncio. Chamado para depôr em juizo, o corrector de annuncios comfirmou o que aqui se diz. Isso não obstante fui multada em cem mil réis, pelo Exmo. Sr. Juiz da 2ª Vara. E' claro que vou appellar para a Egregia Côrte de Appellação, onde espero seja reformada a sentença.

Acho que, se eu houvesse procurado enganar o publico, mandando o corrector de annuncios publicar aquillo que não tenho, teria agido com simulação; mas quero crêr que não póde haver simulador sem o interesse de simular. Felizmente, se não tive esse interesse nos primeiros annos, no periodo difficil de minha vida profissional de professora, — é logico que não havia de recorrer á simulação tão ridicula no momento em que sou bafejada por um permanente e indestructivel favor publico..

E' esta a explicação que devo ás minhas actuaes e ex-discipulas e ao publico, emquanto aguardo a decisão final da justiça a respeito dessa multa.

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1933. — MALVINA KAHANE.

Firma reconhecida pelo tabellião Fernando de Azevedo Milanez.

(49242)

O FUTURO EDIFICIO DA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Tratámos, ha poucos dias, dos esforços que vêm sendo feitos pela actual gestão da Camara Syndical dos Corretores no sentido de conseguir a construcção de uma nova séde, em edificio proprio, para essa importante corporação.

Agora sabemos que os papeis relativos ao assumpto, já se acham em mãos do sr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, afim de que essa autoridade possa contribuir para a realização daquelle desiderato, na esphera de suas attribuições administrativas. A Camara Syndical dos Corretores pleiteia, muito justamente, da Prefeitura, o beneficio da isenção de impostos afim de que possa levar a termo o seu emprehendimento. Estamos certos de que o sr. Pedro Ernesto se capacitará bem do alcance da referida iniciativa.

E' que a construcção da nova séde da Camara Syndical dos Corretores, no local do antigo Mercado, vem contribuir decisivamente para o embellezamento dessa arteria publica, operando além do mais a valorização do local em fóco. Naturalmente essas razões devem estar pesando no animo do sr. Pedro Ernesto, de modo a suggerir-lhe, como solução, o deferimento da justa pretenção da Camara Syndical dos Corretores.

(Do "Diario de Noticias", de 12|11|1933). (49248)

ULTIMA HORA

ADELINA NOBRE

† Antonio de Souza, Sarah Nobre e familia, profundamente feridos participam o desenlace de sua esposa e mãe, occorrido hontem, nesta capital.

O enterro que se effectuará hoje, sahirá ás doze horas da rua Silveira Martins n. 147, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(K 31915)

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Succedem-se os entendimentos entre os delegados inglezes, francezes e italianos

Genebra, 18 (Havas) — Sir John Simon e o capitão Eden, que chegaram ao meio dia á séde da Conferencia do Desarmamento, foram immediatamente introduzidos no gabinete do sr. Arthur Henderson, com quem conferenciaram longamente. Os meios officiaes britannicos declaram tratar-se de uma entrevista puramente protocollar.

Houve no correr da tarde uma conferencia entre os titulares britannicos e o sr. Paul Boncour.

Annuncia-se, ao mesmo tempo, que os srs. di Soragna e Aloisi, delegados da Italia, estão a caminho de Genebra. Tem-se como certo que serão feitos esforços no sentido de conseguir que o sr. Mussolini venha a tomar parte nas conversações futuras. Um portavoz da delegação britannica affirmou que até agora não se cogitou da ida de sir John Simon e do capitão Eden á Roma.

Genebra, 18 (Havas) — Interrogado ao chegar a esta cidade a respeito dos motivos da sua viagem o sr. Paul Boncour, ministro dos Negocios Estrangeiros e delegado da França á Conferencia do Desarmamento declarou que duas considerações principaes o traziam a Genebra. Em primeiro logar desejava corresponder ao appello do sr. Arthur Henderson com o qual estava de accordo para tentar salvar a Conferencia do Desarmamento. Na duvida, parecia-lhe que os comités de redacção e os relatores designados anteriormente deviam proseguir nos trabalhos iniciados até nova reunião da commissão geral. Tratava-se, em summa, de propôr textos sobre os quaes a Conferencia deveria decidir e tendentes a adaptar o plano britannico aos accordos resultantes das conversações entaboladas a partir de setembro ultimo e que haviam levado á posição commum assumida por varias potencias a 14 de outubro ultimo.

Em segundo logar, expoz o sr. Paul Boncour, desejava egualmente corresponder ao interesse manifestado por sir John Simon e pelo capitão Eden, ao passarem por Paris, de conferenciarem mais demoradamente sobre uma questão mais necessaria do que nunca nas circumstancias presentes.

O sr. Paul Boncour concluiu que com a proxima chegada do sr. Benese a presença do sr. di Soragna os trabalhos da Conferencia poderiam continuar activamente nas bases que haviam sido lançadas depois de tantos esforços e que representam sérias probabilidades de exito para a conclusão de uma convenção equitativa.

Genebra, 18 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Paul Boncour, chegou pela manhã a esta cidade acompanhado do sr. Massigli. Tambem chegou, acompanhado do sr. Eden, o titular do Foreign Office, sir John Simon.

Na ausencia dos delegados de Roma, as conversações internacionaes de hoje terão, assim, um caracter exclusivamente franco-britannico.

Genebra, 18 (Havas) — O sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, forneceu o seguinte communicado:

"O sr. Henderson conferenciou de manhã com sir John Simon e com o capitão Anthony Eden. Recebeu á tarde os srs. Paul Boncour e Massigli, e, mais tarde, os srs. di Soragna e Ruspoldini. O presidente e os seus interlocutores procederam a aprofundado exame da situação actual. O presidente tenciona avistar-se amanhã, á noite, com os representantes das potencias em cujo nome foi feita a declaração de sir John Simon a 14 de outubro proximo."

Genebra, 18 (UTB) — Já está em estudos na commissão especial competente o plano de contrôle de armamentos apresentado pela delegação franceza, e que se destina a lançar as bases de um systema internacional de fiscalização reciproca dos armamentos entre as diversas potencias.

A proposta prevê tres especies differentes de contrôle: 1º) o documentario, que trata de effectivos e de material, inclusive a manufactura de munições; 2º) o contrôle das despesas militares; 3º) as investigações locaes.

O plano francez estabelece não só essas tres modalidades de fiscalização periodica, automatica e permanente, mas tambem a de investigações sem aviso prévio, para evitar a destruição ou subtracção de provas e documentos.

Noticias de Portugal

Lisboa, 18 (Havas) — Partirão á noite rumo a Angra do Heroismo (Açores) varios presos politicos.

Lisboa, 18 (Havas) — O jogador de football, Pinga, enfermo ha já algum tempo, recebeu varias propostas vantajosas para actuar pelo Sporting, desta capital, mas recusou-as todas.

Acreditamos saber que Pinga resolveu finalmente partir para o Brasil, para onde deve embarcar logo que seu estado de saude permitta.

Lisboa, 18 (Havas) — Annunciam-se os seguintes fallecimentos: Thomaz Miranda, em Santo Tyrso; Joaquim Santos, em Alfarellos; José Leitão, de 73 annos, conselheiro municipal de Penamacor.

Lisboa, 18 (Havas) — O relatorio hebdomadario do Banco de Portugal, relativo á semana que terminou a 8 do corrente, revela as cifras seguintes: encaixo ouro — 733.743 contos; disponibilidades no estrangeiro o outras reservas — 267.746 contos; notas em circulação — 1.963.271 contos; outros compromissos á vista — 475.696 contos; cobertura — 41,06 %; taxa de desconto — seis por cento.

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE MONTEVIDÉO

Partiram para Montevidéo as delegações que se achavam em Lima

Lima, 18 (Havas) — Embarcaram para Montevidéo, depois do grande banquete realizado no palacio do governo, as delegações á Conferencia Pan-Americana, que estavam de passagem por esta capital.

EM DEFESA DA POLITICA ECONOMICO-MONETARIA DOS ESTADOS UNIDOS

O presidente Roosevelt pronunciou um importante discurso em Savannah

Washington, 18 (Havas) — Em discurso hoje pronunciado na antiga pequena cidade de Savannah, na Georgia, o presidente Franklin Roosevelt defendeu a sua politica economica-monetaria a qual sustentou estar de accordo com as tradições historicas dos Estados Unidos.

Depois de pronunciar palavras destinadas a acalmar as apprehensões suscitadas por certas declarações consideradas de caracter por demais radical e externadas por alguns dos seus collaboradores o sr. Roosevelt affirmou que as directrizes actuaes da administração norte americana eram analogas ás que foram seguidas na propria origem da historia da Republica.

Observou em seguida que por fortuna a immensa maioria dos norte americanos possuia duas qualidades incomparaveis o "humour" e o sentimento de proporção.

O primeiro levava-os a sorrir "todas as vezes que ouviam falar numa repartição egual da moeda nacional a realizar-se todos os sabbados entre todos os cidadãos ou que ouviam falar de preferir libras e francos a dollares."

O segundo fazia com que todos comprehendessem a impossibilidade de remediar no curto prazo de um anno ás desordens economicas accumuladas em doze annos bem como de restaurar a organização tanto economica como social com egual exito em todas as partes da nação e sob todos os aspectos da vida.

O sr. Roosevelt accrescentou: "Certos elementos conservadores pretendem que os responsaveis pelo actual governo nacional são culpados por haver enveredado no caminho de grandes experiencias. Ora, as mesmas criticas foram levantadas quando os inglezes, depois de haverem protestado em vão contra as condições intoleraveis que reinava na mãe patria resolveram fundar novas colonias na America selvagem e quando os Washingtons, os Adams e os Bullocks iniciaram outra grande experiencia. Foi o espirito de progresso que conduziu á exploração dos vastos dominios que iam da fronteira occidental da colonia até ás margens do Mississipi. Ao tempo dos pioneiros já havia incredulos, já havia a opposição persistente de todos aquelles que temiam as mudanças".

O presidente justificou na ultima parte do seu discurso o reatamento das relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a URSS. Frisou, a este proposito, que a razão mais imperiosa que levára a bom termo as conversações trocadas em Washington fôra a aspiração commum dos dois paizes de realizar a paz e de lhe reforçar a idéa no mundo civilizado.

As ultimas palavras do sr. Roosevelt foram as seguintes:

"Os Estados Unidos acabam de dar nova demonstração do ideal de paz e de boa vizinhança de que já forneceu provas as nossas republicas irmãs da America as quaes podem confiar mais do que nunca nas nossas garantias de amizade, existente ha mais de um seculo, desde que James Monroe as encorajou nos seus esforços pela liberdade".

O 80º anniversario de Gabriel Hanotaux

Paris, 18 (Havas) — Segundo fôra anteriormente annunciado, o comité encarregado de celebrar a passagem no dia de hoje do 80º anniversario do academico Gabriel Hanotaux resolvera entre outras homenagens offerecer-lhe uma medalha de ouro, especialmente gravada em Turim, fazer uma tiragem de luxo de parte de suas memorias e crear uma cadeira com o nome do grande historiador.

Entre as numerosas personalidades que deram a sua adhesão á iniciativa do comité figuram o presidente Lebrun, os reis da Belgica, o rei Fuad, do Egypto, o exrei Affonso XIII, a rainha Maria da Rumania, o principe Eugenio de Saboia, o cardeal Verdier, os marechaes Pétain, Lyautey e Franchet d'Esperey, numerosos embaixadores entre os quaes o sr. Souza Dantas, do Brasil, e innumeras personalidades européas e latino-americanas.

O comité organizou egualmente grande banquete de 300 talheres, terminado o qual o sr. Gabriel Hanotaux foi saudado successivamente pelo sr. Anatole de Monzie, ministro da Educação Nacional, academico Louis Madelin e pelo sr. de La Barra, expresidente do Mexico.

O sr. Hanotaux ao agradecer a presença das innumeraveis personalidades que assistiram ás homenagens de que acabava de ser alvo disse que um nome cobria com toda a sua grandeza a reunião em nome do qual o sr. de La Barra falára. O nome da America. Era todo um continente preso dentro do estreito espaço dos muros que fazia desmoronar no impulso irresistivel da sua immensidão. Era a grande democracia irmã dos Estados Unidos que no meio dos seus progressos não descurava da affirmação dos direitos do homem. Era o Canadá onde duas altas civilizações européas se uniam em magnifico crescimento. Era finalmente a America do Sul, banhada pelos raios do sol e onde a civilização latina deitára novas raizes de um futuro illimitado. Recordou as phrases do embaixador Souza Dantas que em cerimonia precedente consubstanciára ao mesmo tempo nas palavras: — "Aqui estão cincoenta nações e mais de duzentos milhões de habitantes".

O orador concluiu que as mãos se cruzavam por cima dos oceanos quando se tratava de altas culturas, de grandes pensamentos que provêm do coração e de vastos designios que abrangem toda a humanidade.

O academico Gabriel Hanotaux recebeu, de outra parte, grande numero de telegrammas de felicitações de todas as partes da America. Entre os despachos vêm-se o da Academia de Historia da Venezuela, do sr. Cosme Torriente, ex-presidente da Republica de Cuba, do sr. Eusebio Ayala, presidente do Uruguay, do comité França-America do Uruguay, do sr. Antonio Hunneus, ex-ministro do Chile em Londres e innumeros outros.

A EUROPA NUM FERVEDOURO DE INTRIGAS

Foi publicado na "Saturday Review", de Londres, um artigo attribuido ao sr. Goebbels e contestado por este

Berlim, 18 (Havas) — A Agencia Wolff publica a seguinte nota:

"Segundo informações recebidas em Berlim, o numero de hoje da "Saturday Review", de Londres publica um artigo assignado pelo ministro da Propaganda do Reich, sr. Goebbels. Esse artigo intitulado — "Os objectivos da Allemanha. — O Reich reclama mais territorio", trata principalmente de pretensas negociações relativas ás allianças com o fim de obter accrescimos territoriaes para a Allemanha e de pretensos propositos de rearmamento do Reich. Essas allegações deixam transparecer claramente que se trata de grosseiras falsificações.

O ministro do Reich sr. Goebbels declara que não escreveu esse artigo e jámais se manifestou no sentido das allegações que a "Saturday Review" divulga, abusando do seu nome. O ponto de vista do ministro da Propaganda, já dada, aliás, ser sufficientemente conhecido do mundo inteiro pelo discurso de desarmamento que tem feito nos ultimos tempos".

Berlim, 18 (Havas) — A Agencia Wolff communica a seguinte carta dirigida á "Saturday Review" pelo sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich:

"Acabo de saber que publicaes um pretenso artigo de minha autoria no qual se contém affirmações relativas aos esforços da Allemanha, tendentes a procurar na conclusão de allianças o meio de augmentar o seu territorio bem como as intenções da Allemanha de se rearmar.

"Declaro formalmente que nunca escrevi nenhum artigo em que se contenham affirmações de semelhante jaez nem para a vossa nem para nenhuma outra revista.

Fostes, portanto, victima de uma falsificação fraudulenta e espero da vossa lealdade que effectueis a immediata suspensão da tiragem do referido numero da vossa revista, e no caso de não ser mais possivel esta providencia, que leveis este desmentido ao conhecimento do publico inglez".

Londres, 18 (Havas) — Noticias de Berlim annunciam que o embaixador do Reich nesta capital sr. von Hoesch foi encarregado de protestar junto ao "Foreign Office" contra o artigo publicado na "Saturday Review" com a assignatura do ministro da Propaganda do Reich sr. Goebbels.

Aliás o "Daily Telegraph", de manhã já publicava o desmentido de seu correspondente em Berlim segundo affirma o proprio sr. Goebbels e ás affirmações deste contrapunha as do director da "Saturday Review". Este manifestara a sua surpresa diante das palavras do sr. Goebbels, affirmando que o texto do artigo correspondem perfeitamente ás declarações feitas anteriormente pelo chanceller Adolf Hitler.

Ao mesmo tempo o "Daily Telegraph" citava a seguinte passagem do artigo:

"A base da nossa politica externa, relembrava Goebbels, continua a ser a politica de solidas allianças de accordo com os methodos bismarckianos. Estimamos que as allianças firmadas por nós não devem visar guerras offensivas mas terão por objectivo fornecer novos territorios á expansão da nossa raça o que é uma necessidade para a nossa existencia nacional.

A revisão dos tratados de paz tornou-se o nosso programma politico essencial. O nosso primeiro objectivo é naturalmente obter a revisão da nossa fronteira oriental. O corredor deve voltar á Allemanha e a parte da Silesia cedida á Polonia deve ser-nos restituida. Isto feito o mais será apenas uma questão de poder".

O orgão conservador accrescenta que interrogado a respeito da origem do artigo o director da "Saturday Review" respondera que o recebera de boa fonte e que, segundo estava informado, as declarações do sr. Goebbels haviam sido externadas ha varios mezes em fórma de entrevista.

Berlim, 18 (Havas) — Annuncia-se que a embaixada allemã em Paris foi encarregada de fazer uma demarche junto ao governo francez a respeito da recente publicação, pelo "Petit Parisien", de documentos concernentes á propaganda da Allemanha.

As eleições na Hespanha

O movimento intenso de propaganda

Madrid, 18 (UTB) — Durante a noite de hoje tornou-se ainda mais intenso o movimento de propaganda eleitoral, vendo-se a cada passo numerosos caminhões cheios de pessoas que improvisam comicios e lançam mão de todos os recursos da publicidade para chamar a attenção do eleitorado para os seus candidatos, seus partidos e seus programmas.

A cidade está cheia de papeluchos de propaganda, que a chuva forte da tarde pregou ao solo, dando ás principaes ruas um aspecto inédito.

Factos semelhantes se passam nas demais cidades das provincias.

Durante a noite de hoje assumiu proporções enormes a propaganda pelo radio, estando substituidos os programmas musicaes que as estações costumam irradiar.

Os partidarios das direitas fizeram irradiar um discurso gravado em disco de gramophone, em Paris, pelo sr. Calvo Sotelo, que expõe o seu programma de acção nas Côrtes.

Os republicanos-conservadores realizaram um "meeting" em que usaram da palavra os srs. Carlos Blanco e Miguel Maura, que atacaram fortemente as candidaturas das "direitas".

Foi irradiado tambem um discurso do presidente do Conselho, sr. Martinez Barrios, que, em termos patrioticos e convincentes, disse que o governo está empenhado em manter a ordem e garantir o livre exercicio do voto.

Houve disturbios em Madrid

Madrid, 18 (UTB) — Já hoje se registraram alguns disturbios sérios, em virtude das lutas eleitoraes para o pleito de amanhã.

Em Granada e Valencia houve conflictos sanguinolentos, dos quaes resultou a morte de dois populares e ferimentos em diversas pessoas.

A ultima hora, o governo deu ordens para que fossem confiscadas as terras de propriedade de mais antigos partidarios da monarchia, para a devida distribuição pelos camponezes, o que levantou em parte indignação e em parte foi considerado como um simples acto de justiça sobre propriedades ruraes.

Esse acto, porém, levado a effeito assim, nas vesperas do pleito, não parece mais uma manobra eleitoral, destinada a augmentar o prestigio dos republicanos perante o grosso da população rural.

Os partidos catholicos, por sua vez, intensificaram sua campanha de propaganda, na ultima hora do dia, vindo para a rua em pregões em que figuravam carros blindados nos quaes varios altofalantes irradiavam para o publico discos de gramophone reproduzindo varios discursos dos "leaders", catholicos e, em especial, a mensagem que o Papa enviou ás freiras hespanholas. Cumpre lembrar que estas, pela lei eleitoral e pela permissão que lhes foi dada, pódem votar livremente, desde que deixem os conventos e venham para as ruas em trajes communs.

E' grande a agitação na cidade, como em varias outras das provincias.

O governo portuguez agraciou os srs. Getulio Vargas e Armando de Salles Oliveira

Lisboa, 18 (Havas) — O governo portuguez resolveu conceder ao presidente Getulio Vargas a gran cruz da ordem militar da "Torre e Espada".

Ao sr. Armando de Salles Oliveira, interventor em São Paulo, foi conferida a gran cruz da "Ordem de Christo".

FALLECEU O SR. ISMAEL MONTES

Quem era esse estadista que foi presidente da Bolivia duas vezes

La Paz, 18 (Havas) — Falleceu hoje, á 1 hora da tarde, depois de longos padecimentos, o sr. Ismael Montes, ex-presidente da Republica. O sr. Montes, que ha algum tempo vinha soffrendo de uma affecção numa das pernas, fôra submettido ha poucos dias a uma intervenção cirurgica. Desde então seu estado de saude se aggravara de tal modo, que os medicos assistentes perderam a esperança de salval-o.

O extincto nascera em 1858 teve carreira politica e diplomatica brilhante. Chefe do Partido Liberal, actualmente na opposição, o sr. Montes exerceu duas vezes a suprema magistratura da nação. Foi, além disso, ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro e em Paris. Occupou esse elevado posto na capital brasileira em 1928, e ali permaneceu menos de um anno.

O sr. Ismael Montes dera sempre provas de seu alevantado patriotismo. Seus tres filhos fazem actualmente a campanha no Chaco, e haviam sido chamados com urgencia a La Paz devido ao estado de saude de seu pae.

A morte do ex-chefe de Estado, que actuava ha 35 annos na politica boliviana, causou profunda consternação. O sr. Ismael Montes deixou testamento politico dirigido aos proceres liberaes.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Maria Martinet, terreno á avenida Delphim Moreira, por . . . 36:000$; Octavio Gomes Azevedo, terreno á rua Professora Valladares, por 14:000$; Amadeo Rodriguez, terreno á rua Azevedo Lima por 6:000$; Mariana F. dos Santos, predio á rua Maria, 47, por 50:000$; Edwiges da Costa, predio á rua Eduardo Raboeira, 14, por 50:000$; José F. Pereira, terreno á avenida Suburbana, por 6:000$; Abran Vainberg, predio á avenida Suburbana, 180, por . . . 6:000$; Antonio da Costa, predio á rua Barão de Bananal, 197, por 10:000$; Belmiro da Fonseca, predio á rua Visconde de Itamaraty, 129 A, por 30:500$; e João B. Gonçalves, predio á rua Barão de Jaguaribe, 153, por 50:000$000.

ELOGIADOS VARIOS OFFICIAES DA AVIAÇÃO

O general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar mandou elogiar em boletim o major engenheiro aviador Antonio Guedes Muniz, pelo brilhante relatorio apresentado áquella Directoria sobre os estudos a que procedeu recentemente, em Curityba para a installação do Parque do 5º regimento de aviação, propondo todas as medidas que deverão ser tomadas para que o mesmo seja montado no mais breve espaço de tempo possivel.

Mandou elogiar ainda os seguintes officiaes pelo brilhante exito do vôo á Curityba, com os apparelhos "Voight Corsair", majores Samuel Ribeiro Gomes, Plinio Raulino de Oliveira, capitães Corrêa de Mello, Benjamin Amarante, João de Almeida, Abelardo Mesquita e os primeiros tenentes Faria Lima e Anysio Botelho.

Noticias da Guerra

Foi declarado ao director de Engenharia que o chefe do governo provisorio autorizou a concorrencia administrativa para a acquisição do material destinado á construcção do novo Arsenal de Guerra á margem do Taquary, e para a execução dos diversos serviços a cargo da commissão incumbida da mesma construcção.

— Por portaria, o ministro da Guerra approvou as instrucções regularizadoras dos documentos sanitarios e origem.

— O director do Arsenal de Rio Grande do Sul foi autorizado a admittir reservistas como serventes nas vagas existentes no quadro regulamentar, como contratados, da mesma repartição.

— Foi designado chefe do serviço de engenharia da 7ª região militar o major Alberto Masson Jacques, sendo dispensado das funcções que exercia no 1º districto de artilharia de costa.

PRIMEIRA CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

Estão convidados a comparecer a esta C. R. na segunda secção, seguintes cidadãos:

Jacy Mendes Leão, filho de Leão Mendes Leão e Adalziza da Cruz Leão; Manoel do Nascimento, filho de João Francisco Soares; Manoel, filho de João Francisco da Cruz.

Syndicato Medico Brasileiro

Calumnia contra um medico

Relativamente á uma publicação repetida na secção paga de varios jornaes desta Capital e do Interior, com o titulo de "UMA VENTOSA QUE EXTRAE CATARATA, etc.", visando difamar o nome profissional do Dr. Gabriel de Andrade, o Syndicato Medico Brasileiro, após as mais rigorosas syndicancias, póde declarar á Classe Medica e ao publico em geral que a dita publicação é absolutamente falsa e calumniosa, não tendo o paciente sido operado pelo processo da ventosa ou de Barraquer e nem o operador concorrido, em nada, para a complicação que sobreveio tempos após, conforme se verá da documentação que se segue: "(Officio do Presidente do Syndicato ao Dr. Gabriel de Andrade)":

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1933.

Illmo. Sr. Dr. Gabriel de Andrade.

Diversos jornais desta Capital têm publicado, por varias vezes, em Secção Ineditorial, um artigo assignado por Aristides de Souza Cruz, visando atingir a V. S. na sua reputação de medico e de especialista, conhecido em todo o Paiz.

Pela insistencia e feitio dessa publicação, vê-se que o seu intuito é pretender deslustrar um nome conquistado no trabalho e nas lides cientificas, aureolado por um passado de 18 anos de bons serviços prestados a pobres e desamparados, na assistencia diuturna em diversas associações de beneficencia.

Como V. S. já exerceu com brilho e elevação a presidencia desta Casa, é membro da Academia Nacional de Medicina e de outras associações cientificas de classe, entendeu esta Presidencia de solicitar a V. S. os elementos necessarios para a defesa do seu nome e reputação cientificas, convicta como está de que é victima de uma ingratidão e de uma infamia.

Prevaleço-me da oportunidade para apresentar a V. S. os meus protestos de estima e consideração. — (as.) Castro Goyanna, Presidente."

A este officio, o Dr. Gabriel de Andrade respondeu dizendo: "que não ligára importancia á dita publicação, pois esta não poderia nunca amesquinhar a sua reputação profissional e scientifica conquista, no dizer da propria Presidencia do Syndicato" no trabalho e nas lides scientificas, aureolado por um passado de 18 annos de bons serviços prestados a pobres e desamparados, na Assistencia diuturna em diversas associações de beneficencia".

Entretanto, antigo presidente do Syndicato Medico Brasileiro, elle sempre pensou que uma das suas mais importantes finalidades deveria consistir em propugnar, por todos os meios ao seu alcance, pela perfeita moralidade nas relações entre medicos e clientes e principalmente entre os proprios profissionaes da medicina, evitando que a paixão, o despeito, e a inveja, inherentes á certas naturezas humanas, pudessem desmoralisar a nossa profissão por meio de processos desleaes e inconfessaveis, creando situações e precedentes altamente prejudiciaes ao exercicio da clinica e á indispensavel e bôa ethica profissional.

Ora no caso presente, que lhe diz respeito, foi victima de uma publicação absolutamente falsa e tendenciosa, da parte de um doente attendido e operado, gratuitamente, como indigente, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Está bem claro que o referido doente não passa de um instrumento nas mãos de um máo collega na medicina, pois isso se deduz não só do facto de um indigente não poder lançar mão de recursos para muitas e tão custosas publicações, repetidas em varios jornaes, como, sobretudo, pelo que se deprehende da linguagem em que é vasado o dito artigo e que só poderia ser articulado por um profissional da ophtalmologia.

Diante do exposto, julgou justo e necessario acceder á solicitação da Presidencia do Syndicato, louvavelmente zeloso da moralidade da profissão medica e empenhada em não permittir a implantação no nosso meio de processos ignominiosos de difamação da dignidade profissional, os quaes só poderiam ser empregados pelos gangsters da classe medica — na sua enorme maioria felizmente ainda nobre e honesta.

Assim, fica esse caso, tão lamentavel e revoltante, entregue, por iniciativa de sua Presidencia, á acção moralizadora do Syndicato Medico Brasileiro, pois a elle, Dr. Gabriel de Andrade, pessoalmente, tal ignominia mereceu, de inicio, e continúa a merecer, o mais completo despreso, certo, como está, de que nunca poderia deslustrar o seu já longo passado profissional."

De posse da resposta do Dr. Gabriel de Andrade, a Presidencia do Syndicato, nomeou uma Commissão de distinctos e conceituados medicos desta Capital para se occupar do caso, a qual, depois de completas averiguações, apresentou o seguinte parecer:

PARECER DA COMMISSÃO ENCARREGADA PELO PRESIDENTE DO SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO DE ESTUDAR E RELATAR O CASO DO DR. GABRIEL DE ANDRADE

Sr. Presidente do Syndicato Medico Brasileiro.

Desobrigando-se a Commissão abaixo assinada do grato dever de restabelecer a verdade sobre o caso do sindicado Dr. Gabriel de Andrade, levamos ao conhecimento de V. Excia., que do livro de serviço de olhos da Policlinica Geral, com assentamentos de doentes desde o ano de 1923, consta que em 15 de Março do corrente ano, apresentou-se ao serviço o Sr. Aristides de Souza Cruz, o qual foi matriculado sob o n. 142.966, e teve o seguinte diagnostico escrito no livro respectivo pelo assistente da clinica Dr. Caldas Brito: "Catarata completa. O. D. bôa percepção luminosa. (Diz ter em tempo sido examinado e terem diagnosticado descolamento da retina e ter sido operado em 1929)."

Como a percepção luminosa era satisfatoria, foi-lhe aconselhado a operação da catarata, porém em 1929 o doente alegava um descolamento da retina, então um prudente tratamento iodo-mercurial foi instituido.

Em Maio deste ano, a paginas 188, do livro de serviço de olhos, anotamos os seguintes assentamentos feitos pelo assistente da clinica Dr. Nilo de Castro

"2.783 — Aristides de Souza Cruz (142.966) — Operado de catarata (hypermadura) com arrancamento capsular. O. D. com iridectomia periferica). Em 15-5-33". "No dia imediato ao da operação, o doente provocou hernia da iris, que foi seccionada em 24-5-33".

A cicatrização foi lenta e operou-se em 18 dias, retirando-se o enfermo da Policlinica, continuando porém a frequentar o serviço de olhos, e apresentando visão satisfatoria nas experiencias respectivas que foram feitas.

Tempos após, o Dr. Gabriel de Andrade verifica uma tendencia á hypertensão, a qual foi confirmada pelo tonometro, e ele aconselha ao doente uma operação descompressiva, afim de evitar um estado glaucomatoso permanente. Marcada a intervenção para o dia seguinte, conforme atestam os seus assistentes Drs. Ruy Rolim, Caldas Brito e Nilo de Castro, o doente não mais apareceu.

Do exposto verifica-se que o doente não foi operado pelo processo da extração total de catarata (intra-capsular) pela ventosa ou tecnica de Barraquer, e sim pelo comum, com arrancamento prévio da capsula pela pinça de Terson, sendo portanto falsas as alegações articuladas na publicação pela imprensa.

Nos registos operatorios anteriores e posteriores a este, verificamos que os processos empregados de Barraquer ou de Elschnig, acham-se invariavelmente assinalados com idoneidade absoluta, e no caso do doente Aristides, o primeiro não foi empregado, segundo declaração do Dr. Gabriel de Andrade, devido ao descolamento anterior da retina. Tambem declarou-nos o Dr. Gabriel de Andrade: "que a hernia e o encravamento irianos resultantes, decorreram da manifesta indocilidade do doente, pois o ato operatorio foi perfeitamente correto, e normal permanecendo a pupila redonda e central após o mesmo, tendo sido feita preventivamente a sutura corneana, a iridectomia periferica de Hess e instilado o colirio oleoso de ezerina. Aliás, sabidamente, não ha nenhum processo de extração de catarata que evite encravamento iriano e as suas consequencias, como seja o glaucoma secundario. A propria extração combinada com iridectomia total é seguida, com relativa frequencia, de encravamento da capsula e dos angulos do coloboma iriano e de glaucoma secundario (facto muito evidenciado por varios autores, entre eles o Professor Terrien, no seu livro de Cirurgia Ocular").

A Comissão verificou tambem ser falsa a declaração do doente, de ter procurado o Dr. Gabriel de Andrade, seduzido pelo processo de Barraquer cujas vantagens a imprensa leiga publicou com o consentimento do aludido especialista, pois somente na sessão de 18 de Agosto da Academia de Medicina é que estes casos foram relatados, e o doente operou-se em Maio!!

Em todo este caso, a Comissão verificou a lisura, honestidade e a pericia operatoria do Dr. Gabriel de Andrade e nem poderia deixar de ser assim, quem durante 18 anos dividiu a sua vida aureolada entre os enfermos prodigalisando-lhes o maior bem, e a Ciencia, formando uma escola de competentes profissionais, dos quais ele é o seu digno e acatado Mestre.

Houve neste caso e disto a Comissão está perfeitamente convencida, a formação de uma "societas sceleris" para a difamação sistematisada com artigos na imprensa paga, (que um indigente não poderia fazê-lo) e o envio destes artigos em carta fechada a colegas e diversas instituições cientificas e de caridade, chefiada por alguem, cuja instrução, educação e religião, não conseguiram apagar instintos de uma indigencia moral inqualificavel, por isso serviu-se deste pobre doente, já combalido em seu espirito por sofrimentos anteriores, tornando-o um maldizente de um nome tão laboriosamente conquistado. — Lingua ignis est: universitas iniquitatis...

Para o calunidor que, calcando os deveres, os mais sagrados, rouba ao distinto colega o credito e reputação, derramando através de terceiros, o fel de suas maledicencias, a unica profilaxia é a ação forte, magestosa e inflexivel do Syndicato Medico Brasileiro.

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1933. — (Assignados) DR. CARVALHO CARDOSO. — DR. JAYME POGGI. — DR. CRUZ CAMPISTA.

(Aprovado em sessão da Comissão Executiva de 6 de Novembro de 1933. — (asinado) Dr. Castro Goyanna, Presidente. — Presidente do Syndicato Medico Brasileiro.

NO STADIUM DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Uma grande demonstração de jogos e brinquedos

A Divisão de Educação Physica, Recreação e Jogos do Departamento de Educação do Districto Federal realizará hoje, 19, ás 2 horas da tarde, no stadium do Fluminense, uma grande demonstração de jogos e brinquedos, sob a direcção da superintendente, miss Lois Marieta Williams.

Do programma, que damos a seguir, constam os seguintes numeros: Carneirinho, Carneirão, brinquedo brasileiro; Esquilo, sae da tóca; Já vi uma menina, brinquedo inglez; Sete passos, brinquedo dinamarquez; Corrida contraria, jogo; Itororó, brinquedo brasileiro; Carrilhão de Dunkerke, dansa franceza; Evitar a bola, jogo; Polka das creanças, dansa allemã; Pastora de Valasko, dansa bohemia; Apanhar o lenço, jogo; Gallinha com crista, dansa sueca; Vengerka, dansa lithuana; Corrida de automoveis, jogo; Dansa da primavera, ingleza.

Mil e quinhentas creanças tomarão parte na festa, sendo a superintendente auxiliada pelas professoras Ondina da Cunha Nunes, Maria Elisa Campos, Celina Figueira, Maria Augusta da Cunha, Marina dos Reis Vianna, Jetyr Pinto, Stella e Nair de Carvalho, Yvonne Nahon, Maria Mayrink Costa, Maria da Penha, Diva de Moura Diniz, Dóra Azevedo e Haydéa Costa.

Descarrilaram dois carros em Entre-Rios

Hontem, ás 5 horas da tarde, ao transpor a chave da estação de Entre-Rios, o trem NA 1, teve descarrilados os carros V 343 e 393, da cauda da composição.

Não houve nenhum passageiro ferido nem avaria na linha. Isso resultou, entretanto, um atrazo de uma hora e cincoenta minutos no trem SA 2.

CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Uma palestra sobre a grande estrada Rio-Bahia

Perante grande numero de delegados ao V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, o engenheiro Francisco Xavier Pacheco, delegado da Commissão de Estradas de Rodagem, fez hontem interessante palestra sobre a viagem realizada por determinação do engenheiro Arnaldo Pimenta da Cunha, de reconhecimento que pudesse orientar o traçado da grande estrada nacional Rio-Bahia, superiormente inspirada pelo Automovel Club do Brasil. Essa estrada ligará a capital do Brasil á da Bahia, estabelecendo assim articulação entre a rêde rodoviaria do sul e a rêde rodoviaria construida no norte, pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, permittindo que "os dois povos que muito se estimam, melhor se conheçam", na phrase feliz do sr. José Americo, ministro da Viação.

O engenheiro Francisco Xavier iniciou a sua palestra fazendo considerações geraes sobre o traçado. Dividiu o estudo em duas secções: a 1ª, comprehendendo a região do Rio de Janeiro a Divino do Carangola e a 2ª, desta povoação até S. Salvador, na Bahia. Ao primeiro traçado denominou fluminense, e ao segundo, mineiro. Fez a comparação dos dois traçados e lembrou que o traçado estudado da segunda secção atravessará regiões completamente novas, largas extensões em mattas virgens e campos vastissimos, crescendo assim nucleos de população, ou desenvolvendo outras fundações recentes que se encontram em difficuldades de communicações.

Os reconhecimentos feitos na segunda secção tiveram a extensão de 2.100 kilometros que permittem a indicação de um traçado de 1.481 kilometros, dos quaes 858 em territorio mineiro e 625 em bahiano.

A palestra do engenheiro Pacheco agradou plenamente á selecta assistencia.

VISITANDO O INTERVENTOR

Os delegados ao V Congresso de Estradas de Rodagem visitaram hontem, á tarde, em seu gabinete, o interventor no Districto Federal.

As apresentações foram feitas pelo secretario do Congresso, o dr. Nelson Pinto, tendo o interventor sido saudado pelo sr. Fidelis Reis, representante do municipio de Prata, no triangulo mineiro, que se congratulou com o dr. Pedro Ernesto pela sua obra administrativa á testa da capital da Republica, hoje provida de magnificas estradas.

O interventor agradeceu a visita dos congressistas e encareceu a importancia do patriotico certamen promovido pelo Automovel Club do Brasil.

O sr. Domicio Pacheco e Silva, delegado da Prefeitura de S. Paulo, entregou ao dr. Pedro Ernesto um officio do prefeito da capital bandeirante em que solicita a sua interferencia no sentido de supprimir os obstaculos ao livre transito entre as duas capitaes.

Sendo esse um dos assumptos a serem ventilados no Congresso, o interventor carioca prometteu pôr em pratica aquillo que fosse resolvido pelos congressistas.

EXCURSÃO A THEREZOPOLIS

O Automovel Club do Brasil offerece, hoje, aos delegados ao V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem uma excursão á Therezopolis e um almoço na granja Comary, de propriedade do sr. Carlos Guinle.

REUNIÃO DAS COMMISSÕES

Reunem-se amanhã: a 1ª secção technica, ás 9 horas; 2ª, circulação, ás 5 da tarde; 3ª e 4ª, legislação e financeira, ás 5 da tarde; 5ª, educação, ás 2 horas, e 6ª, exigencias militares, ás 4 da tarde.

A HISTORIA RODOVIARIA DE S. PAULO

O engenheiro Paulo Dutra da Silva, delegado da Directoria de Estradas de Rodagem de S. Paulo, fará, amanhã, no Automovel Club do Brasil, ás 9 da noite, uma conferencia sobre "A historia rodoviaria de S. Paulo", illustrada com interessantes films.

A mesa do Congresso convida todos os delegados para essa importante palestra do engenheiro paulista.

VISITA DO INTERVENTOR DO ESTADO DO RIO

O commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio de Janeiro, visitará amanhã, ás 6 horas da tarde, a exposição de estradas de rodagem installada no Automovel Club do Brasil.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes arrecadaram hontem a quantia de . . . . 370:592$700, assim discriminada: Candelaria, 950$000; São José, 3:642$700; Santa Rita, 363$600; São Domingos, 512$000; Sacramento, 1:667$100; Ajuda, 287$000; Santo Antonio, 848$000; Santa Thereza, 380$000; Gloria, 1:569$; Lagoa, 662$700; Gavea, 105$400; Copacabana, 150$000; Sant'Anna, 540$600; Gamboa, 89$600; Espirito Santo, 1:000$400; Engenho Velho, 308$000; São Christovão, . . . 184$700; Tijuca, 371$700; Andarahy, 170$000; Engenho Novo, . . . 490$400; Meyer, 151$600; Inhauma, 755$000; Pavuna, 1:117$500; Madureira, 432$400; Realengo, . . . 270$000; Campo Grande, 90$000; Inflammaveis, 2:496$000 (guias) 351:046$900, e secção de emplacamento, 40$000.

ULTIMAS SPORTIVAS

RODRIGUES E GOULARTE EMPATARAM

Com numerosa e selecta assistencia teve logar o meeting pugilistico organizado pela Empresa Pugilistica Brasileira.

As tres lutas de profissionaes foram optimas.

RESULTADOS GERAES

Amadores — José dos Santos e Gomes Castro, empataram. Antonio Mesquita venceu Francisco Pires por pontos. Alexandre Manoel Alves venceu Kid Braz por pontos.

Profissionaes — Antolin Rodrigues, hespanhol x Attilio Loffredo, brasileiro. Venceu Loffredo por pontos, depois de optima luta.

José Zeomann, americano, ks. 82,800 x Angelo Ledoux, francez, ks. 81. Zeamann dominou, vencendo por K. O. no 7.º round. Combate emocionante.

Antonio Rodrigues, portuguez, kilos 72,300 x Hortencio Goularte, uruguayo, 10 rounds de 3 ms., luvas de 4 onças. Empate.

O general Manoel Rabello e os diversos melhoramentos a serem feitos na região militar que commanda

Recife, 18 (União) — O general Manoel Rabello, commandante da Região Militar, que acaba de regressar dessa capital, informou-nos de que era muito conveniente a construcção de casas para officiaes nas immediações do novo Quartel-General, que aqui vae ser erguido, com os recursos que obteve do governo. E justifica o seu pensamento, dizendo-nos que a séde do commando da região teria, assim, o aspecto compatível de uma verdadeira villa militar.

O local onde vae ser construido o quartel já foi examinado pelo general Manoel Rabello, que está em entendimento, hoje, com a companhia de bondes, para augmentar o numero de viagens, com o prolongamento, inclusive, de suas linhas.

O commandante da região diz, depois, da promessa que obteve do ministro da Agricultura, de localizar o Patronato Barão de Lucena no edificio em que está hoje aquartelado o 21º Batalhão de Caçadores; da promessa do interventor Lima Cavalcanti, de resolver a questão da illuminação, levando-a até á séde do novo quartel; de medidas immediatas do governo estadual, para o saneamento da zona escolhida; do auxilio que vae receber do ministro José Americo de Almeida, para a construcção do campo de aviação, etc. Para examinar o local em que o mesmo deve ser construido, o general disse que está esperando a chegada de um technico.

Recife, 18 (União) — O general Manoel Rabello, commandante da região militar, concedeu uma importante entrevista aos jornaes desta cidade.

Depois de alludir pormenorizadamente a tudo aquillo que obteve do governo da Republica, na sua recente viagem ao Rio e em beneficio da região que commanda, falou da fortaleza do Brun, lamentando o seu estado.

"Aquillo é um monumento historico — accrescentou — e merece ser conservado e melhorado. Vou nelle installar uma bateria, que será creada nesta região."

Disse que vae ser creada, tambem, aqui, uma officina para fardamentos, com capacidade para abastecer todas as forças do norte. "Só isto — affirmou — representa para Pernambuco um movimento nunca inferior a 5.000 contos annuaes."

O general pretende estudar a possibilidade da creação de um arsenal de guerra, ao lado do quartel do 21º B. C., e para esse effeito, disse, já deixára no Rio a importancia necessaria para a acquisição da indispensavel machinaria. A principio, esse arsenal será uma modesta officina de reparações, mas quem sabe se no futuro não será um verdadeiro arsenal de guerra?

"De qualquer modo — continuou — será tambem uma escola profissional para os meus soldados. Quero montal-a ao lado do quartel, para que mais proxima fique da tropa."

O commandante da região falou, depois, do caso do terreno em que vae ser construido o Quartel General, esclarecendo-o convenientemente. A cidade lucrará, para seu embellezamento, com a construcção do edificio, que será de custo superior a 1.000 contos.

Um jornalista, atalhando, informou que a grande celeuma levantada contra a escolha do terreno encontrava justificação num velho proposito de levantar, no mesmo local ou suas immediações, o bairro universitario. Isto, aliás, estava previsto no plano de remodelação da cidade e a construcção do quartel poderia prejudicar o projecto.

— Mas prejudicar em que? — [illegible] — Como póde um edificio sumptuoso estragar o plano de remodelação de uma cidade?

E o general, em tom de graça, continuou: "Aqui está a bacharelice a se intrometter em coisas militares..."

O general falava tão á vontade, que permittia perguntas, aliás sempre respondidas com presteza.

— O que pensa v. ex. sobre o momento politico actual?

— Não trato de politica. Isto fica para os politicos. Os meus pontos de vista são muito conhecidos e não tenho motivos para alteral-os. Pelo contrario: mantenho-os de pé!

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Conselho Superior do Instituto da Ordem dos Advogados manifestou-se contra a reforma dos — estatutos —

Reuniu-se hontem, o Conselho Superior do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, sob a presidencia do dr. Leitão da Cunha, para tomar conhecimento do parecer da commissão que estudou o projecto de reforma dos estatutos daquella associação.

Aberta a sessão, o dr. Arnoldo de Medeiros suscitou uma duvida quanto á possibilidade dos representantes dos presidentes dos institutos estaduaes tomarem parte nos trabalhos.

O dr. Armando Vidal usou da palavra para negar esse direito de representação, sob o fundamento de que se tratava de acto personalissimo. No mesmo sentido, falou tambem o dr. Candido Mendes, declarando que se tratava de funcção julgadora exercida vitaliciamente pelos proprios presidentes.

Os drs. Pinto Lima e Gualter Ferreira manifestaram-se tambem contra a representação.

O dr. Leitão da Cunha, observou que se fazia, no caso, uma restricção ao direito de representação.

Falando o dr. Nilo de Vasconcellos, sobre o assumpto, manifestou-se favoravel a uma solução menos radical. Seguiu-se com a palavra o dr. Jordão para sustentar a preliminar do dr. Armando Vidal.

O dr. Rego Lins perguntou á presidencia qual era a doutrina autorizada pelos precedentes. Respondendo varios membros presentes que nunca permittiu essa representação, declarou o orador que os representantes dos presidentes dos institutos estaduaes não poderiam assim mais participar dos trabalhos. O orador não o fazia, entretanto, sem deixar consigna a uma observação Estabelecida essa necessidade da presença dos presidentes dos institutos estaduaes para o funccionamento do Conselho Superior, este nunca terá a maioria de seus membros, porque não se póde admittir que os seus membros se movam, com a frequencia que se faz precisa, para votar aqui, num dia de sessão, qualquer assumpto de competencia do mesmo orgão directivo. O presidente do Instituto do Pará, por exemplo, não irá aqui dar parecer sobre reforma de estatuto. O Conselho reduz-se assim a uma ficção.

Aliás, no caso, os convites dirigidos aos presidentes de institutos estaduaes, segundo declarou o illustre presidente do Instituto do Paraná, falavam na presença dos mesmos ou na designação de representantes.

Approvada a preliminar do dr. Armando Vidal, o dr. Rego Lins pediu ao presidente que mandasse consignar na acta do dia que comparecera á sessão unicamente para representar o seu eminente collega e amigo dr. Quintella Cavalcanti, presidente do Instituto dos Advogados de Alagoas. Quando recebeu essa delegação, em cumprimento da qual ali estava, desconhecia o assumpto da ordem do dia.

Os drs. Giliotti, Madureira de Pinho, Nilo de Vasconcellos, respectivamente, representantes de Santa Catharina, Bahia e Ceará, subscreveram as declarações do dr. Rego Lins, retirando-se todos da sala dos trabalhos.

O dr. Miranda Jordão declarou que os representantes escolhidos eram muito dignos, mas havia uma impossibilidade dos estatutos.

Logo depois, foi submettido á discussão o parecer do dr. Levi Carneiro contrario a projectada reforma dos estatutos. O relator fez observações muito vivas sobre as modificações que eram pleiteadas.

Os debates estiveram muito animados, sendo approvado o parecer, contra quatro votos, sendo que estes continham restricções.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1933

PREÇOS:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal Luiz Ayres, Avenida Gomes Freire, 81/83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

CORREIO MUSICAL

AS TEMPORADAS OFFICIAES DO MUNICIPAL

O brilho incontestavel da ultima temporada lyrica influiu poderosamente no animo do interventor no Districto Federal para renovar, por espaço de mais tres annos, a concessão que havia feito á Empresa Artistica Theatral para realizar as temporadas lyricas do Municipal. A recente resolução, baseada no decreto 19.458, de 5 de dezembro de 1930, é motivada em varias consideranda que redundam em louvor da referida empresa.

A resolução do prefeito merece os maiores elogios e recompensa os esforços dos maestros Salvatore Ruberti e Sylvio Piergili, afim de dotar o Rio de Janeiro com espectaculos lyricos dignos da cultura do seu povo.

RECITAL DE PIANO DE EGYDIO DE CASTRO E SILVA

Esperado ha muito com a mais viva sympathia e com o interesse que desperta a cultura artistica do recitalista, um dos nomes mais destacados da nova geração de pianistas, o concerto de Egydio de Castro e Silva, a realizar-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, torna-se um verdadeiro acontecimento de arte. E' que, além das qualidades brilhantes do virtuose patricio, o programma por elle organizado foge do ramerão quotidiano.

Egydio executará:

"Toccata", de Bach-Bauer; "Choral", de Brahms, transcripção de Busoni; 2 "Intermezzi", "Capricho".

"Valses nobles et sentimentales", de Ravel; "Sonata Rustica", de Tansman: "allegro agreste", "cantilena" e "Dansa festiva".

"1ª suite", de F. Lazar; "Berceuse", "Les Bouveurs", "Aux bords de la Bistritza", "Chair á boeufs", "Danse", "Valsa Suburbana", de Lorenzo Fernandez; "Dansa iberica", de Joaquin Nin.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Noemi Coelho Bittencourt é uma pianista que tem conquistado a maior admiração no nosso meio, em successivos concertos, quer como solista de nossos grandes concertos symphonicos, quer em recitaes seus, quer participando de outras audições. Na Associação Brasileira de Musica ella apparecerá, pela segunda vez, na proxima terça-feira, 21, ás 9 horas da noite, no ultimo concerto da série official dessa valorosa associação que será realizado no Instituto Nacional de Musica.

Já na temporada de 1931 a mesma associação incluira o seu nome em um dos seus festivaes de arte.

No proximo concerto Noemi Coelho Bittencourt appareça em um programma original, em que além de peças a solo serão ouvidas outras para dois e tres pianos, com o concurso de Dóra Bevilacqua e Violeta Jacobina.

Constam do programma numerosas primeiras audições.

RECITAL DE SYLVINHA MARQUES

Sob os auspicios do Centro Artistico Musical, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital da brilhante pianista Sylvinha Marques, nome que se vem destacando, de ha muito, entre as nossas virtuoses do teclado.

Sylvinha Marques executará o seguinte programma:

"Sonata", de Scarlatti; "Sonata", opus 31, n. 3, de Beethoven; 4 "Preludios", "Berceuse", dois "Estudos", de Chopin; "Visão Fugitiva", de Prokofieff; "Estudo", em fa sustenido, de Strawinsky: "Trois Mouvements" de Poulenc; "Tarantella Scura", de Castelnuovo-Tedesco.

O DIA DA BANDEIRA

Em commemoração ao dia da Bandeira, realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, na Escola Argentina, a demonstração orpheonica da 8ª Circumscripção Escolar.

Tomam parte na audição as escolas Chile, Padre Antonio Vieira e Ennes de Souza.

Devem comparecer as altas autoridades do ensino municipal, assim como o maestro H. Villa Lobos, superintendente de Educação Musical e Artistica da Prefeitura.

E' superintendente da 8ª Circumscripção o dr. José de Aguiar Garcez, sendo a demonstração dirigida pela professora Edina Teixeira.

Será executado o seguinte programma:

Effeitos orpheonicos; "Hymno á bandeira" (2 vozes), de Francisco Braga; "Vamos creanças", arranjo de H. Villa Lobos; "Madrigal ingenuo", Mozart, arranjo de Celsão Barros Barreto; "O despertar" e "Hymno ao sol do Brasil", de Lucilia Villa Lobos; "Contrabaixo", de Sylvio Salema; "Sinos", de Armando Lessa; "Hymno Nacional" (3 vozes), de Francisco Manoel.

10.º CONCERTO DA SERIE OFFICIAL DE 1933

Realizar-se-á a 22 do corrente, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, o 10º. concerto da série official do corrente anno que, certamente, cooperará para abrilhantar a série de concertos que o Instituto vem realizando, pois, a regencia está confiada ao grande maestro J. A. Barroso Netto.

O chefe do governo recebe felicitações pela assignatura do decreto referente ao porto de — Maceió —

A proposito da assignatura do decreto relativo á construcção do porto de Maceió, foram transmittidos de Alagoas, ao chefe do governo provisorio, numerosos telegrammas de felicitações dos srs.: Octavio Lessa, prefeito de Coruripe; Manoel LucioCorreia, prefeito de Arapiraca; Aurelio Brandão, presidente do Directorio Julio Lobo e prefeito de Alagoas; Narciso Vasconcellos, em nome do municipio de Viçosa; João Bezerra, prefeito de Piranhas; Manoel Dantas, prefeito de Traipual e presidente do Directorio do Partido Nacional; José Soares de Souza Caminho e José de Oliveira, membros do Directorio do Partido Nacional de S. Luzia: conego Ayalla e dr. Hermano Pech, pelo Partido Nacional de Cnião; Edgard Sarmento, prefeito da mesma cidade; Felix Silva, presidente do Directorio do Partido Nacional de Egreja Nova; Miguel Lopes, prefeito de Indios; Miguel Cesar, presidente do Directorio do Partido Nacional de S. Miguel dos Campos: Joaquim Ferreira, prefeito de Ipanema; Amphilophio Remigio, presidente do Directorio do Partido Nacional de Pilar; José Correia, prefeito de Agua Branca; Julio Verne da Silva, prefeito de Rio Largo; Antonio Malta, prefeito de Mata Grande; Rodrigues Macedo, prefeito de Collegio; Lourenço Tenorio, presidente do Directorio do Partido Nacional de Quebrangulo; João Simões, presidente do Directorio do Partido Nacional de Coruripe; Pedro Mello, prefeito de Maragogi; José Barbosa, prefeito de Anadial; Augusto Machado, prefeito de Pão de Assucar; Hermilo Barbosa, prefeito de Limoeiro; Beraldo Sarmento, prefeito de Quitunde; Climerio Sarmento, presidente do Directorio do Partido Nacional de São Luis de Quitunde; M. Macedo, prefeito de Pillar; Alvaro Oliveira, presidente e Arthur Bulhões, secretario da Sociedade Alliança Commercial de Retalhistas de Maceió; José Leonel de Mello, prefeito de Piassabussú; João Fekino Tenorio, prefeito de Quebrangulo: Aureliano Wanderley, Cicero Pereira, Augusto Costa, José Constatntino, Porphirio Wanderley, Odem Braga, José Barros, Manoel Rocha, Urbano Guedes, Leopoldo Wanderley, Idalino Araujo, Eloy Barbosa, membros do Directorio do Partido Nacional de Indios; Esperidião Rodrigues, presidente do Directorio do Partido Nacional de Arapiraca; Joaquim Gomes, presidente do Directorio do P. Nacional de Camaragibe; Guedes Miranda, presidente do Directorio do Partido Nacional de Maragogi; Santos Filho, prefeito de Egreja Nova; Amarilio Salles, prefeito de Penedo; Luis Cavalcante, prefeito de Caaragibe.

Uma legislação identica á do Districto Federal

São Paulo, 18 (União) — O interventor federal assignou um decreto garantindo aos funccionarios publicos, atacados de hemiplegia, paralysia, alienação mental, surdez ou cegueira imminente, ou por molestia contagiosa ou repugnante, como tuberculose ou lepra, todos os favores das leis anteriores.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Centenario do marquez de Queluz e a conferencia do dr. Tavares de Lyra

Compareceram numerosos socios, senhoras e cavalheiros á sessão especial de hontem, com a qual o Instituto Historico commemorou o primeiro centenario da morte de João Severiano Maciel da Costa, visconde e marquez de Queluz.

O presidente perpetuo, conde de Affonso Celso, convidou a occuparem logar de honra a viuva do dr. Abel Barreto Pinto, mãe do dr. Edmundo Barreto Pinto, e outros decendentes do marquez, accentuando que elles continuam as nobres tradições do seu illustre antepassado. O dr. Edmundo Barreto Pinto, funccionario superior do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, foi ha pouco distinguido, em occasião solenne, por uma referencia do ministro Hermenegildo de Barros, que declarou haver elle sido prestantissimo cooperador daquelle tribunal, a quem se deve em parte considerar a reunião da Constituinte.

Abrindo a sessão, disse o conde de Affonso Celso que ella era particularmente consagrada a prestar homenagem a um dos mais conspicuos entre os nossos maiores vultos dos fins do regimen colonial e primeiro Imperio. Nascido em Minas Geraes, dr. de direito pela Universidade de Coimbra, desembargador da relação do Rio de Janeiro, deputado á Constituinte de 1823, um dos redactores da Constituição Imperial, presidente de provincia, ministro de varias pastas, conselheiros de Estado, senador do Imperio, autor de valiosas publicações, entre as quaes uma referente á extincção do captiveiro, occupou uma alta situação, unica na historia da America e do Mundo. Exerceu, durante longos annos, com reconhecida capacidade e inteireza, o supremo governo de uma possessão franceza, a Guyana, tomada por tropas, na maioria brasileiras, e commandadas por um brasileiro, a soldados de Napoleão, quando Portugal declarou guerra á França, por motivo da invasão do reino.

Para bem comprehender personagem de tão possantes e variadas faculdades e tamanhos serviços e della tratar, só quem com ella apresente genuinas afinidades espirituaes; quem, como o marquez de Queluz, se haja distinguido em elevadas funcções legislativas, administrativas, judiciarias e, como publicista. E' o caso do ministro dr. Augusto Tavares de Lyra, a quem o presidente, agradecendo a bondosa acceitação do convite, roga que assuma a tribuna, para cujo prestigio já tanto tem contribuido a sua autorizada palavra.

Entre palmas, provocadas por essa alocução do conde de Affonso Celso, e quando se levantou para falar o dr. Tavares de Lyra, iniciou elle a leitura de interessantissimo trabalho da biographia e critica historica, solidamente documentado e revelador do mais consciencioso estudo sobre o assumpto. Producções anteriores já o haviam notabilizado como especialista na materia. Opportunamente, será publicada na integra a apreciadissima conferencia, a que saudaram calorosos applausos.

O presidente convidou os circumstantes a assistirem á proxima conferencia, intitulada a *Missão de Anchieta*, a realizar-se a 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, sendo orador o dr. Celso Vieira.

Convidou, tambem, para a exposição de objectos da familia imperial doados ao Instituto pelo commandante Sergio Bizarro de Andrade Pinto, exposição que se effectuará no salão nobre do Instituto, de 2 a 5 de desembro vindouro e que figurará depois no museu do mesmo Instituto, sob o titulo "Collecção Andrade Pinto".

Do corpo social do Instituto, estiveram presentes os srs. conde de Affonso Celso, drs. Ramiz Galvão, Max Fleiuss, A. Tavares de Lyra, Augusto de Lima, Jeronymo A. Figueira de Mello, Luiz Felippe Vieira Souto, commandante Radler de Aquino, general Moreira Guimarães, drs. Nelson de Senna, Wanderley Pinho, Rodolpho Garcia, Manoel Cicero Peregrino da Silva, Alexandre Emilio Sommier, Mario de Souza Ferreira, Alfredo Valladão, J. Mattoso Maia Forte, Pedro Calmon, Helio Lobo, commandante Lucas Boiteux, drs. Octavio Tarquinio de Souza, Rodrigo Octavio Filho, Virgilio Corrêa Filho e M. Tavares Cavalcanti.

Justificam a ausencia o commandante Thiers Fleming e o dr. Jonathas Serrano.

Deixaram seus nomes no livro de presença os srs. general Alfredo Coutinho, senhorita Izabellinha Dale Coutinho, drs. Auto de Sá, Roberto Lyra, A. Tavares de Lyra Filho, sra. Maria Eugenia Barreto Pinto, sra. Ilka Bittencourt Pedroso, J. P. Lima, coronel Laurenio Lago, general Alfredo Assumpção, João Coelho de Sousa Oliveira, J. M. Romano Junior, capitão Aurelio Lyra, Fernando Lyra Tavares, Carlos Tavares de Lyra, dr. José Affonso Bandeira de Mello, dr. João Lyra Filho, dr. Pereira Ferreira, Hugo Pinto, Paulo de Almeida Baptista, João B. Sampaio e sra. Gilda Macedo Soares Alves.

O conde de Afofnso Celso, presidente perpetuo, nomeou uma commissão composta dos drs. Manoel Cicero, Augusto de Lima, Nelson de Senna, Wanderley Pinho e Vieira Souto, para em nome do Instituto, visitar o egregio consocio, sr. dom Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, que se acha enfermo, recolhido á Casa de Saude de São José.

O presidente communicou officialmente o fallecimento, em Portugal, do eminente consocio sr. J. Lucio de Azevedo, cujo elevados meritos põe em destaque. O sr. J. Lucio de Azevedo entrou para o Instituto como socio correspondente, em 1895, quando, aos 31 de março, foi unanimemente eleito. Occupava, por occasião da sua morte, na ordem chronologica, o sexto logar.

Pelos Clubs

A FESTA DE HOJE NO CASTELLO DOS DEMOCRATICOS

Mais uma tarde-noite dansante vamos gosar, hoje, no glorioso "castello" dos Democraticos, os invenciveis defensores do pavilhão alvi-negro da Aguia Altaneira. A's 5 horas da tarde, os foliões da cidade offerecem aos seus associados e convidados uma saborosa peixada á brasileira e, como "mattaborrão", peixe frito, regados com substancias liquidas. Depois do repasto, virão todos os democraticos velhos e novos e seus convidados para o salão de honra, iniciando-se, então, as animadas danças maxixéticas, ao som do inconfundivel e querido conjunto musical Turunas de Botafogo, sob a batuta do saxophonista Gilberto Pacheco, que lançará a marcha de J. Thomas "Rainha Creoula", o maior successo carnavalesco para 1934 e uma banda de musica da Policia Militar. Carta Branca, o discipulo amado do saudoso Principe Alissa, ao lado de Carangolas, Lord Féra, Fin-Flu, além de outros carnavalescos, lá estarão firmes em seus postos. A festa promette ser para lá de bôa... diz o incomparavel Pyramidal.

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Em continuação á brilhante festa realizada hontem na séde do Centro Civico Leopoldinense, á rua Quito, 102, na Penha, em homenagem á imprensa carioca, a sua prestimosa directoria, offerece, hoje, uma tarde infantil, que promette ser attrahente. Abrilhantará a festa um jazz-band.

O DIA DA MUSICA

Commemorando-se no dia 26 do corrente o Dia da Musica, o ministro da Guerra, em aviso que dirigiu ao commandante da 1ª região, declara que, commemorando-se em 26 do corrente o Dia da Musica, e tendo em vista attender a uma solicitação de uma commissão patrocinada pela cantora patricia Bidú Sayão, deverão participar da referida commemoração as bandas de musica desta região.

A referida commissão pede o comparecimento dos mestres das mesmas bandas, no dia 18 do corrente ás 10 (dez) horas no theatro Municipal, onde deverão presentes os maestros Francisco Braga e Villa Lobos, devendo levar para esse ensaio as partituras dos Hymnos Nacional, da Bandeira e a do Guarany.

O geenral Mariante em cumprimento dessa recommendação ministerial, ordenou providencias junto as unidades.

Conferencias publicas sobre homoeopathia

A Liga Homeopathica Brasileira, proseguindo na série de conferencias que vem realizando, levará a effeito mais uma, a oitava da presente serie, amanhã segunda-feira, 20, ás 8 horas e 1/2 da noite á rua Frei Caneca n. 94.

Occupará a tribuna o dr. Alfredo Di Vernieri, que dissertará sob o thema "Converdes".

DOIS ARTISTAS QUE CONTRATAM CASAMENTO

São Paulo, 18 (Havas) — Acabam de contratar casamento os artistas Darcy Cazarré e Déa Silva, da Companhia Procopio Ferreira.

Processado e condemnado por abuso de autoridade

Porto Alegre, 18 (Havas) — O sr. Mathias Teixeira, ex-delegado de Policia de Caxias e que estava sendo processado por abuso de autoridade, foi condemnado a nove mezes de prisão, á perda do cargo e á inhabilitação para exercer qualquer outro cargo publico.

Departamento de Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

A presidente da secção de ensino primario da A. B. E. communica a todos os socios inscriptos na referida secção, que na proxima terça-feira, 21 do corrente a hora habitual, haverá aula de Historia da Civilização Brasileira, professada pelo dr. Pedro Calmon.

FORAM DENUNCIADAS VARIAS REPARTIÇÕES PUBLICAS PELO NÃO CUMPRIMENTO DO DECRETO N. 22.885

Os respectivos chefes arcarão com as responsabilidades expressas desses actos contra a lei, diz o chefe da Primeira Circumscripção de Recrutamento Militar

A secção de Divulgação e Propaganda da 1ª Circumscripção de Recrutamento, solicita-nos a publicação da seguinte nota.

"Um chefe de importante repartição publica federal, em carta dirigida ao major chefe desta C. R. acaba de fazer grave denuncia contra varias repartições, cujos dirigentes não estão cumprindo o estabelecido no decreto n. 22.885, de 4 de julho do corrente anno. Respondendo á referida carta o major Raul Tavares enviou áquelle chefe de repartição o seguinte officio:

"Em resposta á vossa prezada carta de 16 do corrente, tenho prazer de informar-vos que estaes cumprindo perfeitamente bem o disposto no decreto n. 22.885, de 4 do julho ultimo. De facto, os chefes de repartições publicas só podem dar posses a funccionarios de primeira nomeação nas condições a que vos referis, isto é exigindo a carteira de reservista aos cidadãos de mais de dezeseis annos e de menos de 44 ou certificados da dispensa definitiva do serviço militar. Dizeis bem ao vos referir aos casos de isenção do serviço militar. Realmente, os dispensados legalmente desse serviço podem ser empossados nos cargos para que forem nomeados e são todos aquelles que estejam isentos por motivo de incapacidade physica definitiva, por allegação provada de crença religiosa e por haverem attingido edade maior de quarenta e quatro annos.

Quanto a revelação que fazeis de que em outras repartições estão considerando quites com o serviço militar os cidadãos que apresentem apenas uma prova de alistamento, a inscripção em um tiro de guerra ou o recibo de entrada de requerimento nesta chefia, posso dizer-vos que os seus respectivos chefes estão errados ou não leram o referido decreto e dessa fórma arcam com a responsabilidade desses seus actos contrarios a lei".

Associação de Assistencia aos Tuberculosos Proletarios

Communicam-nos a Associação de Assistencia aos Tuberculosos Proletarios, com sanatorios proprios para tuberculosos e secretaria nesta capital que, attendendo ao appello dirigido por essa Associação contribuiram com donativos durante o mez de outubro e o corrente, os seguintes senhores:

Como benemeritos — Srs.: Sotto Maior & Cia., Carlo Pareto & Cia., Corção, Cardim & Cia., Fraga Irmão & Cia., Ltd., John Roger, dr. Murtinho Roquette Pinto e dr. Astolpho de Rezende.

Como bemfeitores: — srs. E. Dubois & Cia., Wadi Gebara & Filhos, C. Jardim & Cia, Aziz Nader & Cia., Alberto de Almeida & Cia., Ribeiro de Abreu & Cia., A. Bonniard & Cia., Beck Gies & Cia., Oscar Motta & Cia., Agostinho & Cia., Sequeira Jorge & Cia., H. B. Werner & Cia., Ramos Sobrinho & Cia., S. Lara & Cia., Agostinho Ferreira & Filhos Ltd., Francisco Giffoni & Cia., Theodor Simon, Octavio Silva, Boaventura José de Carvalho, João Guimarães Pinho, Antonio Rodrigues Lisboa, Oscar D. O' Neill, H. Castro Araujo, major Arthur Felicissimo, senhora Elvira C. Machado, drs. Armando Vieira, Linneu de Paula Machado, Gilberto de Moura Costa, Rocha Faria, Francisco Negrão de Lima, Paulo Zander e dr. Alaor Prata.

Além de muitas outras pessoas que contribuiram com generosos obulos.

As contribuições destes senhores muito vem contribuir para minorar os soffrimentos dos infelizes attingidos pela Peste Branca, que sem estes recursos andariam alastrando o mal a organismos sãos.

Communica-nos tambem que o Pavilhão de Cirurgia para trinta doentes terminará em principios do proximo mez, devendo ser logo iniciados a construcção do grande Pavilhão Rio de Janeiro para 100 leitos.

A todos que contribuiram com seus generosos donativos a Directoria, agradece, penhorada.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação e do Trabalho

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando os projectos e orçamentos: para a execução de diversas obras na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, sendo installação hydraulica na estação de Sapiranga, no ramal de Rio dos Sinos a Taquara e installação sanitaria nos edificios da estação de Rio Grande da linha de Cacequy a Rio Grande; para a construcção dos armazens do almoxarifado na estação de Gravatal, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, na mesma Rêde; para a construcção de um boeiro no kilometro 690, do ramal de Paracatú da Estrada de Ferro Oéste de Minas; para a reconstrucção dos edificios da quarta divisão da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; para uma installação hydraulica na parada Augusto Duprat, da linha de Cacequy a Rio Grande, ainda da Rêde Federal do Rio Grande do Sul;

Supprimindo o cargo de agente postal de Espirito Santo, em Pernambuco;

Concedendo aposentadoria: a José Martins de Moraes, official de correeiro das officinas da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos e a João Francisco Alves, servente em disponibilidade da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul;

Promovendo: a mestre de linha da Estrada de Ferro de Goyaz, o feitor José Carrinho; na Directoria dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo, a primeiro official, o segundo Oscar Ribeiro Coelho, por antiguidade; a segundo official, por merecimento, o auxiliar de primeira classe Ithobal Rodrigues de Campos; e a auxiliar de primeira classe, por antiguidade, o de segunda Oscar da Costa Vieira; a auxiliar de primeira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, a de segunda Clair Leal de Lima, por merecimento; e a servente de primeira classe, por merecimento; e a servente de primeira classe, por merecimento da Directoria dos Correios e Telegraphos de Alagoas, o de segunda Bernardo Lucena.

Removendo, a pedido, o auxiliar de segunda classe da agencia especial dos Correios e Telegraphos de Santos, João Manoel Rosas Junior para auxiliar de terceira da Directoria Regional em S. Paulo;

Nomeando o carteiro de segunda classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo, Tánego Piratininga de Barros para auxiliar de segunda da mesma Directoria;

Exonerando Conceição Masson Barth, de ajudante da agencia postal telegraphica de Praia Vermelha nesta capital; e Augusta Ateffen, de agente postal de Indaiatuba, em São Paulo, que exercia interinamente.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Alvaro Noronha Teixeira para o cargo de archivista do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União.

AERO CLUB DE S. PAULO

O Aero Club de São Paulo ao qual já se devem varias iniciativas visando preparar pilotos e desenvolver a aviação civil, acaba de tomar uma resolução que certamente merecerá o applauso de todos que se interessam pelo progresso do nosso paiz.

Trata-se da organização de um grande congresso aeronautico, a realizar-se dentro de pouco tempo na capital paulista, com o concurso de pilotos transatlanticos militares, civis e commerciaes, bem como de technicos e estudiosos da aviação.

Os trabalhos preparatorios já se iniciaram, na séde do Aero Club de São Paulo. No congresso poderá tomar parte qualquer pessoa especializada ou interessada em questões aeronauticas, sejam ou não socios do club.

A grande assembléa, que será mais um passo á frente dado por São Paulo, no sentido do progresso collectivo da nação brasileira, terá ao que se espera, a duração de sete dias, devendo inaugurar-se e encerrar-se com cerimonias solennes.

A inscripção dos congressistas está aberta na séde do Aero Club de São Paulo, rua Xavier de Toledo, 8-A, segundo andar.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 17º dia util: Atrazados, excepto os do dia anterior.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEID & C. — Penhores, no dia 22 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 28.

C. D. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, amanhã, 21 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 288.

B. MOREIRA & C. — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua Luis de Camões n. 42.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

CASA CAMPELLO — Penhores, amanhã, 21 do corrente, á avenida Passos n. 35.

A SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua Pedro I n. 51.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 22 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 8ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclito.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Callado; official de dia ao quartel general, capitão Odorico; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Sobrinho, do 4º; 2º tenente M. Azevedo, do 5º; 1º tenente Pedro dos Santos, do 6º; 1º tenente Herminio, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, 1º tenente Pimentel, do 4º; ronda especial: sargentos Carvalho, do 6º, e Motta, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos D. Sampaio, da I. G., e Sampaio Rosa, da Intendencia Geral; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Vença, do regimento de cavallaria; musica de promptidão, a do 5º; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Tertuliano e Cosme.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, capitão Anthero; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, capitão M. Moraes; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º batalhão, aspirante Marino; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, 2º tenente Siqueira; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, aspirante Fonseca; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alonso.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Waldemar; official de dia ao quartel general, capitão Alcebiades; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. P. Chaves; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 1º tenente Sayão; ronda: 1º tenente Firmino, do 3º; 1º tenente Cruz, do 4º; 2º tenente Justiniano, do 6º; aspirante Cavalcanti, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira; guarda da Moeda, 1º tenente Barreto, do 5º; ronda especial: sargentos Assumpção, do 3º, e Waldyr, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Silvino, do S. S., e Freitas, do S. S.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Jacob, do regimento de cavallaria; musica de promptidão, a do 8º; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Lourival e Avelino.

Dia — No 1º batalhão, capitão Passos; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, capitão M. Moraes; no 5º batalhão, capitão Chignali; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, capitão Cruz; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Lima; no 2º batalhão, 2º tenente Corynthe; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, 2º tenente Siqueira; no 5º batalhão, aspirante Laudelino; no 6º batalhão, 2º tenente J. Azevedo; no regimento de cavallaria, aspirante Oscar.

Junta de inspecção de saude — Major graduado dr. Resende e primeiros tenentes drs. Faria e Pedro Chaves.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Florida", para Dakar, Barcelona, Marselha e Genova, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Asianna", para Santos, Montevidéo, e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Andalucia Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

Depois de amanhã:

"Orania", para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, La Coruña, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Augustus", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 12 horas; cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

"Martinho", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 6 horas; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Highland Monarch", para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Itagiba", para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 8.

S. JOSE' — Rua Republica do Perú ns. 41 e 43 e rua 1º de Março n. 14.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 59, rua S. Francisco da Prainha n. 2 e rua Marechal Floriano n. 65.

SACRAMENTO — Rua 7 de Setembro n. 186, rua Gonçalves Dias n. 28, rua Buenos Aires n. 273 e rua dos Ourives n. 55.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 208.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 99, rua da Lapa n. 18 e rua do Cattete ns. 48 e 142.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 251, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 18 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Jardim Botanico n. 594 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 716, rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria n. 85 e rua Salvador Corrêa n. 60.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 814, rua Frei Caneca n. 253, rua Senador Eusebio n. 127 e rua Benedicto Hippolyto n. 67.

GAMBOA — Rua da America n. 96, rua Barão de S. Felix n. 69, rua Senador Pompeu n. 232 e rua da Harmonia n. 88.

ESPIRITO SANTO — Rua Mauriti n. 90, rua Senador Eusebio n. 211, rua Santo Christo n. 248, avenida Lauro Muller n. 46 e avenida Salvador de Sá numero 179.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 63 e 121, rua Aristides Lobo numero 229, rua Haddock Lobo ns. 153 e 451 e rua Estacio de Sá.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 28 e rua Francisco Eugenio numero 120.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335-A, rua Bella ns. 65 e 151, rua General Sampaio n. 42, rua São Luis Gonzaga n. 248 e rua de São Januario n. 46.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 368 e rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.255.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 439, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua Visconde de Santa Isabel n. 311 e rua Barão de Mesquita ns. 558, 756 e 1.065.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 428, rua Licinio Cardoso n. 261, rua 3 de Maio n. 56, rua Anna Nery n. 2 e rua Conselheiro Mayrink n. 520.

MEYER — Rua Engenho de Dentro n. 237, rua Lins de Vasconcellos n. 489 e rua Barão de Bom Retiro ns. 118 e 151.

INHAUMA — Rua Piauhy n. 167, avenida Suburbana ns. 1.913 e 2.356, rua Bernardino de Campos n. 123 e rua Archias Cordeiro n. 127-A.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 297-A, avenida Suburbana ns. 2.816 e 3.112, rua Padre Nobrega n. 188-A e Estrada Nova da Pavuna n. 134.

PENHA — Praça das Nações ns. 64, Estrada do Norte n. 75, rua Cardoso de Moraes ns. 366 e 880, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Nicaragua n. 100 e rua Lobo Junior n. 215.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455, estrada Braz de Pinna n. 552, rua Guaporé n. 245, rua Major Cordovil n. 69 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

IRAJA' — Rua Urancos ns. 46 e 116-A, rua Etelvina n. 9 e rua Veniza n. 4.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 547.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, a ultima sessão ordinaria desta Sociedade. Constam da ordem do dia os seguintes trabalhos:

a) — Tratamento cirurgico da estenose aortica. Bases experimentaes de um novo methodo operatorio.

b) — Inversão uterina chronica e sub-aguda. Conducta therapeutica. Estatistica.

c) — Oxyaneto de mercurio nos estados estreptoccicos.

d) — Rhinolitiase.

Club 3 de Outubro

A sessão semanal do Grande Conselho

O Grande Conselho do Club 3 de Outubro realizou hontem a sua sessão semanal, sob a presidencia do tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias. A acta da sessão anterior foi lida e approvada.

Constaram da ordem do dia: officio do presidente da Legião Civica 5 de Julho de S. Paulo, apresentando uma commissão de consocios, representando o Syndicato de Empregados e Operarios da E. F. Noroéste do Brasil junto ao governo com o qual se entenderia sobre interesses do mesmo syndicato; um exemplar do "Boletim Duarte"; um officio do Club 3 de Outubro de Nictheroy, pedindo a remessa de exemplares dos Estatutos; um officio do Club Benjamin Constant e outro da Academia de Arte no Brasil.

Na ordem do dia, foram lidas as propostas de socios a serem votadas na proxima semana, com os nomes dos srs. Luiz Eugenio Neves, Olyntho Barbosa Mendonça, Martin Mobley Scofield, Luis Soares Dutra e Olympio Ferreira Chaves. Foi approvada a proposta de socio do sr. Francisco de Assis Perdigão Nogueira.

O professor Fróes da Fonseca falou sobre os trabalhos de articulação, consultando os membros do Grande Conselho sobre a conveniencia serem examinados dois assumptos importantes de ordem interna numa reunião convocada para hoje. O orador falou tambem sobre a collaboração do Club nos trabalhos da Constituinte, acompanhando-os por intermedio dos associados que são deputados. Salientou, nesse sentido, a necessidade de um plano coordenado e propoz que fosse approvada uma moção de confiança plena ao presidente quanto á acção que, em nome do Club, elle desenvolverá junto aos ministros Juarez Tavora e José Americo e ao interventor Ary Parreiras, referente a essa coordenação. A proposta foi approvada com uma salva de palmas. Proseguindo, o professor Fróes deu sciencia dos trabalhos em andamento quanto á creação de novos nucleos outubristas e do estabelecimento de outros.

O sr. Domingos Velasco, depois de justificar a sua ausencia nas sessões anteriores e pedir que a reunião extraordinaria de hoje se realizasse á tarde, para maior comparecimento, communicou que, como deputado e membro da commissão de Constituição, se bateria na Constituinte pelos pontos de vista outubristas, accordes com o programma do seu partido em Goyaz, e accrescentou que, tendo a idéa da representação de classes nascida no Club, pelo esforço do dr. Abelardo Marinho, o momento era mais que opportuno para se congregarem os deputados outubristas ou aquelles que sympathisem com o programma do Club, em defesa daquella idéa.

Concordando com as palavras do sr. Domingos Velasco, o commandante Epaminondas Santos, salientou que a hora presente não é de extremismos, e propoz se acceitasse a collaboração dos deputados, qualquer que fosse a sua côr politica, que sustentassem os pontos fundamentaes do Club na Constituinte.

O sr. Bartholomeu Barbosa suggeriu fosse enviado um telegramma ao commandante Luiz Tirelli, deputado pelo Amazonas, por sua indicação á Constituinte no sentido de serem incluidas na futura Carta do Brasil, disposições em defesa da cabotagem nacional.

O dr. Abelardo Marinho apoiou a proposta do sr. Bartholomeu Barbosa e communicou que os deputados revolucionarios estavam decididos a defender todos os grandes principios que correspondam ás aspirações nacionaes. Falaram mais, a respeito, o commandante Epaminondas Santos, o sr. José Pinto da Motta, o capitão Waldemar Pio dos Santos e o dr. Castro Barreto, este ultimo tratando tambem do problema da immigração, que é desordenado entre nós e que não obedece aos principios logicos da formação da nossa nacionalidade, do ponto de vista racial. O orador discorreu brilhantemente sobre esse problema, sempre applaudido, e suggeriu que o assumpto figurasse entre os pontos que o Club defenderá, com o apoio dos deputados revolucionarios.

A seguir, o sr. Leusinger manifestou-se sobre a situação premente do Lloyd Brasileiro, pedindo em seu favor a interferencia do Club.

O dr. Attila do Amaral, deputado pela Bahia, falou sobre a actuação dos revolucionarios na Constituinte e disse que os outubristas tudo farão pelo Brasil.

O Conselho approvou a proposta do sr. Bartholomeu Barbosa para que se telegraphasse ao commandante Luiz Tirelli, pela sua indicação em defesa da cabotagem nacional.

Depois do professor Fróes da Fonseca haver feito uso da palavra em apoio ás idéas expendidas sobre o problema da immigração, o dr. Euclydes do Amaral relatou como decorreu a inauguração do Club 3 de Outubro de Rezende, Estado do Rio, e posse solenne da sua directoria, presidida pelo coronel Nestor Contreiras.

O Grande Conselho do Club 3 de Outubro reunir-se-á hoje, ás 5 1|2 horas da tarde, em sessão especialmente convocada, sendo solicitado o comparecimento de todos os seus membros.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 38 passagens, na importancia de 2:160$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 7 passagens, na importancia de 330$700; M. da Justiça, 9, na quantia de . . . . 648$500; M. da Fazenda, 4, no valor de 257$600; M. da Agricultura, 4, na somma de 249$700; e M. do Trabalho, 14, num total de ... 674$000.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as demais estradas filiadas, no dia 17 do corrente, attingiu á importancia de 420:608$400, para menos .. 56:671$500, sobre egual data do anno anterior.

— Realiza-se hoje, a solennidade da bandeira na Central do Brasil. Como acontece todos os annos, a cerimonia patriotica será levada a effeito ás 12 horas, no saguão da estação inicial da praça da Republica, sendo orador official o dr. João de Lourenço, funccionario da referida Estrada. Para esse acto estão convidados os chefes de serviço e demais empregados da Central do Brasil.

— Pelo segundo nocturno paulista chegou hontem, a esta capital, de seu exilio, via S. Paulo, o dr. Azevedo Lima, antigo medico do Districto Federal, e ex-deputado pelo segundo districto desta capital.

— O chefe do trafego autorizou a corrida de dois trens especiaes, no trecho de Piquete a Lorena, pedidos pelo commandante da Fabrica de Polvora sem Fumaça, localisada no ramal de S. Paulo. Esses trens correrão hoje.

— Apresentou-se a serviço o guarda-freio de 1ª classe Ernesto Antonio Martins, que se achava licenciado.

— A administração recebeu communicação de que falleceu repentinamente, na estação do Matadouro, o guarda-chaves, extranumerario, Wenceslau Gregorio da Silva. O chefe do trafego determinou que o agente daquella estação apresentasse pesames á familia do extincto.

— A Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil, concedeu as seguintes pensões: Herminia Lessa Martins e filhos; Maria Luisa Alarcão dos Santos e filhos, Maria Magdalena de Figueiredo e filhos, Albertina do Espirito Santo Pereira, Carolina Duarte Barbosa e filhos e Demetrio Monsores e filhos.

— Sendo doada á Central do Brasil uma faixa de terreno, na estação de Engenheiro Leal, para a localisação da borboleta para os passageiros, com entrada na rua de Itaquaty, foi lavrado o termo de doação dos proprietarios com o numero 125, conforme certidão em juizo. Essa localização da plataforma tem por fim attender aos collegios alli situados e ao movimento da localidade. Motivos inexplicaveis têm feito perturbar aquella disposição, o que muito depõe contra a administração da Central do Brasil.

Attendendo á reclamação a nós chegada, solicitamos do director da Central do Brasil inquerito a respeito, afim de verificar a verdade do que nos allegaram.

— Foi alterada a seguinte nota sobre o transporte de cafés mineiros, nos transportes da Central do Brasil:

"Todos os despachos da quota livre de cafés mineiros, apresentados nas estações da Estrada, devem ser effectuados á vista do certificado de recolhimento da quota D. N. C., correspondente ao armazem de Palmyra, a cargo da Companhia Mineira e Paulista de Armazens Geraes dos talões de pagamento de impostos e taxas estaduaes".

Todo o café destinado á agencia do Departamento Nacional em S. Paulo, em transportes feitos em nossas estradas de ferro, em lote e por effeito de endosso, e fôr retirado por campanhias de Armazens Geraes equiparadas aos reguladores, é necessario o "Visto" do fiscal do Instituto do Café, para effeito de isenção da taxa ouro.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Aldemo Menezes de Lemos, soldado asylado, do 9º B. C. I., solicitando permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria, na cidade de São Gabriel (Estado do Rio Grande do Sul) — "Deferido".

Archimedes Lopes de Araujo Doria, capitão, alumno da Escola de Estado-Maior, solicitando seja computado tempo de serviço, por haver sido approvado com distincção nas cadeiras praticas do curso do Collegio Militar de Barbacena — "Como pede de accordo com o parecer do E. M. E."

Arthur Nonato de Lima, 3.º sargento do 10.º B. C., solicitando ser ouvido pela Commissão de Syndicancias do Exercito — "Como pede".

Annibal Lima de Faria, propondo a venda ao Ministerio da Guerra de um immovel de sua propriedade — "A presente proposta não convem a este Ministerio".

Amynthas de Faro Sobral, 2.º tenente, commissionado, solicitando exclusão das fileiras do Exercito. — "Seja excluido".

Antonio Luis de Sant'Anna, ex-praça do Exercito, solicitando reinclusão nas fileiras — "Seja reincluido, em contingente especial, se houver vaga".

Antonio Mendes, solicitando caderneta de reservista — "Dirija-se á Inspectoria Regional de Tiros, querendo".

Arthur Peixoto Soares, reservista, solicitando caderneta militar — "Como pede".

Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi, S. A., solicitando pagamento da quantia de 510$000. — "Deferido, de accordo com o parecer da D. G. C. G."

Cicero Cirne Carneiro, solicitando certidão. — "Dê-se a certidão na forma da lei".

Candia Irmãos, solicitando restituição de documentos de sua propriedade. — "Faça-se a restituição dos documentos, inicialmente apresentados".

Clovis Edwiges Consentino, ex-cadete da Escola Militar, solicitando matricula na Escola de Intendencia. — "Indeferido, o excesso de alumnos não comporta a concessão".

Eloy João Pierre, solicitando abatimento de 50 % na contribuição de Ernani Bruno Pierre, alumno do Collegio Militar do Rio de Janeiro — "Indeferido".

Germinio Cruz Silva, ex-cabo do Exercito, solicitando ser considerado reservista — "Deferido".

Felisardo de Lima, ex-3.º sargento do Exercito, solicitando reforma — "Indeferido, não ha relação de causa e effeito, entre o serviço e o mal que o incapacitou".

Francisco Dantas, ex-praça do Exercito, solicitando asylamento — "Selle o documento que instrue seu requerimento".

Felisardino Chaves Prates, cabo reformado, solicitando permissão para residir na cidade de São Gabriel (Estado do Rio Grande do Sul) — "Deferido".

Georgino Francisco de Azevedo Paiva, solicitando certidão — "Certifique-se na forma da lei".

Harvel David de Oliveira, soldado do 7.º R. I., solicitando asylamento — "Seja asylado".

Iracema Farias Villeroy, solicitando matricula na Escola de Intendencia, para o alumno do Collegio Militar de Porto Alegre, Leon Farias Villeroy — "Indeferido, por estar superlotada a Escola".

João Pagl, solicitando matricula na Escola de Aplicação, do Serviço de Veterinaria do Exercito — "Indeferido, por não ser mais possivel a transferencia e ter ultrapassado o limite de idade".

João Sant'Anna de Jesus, cabo asylado, addido ao 16.º B. C., solicitando continuar addido á alludida unidade para effeitos de percepção de vencimentos — "Deferido".

Julio, Indio Tarinthas Pereira, tenente-coronel reformado, solicitando certidão — "Indeferido; não pode ser dada certidão".

José Policarpo da Silva, ex-sargento ajudante do Exercito, solicitando permissão para ser ouvido pela Commissão de Syndicancias — "Indeferido".

João Baptista Mondini Belletti, 1.º tenente, servindo no Q. G. da 2.ª Região Militar, solicitando rectificação de nota — "Nada ha a deferir".

José Thomaz Gonçalves, 2.º tenente, servindo na 1.ª C. E., solicitando ser considerado valido o exame de Geometria e Trigonometria, prestado no Gymnasio do Meyer — "Como pede".

João Pires Teixeira, 2.º tenente cirurgião dentista da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha do Exercito, solicitando inclusão no Quadro de Dentistas, em vaga ora existente — "Indeferido por falta de amparo legal".

Mario de Lima Costa, cabo reservista, solicitando reconsideração de despacho exarado em seu requerimento no qual pedia reinclusão nas fileiras do Exercito — "Mantenho o despacho anterior".

Mario Carlos Dias, solicitando certidão — "Certifique-se na forma da lei".

Milton Albornoz Lobato, 1.º tenente do Exercito de 2.ª linha, solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento, no qual pedia promoção ao posto de capitão — "Mantenho o despacho anterior".

Nicolau Laguardia, solicitando pagamento da quantia de 12:000$000, a titulo de indemnização — "Indeferido por falta de elementos que possam esclarecer a pretendida indemnização".

Newton Sobal Marrocos, 2.º sargento da 2.ª Companhia de Administração, solicitando matricula no Curso de Administração da Escola de Intendencia, independentemente de concurso de admissão — "Concedo, submettendo-se ás exigencias regulamentares".

Glegario Candido Victorino, soldado do 20.º batalhão de caçadores, solicitando asylamento — "Indeferido, por não estar amparado pela lei".

Oswaldo Furtado de Campos, 1.º tenente medico, servindo no Hospital Militar Divisionario de São Paulo (Estado de São Paulo), solicitando certidão — "Como pede".

Pedro Costa Filho, solicitando baixa do serviço do Exercito, para seu filho Maximino Costa, soldado do 8.º Regimento de Infantaria — "Indeferido, á vista das informações".

Roberto Alexandre Hesketh, capitão da reserva de 1.ª linha, solicitando seja computado como tempo de serviço militar, mais um anno, correspondente a licença premio de um mez e vinte e tres dias de campanha (tempo dobrado) de 5 de julho a 27 de agosto de 1924 — "Indeferido, em face do que informa o D. C."

Saturnino Satiro de Aguiar, capitão, alumno da Escola de Intendencia, solicitando trancamento de matricula — "Deferido".

Sylvio Chaves Machado, 1.º tenente, servindo no 10.º B. C., solicitando melhor collocação no Almanach do Ministerio da Guerra — "Indeferido, de accordo com as informações".

Sociedade Anonyma Commercial Auto Garage, propondo adquirir do Ministerio da Guerra, varios automoveis imprestaveis pela quantia de 150:000$000 — "Indeferido".

Fernando Nascimento Rodrigues Passos, solicitando relevação da multa, na importancia de 200$000, que lhe foi imposta, consequente á infracção do Regulamento do Serviço Militar. — "Indeferido, á vista do artigo 64 do R. S. M."

Ceminauá Nery de Barros, ex-2.º sargento do Exercito, solicitando relacionado nas fileiras — "Indeferido".

Gilberto Guilherme Costa, ex-3.º sargento do Exercito, solicitando reinclusão nas fileiras — "Indeferido".

Julio da Costa e Silva, ex-2.º tenente commissionado do Exercito, solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento no qual pediu reinclusão nas fileiras, no mesmo posto — "Mantenho o despacho anterior".

Mario Manoel Gonçalves, ex-cabo do Exercito, solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento no qual pediu reinclusão nas fileiras — "Mantenho o despacho anterior".

Remington Arms Company Ltd., solicitando permissão para desembaraçar armas na Alfandega — "Concedo".

John Jurgens & Cia., solicitando permissão para importar de Hamburgo vinte e cinco caixas contendo acido nitrico puro e quinze ditas contendo acido muriatico puro — "Indeferido. Recorra á industria nacional".

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO MANTEVE A INSCRIÇÃO

O sr. Washington Pires, ministro da Educação, resolveu manter a inscripção para o provimento da cadeira de mathematica superior da Escola Nacional de Bellas Artes.

Notas Religiosas

MATRIZ DE N. S. DA LUZ

No proximo domingo, partirá desta matriz, ás 6.45 uma romaria á N. S. da Conceição do Realengo, promovida pela Liga Catholica Jesus, Maria, José. São convidados os socios com suas familias como os fieis, que á romaria se queiram associar.

Os bilhetes a 3$500 se acham na sacristia á disposição dos interessados.

Revogada a utilidade publica da Federação Trabalhista do Amazonas

O motivo que levou o interventor federal nesse Estado a assim agir

Manáos, 18 (União) — O interventor Nelson de Mello, considerando que a Federação Trabalhista do Amazonas vem se tornando um elemento de discordia no seio da sclasses maritimas, onde, além de exercer pressão, está boycotando profissionaes legalmente habilitados que não commungam com as suas idéas; considerando que a Federação, assim, desvirtuou os fins para que, em seus estatutos, diz ter sido constituida, tanto que, pelo simples facto de um profissional desligar-se do seu quadro social é sufficiente para tornar-se victima de injustificaveis represalias, com o intuito de cercear o direito do trabalho dos homens que não lhe estão subordinados, resolveu revogar o decreto que considerou de utilidade publica a entidade official das classes laboriosas do Amazonas.

Manáos, 18 (União) — O interventor Nelson de Mello transmittiu instrucções á chefia de policia para que seja garantido o trabalho dos dissidentes da Federação Trabalhista do Amazonas a bordo de quaesquer navios. A Federação vinha, de algum tempo a esta parte, insufflando as guarnições contra os trabalhadores não filiados, aos quaes tudo negava.

Hontem, á tarde, deixou o nosso porto um primeiro navio conduzindo pratico filiado á antiga Associação dos Praticos do Amazonas, cujos componentes, dissidentes da Federação, ha mais de um anno não conseguiam embarque.

CASA DO SARGENTO

Em reunião da directoria da Casa do Sargento, realizada hontem, ficou deliberado o seguinte:

a) Realização da conferencia proferida pelo sargento Milton de Campos Gonçalves, do Corpo de Fuzileiros Navaes, sob o thema "O sargento em face á estabilidade do seu posto", e bem assim o annunciado baile de que trata o art. 18 dos actuaes estatutos, tudo no proximo sabbado;

b) Designar o advogado Isaac Garcez, a pedido do associado sargento Junquilho Lourival, para acompanhar o seu processo junto ao Fôro Civil;

c) Providenciar sobre a proposta do associado sargento Joaquim Ferreira de Sant'Anna, em a qual aventava a idéa de que uma commissão da Casa do Sargento conseguisse da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, a internação dos socios e de pessoas de sua familias quando necessitassem dos serviços medicos daquella Casa.

Após essas deliberações o secretario leu uma carta do sub-official Heitor Machado, que tratava do offerecimento espontaneo dos serviços tachygraphicos a esta instituição dos sub-officiaes escreventes da Armada Pedro da Silva Peixoto e Waldemar Pires Ferreira, bem como do 1º sargento auxiliar Avelino Ramos Pacheco e cabo marinheiro nacional praticante especialista escrevente Bianor Brinod Soares.

ACADEMIAS & ESCOLAS

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Previne-se aos alumnos que as provas de historia natural, das termas abaixo mencionados, foram transferidas de accordo com o seguinte horario:

3ª série — Turma A — Das 8.55 ás 9.45 — 2ª feira, dia 27.

3ª série — Turma D — 1.55 ás 2.45 — 3ª feira, dia 28.

3ª série — Turma C — Das 8.55 ás 9.45 — 5ª feira, dia 23.

3ª série — Turma E — Das 8.55 ás 9.45 — 3ª feira, dia 28.

4ª série — Turma C — Das 10.15 ás 11.05 — 5ª feira, dia 23.

5ª série — Turma A — Das 10.15 ás 11.05 — Sabbado, dia 25.

5ª série — Turma C — Das 11.10 ás 12 horas — 3ª feira, dia 28.

N. B. — As provas em apreço serão realizadas na sala 27.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Serão chamados amanhã, segunda-feira, os seguintes alumnos:

1º anno — Histologia, ás 3 horas, os matriculados de ns. 1 a 50, ás 3 horas, os matriculados de ns. 51 a 100.

2º anno — Physiologia — ás 8 1|2 horas, alumnos matriculados de 1 a 50.

3º anno — Microbiologia, ás 7 horas da noite, os alumnos matriculados de 1 a 50.

5º anno — Pathologia geral, ás 9 horas, os seguintes alumnos: 106 — 110 — 111 — 119 — 135 148 — 163 — 166 — 188 — 192 58 — 64 — 79 — 84.

4º anno — Clinica dermathologica, ás 8 1|2 horas, na Santa Casa, alumnos matriculados de ns. 90 a 120 e o n. 33.

A Secetaria das Finanças do Estado do Rio tem novo regulamento

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, assignou o decreto n. 2.990, referendado por todos os seus secretarios, baixando o novo regulamento da Secretaria das Finanças.

O referido decreto está assim redigido:

"Art. 1º — Fica approvado o Regulamento da Secretaria de Estado das Finanças que com este baixa, assignado pelo secretario de Estado das Finanças, bem como pelos secretarios de Estado do Interior e Justiça e da Agricultura, Viação e Obras Publicas.

Paragrapho unico — O referido regulamento entrará em vigor em 1º de dezembro proximo futuro.

Art. 2º — No corrente exercicio o augmento da despesa não deverá exceder á que foi prevista no orçamento para o custeio do Serviço da Defesa do Café, devendo ficar enquadrada na mesma a do custeio dos armazens provisorios, e, no proximo exercicio deverá ser mantida dentro dos limites estabelecidos pelo parecer do colendo Conselho Consultivo.

Art. 3º — Sempre que concorrerem a cargos technicos funccionarios do quadro effectivo e os do extincto Serviço da Defesa do Café, em egualdade de condições de capacidade technica e demais requisitos caracteristicos do valor funccional, a criterio do secretario de Estado das Finanças, áquelles será dada a preferencia.

Art. 4º — As promoções decorrentes do regulamento que a este acompanha serão feitas pela fórma estabelecida nas portarias da Interventoria, de 1º de fevereiro e de 6 de junho de 1932.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

A terceira turma de doutorandos collou grão hontem

Realizou-se hontem, festiva e solennemente, na fronteira capital do Estado do Rio, a cerimonia de collação de grão da terceira turma de medicos diplomados pela Faculdade Fluminense de Medicina.

De accordo com o programma official organizado, ás 9 ½ horas foi celebrada, na Cathedral de Nictheroy, missa em acção de graças, sendo officiante o bispo diocesano, d. José Pereira Alves, e orador o padre Henrique de Magalhães.

A's 8 horas da noite, no edificio da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, teve inicio a solennidade da collação de grão, que foi encerrada cerca das 10 horas.

Compareceram ao acto as altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, professores e estudantes, jornalistas, innumeras familias e pessoas gradas.

A's 11 horas da noite, realizou-se, nos luxuosos salões do "Rio Cricket Association", ao som de um "jas band" o baile de gala, offerecido pelos doutorandos fluminenses ás familias desta capital e de Nictheroy.

O baile prolongou-se até ás 5 horas da manhã de hoje.

Syndicato dos Chauffeurs de Nictheroy

Foi empossada hontem a sua primeira directoria

Com a presença do mundo official, representações de classe, innumeros profissionaes do volante, imprensa e pessoas gradas, realizou-se hontem á noite, na séde da Associação Commercial de Nictheroy, a solennidade de posse da primeira directoria do Syndicato dos Chauffeurs de Nictheroy, recentemente reconhecido pelo Ministerio do Trabalho.

A directoria empossada hontem está assim constituida:

Presidente, José da Cunha Motta; vice-presidente, Sebastião Lopes de Campos; 1º secretario, Eu[clydes] Monteiro da Silva; 2º secretario, Jalim Amim Issa; 1º thesoureiro, Juracy Barroso Nu[nes]; 2º thesoureiro, José Martins Coelho.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO NÃO POUDE ATTENDER AO PEDIDO

O sr. Washington Pires, ministro da Educação, communicou ao director do Departamento Nacional de Saude Publica não ter sido possivel attender ao pedido do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, relativamente á modificação do art. 126, do decreto n. 20.377, de 1931.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados—Rio de Janeiro".

Sexto Congresso Nacional — de Educação —

Os trabalhos preparatorios para a reunião, que se effectuará em dezembro, no Ceará

Estão sendo vigorosamente impulsionados os trabalhos preparatorios para o Sexto Congresso Nacional de Educação, que se vae reunir na segunda quinzena de janeiro proximo em Fortaleza, Ceará.

Podemos hoje publicar a lista completa dos relatores escolhidos para relatarem as differentes theses do Congresso. Além das discussões technicas travadas em torno desses relatorios, haverá nas sessões plenarias conferencias por alguns vultos representativos da cultura nacional. E' assim que foram convidados a falar: o dr. Candido Moura Campos sobre "O ensino medico em São Paulo"; o dr. Gilberto Freire sobre "Aspectos da educação no periodo colonial"; o dr. Gustavo Capanema sobre "O municipio brasileiro em face da educação"; o dr. José Americo de Almeida sobre "Educação para o sertanejo"; o dr. Afranio Peixoto sobre "A escola de amanhã", e o dr. Mario Augusto Teixeira de Freitas sobre "Estado actual do convenio estatistico".

O dr. Moreira de Souza, director geral de Instrucção Publica no Estado do Ceará, communicou que acaba de ser organizada em Fortaleza a commissão executiva do Congresso, composta do secretario do Interior e Justiça, desembargador Olivio Dornellas Camara; do dr. Moreira de Souza, dr. João Hyppolito de Azevedo e Sá, desembargador Carneiro Leão de Vasconcellos, dr. F. Menezes Pimentel, dr. J. Martins Rodrigues, dr. F. de Paula Rodrigues, professor A. Martins de Aguiar, dr. J. Leite Maranhão, professora Leticia Ferreira Lima, dr. Mozart Pinto Damasceno, dr. Djacir Lima Menezes, padre Helder Camara, dr. Beni Carvalho, dr. E. Cavalcante de Arruda, dr. Amilcar Barca Pelon, drs. Henriqueta G. Galeno e dr. J. Moreira de Carvalho.

Cada anno haverá quanto possivel uma renovação dos relatores afim de se irem aproveitando todas as capacidades existentes no paiz. Segue-se agora a lista dos escolhidos no corrente anno para o proximo Congresso, juntamente com a relação dos themas respectivos:

Secção de educação preescolar — Presidente, dr. Olinto de Oliveira.

Thema 1º) — "Plano de organização de um typo simples, pratico e economico de escolas permittindo iniciar desde já e disseminar em todo o paiz a educação preescolar". — Relatores, professoras Celina Nina e Hortencia Pereira Barreto.

Thema 2º) — "Organizar um programma de ensino para mães, simples e pratico, com o fim de permittir-lhes realizar uma boa educação na familia". — Relatores, drs. Olinto de Oliveira e A. Almeida Junior.

Secção de ensino primario — Presidente, d. Maria Reis Campos.

Thema 1º) — "O film educativo no ensino da chorographia nacional". — Relator, dr. F. Venancio Filho.

Thema 2º) — "O ensino das noções de sciencias sociaes nas escolas primarias". — Relatoras, professoras Ignacia Guimarães e Benedicta Valladares Ribeiro.

Thema 3º) — "O estudo da linguagem e da literatura infantil na escola primaria". — Relatoras, professoras Maria Reis Campos, Consuelo Pinheiro, Lucia Monteiro Cassanta.

Secção de ensino secundario — Presidente, dr. Adalberto Menezes de Oliveira.

Thema 1º) — "Como se aferir o aproveitamento dos alumnos nas varias disciplinas do curso secundario". — Relatores, drs. Candido de Mello Leitão, Adalberto Menezes de Oliveira e Ignacio Tosta Filho.

Thema 2º) — "Como incentivar nos estabelecimentos de ensino secundario a adopção dos novos methodos educacionaes". — Relatores, Dom Xavier de Mattos, dr. Carlos Delgado de Carvalho e dr. Octavio Martins.

Secção de ensino normal — Presidente, dr. Lourenço Filho.

Thema 1º) — "A formação do professorado primario nos Estados do Brasil". — Relatores, dr. Lourenço Filho e dr. Mario Casassanta.

Thema 2º) — "Como tratar as materias no curso de preparação do professor, de modo a ensinar e ensinal-as no curso primario". — Relatores, drs. Anisio Teixeira, Estevão Pinto e Noemy Silveira.

Secção de ensino profissional — Presidente, dr. Francisco Venancio Filho.

Thema 1º) — "Quaes os differentes typos de ensino profissional que convém ás diversas regiões do Brasil". — Relatores, drs. Joaquim Faria Góes Filho e Paschoal Leme.

Thema 2º) — "Como resolver actualmente o problema da articulação do ensino das materias de cultura geral com o de aprendizado technico nos differentes typos de ensino profissional". — Relatores, drs. J. C. Bello Lisbôa e Joaquim Costa Ribeiro.

Secção de ensino superior — Presidente, dr. Arthur Moses.

Thema 1º) — "Qual a melhor orientação a imprimir á livre docencia nas Escolas Superiores do Brasil". — Relatores, drs. A. Sinval Lins, Otton Leonardos e Haroldo Valladão.

Thema 2º) — "Plano para organização de uma Faculdade de Sciencias e Letras no Brasil". — Relatores, professores Luiz Freire e André Dreyfus.

Secção de administradores de educação publica — Presidente, dr. Anisio Teixeira.

Thema 1º) — "Como organizar os departamentos estaduaes de educação ou ensino de maneira a preencherem devidamente as suas funcções technicas". — Relatores, drs. Guerino Cassanta, Joaquim Moreira de Souza e Annibal Bruno.

Thema 2º) — "Como organizar a educação para as regiões em que compete á escola, além [illegible] suas funcções ordinarias, uma mais intensa acção civilizadora". — Relatores, drs. Fernando de Azevedo, Frota Pessoa e Celso Kelly.

Secção de inspectores de ensino — Presidente, dr. Moysés Xavier de Araujo. Thema — "Como preparar cultural e profissionalmente os candidatos á inspectores escolares?" — Relatores, drs. Moysés Xavier de Araujo e Antonio Lopes da Cunha.

Secção de directores de escola — Presidente, professora Arteobella Frederico. Thema 1º) — "A classificação e promoção de alumnos na escola primaria". — Relatoras, professoras Arteobella Frederico e Alda Lodi.

Thema 2º) — "Como a directora de escola póde orientar e aperfeiçoar o ensino a cargo das professoras de sua escola?". — Relatoras, professoras Zilda Martins e Amphrisia Santiago.

Secção de educação artistica — Presidente, dr. Celso Kelly. Thema 1º) — "Como organizar, nas escolas, o canto orpheonico de modo que attenda ás suas diversas finalidades de cultura artistica, formação do gosto, factor de disciplina e cohesão [unclear] do povo?". — Relatora, professora Ceição [unclear] de Barros Barreto.

Thema 2º) — "Como deve ser comprehendido, nas escolas, o desenho espontaneo?". — Relatores, dr. Edgard Sussekind de Mendonça e pintora Georgina de Albuquerque.

Secção de educação physica e recreação — Presidente, dr. Renato Pacheco. Thema — "Deverão os governos estaduaes promover a educação physica incluindo a administração desta na orbita de acção das directorias de instrucção publica, ou dotando-a de orgãos especiaes e autonomos?". — Relatores, drs. Renato Pacheco, Guilherme Gaelzer, e Renato Eloy de Andrade.

Secção de educação hygienica — Presidente, dr. J. P. Fontenelle. Thema 1º) — "A nutrição na edade escolar". — Relator, dr. J. P. Fontenelle.

Thema 2º) — "O ensino da hygiene nas escolas primarias". — Relatores, drs. José Castilho Junior e Paul Pontual [unclear].

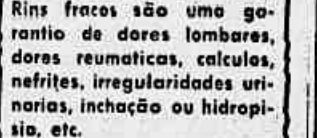
Secção de educação de adultos — Presidente, d. Armanda Alvaro Alberto. Thema — "Leituras para adultos". — Relatora, d. Armanda Alvaro Alberto.

UMA REUNIÃO DOS DOCENTES DA ESCOLA NORMAL

Para tratar de relevantes interesses da classe, são convidados todos os docentes da ex-Escola Normal, em exercicio nas escolas secundarias technicas, a comparecerem a uma reunião, a realizar-se terça-feira proxima, ás 5 horas e 1|2 da tarde, no salão da Academia de Commercio do Rio de Janeiro.

A entrada é pela rua 7 de Setembro n. 1 — A.

CONTINÚA REUNIDO O CONGRESSO DOS PREFEITOS DO ESTADO DE PARA'

Belém, 18 (Do correspondente) — Continua reunido o Congresso dos Prefeitos Municipaes, que tem agitado importantes problemas. E' pensamento do governo em crear a Prefeitura de Santa Izabel.

No mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Os campinos do Ribatejo", com Antonio Luiz Lopes e Maria Helena.

BROADWAY — "Cruzeiro dos amores", film da R. K. O. Radio.

IMPERIO — "O cantico dos canticos", film da Paramount.

GLORIA — "Só para senhoras", film da Paramount.

ODEON — "Eu de dia e tu de noite", film do Programma Art.

PALACIO THEATRO — "Reunião em Vienna", film da Metro.

PATHE' — "Ouro mal assombrado".

PATHE' PALACIO — "Paris mediterraneo", film Pathé Nathan.

ELDORADO — "Meus labios revelam".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Scherlock Holmes" e "Paris mediterraneo".

FLUMINENSE — "Anjo ou demonio" e "Transatlantico de luxo".

GUARANY — "Amor nunca morre" e "Desafiando a morte".

HADDOCK LOBO — "A voz do meu coração" e "Sabbado alegre".

MASCOTTE — "I F. 1 não responde", "O rebelde" e "Teia de Aranha", 5º e 6º episodios.

LAPA — "Rasputin e a Imperatriz" e "Um pagode em Pekim".

PARIS — "A voz do meu coração" e "O ultimo varão sobre a terra".

POPULAR — "O ultimo varão sobre a terra", "Cavalleiro do Texas", "Alvorada rubra" e "O avião fantasma".

PRIMOR — "Cavalcade" e "Espera-me coração".

RIO BRANCO — "Onde está minha mulher?" e "Vingança diabolica".

MODELO — "O rei dos ciganos" e "Calouros endiabrados".

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

UM JOGO DE FOOTBALL EM — DIVINOPOLIS —

Divinopolis, 14 de novembro — (Do correspondente) — Realizou-se domingo, 12 do corrente, o annunciado encontro entre as adextradas equipes do Guarany F. C., desta localidade, e Athletico S. C. da vizinha cidade de Itauna.

O jogo, que teve um transcurso movimentado, caracterizou-se pelo ardor dos combatentes, teve a abrilhantal-o, a lealdade dos disputantes, a disciplina que imperou durante todo o seu decorrer, e a imparcialidade do juiz, que, se falhas teve, foram de pouca monta, não prejudicando a nenhum dos contendores.

A assistencia, numerosa e selecta, que enchia literalmente as dependencias do "ground", e na qual imperava o elemento feminino, muito contribuiu, com seu applauso incessante, para o brilhantismo do prelio. Este foi em homenagem ao sr. Pedro Gontijo, esforçado prefeito desta cidade, que lhe deve innumeros melhoramentos.

A partida foi equilibrada, com ataques revezados e defesas mutuas. As linhas de guarda brilharam, sendo que os deanteiros apresentaram sensiveis falhas, cobertas, comtudo, pelo enthusiasmo.

O primeiro "half-time" terminou sem que o placard fosse alterado. Na parte final o Guarany abriu o score, aos 20 minutos de jogo, por meio de um bello shoot de Louro, empatando o Athletico quando faltavam oito minutos para o termino da pugna. Com o score de 1x1, justo premio aos esforços dos litigantes, findou a memoravel peleja.

Sobresairam-se, do Guarany: — Waldemar, arqueiro, que fez notaveis defesas. Louro e Aladim, zagueiros, que estiveram impeccaveis, arrancando continuos applausos do publico. Os médios agiram a contento. Os forwards, porém, não se entenderam bem, não passando de esforçados.

No quadro do Athletico os melhores foram: Jujú, um keeper seguro, que apenas falhou, por precipitação, na conquista do goal do Guarany. Pedrinho, back, que esteve optimo.

O center-half, e o centro avante, que produziram jogo technico. Os demais, regulares. A' noite, em sua séde, o Guarany offereceu aos visitantes um concorrido sarão dansante.

UMA SUGGESTÃO QUE SE FAZ AO CLUB CAXAMBUENSE

Caxambu', 14 de novembro — (Do correspondente) — Nesta data que passou o 12º anniversario do fallecimento da excelsa princeza Isabel, a redemptora, cumpre-nos relembrar como saudosa homenagem, de Caxambú, áquella que, por gratidão e em cumprimento de promessa realizada mandou erigir o lindo templo de Santa Isabel.

— Approximando-se o dia de Natal e por ser este o dia dedicado mais ás creanças, lembramos á digna directoria do Club Caxambuense para, em commemoração a esta data, proporcionar ás creanças desta cidade, sessões cinematographicas que, no seu juizo, poderão se realizar na noites antes da missa ou matinée no dia seguinte.

Pensamos que assim se tornará bem expressivo o sentimento da veterana sociedade prodigalizando á creançada programmas de accordo com mas suas edades, e dando á petizada alegre diversão.

Relativamente á organização das sessões e das entradas dispensamos de suggerir idéas para sua realização porque temos a certeza do alcance da administração social na sua perfeita e cabal realização.

Assim se commemorará como se deve o natal em Caxambú na parte referente ás creanças que infelizmente de ha muito se viram privadas das matinées escolares nas quintas-feiras como em tempos fazia o clube e que, por motivos talvez de arrendamento, não pôde continuar como era de desejar e que só mereceu applausos e solidariedade de todos.

— Por iniciativa da professora senhorita Lourdes Castilho foi creada nesta cidade a Associação dos Paes, que tem por fim instituir, no Grupo Escolar Padre Corrêa de Almeida, a merenda para os alumnos verdadeiramente pobres.

RIO DE JANEIRO

A NOVA SÉDE DO GREMIO PORTUGUEZ DE FRIBURGO

Friburgo, 14 de novembro — (Do correspondente) — Domingo ultimo realizou esta sociedade a inauguração de sua séde, revestindo-se o acto de toda a solennidade, condizendo com os excellentes elementos que entram na sua organização que data de junho do corrente anno.

Do Rio vieram honrar o Gremio Portuguez o sr. Carlos Malheiro Dias, presidente da Federação das Associações Portuguezas no Brasil, representando esta agremiação e o embaixador de Portugal, o sr. João José Diniz, chanceller do consulado de Portugal, representando o consul de Portugal, e ainda os representantes da imprensa portugueza no Brasil.

O vasto edificio social, externa e internamente, achava-se engalanado com o melhor gosto, ostentando o estandarte da sociedade e as bandeiras brasileira e portugueza, por toda a parte havendo flores em abundancia, em que Friburgo é fertil.

Presidiu o acto o prefeito municipal sr. Hugo Motta, que tinha á sua direita o presidente do gremio, professor J. Nunes da Rocha, o thesoureiro sr. Porfirio Carrafietoso, e o chanceller sr. João José Diniz, e á esquerda os srs. Carlos Malheiro Dias e João Cesar Pilloto dos Santos, este, vice-presidente da casa, e o juiz de Direito.

Falou em primeiro logar o professor presidente, que leu um magnifico estudo sobre Portugal nos seculos XV e XVI, com as navegações que entregou ao mundo, em todos os mares e tambem completando a lingua que é hoje a portugueza, já ao presente falada por mais de setenta milhões de creaturas, e destinada a ser a da maioria do mundo, num futuro que póde não vir longe; e terminando por incitar os seus compatricios a filiarem-se ao gremio, que é o seu lar nacional em Friburgo, e peripheria, aliás esta bastante extensa.

Falaram ainda os srs. Carlos Malheiro Dias, Cesar Santos, monsenhor Alves de Miranda, padre Paulo Bannwarthe S. I., José Mastrangelo, Sebastião Vidal e muitos outros, todos enaltecendo o valor da raça portugueza e o valor do gremio inaugurado, a condensar os anceios patrioticos dos portuguezes numerosos, que mourejam na grande área fluminense que Friburgo abarca e do que é centro de valor.

Findo o acto foi servido um Porto de honra e biscoutos champagne aos convidados e socios presentes, todos os quaes enchiam literalmente as dependencias do gremio.

As bandas locaes, Campesina e Euterpe, abrilhantaram a festividade, tocando os hymnos brasileiro e portuguez, ambos ouvidos de pé, e applaudidos com brioso enthusiasmo.

A comparencia de convidados reunida pelo gremio, foi tudo quanto Friburgo possue de representativo e selecto.

A directoria offereceu no Magnifico Hotel, um banquete a seus convidados, e tambem baile na séde social, a seus associados.

DIVERSAS NOTICIAS DE PETROPOLIS

Petropolis, 15 de novembro — (Do correspondente) — Em sua séde, á rua 15 de Novembro, o Club Petropolis realizou, na noite de hontem, um pomposo baile, iniciando assim, a temporada das grandes festas com que o sympathico club tem alegrado aos seus innumeros associados.

— Ante uma assistencia consideravel, o Collegio Plinio Leite, fez cumprir á risca, o resto do programma das festas annunciadas, graças aos esforços ingentes do seu director, dr. Plinio Leite e sua esposa Margarida Leite e dedicados auxiliares.

A's 10 horas da manhã, todos os alumnos incorporados á directoria do Collegio, seguiram para a "gare" da estação da Leopoldina, onde receberam com amplexos fraternaes e vivas enthusiasticos, os ex-alumnos chegados pelo trem das 10,20, procedente do Rio.

A's 11 horas, no salão nobre do Collegio, que estava caprichosamente ornamentado, teve logar a recepção dos ex-alumnos, fazendo-se ouvir, por essa occasião, diversos oradores, que foram muito applaudidos.

Aproveitando o momento de alegria e de belleza, os jovens estudantes coroaram a sua rainha, a formosa senhorita Sebastiana Gomes.

Ao meio dia, foi servido aos presentes, um almoço, regado de bebidas finas.

A's 4 horas da tarde, iniciou-se o esperado jogo de basketball, entre o Collegio Plinio Leite, campeão Petropolitano e o Collegio Pedro II, campeão carioca.

O combate foi tremendo, notando-se lances formidaveis de parte a parte.

Mas, os valentes rapazes plinioleitenses, estavam fortes como nunca!

Tendo se apresentado em campo com vontade de vencer, venceram mesmo, pois como prova, após o jogo, viu-se marcado no quadro negro:

Collegio Plinio Leite — 38.
Collegio Pedro II — 20.

O quadro vencedor estava assim formado: Pizzolato, Schmidt, (depois Santos), Autran, Aldo (depois Naveiro), Jorcelino, (depois Nazareth).

— A's 6 horas da tarde, ao som mavioso de uma orchestra, iniciaram-se as dansas no luxuoso salão superior do Collegio.

— O dr. Plinio Leite, sua esposa e attenciosos auxiliares, foram muito solicitos para com os convidados.

— No campo do Petropolitano, realizou-se hoje, o annunciado jogo entre os scratchs de Nictheroy e de Petropolis, em disputa da taça "O Globo".

Embora o nosso seleccionado não jogasse com o concurso de alguns dos melhores jogadores petropolitanos, a sua resistencia do principio ao fim da partida, foi apreciavel.

Mas, a sorte não lhe sorriu e os visitantes, com muito custo, conseguiram marcar dois pontos, ficando, portanto, vencedores por 2x0.

O juiz da partida, que muito prejudicou os petropolitanos e que parecia não entender bem do sport bretão, foi mimoseado com muitas vaias, por parte da numerosa assistencia.

— Os srs. Balbis & Irmãos, proprietarios do Grande Hotel, remetteram ao interventor neste Estado, um pedido, aliás justo, no sentido de ser permittida a installação de um casino annexo ao referido hotel, a exemplo de São Gonçalo e outras cidades onde os jogos nos casinos são permittidos.

Amigo de Petropolis, desejando o seu progresso, certo, o commandante Ary Parreiras, não deixará de attender ao pedido da conceituada firma Balbis & Irmãos.

— Alfredo Montanha, o homem-mosca, hoje, ás 6 horas da tarde, repetiu com o mesmo successo a sua façanha de domingo ultimo, assombrando mais de quatro mil pessoas.

E' que Montanha, equilibrado sobre um fio esticado de uma arvore distante á torre da Cathedral, preso pelas extremidades, andou até lá em cima e voltou até á arvore, sem temer a altura de mais de quarenta metros!

Montanha annuncia para domingo novas proezas no mesmo local

NOTICIAS DE MONNERAT

Monnerat, 14 de novembro — (Do correspondente) — Nos festejos em homenagem á N. S. da Guia, que se realizarão em 16 e 17 de dezembro proximo, contaremos com o valioso concurso dos apostolicos e padres do Collegio Anchieta, da cidade de Nova Friburgo.

A directoria do S. Club Monnerat, pretende contratar jogos de football para o dia desta festa sendo provavel a vinda dos afamados footballers do bibarrense A. C., que irão bater-se com os conhecidos cracks do Cordeiro F. Club.

A prova preliminar será disputada entre o team do S. C. Monnerat x S. C. Commercial.

— Ha dias tivemos o prazer de hospedar a senhorita Odila P. Ferreira, da sociedade bibarrense.

O ENCERRAMENTO DAS AULAS DO GRUPO ESCOLAR DE VASSOURAS

Vassouras, 16 de novembro —

(Do correspondnete) — Esteve imponente a solennidade de encerramento das aulas do Grupo Thiago Costa, sob a direcção de d. Alcina Lopes, professora normalista de grande merecimento intellectual e moral.

Presidiu a entrega de premios aos alumnos o dr. Oswaldo de Araujo Lima que, iniciando os trabalhos, como notavel orador que é, soube com o seu espirito jocoso, arrancar ao auditorio as mais gostosas gargalhadas.

Seguiu-se com a palavra o dr. Ignacio Raposo, orador official da festa que tratou do 15 de novembro com a eloquencia que lhe é peculiar, sendo grandemente applaudido.

Em nome das alumnas que terminavam o curso falou a menina Celina Barbosa, que encantou o auditorio pela ternura e meiguice com que se despediu das suas companheiras.

Em seguida foram offerecidos doces e licores ás pessoas presentes, sendo essa gentileza devida á bondade das professoras que não tiveram para isso auxilio do governo e de particulares.

— O povoado de Paty do Alferes tambem esteve em festas o dia de hontem. O prefeito elevou á categoria de villa aquella localidade, erigindo-lhe um monumento no typo dos antigos pelourinhos, para recordar aos patyenses que foi daquelle ponto do municipio que irradiou a grandeza passada de Vassouras. Produziu o mesmo prefeito um longo discurso que foi calorosamente applaudido.

O povo de Paty, em retribuição a este gesto do sr. Mauricio de Lacerda, o acclamou cidadão patyense.

AS ESTRADAS QUE LIGAM NATIVIDADE A VARIAS — ZONAS —

Natividade, 18 de novembro — (Do correspondente) — O jornal local "A Vedeta", vem ha mezes chamando insistentemente a attenção do sr. Mario Motta, prefeito do municipio, para o estado de intransitabilidade em que se acham as estradas que ligam esta localidade ás de Santa Clara, Varre Sahe, S. S. da Vista Alegre, Sant'Anna e outras zonas que servem-se desta praça para seu intercambio commercial.

Diz aquella folha, que as estradas estão mais ou menos carroçaveis porém, as pontes que as servem é que estão inteiramente imprestaveis, pondo em perigo a vida dos que tentam se utilizar dellas.

Não se sabe qual o motivo que induz o governador do municipio a procrastinar a execução desses melhoramentos, tanto mais que elles se encontram na zona rural e ha um imposto especial de $100 por arroba de café para conservação de estradas, e portanto, de pontes.

— Desde junho que se acha descoberta a caixa de captação dagua na chacara Villaça, resultando deste defeito ficar a indispensavel lympha exposta ás enxurradas e outros elementos que estas pódem arrastar para dentro da caixa distribuidora, pondo assim em perigo a saude da população que paga uma elevada taxa para obter o precioso liquido limpo e puro.

Ha ainda uma circumstancia digna de nota no caso. E' o desperdicio de agua originado pela má installação do serviço. Apenas uma parte da agua susceptivel de ser utilizada, se aproveita, captada nas condições acima expostas. A outra parte perde-se, e isto representa, sem duvida, um grande descaso, tratando-se do valioso liquido cuja falta se leva o anno inteiro a reclamar.

PELA PROSPERIDADE DO MUNICIPIO DE ITAGUAHY

Itaguahy, 15 de novembro — (Do correspondente) — A baixada do municipio de Itaguahy presta-se facilmente para o desenvolvimento de uma lavoura mecanica, é terreno adaptado para muitos productos, especialmente para a cultura da canna de assucar: é cortada pela estrada de rodagem Rio-São Paulo e a variante em reconstrucção, de Santa Cruz á Seropedica.

Importantes fazendas com engenhos de aguardente, tiveram estes districtos do municipio, como: a fazenda da Lagoa Nova Retiro, Casas Altas, Noruéga, Frederico Ferro, Côrtes, Jeronymo Barbosa, Pereira Dias, Viuva Graça, Osorio Mendes, Teixeira Dantas, Irmãos Flores, Luiz Braga, Pereira Leite, Domingos Reis, Eduardo Pereira, Elyzeu dos Santos e outros. Infelizmente quasi toda essa extensão está transformada em campo de criação de gado vaccum e a maior parte despovoada, porque o desenvolvimento da industria pecuaria, afugenta os habitantes pobres e estes logares abandonados, vão ficando cheios de charcos e a sua salubridade vae desapparecendo, pela falta de escoamento das aguas estagnadas.

A criação do gado é uma fonte muito rendosa para os criadores, occupam estes, uma grande área de terras e insignificante numero de empregados, ainda alugam os campos para as invernadas, isto não acontece com os agricultores, que empregam em suas propriedades numerosos trabalhadores, dividindo-os em sitios, tornando as suas fazendas em grandes povoados, saneando o sólo, concorrendo assim, para o progresso do commercio com a venda das suas producções agricolas, dos seus inquilinos, e, com esse movimento augmenta a arrecadação do municipio: portanto, esta categoria de proprietarios não deve ser onerada com maiores tributos.

— A renda da Collectoria deste municipio até outubro do corrente anno, foi de 131:969$700, quando até dezembro do anno passado, foi de 98:205$100.

— Em data de 10 do corrente, transcorreu o anniversario natalicio do capitão Alziro Santiago Filho, conceituado commerciante nesta cidade. Por este motivo foi muito cumprimentado pelas pessoas de sua amizade.

— Solennizando a data de 19 do corrente, o dr. Clovis de Azevedo, prefeito do municipio, promoverá uma imponente festa, tendo convidado a comparecerem a esta festividade, as professoras municipaes e cathedraticas com todos os seus alumnos. A estes serão offerecidos premios e doces pelo prefeito. A professora da Escola N. 2, desta cidade, d. Maria Guilhermina de Souza, comparecerá a esse acto, offerecendo doces e brindes a todos os seus alumnos e distribuirá 50$000 em dinheiro, divididos em premios de 5$000 aos alumnos mais frequentes durante os ultimos mezes do anno lectivo.

— Passou por esta cidade, com destino ao Mazomba, uma commissão de engenheiros, excursionistas, do serviço de saneamento.

A ESTRADA DE RODAGEM QUE LIGA FUNIL A MONTE — VERDE —

Funil, (Freicheiras), 13 de novembro — (Do correspondente) — E' pessimo o estado em que se encontram varias pontes da estrada de automovel que liga este districto ao de Monte Verde.

Hontem, indo daqui um autoviação para Monte Verde, em tres pontes os passageiros tiveram que saltar para que o auto passasse só, sendo necessario até concertar alguns pranxões.

Esperamos de quem de direito as necessarias providencias afim de que, não venhamos a ter facto a lamentar.

— O fiscal districtal necessita ser mais energico para com o commercio, mórmente para com os commerciantes da roça.

Hontem, (apesar de ser domingo), quando o auto voltou de Monte Verde, isto ás 4 1|2 horas da tarde, diversos commerciantes á margem da estrada mantinham as suas casas abertas repletas de freguezes.

Ora, esses commerciantes mantendo os seus estabelecimentos abertos aos domingos, prejudicam muito aos seus collegas da séde do districto.

E' necessario que o fiscal olhe por isto.

Que fiquem com suas portas abertas até alta noite, como antigamente, o que ainda se usa neste districto, vá lá (apesar da Prefeitura já ter decretado ha muito o novo horario, o qual ainda não está sendo observado neste districto), mas que respeitem ao menos os domingos e feriados.

ESPIRITO SANTO

OS RAPIDOS PROGRESSOS DE SIQUEIRA CAMPOS

Siqueira Campos, 11 de novembro — (Do correspondente) — Veado, o seu antigo nome, um dos logares mais antigos desta zona, quiçá do Estado, povoado em 1822 pela familia Aguiar, verdadeiros bandeirantes, procedidos de São Paulo, permaneceu por quasi um seculo num "Statu quó" de atrazo, proprio dos logares afastados dos grandes centros, por falta de estradas, embora distante umas 12 á 15 leguas dos Estados de Minas e Rio, e a sua communicação era feita por "picadas" por matta a dentro até ao extremo da divisa do Estado.

Foi preciso que um dia João Pinheiro, mineiro de espirito culto, de idéas progressistas e agigantadas, se lembrasse de ligar o seu Estado á Victoria, num grande gesto de patriotismo, por estrada de ferro que partindo de Carangola teria de passar forçosamente por esta localidade, tendo iniciado em 1909 para inaugurar a sua estação local em 1913, quando o antigo povoado de Veado surgiu do marasmo que jazia.

Data dahi a nova éra cheia de progresso deste notavel municipio, cujas terras frescas e fertilissimas, attrairam para ellas grande numero de forasteiros que, cansados de outros logares de terras velhas e improductivas, vinham em busca de logares novos, em que pudessem encontrar maior compensação aos labores seus, progredirem e fazerem até fortuna.

Derrubaram mattas e plantaram café, constituiram uns, grandes fazendas, outros pequenos sitios, mas o certo é que a sua producção augmentou consideravelmente nestes ultimos 20 annos, a ponto da estação da Leopoldina Railway exportar na safra passada 1932-1933 cerca de 140 mil saccas de café, quando no seu primeiro anno aqui não exportou 15 mil!

Com o seu natural desenvolvimento, houve o governo do sr. Aristeu de Aguiar de desmembral-o de districto que era até então de Alegre e elevai-o á categoria de villa isto em 1928, sendo, porém, infeliz na sua primeira administração, entregue que foi á politica dominante daquella época que nada fez, a despeito de ter á frente de sua administração um notavel medico, de raras qualidades na sua profissão, mas que foi uma negação em materia de administrar, deixando-se enlevar pela conveniencia da politica com prejuizo enorme das rendas do municipio e do seu proprio nome.

O movimento de outubro de 1930 trouxe novo advento para este logar, fadado a melhores dias ainda pela sua posição topographica, clima adoravel de 600 metros em média e uberdade de seu sólo, porque o incançavel interventor do Estado teve suas vistas voltadas para elle, entregando a sua administração ao capitão Dermeval Amaral, que se revelou um prefeito honesto, trabalhador e dedicado de corpo e alma ao progresso desta terra, tanto que, apesar de encontrar o municipio com um passivo de cerca de 250 contos e uma renda sómente de 200 contos, tem solvido compromissos de uns 60 % do seu debito e realizado muitos melhoramentos, destacando-se as estradas de rodagem e de automovel que liga o municipio aos visinhos de Carangola, Rio Pardo, Calçado, Natividade e outros, terraplenagem, nivelamento e calçadas nas ruas da cidade.

Tal foi o surto de progresso verificando em tão pouco tempo que o seu povo, enthusiasta, reclamou do interventor no Estado a sua elevação á categoria de cidade com termo, o que se verificou em janeiro do anno passado, sob a denominação de cidade de Siqueira Campos, em homenagem ao bravo e heroico soldado, cuja perda é lamentavel até hoje por todo o Brasil.

Na proxima correspondencia tratarei de seus commercio, fôro local, etc.

--- SEM FIO ---

AS IRRADIAÇOES DE HOJE E DE AMANHA

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Radio jornal. De 1 ás 2 — Programma de discos. Das 3 ás 5 — Radio sport. Das 5 ás 7 — Radio vesperal. Das 7 ás 7,30 — Programma de trechos de operetas. Das 7,30 ás 7,40 — Palestra sobre "Estradas de Rodagem" pelo representante do Estado de Pernambuco, junto ao Congresso de Estradas de Rodagem. Das 7,40 ás 9 — Programma variado. Das 9 ás 9,30 — Transmissão do jornal musicado. Das 9,30 ás 11,30 — Programma variado com o concurso de diversos artistas.

Amanhã:

Das 2 em deante — Transmissão do palacio Tiradentes da sessão da Assembléa Nacional Constituinte. Das 3 ás 5 e das 7 ás 7,45 — Programma variado. Das 7,45 ás 8 — Quarto de hora catholico. Das 8 ás 9 — Programma de camera e theatral. Das 9 ás 9,30 — Transmissão do jornal musicado. Das 9,30 ás 11,30 — Programma com o concurso de diversos artistas.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios, e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 — Hora certa, jornal do meio-dia, supplemento muical até 1,15. A' 1,15 — Programma variado com a collaboração de diversos artistas com os acompanhamentos pela orchestra do Copacabana Palace. A's 5 — Hora certa e discos. A's 6 — Previsão do tempo, discos e quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. A's 7 — Programma de musica no studio. Das 7,30 ás 8 — Programma variado. A's 8,30 — Chronica sportiva. A's 9,15 — Concerto no studio com o concurso de diversos artistas.

Amanhã:

A's 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Jornal de meio-dia e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, jornal da tarde, quarto de hora infantil e supplemento musical. A's 6 — Previsão do tempo e discos. A's 7 — Hora certa, jornal da noite e discos. Das 7,30 ás 8 — Programma variado. A's 9 — Quarto de hora de Lupercio Garcia. A's 9,15 — Concerto no studio da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ao meio-dia — Hora artistica, transmissão de discos classicos e musica variada, com historia da musica. Do meio-dia ás 3 e das 3 ás 5 — Transmissão de programmas variados, do studio, com a collaboração de diversos artistas. A seguir — Ondas sportivas e discos variados.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos e jornal das escolas. Das 6 ás 8 — Previsão do tempo, boletim noticioso e discos. Das 8 em deante — Transmissão do studio da audição de radio jornal e programma variado tomando parte apreciados elementos artisticos do nosso broadcasting.

Mayrink Veiga
(Onda de 250 metros)

Hoje:

Das 11,30 da manhã em deante — Transmissão do programma de studio com a collaboração de diversos elementos artisticos e do conjunto regional da P.R.A. 9.

Amanhã:

Das 6,30 ás 8,45 — Aulas de gymnastica. Das 3 ás 4 e das 6 ás 8 — Discos. Das 8 ás 11 — Programma de studio com o concurso de diversos artistas. A's 11 — Commentarios do observador da P. R. A. 9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

AUGMENTO DOS VENCIMENTOS DO PROFESSORADO

Belém, 18 (Do correspondente) — O interventor federal no Estado do Pará, major Barata, está melhorando o apparelhamento escolar no interior do Estado.

O professorado do interior vae ter seus vencimentos augmentados.

PARANA'

A PROXIMA FEIRA DE AMOSTRAS DE CURITYBA

Curityba, 14 de novembro — (Do correspondente) — Na praça da Republica, proseguem activamente os trabalhos de construcção dos pavilhões que comporão a magnifica Feira de Amostras de Curityba, a inaugurar-se em dezembro proximo. Varios Estados já accederam em tomar parte neste grande certamen, sendo que ha poucos dias a commissão obteve tambem a adhesão do Districto Federal, tendo o interventor Pedro Ernesto pedido a construcção de um pavilhão especialmente para os expositores cariocas.

A Feira será certamente um brilhantissimo acontecimento, não só pela magnifica demonstração da maioria das industrias paranaenses, como tambem pela opportunidade de outros Estados apresentarem ao povo do Paraná a sua capacidade productiva.

— Em noticia de ultima hora, estampa o matutino "O Dia", a nova de que o interventor Manoel Ribas, foi chamado urgentemente ao Rio, pelo sr. Getulio Vargas, afim de tomar parte na reunião dos interventores, a realizar-se na Capital Federal.

Foi muito bem recebida tal informação, porquanto, a viagem em questão redundará certamente em vantagens para o Paraná. Esperemos...

— No luxuoso theatro Avenida inaugurar-se-á amanhã, dia 15 de novembro, a Temporada Lyrica Official de 1933, com a "Aida" de Verdi.

A companhia que fará a presente temporada, é dirigida pelo Cav. Abele D'Angeli, sendo a mesma que ultimamente fez uma excellente temporada no theatro Carlos Gomes, do Rio. O elenco compõe-se de nomes verdadeiramente notaveis da scena lyrica mundial. Tres brasileiros: Carmen Gomes, Abigail Parecis e Reis e Silva, nomes consagradissimos que dispensam quaesquer commentarios. Os demais são verdadeiros astros do lyrico como: Dora Sollima, a Lily Pons da Argentina; Emilia Piave Belussi, Dolores Frau, Aurelia Franceschini, Belussi, Abele De Angeli e Renato Pascale e outras celebridades. A orchestra e o corpo de baile é egualmente extraordinario. Tudo faz prevêr o exito que irá alcançar a presente temporada, cuja recita inaugural, amanhã, 15 de novembro, reunirá, sem duvida, tudo quanto a Cidade Sorriso possue de selecto e culto.

A CORRESPONDENCIA AEREA

A Directoria Regional solicita-nos a publicação do seguinte:

Para melhor satisfazer o interesse publico, o recebimento da correspondencia expressa-aérea, que era feito até ás 6 horas da tarde, passa a ser executado até ás 8 horas da noite em *guichet* especial na séde desta Repartição.

PELA MARINHA MERCANTE

O "SERRA NEGRA" FRETADO A' CARBONIFERA

A Companhia Carbonifera Rio Grandense afretou o vapor "Serra Negra", da Companhia dos Serras, devendo iniciar hoje, uma viagem para o sul.

COMMISSARIO PARA O "BAGÉ"

Parece que desta vez o "Bagé" vae ter novo commissario e ao que corre nos meios maritimos, o que talvez venha impedir o commandante Firmino Santos de dar um substituto ao actual commissario do navio-chefe do Lloyd seja a avalanche de pistolões e pedidos que vem recebendo em favor de quanto candidato sem credenciaes existe.

Não cremos que seja verdade. O director do Lloyd sabe, e talvez por experiencia propria, que o pistolão é inimigo do merito pois, quem tem merecimento não precisa recommendações nem mesmo no Lloyd Brasileiro onde o regimen dos pedidos politicos vigorou durante muitos annos.

Se desta vez ainda o commandante Firmino Santos não der ao "Bagé" o commissario que elle merece, será, naturalmente, porque não deseja fazer modificação, porque está de accordo com o actual estado de coisas. Energia para pôr de lado os empistolados, e mandar para bordo um commissario de nome feito, o commandante Firmino tem de sobra.

OS FRETES PARA O ESTRANGEIRO

Conforme previamos, a commissão de representantes das emprezas de navegação estrangeiras que foi recebida pelo ministro da Fazenda, foi tratar da estabilização dos fretes para o exterior, que actualmente estão á mercê dos gregos e outros varredores de praia por qualquer preço e cujo é afastar dos portos nacionaes as companhias que mantêm linhas regulares.

Lembramos hontem a conveniencia dos armadores nacionaes que fazem a cabotagem e o serviço de passageiros nos portos nacionaes, pleitearem um dispositivo qualquer ou um decreto governamental, que difficultasse ou mesmo prohibisse os navios estrangeiros engajar passageiros entre os portos do Brasil.

Seria uma medida de alto alcance e que traria grande beneficio aos armadores nacionaes pois, da fórma que procedem actualmente, não está longe o dia em que os navios estrangeiros conduzirão todos os passageiros dos portos brasileiros em detrimento dos navios nacionaes, impotentes para concorrer com os palacios fluctuantes que tocam nos referidos portos.

A REFORMA DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Communicam-nos da Directoria de Estatisticas e Publicidade:

"A proposito de noticias divulgadas sobre a reforma de que cogita este Ministerio para a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, o ministro esclarece que, justamente pela natureza delicada do assumpto, está sendo ella estudada cuidadosamente por uma commissão especialmente designada, podendo s. ex. adeantar que — quaesquer que sejam as restricções estabelecidas para o provimento das cadeiras especializadas — não terão ellas effeito retroactivo, reservando o governo apenas, o direito de examinar, para cada caso, a efficiencia didactica dos actuaes cathedraticos".

UNIÃO GERAL DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DO BRASIL

Não tendo comparecido associados no numero estabelecido pelos Estatutos para realização de Assembléa geral, em primeira convocação, deixou-se de realizar-se sexta-feira a destinada á reforma dos Estatutos dessa util instituição.

Conforme publicação feita na secção propria, está feita segunda convocação, para o mesmo fim, na proxima sexta-feira, 24 em sua séde, á rua 1º de Março n. 6.

Partiu de Santos a 1ª Divisão Naval

Santos, 18 (Havas) — A' tarde zarpou deste porto com destino ao Rio a 1ª divisão naval, que esteve no Rio Grande do Sul por occasião da visita do ministro da Marinha.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB ..

Varios productos argentinos tomarão parte no classico Paulo Cesar

Do programma da corrida de hoje faz parte o classico Paulo Cesar, em 1.800 metros, destinado á productos argentinos de tres annos. Entre os seus concorrentes figura o representante dessa turma que mais destacada actuação tem tido nas nossas pistas: Hall Mark. Ganhador de quasi todas as carreiras de que tem participado, esse filho de Sunbar é, por isso, o top weight da prova, dispensando aos demais concorrentes vantagens de peso que variam de cinco a quatorze kilos, estando no primeiro caso Tarso e no segundo Ouverture. Tambem Carta Branca e Deliciosa receberão de Hall Mark a consideravel vantagem de treze kilos. Ainda assim o filho de Sunbar tem demonstrado sobre qualquer dos seus adversarios uma superioridade tão nitida que deve corresponder á espectativa, ganhando esse classico. Depois delle os concorrentes de mais chance são Tarso, Lord Breck, que recebe sete kilos de vantagem, e Vicentina, que recebe nove kilos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Zelaya — Yonita — P. do Norte.
Miss Linda — Kyrial — Xarope.
Alsaciano — Trahidor — Visette.
Anangel — K. Kong — Cachalote.
H. Mark — L. Breck — Vicentina.
Conqueror — Pebete — Sêa.
Kid — Aveiro — Libertino.
Kelani — Hoquendo — Fifa.
Jecyron — El Ghazi — Ultraje.
Soneto — C. Boy — Sastre.

A primeira carreira será realizada ás 12.40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações do programma de hoje:

Premio Xavier — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
80	P. do Norte — I. Souza	52
80	Yvette — K. Popovits	52
40	Zeit — C. Gomez	54
30	Zanaga — J. Salfate	52
50	Yonita — B. Cruz	52
80	R. d'Or — W. Cunha	54
35	Zelaya — J. Santos	52
—	Benemerito — Não correrá	54
50	Coelho — G. Feijó	54
50	Fagulha — G. Cunha	52

Premio Mimi Ali — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
85	Kyrial — O. Coutinho	54
50	L. Jack — G. Costa	54
85	Galarim — J. Morgado	51
40	M. Linda — A. Castillos	51
25	Xarope — A. Rosa	51
60	Delva — M. Medina	53
50	Ubá — W. Cunha	53
50	Lenda — J. Mesquita	49
85	Massico — W. Andrade	56
70	Colméa — C. Morgado	53

Premio Rodolpho Valentino — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Visette — C. Gomez	56
50	Trahidor — G. Costa	48
85	Alsaciano — J. Santos	52
40	Pirata — W. Andrade	52
60	Kamarada — R. Freitas	55
50	Fusão — C. Morgado	50
—	Lentejoula — Não correrá	54
20	Jundiá — O. Coutinho	56
40	Penaloza — W. Cunha	53
—	Xaxim — Não correrá	49

Premio Gravatá — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Funchal — J. Santos	52
25	Cachalote — R. Freitas	53
35	Anangel — J. Mesquita	48
30	K. Kong — M. Medina	48
50	Cuauhtemoc — W. Andrade	52
80	V. en Popa — E. Opazo	52
50	Iberico — J. Escobar	56

Classico Paulo Cesar — 1.800 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
13	Hall Mark — J. Salfate	59
25	Tarso — I. Souza	54
—	Ouverture — Não correrá	46
40	L. Breck — A. Rosa	52
50	Carta Branca — F. Mendes	46
50	Vicentina — A. Henrique	50
80	Deliciosa — J. Mesquita	45

Premio Verona — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Sêa — O. Coutinho	54
40	Valence — R. Freitas	52
60	Capuã — G. Cunha	52
85	Ygerne — J. Salfate	54
50	Conqueror — F. Cunha	49
35	Pebete — C. Gomes	55
35	Irigoyen — F. Mendes	50

Premio Digitalis — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Kid — J. Salfate	52
50	Martillero — F. Mendes	49
20	Aveiro — A. Henrique	51
70	Rayon — A. Rosa	52
40	Trixie — L. Ferreira	56
50	Anonymo — R. Freitas	55
35	Libertino — R. Sepulveda	52
80	Matupiri — J. Mesquita	55

Premio Sucury — 1.750 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Hoquendo — N. Pires	56
40	Fifa — J. Mesquita	52
35	Kelani — W. Cunha	56
40	Ritual — A. Henrique	49
50	Vexilo — G. Costa	48
40	Max — I. Souza	54
40	Despilchado — C. Gomez	54

Premio Bruxa — 1.750 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Ultraje — O. Coutinho	52
40	Manver — F. Mendes	48
30	El Ghazi — J. Salfate	53
60	San Salvador — A. Rosa	56
60	Vichy — R. Freitas	56
40	Guarany — J. Escobar	52
35	Jecyron — J. Mesquita	50
40	Tritonia — A. Silva	48
60	Visteador — A. Henrique	52

Premio Tiára — 2.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
30	Sastre — L. Ferreira	56
40	C. Boy — A. Silva	51
30	Soneto — R. Sepulveda	54
40	Caton — C. Gomes	55
40	S. Largo — W. Andrade	51

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Até hontem haviam sido depositadas na secretaria da commissão de corridas declarações de forfait de Xaxim, Ouverture e Lentejoula.

UM UNICO TRANSPORTE DO ITAMARATY PARA A GAVEA

O cavallo Little Jack, inscripto para a corrida de hoje, será transportado ás 11 horas.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A chegada de Mossoró á capital pernambucana

Mossoró foi desembarcado no dia 8 do corrente em Recife. Eis como o "Jornal Pequeno", daquella cidade, descreve a chegada do filho de Kitchener:

"O desembarque do famoso cavallo Mossoró constituiu verdadeiro acontecimento na manhã de hoje, no caes do porto. Desde cedo, ás 6 horas da manhã, a faixa do armazem 8, onde atracou o "Ararangua", estava repleta de curiosos, que não eram sómente constituidos do mundo turfista da capital. Havia pessoas de todas as classes, que se movimentavam tambem levadas por este sentimento de bairrismo tão nosso, para ver o assombroso cavallo, cuja fama foi tão longe das nossas fronteiras. A's 8 horas da manhã, o guindaste do armazem 8 collocou sobre o caes o confortavel box que conduziu Mossoró. O grande cavallo pernambucano, embora não tivesse feito boa viagem, em virtude de forte temporal que o "Ararangua" encontrou logo á saida do Rio, até á Bahia, desembarcou com bom aspecto e pisando forte. Ao ser retirado do box, partiu da grande massa que estacionava no caes um intenso vozerio, vivando o valoroso cavallo nordestino. Calmo, acostumado já aos ambientes movimentados, como o de hoje, deixou Mossoró as Docas conduzido pelo seu dedicado tratador no Rio, sr. João Belem. Mossoró foi acompanhado por grande massa popular em todas as ruas por que transitou no bairro do Recife, acompanhamento que só se dispersou do largo do Jardim 13 de Maio por deante, quando o valoroso cavallo tomou a direcção da estrada de Olinda, para seguir rumo á Paulista. No Varadouro, outra regular massa de povo aguardava a passagem de Mossoró, acompanhando-o pela estrada de Paulista até grande distancia. Entre as numerosas pessoas que estiveram hoje no caes do porto, viam-se varias senhoras de nossa alta sociedade. Atracado o "Ararangua", algumas dellas dirigiram-se até o convés onde estava o box de Mossoró, acariciando e afagando o grande crack, que parecia comprehender, pela sua mansidão e calma, todo aquelle regosijo."

O primeiro forfait do classico Jockey-Club de Montevidéo

Na secretaria da commissão de corridas serão recebidas até ás 5 horas da tarde de amanhã, segunda-feira, as declarações de primeiro forfait (25 %), do classico Jockey-Club de Montevidéo, a realizar-se em 3 de dezembro. A publicação dos pesos será feita no dia 21 do corrente.

Está nesta capital o jockey Benigno Garrido

Chegou hontem da capital paulista, em cujo turf exerce, hoje, effectivamente sua profissão, o jockey B. Garrido, que ainda no ultimo domingo alcançou ali tres victorias, uma dellas com Good Money, no grande premio que então se realizou. Commemorando esse seu successo B. Garrido offereceu hontem um jantar a um grupo de amigos.

O nome do filho de Eagle Rock recentemente chegado ao Rio

O potro que chegou ha dias a esta capital juntamente com Enigma chama-se Arapogy e não Maracogipe, como se noticiou. Esse filho de Eagle Rock e Welsh's Honney, que só começará a correr no proximo anno, apezar de contar tres annos, esteve já nesta capital, sendo recambiado para Pernambuco em consequencia de um contratempo de entrainement.

Xadrez

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

A complicada e interessante partida Mendes x Rocha

Na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro será iniciado hoje o returno das finaes da P. C. Dr. Caldas Vianna. O dr. Souza Mendes jogará com Cauby Pulcherio e Accioly Borges jogará com Silva Rocha.

Publicamos a seguir, a interessante e complicada partida, que o dr. Souza Mendes Junior disputou com Silva Rocha e que marcou um bello triumpho para este ultimo enxadrista, augmentando a sua já longa série de brilhantes resultados:

DEFESA CARO-KAN

Brancas — Souza Mendes
Pretas — Silva Rocha

1-*P4R*, *P3BD*; 2-*P4B* *P4D*; 3-*PBxP*, *PxP*; 4-*PxP*, *C3BR*; 5-*B5C xq*, tal como foi jogado na partida Gruber-Tartakower, em Vienna de 1932. Considera-se melhor D4T. 5...*B2D*; 6-*B4B*, *D2B*; 7-*P3D*, *P4CD*; 8-*B3C*, *C3T*. As pretas vão recuperar breve seu peão com recuperar breve o seu peão com posição melhor. 9-*B3R*, *D2C*; 10-*C3BD*, *P5C*; 11-*C4R*, *CxP*, 12-*D5T!*, *P3R*; 13-*C3BR*, *C3B*; 14-*CxC xq*, *PxC*; 15-*B4D*, *B2C*; 16-*D4C*, *R1B*; 17-*D4T*, *P4R*. Não 17... P4BR, por causa de BxB xq., etc. 18-*B3R*, *B3B*; 19-*T1BD*, *T1B*; 20-*D4B*, *T2B*; 21-*B5B xq.*, *R1C*. E' claro, se as pretas jogam 21... CxB com 22-DxC xq. e B6C, as brancas ganham uma peça. 22-*B6D!*, *B4D*, ganhando a dama adversaria. 23-*DxT*, *CxD*; 24-*TxC*, *D3T!* 25-*T1D*, *BxB*; 26-*TxD xq.*, *B1B*; 27-*BxB*, *P4TR*; 28 *Roque R*, *DxPT*; 29-*C4T*, *R2T*; 30-*P4B*, *DxP*; 31-*PxP*, *DxPR*; 32-*C3B!*, *D5R xq.*; 33-*R1T*, *D3C*; 34-*T1R*, *D3B*; 35-*TR1R*. *B3R*; 36-*T3D*. Neste ponto a partida ficou suspensa, mas não foi continuada, porque o dr. Souza Mendes verificando a impossibilidade de resistir á superioridade do seu adversario, abandonou. Aliás, o enxadrista Silva Rocha tinha feito como lance secreto 36...*P5C*. Uma partida muito interessante e que revela no já consagrado amador, apreciaveis qualidades, que apuradas, poderão tornal-o uma das grandes figuras do xadrez nacional.

Tennis

MAIS DUAS QUADRAS DE TENNIS EM JUIZ DE FÓRA

O D. Pedro II inaugurou hontem a tarde duas quadras de tennis. Fica, assim a cidade de Juiz de Fóra dotada de mais um grande melhoramento sportivo, principalmente para o tennis, que está em um progresso animador em todo o Brasil.

Esse grande passo para o tennis juizdeforano deve-se em grande parte ao esforço do tenente José Canavarro, um grande animador dos sports de Minas.

O "Correio da Manhã" se fez representar no acto inaugural pelo seu representante sportivo na localidade, sr. M. Fernandes.

PELO TELEGRAPHO

TURF INGLEZ

Londres, 18 (UTB) — Doze animaes disputaram hontem a "Taça Derby", tendo sido vencedores — em 1º "Lucky Patch" — em 2º, "Courte Querry" — em 3º "runswick".

Londres, 18 (UT) — Disputa-se hoje em Lingfield o pareo "Finale Handicap", em que estão inscriptos os animaes — Knight of Knockeevan — Carus — Cholmarsh — Wanceslas — Happyman More — Beau Frére — Notice — Board — Spaniard — Arctic Star — Jack Jrange — Lord Nugent — Strath Allan.

Volleyball

ATHLETICO BOA VIAGEM (Nictheroy)

O departamento technico communica que hoje será realizado ás 4 horas, no rink do Collegio Icarahy (rua Presidente Pedreira), o torneio initium do torneio de volley-ball de verão. Todos os quadros deverão estar na hora certa, no mencionado local, onde será feito tambem o sorteio dos jogos; são os seguintes os quadros que foram feitos das inscripções:

Deusdedit Silva, cap.; Marcello Figueiredo — Eduardo Maldonado — Geraldo Villela; José Romeo Filho — Gustavo G. de Souza; Sergio V. Amaral e Gustavo Schlueter.

Pedro Santos, cap.; Mauricio Baratta, Palmerio Serejo, Leonidas Cheferrino, Laureano Corrêa — João Maldonado — Gustavo A. Frickmann e Carlos O. Beyer.

Geraldino Silva, cap.; José Botelho — Persio F. Aguiar — Polydetes Serejo — Geraldo Bousquet — George Cavalcanti — Mauro Lourival e Radbot Boddener.

Mauricio S. Faria, cap.; Adolpho Silva — Luiz L. Souza — Sul Americano — Odyr Vieira — Antonio M. Leite — Homero — Malheiros e José E. Coube.

Moacyr Barbosa, cap.; Geraldo Lindgren, Hugo Baratta, Herminio Carlos — Eurico Castanheira — Romulo Salvi — Delfim Cunha — Herbert Leipziger.

Todos os amadores deverão apresentar-se em calção branco, para evitar os calções de banho; os juizes serão apresentados na hora.

Natação

NA PISCINA DO FLUMINENSE F. CLUB

A segunda parte do concurso do Icarahy

Patrocinado pela F. B. S. A. realiza-se hoje na piscina do Fluminense F. Club, a segunda parte do concurso aquatico promovido pelo C. R. Icarahy.

O programma:

1ª prova — 1.500 metros — Boqueirão 2 — Fluminense 1 — Gragoatá 1 — Guanabara 2.

2ª prova — 100 metros — Boqueirão 2 e 1 r. — Fluminense 2 e 1 r. — Gragoatá 2 e 1 r. — Flamengo 1 e 1 r. — Icarahy 1.

3ª prova — 300 metros — Fluminense 1 e 1 r. — Gragoatá 2 e 1 r. — Guanabara 2 e 1 r.

4ª prova — 100 metros — Fluminense 2 e 1 r. — Flamengo — 2 e 1 r. — Icarahy 2 e 1 r.

5ª prova — 100 metros — senhoras — Fluminense 3 — Flamengo 2. — Icarahy 2.

6ª prova — 100 metros — Fluminense 1 — Icarahy 2.

7ª prova — 50 metros — Fluminense 1 — Icarahy 2.

8ª prova — 200 metros — Boqueirão 2 — Fluminense 1 — Gragoatá 2 e 1 r. — Guanabara 2 e 1 r. — Flamengo 2 — Icarahy 1.

9ª prova — 50 metros — Boqueirão 2 — Fluminense 2 — Guanabara 1 — Icarahy 2.

10ª prova — 100 metros — Flamengo 1.

11ª prova — 200 metros — Boqueirão 1 e 1 r. Fluminense 2 e 1 r. — Gragoatá 1 — Guanabara 1 e 1 r. — Icarahy 1 e 1 r.

12ª prova — 100 metros — Fluminense 2 e 1 r. — Gragoatá 2 — Guanabara 2 e 1 r. — Icarahy 2.

13ª prova — infantis — Boqueirão 2 — Guanabara 1 — Icarahy 1 e 1 r.

14ª prova — 100 metros — Boqueirão 1 — Fluminense 2 e 1 r. — Gragoatá 2 — Guanabara 2 e 1 r. — Flamengo 2 e 1 r. — Icarahy 1.

15ª prova — 100 metros — Fluminense 1.

16ª prova — senhoras — Fluminense 2 e 1 r. — Gragoatá 1 — Icarahy 2 e 1 r.

17ª prova — 200 metros — Fluminense 1.

18ª prova — Fluminense 1 — Gragoatá 1 — Flamengo 1 — Icarahy 3 e 1 r.

Como estão collocados os concorrentes:

	Primeiros	Segundos
Fluminense	3	3
Guanabara	2	1
Icarahy	2	0
Flamengo	2	0
Gragoatá	0	1
Boqueirão	0	1

Remo

INTERROMPIDO O "RAID" DA "IRMA"

Uma communicação á A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa acaba de receber de Aracajú a communicação de ter sido interrompido o "raid" Porto Alegre-Manáos, que vinha sendo emprehendido pelos valorosos "sportsmen" Joaquim Bormann e Affonso Homberg.

O motivo da decisão foi uma enfermidade subita de que é victima o primeiro dos remadores.

Na communicação recebida pelo presidente da A. B. I. veiu tambem um agradecimento significativo ao valioso empenho moral emprestado pela A. B. I. confiando-lhes ainda a flammula dessa entidade que os deveria acompanhar até o final.

O presidente da A. B. I., lamentado o facto, escreveu áquelles "sportsmen" sallentando que a interrupção do "raid" em nada diminuia o valor de seus emprehendedores.

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

UM JOGO DE PROFISSIONAES E TRES DE AMADORES SERÃO DISPUTADOS HOJE Á TARDE

Apezar da intensa propaganda que se fez em torno desse jogo de profissionaes, do torneio Rio-São Paulo, que hoje será disputado em São Januario, entre o Vasco da Gama e a Portugueza de São Paulo, não estaremos muito longe da verdade affirmando que a renda difficilmente dará para pagar a locomoção dos profissionaes paulistas.

Na verdade essa partida, no Rio interessa apenas ao quadro social do Vasco, porque ao publico passa completamente despercebida.

Como os socios do Vasco não pagam ingresso, já se póde prever o "exito" de bilheteria que vae constituir o espectaculo.

Aliás esse facto póde ser previsto com plena segurança, por varias razões, entre ellas pela circumstancia de se tratar de dois teams regularmente mediocres e que já estão inteiramente desclassificados na tabella.

O publico já está saturado de football inferior, de sorte que não vae abalar-se á São Januario para assistir mais uma partida, inexpressiva.

Os teams:

Vasco:

Rey — Lino — Italia — Gringo — Fausto — Molla — Bahianinho — Almir — Russinho — Carnieri — Carreirinho.

Portugueza:

Batataes — Neves — Machado — Gasperini — Brandão — Fioritti — Sacy — Alfredo — Pasqualino — Alberto — Luna.

—

Foram escalados pela Liga dos Profissionaes, os seguintes juizes:

Vasco x Portugueza — Delegado, Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães.

Chronometrista — Oswaldo Teixeira Novaes.

Juiz — Jorge Marinho.

Juizes de linha — Haroldo Drolhe da Costa — Francisco D'Angelo — Floravante D'Angelo — Djalma Cunha.

Em São Paulo:

Corinthians x Bomsuccesso:

Juiz, Loris Cordovil.

Juiz — Alerico Solon Ribeiro.

AMADORES

Tres partidas serão realizadas hoje no campeonato carioca de amadores, todas ellas interessantes.

A tabella registra os seguintes encontros:

Portugueza x Andarahy — No campo da rua Moraes e Silva, — Primeiros e segundos quadros.

Equipes

Portugueza:

Fernandes — Antonio — Nelson — Noel — Nestor — Barata — Bibi — João — Arnaldo — Waldemar — ordura.

Andarahy:

Victor — Lindinho — Dondon Bethuel — Tricario — Venerotti — Alvaro — Chiquinho — Mello — Mineiro — Floriano.

Cocotá x Botafogo — No campo da Ilha do Governador — Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Cocotá:

Walter — Saes — Cazuza — Appolinario — Edmundo — Olavo — Humberto — Waldemar — Eleutherio — Synesio — Colmbra.

Botafogo:

Victor — Vicente — Teté — Affonso — Ariel — Pamplona — Attila — Nilo — Carvalho Leite — Jayme — Pirica.

Confiança x Mavillis — No campo da rua General Silva Telles. — Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Confiança:

Cirne — Decio — João — Cesalpino — Mesquita — Bucos — Altamir — Maio — Zoraide — Thales — Mangueirinha.

Mavilis:

Augusto — Genaro — Mello — Camisa — Chavão — Manoel — Nonô — Pisca — Aragão — Gradim — Camarinha.

—

Os juizes:

Portugueza x Andarahy:

Primeiros quadros — Jayme Guimarães — Adolpho Antonio Pereira.

Cocotá x Botafogo:

Primeiros quadros — Sebastião de Campos Cesario — Manoel da Silva Barbosa.

Confiança x Mavilis:

Primeiros quadros — Waldemiro Liotti — Abilio Silverio de Jesus.

JUVENIS E INFANTIS

Nessa classe serão disputadas hoje a seguintes partidas:

Infantis — Botafogo x Andarahy.

Juiz — Honorato José de Miranda.

Juvenil — Botafogo x Andarahy.

Juiz — Carlos de Souza Carvalho.

O CAMPEONATO MUNDIAL

Uma proposta para a realização de um campeonato americano como eliminatoria do continente

O sr. Usera Bermudez, representante da F. I. F. A. na America do Sul, dirigiu ás entidades americanas nomeadas, sul-americanas a seguinte carta:

"Como é notorio a Federação Internacional de Football Association acaba de designar-me attenta a minha qualidade de seu representante na America do Sul para assumir as funcções de Delegado do grupo Argentina — Chile constituido para disputa das provas eliminatorias do Campeonato do Mundo á realizar-se na Italia no anno proximo.

As Federações de football de Chile e Peru' se dirigiram á Federação que represento demonstrando-lhe as difficuldades que se creavam, á ellas pelas fórmas em que haviam sido constituidos os grupos sul americanos.

A F. I. F. A. recommendou-me, que prévio accordo com o sr. Renato Pacheco, delegado para o grupo Brasil — Peru', tratasse de chegar á uma solução que contemplasse as aspirações das entidades americanas nomeadas.

Apezar de me haver dirigido ao sr. Renato Pacheco em data de 11 de setembro proximo passado não tive ainda o prazer de receber contestação deste desportista, o que fez paralysar até agora minhas actividades no sentido que deixei indicado.

Não obstante, por premencia de tempo, me vejo na necessidade de communicar-me com a Federação Peruana, Federação Chilena, Conselho de Football Argentino e Confederação Brasileira de Desportos e a instituição de sua presidencia para solicitar-lhes um pronunciamento prévio relativamente á uma iniciativa partida da primeira das Federações designadas acima no sentido de realizar em data proxima um campeonato sul americanas com vista ao campeonato do Mundo no qual interviriam as equipes representativas das Associações Nacionaes a que me tenho referido.

Não escapa ao meu conhecimento que a Associação Uruguaya de Football resolveu não assistir ao torneio de Roma, porém, em meu conceito, mas só em meu conceito, não creio que exista inconveniente de nenhuma especie para que ella intervenha no torneio a que me refiro, no qual se classificariam para actuar no certamen mundial as equipes inscriptas, no mesmo que obtivesse melhor collocação dentro do torneio projectado pela Federação Peruana.

Em consequencia me permitto rogar ao sr. presidente se sirva fazer-me sciente com a maior urgencia possivel de quanto á respeito pensa o Conselho sob sua presidencia, habilitando-me assim para proseguir nas negociações iniciadas. (a) *Usera Bermudez*".

OS JOGOS EM NICTHEROY

Nictheroyenses e friburguenses em importante peleja

Hoje, no campo da Avenida Sete de Setembro, será realizado o esperado match, entre as equipes do Fluminense A. Club, local, e o seu sosia de Friburgo.

Muito propalado e esperado, por diversas vezes esse encontro foi adiado, por motivo plausiveis, de maneira que, os adeptos dos dois bandos poderão afinal, hoje assistirem a tão anciosamente esperado cotejo.

Por varios motivos, esse prelio terá grande projecção no meio sportivo fluminense, um dos quaes, collocar em cheque o nome sportivo de duas cidades do Estado do Rio.

Como sóe acontecer, diversas vezes, sempre que se defrontam nictheroyenses e friburguenses, ha sempre interesse e sensação nesses encontros.

Dahi, o interesse que vem despertando esse prelio, que reune velhos antagonistas, os quaes, saberão corresponder á altura, a confiança depositada nelles por suas torcidas, apresentando um jogo technico, capaz de lhes garantir a victoria, dentro das normas cavalheirescas.

O tricolor nictheroyense, que tão bella figura acaba de fazer, frente ao scratch petropolitano, (pois ninguem ignora que o scratch fluminense é composto em sua totalidade pela guapa rapaziada do tricolor), derrotando-o consecutivamente pelos scores de 7 x 2 e 2 x 0, encontra-se actualmente num periodo de magna efficiencia, dispondo de optimos elementos, taes como sejam, Kalunga — Thello — Almir — Carino e muitos outros que não é necessario elucidar.

O tricolor friburguense, por seu turno, é um adversario perigoso, ostentando um titulo de campeão, e possuidor de um quadro dos mais fortes do Estado. Conta em seu "onze" com elementos de real efficiencia e destaque no football fluminense, como sejam Lindorio, Jordão, Hugo, e muitos outros, que são os "enfants gatés", da torcida feminina da cidade dos cravos.

O QUADRO NICTHEROYENSE

Para a peleja da tarde de hoje, o Fluminense A. Club, da Liga Nictheroyense, deverá surgir em campo com a seguinte constituição:

Vadinho — Carino — Jorio — Juca — Déco — Mamão — Almir — Thello.

Os Friburguenses.

Aldair — Qualton — Calitu' — Waldemar — Djalma — Castro — Pedrinho — Bony — Hugo — Lnidorio — Guadaguini.

AS COMMISSÕES

A secretaria do Fluminense A. Club, para o jogo de hoje, escalou as seguintes commissões:

Direcção geral:

João Pereira Gomes.

Recepção aos visitantes:

Affonso Macachero — José Couto — Antonio Leonardo da Costa — Jeronymo Dias.

Porta:

Edmundo Bastos — José Santos — Henrique Gimenez.

Direcção sportiva:

Henrique Rocha.

A NOVA DIRECTORIA DO CLUB DO REMO

Communicam-nos do Club do Remo, de Belém, do Pará: "Illmo. sr. chronista sportivo do "Correio da Manhã", Rio de Janeiro. — Tenho a satisfação de communicar-vos que, em sessão do conselho deliberativo de 31 de agosto findo, em virtude da reforma dos estatutos, foram eleitos e empossados os membros componentes da directoria e commissão fiscal deste club para os annos de 1933 a 1934:

Directoria — presidente, dr. Nilo Penna; 1º vice-dito, José Maria Moreira Marques; 2º vice-dito, Rodolpho Chermont; director da secretaria, dr. Carlos Maria Figueiredo de Moraes; director da thesouraria, Demetrio Paiva; director de sports terrestres, Oswaldo da Rocha Ribas, e director de sports nauticos, Arcino da Ponte e Souza.

Commissão fiscal — Abelard Silva, Rubem Martins e Firmino Mattos.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os protestos de elevada estima e distincta consideração. Cordiaes saudações. — Carlos M. F. de Moraes, director da secretaria".

COMMENTANDO..

O commentario de hoje é mais um agradecimento ao grande serviço prestado ao tennis carioca, pelo dr. Fernando Nogueira Pinto, presidente da Associação dos Chronistas e nosso collega do "O Globo".

Esse sportman, conceituado medico e distincto educador é, como se sabe, um grande admirador desse sport, sendo mesmo um dos seus praticantes de um futuro promissor.

Fazendo parte do Conselho Nacional de Turismo, como representante da A. C. D., associação de classe dos chronistas desportivos dessa capital, propoz ante-hontem, na reunião desse Conselho que

Dr. Fernando Nogueira Pinto, presidente da A. C. D.

entre as diversas provas sportivas que serão realizadas por occasião da commemoração do centenario da elevação da cidade do Rio de Janeiro figure o tennis, justificando, com forte argumentação essa proposta.

O dr. Lourival Fontes, presidente do Conselho declarou que pretende incluir no programma das festas sportivas todos os sports, solicitando ainda, uma relação dos clubs cariocas.

E' com grande satisfação que informamos aos nossos leitores a resolução do Conselho Nacional de Turismo, pois como é do conhecimento de todos, desde a sua installação, para tratar das festas commemorativas de agosto proximo, que estamos chamando a attenção dos dirigentes desse sport nesta capital para providenciarem sobre a inclusão do tennis no programma sportivo, a exemplo do que fizeram, de inicio, o turf, o cyclismo, o automobilismo e o football.

Essa providencia foi dada com feliz resultado; é verdade que não partiu dos dirigentes do tennis carioca, mas estes, encontrando o caminho aberto é impossivel que não se interessem por esta magnifica opportunidade.

Assim, agradecemos ao illustre presidente da A. C. D. a providencia tomada, que, aliás, solicitavamos ha muito tempo, unicamente em beneficio desse aristocratico sport.

—

Ao dr. Fernando Nogueira Pinto o autor destes commentarios enviou o seguinte telegramma:

"Felicito prezado amigo proposta Conselho Turismo inclusão tennis programma festas commemoração centenario elevação cidade Rio de Janeiro. Approvada essa constituiu tambem victoria idéa lançada commentario "Correio da Manhã". Abraços."

—

O director gerente deste jornal, em data de ante-hontem, enviou ao presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro a seguinte carta:

Accusamos o recebimento do officio dessa Federação, sob o n. 181, em que nos é dado conhecimento que, aproveitando a suggestão apresentada em um commentario deste jornal, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro está estudando a possibilidade da realização do "Torneio de Veteranos", que não será effectuado no momento por ser intenso o calor e o certamen ser destinado a pessoas de meia edade.

Agradecendo a v.s. o tornar realidade uma aspiração justa de grande numero de sportistas desta cidade temos o prazer de levar ao seu conhecimento que esta administração está providenciando no sentido de ser offerecido um premio, em nome do "Correio da Manhã", para ser disputado no primeiro "Torneio de Veteranos", de accordo com a regulamentação que a direcção dessa entidade julgar acertada.

Sem outro motivo no momento, subrevemo-nos, reiterando os nossos protestos de grande consideração e apreço.

De v. s., etc. — *Luis Ayres.*"

—

Os torneios das 3ª e 4ª Divisões da Federação de Tennis do Rio de Janeiro serão decididos hoje entre o Fluminense F. C. e o Tijuca T. C.

O encontro que decidirá a primeira collocação da terceira divisão será realizado nas quadras do Fluminense, e o da quarta divisão nas do Tijuca T. C.

—

As finaes dos campeonatos academico e collegial, individual, serão realizadas amanhã, segunda-feira, no stadium do Tijuca, principiando ás 3.30 horas da tarde.

Herbert Mesquita x Julio Isnard.

No mesmo local, após a partida acima, será realizado o encontro Ruy Ribeiro x Fabricio Pedrosa.

Estes jogos sagrarão os campeões de 1933.

—

O The Rio de Janeiro Country Club fará realizar hoje, em disputa do seu campeonato interno, em suas quadras as seguintes partidas:

Singles, scratch, de cavalheiros: José de Verda x R. F. de Mello.

Vencedor do match I. J. Nogueira-M. Kallevig x G. Machado.

H. Minon x O. de Freitas; O. Portella x G. Menezes; P. S. Costa x J. Cabot; J. Willemsens x A. Castello Novo.

Doubles, scratch de cavalheiros — A's 4 horas da tarde — J. Cabot e M. Kallevig x F. Paulino e R. F. Mello; L. Bukowitz e G. Machado x O. Freitas e O. Portella.

G. S. F.

OS PARANAENSES JOGARÃO O CAMPEONATO BRASILEIRO

O conselho director da Federação Paranaense de Desportos, em reunião realizada hontem, e com a presença da maioria dos seus directores, resolveu participar do Campeonato Brasileiro do corrente anno.

O FOOT-BALL NA CAPITAL DO ESPIRITO SANTO

A Associação Viminas de Sports abateu o Americano por 5x0

Realizou-se domingo, em Victoria, um grande jogo amistoso entre os quadros principaes do Americano F. C., vice-campeão local, e da Associação Viminas de Sports, saindo, este ultimo, vencedor por uma contagem esmagadora de 5x0.

O resultado desse match causou surpresa ao publico sportivo de Victoria. E' que todos julgavam o Americano em condições de offerecer resistencia poderosa "eleven" auri-negra.

De facto, havia motivos para isso. Tratava-se de um conjunto reconhecidamente forte e que no domingo anterior conseguira empatar com o campeão do corrente anno, o Victoria F. C.

A Viminas venceu. A victoria foi justa porque o seu quadro demonstrou visivel superioridade sobre o adversario durante toda a luta. Entretanto manda a justiça que se diga a verdade: o Americano fracassou quasi que totalmente.

No "onze" alvi-negro apenas um homem não se viu contagiado pelo mal dos seus companheiros: Nilo. Foi o arqueiro de sempre: agil, seguro, opportuno, elegante.

Uma das maiores figuras no grammado foi, sem duvida, o "center" Euziquio Vieira cuja actuação efficiente veio demonstrar que Rebolo — esse meia-direita profissional do Bomsuccesso — não está fazendo falta á Viminas. Euziquio é, no momento, o mais perfeito centro-avante capichaba. Domina a bola com uma facilidade notavel. Além disso, é um optimo distribuidor e excellente arrematador.

Apreciando todas essas qualidades do atacante viminense, foi que Alfredo Sarlo andou com justiça incluindo-o no seleccionado espirito-santense que terá de intervir no proximo campeonato brasileiro.

Na preliminar o segundo quadro da Viminas derrotou o do São João por 2x0.

Foram estes os teams principaes:

Viminas: — Pechato, Segovia e Manoelino; José, J. Paulo e Pereira; Romualdo, Balla, Euziquio, Piauhy e Antonio.

Americano: — Nilo, Abreu e Alvarenga; Wilson, Rosindo e Chrispim; Lulu', Lauro, Adaucto, Jeronymo e Dilermando.

Sob a direcção do sr. Alfredo Sarlo, technico da L. S. Esp. Santense, o jogo foi iniciado ás 3.40 horas. Dois minutos após, valendo-se de uma confusão na área americanista, originada por um corner de Alvarenga, Balla arremata com violencia; Chrispim, desastradamente intervem na bola que o foward viminense shootara para fóra, collocando-a no seu proprio arco. Foi assim o primeiro goal da Viminas.

Novo ataque dos auri-negros. Euziquio, apoderando-se da bola, dribla Rosindo e Alvarenga e, ao penetrar na área adversaria, arremata violentamente, fazendo o segundo goal do seu team.

O Americano tenta reagir, mas a defesa auri-negra está segura; João Paulo auxilia o ataque e a zaga rebate firme.

O primeiro tempo é encerrado com a vantagem de 2x0 para o Viminas.

O jogo é reiniciado. A Viminas continua jogando melhor. Seus defensores actuam com relativa segurança, não permittindo arremates ao arco de Pechato; sua linha "trança" admiravelmente, obrigando a defesa americana a uma "gymnastica" ininterrupta.

Numa avançada pela esquerda, Piauhy consegue fazer o terceiro goal da Viminas.

Logo após a conquista de Piauhy, Euziquio, driblando quasi toda a defesa adversaria, manda a bola á rede, marcando o quarto ponto.

J. Paulo entrega a pelota a Balla, este, mesmo perseguido por

Jeronymo e Alvarenga, faz estremecer a rede americana, fazendo o quinto goal da tarde; terminando o jogo com o resultado de 5x0, favoravel á Viminas, que, com essa victoria, conquistou a linda taça "Americano".

Athletismo

A AMEA REALIZA HOJE ELIMINATORIAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Os athletas inscriptos

Afim de completar a selecção que vae represental-a no Campeonato Brasileiro de Athletismo, a A. M .E. A. levará a effeito hoje na pista do Forte do Vigia, ás 8 horas e 45 da manhã, mais as seguintes eliminatorias:

100 metros — Mario de Carvalho e Manoel Miranda.

400 metros — Oliveiros Braga — Edgard Domingos de Souza — Manoel Simplicio de Andrade — Mario de Carvalho — Manoel Miranda.

Peso — Geraldo Eugenio da Silva —Pedro de Araujo Junior — Feliciano Primo Pereira — João Guimarães.

O CAMPEONATO DE ANIMAÇÃO

Transferido para o dia 3

O director geral do departamento autonomo de Athletismo da A .M. E. A., resolveu transferir para o dia 3 de dezembro vindouro a realização do Campeonato de Athletismo de Animação, que estava marcado para hoje.

ESCOTISMO

O dr. Affonso Penna Junior, leader da unificação, presidirá hoje a solennidade da commemoração do primeiro anniversario do Club de Chefes Escoteiros do Brasil

O ANNO PROXIMO, EM QUE A CIDADE FESTEJARÁ O SEU CENTENARIO, O ESCOTISMO NACIONAL APRESENTARÁ UMA SÉRIE DE PRECIOSAS ACTIVIDADES

A guarda do Fogo de Conselho da Fraternidade formada pelos escoteiros paulistas, em seus trajes caracteristicos

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil, rompendo um anno sobrecarregado de actividades, vae hoje, solennemente festejar a passagem do seu primeiro anniversario de fundação, no excellente recinto da Federação dos Escoteiros da Light, á rua Figueira de Mello 456.

Presidirá tão importante reunião, que terá inicio ás 3 horas da tarde, o chief-scout do Brasil, dr. Affonso Penna Junior, leader da unificação do escotismo nacional, para tal fim acclamado, na assembléa geral que o Club de Chefes realizou ante-hontem, para eleger a sua segunda directoria, que irá desfrutar a segunda primavera.

O programma de tão importante organização de instructores e escotistas do Brasil, apezar de vasto, em nada collide com os estatutos da entidade maxima. E, como é já pensamento da U. E. B., reconhecer o Club de Chefes Escoteiros do Brasil, como sociedade auxiliadora do progresso do escotismo em nossa terra, julgamos seria uma iniciativa assás elogiavel, effectivar o reconhecimento hoje, no momento em que completa o seu primeiro anno de existencia gloriosa

Melhor que nós, o dr. Armando Souto Maior, presidente dirá aos escoteiros do Brasil, o que realizou durante esse periodo, a aggremiação nascida das chammas do Fogo de Conselho da Fraternidade do anno passado, através a leitura de seu relatorio ao terminar o seu mandato no difficil cargo de presidente.

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil, entre os seus grandes triumphos apresenta a sua revista "O Chefe Escoteiro", apparecida para abrilhantar o 2º Fogo da Fraternidade, cobrindo ao mesmo tempo uma lacuna do movimento, e homenageando o "Correio da Manhã", concorrendo para o mais retumbante exito da concentração da Esplanada do Castello.

Para historiar o Club de Chefes é necessario um compendio volumoso, taes e tão importantes são as suas realizações; que constituem o justo orgulho dos que pertencem ao seu quadro social. Falando no "O Chefe Escoteiro" sobre o Club de Chefes, o 1º tenente Rubens de Lima assim se expressa:

"As arvores mais frondosas, possuem as suas raizes profundas; em contraste, possuem a cupola verdejante, plena de folhas, as quaes reunindo-se, projectam a sombra hospitaleira, servindo de abrigo, ao viandante cansado e tostado pelo sol.

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil, idéa genial de Leonardo Cecilio, está na sociedade como as arvores frondosas na natureza.

Elle surgiu no seio da pleiade dos batalhadores, nascendo da farternidade e destinando-se á servil-a. Dentro delle elle tem de viver.

Esta é a sua raiz principal. Dahi, ascenderá a seiva, alimentando seus membros, — os chefes escoteiros —, para projectar a sombra protectora sobre o movimento que ha de reconhecel-o, por excellencia, como o orgão de articulação entre os mentores do movimento.

Tão profundas foram as bases que inspiraram os seus organizadores, que o Club de Chefes, simples aspiração considerada inexequivel, venceu a onda de apathia, triumphou gloriosamente e agora completa um anno de sadia existencia!

Todos os problemas, em seus estatutos, foram considerados: a assistencia social, o intercambio intellectual entre os chefes a execução de certamens, a formação de Bureaux de Informações para os touristas, secções de leitura; conferencias, certamens, philatelia, carbeiros, etc., formando um conjunto apreciavel de ensejos para que os chefes escoteiros formem entre si vinculos profundos de uma união fraternal.

O club, destina-se a servir aos chefes, trabalhando, lado a lado, com a União dos Escoteiros do Brasil para a grandeza do movimento escoteiro no paiz, sem invadir as suas prerogativas e com a condição de honral-a e diffundil-a.

Armando Souto Maior, o arauto, o presidente dessa possante entidade, deve orgulhar-se por ter vencido a longa jornada e abrir, no segundo anno de vida, com os successos auspiciosos da campanha pela unificação do escotismo, uma phase de trabalhos similares aos que fez até aqui, como bom escoteiro, debaixo de grandes sacrificios.

A esse companheiro, estendamos o nosso sincero amplexo pela effectivação dessa obra, cuja virtude, se funda na fraternidade."

A' festa de hoje, que terá talvez o concurso de algumas autoridades federaes, são convidadas todas as federações e associações desta capital.

A reunião festiva de hoje, terá logar ás 3 horas da tarde, á rua Figueira de Mello 456.

O RESULTADO DA ASSEMBLÉA GERAL DO CLUB DE CHEFES

Foi reeleito para presidente o dr. Armando Souto Maior

Em sua séde á rua do Mattoso n. 125, foi realizada ante-hontem ás 8 1|2 horas da noite, a assembléa geral do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, que elegeu a nova directoria para desfrutar a segunda primavera.

O resultado geral foi o seguinte: Arauto (presidente): dr. Armando Souto Maior; vice-arauto: vice-presidente, Joaquim Ortigão Sampaio; Scriba geral(1º secretario); João Fernandes de Brito; Sub-Scriba (2º secretario), Tenente Rubens de Lima; Guardião, (1º thesoureiro); Euclydes Deslandes; Sub-guardião: (2º thesoureiro) — Carlos de Andrade; Mordomo. (Bibliothecario) — Affonso Augusto Moreira Penna; Paladino (procurador), dr. Carlos Augusto Moreira Guimarães. Director da Revista — Leonardo Cecilio.

Côrte — Gabriel Skinner, David Mesquita de Barros, Comgundes Moreira, Antonio Sezures Junior, Messias Cardoso, Manoel Vieira da Silva, Gastão de Oliveira, Ithibére Deslandes, Roque Policiano Cruz e Corynthio da Fonseca.

A côrte é departamento technico do Club de Chefes Escoteiros do Brasil.

A posse dessa directoria dar-se-á hoje, por occasião dos festejos do primeiro seu anniversario.

O "TERCEIRO FOGO"!

As nossas palavras, como reflexo de uma profunda lealdade, deixam escapar, por vezes, verdades por demais nuas. Isso, porém, se desculpa perfeitamente quando todos se lembram de que é preciso atacar o desinteresse e cultivo no seio da massa, o estimulo, o ardor, a congregação, na execução de determinados objectivos.

Está lançada a idéa do "Terceiro Fogo"! Idéa, sem duvida, genial e que se effectivará seguindo os tramites naturaes do Segundo Fogo!

Falam, entretanto entre os que estão estudando o problema, que antes da ida a S. Paulo dos escoteiros cariocas, o Club de Chefes, vae realizar uma reunião preparatoria, provavelmente em janeiro, no Parque das Aguas Mineraes de Santa Cruz, na Estação de Piedade, nesta capital.

Trata-se como se vê, dos prodromos de um Anno Novo cheio de actividades, com surpresas admiraveis e innegavelmente com horizontes aureos para o escotismo nacional.

As bases para o Terceiro Fogo da Fraternidade e para a Primeira Conferencia Nacional de Escotismo serão estudadas ponderadamente e apresentadas á analyse dos próceres do movimento.

Em cada tropa, em consequencia, seja feita a necessaria propaganda de tão util viagem.

De nossa parte, continuaremos cada vez com maior energia e sempre pensando em servir ao movimento! — (a.) *Rubens de Lima*

Box

TORNEIO SUL-AMERICANO

CHEGARÁ AMANHÃ AO RIO A EMBAIXADA — ARGENTINA —

No vapor "Florida" que chegará amanhã ao nosso porto vem a embaixada argentina de pugilismo para o torneio sul-americano, em boa hora organizado pela

Juan Trillo, boxeador peso mosca

Federação Carioca de Box. Em telegramma da U. T. B. que acabamos de receber nos communicam que são os seguintes os athletas que formam a embaixada dos excellentes cultores da nobre arte:

Juan Trillo, (peso mosca).
Oscar Casanovas, (gallo).
Di Marco, (penna).
Jayme Averzoch, (leve).
Israel Ipinzi (meio-médio).
Alfonso Knopf, (médio).
José Fernandez, (meio-pesado).
Gino Calabresi, (pesado).

O peso mosca Juan Trillo já é nosso conhecido, tendo visitado a nossa capital por occasião de seu regresso das ultimas olympiadas na que teve actuação de destaque. E' um veterano que, com mais de 100 combates soffreu apenas uma derrota no inicio de suas actividades pugilisticas. Foi diversas vezes campeão, sendo reconhecido como invencivel entre os amadores da sua patria. E' lamentavel que tenha por adversario, justamente um dos mais fracos representantes da nossa turma. O peso médio Knopf que já venceu o nosso representante A. Baptista (Carvoeiro) no ultimo campeonato sul-americano realizado em Buenos Aires é um fighter dotado de relevantes qualidades que terá no "Panthera Negra" um dos mais qualificados representantes do nosso pugilismo amador. Sobre os restantes elementos argentinos não temos conhecimentos que nos permittam fazer maiores commentarios, devem no emtanto ser amadores de grande valor desde que vem em representação de um dos mais adeantados centros pugilisticos do mundo.

PROGRAMMA ORGANIZADO PELA FEDERAÇÃO CARIOCA DE BOX

Segunda-feira 20 — De manhã — Chegada e recepção á embaixada argentina.

A' noite — Visita da embaixada argentina á imprensa carioca.

Terça-feira 21 — De manhã — Visita da embaixada argentina á Federação Carioca.

A' noite — Homenagem da delegação argentina á imprensa.

Quarta-feira 22 — De manhã — Chegada e recepção á delegação uruguaya.

A' noite — Visita da delegação uruguayana á imprensa.

Quinta-feira 23 — A' noite — Homenagem da delegação uruguaya á imprensa.

Sexta-feira 24 — Passeio offerecido pela Federação Carioca de Box ás delegações estrangeiras.

UM COMMENTARIO DE BUENOS AIRES

Para que melhor se possa apreciar a qualidade dos amadores que nos visitarão, transcrevemos uma nota que a este respeito publica "El Grafico" de 11 do corrente mez:

"Selecção para o Brasil" — Correspondendo a um convite formulado pelos dirigentes do pugilismo brasileiro, a Federação Argentina de Box organizou a selecção cujo desenrolar está chegando ao seu termo, realizando-se os combates no *Parque Romano*.

A possibilidade de fazer uma boa viagem e de obter, ao mesmo tempo, uma classificação brilhante dentro do amadorismo local, tem feito com que a selecção se caracterize pelo seu culto de amplidão e de qualidade.

Os clubs têm mandado os seus melhores homens ás pelejas eliminatorias e, afóra um ou outro dos boxeadores metropolitanos, tem occorrido neste certamen, o detalhe sympathico e importante que significa a participação dos amadores do interior do paiz, entre os quaes figuram os salteños e cordobezes, o que aliás se presumia.

"Torneios como este constituem uma verdadeira obra constructiva que merece e deve contar com o apoio de todos."

Por este parecer da acatada revista porteña póde-se apreciar da grande qualidade dos pugilistas argentinos que disputarão com os nossos e os uruguayos a supremacia do box amador continental.

COMO VIAJA A DELEGAÇÃO

Buenos Aires, 18 (UTB) — E' a seguinte a delegação de box que representará a Argentina no proximo torneio a ser levado a effeito no Rio de Janeiro, com a participação de brasileiros, uruguayos e argentinos:

Presidente, Alberto Festal; delegados, Eduardo Green Vidal e Esteban Peluffo; trenador, Eugenio Pagani; pugilistas, Juan Trillo (peso-mosca); Oscar Casanovas (gallo); Di Marco (penna); Jaime Averzoch, (leve); Israel Ipinzi, (semi-médio); Alfonso Knopf, (médio); José Fernandez, (semi-pesado) e Gino Calabresi, (pesado).

A delegação partiu pelo "Florida".

OS BRASILEIROS TRENAM — HOJE —

A equipe brasileira, tem se submettido a um regimen severo de preparação. Os technicos deter-

Alfonso Knopf, peso médio argentino

minaram exercicios constantes, um programma methodico que será cumprido á risca. Ainda hoje, os boxeadores brasileiros darão um treno publico, no Stadium Brasil. O ensaio terá inicio ás 5 horas da tarde.

O PROXIMO REAPPARECIMENTO DO BOXER SANTA

O seu adversario, Guilherme Silva

A fórma actual de Santa seria uma incognita para o nosso publico, se o record do gigante portuguez na época em que se conservou afastado dos nossos rings, não fosse conhecido. As performances de um boxeador podem servir de base para um julgamento, mesmo quando as presumpções giram em torno do nome dos adversarios e não se apoiam na observação directa. Tanto mais facil será a analyse, se as actuações offerecem uma mesma physionomia, como acontece no caso de Santa. O que impressiona na carreira do gigante portuguez, na America do Norte, é a regularidade das performances. Poucas derrotas experimentou Santa, na America do Norte, e, todas frente a adversarios de grande classe. Ademais, se reconstituirmos as circumstancias em que se assignalaram esses revezes, comprovariamos a sua falta de expressão. Frente a Carnera, por exemplo, Santa foi derrotado, depois de alguns rounds de combate intenso, com uma séria contusão no joelho, que não só lhe diminuira a efficiencia, como o impedira de se movimentar com desembaraço. A derrota infligida por Max Baer, revestiu-se tambem, de circumstancias irregulares. Santa havia combatido poucos dias antes e, se encontrava, ademais, com a mesma contusão no joelho. No resto, a carreira do gigante portuguez assignala victorias e mais victorias.

Sabbado, Santa reapparecerá enfrentando o uruguayo Guilherme Silva. Trata-se de um boxeador experimentado e, não obstante, na plenitude das suas forças Guilherme Silva, é nada menos, de que o campeão uruguayo de todos os pesos. Ostenta um jogo rapido, de acções effectivas. Dentro do ring, revela uma elegancia de bailarino. Mas isso não impede que o seu punch apresente uma violencia demolidora. Ama os combates de aggressividade intensa e o knock-out.

AS OUTRAS LUTAS

Julio Cezar Fernandez com Manoel Pires e Balthazar Cardoso com Seraphim Cardoso, ela os outros combates da noite. Ambos promettem revestir-se de extraordinaria emoção. O publico vae conhecer Julio Cezar Fernandez, um boxeador de qualidades magnificas. Como se vê, o uruguayo terá, pela frente, Pires. E o portuguez se encontra em grande fórma...

NA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE

Homenagem aos professores Spencer Vampré, Eurico Valle e Edgard Sanches

Hoje, domingo, ao meio dia, os professores da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, offerecerão, no Automovel Club, á rua do Passeio, um almoço aos drs. Spencer Vampré, Eurico Valle e Edgard Sanches, que, [illegible] technico-administrativo, fizeram parte da commissão examinadora do concurso para professor cathedratico de Introducção á Sciencia do Direito.

Serão elles saudados pelo professor Julio Pires Porto Carrero, respondendo o professor dr. Spencer Vampré.

— Amanhã, 20, ás 2 horas da tarde, em continuação das provas de concurso para docencia livre da cadeira de Introducção á Sciencia do Direito, serão arguidos os candidatos bachareis Leopoldo Antonio Feijó Bittencourt e Joaquim Vieira Ferreira Netto. Terça-feira, 21, ás 3 horas, extracção do ponto para a prova didatica desses candidatos.

A epidemia de typho em Arassuahy

Bello Horizonte, 18 (Havas) — O director da Saude Publica declarou não haver recebido nenhuma communicação official sobre violento surto epidemico de febre tyhoide com alguns casos fataes que estaria grassando na cidade de Arassuahy, ao norte de Minas. A noticia propalada a respeito parecia-lhe destituida de fundamento.

CENTRO SERGIPANO

Reuniu-se hontem em sessão ordinaria a directoria do Centro Sergipano, que tem funccionado provisoriamente á rua São oJsé n. 106, 2º (Escola Pratica de Commercio).

Foram tomadas as seguintes deliberações: — que seja installada a séde do Centro á Praça Tiradentes n. 60, terceiro anadr, por proposta do presidente, sr. Amerino Wanick; por proposta do bibliothecario, sr. Antonio Esteves de Freitas, que seja passado um telegramma de congratulações ao interventor, em Sergipe, pela solução favoravel dada pelo governo federal quanto ao proseguimento das obras do porto de Aracaju'; por proposta d orador official, sr. Milton d Assis, que seja officiado ao interventor Augusto Maynard, solicitando a dopção no Estado de Sergipe, dos dispositivos do decreto n. 3.786, de 27 de fevereiro de 1932, do interventor federal, decreto esse que determina a posentadoria com todos os vencimentos, dos funccionarios que soffram de molestias contaogiosas.

A directoria reunir-se-á no sabbado proximo, ás 5 horas da tarde, em sua séde á praça Tiradentes n. 60, terceiro andar.

REVISTAS CARIOCAS

"VIDA AUTOMOBILISTICA"

Acaba de sair o oitavo numero de "Vida Automobilistica". Esse mensario contém, além da collaboração technica, varios aspectos da vida social carioca; publica interessantes reportagens colhidas em Pirahy, nas commemorações de anniversario da cidade; a inauguração da luz electrica da cidade de Barra de Pirahy, instantaneos interessantes das ultimas corridas automobilisticas.

COLLABORAÇÃO

Historia de um coração

Era uma vez um coração de ouro.
Era grande, bom, forte e generoso.
Como uma joia elle era valioso.
E a portadora do grande thesouro.

Uma menina alegre e descuidada,
Ria por tudo e não pensava em nada...

Vieram os annos. Vieram as illusões
Vieram as mais seductoras tentações
O coração de ouro, ingenuamente,
A todos acolheu sinceramente.

Foram perdidas todas. A illusão,
Quando saiu, feriu o coração...

Tendo ficado vazio, o coração,
Veiu morar nelle então, o soffrimento
(Que é o bastardo de todo amor que é
[vão.)
E senhor delle, então, o ciumento,

Cercou-o de scepticismo e de tristeza,
Fel-o descrer da vida em sua belleza.

Na erma estrada da Vida, triste e só
Aconteceu á menina descuidada
O que outróra com a mulher de Loth.
Transformou-se em estatua inanimada...

Todos passaram por ella, indifferentes —,
Falar com estatuas... é gesto de de-
[mente!...

Mas veiu você. Amou a estatua fria...
Nella sentindo debil palpitação,
Foi ancioso, cheio de pura alegria.
Certo de achar em busca do coração...

Achou-o. Não tem dono; é seu. Só-
[mente...
Não sei se é de ouro, como antigamente...

MARION.

O CHURRASCO DE HONTEM

(Continuação da 3.ª pag.)

Cunha pronunciou o seguinte discurso:

"Meus amigos. Quando, ha cerca de dois mezes, esboçastes o proposito de tributar-me esta homenagem, eu me esquivei de recebel-a; forçava-me á recusa a delicadeza do momento, que augmentava os prementes e graves encargos da funcção que exerço.

Mas, insististes na vossa intenção generosa e eu aqui estou para obedecer aos imperativos do affecto.

Se de novo recusasse, — a minha attitude seria uma descortezia aos meus amigos civis e militares e ao glorioso Exercito Nacional.

Aquelles que não me conhecem poderiam tambem definir esta esquivança como covardia, e julgariam que tenho medo de falar.

Mas, aqui está o amigo, para cumprir um dever do coração, e aqui está o patriota, para affirmar em voz alta a verdade.

Quis o honrado governo da Republica associar-se a esta homenagem, promovendo-me, nesta data, á general de divisão.

O seu intuito foi o de recompensar-me, ainda uma vez, pelos poucos esforços que expendi a bem da patria.

Todavia, este gesto, de tão alta significação, sobrepassa os meus merecimentos e as minhas ambições.

Tudo quanto me era licito alcançar, na minha atribulada carreira de homem publico e na minha modestia de cidadão, eu já me ufano de usufruir: é o respeito e a estima dos meus patricios.

Mas, de qualquer maneira, este acto do governo veiu augmentar a minha divida de gratidão para com elle, e ainda mais a sobreexcede a presença do sr. Getulio Vargas a esta festa, com o prestigio excepcional da sua benemerencia publica e das suas inexcediveis virtudes de estadista.

Senhores.

E'-me grato dizer-vos que encaro os destinos do meu paiz com o mais largo a sadio optimismo.

Nutro a certeza de que a Assembléa Constituinte realizará uma obra de organização que ha de corresponder ás nossas melhores esperanças.

Dentro das nossas tendencias organicas, da nossa cultura civica e das nossas impostergaveis exigencias materiaes, ella ha de pôr a nação nos quadros juridicos da ordem.

O nosso determinismo historico refoge aos extremismos alienigenas e ultrapassa a inercia a que se abroquelava esse automatismo de excessos e de erros que provocou e deflagrou a revolução.

A nossa aspiração suprema é a paz dentro da lei: mas esta paz legal só póde ser possivel e duradoura dentro daquellas aspirações nacionaes que resistem aos vicios dos governos e dos regimens e sobrepairam, robustecidas, ao maremoto das revoluções.

Não empacaremos num conservantismo decrepito e condemnado, nem nos deixaremos impellir por um sopro renovador que transgrida os dictames do bom senso nacional.

A ordem e a paz estão neste binomio: juridicidade e pragmatismo.

Por isso, nenhum partido politico, nacional ou regional, será digno deste nome, — se não contiver nos seus postulados a solução daquelles problemas que envolvem as condições vitaes do paiz.

O problema politico, o problema social e o problema economico devem ser e têm de ser, antes de tud e acima de tudo, problemas brasileiros.

E se ha, por acaso, partidos que não se condicionam a esse criterio, — então devemos dizer que o bem supremo da patria está acima dos partidos e ignora a sua existencia.

Em verdade, a nação está numa encruzilhada em que os caminhos se dividem: um leva para a anarchia e para o cáos; outro, leva para o direito, para a justiça, para a ordem, — para a felicidade.

Todas as nações civilisadas possuem um patrimonio politico que é a base de cada uma das suas construcções juridicas; e quando as vicissitudes da hora presente deslocam as nações deste centro de gravidade que é a força invencivel da sua destinação historica, — os soffrimentos, as decepções, os penosos esforços de adaptação e a inquietude visceral e epidemica dos povos destróem ou annullam, no tempo, as vantagens possiveis das fantasias reformadoras.

O mais alto patrimonio politico do Brasil, argamassado com sangue e sacrificios, na successão das gerações que impuzeram a independencia, combateram a Monarchia, fizeram, defenderam e salvaram a Republica — é o liberalismo!

Não me refiro, apenas, a esse liberalismo que se contenta com a participação no governo, — e que os gregos e os romanos tiveram; refiro-me tambem a esse liberalismo que é a liberdade legal do individuo, os seus direitos e garantias, — que os gregos e romanos desconheceram e que é a mais bella conquista da civilização occidental!

O Brasil viverá ainda por muitos annos, sob o pallio e a tutela desse liberalismo que elle mesmo forjou num centenario de autonomia.

Aquelles que tentarem combatel-o e banil-o, estarão servindo aos mesmos interesses inconfessaveis que desencadearam a revolução.

Pois não devemos esquecer, jámais, que os males do regimen que caiu residiam na pratica abusiva do poder: quanto mais o poder garroteava as liberdades publicas e privadas, mais violenta era a reacção popular e mais depressa caminhava a nação para a guerra civil.

E' que, de facto, a Constituição de 91 não possuia um systema de freios e contrapesos para cohibir os excessos do Executivo.

Nella se enfeixavam as mais elevadas e sabias doutrinas liberaes; nella se reflectiam os sentimentos de liberdade e justiça do povo brasileiro; nella tinham sido engastadas as mais nobres conquistas da cultura juridica da humanidade.

Mas tudo isso era um castello sobre a areia, porque o poder era apenas o poder, sem o contrapartido da responsabilidade.

A nação, pois, espera que a segunda Constituinte da Republica lhe outorgue uma Constituição que remedeie esses males e que seja digna do seu passado, do seu presente e do seu porvir.

Assim o espera o povo; assim o esperam as forças economicas, moraes, sociaes e politicas do paiz; assim o esperam as classes armadas.

O Exercito e a Marinha foram sempre o sustentaculo das instituições e só se rebellaram, unanimes, um dia, contra o poder e as suas prerogativas, quando os abusos e os excessos evidenciaram que a sua defesa era o acumpliciamento nos seus convicios.

Hoje, o Exercito e a Armada estão, mais do que nunca, integrados no mesmo pensamento de defender a Republica, purificada na forja da revolução.

A' sua frente está uma officialidade que poderia honrar, pela sua capacidade technica, pelo seu devotamento e pelo seu patriotismo, a qualquer Exercito e a qualquer Armada do mundo.

Quero destacar aqui, com o relevo de uma estima pessoal que só tem crescido ao choque das vicissitudes e das lutas communs, — a dois nomes que são duas glorias das forças armadas do paiz: Góes Monteiro e Protogenes Guimarães.

A Armada já deve ao ultimo todos os beneficios que lhe trouxe a revolução; o Exercito ha de aguardar, por certo, que o primeiro continue a pôr ao seu serviço o enorme cabedal da sua cultura, o brilho da sua intelligencia e as reservas inexhauriveis do seu patriotismo.

Devemos reconhecer, senhores, que o Exercito, á parte a renovação que lhe imprimiu o benemerito governo provisorio, — não teve ainda todas as dotações necessarias ao desenvolvimento exigido pela influencia que sempre exerceu e ha de exercer sobre a historia do paiz.

Nunca as forças de terra tiveram maior amigo do que eu no meio do elemento civil.

Traços profundos de affinidade me ligam ao seu destino.

E' que eu, velho e encanecido pacifista, que sempre fui, — estrenuo defensor dos ideaes de fraternidade humana, ainda assim não desejo e não quero ver o meu paiz desarmado.

Antes propugno por um apparelhamento das forças de terra e mar que seja tão completo, quanto possivel.

Só assim poderemos viver na convicção de que, em qualquer conjetura, o paiz será e estará defendido.

No que respeita especialmente ao Exercito, sempre sustentei, em meio da nossa tormentosa vida politica, que, para conservar-lhe o alto prestigio de outros tempos, bastará obedecer a um estricto criterio de justiça na selecção para o accesso de todos os postos.

Urge, egualmente, escalonar o programma de acquisição de material bellico, visto que os recursos financeiros do paiz não lhe permittem, de uma só vez, um dispendio tão vultoso.

Sobram-nos recursos para tantas coisas vãs, — por que, então, não apparelhar as nossas forças dos petrechos, armas e munições, indispensaveis ao pleno commettimento das suas finalidades?

Senhores.

Não quero terminar este discurso de agradecimento sem manifestar um ponto de vista sincero, definitivo, em que me colloco, ao apreciar a funcção proeminente que têm exercido nas phases agitadas da vida do paiz as briosas e valentes forças estaduaes.

Ouvi, — ainda não ha muito, no Rio Grande do Sul, — da bocca de um bravo e insigne soldado, o general Andrade Neves, chefe do Estado-Maior do Exercito, — a affirmação de que as Brigadas Militares eram forças que, dotadas de bons Estados-Maiores, poderiam, em qualquer emergencia, ser immeditamente empregadas como unidades organizadas, na defesa externa do paiz.

Tenho como perfeita a identidade do meu pensamento com essa affirmação.

Limite-se-lhes, se se quizer, e talvez isso convenha, — a extensão dos armamentos bellicos: nunca, porém, se pratique o erro de reduzil-as a uma funcção meramente policial.

A gloriosa Brigada Militar do Rio Grande do Sul, força auxiliar de primeira linha e de primeira ordem, que em recontros memoraveis, na defesa das instituições e da Republica, dentro e fóra do Rio Grande, de um extremo a outro da patria, se cobriu de laureis, — preferiria que a dissolvessem ou mesmo que a extinguissem, a ver-se diminuida nos seus brios e maculada nas suas tradições.

Senhores.

Attingimos ao momento culminante da revolução.

Já se respira no paiz outra atmosphera, mais vivificada e mais pura.

Ao lado de um poder de facto já temos um poder de direito, como duas expressões vivas, energicas e fecundas do mesmo anceio de prosperidade e de aperfeiçoamento que anima a nação.

Reaffirmo, senhores, a minha esperança na serenidade, na sabedoria e no patriotismo da Assembléa Constituinte."

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 91, em 18 de novembro de 1933:

2.688	200:000$000	Bello Horizonte.
22.115	10:000$000	São Paulo.
17.805	5:000$000	Rio.
1.831	2:000$000	Rio.
14.988	2:000$000	São Paulo.
12.524	1:000$000	São Paulo.
9.658	1:000$000	São Paulo.
11.588	1:000$000	Rio.

E mais 10 premios de 500$, 20 de 200$, 50 de 100$ e 1.280 de 50$.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 40$000.

DECLARAÇÕES

UNIÃO GERAL DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª Convocação

Communico aos srs. associados que sexta-feira, 24 do corrente mez ás 20 horas, em nossa séde á rua 1º de Março n. 8, 1º andar, se realizará a Assembléa Geral Extraordinaria, em 2ª convocação da que deixou de se realizar hontem, 17, por falta de numero, para reforma dos Estatutos. Só poderão tomar parte na Assembléa os associados quites ou que se quitarem no momento.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1933. — O 1º secretario, Emmanuel Dermeval da Fonseca.

(K 23627)

Inspetoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas, amanhã, 20, as seguintes relações de:

COUPONS: 2.012 a 2.030.

CAUTELAS: 738, 751 a 769.

Observadas as disposições já publicadas

Rio, 19-11-933. — Arthur Felicissimo, director.

(K 23639)

Declaração bastante que faz o abaixo assignado ao snr. Marciano Bonifacio Pinto

que a Ceramica "Santo Antonio", em Affonso Arinos, com todas as machinas e 4 (quatro) casas do Alto Vermelho, Rua Lino de Mattos, com os respectivos terrenos aforados á Casa de Caridade, que foram compradas pelo Snr. Marciano Bonifacio Pinto ao Snr. Carmelo Savino e sua mulher e de tudo o mais que a mesma pertence [illegible] Ceramica [illegible] dos [illegible] 13 de Novembro de 1933. [illegible] Padre Antonio Rossi. — Reconheço a letra e assignatura de Padre Antonio Rossi. — Entre Rios, 13 de Novembro de 1933. Em testemunho T. R. de Vendas. — Arthur de Toledo Ribas 13-11-33.

(K 23564)

MARIO RAPHAEL declara que desta data em diante assigna-se Mario Raphael Paladino.

(K 21888)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. 2.º T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar. Sala 106. — Telephone 3-5653.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187-7º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0143 e esc. 3-5723.

Dr. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 3.º, sala, 1 — (Elevador). — Telephone 3-0650.

Hahnemann Guimarães e Antonio Guedes — communicam que mudaram seu escriptorio para Avenida Rio Branco nº 91, 6º andar, salas 5 e 7. Telefone 3-4227.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701 (2-8086).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 86, Leme. Tel.: 7-3300.

Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 38, s. 34. 2-9755 e 8-1830.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 8-0575, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-5º and. Sala, 9. Das 2 ás 5 hs, Tel.: 3-8684.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — Tel. 2-0443.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4863.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48; 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração, apendice, etc. 30$000 á Dentarias, 6|6 10$000. Diagnostico immediato. Fone 2-1525.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 15 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna 182. T. 6-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Secção de Maternidade independente. Director: Dr. Bento R. de Castro.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro. — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes. Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

Sanatorio de Convalescentes — Tratamento da Tuberculose — Diarias: 10$000, 15$000, 20$000. Dr. Senna Figueiredo — Barbacena — Minas.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 3781. — Recebe pedidos para o interior.

Dr. João Pedro — Rua Rodrigo Silva, 7 ás 16 horas.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1|3). — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 98 Assembléa, sala 53, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3.º. Tel. 3-3500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 3 ás 4.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1223.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7213. Res.: Av. Atlantica, 654. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 85, (4 ás 6), 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 3-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-3º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

Dr. Altamiro Oliveira — Chefe da Maternidade. H. D. Pedro II. R. Chile, 25.

Dra. Elise Oehlke — Formada na Allemanha e no Rio, Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. T. 5-2414, das 2-5 hs. Molestias das Senhoras. Corrimentos, Syphilis, Operações.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6499.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0708).

Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 1|2 ás 6 1|2. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3º. T. 3-0381. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.

Dr. Marinho Rego — 7 Setº. 94. 1º and. S. 5, 3 ás 6. T. 6-3156.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José 84, 3º., das 3 ás 5. (2-8133).

Dr. A. Tourinho — (9 e 18 hs.) Alc. Guanabara, 26. 2-2748.

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe da clinica do prof. Paul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat hosp. Berlim e Vienna). Pça. Floriano n. 55, 2 ás 6. 2-0425

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 5 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

(43444)

ACTOS RELIGIOSOS

Eduardo Rodriguez Campos

✝ O Banco Hespanhol do Brasil, Cámara Oficial Española de Comercio e Industria, Sociedad Española de Beneficencia, Centro Gallego, Cruz Roja Española, Refugio para el Español Desvalido e os funcionarios do Banco Hespanhol do Brasil, convidam os seus amigos e a Colonia Espanhola em geral para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso de sua alma será rezada na Igreja de São José no dia 21 do corrente, ás 9 ½ horas.

(K 22329)

Maria José Leal Jourdan Borges Fortes

(ZEZE')

(5º anniversario de seu fallecimento)

✝ Sua familia, ainda esmagada sob o peso da imensa dôr por que passou com o seu fallecimento, manda rezar missa em sua intenção, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na Basilica de Sta. Therezinha (R. Mariz e Barros). Convida, para esse ato de religião, seus parentes e amigos.

(K 21911)

Candida Seabra do Amaral

(VIUVA ALIPIO DO AMARAL)

✝ Sua familia convida todos os parentes e amigos, a assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso da alma de sua tão querida e inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia, CANDIDA SEABRA DO AMARAL, mandam rezar na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas. Antecipa agradecimentos.

(K 24405)

Candida Seabra do Amaral

(Viuva Alipio Augusto do Amaral)

✝ Asolpho Augusto do Amaral e seus irmãos, muito gratos a todos que os confortaram, quando do fallecimento de sua querida Mãe, convidam para a missa de 7º dia que pelo descanço de sua alma, será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, (capella de N. S. das Victorias) ás 10 e meia horas, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente.

(K 24488)

Anna P. Santos Moreira

✝ Roberto Seixas Corrêa, senhora e filhos, Sergio Seixas Corrêa, senhora e filhas, Maria Elisa Gaspar da Rocha e filhos, Luiz Loureiro, senhora e filho participam o fallecimento em Petropolis de sua mãe, sogra, avó e convidam para o enterro que sahirá hoje, domingo, ás 14 horas da rua Monsenhor Bacellar 125 para o cemiterio da mesma cidade.

(K 24407)

Adelino José Vieira

✝ Maria Candida Vieira e seus filhos Laura Sá e Maria Uchôa e seus genros, capitão Armando Uchôa Lino Sá, Oreste Rapozo e netos participam o fallecimento de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, e convidam todos os amigos e parentes para o enterramento que se realizará hoje, 19, ás 17 horas, na rua Visconde de Itamaraty, 113.

(K 23675)

Maria de Almeida Giffoni

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Pharmaceutico Francisco Giffoni, seus filhos, noras, genro, cunhados e demais parentes, convidam os seus amigos para assistir á missa de 1º anniversario de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e irmã, MARIA DE ALMEIDA GIFFONI, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, confessando-se gratos aos que comparecerem.

(49936)

Consuelo de Miranda Bastos Dias

(Viuva Bastos Dias)

✝ Philomena Bastos de Mesquita Telles, João Carlos de Mesquita Telles, Helena Miranda Silveira Carvalho, Mario da Silveira Carvalho, filha e genro e primas participam o fallecimento de sua querida mãe, sogra e prima CONSUELO DE MIRANDA BASTOS DIAS, hontem, ás 15 horas, convidando os demais parentes e amigos, para acompanharem o seu enterro hoje ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista, sahindo o feretro da rua Buarque de Macedo n. 54

(K 24507)

José Aureo Monjardim

(FALLECIDO EM VICTORIA)

✝ Bolnha Monjardim Pereira da Cunha e filha, Pedro Pereira da Cunha e familia, Ivan Pereira da Cunha e familia convidam aos parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia do seu querido irmão e tio, JOSE' AUREO MONJARDIM, que fazem celebrar na egreja do Rosario, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem.

(K 22800)

Dulce de Magalhães Soledade e Mercaldo Neder

(ANNIVERSARIO)

✝ Dr. J. Mercaldo Neder e filhos, Viuva Commandante Soledade e familia, Salomão Neder e familia convidam as pessoas amigas para a missa que mandam resar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja S. José (rua da Misericordia). Desde já confessam-se agradecidos.

(K 23582)

Mathilde Raposo Duque Estrada Meyer

(7º DIA)

✝ Porthos Duque Estrada Meyer e filhos, Nilo Raposo, senhora e filho, Dr. José Brandão Filho e senhora, Eduardo Fontenelle, senhora e filho, Athos Duque Estrada Meyer e senhora, Viuva Martins Costa, filhos e netos, Emojardim, senhora e filhos, Oldemar Murtinho, senhora e filhos e Amelia Barros, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam na dôr pela perda da sua querida e inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, MATHILDE RAPOSO DUQUE ESTRADA MEYER e, convidam para assistir á missa de 7º dia que será rezada ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos.

(K 24167)

Emilia Rosa Pinho da Fonseca

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Eduardo Pinto da Fonseca, filhos, noras e netos, José Aurelio Affonso, Manoel Pinho Junior, esposa, filhos e genro e José Pereira da Silva, convidam aos parentes e amigos de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, para a missa do primeiro anniversario, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Luz, rua D. Anna Nery. (Estação do Rocha). Agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião.

(K 24397)

Antonieta Lima de Souza Marinho

✝ Viriato Cunha fará celebrar missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pela bonissima alma da esposa do seu presado amigo e ex-companheiro Manoel de Souza Marinho. Grato ás pessoas amigas que se dignarem assistir a este acto.

(K 24277)

Fortunato Alves de Souza

✝ Maria Calandrini Kauffuss Alves de Souza, viuva Vasco Jardim (ausente) e filhos, Fortunato Calandrini Alves de Souza e senhora, Wladimir Alves de Souza, Ruth Alves de Souza, Edgard Alves de Souza, senhora e filho (ausente) Rachel Alves de Souza, Wanda Alves de Souza, Adolpho Calandrini Alves de Souza (ausente), Dr. Lauro da Silva Rosado e senhora, Dr. Iberê de Vasconcellos Bernardes, senhora e filho, profundamente sensibilisados agradecem a todos os parentes e amigos que manifestaram o seu pezar pelo fallecimento de seu inesquecivel marido, pae, sogro e avô, FORTUNATO ALVES DE SOUZA e novamente convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas.

(K 24375)

Dr. Dagmar Lima da Fonseca

(Victima do desabamento occorrido no Hotel do Oéste, em S. Paulo)

(PRIMEIRO ANIVERSARIO)

✝ Paes, irmãos e mais parentes convidam as pessoas de suas relações e as que lamentaram a prematura e tragica morte do saudoso DAGMAR LIMA DA FONSECA para assistir á missa de primeiro aniversario, que por sua alma será rezada depois de amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja N. S. do Carmo (R. 1º de Março), antecipando os agradecimentos.

(K 23615)

Eduardo Rodrigues Campos

✝ A viuva Gracia Garcia Rodrigues, os filhos, genros, noras, netos e sogro de EDUARDO RODRIGUES CAMPOS, penhorados agradecem a todas as pessôas que enviaram pesames e acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô e genro, e de novo os convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma será rezada ás 9 1|2 horas, depois de amanhã, terça-feira, 21 do corrente, no altar-mór da egreja de S. José.

(K 23619)

Antonieta Lima de Souza Marinho

✝ Manoel de Souza Marinho, filhos, irmãos, cunhado, sobrinhos e demais parentes agradecem profundamente a todas as pessôas que os confortaram antes e depois do fallecimento de sua esposa, mãe, irmã, cunhada e tia ANTONIETTA LIMA DE SOUZA MARINHO e convidam para assistir á missa de 7º dia que em sufragio de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente.

(K 2232738)

General Benjamin Liberato Barroso

Sua familia, impossibilitada de agradecer pessoalmente ás pessoas que enviaram corôas, flôres, cartas, cartões e telegrammas e compareceram ao enterro e missas do seu saudoso Chefe, vem por este meio manifestar sua eterna gratidão.

(K 24394)

Antonieta Lima de Souza Marinho

✝ Paulo de Almeida Lopes, senhora e filhos profundamente penalisados com o fallecimento de sua bôa Comadre e amiga ANTONIETTA, fazem celebrar uma missa em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (altar de N. S. das Dôres).

(K 22739)

Agradecimento

Olyntho Nogueira e a sua esposa Edith Nogueira, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas amigas que lhes trouxeram conforto nos rudes golpes por que veem de soffrer, o fazem por este meio, confessando-se eternamente gratos.

Rio, 18|11|933. (K 22803)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Bonvista — Rua 1º de Março, 47.

Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.

Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.

Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|4.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 42.

CORREIAS PARA TRANSMISSÃO

Fabio Bastos & Cia. — 81, Visc. Inhaúma.

A. W. Vesey & Cia. — 197, Quitanda.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.

Pilulas do Abbade Moss.

Pilulas Vitalizantes.

Urodonal.

Bromural "Knoll".

Elixir 914.

Mastruço Creosotado.

Eurythmine Delan.

Biotonico Fontoura.

Agriodol.

Emulsão de Scott.

De Faria & Cia. — S. José, 74.

Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo, 30.

DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 90.

F. R. Moreira & Cia. — Av. Rio Branco, 107.

Paul J. Christoph Co. — 98, Ouvidor.

FORMICIDAS

Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson. Inc. — Buenos Aires, 70-3º.

Viuva Quaresma — 71, S. José.

LUVAS E BOLSAS

Luvaria Guedes - 14, Uruguayana.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.

F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.

Mundo Loterico — Ouvidor, 133.

Loteria Federal do Brasil.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.

A Capital — Av. Rio Branco.

Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11|13.

Exprinter — Av. Rio Branco, 57.

Lloyd Nacional - 20, Av. R. Branco.

PENHORES

Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Casa Hermanny — G. Dias, 60.

Sabonete Eucalol.

Petrolina Minancora.

Loção Brilhante.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 182.

Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.

Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.

Sul America — Ouvidor, esq. Quitanda.

TURBINAS HYDRAULICAS

Herm. Stoltz & Cº. — Av. Rio Branco, 66.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

TERRENOS

Em Santa Thereza — Panorama deslumbrante sobre a Gloria e bahia Guanabara a tres minutos da Avenida Rio Branco.
Botafogo — Palacete em centro de vasto jardim, na rua Marquez de Abrantes, perto do mar.
Cattete — (Novecentos metros quadrados em vinte de frente) — Optima situação para predio de apartamentos. Na rua Santo Amaro.
Villa Isabel — Rua do Vde. de Santa Isabel em pequeno lote para residencia de familia.
Circular da Penha — Uma magnifica area com 5625 metros quadrados na Estrada Braz de Pina.
Preços de occasião
Moraes Pires & Cia. Largo da Carioca — Edificio Carioca sala 420 — Telephone 2-3742.
(K 22811)

A SAUDE PELAS ONDAS

Collares e Cintos oscillantes. Peça explicações e a Brochura que enviarei gratuitamente. Agente no Brasil — RAUL COTELLO, rua Buenos Aires, 79, 2º and. Tel. 3-4364. Caixa postal 1298 — Rio.
(K 22799)

VIAJANTE VENDEDOR

Brasileiro, competente, falando inglez, francez, hespanhol e um pouco de allemão, procura emprego. E' energico, offerecendo boa opportunidade a importantes companhias para vendas ou fiscalisação. Cartas no escriptorio deste jornal para V. V. X.
(K 22809)

OURO VELHO

Pago o melhor preço da praça. Joias brilhantes e cautelas grande comprador. A CASA DO OURO — Ouvidor, 93.
(K 22808)

SRS. CAPITALISTAS

Corretor de hypothecas, dando as melhores referencias sobre á sua pessoa, tendo sempre em mão optimas hypothecas, pequenas e grandes, em todos os bairros, precisa de CAPITALISTAS, que queira colocar a 10 °|° ao anno, sobre todas as garantias. Cartas para escriptorio deste jornal Sebastião.
(K 22807)

ENGENHEIRO

Proprietario de immoveis, inclusive força hydraulica para 600 K. W. h., deseja entendimento com pessoa idonea e relacionada para organização de empresa industrial. Dá-se remuneração. Carta a F. Arystio nesto jornal.
(K 22796)

Blocos para Folhinhas 1934

(MIGNON — MEDIO — COMMERCIAL) — Vendas por atacado. O. Côrtes, Botelho & Cia. Rua Buenos Aires, 145. Tel. 3-5108.
(K 22798)

O professor Austregesilo

Participa a mudança do consultorio para a rua Alcindo Guanabara 15-A., 3º andar. (Edificio Vaz).
(K 22795)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Comte. Frat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4.
(K 22793)

TANGO ARGENTINO

Danse de salão aulas diariamente. Pela unica professora Sra. Keller-Ais praia de Botafogo 412. Tel. 6-0950.
(K 22792)

VERDADEIRA FELICIDADE

Sentem todos aquelles que compram essencias em nossa casa — Vendemos qualquer quantidade *Casa das Essencias Garantidas. Rua dos Andradas, 58* — Junto á Chapelaria Agostinho.
(46242)

Doentes do Estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção de "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.
(47104)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59, loja.
(46224)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74, Rio.
46298)

EXTRA LARGE ROOM

Unfurnished, in comfortable English family house, with all convenience, Pr. Botafogo 412. Tel. 6-0950.
(K 22791)

Cilindro para Padaria

Vende-se perfeito preço barato para desoccupar logar, rua General Pedra, 15, loja.
(K 22786)

TIJUCA

Aluga-se confortavel vivenda para familia de tratamento. Tem pomar e está situada na rua Aguiar 66 — aberta das 8 ás 10 e 13 ás 16 horas, onde se informa.
(K 22783)

Agentes no Interior

Acceitam-se para artigos uteis e de novidade. Respostas, indicando referencias, a K. & Co., Caixa 1972, Rio.
(K 23584)

Casa em Copacabana

Aluga-se, mobiliada, familia tratamento, tres mezes, Avenida Atlantica 994. Trata-se na mesma.
(K 23589)

VENDE-SE

O predio da rua Barão de Guaratiba n. 231, com entrada tambem pela rua Goytacazes n. 14 no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento. A' venda será ajustada com facilitações de pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella das 10 ás 11, ou das 15 ás 16.
(K 24263)

Vae a S. Lourenço

Hotel Sul America. Optimo tratamento, dirigido pela familia Garrido, inf. tel. 5-1207, ou 6-0689. Sr. Manoel.
(K 22590)

FALTA DAGUA ?

Aproveitem agua existente no subsolo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico que nunca falha*, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do solo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje
ENG. ERNESTO WEIKERS
Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta
(K 20700)

SENHORA

Desejaes ser elegante? Mande tingir vossos sapatos, luvas e bolsas na Av. Passos 27, 1º and. Unico especialista no genero. Tel. Arthur 26346.
(K 22559)

SENHORA

Não estrague o dinheiro! Faça economia, mandando tingir e concertar vossas luvas, bolsas e sapatos na Av. Passos 27, 1º and. Tele. 2-6346. Arthur, entrega-se a domicilio.
(K 21837)

MARAVILHA

Para tingir em casa bolsas, luvas e sapatos, pedidos a Arthur Meyer. Av. Passos 27, 1º and. em vidros 3.000 cada.
(K 21839)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se confortavel casa com 6 quartos 3 salas e mais dependencias para familia de tratamento. Para ver e tratar na Avenida Barão do Rio Branco n. 153.
(K 21650)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço muito reconhecida graça obtida. — O. S.
(K 22749)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

CAIXOTARIA BRASIL, tel. 4-4339, orçamentos sem compromisso. General Camara 313.
(K 24128)

BICYCLETAS

Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHELL" não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING-WHEEL" tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL", e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição, 44. Peçam prospectos.
(48424)

Calçado Orthopedico

Hosgemann, optimo e perito em calçados sob. medida. Casa importadora e fabrica artigos orthopedicos, meias elasticas, apparelhos efficientissimos para hernia. Rua Marquez Abrantes, 213, proximo Praia de Botafogo.
(K 23573)

Moveis para Noivos

Vendem-se quasi novos lindos moveis de imbuya folheada. Rua Amaral, 21 — Andarahy.
(K 24196)

CRAVOS Americanos

Um cento 10$ margaridas; um cento 7$ no deposito de cravos á rua São Christovão 189. Phone 8-7092. Entrega a domicilio por 2$000.
(K 23550)

Rua Silveira Martins

Aluga-se para familia, com contrato minimo de um anno, o quarto andar do predio n. 20, com elevador. Não são permittidos cachorros nem gatos. Trata-se na Tabacaria Londres, Avenida Rio Branco n. 144.
(K 23549)

OPTIMO TERRENO

Vende-se na rua Barão de Mesquita 56 medindo 12 x 35, todo murado prompto para edificar 3 minutos distante da rua S. Francisco Xavier. Trata-se 1º Março 84, 1º Sr. Legey. Telephone 3—4549.
(K 24198)

PIANO NOVO

Vende-se um luxuoso, de reputado fabricante allemão, Negocio de occasião. Rua da Assembléa 106, 1º andar.
(K 23572)

Verão na Urca

Aluga-se bungalow mobiliado por tres mezes ou mais. Ramon Franco 104.
(K 23558)

RADIO VICTROLA

Vende-se á vista ou a prazo, custou 5:800$000, vende-se com 50 °|° de abatimento 6 mezes de garantia. Ver e tratar á Avenida Salvador de Sá 88. Teleph. 2—2925.
(K 21245)

DETETIVE — ALBANO

Investigações em sigilo. Só acceita pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º Tel. 2-3494 — ALBANO.
(K 24235)

Automoveis á venda

Buik marquete novo; facilita-se o pagamento, preço 8:000$000; Nash 400 especial pouco uso á vista 4:500$000; preço unico. Ver Av. Salvador de Sá 88. Tel. 2-2925.
(K 24246)

Folhinhas para 1934

Melhor sortimento e melhores preços na "A' Industrial Paulista" Rua Visconde de Itauna n. 193. Tel. 4—2437.
(K 23026)

SELLOS

Compre Collecções universaes, pago as bem, Gurman Santos. (Philatelista). Ouvidor 114 loja.
(K 24145)

OURO

PAGA-SE ATE' .. 12$500
O melhor preço sobre joias velhas e cautelas.
"A CASA DO OURO", Ouvidor 93.
(K 23668)

Piano por 25$!

Afino e concerto; afinação 15$ mato cupim" 15$. Pereira T. 4-0985. Compro, lustro e encaixoto e harmoniuns.
(K 24134)

PIANO STEINWAY

Vende-se um novo, preço baratissimo Av. Rio Branco n. 128.
(K 23065)

MADEIRAS

O maior stock — preços para liquidar — serradas, apparelhadas e em grosso. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba. Imbuia em forro para marceneiros. Tacos, assoalhos e forros apparelhados. Rua Barão de Iguatemy, 60 Praça da Bandeira, no Mattoso.
(K 20692)

Bungalow - Andarahy

Vende-se em linda rua, antes da rua Uruguay, de um só pavimento, com omnibus e bondes á vinte metros. Tem 3 espaçosos quartos boa sala e etc. Preço unico e urgentissimo: 32:000$. Facilita-se. Para ver e tratar tel. 3-4748.
(K 22779)

RELOGIO DE PONTO International

Vendo perfeito e muito barato. Rua Soares Cabral 3, com Arnelias.
(K 23579)

SORVETEIRA

Vende-se belissima peça, 8 furos com batedeira em fino marmore, completamente nova com grande reducção de preço e facilidades de pagamento. — Trata-se na rua Buenos Aires 120, photographia.
(K 23586)

FLAMENGO

Vende-se o predio de construcção moderna á rua Senador Correia n. 14, perto do Largo de S. Salvador. Informações no local.
(K 24275)

BOTAFOGO

Vende-se optima casa perto da praia Tratar em General Polydoro 91, III, das 10 ás 12.
(K 22736)

Dormitorio de Luxo 10 peças ... ... 1:200$000
Sala de Jantar de Luxo 12 peças ... ... 1:200$000

CASA VIENNA

RUA VISCONDE DE ITAUNA, 137
K 23432)

Aluguel e venda de predios

Alugam-se e vendem-se optimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA THEREZA, LEBLON e MEYER, Informações pelo telephone 4-6065 - ramal 26, ou pessoalmente á Rua do Ouvidor n. 90-1 and.
(49636)

INJEÇÕES — POSTO AVENIDA

Atende, sob responsabilidade medica, ao serviço especial de injecções intramusculares e endovenosas, para ambos os sexos. Preço e demais informações pelo telefone 2-6634. Av. Rio Branco (Casa Rio Grande) 183, 5º andar, sala 506, das 7 ás 11 horas, diariamente.
(48234)

PALACETES COPACABANA

Vendo um no posto 2, com 5 quartos, hall, 3 salas, garage e dependencias; outro no posto 5, com 5 quartos, 3 salas, hall, garage, dependencias; outro no posto 7, com 4 grandes quartos, 3 salas, varandas, garage e optimas dependencias. - Preços razoaveis e informações com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).
(K 24589)

ITAIPAVA

HOTEL FONTES
PROXIMO A' EGREJA
Diaria modica. Bom passadio. Quartos com agua corrente. Não se aceitam doentes — Telephone 4—J—31.
(K 22702)

LEILÃO DE LIVROS

Aos livreiros e revendedores de livros do interior do Brasil. Estamos fazendo leilão de 35 mil livros dos melhores escriptores nacionais contemporaneos. Enviamos catalogo illustrado gratis. Pedidos a Arturo Vecchi. Rua Pedro Alves 179 e 181 — Rio de Janeiro.
(K 22415)

ALBUMINOL

Especifico Albuminurias e dissolvente maximo acido urico.
(K 23163)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realisa e Gastrion que dá apetite superalimenta e fortalece.
(K 23165)

Precisa-se Coleteira

Competente dirigir officina casa importadora elastico e fabrico artefactos borracha. Pequeno ordenado, mas tambem commissão, Marq. Abrantes 213.
(K 23573)

MADEIRAS

de todas as qualidades, serradas e apparelhadas. Tacos M2. desde 6$500; Pranchões de Cedro M3. desde 300$; Toras de Sucupira M3. desde 200$. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira.
(K 24280)

Miroflex 6 1|2 x 9 — Compra-se

Em perfeito estado e com pouco uso, lente 1:4,5. Cartas com preços e onde pode ser vista a machina endereçados a L. B neste jornal.
(K 24262)

Pensão Buenos Aires

Confortaveis salas e quartos mobiliados exclusivamente para familias. Cosinha de 1ª ordem com agua corrente em todos os quartos e a 30 metros do Posto banho Guilart 23, Leme.
(K 22742)

TACHYGRAPHIA

Aulas particulares. Ensina-se por methodo rapido. Telephone 7-3507.
(K 24351)

OURO

Cobre-se a melhor offerta do Mercado
55, RUA DO OUVIDOR, 55
(47682)

Escriptorio no Centro

Aluga-se o optimo 3º andar da rua Theophilo Ottoni n. 41, servido por elevador. Chaves na loja, onde se trata.
(K 23146)

CENTRO COMMERCIAL

Dois solidos predios á rua Sete de Setembro ns. 184 e 186, proximos á Praça Tiradentes — Paladio, autorizado por alvará judicial, venderá em leilão, terça-feira 5 de Dezembro de 1933, ás 16 horas
(K 24249)

PENSÃO SELECTA

Alugam-se optimos quartos de frente, mobiliado, com pensão, a rapazes, por 180$000 mensaes. Rua do Ouvidor, 53 2º andar.
(K 24252)

CHACARA

Vende-se, com grande casa de moradia, tendo 10.000 ms2. appr. Entrada pela Av. Amaro Cavalcanti, antes e proxima á Estação de Engenho de Dentro. Tambem serve para construcção de avenidas para renda. Muito perto do bonde e do trem. Informações com Junqueira e Cia. Ltda., á rua da Quitanda 113, 1º.
(K 22747)

DETECTIVE — LIMA

Só aceita investigações privadas com sigilo absoluto. SR. LIMA, rua da Carioca 50, 1º, sala 5 (9 ás 11 e 2 ás 6).
(K 24131)

MADEIRAS SERRADAS E APPARELHADAS

Liquida-se grande stock de madeiras importadas directamente, por preços baratissimos como sejam: assoalhos de Peroba a 6$000; pernas a $650; forros a 3$200; ripas de Peroba para telhas a $180, e muitas outras peças tratando-se de material perfeitamente novo; Vendas exclusivamente a dinheiro, directamente ao consumidor. Rua Barão de São Felix n. 148, entre a estação D. Pedro II e o tunel João Ricardo.
(K 22193)

Essencias francezas

Vende-se de diversos fabricantes, litros e 1|2 litros á rua S. Bento 10.
(K 20720)

Apartamentos - Botafogo

Acabados de construir com 7 peças encerados, agua corrente quente e fria, condutor de lixo etc., ver á rua Victorio da Costa 59 61. Preço 400$000, tratar com BEHRING. Alfandega 90 1º.
(K 24250)

Copacabana - Casa nova

Vende-se por 85:000$, toda de pedra, acabada de construir, á rua Lacerda Coutinho, 29, junto á rua Santa Clara, Está aberta.
(K 23590)

RADIO - G. E.

Vende-se um optimo 8 valvulas. Preço 1:100$. Ver e tratar á rua Humaytá 141, á noite.
(K 24247)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa. D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa, Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar sala 405.
(K 23583)

CORREAS

Vende-se bungalow mobiliado com grande terreno á rua Maria Carolina, 252. Tratar nesta capital telephone 5-2008.
(K 23585)

José Ribeiro de Sá Carvalho

Precisa-se falar com este farmaceutico ou saber a sua residencia. Informações para a Farmacia Corrêa de Araujo. Rua Visconde de Itauna 112 — Rio.
(K 23581)

Machina impressora

Compra-se uma machina de segunda mão para fazer um pequeno jornal. Quem a tiver mande indicação onde pode ser procurada. Rua do Rosario, 135 sob. Tel. 3-3707. Andrade.
(K 23577)

Optima residencia

4 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha e terraço. Avenida Gomes Freire n. 107. Está aberto. Tratar á rua da Quitanda n. 113. 2º andar.
(K 24294)

HUPMOBILE - 8

Particular, vende-se um optimo estado de funccionamento. Licenciado. Preço: 3:000$000. Ver e tratar com o sr. Gentil, rua Alvaro Chaves 41.
(K 22735)

Apartamento no Lido

Traspassa-se o contrato de um luxuoso. Aluguel 700$000 pelo telephone 7-2814.
(K 22748)

EIXOS DE NAVIOS

Vendem-se de 6 a 19 pollegadas de diametro e 5 a 8 metros de comprimento. Rua General Pedra 153.
(K 22767)

CÃO POLICIAL

Vende-se uma legitima da Mandchuria com tres mezes. Tratar. Travessa da Luz n. 28.
(K 24379)

SITIO EM CAMPO GRANDE

Vende-se optimo sitio, com casas para colonos, agua com abundancia, estrada de automovel, 2.000 enxertos de laranjas pera e grap-fruit, local saudavel. Facilita-se o pagamento. Tratar á Avenida Rio Branco n. 9, 1º andar, sala 109.
(K 24284)

APARTAMENTO

Aluga-se confortavel e arejado com 3 quartos, 2 salas, banheiro, e mais dependencias. Ver com o porteiro, á rua Laranjeiras, 72-A.
(K 21902)

Folhinhas para 1934

Acceitam-se vendedores afiançados e com pratica deste artigo. Rua Visconde Itauna n. 193.
(K 23026)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166.
(47686)

OURO

Paga, até 18 gr. Joias usadas — á quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO 22
(46118)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e trasvivel. Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.
(46123)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Aluga-se á rua Candido Mendes, 37 optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Phone 4-6065, ramal 26.
(49627)

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4 com installações de agua electricidade e gaz. Gonçalves Dias 30, 2º andar (elevador). Altos da Casa Hermanny. Tratar na loja.
(48208)

FAZENDA

Fazenda de criação e lavoura, situada na melhor zona da Central do Brasil, a 2 horas de S. Paulo, clima saluberrimo e bellissima vista, á margem do rio Parahyba, com boas e abundantes aguadas, 160 alqueires, grandes pastagens e invernadas, mattas, culturas diversas, engenho de ferro movido á roda dagua, fabrica de alcool e assucar, grande e excellente casa de moradia. Para ver a fazenda e outras informações, dirigir-se á Jacarehy, Ramal de S. Paulo, na rua 7 de Abril 16. Vende-se por preço de occasião, e facilita-se o pagamento. Negocio urgente.
(K 24176)

CASA

Traspassa-se uma de 3 quartos 2 salas bom quintal e mais dependencias situada nas melhores ruas do Rio Comprido a mesma pode ser vista durante domingo qualquer hora. Rua Conselheiros Barros 35.
(K 23669)

BUNGALOW

Belissimo, construido caprichosamente, com materiaes de primeira ordem, sob a fiscalisação permanente do proprietario, para sua residencia, vende-se por motivos imprevistos; rua nova, toda residencial no logar mais saudavel do Rio, á rua José Higino, entre os numeros 74 e 80, Tijuca, facilita-se o pagamento, mesmo em prestações que rendo. Está aberto e trata-se no local.
(K 23650)

Terrenos em Copacabana

Vendem-se excellentes lotes optimamente situados. Tratar com Helena Corrêa á Praça Floriano, 31-39, 3º andar.
(K 23646)

Terreno — Compra-se

Urgente compro area de 1400 a 2000 m2. Só interessa immediações de Campo de S. Christovão. Propostas para Rebello. Rua Buenos Aires 46, 1º andar.
(K 24443)

MAGNIFICA RENDA Avenida - Botafogo

Vende-se uma avenida c| 19 predios proximo ao Largo do Machado, dando renda liquida de 13 °|°. E' inutil intermediarios. Tratar c. Sr. Rebello — Rua Buenos Aires 46, 1º.
(K 24442)

AVENIDA

Vende-se dando boa renda, tratar á rua S. Bento 17 com José.
(K 24436)

SENHORA INGLEZA

Distincta, diplomada, lecciona inglez ou allemão diariamente ás manhãs em troca de moradia e meia pensão. Dando referencias. Cartas para "British" — Correio da Manhã.
(K 24426)

SORVETERIA

Vende-se uma machina para fabricar sorvete em massa, com palitos e gelo. Urgente e barato. Tratar com sr. Leonidas R. Sant'Anna 209.
(K 24420)

Casa em Petropolis

Aluga-se uma, á rua Chile n. 74, proximo á estação do Alto da Serra, com garage e todos os arranjos para familia de tratamento. Trata-se ao lado. No Rio, telephone 7-2904.
(K 25521)

SELLOS DO BRASIL

Troca — Venda e Compra, desde 60 rs. o fr. Praia de Icarahy 353, das 7 ás 2 h.
(K 24413)

CASA MOBILIADA

Aluga-se 2 pavimentos, garage rua Salvador Corrêa 116 casa XII (não é avenida á familia de tratamento tel. 7-4986.
(K 24409)

"Machina de gelo"

Vende-se uma installação de 250 kilos diarios preço 4:000$000 ver rua Viuva Claudio 345 facilita-se pagamento.
(K 24406)

Terreno Fonseca — Nictheroy

Traspassa-se um terreno de futuro vantajoso valor 7:000$ por 4:000$ traspasse 1:000$ continuando pagar prest. de 100$ na Avenida 22 de Novembro transversal da Alameda S. Boaventura. Quadra H alto, optimo negocio trata-se na rua Conselheiro Josino 13 terreo Rio de Janeiro.
(K 24405)

CASA NA TIJUCA

Vende-se, proximo á rua Desembargador Isidro, linda casa de pedra, em terreno de 30 x 40, ajardinado, com 7 quartos, sendo 2 de empregados, 2 banheiros completos, 2 varandas, 3 salas, garage para 2 carros, magnificas dependencias Photographia, planta e informações com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).
(K 23604)

Jockey Club e Automovel Club

Quem em melhores condições vende e compra titulos destes clubs é o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.
(K 24392)

RESPIGADEIRA

Compra-se Teleph. 9-0790. — Villarinho.
(K 24390)

Predios e Terrenos

Vendem-se em todos os bairros desta capital, procure João Ferreira: rua Carioca, 10, 1º andar, phone 3-7847.
(K 23662)

AGUAS S. LOURENÇO Hotel Avenida

Bom tratamento, agua corrente em todos os quartos e preços modicos — Informações á rua 7 de Setembro 213 Teleph. 2-4677 com Benjamin Santos.
(K 23607)

BARATA

Vende-se, com urgencia, uma barata "Graham Paige", por motivo de viagem. Está em optimas condições. Negocio excepcional. Ver á rua Carlos de Carvalho 54. Garage.
(K 23602)

OURO 16$

Em moedas raras e caixas de rapé. Antiguidades, pratarias, prata moeda, e prata velha, joias com brilhantes, ouro velho e etc. não vendam sem ver as offertas do "Rei da Prata". Rua São José 117, Esq. de L. da Carioca. Edificio do H. Avenida.
(K 23718)

Espalhar Cêra!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças apparelho de luxo, preço 20$000. Peça sem compromisso uma demonstração. — Telephone 2—6947.
(K 21908)

DISCOS

Vendem-se e trocam-se discos novos seleccionados. (Sello vermelho etc.) — tratar phone 2-7700, appto. 104 antes do meio dia.
(K 23599)

Predio em Corrêas

Vende-se uma boa casa, nova e mobiliada, com garage, medindo o terreno 33 ms. de frente por 50 ms. de fundos, no Parque de São Manoel — Facilita-se o pagamento, ou permuta-se por immovel no Rio de Janeiro. Trata-se á rua do Rosario 138, Cartorio, com o Tabellião.
(K 23591)

(Aluga-se Apartamento)

Para familia de tratamento. Av. Vieira Souto 328. Telephone 7-0318.
(K 23592)

Petropolis — Verão

Aluga-se a bella vivenda de "Samambaia", 10 minutos de Petropolis, completamente mobiliada todo conforto moderno; piscina, garage, lindos parques, para embaixada, collegio, etc.; tratar com Bastos de Oliveira S. A. á rua do Ouvidor n. 59.
(K 23727)

OURO

Nem a 10$ nem a 15$

Pagamos pelo seu justo valor, cambio do dia! Joias usadas, brilhantes. Prata moeda e antiguidade mais 20 °|° do que outros compradores.
Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas.

CASA ROBERTO

A maior compradora no Brasil. Av Rio Branco 127. Em frente ao "Jornal do Brasil".
(K 23699)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza de pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 Sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis, 20, terreo. Telephone 5-2126.
(K 23683)

OURO até 13$000

Joias usadas, brilhantes, prata e cautelas compram-se pelo maior preço Joalheria S. Paulo. Largo de S. Francisco 19-B. Junto á rua do Theatro.
(K 23688)

Pianos — Liquidação

Vende-se baratissimo, para liquidação de negocio, pianos e auto-pianos dos melhores fabricantes allemães. Av. Mem de Sá 100 — loja.
(K 21903)

MOVEIS

Vende-se baratissimo um dormitorio grande em estilo uma victrola "Victor" com discos, um sofá duplo para canto e um tapete de 4 m x 3 m. Av. Mem de Sá, 100 loja.
(K 21903)

PALACETE DE LUXO

Aluga-se á praia de Botafogo n. 424, estilo moderno, jardim, 7 salões, 19 amplos dormitorios, 6 installações completas de banho, elevador Otis, garage e grande quintal para embaixada, collegio ou pensão de luxo. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59.
(K 23721)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se na Casa Tamandaré, para familia de tratamento, á rua Almirante Tamandaré, n. 77.
(K 23720)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo apparelho destinado ao fabrico de vidro, privilegiado pela Patente de invenção numero 15.395, da qual é concessionaria a TROPENAS COMPANY.
(K 24477)

CAPITALISTAS

Vende-se optimo arranha-céo por 1.300 contos, dando 35 contos mensaes de renda bruta — grande facilidade de pagamento. Costa — Buenos Aires 17, 4º.
(K 23684)

TERRENO NA PRAIA

Vende-se Avenida Delphim Moreira 16 x 30, esquina por preço baratissimo. Costa. Buenos Aires 17, 4º.
(K 23684)

DINHEIRO

Empresta-se até 80 °|° do valor total da propriedade, para construcções bem localizadas. Optimas condições — Costa, Buenos Aires 17. 4º.
(K 23684)

CASA 70:000$000 CATTETE

Vende-se facilitando-se o pagamento, interiores luxuosos e confortaveis, acabamento perfeito. Ver diariamente á rua de Sto. Amaro 193. Tem 4 quartos 2 salas garage etc. Está aberta. Tratar com J. Gurgel Dantas firma constructora rua da Quitanda 113, 1º.
(K 23722)

Prefeitura e Thesouro

Impostos, transmissões, Penna dagua etc. sr. Barbosa, pessoa idonea encarrega-se — Rua Buenos Aires 46, 1º andar.
(K 23716)

550:000$000

A juros modicos empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima. Adianto dinheiro. Pagamento a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. S. ROSELLI. Quitanda 87 1º andar. De 10 ás 5 horas.
(K 24350)

Lojas á rua Engenho de Dentro 14

A Sociedade Beneficente Mutua Progresso do Engenho de Dentro aceita propostas até 12 de Dezembro p. f. para locação das lojas acima. Informações detalhadas na Secretaria á rua Dr. Bulhões n. 11, das 18 ás 20 horas.
(K 24346)

Terreno industria ou avenida com mais de 3.000 mts.2

Vende-se um á rua Condessa Belmonte. Engenho Novo, 3 linhas de bondes e 3 de omnibus. Tratar com Mello á rua Mayrink Veiga n. 13, sobrado.
(K 24343)

Fazenda Mixta e Sitio para criar

Vende-se por preço de occasião 2 1|2 h. do Rio. Estação de Morsing bom clima boas aguas tem boa renda, tratar com o proprietario rua dos Andradas, 8.
(K 24341)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos a particulares, diariamente D. Emilia sou a unica preços baratos tel. 6-2800 rua Oliveira Fausto 17 — Botafogo.
(K 24340)

BOAS FESTAS

O presente mais adequado é uma geladeira portatil patenteada, "Marpy". Casa Ribeiro — Cattete 124.
(K 24332)

Quarto Santa Thereza

Sala mobiliada com entrada separada e café de manhã. Aluga-se a senhor só em casa de pequena familia. Rua Monte Alegre 480. Vista Alegre.
(K 23632)

Chapéos de Palha Fantasia, para banho de mar

Grande sortimento, preços especiaes no deposito á rua da Conceição n. 17, telephone 4-6304. (Proximo á rua Larga).
(49245)

Enceradeira Lux 350$

Vende-se 1 Eletro Lux das modernas, pouco uso, motivo viagem rua Pereira Nunes 247, prox. a Av. 28 Setembro.
(K 24468)

CHAPELEIRAS

Precisa-se ajudantes bem adiantadas. Rua Ramalho Ortigão 38, sala 11.
(K 23674)

RADIO - VICTROLA

Vende-se, novo, em luxuoso movel de Jacarandá, com grande alcance e volume. Por preço de occasião. Rua do Bispo 153. Tel. 8-1546.
(K 24487)

CAMISAS DE SEDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex., tem o tecido não queira intermediarios vá directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas sob medida. Rua Ouvidor 130, 2º andar, elevador entrada pela leiteria Salette.
(K 23708)

OURO A 13$000

Joias usadas brilhantes prata e cautelas compram-se pelo maior preço Joalheria S. Francisco. Largo de S. Francisco 19 junto á egreja tel. 2-9771.
(K 24456)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires.
(K 24496)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161, (Por cima da Casa Carvalho). — Telephone 2-5510.
(K 23732)

Concertos de Radios

Concertos garantidos e com perfeição de radios de qualquer tipo. Orçamentos gratis a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario 168, sob. Tel. 3-4269.
(K 24488)

AOS COMPRADORES DE PREDIOS

Vende-se por 90 contos um esplendido predio á rua Visconde de Itauna, 515, quatro pavimentos, construcção solida e moderna, todo alugado rendendo 13 contos por anno. Custou 140 contos em 1930. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprio João Costa, rua Paulo de Frontin, 16, 1º Tel. 2-4511.
(K 23680)

100.000 metros a 20 rs. á vista e a 1 hora e 15 de trem da Capital Federal

E mais 30 réis a prazo ao todo 50 réis. Vendem-se cinco lotes juntos ou separados a 10 minutos a pé da cidade de Magé, zona saneada pelo D. N. S. P., tendo os mesmos tres vias de communicação inclusive a maritima, dos terrenos ao mercado livre de intermediarios e roubos. Planta com Dr. Fonseca, rua Assembléa 88, elevador, sala 8, primeiro, das 4 ás 6.
(K 23681)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o 3º andar do predio n. 60 da Praça Tiradentes. Tratar no 1º andar do mesmo predio.
(K 23677)

MACHINAS USADAS

Um grande filter prensa.
Macaco Hydraulica, 30 tons.
Autoclave grande.
Compressores para ar.
Transformadores.
Turbinas hydraulicas.
Turbinas seccadeiras.
Dynamos.
Motores.
Bombas.
Apparelho vibratorio, para mineraes.
Columna para desmonte.
Martelo electrico.
Amassadeira para tinta rati.
Meixedor electrico 300 kilos.
Valvulas div. vapor e agua.
Vende-se barato — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99, loja.
(K 23677)

MACARRÃO

Vende-se o predio e as machinas ou aluga-se facilita-se o pagamento rua Paulo Frontin 12. Nova Iguassu, Est. do Rio.
(K 24478)

AGUAS FERREAS

Familia que se retira aluga até principio de Maio o seu apartamento mobiliado, duas salas, dois quartos, dito para creados, magnificos banheiros e cozinha no Jardim Sul America. Informa-se S. Pedro 316 A Fone 4-6108.
(K 24479)

Imitações de Joias

As mais perfeitas imitações á rua do Ouvidor 191, 1º. Entrada pelo L. S. Fco.
(K 24475)

"Legitima Frigidaire"

Será vendida em leilão á rua da Quitanda n. 65 pelo leiloeiro Paladio.
(K 24386)

PETROPOLIS

Vendem-se duas casas no centro residencial: Uma por 50 contos, com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, dependencias Outra, em centro de magnifico terreno arborizado, com numerosas nascentes de agua potavel, 7 quartos, 3 salões, varanda, garage, cocheira e outras dependencias. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).
(K 23604)

Tezouras

Compra-se de ferro ou madeira vão de 12 a 15 metros. Silva, 5-1684 das 8 ás 11 e 14 ás 17.
(K 24497)

PROCURAL

Escriptorio especialisado em cobranças, sem despesas para o credor. Rua Buenos Aires, 44, 2º Tel. 3-3831.
(K 24500)

COBRANÇAS

Escriptorio especialisado em cobranças, sem despesas para o credor. Contas, Duplicatas. Promissorias. Alugueis de casas. Fianças etc. Informações sem compromisso. PROCURAL. Rua Buenos Aires, 44, 2º, tel. 3-3831.

PORTAS

Vendem-se de aço, e elasticas 5-1684 com Silva, das 8 ás 11 e de 14 ás 17.
(K 24499)

Barracão de Ferro

Compra-se desmontado, com vão de 10 a 12 metros por 25 ou mais. Telephone 5-1584, com Silva das 8 ás 11 e das 14 ás 17.
(K 24498)

1º ANDAR (CENTRO)

Aluga-se todo o primeiro pavimento da rua Uruguayana n. 37 (Entre Ouvidor e Sete de Setembro) predio acabado de construir. Tratar á rua Uruguayana 35, com o sr. Alvaro.
(K 23741)

Concertos de Pianos

Maxima perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Phone 8-0341.
(K 24506)

DORMITORIO

Vende-se um c| 6 peças, peroba cor de imb. c| espelhos ovaes por 1:100$. Rua Visc. Itauna 515, loja.
(K 24508)

KALANDOY

Pae Assur e Caridade. Mediante o porte pelo correio, fornece-se instrucções a respeito. Caixa postal 2921. Rio.
(K 23743)

Esplendido Predio

De esmerada construcção 2 pavimentos 4 optimos dormitorios, aprimoradas installações sanitarias e electrica, salas, quarto para creado, garage etc. vende-se junto ao Largo do Machado por 120:000$000. Trata-se á rua Buenos Aires, 100, sob, sala dos fundos.
(K 24467)

CASA EM IPANEMA

Por 4 ou 5 mezes aluga-se uma optima casa completamente mobiliada, dispondo de seis dormitorios, garage e demais dependencias. Tudo muito bem tratado para familia exigente. Ver e tratar á rua Redemptor 49.
(K 24455)

ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real por todo e qualquer objecto de arte antiga em moveis de jacarandá, porcelanas, marfim, moedas, joias, tapetes, pinturas etc á rua da Assembléa 71-73 Attende-se chamados pelo tel. 2-9664.
(K 24450)

Chacara de plantas

Liquida-se todo stock Ficus a 1$000 Roseiras a 1$500 Sambambaias a 1$000 Fruteiras de Conde a 3$000 temos todas as qualidades de plantas para jardins e pomares R. Theodoro da Silva 395.
(K 24448)

LINDA LIMOUSINE

Vende-se por 4:500$ facilitando-se o pagamento, pneus, pintura, accumulador novo licenciada, Buenos Aires, 81, 4º.
(K 24473)

Oculos de tartaruga!

Quebrados e outros A Pendula Americana R. Invalidos 10 solda-os concertam-se relogios e joias.
(K 23695)

PALACETE

Aluga-se á rua Desembargador Isidro, 18 com 8 quartos, 2 salas, copas e mais dependencias, ponto magnifico, tratar no mesmo.
Aluga-se á mesma rua n. 16 as casas ns. I e II com quatro quartos e duas salas, completamente novas. Trata-se no n. 18.
(K 24451)

Brim de linho 120

Grande sortimento brancos e pardos preços de liquidação. Ouvidor 71-73, 2º.
(K 23709)

ESCRIPTORIO

Rua 1º de Março, 20 — Aluga-se um, no 1º andar.
(K 23714)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma boa sala, propria para pequeno escriptorio, com luz e limpeza, em andar terreo, 140$000. Rua São José, 66.
(K 23706)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma a juros maximos de 10 °|°. Soluções rapidas e toda a reserva. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives n. 31, 1º.
(45941)

Formas de chapéos palha (Typo Panamá)

Vende-se qualquer quantidade no deposito R. Conceição n. 171, teleph. 4-6304 (proximo á rua Larga).
(49246)

Aos Srs. Industriaes

Vende-se amplo galpão, construido em terreno de 1.000 m2. precisando reparos. Trata-se Praça Floriano ns. 31-39 — 2º andar, das 2 ás 5 horas.
(49933)

CENTRO COMMERCIAL

Predio de cimento armado em 4 pavimentos, á rua General Camara n. 292 entre á rua Regente Feijó e Avenida Thomé de Souza.
Paladio autorizado por alvará judicial, venderá em leilão sexta-feira, 24 de Novembro de 1933, ás 16 horas.
(K 24387)

SANTA THEREZA

Em casa de familia de tratamento, aluga-se boa sala com esplendida vista com toda a commodidade — telephone 2-4017.
(K 24384)

Itaipava — Petropolis

Situações privilegiadas para recreio e renda com ou sem casas. Clima admiravel a 2 horas do Rio, por estrada asfaltada. Trens e omnibus á porta a toda hora. Boa agua, pastos, matas, pomares, electricidade. Facilito o pagamento ou troco por propriedades no Rio. Fotos e detalhes com o proprietario á Av. Rio Branco 129, 1º sala 7.
(K 24382)

Cães do Porto e Moinhos

Quereis morar proximo ao vosso trabalho? Aluga-se por 300$ casa moderna. Rua do Monte 60, Saude.
(K 24381)

Fogão e Aquecedor

Vende-se 1 com 3 bocas e forno "Clark Jewel", e 1 aquecedor automatico marca "Helios, tudo a gaz, estão como novos, motivo de viagem, á rua 24 de Maio 353.
(K 24378)

MACHINAS USADAS

Só CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni numero 99.
(K 23678)

PREDIOS DE LOJA E RESIDENCIAS Madureira

Vende-se optimos com 3 casas para negocios diversas casas para moradia todas alugadas com uma renda approximada de 800$000 mensaes com um terreno no centro de 16 por 50 de fundos preço de venda 35:000$000. Trata-se á rua S. José 80 phone 2-4421, ou em Madureira á rua João Vicente, n. 79 com PRIMO.
(K 24373)

CASA — TIJUCA

Vende-se moderna, centro de terreno de 13 x 52, em um pavimento, 4 quartos, tres salas e dependencias. Rua 18 de Outubro 37. Pode ser vista, tem vigia. Tratar com Dale — S. Pedro, 27. Fone 3-1307.
(K 24364)

TERRENO — GAVEA

Vende-se urgente, terreno á rua Zabra, que começa á rua Lopes Quintas, com 18 x 28, ficando 10 metros depois do predio n. 17. Preço 12 contos. Tratar com Dale — S. Pedro 27. phone 3-1307.
(K 24366)

CASA — ICARAHY

Vende-se ou aluga-se casa moderna em centro de terreno de 10 x 70, dois pavimentos. Facilita-se extraordinariamente o pagamento. Vende-se por 50 contos, sendo 10 a dinheiro, e o restante a prazo longo e juro barato. Rua Prefeito Sodré 84, Canto do Rio, Chaves em frente. Tratar com Dale. — S. Pedro 27, phone 3-1307.
(K 24365)

BOM NEGOCIO

Commerciante estabelecido ha 23 annos, com artigos de primeira necessidade precisando retirar-se por motivo de saude, traspassa uma casa perfeitamente organizada e muito conceituada, pedindo aos interessados o favor de deixar cartas no escriptorio deste jornal para sr. Otto. O negocio attinge approximadamente á 100 contos de réis.
(K 24363)

VENDE-SE Chevrolet - Limousine

Typo Pavão 4 cyl. em estado perfeito, bem calçado. Preço 2:800$. Trata-se Avenida Ataulpho de Paiva 282 — Leblon.
(K 24360)

PENSÃO FRANCEZA Rua Santo Amaro 79

Aluga-se sala de frente com agua corrente ricamente mobiliada, socegada e asseio á cavalheiro tratamento. Direcção e cosinha franceza. Diaria desde 12$000.
(K 24358)

FOGÃO A GAZ

Concerta fogão e aquecedores a gaz limpa e pinta e regula colloca queimadores novos. T. 2-4250 Octacilio. Rua Corrêa Vasques, 5.
(K 24357)

HYPOTHECAS

Sobre predios e terrenos no perimetro urbano, a juros diminutos. Negocios serios e rapidos. Cartas a esta redacção a H. H. H.
(K 24355)

JUROS DE APOLICES

Empresta-se qualquer quantia mesmo em usufruto ou direito de cessão negocio rapido, cartas nesta redacção.
(K 24338)

"CASAS BARATAS" Systema Z-I-R-I-V

Transportaveis para qualquer logar do Brasil.
Sendo de facil montagem, mesmo em terrenos descampados e nos morros.

Preços desde 5:500$000

Peçam informações.
Rua Theophilo Ottoni n. 71, 1º. — Rio de Janeiro. ("STUDIO DE ARCHITECTURA").
(K 24349)

UM MILHÃO POR UM ESTOMAGO

Trata-se naturalmente d'um estomago novo

Quantas pessoas que soffrem do estomago dariam esta somma — se a possuissem — para poder, sinão trocar este orgão, ao menos curarem, definitivamente de seus males. Um mal estomago póde ser considerado como a undecima praga do Egypto. Os males habituaes do estomago são na maioria das vezes devidos a um excesso de acides causado pela fermentação dos alimentos mal mastigados que permanecem no estomago, ou mesmo por alimentos muito pesados ou muito temperados. Os azedumes, a flatulencia, as eructações acidas, a dyspepsia, a gastralgia e as azias são symptomas que não se devem negligir e que não resistem 5 minutos a uma colherzinha de Magnesia Bisurada tomada em um pouco dagua immediatamente depois das refeições ou logo que houver necessidade. A Magnesia Bisurada neutraliza quasi instantaneamente o excesso de acidez e evita a inflammação das mucosas do estomago. A' venda em todas as pharmacias.
(47860)

Limousine de luxo

Vende-se por preço muito barato, linda limousine europea, estado nova 7 logares. Alto valor. Procurar á rua Wenceslau 14, Meyer. Telephone 9-1038 (Licenciada e bem calçada).
(K 22602)

SOBRADO NO CENTRO

Alugam-se dois optimos andares juntos ou separados Tem elevador. Ouvidor 132. Tratar na loja.
(49904)

Bungalow por 5 CONTOS

A vista e mais 20 contos á longo prazo vende-se no bairro de Grajahú — Informações á rua B. de Mesquita, 706, ou pelo tel. 8-2770, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas.
(K 21910)

MADUREIRA — Loja — 150$

aluga-se á R. Domingos Lopes 134, proximo as estações de Madureira e D. Clara.
(K 21910)

Olaria - Casas de 90$ a 120$

alugam-se de recente construcção á r. Penedo, 49. Esta rua é situado entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, Penha.
(K 21910)

PORQUE PAGAR ALUGUEL Bungalow a 1:000$

a vista e prestações mensaes desde 165$000, vendem-se de recente construcção á R. Maria José, 271 proximo ao Largo do Campinho e de Cascadura. Informações no local ou pelo tel. 8-2770.
(K 21910)

DESDE 100$ — CASAS

á prestações sem juros vendem-se á R. Penedo, 63 — N. B. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 71, da R. Ibiapina, bonde e omnibus PENHA — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE CASAS A' 60$, 70$, 80$, 90$, 100$, 110$ e 120$.
(K 21910)

PIANOS NOVOS

USADOS E REFORMADOS
Só na CASA DIEDERICHS
PRAÇA TIRADENTES, 83
(48595)

PIANO 1/4 DE CAUDA

de F. L. NEUMANN
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83
(48431)

Limousine Nash 1931

Vende-se ver e tratar á rua Marquez de Abrantes, 102.
(K 24256)

HYPOTHECAS

Empresto, por conta de diversos clientes qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).
(K 23604)

GRUPO DE COURO

Tinge-se e reforma-se serviço garantido por processos modernos — Estufador allemão. Av. Mem de Sá 157 sob. tel. 2-2665.
(K 21912)

HYPOTHECAS

Sobre predios da zona urbana empresta-se, com garantia hypothecaria, nas melhores condições de juros e prazo. MATTOS PIMENTA, Edificio Carioca — Lg. Carioca 5, 7º andar.
(K 24464)

BRINQUEDOS

Balanço p. jardim 75$ cadeira p. Bebe 98$ autos c| buzina 32$ Velocipedes 25$ patinetes 12$ bicycletas 240$. Vende-se no dep. dos Brinquedos de Petropolis á rua da Lapa 43.
(K 23733)

Piano Allemão

Vende-se um superior, 3 pedaes, sem uso. Preço barato devido urgencia. — Conde Bomfim 567.
(K 24504)

Folhinhas para 1934

Grande sortimento. Vendas para o interior. Pedidos a "A' Industrial Paulista". Rua Visconde de Itauna n. 193 — Rio.
(K 23026)

CENTRO COMMERCIAL

Solido predio á rua da Constituição n. 59, esquina da rua do Nuncio, — PALADIO, venderá em leilão, autorizado por alvará judicial, quarta-feira, 29 de Novembro de 1933, ás 16 horas, este solido predio de 2 pavimentos.
(K 23404)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel predio, para familia de tratamento. á Avenida General Osorio 91. Trata-se na mesma.
(K 23695)

SELLOS

Avulsos a escolher a 100 réis o franco pelo catalogo Yvert, 1000 frepor 90$000; 2.000 por 150$000; 3.000 por 300$000. Vende J. S. Leite, rua Rodrigo Silva 13.
(K 23479)

Optimo Piano 650$

Familia por embarque vende urgente, um claro, com banco, capa, e isoladores; negocio por favor. Sant'Anna, 107.
(K 24133)

PREDIOS DE RENDA

Vende-se no Lido, grande e magestoso predio de appartamentos rendendo 23 % brutos e 14 % liquidos, posto no nome do comprador; junto ao centro da cidade, lindo e amplo predio de appartamentos, rendendo 57:000$, pelo preço de 380 contos; vende-se no Cattete magnifica propriedade em esquina, rendendo 53:000$ liquidos, pelo preço de 520 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(K 24465)

CINE' AMADOR

Vendem-se camera e projector dos afamados Bell and Howell 16 m|m. Photo Perdigão, 7 de Setembro, 88.
(K 24404)

SEDAN CHRYSLER Modelo "77"

Vende-se quasi nova, quatro portas, seis rodas de arame. Ver e tratar á rua do Cattete 184. Garage São Paulo — Motivo de viagem.
(K 23670)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS

Um remedio gratis !

A anemia a magreza, a pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appettite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito ? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.453 — São Paulo.
(46282)

Terreno Therezopolis

Vende-se um bom terreno perto da estação de 50 x 400 mts. com 200 arvores frutiferas e nascente de agua potavel. Trata-se á rua Frei Caneca, 49 das 8 1|2 ás 10 1|2 da manhã ou em Therezopolis no Novo Hotel.
(K 23668)

TERRENOS PARA ARRANHA CÉUS

Vendo os melhores situados, por preços razoaveis, Avenidas Rodrigues Alves, Mem de Sá, Esplanada do Castello, ruas Silveira Martins, Almirante Tamandaré, 2 de Dezembro, Senador Vergueiro, Voluntarios da Patria, Avenida Atlantica, rua Copacabana (proximo ao Lido). Preços e informações, com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).
(K 23604)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE NOVEMBRO DE 1933
A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & Cia. Ruas: IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 28 e LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina. (48420) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 21 de Novembro
Matriz, r. 7 de Setembro, 288
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão." (48182) 77

LEILÃO DE PENHORES
25 de Novembro
B. MOREIRA & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos até 24 de outubro p. p. (49655) 77

VIANNA, IRMÃO & Cia.
EM 29 DE NOVEMBRO DE 1933
RUA PEDRO 1º NS. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo) (49661) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 21 de Novembro de 1933
CASA CAMPELLO
Av. Passos, 35 esq. Trav. B. Artes, 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei. (49614) 77

LEILÃO EM 24 DE NOVEMBRO DE 1933
E. P. A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO 1º n. 31 (49604) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
EM 22 DE NOVEMBRO DE 1933 (K 23580) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 313, c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE sala de frente, mobilada, independente, com todo o conforto, á Avenida Mem de Sá n. 77. Tel. 2-3866. (K 24526) 1

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia independente a moços solteiros, ou casal sem filhos, á rua dos Arcos, 82-A. Tel. 2-4805. (K 24527) 1

ALUGA-SE um sobrado grande no melhor ponto da avenida Passos, 109, serve para pensão, dentista, atelier. Preço barato. Está aberto. (K 24494) 1

ALUGAM-SE quartos e salas de frente na avenida pegado ao Palacio Theatro, 2 minutos dos banhos de mar, a rapazes do commercio e a casaes, novo proprietario. Rua do Passeio n. 42. (K 23731) 1

ALUGA-SE um apartamento optimamente installado a quem comprar os moveis. Rua Tenente Possolo n. 24. (K 24498) 1

ALUGA-SE uma sala á rua do Rosario n. 142, sala 3, sob. Trata-se no mesmo. (K 24445) 1

ALUGA-SE arejado quarto, 85$, para rapaz do commercio, ser unico inquilino; rua S. José n. 29, 2º andar. (K 24301) 1

ALUGA-SE o predio da rua do Resende n. 87. Chaves no n. 85. Trata-se com o Snr. Seixas, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 30, loja. (K 22738) 1

ALUGA-SE o predio reconstruido da rua do Lavradio n. 190. As chaves estão na casa de moveis, em frente, e trata-se á rua da Alfandega, 105. (K 24419) 1

ALUGAM-SE quartos grandes e independentes, a rapazes; rua 2 de Dezembro, 38, proximo dos banhos de mar. (K 24266) 1

ALUGA-SE espaçosa sala de frente, optima para rapazes que pratiquem sport nautico. Rua Santa Luzia, 248, sob. (K 23896) 1

ALUGA-SE ampla sala em predio novo, á rua da Alfandega n. 47, proximo á Avenida Rio Branco, tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, telephone 4-4582. (K 24482) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 60$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 21858) 1

ALUGA-SE uma boa sala com quatro sacadas, de frente, á rua Rodrigo Silva n. 40. Trata-se na joalheria. (K 24205) 1

ALUGA-SE casa 7 q., 4 s. av. Gomes Freire n. 114. Tratar Jacintho. R. Mayrink Veiga n. 21. Tel. 3-1090. (K 23546) 1

ALUGAM-SE dois amplos andares, juntos ou separados, servidos por elevador. Ouvidor n. 182. Tratar na loja. (49827) 1

ALUGAM-SE á Rua do Rezende, 46, optimos apartamentos não habitados. Tratar á Rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Phone 4-6065. ramal 26. (49639) 1

LOJA — Aluga-se optima á rua General Camara, esq. Conceição, 80. Tratar no local, 230$000. (K 23570) 1

QUARTO esplendido, mobiliario fino; em distincto apartamento. Aluga-se a cavalheiro. R. Carlos Sampaio, 48, 1º. 2-0389. (K 23628) 1

SALAS de frente. Alugam-se duas a cavalheiros, com ou sem pensão. Rua Carlos Sampaio n. 33. Tel. 2-3578. (K 21904) 1

SOBRADO. Aluga-se um bom e preço de occasião. Ladeira Madre de Deus, 5, esquina do Camerino. (K 24514) 1

Andarahy e Grajahú

ANDARAHY. Aluga-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, gaz, luz e um bom quintal. Aluguel 290$000 e taxa. Chaves á rua Gomes Braga, 54. Tratar com o Snr. Barbosa, á rua Rosario, 103, sob. Tel. 3-4431. (K 22756) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE casa acabada de construir com 3 quartos, salas e dependencias por 430$. Idem com 2 quartos, 280$, á travessa João Affonso n. 60 (largo dos Leões). Chaves no local. (K 24525) 4

ALUGA-SE o predio da rua Cornelio, 74. Chaves ao lado no 72. Trata-se na Empreza de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 4º andar, sala 419. Telephone 3-4881. (K 23613) 4

ALUGA-SE em bella residencia de familia de tratamento, na praia de Botafogo, ampla sala de frente, independente, no pavimento terreo, a pessoas distinctas. Tel. 6-1306. (K 22797) 4

ALUGA-SE á rua S. Clemente, 243, casa recentemente construida com todo o conforto, armarios em todos os quartos, com e sem garage, para familia de tratamento; tratar com Graça Couto & C., á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar, telephone 4-4582. (K 24480) 4

ALUGA-SE a casa da rua S. João Baptista n. 56-A, casa 1, com 3 quartos, 2 salas, etc.; as chaves no armarinho em frente. Trata-se com David & C., rua Ouvidor, 71 ou na rua Vol. da Patria n. 454. (K 24385) 4

ALUGA-SE no melhor ponto da praia de Botafogo, um bom sobrado, serve para escriptorio de uma companhia ou para gabinete dentario; tem morada; informações no n. 212. (K 24410) 4

ALUGA-SE, á rua Getulio das Neves, 16, a casa n. VI em Botafogo, nova, 5 quartos, 3 salas, etc. Tel. 6-2482. (K 22746) 4

ALUGA-SE a pequena familia de alto tratamento, a casa n. 2 do Bairro Abrunhosa, Passagem, 168, com ou sem garage. Aluguel 400$000 e contracto de 7 mezes. (K 22757) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Tarumã n. 37, largo dos Leões; tratar com Graça Couto & C., á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (K 24431) 4

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Villa Leal, á rua D. Marianna, 138. Chaves ao pé no n. 1. Trata-se com o proprietario, á rua Demetrio Ribeiro, 298, antigo 267. (K 24528) 4

CASA NOVA, mobiliada, São Clemente, 323. Phone 6-2588, aluga-se a casal, por seis mezes. (K 22802) 4

QUARTO. Aluga-se um optimo quarto de frente, mobilado, com pensão, a casal sem filhos, em casa de familia de respeito e com todo o conforto. Praia de Botafogo n. 170. (K 23626) 4

QUARTO. Aluga-se um optimo de frente, mobilado, a casal sem filhos, com pensão, em casa de familia de respeito e com todo o conforto. Praia de Botafogo, 170. (K 24518) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE magnifico predio para grande familia de tratamento ou pensão, com 18 q., 2 salões, boas installações, quintal, etc., á rua Corrêa Dutra, 131; pode ser visitado das 8 ás 16; trata-se á Avenida Rio Branco, 108, com Silva. Tel. 3-3818. (K 23704) 5

ALUGA-SE com pensão, para casal ou solteiro, quarto com agua corrente, bem mobilado, optimo panorama; rua Visconde Paranaguá, 16. (K 24290) 5

ALUGA-SE o predio da rua Marqueza de Santos n. 32, com 2 quartos, 2 salas e o de creado, com papeis novos e limpo; as chaves no 32-XII. (K 23564) 5

ALUGA-SE moderno e confortavel apartamento, á rua Corrêa Dutra, 60. (K 24485) 5

OPTIMOS quartos. Alugam-se no Largo do Machado n. 32, recem-construidos, lavatorio com agua corrente, luz, telephone, para solteiro ou casal sem filhos. (K 23673) 5

RUA DO CATTETE, 49, sobrado. Aluga-se completamente reformado, todo o conforto, duas salas, tres quartos, sala de banho e fogão a gaz; tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (K 23726) 5

Catumby

ALUGA-SE vaga, cama, café cedo, 50$, Catumby. Cartas á caixa 12, neste jornal. (K 24519) 6

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE optimos apartamentos no edificio acabado de construir á rua Otto Simon n. 102. Podem ser vistos á qualquer hora. Tratar á rua da Quitanda n. 199, 3º andar. (K 22620) 8

ALUGA-SE bom quarto mobiliado, boa mesa, a casal, perto da praia; rua Xavier da Silveira, 18. (K 22773) 8

ALUGA-SE ou vende-se, uma casa na rua Copacabana n. 464, inteiramente nova, feita para o dono morar estylo "Missões Portuguez", com linda vista para o mar e a 100 metros do Casino Copacabana. Chaves com o vigia. Tratar na rua General Camara n. 76, 1º andar. (K 22739) 8

ALUGA-SE á rua Barcellos n. 41 (posto 6), proximo á praia com 4 quartos, 3 salas, garage, 2 quartos para empregados e mais dependencias. Aluguel 800$000, contracto minimo um anno. Trata-se com Moscoso, Castro & C. Ltda. Rua da Alfandega n. 51. (K 22804) 8

AV. ATLANTICA, 914. Aluga-se quarto em casa de familia, frente para o mar, agua corrente, cozinha allemã. (K 24331) 8

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, com muitos quartos e salas, á rua Bolivar n. 80. Aluguel modico. Trata-se no 74. 7-1109. (K 24329) 8

APARTAMENTOS. Alugam-se um para casal por 300$, outro por 600$, amplos e independentes, rua Copacabana n. 894. (K 24472) 8

ALUGA-SE, á rua Barata Ribeiro n. 427, um optimo quarto, a casal ou cavalheiro. (K 23456) 8

ALUGA-SE optima casa á rua Joaquim Nabuco n. 127. Copacabana. (Posto 6). (K 22591) 8

ALUGA-SE uma confortavel residencia á rua Domingos Ferreira, 223, com cinco quartos, tres salas, copa e cozinha, para familia de tratamento; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 24429) 8

ALUGAM-SE tres quartos, com pensão em casa de familia, 50 metros praia. Domingos Ferreira n. 108. (K 24521) 8

ALUGA-SE optimo predio, sito á rua Barão de Jaguaribe n. 50. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 4-6065, ramal 26. (49832) 8

COPACABANA, POSTO 4 — Aluga-se, um optimo apartamento mobilia do ou não e 2 optimos quartos, servindo 1 para casal e outro para 1 ou 2 rapazes. Pensão de 1.ª ordem. Barão de Ipanema, 19, esq. Domingos Ferreira. (K 24268) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Grau de jardim. Rua Xavier da Silveira, n. 55 (posto 4. Phone 7-1678). (K 22741) 8

PRECISO alugar casa de um pavimento entre Posto 2 e 3. Fone 5-4094. Das 10 ao meio dia. (K 24269) 8

POSTO 6 — Aluga-se, em casa de casal de todo o respeito, quarto mobiliado, a casal que trabalhe fóra ou senhor do commercio, maximo conforto e limpeza. Tratar pelo tel. 7-3558, dando referencias. (K 23707) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, todo conforto, mesa farta, desde 10$ solt. e 18$ casal, para familias, preços especiaes. Rua Barroso, 43. Hotel Balneario. (K 24327) 8

QUARTOS perto posto 6, frescos e socegados conforto moderno, mesa excellente a preços razoaveis. Rua Sá Ferreira n. 19. (K 24827) 8

TO LET in nice English home well furnished double or single bedroom, home cooking. Post 3. Rua Hilario de Gouvêa n. 26. Tel. 7-1458. (K 24457) 8

Estacio

ARRENDA-SE 1 boa casa terrea com 12 quartos, propria para pensão, com dormidas, logar socegado. Rua Frei Caneca n. 392-A, defronte do muro da Detenção. (K 23540) 9

PROFESSORA diplomada, com grande pratica de ensino primario elementar, lecciona em casas particulares. Preços modicos. Tratar, phone 5-3800. (K 22784) 9

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se uma boa sala de frente, mobilada, entrada particular, com pensão, casa de familia estrangeira e um quarto, rua São Salvador, 43. (K 22748) 10

ALUGA-SE, 4 a 5 m. perto Flamengo, appartamento mobilado, 4 quartos, 2 salas e dependencias. Rua Ouvidor, 55, sala 3. (K 22760) 10

FAMILIA de respeito aluga quarto sem moveis a senhora que dê referencias. Unica inquilina — 5-2459. (K 24330) 10

PASSO CASA no melhor ponto do Flamengo a quem comprar todos os moveis ou parte. Tratar, tel. 5-2097. (K 24433) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 64 — Eden Apartamentos. Alugam-se, preços modicos, mobiliados ou não com ou sem restaurante. (K 22708) 10

PROCURA-SE, de preferencia em casa de familia estrangeira um quarto e sala, se possivel com banheiro, para uma senhora de tratamento nas immediações do Flamengo, Laranjeiras ou Gloria. Cartas para a caixa 10 deste jornal. (K 23617) 10

TO LET a nice apartment with all comfort with or without meals. Rua Paysandú n. 192. (K 23739) 10

Ipanema

ALUGA-SE linda sala de frente, sómente a cavalheiro, perto da praia; rua Teixeira de Mello, 22; tem garage. (K 22769) 12

ALUGA-SE uma boa casa com 2 quartos, e 2 salas, para pequena familia de tratamento. Rua Prudente de Moraes n. 552. Phone 7-1005. (K 23628) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE casa nova, estylo colonial, typo apartamento, com dois quartos, banho, cozinha, dois terraços e quintal. Ver Jardim Botanico n. 603 e tratar com Durval, á avenida Rodrigues Alves na Commissão Central de Compras, das 11 ás 5 horas. (K 24336) 14

ALUGA-SE uma magnifica casa, recentemente construida em centro de jardim com 5 quartos, salas de visitas, jantar, almoço, musica; copa, cozinha e dispensa, á rua Eurico Cruz, 10, distante 4 minutos do largo dos Leões. Tratar á rua S. José, 84-3º. (K 23730) 14

Lapa

HOTEL AMERICANO

Alugam-se aposentos mobilhados, agua corrente. Preços modicos. Joaquim Silva, n. 69 — LAPA. (K 20993) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a casa da rua Euryclea de Mattos, 45. Chaves na rua Conde de Baependy, 98. Tratar no Lar Brasileiro, 2º andar. (K 23395) 16

ALUGA-SE á rua Cosme Velho, 234, uma esplendida casa acaba de ser completamente reformada, com quatro optimos quartos, duas salas, porão habitavel e demais dependencias, grande quintal. Póde ser vista a qualquer hora, trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 4-8490. (K 24281) 16

APOSENTOS. Alugam-se amplos e arejados a casaes e solteiros, no palacete em centro de grande jardim, garage, logar muito socegado e situada no saluberrimo bairro das Laranjeiras, com ou sem moveis e pensão, a preços modicos, á rua Pereira da Silva, 128-134. (K 23471) 16

ALUGA-SE uma boa casa dois quartos, duas salas, na rua das Laranjeiras n. 63. (K 24161) 16

ALUGA-SE ou vende-se, com ou sem a rica mobilia que o guarnece, o palacete da rua Alice, 160, Laranjeiras, só para embaixada ou familia de alto tratamento. Ver todos os dias das 3 ás 5. Tratar Dr. Gomes Pereira, Buenos Aires, 124, sobrado. (K 23424) 16

ALUGA-SE optimo quarto a casal muito bem mobilado, excellente comida, familia portugueza. Paysandú, 161. Tel. 5-3058. (K 24518) 16

ALUGA-SE á ladeira do Ascurra, 148, confortavel casa por preço razoavel. Informações á travessa do Rosario n. 13. Telephone 2-9230. (K 23622) 16

LARANJEIRAS — Casa. Aluga-se recem-construida a rua Cardoso Junior n. 126, com sala, tres quartos, quarto creada, banheiro completo, banheiro creada, cosinha e com garage. Pode ser vista todos os dias das 14 ás 17 horas. Informações na mesma. (K 23647) 16

SALA e quarto aluga-se independente, bem mobilado, casa socegada, a cavalheiro. Rua Pinheiro Machado n. 36. (K 23648) 16

Leblon

ALUGA-SE casa para pequena familia de tratamento, á rua Rita Ludolpho, 47, Leblon. (K 24257) 17

ALUGA-SE mobilado ou não, optimo predio sito á rua Rita Ludolf n. 47. Leblon, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Phone 4-6065, ramal 26. (49632) 17

Mangue

ALUGA-SE o bom predio da rua Laura de Araujo n. 55. Chaves e trato: á rua do Rosario n. 154 (café). (K 24414) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE bom quarto para casal ou pessoas distinctas, com excellente pensão familiar. Preço convidativo. Mattoso n. 107. Phone 8-1010. (K 23624) 19

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE por 300$ casa moderna. Rua do Monte n. 60. (K 24380) 21

ALUGA-SE o esplendido predio novo da rua João Alves n. 12 (Saude), com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (K 24393) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da travessa da Paz, 45, proximo ao largo do Rio Comprido, com 3 quartos e 3 salas; preço 257$000. As chaves na esquina; rua Estrella, 79. (K 24292) 22

ALUGA-SE para pequena familia o predio de dois pavimentos recentemente construido, á rua Sampaio Vianna n. 113. (K 24452) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE optimo predio para familia de alto tratamento á rua Progresso n. 4, no melhor ponto de Paula Mattos; chaves na padaria fronteira. Trata-se na Empreza de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. (K 23612) 23

SANTA THEREZA. Boa moradia, vista magnifica, muito fresco, bondes á porta. 300$. Rua Almirante Alexandrino n. 94-A. Boa loja, propria para armazem ou barbeiro, etc., n. 92. (K 23621) 23

ALUGA-SE grande e confortavel predio. Almirante Alexandrino, 663. Ver de 13 ás 15 horas e nos domingos de 12 ás 16. (K 22583) 23

APARTAMENTO. Aluga-se sem moveis com ou sem pensão, á rua Almirante Alexandrino n. 121. (K 24203) 23

PREDIOS EM PAULA MATTOS — Ruas Oriente ns. 34-A e 37, Padre Miguelino 110 e 110-A, terreno á rua Concordia, serão vendidos em leilão pelo Paladio, quinta-feira, 23 de Novembro de 1933, ás 16 horas. (K 23465) 23

PENSÃO in Santa Teresa — Excellent table all home comforts, veor looking, bay, 10 minute, center. Ladeira Meirelles, 32, largo do Guimarães. (K 24440) 23

São Christovão

ALUGA-SE ou vende-se predio novo, dois pavimentos, 4 quartos, Porão habitavel, mais dependencias. Informar na mesma; rua General Camara n. 189. (K 24447) 24

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel predio da rua Bella de S. João, 88. Facilita-se o pagamento. Trata-se na rua S. Pedro n. 212. Phone 4-1552. (K 23715) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE boa casa moderna com 5 quartos, 3 salas, quintal, garage. Avenida Maracanã n. 347. Aberta desde 9 horas. Teleph. 8-5687. (K 22820) 26

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 105. Chaves no n. 107. Trata-se com o Snr. Seixas, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 30, loja. (K 22732) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124, c. 11, com duas salas, tres quartos, cozinha, com fogão a gaz, quarto de banho com banheira, porão habitavel, com dois salões; chaves na c. I e trata-se em S. Francisco Xavier, 358. (K 22760) 26

ALUGA-SE a casa á rua Lino e Vasconcellos n. 65. Chaves á rua Dias da Cruz n. 20, sobrado. (K 23541) 26

ALUGA-SE optima casa á familia de tratamento, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 509. V. Isabel. Pode ser vista. (K 21890) 26

ALUGA-SE uma casa com seis quartos e duas salas, em centro de terreno, á rua Senador Nabuco n. 65, chaves no local. (K 24342) 26

Tijuca

APARTAMENTO. Em casa de pequena familia respeitavel, em S. Francisco Xavier, aluga-se excellente apartamento com entrada independente; saleta, sala de frente e quarto, mobilados ou não; sem pensão; casa confortavel, residencia do proprietario, sem outros inquilinos, com todas as commodidades, garage, telephone, etc. Tel. 8-1271. (K 24511) 27

ALUGA-SE á rua Jurupary, 26, predio completamente reformado, todo o conforto moderno, duas salas, dois quartos, installação completa de banho, cozinha, fogão a gaz, grande quintal; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (K 23725) 27

ALUGA-SE, isto é, prefere-se vender, com pequena entrada e o restante em prestações mensaes, equivalentes a um aluguel, o bonito bungalow novo da rua nova, toda residencial entre os ns. 74 e 80 da rua José Hygino, Tijuca, optima occasião para quem dispõe de pequena economia. (K 23651) 27

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto, a pessoas de tratamento. Rua Conde de Bomfim n. 230, Tijuca. (K 24411) 27

ALUGA-SE no melhor logar da Tijuca dois bons quartos, juntos ou separados para casal ou rapazes solteiros, ou senhora de tratamento. Rua Conde de Bomfim n. 765. (K 24422) 27

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia. Rua Mattos Rodrigues, 10. As chaves estão no n. 14. (K 24416) 27

ALUGA-SE o predio da rua Santa Carolina n. 24, na Tijuca, acima da Muda. Chaves no n. 22, com Mme. Faulette; tratar com Eduardo, Rosario, 115 Tabellião Roquette. (K 23565) 27

ALUGA-SE sala e quarto a casal sem filhos, ou cavalheiro de tratamento. R. Valparaiso n. 51. Tijuca. (K 22818) 27

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Felix da Cunha n. 104, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tratar com o Sr. Alexander, Edificio Castello, sala 404; chaves no 54; tel. 2-6459. (K 22674) 27

ALUGAM-SE dois bons quartos, com pensão, com ou sem mobilia, a senhoras distinctas. Trocam-se referencias. R. Conde de Bomfim n. 527. (K 24233) 27

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, dois quartos, amplos e bem arejados, com todas as commodidades; tem telephone. Rua Conde de Bomfim numero 54. Tijuca. (K 24158) 27

ALUGA-SE a casa I da rua Aristides Lobo n. 146, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, por 290$ e taxas. As chaves no 148, da mesma rua. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 4-6555. (K 24352) 27

ALUGA-SE boa casa da rua Barão de Pirassinunga n. 24. Fabrica das Chitas, está aberta. (48430) 27

FAMILIA de maximo respeito, aluga no andar terreo, um quarto com pensão, tratar á rua São Francisco Xavier, n. 165. (K 23659) 27

JURUPARY N. 4, sobrado — Aluga-se, optimo, esquina da rua Conde de Bomfim, proximo á praça Saens Pena, para residencia de familia, com duas salas, quatro quartos, sala de banho completa, copa, cozinha e fogão a gaz. (K 23728) 27

MAGNIFICA sala de frente, independente, mesa de 1ª ordem, em casa de familia de tratamento, no melhor ponto da rua Haddock Lobo; trocam-se referencias no n. 269. (K 24291) 27

NICE front room to let with good food Rua São Miguel, 314, Muda da Tijuca. (K 24276) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma boa casa, dois quartos e duas salas, outra maior, na rua Souza Barros, 42, estação do Sampaio. (K 24162) 29

ALUGA-SE uma casa grande, completamente reformada, 2 salas, 5 quartos, bom porão e quintal; rua Barbosa da Silva n. 21 (estação do Riachuelo); trata-se á rua Luiz de Camões n. 62. (K 24403) 29

ALUGA-SE casa bem encerada, 4 grandes quartos, 3 salas, banheiro completo e cozinha, fogão a gaz e lenha, agua quente, porão habitavel, preço 280$; rua Major Mascarenhas n. 26, bondes de Inhauma-Meyer. Tem omnibus para a cidade. (K 23666) 29

ALUGA-SE a vivenda N. S. da Gloria, á rua Belmira n. 13. Piedade, predio encerado de sala, quarto e cozinha, com quarto de banho completo, quintal cercado e jardim, tudo a gosto para pequena familia ou casal. Chaves e tratar no n. 5. (K 23663) 29

ALUGA-SE por 160$ uma casa á rua Aquidaban n. 189, Bocca do Matto, Meyer. As chaves ao lado. Trata-se pelo teleph. 8-5713. (K 22589) 29

ALUGA-SE lindo bungalow, com tres quartos, 2 salas, e demais dependencias, fogão a gaz, optimo quintal, á Av. Amaro Cavalcanti n. 479. (K 24439) 29

ALUGA-SE o predio da rua Werna de Magalhães n. 140, no Engenho Novo, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheiro, aquecedor e demais dependencias, por 230$ e taxas. As chaves por favor na casa III do 144. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59-2º. (K 24353) 29

ALUGAM-SE as casas XX, XXI e XXII da rua Castro Alves n. 110, no Meyer, acabadas de reformar, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, por 190$ e taxas. As chaves na casa XVIII. Tratam-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 4-6555. (K 24354) 29

ALUGA-SE uma esplendida casa com jardim e garage, no melhor ponto do Meyer. Tratar á rua Anna Barbosa n. 13, a qualquer hora. (K 24348) 29

ALUGA-SE o predio da rua Bella Vista n. 138, no Engenho Novo, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias, por 270$000; as chaves no armazem da esquina da rua Dr. Jobim. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 4-6555. (K 24351) 29

ALUGAM-SE as casas III, VIII, IX e XII da rua Teixeira de Azevedo n. 31, no Engenho de Dentro, com dois quartos e duas salas e demais dependencias, por 160$000 mensaes e taxas. As chaves na casa 28 da mesma rua. Tratam-se á rua do Ouvidor, 59, 2º, com o Dr. Plinio. (K 24265) 29

ALUGAM-SE boas casas á rua Pedro de Carvalho n. 186. Chaves na casa V. (K 23543) 29

PORÃO — Aluga-se para guardar moveis ou outros fins, grande e arejado, salão de porão em casa de familia, á rua Ceará, 68 (S. Francisco Xavier). (K 24512) 29

S. Francisco Xavier. Aluga-se bom e confortavel predio com 4 quartos e demais dependencias proprias á familia de alto tratamento, á Avenida Maracanã, 337, onde se trata, das 10 ás 17 horas. (K 23567) 29

Suburbios Leopoldina

ALUGA-SE o predio da praça Progresso, 7, Olaria. Chaves no Bar S. Luiz á mesma praça n. 7-A. Trata-se na Empreza de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 4º andar, sala 419. Teleph. 3-4881. (K 23611) 30

ALUGA-SE a casa nova á rua Juvenal Galleno n. 34, casa 2, Villa Nen. As chaves e informações, á rua Lygia n. 95. Tratar Uruguayana n. 10. (K 24453) 30

PARA CASA do senhor só e de respeito, aluga-se Sra. viuva de 38 annos. Cartas á M. M. Rua Ibiapina, 367 — Penha. (K 24335) 30

Suburbios Rio d'Ouro

ALUGA-SE uma boa casa á rua "B" n. 32. Chaves nos fundos, c. II. (K 23542) 32

Nictheroy

PRAIA ICARAHY, 441 — Sala e quartos, com optima pensão. Tel. 1720, dá-se pensão a domicilio. (K 24260) 33

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Coronel Tamarindo n. 133, na praia do Gragoatá, Nictheroy. Trata-se á Av. Rio Branco n. 61, com o dr. Sabóia. (K 23545) 33

ALUGA-SE uma casa mobilada, á rua Joaquim Tavora n. 66, c. 4. Icarahy. (K 24334) 33

ICARAHY — Alugam-se duas casas modernas e confortaveis, perto da praia. Tel. 2586. (K 24121) 33

Petropolis

ALUGA-SE a confortavel casa mobilada, com garage, da rua Raul Leoni n. 79, perto da matriz. As chaves p. e. f. na casa ao lado n. 81. (K 23640) 35

ALUGAM-SE esplendidas casas mobiliadas, da rua Souza Franco, 181, Buarque de Macedo, 74, 60, esta muito grande, com garage para tres carros; Thereza, 1848, 1854, esta onde se tratam e com chacara, parque, pasto, cocheira, garage, etc., da rua General Marciano Magalhães, 1455, omnibus perto, linha Morin, que tambem se vende. (K 24318) 35

ALUGAM-SE optimos predios na rua Souza Franco ns. 474 e 220. Chaves do 474 no local e do 220, á mesma rua n. 57. Trata-se na Empreza de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. Rio. (K 23614) 35

PETROPOLIS — Vende-se o confortavel bungalow á Av. Ypiranga 545. Facilita-se o pagamento. Chaves no 555. Cia. Administradora, Ouvidor 89, 1º. (K 24339) 35

Therezopolis

ALUGA-SE ou vende-se uma casa á rua Parahyba, 262, Varzea-Therezopolis. Trata-se na mesma a qualquer hora. Informa-se: 7-1308. Facilita-se o pagamento. (K 22775) 36

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se lindo bungalow, estylo moderno, optima situação. Informações 7-3870. (K 24387) 36

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$500; ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias em Caxias, antigo Merity. E. F. Leopoldina, junto á estação. (K 22730) 91

BUNGALOW — GRAJAHU' — Vende-se optimo e moderno á RUA JOSE' DO PATROCINIO, 79 (parte esgotada) com 2 salas de 3,60x3,60 cada uma e 2 quartos de 4x4 cada um, banheiro completo e moderno, ampla cosinha, entrada para auto, etc. Varias linhas de bondes e omnibus á porta. Acha-se aberto das 9 ás 12,30 e das 14 ás 17,30 horas. Preço 48:000$, facilitando-se uma parte para ser paga em prestações de Rs. 175$000 mensaes. Tratar com o dono á RUA ARAXA' 89. Telephone 8-6656. (K 24441) 91

BOTAFOGO — Vende-se um predio á rua Sorocaba, por 36:000$ e outro á rua 19 de Fevereiro, por 45:000$, ambos com um só pavimento, negocio urgente. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, phone 2-7847. (K 22744) 91

CASA NA RUA 24 DE MAIO — Vende-se por 27:000$000 a casa da rua 24 de Maio n. 414, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro e mais dependencias e precisando de obras. O terreno mede 6,20 de frente por 63 de fundos. Trata-se á rua Conde de Bomfim 519. Tel. 8-2688. (K 24356) 91

CASAS — VENDEM-SE: com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, phone 2-7847. IPANEMA: rua Barão da Torre, 2 predios novos, 80:000$. BOTAFOGO: rua Dona Anna, palacete, 2 pavimentos, centro terreno, com garage, 110:000$. CATTETE: rua Santa Christina, 2 bons predios, 75:000$. CONDE BOMFIM: diversos predios e grande área de terreno, 2 frentes, por 130:000$; rua Uruguay, luxuoso palacete um só pavimento, 75:000$. VILLA IZABEL: 2 Avenidas, uma nova 5 predios, rendendo 1:300$, por 100:000$; outra com 10 pequenas casas, rendendo 1:030$, por 70:000$, rua Visconde Santa Isabel, predio moderno, centro terreno, 40:000$. (K 23061) 91

COMPRA-SE um auto pequeno, aberto ou fechado, em troca de grande terreno para chacara, com luz electrica, a 5 minutos do futuro hangar do Zeppelin. Tel. 4-3978. (49940) 91

COPACABANA — Otto Simon 12x22 e 18x20. BARROSO, 27x42. GOMES CARNEIRO 13,50x27, 14x27. Costa, Buenos Aires, 17, 4º. (K 23686) 91

COMPRA-SE á vista em Ipanema um lote de 10x20. Não se admitte intermediarios. Cartas para E. S. Caixa Postal 3.121. (49940) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Vende-se interessante "Bungalow", na melhor rua do bairro, com linda varanda, ampla sala de jantar; saleta de almoço, ambas pintadas a oleo, dois espaçosos quartos, banheiro completo e moderno, cosinha com fogão a gaz e etc. O terreno comporta mais a construcção de uma outra casa. Negocio de occasião. Vêr para se certificar. Chaves e tratar com o dono á RUA MEARIM, 96. Tel. 8-6891. (K 22778) 91

GRAJAHU' — TERRENO — Vende-se optimo lote alto e pertissimo dos bondes, omnibus e da Praça Vendum, medindo 9x40 por 11:500$. Fica na rua Juiz de Fóra (parte calçada), junto e antes do predio n. 178, facilitando-se o pagamento. Tratar com o dono (Sr. Barbosa, pelo tel. 3-4748. (K 24441) 91

GRAJAHU' — PECHINCHAS! — Terrenos planos em rua bem calçada, perto dos omnibus e junto a varios predios por 9:300$ e 10:000$. Vêr e tratar á RUA ARAXA' 89 (Grajahú). (K 24441) 91

GRANDES AREAS — Vendem-se optimas areas de terrenos proximas ás ruas da Alegria, Jockey Club e São Luiz Gonzaga. Prestam-se para fabricas, Campos de Sport e etc. Preços convenientes e grandes facilidade para o pagamento. Ruas bem calçadas, com agua, luz, gaz e esgoto. Para ver e tratar á RUA BUENOS AIRES N. 46, sobrado. (K 24441) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Vende-se optimo e moderno á RUA JOSE DO PATROCINIO, 79 (parte esgotada), com 2 salas de 3,60x3,60 cada um e 2 quartos de 4x4 cada um, banheiro completo e moderno, ampla cosinha, entrada para auto, etc. Varias linhas de bondes e omnibus á porta. Acha-se aberto das 9 ás 12,30 e das 14 ás 17,30 horas. Preço: 48:000$000, facilitando-se uma parte para ser paga em prestações de Rs. 175$000 mensaes. Tratar com o dono á RUA ARAXA' N. 89. Tel. 8-6656. (K 22780) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: rua Grajahú (11,50x18 de esquina); rua Araxá, 1.ª quadra (8,29x30,50), (11,50x19 de esquina), (8x20,89), (9,20x15 e 11x18,70, ambos de esquinas); rua Maquiné: (pertissimo de bondes e omnibus), (20x40), (10x20 de esquina), (8x25), (15x25), (23x25), (12x40); rua Itabaiana: 1º lote, 11x40 (12x48), (24x48); rua Professor Valladares (10x29), (10x21,74), ambos de esquina; rua Gurupy, (9,70x48), (10x16,34); rua Cavellas: (11,50x34), (9,50x20). — As seguintes esquinas: (8,70x20), (10,80x20), 9,80x23), (24x41). Rua Cannavieiras: 10x32 por 10:500$. PARA VER E TRATAR: RUA BUENOS AIRES N. 46, sobrado. (K 24441) 91

GRAJAHU' OU VILLA ISABEL — Compra-se, predio ou terreno pequeno, offertas para Saul no tabellião Fausto Werneck, á rua do Carmo n. 64. (K 24441) 91

IPANEMA — TERRENO — Vendo na rua Redemptor por 18 contos. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (K 23705) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um terreno plano na Freguezia, perto da Praia da Guanabara 12x80, metade do valor. Informações com Almeida, rua B. Aires, 120. (K 22805) 91

IPANEMA — COMPRA-SE — Terreno pequeno, não se fazendo questão do ponto. Tel. 3-4748. (K 24441) 91

IPANEMA. Vende-se por 50:000$000, facilitando-se o pagamento, optimo predio de dois pavimentos, garage, etc., á rua Garcia d'Avila n. 63; trata-se á rua do Carmo n. 58, sobrado, telephone 4-6221. (K 24289) 91

IPANEMA — TERRENOS — Avenida Epitacio Pessoa, perto da rua Montenegro, 10, 65x35 — 31,30x35 — 15,98x35 — 82x35. Preço 3:150$ o metro de frente. Signal desde 3:000$, prestações a partir de 464$800. Trata-se á RUA BUENOS AIRES, 46, 1º andar. (K 22777) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se uma bella vivenda na rua Candido Benicio. Informações no Banco Ultramarino, secção predial. (K 24418) 91

JACAREPAGUA' — Vendem-se diversas casas e terrenos, na rua Candido Benicio. Praça Secca. Trata-se com proprietario. Rua Uruguayana, 114, 1º and. (K 24418) 91

LARANJEIRAS — Vende-se rua Ypiranga, 24x50 com boa casa. Costa Buenos Aires, 17, 4º. (K 23086) 91

OPTIMA chacara, vende-se uma em Bananal, n. 1, da cidade, a 3 1|2 horas de automovel, na estrada de rodagem Rio-São Paulo, com esplendida residencia, finamente mobilada, luz electrica e todo o conforto. Grande pomar, clima excellente, optima agua potavel de minas; matta no fundo da casa, pasto, boas terras para cultura, moinho. Optimo ponto para sanatorio pelo seu clima excepcional. Para melhores informações, ver e tratar, em Bananal, á rua General Carneiro n. 1, ou nesta capital, com o dr. Hugo da Cunha, á rua Mariz e Barros n. 349. Tel. 8-5790. (K 23535) 91

PREDIO NOVO — Cimento armado, 4 pavimentos, vende-se, posição central. Trata-se Praça da Republica, 199. (K 24530) 91

PAULA AFFONSO, venderá em leilão amanhã, 20 do corrente, o esplendido predio com todo conforto da rua Barão de Itapagipe, 327, tambem venderá todo mobiliario que o guarnece. Pode ser visitado a qualquer hora. (K 24373) 91

PREDIO — Pechincha — Para familia de alto tratamento. Custou 107:000$. vende-se por 75:000$. Construcção recente, pintura nova, 2 pavimentos, 5 quartos, garage, varanda, grande jardim, com 24 metros de frente por 30 de fundos (pode-se construir outro predio), rua asphaltada, lado da sombra. Vêr para crer! Facilita-se o pagamento, rua Licinio Cardoso, 105. Está aberto. Tratar: rua Carmo 58, tels.: 4-6221 e 7-1499. (K 24287) 91

PENHA — Vende-se um optimo terreno á rua Agrolongo, canto rua Quito. Trata-se com João Coelho, rua Uruguayana, 114, 1º andar. (K 24417) 91

PREDIO, COPACABANA, Posto IV — Vende-se por 65:000$000 ou pela melhor offerta, entrada de 10:000$ e prestações a combinar, o predio novo de dois pavimentos, á rua Quatro de Setembro n. 38, casa 8, não é avenida; tratar pelo telephone 4-6221 e 7-1499. Chaves na casa em frente. (K 24288) 91

RENDA — Vende-se uma casa de apartamentos moderna com garage, na 1ª zona da Urca. Renda annual bruta por contrato 19:800$. Preço de occasião. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (K 23736) 91

SANTA THEREZA. Vende-se á rua Petropolis n. 45, optima residencia, centro de terreno, arborizado, garage, 4 varandas, linda vista. Tel. 2-2993. (K 23601) 91

TERRENO — Vende-se um na rua Gama, transversal á rua Barão do Bom Retiro, lote 149, mede 8 x 48. Tratar á avenida Thomé de Souza, 24, 2º andar. (K 24503) 91

TERRENO á rua Pinto Guedes, Tijuca, vende-se um, sem despesa de transmissão, por conta do comprador; está murado, tem agua, luz, gaz, esgoto, calçamento e illuminação publica; trata-se á rua do Carmo n. 58, sob. Das 2 ás 5. (K 24454) 91

TERRENOS, proximos á praia de Icarahy, vendem-se optimos lotes promptos a edificar: Octavio Carneiro 13x40 metros. Moreira Cesar 10x40, 16x40, e 20x40. Tavares de Macedo, 8x27. R. Particular 10x16, 15x18, 20x18. Informações Messeder, 86, Nilo Peçanha. Telephone 2102. (K 23437) 91

TERRENOS na rua de Santo Amaro, desde 17 contos, á vista e a prazo. Lotes approvados pela Prefeitura, com todos os melhoramentos. Inf. com o dr. Torres na obra 211, ou á rua da Quitanda n. 113-1º, 4-3102. (K 24344) 91

TERRENO. Grajahú. Vende-se superior lote de 12 x 46, na rua Grajahú entre os predios 141 e 151 murado e calçado, por dezoito contos sendo oito á vista o restante no prazo de um anno. Tratar com o proprietario Av. 28 de Setembro n. 24. (K 23608) 91

TERRENOS para villa com 14 x 40 ms., ou para residencia com 12 x 20 ms., sitos á travessa Uruguay. Tratar á rua da Quitanda n. 113-1º, 4-3102. (K 24344) 91

TERRENO centro commercial, Copacabana, vende-se 17 x 28, perto do cinema Atlantico. Informa-se R. Copacabana, 659. S. Selano. (K 24520) 91

TERRENOS no Engenho de Dentro, desde 97$ por mez, nas ruas Borges Monteiro, do Alto e Anna Leonidia. Tratar com o sr. Felinto, na Caixa d'Agua (9-0983 e 9-3987), ou á rua da Quitanda n. 113-1º, 4-3102. (K 24844) 91

TERRENOS em Irajá, Collegio e Sapé, desde 45$ por mez. Inf. em Irajá, com o sr. Rossini, no café em frente á Estação, ou com Victor, á Estrada Monsenhor Felix n. 453, 2º ponto de secção dos bondes. (K 24844) 91

TERRENO. Vende-se no melhor logar de Bomsuccesso, na Avenida Londres, esquina de Bruzelina; tratar á rua da Assembléa, 81. (K 23497) 91

VENDEM-SE os predios da rua Augusta, 40, 44 e 46, Santa Thereza para tratar com Silva, rua S. José, 108 e 110, loja. (K 23544) 91

VENDE-SE um predio com duas salas, tres quartos, quarto para empregada e ainda mais uma sala no porão. Vêr e tratar com o proprietario, das 11 horas em diante. Rua Gen. Canabarro, 191. (K 24172) 91

VENDE-SE boa casa e terreno, todo arborizado, rua Cirne Maia, 22 — Meyer. (K 21898) 91

VENDE-SE o predio da Avenida Epitacio Pessoa, 58, no fim da rua Visconde Pirajá, perto dos bondes, omnibus e do mar; tratar no mesmo. (K 23703) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova com 5 peças; installações modernas, Jardim e pomar. Rua Garcia Redondo n. 69. (K 23588) 91

VENDE-SE a confortavel residencia da rua Voluntarios da Patria, 422. Trata-se no 420. (K 22801) 91

VENDE-SE em Icarahy, terreno de 30 metros de frente, 50 de fundos, rua Octavio Carneiro, 369. (K 22811) 91

VENDEM-SE os predios da rua Santa Carolina ns. 22 e 24, na Tijuca, acima da Muda, com boas accommodações e terreno. Chaves no n. 22, com Mme. Fauleto; tratar com Eduardo, Rosario, 115. Tabellião Roquete. (K 23566) 91

VENDEM-SE 3 predios proprios para renda, sendo 2, com 2 salas e 2 quartos e 1 com 2 salas e 3 quartos; renda actual 750$000 mensaes, negocio urgente, na rua S. Januario, proximo ao largo da Cancella, com omnibus á porta; para mais informações com o sr. Almeida á rua da Conceição n. 92. Rio. (K 24157) 91

VENDE-SE a preço de occasião uma enceradeira electrica e um aspirador de pó, um e outro quasi sem nenhum uso. Rua Marquez de Abrantes n. 214, loja. (K 22645) 91

VENDE-SE grande predio por pequeno preço á Travessa Alice de Figueiredo n. 20, Estação do Riachuelo; tratar com Ferreira Alves, rua da Quitanda, 113. (K 24362) 91

VENDE-SE — 40:000$, predio moderno, 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc., garage; terreno 10x30. Frei Pinto n. 80 (Rocha), das 10 horas em deante. Tratar, Luiz Guimarães, 82, Villa Izabel. (K 24376) 91

VENDEM-SE tres predios bons, para renda na rua Costa Pereira, preço 65 contos. Trata-se perto rua Pereira Nunes, 230, Andarahy. (K 23595) 91

VENDE-SE bom predio no posto 6, 5 quartos, 2 salas, copa, dispensa, jardim, quintal e quarto, informa e trata-se á rua Bulhões Carvalho, 81; preço 75 contos. Não tem garage. (K 24391) 91

VENDE-SE o grande predio da rua Gravatahy, 16, para uma grande escola, chaves no 17. Trata-se, rua Pereira Nunes, 230. (K 23598) 91

VENDE-SE, proximo á rua Lopes Quintas, um lote de terreno de 10x30, por 10 contos. João Proença, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 23666) 91

VENDE-SE o bungalow da Avenida Maracanã n. 1827. Proximo á rua do Uruguay. Trata-se com o proprietario no local. (K 23604) 91

VENDE-SE o bom predio á rua Pinto Guedes n. 28, Muda Tijuca, 3 quartos grandes, 2 salas, etc. Preço 30:000$. Trata-se á rua Delgado Carvalho n. 30. (K 22819) 91

VENDE-SE em Copacabana, casa de 2 pavimentos e garage. Vêr das 12 horas em deante á rua Souza Lima, 121. (K 23645) 91

VENDE-SE predio ou predios á rua Muniz Barreto com bom terreno. Trata-se com o Dr. Ornellas, á Avenida Rio Branco, 20 (2.º), elevador. (K 24403) 91

VENDE-SE magnifico terreno na Tijuca de 24x60 ms., á rua General Andrade Neves, antes do n. 38. Preço, 80:000$000, tratar á rua General Camara n. 60, loja, com o proprietario. (K 24415) 91

VENDE-SE um terreno á Avenida Vieira Souto, 15 e 20 de frente e 28 ms. de extensão. Trata-se de 8 ás 5 horas. (K 24446) 91

VILLA IZABEL — PREDIOS — Vendem-se 2 juntos ou separados, 2 quartos, 2 salas, pequena copa, banheiro, cozinha, porão alto e terreno, com 55 metros de extensão. Rua Torres Homem, 303-A a 303 e trata-se no 303-A. Preço: os dois 50:000$ e um só 26:000$. (K 24444) 91

VENDE-SE optimo terreno no Engenho Novo, com frente para as ruas Gal. Bellegarde e Raul Barroso, 18x64. Preço: 30 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Largo da Carioca 5, 7º andar. (K 24462) 91

VENDE-SE junto á Estação de Olaria e com frente para a Av. dos Democraticos, optima área de terreno com 3.149 ms.2, prestando-se para lotear. Preço: 80 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Largo Carioca 5, 7º andar. (K 24457) 91

VOL. DA PATRIA — Vende-se 1 palacete para familia numerosa, accommodações confortaveis, garage, 14 m. d frente. Custou 340 contos. Preço: 160. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 23737) 91

VENDE-SE optimos lotes á rua Alberto de Campos (Ipanema), 10x50, a 24 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Largo da Carioca, 5, 7º andar. (K 24460) 91

VENDE-SE por 35:000$, o predio á Ladeira do Ascurra n. 124, Laranjeiras, está dividido o pavimento superior em 2 salas, 4 quartos, 2 saletas, hall, copa, cosinha, e banheiro com W. C., o pavimento terreo, em 5 salas, banheiro e W. C.; está vago e as chaves por favor na casa ao lado. Tratar á rua da Quitanda n. 65, loja. (K 24389) 91

VENDE-SE, por 27 contos, uma casa á rua Santa Christina, rendendo 3:660$000 annuaes. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Largo Carioca 5, 7º andar. (K 24459) 91

VENDEM-SE dois pequenos predios no centro da cidade, um á rua Senhor dos Passos, por 25 contos; outro á rua São Pedro, por 38 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Largo Carioca 5, 7º andar. (K 24458) 91

VENDE-SE PREDIO — Optimo local. Beira-mar, 5 minutos barcas, grande terreno, Nictheroy, 711 rua Visconde Rio Branco. (K 24449) 91

VENDE-SE por 130 contos, optimo terreno de 15 x 39, entre a Av. Oswaldo Cruz e a rua Senador Vergueiro. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". — Largo da Carioca 5, 7.º andar. (K 24461) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO, com escriptorio á rua dos Ourives, 51, 1º andar, de vendas de terrenos e predios, hypothecas, financiamento de construcções, applicação de capitaes, administração de bens, medição e demarcação de terras e levantamentos topographicos, unico que possue cadastro immobiliario cuidadosamente organizado em 10 annos de acurados e pacientes trabalhos technicos e informativos occupando a actividade diaria e permanente de 11 funccionarios, inclusive engenheiro e advogado especializados, incumbe-se de solucionar com rapidez e solicitude, qualquer encommenda idonea feita directamente e offerece á venda os terrenos adiante ennumerados:

Nota — Os terrenos são vendidos mediante declaração official de que é permittida a construcção de accôrdo com as leis vigentes.

COPACABANA:
Av. Atlantica:
No posto 2, de esquina antes do Copacabana Palace, 18x31.
No posto 2, em situação destacada, 10x36.
No posto 4, outro grande lote.
— **Em ruas transversaes á rua Copacabana, os seguintes:**
No posto 2, a poucos metros do Lido e da Av. Atlantica 14x35.
No posto 2, muito proximo da Praça Arcoverde, 10,40x20.
No posto 3, entre Barata Ribeiro e Toneleiros, 12x33.
No posto 3, em maravilhosa situação 30x40.
No posto 3, proximo de Toneleiros, 10x45.
No posto 3, entre aristocraticos palacetes, 24x60.
No posto 4, entre Domingos Ferreira e Copacabana, 15x34.
No posto 4, esquina maravilhosa com 16 ms. de frente e bons fundos.
No posto 4, entre Barata Ribeiro e Cinco de Julho, 24x35.
No posto 4, proximo da rua Pompeu Loureiro, 10x23.
No posto 4, entre Barata Ribeiro e Pompeu Loureiro, 12x26.
No posto 4, entre Bolivar e Ipanema, lote, por 26:000$000.
No posto 4, proximo a Barata Ribeiro, 12x35.
No posto 4, monumental esquina com 840 ms. 2, a poucos mets. da Avenida Atlantica.
No posto 4, entre B. Ribeiro e Praça E. Jardim, 9,50x25.
No posto 5, entre R. Pompeu e B. do Carvalho, 10x50.
No posto 6, esquina, com 1.473 ms. 2 a uma quadra da praia em todo ou dois ou tres lotes.
No posto 6, esquina, com 336 ms. 2, a duas quadras da praia.
No posto 6, nivelado, com duas frentes, quasi na praia área 2.000 ms. 2.
No posto 6, proximo de Canning com 19 mts. de frente.
No posto 3, proximo da Praça Arcoverde, 32x25 em tres lotes ou num só bloco.
No posto 3, perto de Toneleiros, 27x40.
— **Em ruas parallelas á Avenida Atlantica, os seguintes:**
No posto 2, proximo do Lido, em posição privilegiada, para casa de appartamentos, 13x27.
No posto 2, proximo do Haritoff, 20x40. Incomparavel!
No posto 2, entre Nove de Fevereiro e O. Simon, 16x20.
No posto 2, soberbo, incomparavel, para majestoso edificio, 27x40.
No posto 3, proximo de Figueiredo Magalhães, 10x18.
No posto 3, proximo de Hilario de Gouvêa e da Praça Serzedello, 12x40.
No posto 3, a poucos mts. da Praça Serzedello, com 16 ms. de frente e bons fundos.
No posto 4, proximo de Bolivar, 11x20.
No posto 4, entre Constante Ramos e S. Clara, 16x40.
No posto 4, entre C. Ramos e Ipanema, 14x20.
No posto 5, com 30 ms. de fundos e vasta testada, todo ou em dois ou tres lotes.
No posto 5, a poucos metros de Souza Lima, 20 ms. de frente e bons fundos.
No posto 6, grandiosa esquina com 30 ms. de testada.
No posto 6, grande esquina com 70 metros de frente e bons fundos, todo ou em 2 ou 3 lotes.
No posto 3, entre Barroso e Magalhães, 15x40.
No posto 2, entre Duvivier e Rodolpho Dantas, 10x21.
No posto 4, entre Ipanema e Bolivar, 15x50.

IPANEMA:
Avenida Vieira Souto:
10x50, 15x35, 15x50, 20x50, 30x50, e inegualaveis esquinas de 26x33, 20x30 e 15x26.
Epitacio Pessôa:
16x20 proximo de Garcia Davila, 10x30, 20x30, 30x30 e 16x35 proximos de Joanna Angelica.
15x30 proximo de Vieira Souto.
15x35, com duas frentes.
Esquina com perto de 400 ms.; com frente para o canal, 15x40.
Esquina com 750m2. Unica!
Prudente de Moraes:
10x50, 20x50, 15x50, 30x50 e esquina com 300 ms.
Visconde de Pirajá:
10x50, 20x50, 12x29 e esquina de 17x22.
Barão da Torre:
10x50, 15x50, 20x50, 20x100, 20x20 e esquina de 20x30.
Varios de 10x20.
Redemptor:
Varios de 10x20; 10x41, 20x20.
Nascimento Silva:
Varios de 10x20, 10x41, 12x20, 15x20, 60x50, 60x50, 30x50, 20x50, 15x50.
Barão de Jaguaribe:
Varios de 10x20; 15x21, 19x21, 12x20 e esquina de 20x20.
Alberto de Campos:
Varios de 10x20; 20x20, 32x30, 10x50, 15x50, 20x50, 30x50.
Em ruas perpendiculares á Avenida Vieira Souto, os seguintes:
Entre a praia e Prudente de Moraes, 15x30 e 15x40.
Esquina com Barão de Jaguaribe, 21x20 e 10x20.
A 38 mts. de Barão da Torre, 12x30.
Proximo de N. Silva 10x30.
Proximo de V. Pirajá 11x30.
Entre P. Moraes e V. Pirajá 15x35.
Maravilhosa esquina com 20x18.
A 32 mts. da B. da Torre, lote com 18x20.
Majestosas esquinas de 50x30, 25x20 e 50x20. Unicos!

LEBLON:
Av. Delphim Moreira:
10x30, 22x30, 21x40, 12x300, 10x40 e esquinas de 30x40, 15x30 e 10x30.
Em ruas perpendiculares á Av. Delphim Moreira (beira-mar), entre esta e a Avenida Ataulpho de Paiva, por onde trafegam os bondes, os seguintes:
Av. Mello Franco, 10x34, 20x50, 40x40.
Francisco dos Santos, 20x30 e grande extensão com 50 ms. de fundo.
Francisco Ludolf, 20x30, 10x18, 13x33.
Conde de Avellar 12x20, 30x30, 12x30 e esquina de 11,80x20.
Azevedo Lima, 9x30, 10x40, 20x40, 30x40, 10x20, 40x40 e esquina de 10x12,20.
Domingos Moitinho, 40x40, 10x30, 20x30.
Miguel Braga, 15x30, 10x30.
Rita Ludolf, 10x30, 10x25, 25x30, 12x25, 15x30, antes do predio n. 19, 15x60, proximo da praia, com duas frentes.
Aristides Spinola, 15x30, 15x60, este de rua á rua, ambos a poucos metros da praia; 8,50x30 e esquinas de 30x50 e 20x17.
Acarahy, antiga Baptista das Neves, 10x30, 30x40, 10x40 e esquina de 40x20.
Dom Pedrito, 10x24, 12x50, 13x45, Visconde Albuquerque, (canal) 10x33, 12x30 e 24x30.
Antonio dos Santos, 17x40, 12x22 e 20x10.
Em ruas parallelas á Av. Delphim Moreira (beira-mar), entre esta e a Av. Ataulpho de Paiva, por onde trafegam os bondes, os seguintes:
Del Vecchio, 15x30, 14x26, 10x30, 20x30, 11,80x20 e esquinas de 30x20, 20x20, 9x11,20.
Ataulpho de Paiva, 10x30, 15x30, 11x30, 10x40, 12x30, 30x12 e esquinas de 17x30 e 20x40.
Conde de Frontin (praça) 2 lotes isolados de 10x12, sendo um de esquina.

BOTAFOGO:
Em ruas perpendiculares á rua Humaytá, no trecho entre o fim da rua S. Clemente e Miguel Pereira, os seguintes, todos em ruas novas, calçadas e bem edificadas, os seguintes:
Um pouco depois do Largo dos Leões e a poucos metros do bonde, 16x35, 14x25 e 16x15.
Proximos da rua Miguel Pereira e do bonde, 10x20 por 24:000$ e 14x25 por 30:000$000.
Grande area com floresta e grande nascente, ideal para quem queira morar numa chacara dentro da cidade.
Antes do largo, proximos do bonde, 11x20, 16x20 e pequeno lote em linda situação.
Soberbo, em pittoresca elevação, dominando a bahia, com amplas dimensões.
Em rua dominante, de 1ª ordem, esquina de 12x40.
Av. Ruy Barbosa, 15x40.
Voluntarios, 15x35, 12x28 e magnifica esquina.
Proximo da praia de Botafogo, 14x40 soberbo!

GAVEA:
Os seguintes entre a Av. Niemeyer e Juá:
Gavea (estrada) quasi ao chegar ao Juá, 90x250; das fraldas da montanha ao mar com floresta e abundancia dagua corrente e praia propria.
Niemeyer (Avenida) perto do corte, com praia propria.
Gavea (estrada), soberba esquina com 15 ms. de frente.

UM BAIRRO SELECTO LADEADO POR UMA FLORESTA:
Commerciantes, medicos, advogados, empregados no commercio, todos vós emfim, que labutaes na colmeia effervescente da vida citadina, fugi ao bulicio febril e neurasthenizante dos velhos bairros hecterogeneos aonde o acumulo de construcções tornam deficientes e precarias as condições de luz e de ar!
Elegei para a construcção do vosso lar o saluberrimo bairro formado pelas ruas Saboia Lima, Henrique Fleiuss, Angelo Agostini, aonde hoje, domingo, das 3 ás 5 da tarde, tem pessôa para mostrar no Botequim Bom Pastôr. Ernesto de Senna, situadas no ponto final do bonde Fabrica, na sua calma refrigerante, assegurada pelo ar fartamente oxygenado da opulenta floresta virgem do governo que o ladeia e que nunca será povoada, o cerebro se revigora e bebe novos alentos de vida e o espirito se retempera e adquire imperturbavel equilibrio para supportar os agitados e intensivos dias de trabalho!
Escolhei logo o seu lote entre os seguintes:
Saboia Lima:
Entre os predios 54 e 63, cortado por pitoresco rio, 15x25.
Saboia Lima, a 84, mts. depois do 63, 20 lotes com 35 metros de fundos e frente á vontade.
Saboia Lima:
Proximos do 73, varios lotes, inteiramente nivelados, todos com agua corrente perenne a partir de réis 10:500$. Opportunidade unica!
Saboia Lima:
Proximo do 138, com agua corrente perenne, grande lote com amplas dimensões.
Bom Pastor:
Entre 189 e 197, a 50 mts. do bonde, 20x25.
Bom Pastor:
Esquina de Angelo Agostini, 20x28.
Angelo Agostini:
Esquina de Henrique Fleiuss, 13x30 e outra com 12,50x19.
Henrique Fleiuss:
Proximo do 41, lote de 12x80 com soberba vista sobre o bairro, a 16:200$.
Henrique Fleiuss:
40 lotes de todas as dimensões e preços.

PRAÇA DA BANDEIRA:
Com 1.000 mets. quadrados, tendo 2 frentes, sendo 1 para a rua Mariz e Barros e outra para a Av. Maracanã.
Lote com 7x20 mets. em rua proxima dessa praça.
BISPO:
Terreno com mais de 20.000 metros quadrados, parte plano, parte montanhoso, com grandes arvores de sombras. Incomparavel para chacara de pessoa de gosto, casa de saude, collegio, avenida, etc.
FLAMENGO:
Almirante Tamandaré, proximo da praia, 17 ms. x 50 ms.
Em rua parallela á anterior, 15x50.
Perto da praia, ideal para casa de residencia, 60 contos.
A poucos metros de Senador Vergueiro, 12x30.
HADDOCK LOBO:
Terreno com 55 metros de frente e grandes fundos, proximo da rua Aristides Lobo, ideal para rendosa avenida.
CENTRO:
Na Cinelandia, com amplas dimensões de frente e fundos, para majestoso dificio. Um dos raros nessa privilegiada situação!
LARANJEIRAS E SANTA TERESA:
Os seguintes integraes ou em fracções, todos com grandes arvores de sombra, dominando a bahia e a mais linda vista sobre a floresta:
Alice:
No lado par, antes do tunnel e proximo da fonte São Sebastião, em suave elevação, 34x30.
No lado impar e em frente ao anterior, 34x28.
Julio Ottoni:
Junto ao 196, 84x30.
Em frente ao anterior, 7300 m2, com 64 mts. de testada.
No lado impar, muito proximo da rua Almirante Alexandrino, cerca de 7000 m2, com 2 frentes.
No lado par, em frente ao anterior, 34x80.
REALENGO:
Villa Itamby:
300 lotes desde 25$000 mensaes, sem juros e sem entrada, com electricidade e agua encanada. Tratar no meu escriptorio ou no Armazem Itamby, á rua "C" 31, com o Sr. Silva.
SANTA CRUZ:
Villa Imperial:
Chacaras desde 100$000 mensaes, sem juros e sem entrada, proximos dos omnibus e da luz. Distam 2 kilometros do futuro hangar do Zeppelin e confrontam com ricas chacaras de recreio e de renda. (49939)

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço em casa de familia; á rua S. Francisco da Prainha n. 29. Perto da Praia Mauá. (K 23742) 53

Empregos diversos

SENHORA para serviços leves precisa-se no Gabinete Dentario. Visconde de Itauna n. 265, sob. (K 24515) 55

VENDEDORES — PRECISA-SE, com freguezia de commestiveis finos; boa commissão; fiança Rs. 50$000. Rua Maranguape, 15, Lapa, s. 502. (K 23609) 55

SENHORA partiria Europa como interprete, secretaria, dama de companhia, governante de creanças maiores de 7 annos, sem ordenado. M. L. M., caixa 11 deste jornal. (K 24402) 55

CHEFE DE OBRAS em construcção, com larga experiencia pratica e estudos na America, Europa e Asia, offerece seus serviços em cimento armado, alvenaria, construcções de pontes, represas p. açudes, irrigação, moinhos, edificios de qualquer especie, estradas de rodagem, Decanville, aço e ferro armado, tanques, banheiros para gado, etc., etc. Com capacidade executiva, organiza qualquer serviço de construcções. Acceita trabalho aqui ou qualquer lugar do interior do Brasil. Favor escrever á "Especialista", neste jornal. (K 24264) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE caneta de ouro com o nome Aramis e uma data gravados. Gratifica-se a quem entregar, rua São José, 44, sobrado. (K 23694) 61

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. (K 24369) 62

Animaes

VENDE-SE uma legitima "Cadella Policial". Tratar á rua São Christovão n. 617. (K 22794) 63

Aves e ovos

GRANDES VARIEDADES de passaros estrangeiros, recebidos do Japão, Africa e Portugal. Idem do Amazonas e Pará. Especimens de raça para Jardins. Cães Bull-Dog, Fox-Ferrier e Policiaes Allemães. Variedades em animaes domesticos. Aves de raça e ovos para incubação. Sortimento grande e variado em gaiolas, misturas, bebedouros, etc. No Centro dos Amadores, rua Lavradio, 22. (K 21906) 65

SHAMO japonez, puro sangue (briga). reproductores importados; frangos, pintos e ovos; rua Visconde Itamaraty, 52. (K 23419) 65

VENDE-SE canarios belgas e outros passaros, gaiolas, viveiros, etc., para liquidar. Rua Francisco Muratori, n. 44. Não se attende pelo telephone. (K 24434) 65

PERIQUITOS australianos e chamo combate japonez. Vendem-se lindos filhotes. Torres de Oliveira, 336. Tel. 9-1409. (K 23729) 65

VENDEM-SE 2 terços, Light Sussex, e Gigante preto de Jersey, bellos exemplares. Granja Guarany. Torres de Oliveira n. 336. Tel. 9-1409. (K 23720) 65

MARRECOS corredores Indianos, Pekim e Rouen. Vendem-se ovos e filhotes legitimos. Torres de Oliveira, 336. Tel. 9-1409. (K 23729) 65

AVIARIO SOLEDAD vendem-se pintos de 7 a 50 dias, Wyandotte, Gigante, Rhode, Leghorne branco e Perdiz. 31, Visconde Silva. 6-1150. (K 23593) 65

DEPOSITO de Aves, Ovos, Passaros e fructas do paiz. Vende-se por motivos de enfermidade, bom ponto para negocio, já afreguezado, bem montado, livre e desembaraçado, tendo fornecedores no interior. Vêr e tratar com o sr. Djalma, rua dos Invalidos, 90-A. (K 21896) 65

SHAMO, combatente japonez, vendo, frangos, frangas e ovos, á rua Minas n. 91. (K 24261) 65

FAIZÕES dourado, Lady, venerado, e outros raros acabados de chegar da Europa, perdizes portuguezas (raro especimen) periquitos cocklin (calopectia) da Australia, calafates japonezes, pavões, garças, brancas e cinza, periquitos australiano e japonezes de varias cores, papagaios, arara toda azul do Amazonas, guarás, marrecas do Marajó, mutum, tucano, periquito marianninha, jacús, pavãosinho do Norte, sabiá cica, da matta, larangeira, da praia, pintasilgos nacionaes e portuguezes, verdilhões, tentilhão, milheira, graúna, corrupiões, cardeal, gallo de campina, curió, arapongo, canario hamburguezes e belgas, pombo colleira, correio, romano, montanhau, irapurú do Amazonas (raro) grande e variado sortimento de passaros africanos para viveiros, gallos indios, gallinhas e ovos de raça garantidos sericmas, pombos papo de vento, inhambú, paca, jaboti, quatis, porco do matto, macaco barrigudo, preguiça, cachorro bassê, brabanson (importado), bull-dog (francez) fox-arristerrier (importado), vaccinas contra molestias de aves e animaes, alimentos diversos, medicamentos, gaiolas, bebedouros de todos os typos no FAIZÃO DOURADO, á Rua Uruguayana, 127 — ARLINDO & CIA. LTDA. (K 23701) 65

Diversos

BRAZEIRO ECONOMICO, fogareiro a carvão vegetal, concentra o calor, á venda em toda parte. Distribuidor F. Spino & Cia., Rua Alfandega, 93. (K 23676) 74

ENGENHEIRO AGRONOMO, estrangeiro, solteiro, com grande pratica de todos os serviços referentes, procura collocação como Administrador. Cartas para K 24361, neste jornal. (K 24361) 74

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$, cuecas, pyjamas e concertos, fazem-se com perfeição na rua Assembléa, 56, 2º, tel. 2-0830. (K 24517) 74

MANICURE FRANÇAISE. Rua do Cattete n. 1, sala 7. (K 22786) 74

UMA devota de São Fabiano agradece-lhe de coração a immensa graça que lhe concedeu. (K 22817) 74

EMMAGRECER — Sabão "Ninon" (iodado), producto scientifico destinado a eliminar as partes gordas do corpo, completamente inoffensivo. (Preço de cada sabonete pelo correio 15$). Frederico da Silva Neves, rua Benedicto Ottoni, 51, Rio de Janeiro. (K 22076) 74

COPIAS mimeographadas, 50 exemplares 5$, 100 a 7$500, 1.000 42$000, inclusive papel, circulares, avisos em qualquer papel, rua S. José, 52, 1º andar, salas 5 e 6. Tel. 2-0070. (K 23521) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco, Raspa, calafeta qualquer quantidade de assoalho, 4-3150, r. Senador Pompeu, 231. (K 24065) 74

Machinas diversas

MACHINA. Vende Singer perfeito estado 550$. Luiz Guimarães, 82. Villa Isabel. (K 24377) 78

GUINCHO — Conjugado com motor de oito cavallos, a oleo, com pouco uso, vende-se. Informações no Mercado Novo, rua XI, n. 70. (K 23527) 78

AMASSADEIRA, para pão, vende-se usada em perfeito estado. Preço de occasião. Caixa postal n. 697. (K 21463) 78

MACHINAS para macarrão e biscoitos, vendem-se, negocio de occasião. Caixa postal n. 697. (K 21463) 78

Modas e bordados

MODISTA faz vestidos, lingeries, e tambem toilettes; trabalha por dia. Tel. 2-1703. (K 22700) 81

MME. ESTHER, faz vestidos desde 20$000. Corta, alinhava e prova desde 8$000. Sen. Dantas, 3, 3º andar, apartamento 12. (K 24400) 81

EX-MODISTA DA CASA CASTRO, lecciona chapéus a 30$000 mensaes, curso rapido, rua de São José 76, 2º andar, tel. 2-1586. (K 24427) 81

COSTUREIRA DIPLOMADA em Viena, lecciona côrte e costura. Barata Ribeiro, 533, casa 3. Phone 7-2783 (K 20869) 81

ESCOLA DE CORTE E COSTURA PARAGUASSU' — Unica com methodo patenteado. Aulas diurnas e nocturnas. Curso especial para moças pobres. Rua São Francisco Xavier, 288. (K 23601) 81

MR. e Mme. Schenkel, diplomados Paris, confeccionam qualquer modelo; ensinam corte. Pereira da Silva, 90, c. III. Tel. 5-3837. (K 21909) 81

MME. BORGES. Alta costura; executa qualquer modelo; confecções. R. S. José, 31, 1º andar. (K 22787) 81

MME. NAZARETH, lecciona corte e alta costura; corta moldes em papel, talha na fazenda e acceita confecções. Rua Haddock Lobo n. 419 (apartamento 10). Tel. 8-7379. (K 23350) 81

ALTA COSTURA. Vestidos chics desde 50$000, em toir soir, 80$; facilitando pagamento. Acceitam-se fazendas para confeccionar. Corta-se desde 10$, á rua Republica do Perú, 53, antiga Assembléa. Mme. NAIR. (K 23389) 81

CHAPELARIA FRANCEZA — Faz e reforma, Cattete, 318, sobrado. (K 22806) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE um dormitorio de laqué com 6 peças, artigo fino, por réis 1:200$. Rua Visc. Itauna, 515. (K 24509) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya, com 10 peças, espelhos de legitimo crystal. Moveis novos de estylo modernissimo. Vendem-se a Rs. 1:200$000. Rua Frei Caneca n. 6, Perto do Campo de Sant'Anna. Tambem fazemos trocas por moveis usados. (K 24320) 83

SALA de jantar moderno, escuro, baixo, constando 12 peças (mesa de um pé) custou ha tres mezes 3:500$, vende-se por 1:350$, á rua dos Invalidos n. 34 (baixos). (K 24489) 83

A CASA OTTO paga bons preços por dormitorios, salas, e peças avulsas. Liquida-se rapidamente. Tel. 2-6009. (K 21400) 83

MOVEIS. Avulsos, de residencia, escriptorio, cofre, pianos, tapetes, louças, etc., compra-se pelo melhor offerta. 84. 4-5006. (K 24474) 83

MOVEIS — Não se faz liquidação, vende-se ainda mais barato, que qualquer outro. Compram-se e trocam-se. Rua Visc. de Itauna n. 515, loja. (K 24510) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Telephone 2-3970. (K 24320) 83

DORMITORIOS para casal de imbuya e peroba em varios estylos modernos. Vendem-se a Rs. 500$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (K 23320) 83

DORMITORIOS de imbuya e peroba em estylos modernissimos, vendem-se a 450$000, á rua Haddock Lobo, 18. (K 21174) 83

Automoveis de occasião

VENDE-SE ou troca-se por barata, pequena, perfeita e economica limousine Erskine, no Largo do Machado n. 21, fundos, com José ou telephonio 5-1741, até ás 10 horas da manhã. (K 23717) 84

FORD 1930 — Limousine, 4 portas, motivo de viagem, vende-se á vista, urgente, Marquez de Abrantes, 136-138. (K 23612) 84

MOTO "Triumph" 5 H. P., valvula na cabeça, 2 canos, bem conservada, preço barato; rua Senado, 243; attendo do interior com Snr. Manoel. (K 24316) 84

SEDAN CHEVROLET em optimo estado; vende-se por 3:500$; ver e tratar á rua José Antonio dos Santos n. 63, Leblon. (K 22737) 84

PACKARD, cinco logares, quasi novo, em pleno funccionamento, vende-se; garage Conde de Bomfim n. 513; tratar á rua Gonçalves Dias n. 17, loja. (K 22591) 84

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 20 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	[illegible]
Arroz agulha especial	Kilo	[illegible]
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	[illegible]
Arroz japonez, especial	Kilo	[illegible]
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz quebrado (canga)	Kilo	[illegible]
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	[illegible]
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	[illegible]
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Assucar moido	Kilo	[illegible]
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	[illegible]
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	[illegible]
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	[illegible]
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	[illegible]
Banha typo I, em lata fechada	Lata de 1 kilo	[illegible]
Banha typo I, em pacotes impermeaveis	Kilo	[illegible]
Banha, typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	[illegible]
Banha typo II, em pacotes impermeaveis	Kilo	[illegible]
Batata nacional, amarella, graúda, especial	Kilo	[illegible]
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	[illegible]
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	[illegible]
Batata nacional, branca, regular	Kilo	[illegible]
Batata nacional, branca, miúda	Kilo	[illegible]
Bacalhau superior	Kilo	[illegible]
Bacalhau encarnado	Kilo	[illegible]
Café moido de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	[illegible]
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Cebolas nacionaes	Kilo	[illegible]
Farinha de mandioca, fina	Kilo	[illegible]
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	[illegible]
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	[illegible]
Feijão fradinho	Kilo	[illegible]
Feijão branco, grande	Kilo	[illegible]
Feijão de côres não especificadas	Kilo	[illegible]
Feijão manteiga, novo	Kilo	[illegible]
Feijão enxofre	Kilo	[illegible]
Feijão cavallo	Kilo	[illegible]
Feijão mulatinho	Kilo	[illegible]
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	[illegible]
Feijão preto, novo, regular	Kilo	[illegible]
Fubá de milho, mimoso	Kilo	[illegible]
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	[illegible]
Fubá de milho, fino	Kilo	[illegible]
Lombo de porco, salgado	Kilo	[illegible]
Costella de porco, salgada	Kilo	[illegible]
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Massas alimenticias	Kilo	[illegible]
Milho vermelho, Catete	Kilo	[illegible]
Milho amarello	Kilo	[illegible]
Milho mesclado	Kilo	[illegible]
Ovos escolhidos	Kilo	[illegible]
Phosphoros	Pacote	[illegible]
Phosphoros	Caixa	[illegible]
Queijo de Minas, de 1ª qualidade	Kilo	[illegible]
Queijo, typo Parmezon, nacional de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Queijo, typo Parmezon, nacional de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Sabão typo Rosa e Especial	Kilo	[illegible]
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo	[illegible]
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	[illegible]
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	[illegible]
Sal refinado, nacional	Saquinho de 1 kilo	[illegible]
Talharim fresco	Kilo	[illegible]
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	[illegible]
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	[illegible]
Toucinho fumeiro	Kilo	[illegible]

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1933. — Preços para saccos

Genero	Preço
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	[illegible]
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha especial, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez especial, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	[illegible]
Alfafa nacional (ou estrangeira), kilo	[illegible]
Amendoim em casca, 25 kilos	[illegible]
Alhos nacionaes, cento	[illegible]
Alhos estrangeiros, cento	[illegible]
Alpiste nacional, kilo	[illegible]
Alpiste estrangeiro, kilo	[illegible]
Araruta, kilo	[illegible]
Bacalhau Superior, do Porto, 58 kilos	[illegible]
Bacalhau Superior, 58 kilos	[illegible]
Bacalhau Encarnado, 58 kilos	[illegible]
Banha do Porto Alegre, caixa	[illegible]
Banha de Laguna, caixa	[illegible]
Banha de Itajahy, caixa	[illegible]
Banha do interior, kilo	[illegible]
Batatas do sul, kilo	[illegible]
Batatas estrangeiras, caixa	[illegible]
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	[illegible]
Cebolas paulistas, kilo	[illegible]
Ervilha, kilo	[illegible]
Farinha de mandioca, especial, F. Alegre, 50 kilos	[illegible]
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	[illegible]
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	[illegible]
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	[illegible]
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	[illegible]
Feijão Preto miudo, novo, 60 kilos	[illegible]
Feijão Branco, 60 kilos	[illegible]
Feijão Manteiga, novo, 60 kilos	[illegible]
Feijão mulatinho, 60 kilos	[illegible]
Feijão amendoim, 60 kilos	[illegible]
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	[illegible]
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	[illegible]
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	[illegible]
Fubá de milho, 20 kilos	[illegible]
Fubá extra, 20 kilos	[illegible]
Grão de bico, kilo	[illegible]
Lentilhas, 60 kilos	[illegible]
Linguas defumadas, uma	[illegible]
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	[illegible]
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	[illegible]
Lombo de porco, defumado	[illegible]
Manteiga do interior, kilo	[illegible]
Manteiga do sul, kilo	[illegible]
Milho Catete, vermelho, 60 kilos	[illegible]
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	[illegible]
Milho branco, 60 kilos	[illegible]
Milho em casca ou cascas de cavallo, 60 kilos	[illegible]
Polvilho do norte, kilo	[illegible]
Polvilho do sul, kilo	[illegible]
Toucinho mineiro, kilo	[illegible]
Toucinho do sul, kilo	[illegible]
Toucinho defumado, kilo	[illegible]
Toucinho de Rio Grande, kilo	[illegible]
Xarque, da Rio da Prata, pura manta	[illegible]
Xarque, manta, nacional, kilo	[illegible]
Xarque, ponta de agulha, kilo	[illegible]
Xarque pates e mantas, do sul, kilo	[illegible]

Stock actual ... 7.711

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridos		
Typo 3	[illegible]	[illegible]
Typo 5	[illegible]	[illegible]
Fibra média — Typo Serido		
Typo 3	[illegible]	[illegible]
Typo 5	[illegible]	[illegible]
Fibra média, Ceará		
Typo 3	[illegible]	[illegible]
Typo 5	[illegible]	[illegible]
Fibra curta — Paulista		
Typo 3	[illegible]	[illegible]
Typo 5	[illegible]	[illegible]
Fibra curta, Sergipe		
Typo 3	[illegible]	[illegible]
Typo 5	[illegible]	[illegible]

LIVERPOOL, 18.

Fechamento:

12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	[illegible]
Pernambuco Fair	5.28	5.28
Maceió Fair	5.28	5.28
American Fully Middling	5.13	5.18
American Futures, para janeiro	4.93	4.98
American Futures, para março	4.93	4.98
American Futures, para maio	[illegible]	[illegible]

Disponivel brasileiro, inalterado. Disponivel americano, inalterado. Termo americano, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 17.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Midd l i n g Uplands	10.20	10.40
American Futures, para janeiro	10.03	10.26
American Futures, para março	10.23	10.42
American Futures, para maio	10.38	10.56
American Futures, para julho	10.46	10.66

Mercado: afrouxou depois da abertura e fechou em baixa de 20 a 24 pontos.

NOVA YORK, 18.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	10.05	10.03
American Futures, para março	10.22	[illegible]
American Futures, para maio	10.35	[illegible]
American Futures, para julho	10.46	[illegible]

Mercado: American Futures, tons, para julho ... Mercado: com caracter normal. Compram os Wall Street. Houve pedidos do exterior. Desde o fechamento anterior, inalterado.

RECIFE, 18.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Preço de 1ª Sorte, compradores	—	—
Preço de 1ª Sorte, vendedores	378000	[illegible]
Entradas: Desde hontem	Nada	600
Desde 1º de setembro	24.800	24.800
Exportação: Existente em saccos	15.900	15.900

Abatimento de consumo de hontem 400 saccos de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou, hontem, bastante movimentado e com regular procura de titulos em vigor, evidenciando-se a disposição de firmeza.

Cotaram-se as apolices da União em posição de estabilidade, com um muni... Também estiveram firmes e muito negociadas as acções da Docas de Santos, sendo os varios outros titulos em evidencia despertado pouco interesse.

VENDAS

Titulo	Preço
Apolices: Uniformizadas de 2008, 1, a	1628000
Ditas de 2:000$, 1, 2, 3	4038000
Ditas de 1:000$, 1, 2, 3, 4	8858000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom., 1, 2, 3, a	8808000
Ditas port., 1, 10, 15, 20, a	8938000
Ditas dos 5%, 1, 2	8848000
Ditas 14, 21, a	8858000
Municipaes: Decreto 1.933, port., 8, a	1918500
Ditas idem, 10, a	1948000
Ditas 1.933, nom., 1, 2, a	1918500
Ditas 2.090, port., 8, a	1748000
Ditas idem, 10, 20, a	[illegible]
Ditas 1.930, nom., 1, a	[illegible]
Emprestimo de 1931, port.	[illegible]
Dito idem, 10, 5, 5, 20, a	1978000
Dito idem, 10, 20, 20, a	1978000
Dito idem, 2, a	1988000
Dito idem, 1, 1, 5, a	2008000
Estaduaes: Espirito Santo de 1:000$, 6 %, a	6558000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., decreto 9.582, 6, a	7108000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 2, 12, a	1:0188000
Ditas idem, 3, 20, 40, 60, a	1:0188000
Rio de Janeiro 1:000$, 5 %, port., decreto 2.316, 2, a	8408000
Bancos: Mercantil do Rio de Janeiro, 15, a	4408000
Companhias: Docas de Santos, nominal, 1.000, a	2888000

VENDAS JUDICIAES

Titulo	Preço
Apolices Diversas Emissões de 1:000$, port., 15, 26, 25, a	8858000
Ditas idem, 19, a	8858000

OFFERTAS DA BOLSA

Titulo	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:0128	1:0008
Ditas (1930)	—	1:0008
Ditas (1932)	—	1:0008
Ditas Ferroviarias	—	7108000
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	8708000	—
Emprestimo de 1909	8808000	8808000
Federaes de 1:000$, 5 %	[illegible]	8108000
Uniform., de 1:000$	8888000	8888000
Ditas Emissões, nom.	[illegible]	8758000
Ditas port.	[illegible]	—
Rio (Popular), 4 %	[illegible]	—
Ditas de 1:000$, 5 %	8408000	8168000
Ditas de 500$, 5 %	—	4168000
Ditas de 200$	—	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 5 % port.	—	6608000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	—	7108000
Ditas de Minas Geraes, 5 %	7108000	—
Ditas idem, 6 %, port.	7108000	7058000
Ditas idem	—	8808000
Ditas nom.	—	8808000
Obrigações de Minas Geraes	1:0198	1:0168
Municipaes de 1933, port.	—	1918000
Ditas de 1906, 6 %	8188000	8168000
Ditas de 1914, port.	1808000	1688000
Ditas de 1917, port.	1808000	1758000
Ditas de 1920, port.	1888000	1728000
Ditas de 1931, port.	1888000	1728000
Ditas (todas minadas)	1888000	1888000
Ditas decreto 1.336 (Lagos)	—	—
Ditas decreto 1.848	1778000	1758000
Ditas decreto 1.599 (Castello)	—	1758000
Ditas decreto 1.930 (Castello)	1808000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	1888000	1938000
Ditas (titulos definitivos)	—	1948000
Ditas decreto 2.096 (Lyra)	—	1918000
Ditas decreto 2.394	1788000	1768000
Ditas decreto 2.097	1788000	1728000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	—	1728000
Ditas decreto 1.623	—	1728000
Ditas de Porto Alegre, 5%, port.	4808000	1888000
Ditas de Alegrete de 1:000$, 6 %	—	—
Ditas de E. Leopoldo de 1:000$, 6 %	—	1:0008
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 5 %	—	1:0008
Ditas de 500$, 5 %	—	1:0008
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 6 %	—	1888000
Ditas de Therezopolis, 2 %	—	9058800
Ditas de 200$	—	1408000
Ditas de Petropolis de 200$, 5 %	—	—
Bancos: Brasil	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	4008000	1888000
Funccionarios Publicos	—	8978000
Commercio	473000	4888000
Portuguez do Brasil	1848000	468800
Boavista	—	1888000
Credito Geral	—	1108000
Comp. de Seguros: Brasil Industrial	—	8308000
America Fabril	—	2888000
Progresso Industrial	—	1808000
Manuf. Fluminense	1808000	708000
Nova America	—	858000
Alliança	—	1408000
Industrial Campista	—	408000
Seguros: Argos Fluminense	—	—
Garantia	808000	3:6008
Comp. de Estradas de Ferro: Minas São Jeronymo	1228000	1228000
Comp. diversas: Docas de Santos portador	—	2888000
Ditas nom.	2408000	2858000
C. Brahma	4128000	4008000
Usinas Nacionaes	4008000	—
Debentures: Tecidos Alliança	1608000	—
Docas de Santos	1968000	1958000
Manufactora Fluminense	2008000	1858000
Progresso Industrial	—	1808000
Confiança Industrial	958000	—
Mercado Municipal	2128000	2058000
Hotels Palace	—	2038000
Tecidos Magessa	1208000	—
C. Brahma	1:0558	1:0208
Industrial Campista	1208000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Directoria Geral de Agricultura, para a execução de reparos no andar terreo do edificio onde está installada esta Directoria.

Dia 20 — Directoria de Engenharia do Ministerio da Guerra, para o fornecimento de alicates, machados, machadinhas, facões, serrotes, serra, pás, picaretas e bainhas de couro.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de algodão hydrophilo, ataduras, cat-guts, crina de Florença, dedeiras, gaze, fio de seda, fusil de vidro, gesso, laminas "Gillete", sacco americano, seringa, etc., etc.

— Para o fornecimento de caixas de papelão, rolha de cortiça, vidro, vidro conta-gotas, etc.

Dia 20 — Departamento da Educação, Prefeitura Municipal, para a construção de um accrescimo no predio proprio municipal, onde se acha installada a Secretaria do Departamento de Educação do Districto Federal.

Dia 20 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8.

— Para o fornecimento de placas para numeração de automoveis e outros vehiculos.

Dia 20 — Directoria da Aviação, para impermeabilisação da cobertura do hangar das officinas do Parque Central de Aviação no Campo dos Affonsos.

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 2.000 vassouras de piassava.

— Para o fornecimento de acidos diversos, alcool, alumen, alcoolato vulnerario, adrenalina, agua de rosas, agua de cal, agua de alface, balsamo, linhaça, belladona, guaco, etc., etc.

— Para o fornecimento de um compressor de pavimento Ingersoll Round" typo O. C. 45 adaptado com seccador de terra e aço granulado, para sondagem geologica.

Dia 21 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 12 e 14.

Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carvão de pedra europeu ou norte-americano.

— Para o fornecimento de adrenalina, arrenoferrol, claudeno, lentol, oleo camforado, sanocrisin, essencias diversas, sôro-antigangrenoso, dito anti-ophidico, etc., etc.

Dia 23 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de arrebites.

— Para o fornecimento de asperina, cafiaspirina, atophan, guaraina, sedalina, urotropina, açafrão, acido acetico, oxycyanureto, magnesia hidratada e gesso.

Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de agulhas de platina, algodão hydrophilo, ataduras, films para raio X, cuba para mammadeira, luvas finas de borracha, placas, pipos de ebonite, seringas de borracha, thermometro, etc.

— Para o fornecimento de empolas e latas vasias.

Dia 25 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de condensador fixo, crystal quartzo, phone, rectificador, resistencia, solução electrolitica, supporte, transformador, valvulas e indiampermetro.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 16 de novembro de 1933

CONTRATOS

De R. Monteiro & Comp., firma composta dos socios solidarios Agenor Rocha Monteiro de Souza Azevedo e Francisco Dias Teixeira, para o commercio de typographia, á rua São Pedro numero 179, com capital de 60:000$, prazo indeterminado.

De Sidselrud Irmãos, firma composta dos socios solidarios Borgar Sidselrud e Dagfin Sidselrud, para o commercio de ... á rua do Cattete n. ..., com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Brando & Fernandes, firma composta dos socios solidarios Francisco Antonio Brando e Luiz Picasso Fernandes, para o commercio de artigos de electricidade e accessorios para automoveis, á avenida 28 de Setembro n. 361, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Mineração Orsetti Limitada, firma composta dos socios solidarios Edmundo Toitscher e Filiberto Orsetti, para o commercio de mineração, com capital de ... 50:000$000, prazo 15 annos.

De J. Magaldi & Comp., firma composta dos socios solidario, José Maria Magaldi e da commanditaria, Vera Marques Magaldi, para o commercio de papelaria, á rua General Camara numero 126, com capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De Pedro Michel & Irmão, firma composta dos socios solidarios Pedro Michel e Antonio Michel, para o commercio de quitanda, á rua X, ns. 67 e 69, com capital de 2:000$000, prazo indeterminado.

De Lefebvre & Comp., firma composta das socias solidaria, Aracy Guimarães Lefebvre e da commanditaria, Eliza Barbosa Lefebvre, para o commercio de estopas etc., com capital de .... 50:000$000, prazo indeterminado.

De Arthur Valle & Comp., firma composta dos socios solidarios Arthur Valle e Everardo Henrique Delforge, para o commercio de tintas, papeis etc., á rua Buenos Aires n. 263, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Rocha Irmão & Comp., retira-se o socio Esequiel Carvalheiro, recebendo a importancia de 52:788$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De F. Messner & Comp., o socio Wilhelm Menzl, cede e transfere a sua quota pela importancia de 5:000$000, ao dr. Alberto Torres Filho.

DISTRATOS

De P. Cardoso & Santos, retira-se o socio Arthur dos Santos, recebendo a importancia de .... 12:382$400, ficando com o activo e passivo o socio Pedro Cardoso na importancia de 25:000$000.

De Gaetta & Ferreira, retira-se o socio Domingos Ferreira Gomes, recebendo a importancia de 19:684$700, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Gaetta na importancia de 19:684$700.

De R. Monteiro & Comp., retira-se o socio Agenor Rocha Monteiro de Souza Azevedo, recebendo a importancia de 22:088$810, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Dias Teixeira na importancia de 23:501$760.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Olindino Guimarães, o capital social fica elevado a .... 330:000$000.

De F. Simões, para o commercio de artigos de banho de mar, esportes em geral e modas, á rua Haritoff ns. 5 e 7, com capital de 30:000$000.

De Lino Moreira Carneiro, para o commercio de padaria e seus similares, á rua Goyaz n. 150, com capital de 30:000$000.

De Albino Ribeiro Junior, para o commercio de transporte de passageiros, á rua Conde de Bomfim n. 435, com capital de ... 30:000$000.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em novembro	5.15	5.10
Para entrega em dezembro	5.15	5.15
Para entrega em fevereiro	5.28	5.22
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.45	5.35
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	89.12	91.00
Para entrega em março	93.75	94.62

ALFANDEGA

Renda do dia 18:	
Em ouro	116:683$000
Em papel	145:305$810
Total	261:988$810

Renda arrecadada de 2 a 18 do corrente	3.905:240$080
Em egual periodo de 1932	3.463:768$927
Differença a maior em 1933	441:471$153

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 17 de novembro de 1933	11.212:329$500
Renda arrecadada em 18 de novembro de 1933	1.098:170$800
Total	12.310:499$800
Em egual periodo de 1932	11.274:270$333
Differença para mais em 1933	1.036:229$467
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 18 de novembro de 1933	231.228:861$600
Em egual periodo de 1932	208.263:284$538
Differença para mais em 1933	22.961:577$062

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	456
Vitellos	24
Porcos	86
Carneiros	6
Cabritos	4

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Porcos	1$800
Carneiros	2$500-2$700
Cabritos	2$500-2$700

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Itiba" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional Peryquas" — Cabotagem.

Armazem 8 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.

Armazens 9/10 — Vapor hollandez "Gaasterland" — Exportação.

Armazem 11 — Vapor nacional "Aracajú" — Cabotagem.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Northern Prince" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Vancouver e escalas, vapor americano "Hollywood".

De Nova York e escalas, vapor americano "Culberson".

De Nova Orleans e escalas, vapor americano "Bibbco".

De Seattle e escalas, vapor inglez "Norman Star".

De Barry Dock e escalas, vapor inglez "Deerpool".

De Ilhéus e escalas, vapor nacional "Arary".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Uçá".

De Florianopolis e escalas, motor nacional "Eva".

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Bonheur".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor sueco "Hedrun".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Bocaina".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Iguassú".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".

Para Fortaleza e escalas, vapor nacional "Portugal".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Gaasterlande".

Para S. F. da California, vapor americano "West Nilus".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Hollywood".

Para Republica Argentina, vapor sueco "Cordelia".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaberá".

Para S. João da Barra, vapor nacional "Serra Branca".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Serra Negra".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Colberson".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Bibbco".

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 86ª REUNIÃO, EM 19 DE NOVEMBRO DE 1933

CLASSICO "PAULO CEZAR"

A's 12,40 — 1ª carreira — Premio XAVIER — 1.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Princeza do Norte	52
2 Yvette	52
3 Zelt	54
4 Zanaga	52
5 Yonita	52
6 Revê d'Or	52
7 Zelaya	52
8 Coelho	54
" Faguiha	52

A's 13,10 — 2ª carreira — Premio MIMI ALI — 1.400 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Kyrial	54
2 Little Jack	54
3 Galarim	51
4 Miss Linda	51
5 Xarope	51
6 Delva	52
7 Ubá	52
8 Lenda	49
9 Massiço	55
10 Colméa	53

A's 13,40 — 3ª carreira — Premio RODOLPHO VALENTINO — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Visetta	56
2 Trahidor	48
3 Alsaciano	52
4 Pirata	52
5 Kamarada	55
6 Fusão	50
7 Lantejoula	54
8 Jundiá	56
9 Penalosa	53
10 Xaxim	49

A's 14,10 — 4ª carreira — Premio GRAVATA' — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

	Kilos
1 Funchal	52
2 Cachalote	53
3 Anangel	48
4 King Kong	48
5 Chauhtemoc	52
6 Viento em Popa	52
7 Iberico	56

A's 14,40 — 5ª carreira — Premio Classico PAULO CEZAR — 1.800 metros — Premios: .... 12:000$, 2:400$ e 600$000.

	Kilos
1 Hall Mark	59
2 Tarso	54
3 Ouverture	48
4 Lord Breck	52
5 Carta Branca	46
6 Vicentina	56
7 Deliciosa	46

A's 15,10 — 6ª carreira — Premio VERONA — 1.600 metros — Premios: 4:000 e 800$000.

	Kilos
1 Sea	54
2 Valence	56
3 Capuá	52
4 Ygerne	54
5 Conqueror	49
6 Pebeta	56
" Irigoyen ex-Sosiego	50

A's 15,45 — 7ª carreira — Premio DIGITALIS — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Kid	52
2 Martillero	49
3 Aveiro	51
4 Bayon	52
5 Trixie	56
6 Anonymo	55
7 Libertino	52
8 Matupiri	55

A's 16,20 — 8ª carreira — Premio SUCURY — 1.750 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

	Kilos
1 Hoquedo	56
2 Fifa	53
3 Kelani	56
4 Ritual	49
5 Vexilo	48
6 Max	54
7 Despilchado	54

A's 17,00 — 9ª carreira — Premio BRUXA — 1.750 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Ultraje	52
2 Manver	48
3 El Ghazl	58
4 San Salvador	56
5 Vichy	56
6 Guarany	53
7 Jecyron	50
8 Tritonia	48
9 Visteador	52

A's 17,40 — 10ª carreira — Premio TIARA — 2.400 metros — Premios: 7:000$ e 1:400$000.

	Kilos
1 Sastre	56
2 Clever Boy	51
3 Soneto	54
4 Caton	56
5 Sueno Largo	51

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1933. — A Commissão de Corridas.

(49918)

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
REUNIÃO EM VIENNA: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

REUNIÃO EM VIENNA

Orgias douradas de Vienna

Uma conquista ao som de trinados de violino, sob petalas de rosas...

com

JOHN BARRYMORE

DIANA WYNNYARD

UMA ALDEIA RUSSA NO MEXICO
METROTONE NEWS — 206

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará:

ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

DA BROADWAY A HOLLYWOOD

com

Alice Brand - Jackie Cooper

Jimmy Durante — Madge Evans

e uma centena de lindas GIRLS

ODEON

TELEPHONE: 4-4083

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
EU DE DIA, TU DE NOITE: 2,20; 4,20, 6,20; 8,20 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA
O Programma ART apresenta:

Eu de dia, Tu de noite

Imaginem que... ...Ella e elle moravam no mesmo quarto e dormiam no mesmo leito... ...e não se conheciam!

UMA OPERETA deliciosa de
Erich Pommer

com

KATHE von NAGY
WILLY FRITSCH

com musica divinal de
WERNER C. HEYMANN

A VIDA DAS PLANTAS — natural da UFA
FOX MOVIETONE NEWS 7 x 12

AMANHÃ — A Warner First apresentará:

ás 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20

LORETTA YOUNG

Glenda Farrell
Aline Mac Mahon

— EM —

AO RAIAR DA VIDA

IMPERIO

TEL. 4-5153

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
CANTICO DOS CANTICOS: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

HOJE — ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURES apresenta:

— No vento que me passa pelo rosto, vem os beijos teus! estás em tudo que penso, que digo, que faço... vives no meu ser, — e serás meu emquanto eu viva!

— EM —

O Cantico dos Canticos

(SONG OF SONGS)

Uma producção de: ROULEN MEMOULIAN
MANHÃ — TARDE — e NOITE — desenho sonôro
RUMBA CUBANA — Short
PARAMOUNT SOUND NEWS — (actualidades)

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará:

ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

MARIE DRESSLER
WALLACE BEERY

— EM —

NARCISSUS

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
SO' PARA SENHORAS: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

SÓ PARA SENHORAS

com

LESLIE HOWARD
BENITA HUME

UM CASO SÉRIO — shorte em 2 partes com
CARLOS GARDEL — Paramount News

HOJE - A's 10 hs. da Manhã

MATINE'E

CAMONDONGO "MICKEY"

com este formidavel programma:

1º — O GATO SABIDO desenho do Camondongo.
2º — OS TRES LEITÕEZINHOS Symphonia colorida.
3º — HOMENS SEM LEI com BUCK JONES.
4º — O JOGADOR GALOPANTE — 3º e 4º episodios film da Universal, com RED GRANGE.

Tel. 2-1153

ALHAMBRA

SESSÕES DESDE AS 2 HORAS DA TARDE

Poltrona 4$400

ANTONIO LUIZ LOPES
Maria Helena
e o pequeno
RAFAEL LUIZ LOPES

No film que fala ao coração de quantos viveram nos campos de Portugal — com

Campinos do Ribatejo

No PALCO: — ás **4-6-8 1|2 e 10 1|2**

DINA TEREZA

— E —

ANTONIO LUIZ LOPES

Os famosos interpretes do film "A SEVERA"

NOTA — Partindo para PORTUGAL no proximo dia 25, pelo "Massilia" — DINA TEREZA está dando os espectaculos de despedida ao Brasil.

HOJE (Domingo)
ás 10 HORAS DA MANHÃ
Sessão EXTRAORDINARIA
"PARA TODOS" — isto é —

Para que TODOS possam ver este lindo film portuguez que tem sido O MAIOR DOS TRIUMPHOS DESTES ULTIMOS — TEMPOS —

Os Campinos do Ribatejo

Preço unico: 2$200.

Rio Branco - Guarany - Cine Lapa - Catumby

Pça. 11 de Junho - 4-1639 | Frei Caneca - 2-9435 | Av. Mem de Sá - 2-2543 | Marq. Sapucahy - 2-3681

ONDE ESTA' MINHA MULHER com Henry Garat — **VINGANÇA DIABOLICA** film da Paramount	**AMOR NUNCA MORRE** film da FIRST — **Desafiando a morte** film da UNITED	**RASPUTIN E IMPERATRIZ** film da METRO — **UM PAGODE EM PEKIN** Comedia	**SCHERLOK HOLMES** film da FOX — **Paris eu te amo** film da Paramount com Henry Garat

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS
Direcção de Antonio Palma

HOJE A's 3 - 8 e 10 horas Matinée e soirée **HOJE**

O engraçadissimo original em 3 actos de Armando Gonzaga:

A CASA DO GONÇALO

Exito de Conchita de Moraes, Cordelia Ferreira, Hortencia Santos, Lygia Sarmento, Lina de Soto, Olga Navarro, Antonio Palma, Barbosa Junior, Mesquitinha, Placido Ferreira e Restier Junior.

Mise-en-scene de Restier Junior. — Moveis de Lemos & Gomes. Objectos de arte de Castro Araujo. Lustres e "Radio Empire" de F. R. Moreira. Tapetes da Casa Canetti.

Preços (inclusive sello): Camarotes, 25$; Poltronas, 5$, Balcões, 3$; Galerias numeradas, 2$000.

AMANHÃ — A's 8 e 10 hs. — "A CASA DO GONÇALO"

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 105.

HOJE — Matinée e Soirée

ANJO E DEMONIO

drama, com Carol Lombard

Transatlantico de luxo

drama, com Gary Grant, e, mais, só em Matinée — "O GRANDE GUERREIRO", série.

..Amanhã — Téla: "A Trilha do Terror", Palco: "Miss Charleston".

DEMOCRATA CIRCO

Rua Figueira de Mello, 11 — Phone: 8-5011

Hoje em MATINÉE ás 15 horas e em SOIRÉE ás 21 horas
Na 1ª parte o conjuncto sertanejo OS CORINGAS
Na 2ª parte a sublime peça em 3 actos

PEDRA QUE ROLA

Cadeira, 2$000 - Geral, 1$000

Quinta-feira, estréa da companhia regional sob a direcção do conjuncto ARACATY

Venham vêr o cantor bohemio

Al Jolson
HALLELUJAH I'M A BUM

Joseph M. Schenck apresenta AL JOLSON em O Venturoso Vagabundo (Hallelujah I'm a Bum) com MADGE EVANS, HARRY LANGDON, FRANK MORGAN. LEWIS MILESTONE. UNITED ARTISTS

AMANHÃ no PATHÉ

Camondongo MICKEY em "FESTA BALNEARIA"

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO 1.º N. 25

ULTIMO DIA DO FORMIDAVEL EXITO
2 formidaveis films num só programma

1.º – Hygiene do Casamento
2.º – Paraisos Artificiaes

Scenas realissimas — Prohibido para menores e senhoritas

Preços communs — Estudantes e militares 50 % de abat.

AMANHÃ: — CASTIGO E LUXURIA

THEATRO REPUBLICA

Av. Gomes Freire, 82-84. T. 2-0271

HOJE — MATINÉE — HOJE

A's 15 horas, a revista "ROSAS DE PORTUGAL"

A' NOITE — Duas Sessões — A's 20 e 22 horas

Grande Companhia Portugueza da qual faz parte a querida ADELINA FERNANDES, com a formidavel revista de fama mundial

ROSAS DE PORTUGAL

Preços populares (imposto incluso) — Poltronas, 5$000; Balcões, 4$000; Galeria e Gerães, 2$000; Frizas, 25$000; Camarotes, 20$000.

AMANHÃ: ROSAS DE PORTUGAL
A seguir a revista "O 31"

CINEMA FLORESTA

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — TEL. 6-2057

HOJE, Ultimo dia, HOJE
BUSTER KEATON em
PERNAS DE PERFIL
ADOLPH MENJOU em
AVENTURAS DE UM SOLTEIRÃO
SO' EM MATINÉE
AVIÃO FANTASMA
FOX JORNAL

AMANHÃ — TERÇA e QUARTA-FEIRA
PAUL MUNI em
O FUGITIVO
MAE CLARKE em
DONZELA IMPACIENTE

5ª feira a domingo:
MUSEU DE CERA
UNIDOS NA VINGANÇA

POPULAR — HOJE

1ª sessão ás 10 hs. da manhã
RAUL ROULIEN em
O ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA
DOUGLAS FAIRBANKS Jr. em ALVORADA RUBRA
TIM MC COY em CAVALLEIRO DO TEXAS
AVIÃO FANTASMA
5º e 6º episodios
Lampeão da Cidade

Amanhã: Peso do odio — Mandamentos esquecidos — O demonio guerreador. — Teia de aranha, 7º e 8º epºs.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
I. F. 1 NÃO RESPONDE
com CHARLES BOYER, JEAN MURAT.
O REBELDE
com LUIZ TRENKER, VILMA BANKY.
JOGADOR GALOPANTE
1º e 2º episodios.

Amanhã: Abraços traiçoeiros — A linda selvagem

PRIMOR-Hoje

CLIVE BROOK, DIANA WYNYARD em
CAVALCADE
CARLOS GARDEL em
ESPERA-ME CORAÇÃO

Amanhã: A trilha do terror — As irmãs de Celestina — Beijos viennenses.

HOJE -- PARIS -- HOJE

NO PALCO: ás 4 — 6 — 8 e 10 HORAS.
Na matinée distribuição de caramellos Busi, ás crianças.

GENESIO ARRUDA
e seu conjuncto em
CASA ASSOMBRADA
Gosadissima comedia.

Na téla: Jan Kiepura em A VOZ DE MEU CORAÇÃO, (só na matinée). Raul Roulien em O ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA.
Amanhã: GENESIO ARRUDA em BARÃO DE SECCOS E MOLHADOS
Na téla: Anjo e demonio. — Flagrante Delito.

HADDOCK LOBO - Hoje

NO PALCO, ás 4 — 7 e 9 HORAS
PALITOS apresenta:
PAITA DE PALOS, ROMANITA, CORONA,
(comico excentrico, que sabe tudo e faz tudo.
PRINCIPE MALUCO e JANUARIO FRANÇA
acompanhados do PARIS JAZZ em novos e variados numeros!

Na téla: Jan Kiepura em A VOZ DE MEU CORAÇÃO — Gary Grant, Nancy Carrol em SABBADO ALEGRE, (só em matinée)
TEIA DE ARANHA — 7º e 8 episodios.

Amanhã: No palco: Variedades! Novos numeros! — Na téla: CAVALCADE. — TENENTE NAVAL.

Amanhã

E mais: — JAN KIEPURA, em
A VOZ DO MEU CORAÇÃO
Poltrona . . . . 2$000

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE

Ultima MATINÉE CHIC, dedicada ás senhoras — Com a nova linda opereta de costumes cariocas

"A CANTORA DO RADIO"

A' NOITE — DUAS SESSÕES — A's 8 e 10 horas — com a *"A CANTORA DO RADIO"*

3 ACTOS E 14 QUADROS CHEIOS DE VIBRAÇÃO E DE BELLEZA!
Libretto de MIGUEL SANTOS, com musica de HENRIQUE VOGELER

AMANHÃ — DUAS SESSÕES — A's 8 e 10 horas — PENULTIMOS ESPECTACULOS COM A *"A CANTORA DO RADIO"*.

SEXTA-FEIRA — A's 8 e 10 horas — PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DA CELEBRE OPERETA DE *VIRIATO CORRÊA*.

"A JURITY"

Em Festa Artistica de VICENTE CELESTINO

SABBADO — A'S 4 HORAS — *Matinée da Mocidade com a "A JURITY"*

A SEGUIR — A opereta "LONGE DOS OLHOS"

CASA DO CABOCLO

Emp. PASCHOAL SEGRETO — Direcção de DUQUE

HOJE A's 7,45 . 9,15 e 10 1|2 horas **HOJE**

O original sertanejo de Duque, Calazans e R. Miranda

RAÇA DE CABOCLO

o extraordinario exito do CONJUNCTO ABACAXI.

HOJE — MATINÉE — ás 3 e 4 1|2 horas, com distribuição dos caramellos BUSI.

Cinema Modelo

437, RUA 24 DE MAIO
E. RIACHUELO

HOJE — : — HOJE

JOSE' MOJICA e ROSITA MORENO no romantico e amoroso drama

O Rei dos Ciganos

Uma estrondosa gargalhada provocada pelas diabruras da "dupla do amor".
VICTOR MC LAGLEN e GRETA NISEN

CALOUROS ENDIABRADOS
em 7 partes da FOX

2ª, 3ª e 4ª feira — PERIGOS DE AMOR e NA COVA DOS LADRÕES.

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée UM PROGRAMMA ENCANTADOR

Um romance em Budapest
por GENE RAYMOND e LORETTA YOUNG.

INTRIGAS DE BROADWAY
por JOAN BLONDEL e RICARDO CORTEZ.

Desenho e Fox Movietone e morte do aviador De Pinedo

AMANHÃ — — AMANHÃ

REI DO PHOSPORO
por WARREN WILLIAN e LILI DAMITA

Emquanto Paris Dorme
por VICTOR MC LAGLEN e HELEN MACK.

ATTENÇÃO: 5ª feira, dia 23: 2 grandiosos films
SHERLOCK HOLMES
por CLIVE BROOK e MIRIAM JORDAM.
CABELLEIREIRO PARA SENHORAS
por FERNAND GRAVEY e NINA MYRAL.

RADIOS

Philips ultimos typos. A prazo em 12 prestações, sem juros. Assembléa 106, 1º andar, tel. 2-8899. (K 23697)

Frei Fabiano de Christo

Agradecida por uma graça concedida. (K 23427)

MICROSCOPIOS

Zeiss e Leitz, com lentes immersão completos, e modernos, preços baratissimos, só na Casa de Graça, Alfandega 209. Tel. 4—2390. (K 23724)

PATHE' BABY

Milhares de films para liquidar a 2$ cada. Projectores, motocamaras e accessorios alta pechincha. Binoculos prism. Apparelhos phot. Victrolas, Radios, Violinos, Flautas, enceradeiras elect, e centenas de miudezas, a preços incriveis. Aproveitem. Tambem compram-se — Casa de Graça, Alfandega 209. (K 23723)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma pensão com 3 quartos todos bem alugados, boa freguezia de mesa alugue! barato a rua S. José — Carta para este jornal para Rita. (K 23664)

CASA COPACABANA

Aluga-se nova proprio p. noivos ou peq. familia de alto tratamento na Santa Leocadia 11 (fim da rua Barão de Ipanema) com ou sem moveis aluguel 1:200$ contrato de 2 annos inf. 7-0503. (K 23531)

PETROPOLIS

Aluga-se o predio da rua Buenos Aires 289, proximo da Estação. Chaves rua Santos Dumont 178. Trata-se, Rio, rua Sete de Setembro 1-A. Tel. 4-5683 e 5-0126. (K 23644)

PREDIO DE RENDA

Vendo na rua Copacabana, em terreno de 12 x 60, dando 19:200$000 annuaes, por 160 contos. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar — (esq. de Quitanda). (K 23605)

GADO

Proprietario de optimas pastagens, (Est. do Rio). Precisa de um capitalista que disponha até 30:000$000 para associar-se a negocio de movimento de gado, (engorda e recriação) negocio seguro, como se demonstrará. Informações R. Mercado 34, 1º teleph. 3-4454. (Almanach Commercial). (K 23608)

POSTO 6

Aluga-se casa mobiliada — Phone 7-0308. (K 23636)

BALANÇAS
Para Pharmacias, medicos e pesa-bebés
ADOLPHO INGBER & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogo illustrado
(48612)

Colégio Luiza de Castro

Externato, semi-internato e externato rua Barão de Mesquita, 380. Tel. 8-7271. Cursos: Secundario, primario e de admissão. Jardim da Infancia.
Escola de Commercio reconhecida pelo governo, Curso de Férias. Matriculas abertas. Fiscal Federal, Dr. Aristoteles Pock. (K 21745)

"ENGENHEIRO"

Convida-se um hydraulico para examinar umas minas de aguas medicinaes na chacara da rua General Carneiro n. 1, em Bananal. Estado de S. Paulo Estrada de rodagem Rio-S. Paulo á porta. Dá-se hospedagem e interesse. (K 23536)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança fundada ha mais de 40 annos. (K 23616)

PREDIO NO CENTRO

Traspassa-se contrato vantajoso do predio á rua Visconde de Inhauma n. 81. Trata-se no mesmo das 8 ás 5 1|2. (48044)

FAZENDA ZONA DA MANTIQUEIRA

Pessoa deseja passar as férias entre Bom Jardim, Baependy ou Agulhas Negras. Carta á rua M. Cantuaria 116 — Urca, Rio. (K 23633)

Frei Fabiano de Christo

Agradece muito reconhecido as graças obtidas — Um devoto. (K 23635)

RADIO VICTROLA

Vende-se um belissimo, ultimo modelo, marca R. C. A. "Victor 26. Troca discos automaticamente por menos da metade do custo. Preço fixo 3:500$. Rua Otto Simon 111 — Copacabana. (K 23629)

CHAMINÉ DE DUPLO EFFEITO Privilegiado

Para bom funccionamento de aquecedores a gaz e fogões a oleo e caldeiras. Reparos de aquecedores a gaz e a gazolina. Chamar João Couto Filho — Telephone 4—4845. (K 23671)

LIDO

Alugam-se optimos apartamentos, com ou sem moveis no Ed. Inhangá, rua Duvivier, 78. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (K 23610)

CASA MOBILIADA

Aluga-se casa confortavelmente mobiliada por quatro a seis mezes, para casal sem filhos pequenos. Zona de temperatura amena. Informações pelo telephone 6-3646. (K 24165)

CASA -- PRECISA-SE

Pequena familia de tratamento precisa alugar casa com todas as commodidades, inclusive quarto para criados, nas immediações do Largo do Machado, entre a Praça José de Alencar e Lapa. Offertas para caixa postal 349. (K 23653)

SOLICITAM-SE 2 BONS RADIOS

Asylo S. Luiz da Velhice Desamparada; 320 asylados metade analphabetos; uma terça parte quasi cegos. Dois bons radios proporcionar-lhe-iam preciosas horas de distracção. Offertas ao escriptorio central do Asylo, rua dos Ourives 55, 1º. (K 23641)

OPTIMO PONTO

Arrenda-se um sobrado com boa renda e um terreno proprio para construcção de officina ou deposito, contendo neste grande quantidade de material para construcção, ver e tratar á rua Estacio de Sá n. 9. (K 23618)

ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51
Sempre Empolgantes Torneios Sportivos
— SEMPRE —
ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

Mercadorias a dinheiro

Compram-se em grosso pagamento contra entrega de mercadorias. Rua S. Bento n. 10. ABELARDO DE LAMARE. (K 23484)

Ouvidor 121 - 1º

Aluga-se sala para escriptorio muito proximo á Avenida. (K 23417)

Todos PREFEREM a
Geladeira Ruffier
porque GELA bem, é ECONOMICA, BARATA e de superior QUALIDADE por ser fabricada pelo FABRICANTE, ficará como nova. FABRICA: Rua Conceição, 101; LOJA: PINGUIM, Ouvidor, 121.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
19 de Novembro de 1933

AS TRES BANDEIRAS DA PATRIA

As bandeiras colonial, imperial e republicana são os marcos da nossa evolução historica

(SALDANHA DINIZ)

Paiz novo, com pouco mais de quatro seculos de existencia, tem o Brasil, na sua historia, tres phases perfeitamente distinctas.

Incorporado aos dominios portuguezes em 1500, em seu litoral estabelecidas as primeiras feitorias, foram ellas os nucleos irradiadores de colonização que, galgando as terras, attingiu o planalto. Foram os tempos épicos da nossa historia. Esse periodo foi o da expansão, de formação da nacionalidade, em que seus filhos, sós, ou unidos aos lusos colonizadores, extenderam, a golpes de valor, o ambito do paiz até o choque com o hespanhol, nas fronteiras, em que nossos elementos raciaes, ainda em caldeamento, se empenharam em lutas gloriosas, para a defesa do solo patrio. E' o primeiro periodo ou Colonial.

Tres seculos depois, porém, a tutela portugueza já nos era pesado fardo, que não mais podiamos supportar. O desenvolvimento da então colonia era bastante notavel. Esse progresso egualara, se não ultrapassára o da metropole, e a consequencia desse desequilibrio teria que, infallivelmente, precipitar o rompimento. Dahi a Independencia e o Imperio.

O Brasil foi o unico paiz da America que teve essa phase intermediaria de administração. E' justificavel, entretanto, tal coisa. Paiz vasto, constituido de provincias quasi autonomas, a republica seria o fraccionamento. Assim, o Imperio teve a virtude de unir e fortalecer nossa Patria, levando-a para a vanguarda dos paizes sul-americanos, então contaminados pelo caudilhismo.

Todavia, attingido esse ponto, o Imperio chegára ao seu limite.

A Republica, anceio de todos os cerebros evolucionistas, que a alta visão de José Bonifacio impedira na Independencia, para não sacrificar a unidade nacional, veiu, então, assignalar a terceira phase da historia brasileira, precipitada pela abolição. Esse periodo é o das conquistas liberaes. A Nação, consolidada sua unidade, desenvolvendo suas producções, industrias e commercio, procura amparar todos seus filhos, dando-lhes direitos no seu corpo de leis, presentemente em reforma.

Essas tres phases da vida do Brasil, perfeitamente distinctas, têm a assignalal-as symbolos proprios.

São as bandeiras da Colonia, do Imperio e da Republica.

A primeira foi instituida em 1549, por D. João III quando organizou o governo geral, e foi trazida por Thomé de Souza. Em campo azul celeste, trazia no centro uma pomba que, no bico, segurava tres ramos verdes de oliveira. Em torno desse desenho, em circulo, uma faixa branca, onde, em letras de ouro, a divisa: *Sic illa ad arcam reversa est*. Foi essa a bandeira que primeiro representou nossa Patria.

A bandeira do Imperio, creada logo após a Independencia, por José Bonifacio, tinha o campo verde e nelle um losango amarello. No centro destes, o escudo imperial, circumdado, interiormente, por um circulo azul celeste, com tantas estrellas brancas quantas as provincias, e o Municipio Neutro. Sobre o escudo havia a corôa da dinastia de Bragança; em baixo, entrelaçados, os ramos de café e de fumo, que se estendiam pelos seus lados. Esse expressivo e formoso pavilhão, que levou legiões brasileiras a muitas victorias, imperou de 1822 a 1889.

Com o advento da Republica foram introduzidas transformações na nossa bandeira. Taes modificações foram obra dos Positivistas Brasileiros que, por intermedio de Benjamin Constant, apresentaram o projecto a Deodoro, que o approvou.

A bandeira republicana foi concebida por Teixeira Mendes e desenhada por Decio Villares.

A 17 de novembro de 1889, os Positivistas, incorporados, precedidos de um estandarte, no qual estava escripto a divisa *"Ordem e Progresso"*, que pela primeira vez appareceu em publico, foram levar a Benjamin Constant o projecto da bandeira, juntamente com uma mensagem, para serem entregues a Deodoro. Tal projecto fôra feito em contraposição, á bandeira republicana existente que era imitação á dos Estados Unidos, com as faixas horizontaes, verde e amarella.

Assim, a 19 de novembro, por influencia do grande e dedicado patriota que foi Benjamin Constant, o chefe do governo provisorio adoptara officialmente a bandeira, da qual tanto nos orgulhamos.

O lemma "Ordem e Progresso" foi tirado da phrase da religião de Augusto Comte: "O Amor por principio, e a Ordem por base; O Progresso por fim".

Aliás, as palavras que são a cupula de ouro da nossa tão expressiva bandeira, já tinham apparecido em 1831, na divisa de Feijó: "Sem Ordem não ha Progresso".

O pavilhão republicano assignala o terceiro cyclo da nossa historia e não vemos por que, em nossos dias, queiram modifical-o.

Essa bandeira que em todos os recantos do paiz é venerada, que tão alta se elevou em Haya, na defesa dos paizes fracos, é uma gloria que pertence á Patria, como imagem da Republica, e, por assim, intangivel.

Este "symbolo augusto da paz" cuja "nobre presença, a lembrança da grandeza da Patria nos traz", admira-se, adora-se, mas não se toca, sob pena de ser iconoclasta, tentando mutilar a Imagem da Patria.

OS TRES SYMBOLOS

BRASIL-COLONIA; BRASIL-IMPERIO; BRASIL-REPUBLICA.

A BANDEIRA

LEONCIO CORREIA

O que ha de novo e de estranho na festa da bandeira? Tudo e nada. Nada, porque a festa é simples como todas as encantadoras cerimonias do espirito; tudo, porque nella se affirma, através o culto a um symbolo — symbolo tangivel de um superior ideal — o amor á Patria generosa e grande.

Patria, é a plenitude da existencia moral. E não se póde conceber a idéa de Patria sem partir da meiga e suave associação de almas, que se representa na sociedade mais perfeita e mais intima, que é o ponto de partida das grandes construcções historicas.

Mas, ahi mesmo, onde começou esse phenomeno da communhão de uns quantos sêres caminho dos grandes dias da humanidade victoriosa, ahi mesmo ver-se-á inseparavel de um pedaço de terra sagrada e na maravilhosa eclosão espiritual, que marca o ingresso da vida collectiva nos dominios da historia. E' que as almas tomam as feições dos aspectos: ellas têm muito da natureza onde se cream, do ambiente de onde vêm.

E não é por menos que umas são opulentas como a daquelles gregos da época aurea, formadas das manhãs brilhantes, daquellas auroras da Laconia e da Attica, e, principalmente, dos plenos dias da Eubéa e de todas as terras do Egeu... Outras são mysteriosas, como as que desceram da velha Assyria, escura e meditativa... Estas, desoladas como as que se fizeram na Arabia erma e sombria... Aquellas, alacres e ufanas ás vezes, ás vezes compungidas, tendo todas as alternativas daquella terra enigmatica dos Pharaós... E ainda outras parecem trazer no seu gesto toda a ancia daquelle céo e daquella terra da Palestina... Isto quer dizer que a vida moral é um verdadeiro corollario do que se ama.

E se se amam da mãe Patria o céo, o mar, as florestas, as montanhas, a vegetação, os accidentes physicos, as auroras, as tardes, a propria côr das aves — no culto á bandeira se apura esse amor, pois ella é o symbolo eloquente e veneravel que, por cima das contingencias, paira como uma insignia sagrada da nossa causa suprema no mundo, como especie de senha de almas alliadas para um grande fim.

E o que é a bandeira? Para uns, é o disco lunar que communica a vertigem do avassalamento ás phalanges victoriosas do Islam; para outros, é a aguia romana subjugando os povos da terra; uns, como aquelle partido da França, vêem em uma flor — a flor de lys — o signo material do sonho de que tantas almas se acalentam; outros, como a nação gigante, representam em uma nesga estrellada a sua orientação na historia, como que para indicar que o seu destino ha-de ser tão grande como o proprio firmamento.

Pois, se a bandeira é o symbolo da Patria, se a ella lembra e della fala, digamos que a Patria nunca se sentiu tão cheia da Patria como hoje, em que esse symbolo engalana os palacios e as escolas, os quarteis e os vasos de guerra, os clubs e os navios mercantes, os lares onde canta a fartura e o tugurio em cuja porta se postam as sentinellas da miseria!

Ao meio dia, ás caricias do mesmo sol dourado, aos hymnos do mesmo amor, ás vibrações do mesmo enthusiasmo, ella ascende, hoje, sob o céo sereno e bello, de que é reflexo, ao tope dos mastros em que palpita como uma evocação do passado, uma irradiação do presente, uma esperança do futuro.

E não é em vão que ella tremúla sempre no alto, como a darnos a visão da marcha para essa culminancia radiosa, do qual sorridente e lindo, nos acena o archanjo luminoso da gloria. E, se, algumas vezes, desce do topo, em que se desfralda — para se abrir como uma asa de aguia roçando pelo sólo, são os bemfazejos dedos da Caridade que a desdobram para transformal-a no lenço bemdito com que Jesus enxuga as lagrimas dos infelizes.

Esse povo brilhante e privilegiado, que se apendoava pelos valles risonhos da divina Hellade, costumava, com um manto de especial feitio, resguardar as estatuas dos seus heróes das injurias dos passaros irreverentes. Que elle, o estandarte querido, nos preserve, tambem, dos arremessos subalternos das paixões humanas, e se desate como um palio de amor e de paz, sob todas as almas que se irmanam no doce e amoroso culto da Patria.

Quantas vezes, bandeira sagrada, cujas côres lembram um passado de heroismo, e que são delle a alliança com os nossos dias — quantas vezes, ao troar da artilharia, por entre o pó das batalhas, em meio dos gemidos dos que tombavam, não atravessaste as hostes em luta, falando aos nossos como o Evangelho da honra nacional, sorrindo ao inimigo opprimido como uma carta de alforria?

E' que a historia da liberdade é a propria historia do martyrio humano. A imaginação conturba-se e retrãe-se, alarmada, ante o espectaculo que nos offerece essa marcha dolorosa da deusa augusta até os cimos refulgentes que lhe são quasi conquista e pouso.

* * *

Quando, bandeira augusta, congregas em torno de ti os batalhões, que são o penhor de tua invulnerabilidade — tens a estranha e grave eloquencia de alguma coisa super-humana que nos abala, que nos commove, que nos sensibilisa; e se te distendes, palpitante e airosa, á popa dos vasos de guerra, que passeiam a tua tradição de glorias por longes terras, por estranhos climas — és como um pedaço da propria Patria, entoiçando e florindo ao calor do nosso affecto. Quando, pavilhão querido, do limite final do navio mercante te debruças, em ancias, sobre as aguas inquietas, confundindo-as todas num mesmo mar, que encurtas á proporção que os povos se approximam — és o genio protector e benigno, que allias as almas dos céos mais diversos, das terras mais differentes, das regiões mais antagonicas, das aspirações mais oppostas, das tendencias mais desencontradiças, dos rumos mais discrepantes — porque és o cantico da Concordia, o hymno do Trabalho, a Biblia da Paz, o pouso do Bem, o asylo do Justo, passando, como uma rajada bemdita, sobre todos os corações capazes de sentir e de amar! E, estandarte magnifico, quando és saudado nas escolas — assumes a impressionante grandeza do idolo ante o qual se prosternam os crentes: é a prece da infancia, é a oração do futuro, é a voz da innocencia que te saúdam a ti, glorificando-te como se a mesma Patria tão intensamente amada fôras!

Não esqueçamos hoje que, por uma abençoada coincidencia, a garbosa machina de guerra, em cujos flancos resplandecia, como uma legenda de civismo, o nome immaculado de Benjamin Constant — recolheu a seu bordo, sob a protecção de nossa bandeira, esse pugilo de sobreviventes de um tremendo combate naval; e que a sorte arrojou a um rochedo inhospito, cintado da immensidade do mar, no martyrio do duplo captiveiro da penuria e da saudade: penuria a que a solidão emprestava panoramas sombrios; saudade cruciante que a ausencia despertava; saudade do lar, saudade dos crysanthemos, saudade da infancia, saudade do céo natal, saudade da Patria admiravel, saudade desses mesmos tenebrosos dias em que a intrepidez nipponica, pelos campos da Mandchuria ou entre os reductos de Porto Arthur, travava heroico duello com a morte!

E, pois, que as estrellas de que te racamas, não são as lagrimas crystalisadas dos martyres das senzalas, mas a ronda das nossas esperanças nos destinos gloriosos da Patria próspera e livre — sejas tu, estandarte bemdito, pavilhão sagrado, bandeira querida — o arauto da nossa grandeza, o mensageiro da altivez, o porta-voz da nossa dignidade, a nuncio das nossas victorias, o poema dos nossos sentimentos de Justiça, a affirmação do nosso respeito á Lei, o pregoeiro do nosso culto ao Direito, o emissario do nosso acatamento á Razão, o lábaro da Liberdade para todos os opprimidos, o hymno eterno do nosso amor pelos que soffrem, pelos que clamam, pelos que bradam, pelos que choram, ou na dolorosa viuvez da luz, ou nas trevas da razão, ou nas tristezas da orphandade, ou na epopéa tragica da miseria — nesta augusta ante-vespera do dia em que irás tremular como o symbolo da nossa gloria no concerto das grandes potencias mundiaes!

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

A Lenda do Tempo

Era Saturno o segundo filho de Urano, cujo primogenito se chamava Titan. Desthronou o pae conseguiu de Titan, o favor de reinar em seu logar, mas com a condição de fazer morrer toda a sua descendencia masculina, para que pudesse ser succedido no governo por um de seus sobrinhos, filho de Titan.

Esta pequena historia é apenas um symbolo. Saturno em grego é denominado Cronos, que significa o tempo. A alegoria é a seguinte: Saturno é o deus que extermina os filhos, isto é, o tempo que devora os annos, nunca se saciando.

Reza a lenda que, para o conter, Jupiter, que foi um de seus filhos que conseguiram sobreviver, o acorrentou, isto é, submeteu-o ao curso dos astros, que são como laços que o prendem.

De diversas fórmas, representa-se Saturno. Como um velho curvado ao peso dos annos, tendo nas mãos uma foice, para mostrar que preside ao tempo; e coberto com um véo, significando que o tempo é sempre um mysterio ou um segredo impenetravel.

L'Etat c'est moi!

Todos nós estamos habituados a dizer e a ouvir dizer que foi Luiz XIV quem, no dia 13 de abril de 1665, entrando inesperadamente no Parlamento francez, vestido de caçador e com um chicote na mão, pronunciou estas palavras, que se tornaram celebres:

Entretanto, está provado que tal phrase nunca foi dita por elle. De facto, o rei famoso fôra ao Parlamento, "vestido insolitamente" para a solennidade, reclamar, com energia, contra algumas assembléas, que tantas perturbações lhe levavam ao governo, produzindo effeitos ruinosos. Sabendo que ellas iam continuar, sob o pretexto de deliberar sobre editos, que eram lidos e publicados em sua presença, elle ali estava para defender a continuação da praxe.

Depois disso — affirma um chronista da época, provavel testemunha do facto — ergueu-se, sem que ninguem lhe retrucasse, e saiu, dirigindo-se ao Louvre. Dahi se passou para o Bois de Vincennes, onde o aguardava o Cardeal Mazarin.

Nenhum documento da época, tratando desse episodio, registra a phrase, que, aliás, os inglezes costumam attribuir á rainha Elisabeth, sem que, entretanto, até agora, tivesse ficado apurada a veracidade de tal affirmativa.

A Ferradura

Entre as superstições, mais populares, nenhuma talvez seja mais divulgada do que a da ferradura, como portadora da felicidade.

Chinezes, com a sua civilização que se perde na noite dos tempos, assirios, egypcios, judeus, gregos, romanos, todos acreditaram no milagre da ferradura.

Haverá base para tal crença? Parece que não.

Debalde os estudiosos têm procurado descobrir a origem de tal superstição. Ninguem o conseguiu até agora. E a verdade é que não ha quem não tenha visto ferraduras penduradas em choupanas, em casas menos modestas e em palacetes ricos. E penduradas quasi sempre atraz de uma porta, para significar que é por essa porta que a felicidade vae entrar...

A felicidade! A felicidade dos homens na pata dos cavallos!

Como superstição, é engraçado. Como symbolo, grosseiro. Em todo caso, talvez seja mais facil acceitar o symbolo. Ha tanta gente que "mette o pé" na felicidade, sem imaginar, sequer o que faz!

Alexandre Magno e Diogenes

Alexandre Magno, como Jesus Christo, viveu apenas trinta e tres annos, mas teve uma vida tão fecunda e tão proficua para a humanidade, que, até hoje, se fala delle como de uma creatura dos nossos dias.

Dos episodios da existencia desse famoso rei da Macedonia, foram innumeros os que se prestaram a allusões, que a historia consagrou e os tempos não esquecem.

A tradição registra que elle era grande amigo e protector de Diogenes — o celebre philosopho que despresava as riquezas e o luxo, menospresando as convenções sociaes e preferindo, viver sozinho, dentro de um tonnel, inteiramente ao sabor das leis da natureza.

Os generaes que rodeavam Alexandre perguntaram-lhe, afinal, um dia, por que lhe dispensava elle tantas attenções e cuidados. E elle respondeu-lhes assim:

— Se eu não fosse Alexandre, desejaria ser Diogenes!

A Flor do Lotus

Varias plantas existem designadas pela denominação de lotus. A mais celebre de todas é o lotus dos egypcios, flor de lis ou nenufar, que desempenhou importantissimo papel na ornamentação dos monumentos do Egypto antigo.

Entre os povos da primitiva Africa septentrional, localisados da Cyrenaica á Tunisia e chamados lotophagos — comedores de lotus — dizia-se que o fruto do lotus era tão goboroso, que os estrangeiros que o comessem facilmente esqueceriam a patria distante.

A Avé-Maria!

A Avé-Maria é a mais bella de todas as orações — diz toda gente. Ha mesmo quem diga que o seu autor deveria tel-a escripto "por inspiração divina".

Mas não foi isso que se deu.

A Avé-Maria compõe-se de tres partes, as duas primeiras, tiradas do Evangelho, e a ultima accrescida por permissão do Concilio de Epheso, no anno de 431.

A primeira parte reproduz as palavras do Anjo Gabriel ao annunciar a Encarnação: — "Avé-Maria, cheia de graça, o Senhor é comvosco!

A segunda, corresponde á saudação com que Elisabeth, mãe de João Baptista, acolheu Maria, de quem era prima: — "Bemdita sois entre as mulheres e bemdito é o fruto de vosso ventre, Maria"!

A terceira é uma invocação á Virgem: — "Santa Maria, mãe de Deus, rogae por nós, peccadores".

As palavras finaes: agora e na hora de nossa morte", foram accrescentadas recentemente e são attribuidas aos franciscanos.

A Avé Maria tem sido mil vezes posta em musica. A mais celebre de todas as avé-marias, porém, é a de Gounod. E' uma das mais impressionantes, e bellas paginas de musica sacra, que existe. Tão linda, que a sua execução foi prohibida nas egrejas, ao que parece para evitar que os fieis, fascinados pela belleza da musica, deixem de prestar attenção ao officio religioso...

A Origem do Pyjama

A moda de nossos dias está convencida de que lançou uma novidade, vestindo de pyjama as mulheres.

A moda é sempre uma senhora pretenciosa e tola. O pyjama — isto é, o pyjama ou pae jama (vestimenta para as pernas), vem de muito longe. Ha centenas de annos já o usavam as mulheres do Hindostão, de onde elle nos vem. E vem tal como o conhecemos: paletot e calças, mais ou menos amplos e leves, para uso caseiro.

O que a moda fez, isso sim, foi espalhar pelo mundo uma vestimenta da Asia meridional, dando-lhe a linha graciosa, que lhe faltava. Foi revelar a belleza que o traje possue, transformando o sacco inexpressivo e deselegante dos homens, na mais encantadora vestimenta com que a mulher poderia, um dia, contar para a intimidade do lar.

Os dois filhos de Çiva

Apesar de ser um deus para os hindus, Çiva tem dois filhos: Ganeça, deus da sciencia e da literatura, e Karttikeya, deus da guerra.

Ganeça tem corpo humano e cabeça de elephante. Representam-no sempre acompanhado de um rato, symbolo inexplicado até hoje.

Karttikeya, tambem chamado Skanda e Subrahmanya, é regente do planeta Marte. Tem por attributos um arco, uma flexa, uma lança, um raio e uma espada, e monta sobre um pavão.

S. Bernardo

S. Bernardo foi, como se sabe, um dos grandes vultos do christianismo, tendo intruduzido varias prescripções na Ordem dos Templarios.

Elle entendia que os irmãos da Ordem deviam deitar-se em camisa e ceroulas, sobre uma enxerga, um colchão delgado, tendo como coberta um lençol de panno felpudo — isso tudo por causa do calor da Palestina.

Alem disso, era de opinião que o tração de um cavalheiro fallecido deveria ser distribuido aos pobres durante quarenta dias...

Coisas da Edade Média

Nos tempos da Communa, em Bordéos, o pae podia vender ou matar, impunemente, os filhos, os criados ou qualquer pessoa insolente do povo...

OSCAR WILDE

Bem sobre a cidade, no cimo de uma grande columna, erguia-se a estatua do Principe Feliz. Finas folhas de ouro cobriam-no todo, duas brilhantes saphiras formavam os seus olhos e um grande e rubro rubi refulgia no punho da espada.

Admiravam-no muito.

— Elle é tão bello quanto um catavento — tinha observado um dos conselheiros da cidade, que desejava adquirir a reputação de ser homem de gosto artistico. — Comtudo não é tão util — accrescentou elle, receioso de que o povo não o tivesse por uma pessoa dotada de senso pratico, o que elle realmente não era.

— Porque não és como o Principe Feliz? — perguntou uma mãe sensata a seu filhinho, que chorava porque não lhe davam a lua. — O Principe Feliz nunca pensa em chorar por alguma coisa.

Sinto-me contente por haver no mundo alguem completamente feliz — murmurou um homem desencorajado, olhando a maravilhosa estatua.

— Parece um anjo — disseram os meninos de egreja, ao sairem da cathedral, vestidos com as suas soberbas capas escarlates e suas blusas brancas, tão limpas.

— Que sabem vocês de anjos? — perguntou o Professor de Mathematica. — Vocês nunca os viram.

— Oh! sim, nos nossos sonhos — responderam as creanças e o Professor de Mathematica franziu as sobrancelhas e tomou ar severo, pois não approvava que as creanças sonhassem.

Uma noite uma pequena andorinha deu giros sobre a cidade. As suas amigas já tinham partido para o Egypto ha seis semanas, só ella ficára para traz, pois estava enamorada do mais lindo caniço. Ella o encontrára na Primavera, um dia em que voava ao longo do rio atraz de uma grande borboleta amarella. O talhe elegante do caniço attraiu, a tanto que parou para lhe falar.

— Gostaria de você — disse a Andorinha, que sempre ia directa aos fins, e o Caniço inclinou-se profundamente. Então ella vôou á volta delle, roçando na agua as suas azas e desenhado ondulações prateadas. Foi assim que ella lhe fez a côrte e isso durou todo o verão.

— E' uma affeição ridicula — murmuram as outras andorinhas — Elle não tem fortuna e os seus parentes são muitos, por demais.

— Com effeito o rio estava cheio de Caniços. Depois, quando o outomno veiu ellas deixaram a região.

Após terem partido a Andorinha sentiu-se só e começou a se cansar do namorado. Elle não conversa — disse ella — e está me parecendo que é galanteador pois flirta sempre com a brisa. Era que cada vez que a brisa soprava o Caniço lhe fazia graciosas reverencias. "Admitto que elle seja caseiro, — continuou ella — mas eu adoro viajar e o meu marido, portanto, deve, tambem, gostar de viajar".

— Quer vir commigo? — perguntou-lhe ella, por fim. Mas o Caniço sacudiu a cabeça, tinha tanto apêgo a sua terra!

— Você esteve caçoando de mim — exclamou ella. Eu vou para as Pyramides. Adeus! — e partiu.

Vôou o dia todo e á noite encontrou-se sobre a cidade.

— Onde descerei? — pensou ella. — Espero que a cidade tenha feito preparativos.

Então viu a estatua, sobre a grande columna.

— Eu vou lá me installar — disse comsigo — A posição é bonita e não faltará ar fresco. — E veiu descer aos pés do Principe Feliz.

— Eu tenho um quarto dourado — pensou ella com emoção suave, olhando o aposento, e preparou-se para dormir. Mas ao pôr a cabeça debaixo de uma aza sentiu cair sobre si uma gotta dagua. — Que coisa exquisita! — exclamou ella, no intimo. Não ha uma só nuvem no céo, as estrellas estão claras e brilhantes e no entanto chove. O clima do norte da Europa é realmente terrivel. O Caniço gostava da chuva, mas era por puro egoismo.

Outra gotta caiu.

— Mas para que póde servir uma estatua se ella não defende da chuva? — disse ella comsigo. Será melhor que eu procure a cobertura de uma chaminé — e resolveu ir-se.

Mas antes que tivesse aberto as azas uma terceira gotta caiu. Ella ergueu os olhos e viu... Ah! que viu ella! Os olhos do Principe Feliz estavam cheios de lagrimas, que caiam ao longo da face dourada. O rosto, illuminado por um raio da lua, estava tão lindo que a pequenina Andorinha ficou cheia de compaixão.

— Quem é? — disse ella.

— Eu sou o Principe Feliz.

— Porque chora então? — perguntou a Andorinha. — Molhou-me toda.

— Quando eu era vivo e tinha um coração humano — respondeu a estatua — eu não sabia o que eram lagrimas, pois vivia no Palacio Sem-Cuidados, onde se não deixava a tristeza entrar. Durante o dia eu brincava com os meus companheiros no jardim e á noite dirigia a dansa na Grande Sala. Por toda a volta do parque havia um muro muito elevado, mas nunca me occupei em saber o que podia haver do outro lado, pois tudo que estava em volta de mim era tão bonito! Os cortezões me chamavam o Principe Feliz e feliz me sentia, se felicidade é o prazer. Assim vivia e assim morri. E agora que estou morto collocaram-me neste logar tão alto que eu posso ver toda a feiura e toda a miseria da minha cidade e apesar do meu coração ser apenas de chumbo eu só posso chorar.

— Quê! elle não é de ouro puro? — disse comsigo a Andorinha. Ella era demasiadamente pequena para fazer uma observação em alta voz.

— Longe, bem longe — continuou a estatua com uma voz surda e musical — ha uma ruazinha uma pobre casa. Uma das janellas está aberta e por ahi posso ver uma mulher sentada a uma mesa. O seu rosto é magro e está fatigado e ella tem as mãos vermelhas, rugosas, cobertas de picadas de agulhas, pois é costureira. Ella borda martyrios no vestido de setim que usará a mais linda moça de honor da Rainha no proximo baile de Corte. Sobre a cama num canto do quarto o seu filhinho está deitado, doente. Tem febre e pede laranjas. A sua mãe apenas tem para lhe dar agua do rio, toda a vez que elle chora. Andorinha, Andorinha, pequenina Andorinha, não quererás levar-lhe o rubi do punho da minha espada? Os meus pés estão chumbados neste pedestal e eu não me posso mover.

— Esperam-me no Egypto — disse a Andorinha. — As minhas amigas voam sobre o Nilo e tagarelam com os lotus. Daqui a pouco irão dormir no tumulo do grande Rei. O Rei ahi está, elle proprio, no seu caixão pintado. Está envolvido num pano amarello e embalsamado com perfumes. Ao redor do seu pescoço ha uma cadeia de jado verde, pallido as suas mãos são como folhas seccas.

— Andorinha, Andorinha, pequenina Andorinha, — disse o Principe — não queres ficar esta noite commigo e ser a minha mensageira? A creança tem tanta sêde e a sua mãe está tão triste!

— Eu não creio gostar de meninos — respondeu a Andorinha. — No ultimo verão, emquanto habitava á borda do rio, ahi havia dois máos meninos, os filhos do moleiro, que me atiravam pedras. Naturalmente nunca me tocaram; nós Andorinhas voamos muito bem por causa disso e demais sou de uma familia celebre pela sua agilidade; comtudo foi uma demonstração de irreverencia.

Mas o Principe Feliz pareceu tão triste que a Andorinha ficou com pena.

— Aqui faz muito frio, — disse ella — mas eu vou passar a noite toda comsigo e serei a sua mensageira.

— Obrigado, pequenina Andorinha — disse o Principe.

Então a Andorinha tirou o grande rubi da espada do Principe e, segurando-o no bico, vôou por cima dos tectos da cidade.

Ella passou por perto da torre da cathedral, onde estão esculpidos anjos de marmore. Passou perto do palacio e ouviu o som da dansa. Uma linda moça surgiu na sacada com o seu namorado.

— Como as estrellas estão lindas — disse-lhe elle — e como o poder do amor é maravilhoso.

— Eu espero que o meu vestido fique prompto para o Baile do Estado, — respondeu ella; — dei ordem para que nelle bordem martyrios, mas as costureiras são tão preguiçosas!

Ella passou por cima do rio e viu as lanternas suspensas nos mastros dos navios. Passou por cima do Ghetto e viu os velhos judeus, mercadejando uns com os outros e pesando dinheiro em balanças de cobre. Por fim chegou

(Continúa na 7.ª pag.)

SAMBA

RAUL DE AZEVEDO

A poesia morrerá? De certo anda em collapso. Porque a verdade fremente é que, com a tortura do novo, do original, ella anda se transformando em prosa, involuntariamente... Um dos nossos bons escriptores obeservava outro dia, o sr. Julio Nogueira numa thése de concurso para a cadeira de portuguez do Collegio Pedro II *Idéas sobre a formação literaria luso-brasileira* que a poesia agonisa, e neste transe difficil ella procura apegar-se a sua irmã — a prosa, faz-lhe concessões humilhantes: perde a rima, a medida, a estructura, mas quer ainda viver. E pergunta, malicioso, — que resta da poesia de hoje? Apenas a disposição dos versos, que talvez desappareça tambem um dia... Está, aliás, desapparecendo. Já a largura das paginas dos livros não chega muita vez, na escola que se intitula modernissima — e que já se chamou futurista quando não era mais do que passadista, — para um só verso. Elle dobra pela outra linha, comprido como um trilho... E o autor affirma ingenuamente que se trata de versos.

Ha a preoccupação doentia do exotico. Ha a extravagancia. Despertar, chamar a attenção, espantar, — e isso a chamada poesia nova consegue amplamente. Mas nem encanta nem deslumbra.

Tirada a meia duzia, se tanto, dos poetas verdadeiros que no nosso paiz abraçaram o rythmo novo — chamaremos de rythmo... — o resto, geralmente, é duma banalidade enervante. E elles dominaram porque, em meio do atordoamento dos processos ultramodernos, polvilharam a sua poesia dessa coisa imprescindivel em toda a obra de Arte e que se chama — talento.

Esse mesmo talento, moeda que não anda vulgarisada, é imprescindivel em toda e qualquer obra literaria. Neste momento manuseio um livro inedito de versos, onde precisamente ha muito talento. Duma feita, quando appareceu, na minha bem querida terra natal, o Maranhão, esse forte e naquella época original romance *"O Mulato"*, de Aluizio Azevedo um outro escriptor, creio que Joaquim Serra, nas columnas formosas e formosas *d'O Paiz*, em artigo de primeira columna, graphava o brado — *Romancista ao Norte!* Sem exageros, lendo e relendo no original este caderno de poesias, da senhorita Arlette Corrêa Netto póde-se dizer, sem favor, — *Poetiza em Mind.!*

Ao acaso, recorto uma poesia que é precisamente um chromo tal a pintura, a vivacidade descriptiva dessa festa, a que assisti. Mas, se lá não estivesse estado, bastaria l... attentamente os versos, para tudo ver.

Eis a *Festa do Goianá*:

Bandeiras, barraquinhas
fitas de côres
grinalda de rosas
fru-fru de saias engomadas
Fogos artificiaes
girandolas vermelhas
busca-pés ligeiros
Lagrimas subindo
pelo ar

como pirilampos que
ofuscam na alegria
azul do céo.
Apotcose de ouro!
Viva Santo Antonio!
Ha alegria nas ruas,
Confusão de gente branca
com gente preta!

Buzina de automovel
Banda de musica
E o homem da prestação!
Festa de Goianá
Lá no alto da capellinha
Santo Antonio espera a procissão
O leiloeiro grita
Vae começar o leilão.

A cabocla tira o samba
Roda, roda Juvelina
Surubi rodó de banda!

A vida continua continua
Dansando na corda bamba do [illegible]
fração,
Sem alternativa a titulo de [illegible]

...to — "Samba", Brasileiro. Guisalhante. De mexer logo com os nervos, e parece até que a gente já está ouvindo a musica endiabrada e sensual...

Samba vae ser um bonito exito. Arlette Corrêa Netto, que é muito moça, tem a poesia simples, natural, espontanea. Ella faz o verso copiando a natureza, os costumes, os habitos. E' uma photographia. E fica na retina, — porque dentro da sua musa ha talento.

Ha, ás vezes, no seu verso cantante, o aroma de frutos maduros, e o cheiro quente de florestas espessas.

Leiam este poema duma naturalidade que deslumbra, *Casamento da roça*:

Sabbado
Sol de rachar,
Casumbando
Sempre
Sempre
Sem parar,
passa garbosamente
o pequeno cortejo
nupcial.
Ella apoiada
nos braços delle
com seu vestido branco
de cintura baixa,
duas rosetas
de carmim nas faces,
uma grinalda
de flôr larangeira
no alto
da crespa cabelleira.
Elle suando
suando...
satisfeito
todo janota
dentro da sua jaquetta
nova de riscado
um laço borboleta
bem atado
na gravata
uma bruta flôr vermelha
na boteira!
Dois mezes depois...
Rancheira,
elle p'ra lá
ella p'ra cá
Trá-lá-lá-lá-lá...

Quando *Samba* apparecer, vae ser um exito literario. Versos modernissimos, elles têm porém um sabor exquisito. Uma espontaneidade que emociona. E' claro que essa poetiza não é perfeita — a busca da perfeição ainda é a tortura suprema da Arte. Mas é uma creatura que tem vinte annos, e esses são os seus primeiros versos, e esse o seu primeiro livro.

Ella principia por onde muitos acabam.

Arlette Corrêa Notto será uma victoriosa. Ella é sincera, tem alma. No seu verso não ha rebuscamentos, torturas espirituaes, preoccupações de espantar o leitor avido de sensações novas. Dahi impressionar, dahi muita vez commover.

E' sempre alegre a sua Musa? Não. A's vezes ha uma poeira de tristeza... Duma feita Albert Erlande escreveu este suggestivo verso.

Si votre vie est le plus triste de vos rêves... que Edmund Jaloux commentou finamente, que para muitos poetas e conteistas, *la vie n'a jamais été que le plus triste de leurs contes, — et quelque foi le plus étrange!*

A par da alegria da sua mocidade, Arlette Corrêa Netto — a poetiza que eu tenho o prazer de tornar familiar ao publico que lê do Brasil, através da sua Musa simples que tem todas as tonalidades da luz, — tem muita vez no seu verso algo dessa tristeza das almas que sentem, que ainda se emocionam, numa época golpeada de escarneos e brutalidades.

Poetiza descriptiva, com sensibilidade, e ella é uma grande pintora do verso. Vamos lêr este *João Miquita*:

João Miquita
é o violeiro
mais afiado
do Rodeiro.

Toda moça bonita
tenta fita
com João Miquita.

Outro dia
no pagode
da "Sia" Maria
por causa da Rita
João Miquita
pegou da viola

começou a cantarola
desafiando
Zé Pequeno
um mulato
damnado de respondão.

Foi um tempo quente
no barracão
Veiu a policia
toda armada
por desaforo
vestiu farda
em todos dois
e mandou
p'ra... revolução.

Releiam gostosamente o *Natal de Cidade*, uma das paginas de maior vivacidade da poesia brasileira:

Natal!
Um, dois, tres
as lamparinas do céo,
ascenderam-se de uma vez

Bolas de christaes,
resplendecem, faiscam, ofuscam, rutilam
Como sóis nos arranjos bonitos
das vitrines enfeitadas,
de mil quinquilharias engraçadas;
bonecos desengonçados,
nevroticos, epilepticos, estouvados,
bailam...
dependurados
na luxuria verde dos pinheiros.

Ha milhares de creaturas
moças e cavalheiros
traçando as ruas,
entrando nos bazares
levando para os lares
embrulhos complicados
mal amarrados
com fitas azues, verdes, encarnadas.
Natal de cidade!

Automoveis de luxo
insolentes, indolentes
buzinando nas calçadas

Nos restaurantes, gritos de alegria
"Champagne", taças partidas,
ruidos sonoros de orchestra,
bonbons, "glacés", perfumes de iguarias!
Natal de cidade!
Palacetes illuminados,
magestosos presepes armados!

Hymnos, preces, flôres,
badalar de sinos, mil louvores,
Caminhemos, caminhemos,
á lapinha de Belem
visitar o Deus-Menino
que salvar o mundo vem.

Em outra poesia de *Samba*, denominada *Trabalhador de estrada*, o leitor chega a ver o homem passar... Pinceladas mestras, dum grande artista. Accresce que essa poetisa é uma risonha creatura que tem vivido emparedada na provincia, num recanto do interior, onde muita vez nem chegam os autores bons e os livros confortaveis. Eis os versos:

Passa á tardinha
apressado
na calçada
com a enxada ás costas,
camisa de malha
calça remendada
chapelão de palha
botas de lama
cobrindo os pés,
o trabalhador de estrada.

A chuva cáe
inclemente
no rosto do preto velho,
e elle lá vae
todo contente
sorridente
num passo largão
levando os seus mil e quinhentos
p'ra tres garotos sem pão.

Quem já percorreu como eu o interior mineiro, e tem visto, ouvido, observando, conclue que a autora do *Samba* é, sem nenhum favor uma bella poetiza, psychologa de habitos, costumes, e da natureza. Ella não tem o verso marmoreo e profundo e Rosalina Coelho Lisbôa, nem a volupia allucinante, a par duma perfeição que deslumbra, de Gilka Machado. Mas, na espontaneidade, é positivamente encantadora, e se continuar a estudar, e ler, e comprehender os maiores do verso moderno, sem cahir nos exageros ridiculos e idiotas da escola, Arlette Corrêa Netto será das maiores poetizas do Brasil, porque assim nasceu, assim se formou, pela espontaneidade, sinceridade e talento.

Dir-se-á que eu encho este artigo com muitas poesias dessa intellectual mineira. Mas o meu proposito é precisamente esse, — dar uma idéa definida e exacta duma poetiza nova que onra a geração intellectual patricia. O leitor verá, em *Presente de Negro*, toda a sensibilidade, a finura delicada da imagem, um poema de cores e amor:

No chão
da cazinha
pobre de sapé,
com os olhitos
semi-cerrados,
a camisinha
branca remendada
a cabecita
toda encarapinhada
recostada
sobre o travesseiro de palha,
jaz o cadaverzinho
do Miguel
o negrinho
mais risonho
do casal Zé Maria.

Ao lado
do esquifezinho
improvisado,
chorando
convulsivamente,
Eva lamenta
a perda irreparavel
do filhinho idolatrado.
Zé Maria
para consolar
a meiga companheira
tem phrases doces e carinhosas:
"Eva, minha querida Eva,
vancê num devia chorá
assim dessa maneira,
devia inté se alegrá
pro nois podê ofertá
a Deus Nosso Sinhô
Um presente de tanto valô".

Eva enxugou commovida um lagrima
E não chorou mais.

Folheiu o livro inedito, attentamente, e pára ante um outro poema typico, suggestivo, um quadro que todos nós estamos fartos de ver por esse interior além. E, um flagrante. Chama-se *Maria Rosa*:

Suja, mulambenta
pés descalços
pernas nuas,
com seu cigarro de palha
abandonado
no canto da orelha
serpenteando
rebolando
os largos quadris
ao peso
da lata d'agua,
passa indolentemente
indifferente
aos olhares da gente
a cabocla da fazenda.

Aos domingos
na missa do arraial
ninguem conhece
Maria Rosa
com seu vestido de chita
um laço de fita na cintura,
no cabello
uma dhalia vermelha,
Assim
dessa maneira
fresca
airosa
é a mulata mais dengosa
do Toboleiro!

Nem romantismo, nem parnasianismo, nem realismos. Nem mesmo symbolismo. Algo que eu procuraria definir como — a photographia com alma através do verso. E' a pintura em flagrante exteriorisada dentro da poesia nua, sem subterfugios e ambages. Não ha, escondidos nos refolhos das rimas, pensamentos subtis e complexos. Este livro só tem claridades. Só tem sinceridade. O segredo dessa pequena mulher, grande poetiza de amanhã, é só escrever quando sente, quando vibra. Não é, pelo seu temperamento, uma convencional, que prepare ou arranje o verso, meticulosamente, medidamente, como o architecto constróe a casa.

Quando ella sonha, faz versos duma doçura assim, duma emotividade assim, como nesta *Prece* que as mulheres de coração deviam decorar.

O céu está todo branco
branquinho...
escamadinho...
Como se fosse a espuma
de um suspiro bem batido
para um dia de festa.
Olhando alegria
virginal do céo
a gente pede
para tristeza
rubra que nos encerra,
a esmola de um farrapo branco
cá pra terra.

Aquelles que têm certa responsabilidade intellectual não devem animar, incentivar, os que não têm a vocação literaria, a flammula, de talento que toda a obra serena de Arte reclama e impõe, mas, estão na obrigação moral de aconselhar a que continuem, a que marchem, em busca da Gloria embora fugidia, — aos que foram tocados pelos deuses, que sentem e vibram, têm emoção e talento, e não andam como doidos através da Arte, na ansia duma originalidade falsa e ficticia.

Poetiza das almas simples, da alma popular. Arlette Corrêa Netto é uma semeadora de idéas e evocadora pictural de habitos e costumes patricios, bem rigionaes, dentro da realidade cruel e torturante, e do sonho bom que encanta e delicia...

RAUL DE AZEVEDO

Leituras de ½ minuto

O RETRATO

Um retrato sómente, em nada nos compromette nem nada diz, mas um retrato com dedicatoria póde ter outra transcendencia segundo as phrases de affecto que tenhamos escripto.

A dedicatoria deve ser simples e não impulsiva, porque os impulsos são ephemeros.

Os retratos femininos não devem ser dedicados com uma phrase carinhosa.

O objecto que dispensa uma mulher a um homem é tão intimo como respeitavel.

O retrato da noiva ao cortejador, ao noivo, leva ao pé da imagem a chamma que amanhã calcinará sua reputação.

Essa phrase apaixonada que se estampa, fiada no cavalheirismo, serve de pabulo á murmuração quando o galã se diz, despeitado, se desfaz em injurias contra a que foi sua adorada.

As cartas de amor são difficeis de resgatar quando não foram devolvidas espontaneamente: os retratos são os trophéos dos D. Juan que agradecem os affectos femininos pagando com a ingratidão e o descredito.

Um cavalheiro não deve mostrar a ninguem photographias femininas.

Os retratos com dedicatorias intimas não devem ser collocados na sala de visitas: são reservados para uma salinha intima ou para o quarto de dormir.

Uma dama de qualidade não deve offerecer seu retrato a nenhum homem.

Um cavalheiro circumspecto não deve solicitar o retrato a uma dama alguma.

Assim diz o codigo social de antigamente...

VETTE

DILETTANTISMO

RENAN-ANATOLE

(Esp. para o "Correio da Manhã")

Que é o diletantismo?

Littré, no seu grande diccionario, assim o definiu:

"Gosto muito accentuado pela musica, sobretudo pela musica italiana", isto em 1873. Ainda não existia esse estado de alma novo, delicado e subtil, nascido no fim do seculo desenvolvido, especie de cansaço do seu longo esforço scientifico, litterario e philosophico, cuja primeira materialisação nos deu a obra de Ernest Renan.

Chamou-se então dilettantismo a uma disposição do espirito, muito intelligente, muito culta, muito "raffiné", mas sobretudo voluptuosa, amando sensualmente o jogo das formas, surprehendendo malignamente, sem desconsolo, sem humor, com bonhomia e graça, com um misto elegante de ironia e piedade as contradições, as injustiças e os ridiculos do mundo.

Houve quem visse, no dilettantismo, na divertida philosophia desse moderno epicurista, o que o autor de "L'Avenir de la Science", "L'Abesse de Jouarre" e "Prêtre de Nemi" uma concepção nova da vida, um systema, uma doutrina.

Evidentemente eu me refiro á segunda parte da existencia de Renan. Toda a gente sabe a evolução do seu espirito — que, dos remigios sublimes da primeira phase, preludio de um prophetismo scientifico para a humanidade passou a um periodo de investigação mais serena e mais objectiva, acabando por abater-se numa concepção vadia e abulica da vida, cujos melancolicos testemunhos nos ficaram nos "Dialogos", nos Dramas Philosophicos: em "Caliban", em "Agua de Juventa", em "Padre de Nemi", na "Abadessa de Jouarre" nos "Discursos e Conferencias" e no "Exame de Consciencia".

Paul Bourget estereotipou o seu estado de espirito neste paragrapho de fina ironia: "Este homem me desconcerta. J'attendais une fin imposante, un coucher de soleil dans une gloire. Il me donne un coucher de soleil derrière les tonnelles".

Eu bem sei que para muito espirito, inquinado com o doce veneno da arte sem par do irmão de Henriqueta, este pôr de sol por trás das "tonnelles", feito de bonhomia sceptica, decente e conformada, era o digno coroamento da odysséa intellectual do seminarista de Saint-Sulpice, preoccupado com trabalhos austeros e sisudos de linguistica na sua primeira mocidade, a acabar como um clown nas piruetas da sua velhice. Em Renan, como em Comte, houve uma inversão perfeita, na ordem da vida. As tolices vieram com os cabellos brancos...

Os discipulos agarraram-se a essas probabilidades ambiguas, "jongleries" da intelligencia mais feminina e mais imbelle que ainda se nos deparou na historia do pensamento humano — e erigiram nos paveses o novo dogma, muito risonho e mais captivante, — o diletantismo.

E' incrivel como esse homemzinho gorducho, humilde, escondido, penetrou tão profundamente toda a cultura moderna... Por toda a parte se encontra o seu relativismo, o seu "devenir" substituindo o "ser", o seu historicismo superpondo-se aos principios da razão, a sua volubilidade psychologica a cavalleiro dos dados do entendimento. Tal o prestigio da forma!

O diletantismo seria, então, uma attitude da intelligencia que nos predispõe a gosar todos os espectaculos do mundo, sem nos fixarmos em nenhum, saboreando-lhes as apparencias, no culto suave do nosso egoismo.

Bourget disse bem: — um scepticismo quintessenciado, com uma arte de transformal-o em instrumento de prazer, uma sciencia delicada da metamorphose intellectual e sentimental.

E' cheio de seducções, é uma philosophia de divertimento, um canto de sereia.

Cumpre conhecer tudo. Preferir é limitar. Todas as idéas, opiniões, crenças pódem ser amadas — e o melhor, a flor mais perfumosa do Jardim de Epicuro, é a do sorriso aos contrastes entre ellas.

Saboreemos as experiencias do passado humano na indolencia sybarita, sem o esforço das verificações e dos principios, sem o trabalho das conclusões e das convicções. Vivamos uma sympathia transcendente, engrandecendo a nossa personalidade numa communhão com as distancias no tempo e no espaço, condensando o maximo de essencia humana, acima dos preconceitos, dos deveres, das leis, das instituições, das religiões...

O diletante cultiva uma ironia superior que o leva a rir de si e dos outros, a conciliar o pró com o contra, a crear um clima de indecisão em que só affirma para ter o gosto de depois contradizer, uma especie de fantasia abstracta a que tende uma philosophia sem logica nem teleologia, tudo o que é amoral e condemna a uma impotencia de realizar, um prazer das meias tintas, dos diluimentos, "un feu roulant de paradoxes".

Mas ouçamos a voz de Anatole.

"Constitue um abuso verdadeiramente iniquo da intelligencia empregal-a na busca da verdade... e peior ainda, servir-se della para julgar, segundo a justiça, os homens e as suas obras" "Le Jardin d'Epicure, 77".

Um pouco adeante do mesmo livro: "uma argumentação seguida por um espirito complexo só prova a habilidade do espirito que a conduz".

E ainda conclue pela inanidade das sciencias creadas pela razão. "A esthetica não repousa em nada. E' um castello no ar. Apoial-a na ethica? Mas não ha ethica. Não ha sociologia, nem sequer biologia". "Les opinions de M. Jérôme Coignard p. 1-88".

Renan, falando sobre os fins moraes da vida affirma: "Les matières "on partie, on tire á la courte paille; en réalité, on ne sait rien" Vêr Feuilles Détachées p. 394.

"As verdades desta ordem — descreve elle no prefacio de "Prêtre de Nemi" — não devem ser nem directamente negadas, nem directamente affirmadas; ellas não podem ser objecto de demonstrações.

O mais que se póde é apresental-as pelas suas faces diversas, mostrar-lhes o forte e o fraco, a necessidade e as equivalencias. Todos os altos problemas da humanidade estão assim.

Uma obra bem acabada não deve precisar que a refutem. O reverso de cada idéa deve ser indicado de forma que o leitor num mesmo relance, apprehenda as duas faces oppostas de que se compõe toda a verdade".

E no texto — "Gosemos o mundo como elle é. Não é uma obra seria, é uma farça, trabalho dum demiurgo jovial. A alegria é a unica theologia desta grande farça. Mas é preciso evitar a morte. A morte é o erro irremissivel".

Abandonemo-nos successivamente á confiança, ao scepticismo, ao optimismo, á ironia, á piedade — é o meio de nos assegurarmos de que ao menos por momentos estivemos na posse da verdade".

Outro passo bem typico do dilettantismo que se acha no "Jardin de Epicuro".

"E' uma refinada tolice o "conhece-te a ti mesmo" da philosophia grega. Nunca nos conheceremos nem a nós mesmos nem aos outros. Que esperança! Crear o mundo é mais facil do que entendel-o. Hegel já de algum modo o suspeitava. Póde ser que a intelligencia nos sirva para algum dia fabricar um mundo. Para conceber este, nunca! Ella se emprega propriamente nesses jogos mais complicados que o xadrez, a que denominamos metaphysica, ethica, esthetica.

Mas onde ella melhor nos serve e mais satisfação nos dá, é pegando aqui, alli, algumas saliencias ou relampagos das coisas — e gosando-as, sem estragar esta alegria innocente com espirito de systema nem mania de julgar".

Assim o deltantismo differe do scepticismo num ponto. Todo sceptico faz profissão de não conhecer, de não poder alcançar a verdade...

O diletante saboreia esta ignorancia consciente, e até prefere esta privação á posse da verdade, mesmo que ella fosse possivel, como um amoroso que se deleita mais com os preludios da volupia do que com o prazer da symphonia...

E', pois, um scepticismo sorridente, sem pedantismo nem pretensão, indifferente a tudo e curioso de tudo, egoista, cheio de uma graça infinita.

Eça de Queiroz deu-nos em Fradique Mendes uma encarnação do diletante, com muito mais arte do que teve Oscar Wilde na creação de Dorian Gray.

Diletantes foram Renan, Anatole — os dois grandes mestres — Barrés, Jules Lemaitre, Proust. Corollas desta estufa, da civilização "blaséé", são "Prêtre de Nemi"; toda a bagagem gloriosa de France, esse monstro candido, através de trinta annos de primado literario, desde os versos de "Noces Corinthiennes" á prosa de "Thais"; os livros de Barrés "Sous l'oeil des Barbares" "Un Homme libre" "Le Jardin de Bérénice" e "Les Contemporains" de Lemaitre, onde um temperamento pouco inclinado ás exigencias da escola forceja por vestir-lhe os caracteres.

Diletantes temos sido todos nós.

Custa a crêr que num paiz em formação pegassem esses productos das velhas e exhauridas culturas.

Mas o prestigio da forma — e os mestres do diletantismo são todos expressões apuradissimas da arte de escrever — universalisa o ambito da sua influencia.

A angustia economica do mundo contemporaneo, porém, chamou a postos as energias adormecidas da nossa geração.

Adeus, indolencias vagabundas do pensamento. Adeus, disponibilidade preguiçosas da imaginação.

As rosas do Jardim de Epicuro secaram ao sopro desta hora atormentada...

Cumpre preparar e acobertar os nossos filhos nas rudes concepções dogmaticas...

Deus sabe como nos dóe quebrar os nossos idolos de sorriso tão amavel. Mas é preciso e urgente.

O estrupido das hordas barbaras já abala os fundamentos da civilização.

Educar é adptar. Adeus, dilettantismo!

Antonio Vieira de Mello

(Da Sociedade dos amigos de Alberto Torres)

RINDO

A DOR DA VIUVA

O medico — Tranquillize-se, minha senhora, com lagrimas não o salvará.

A viuva — Por isso choro, doctor.

—::—

Se possuo uma regular bibliotheca é porque venho pondo em pratica o conselho de Emilio Zola: "Não emprestar nenhum livro e não restituir os que me são emprestados."

—::—

Uma das coisas mais desoladoras para um actor dramatico, deve ser chegar a poder caracterisar-se de velho sem que seja necessario collocar uma cabelleira postiça.

—::—

— Garçon, esta cerveja está turva.

— Não o creia, senhor. E' o copo que estava sujo.

—::—

Quando um amigo que duvida entre casar-se com uma mulher boa e pobre, e outra que é feia, má, mas riquissima, nos pede um conselho, devemos recommendar-lhe que se case com a primeira e que nos apresente á outra.

—::—

Tão detestavel era a voz daquella boa senhora, que o menino dormia immediatamente em seus braços, para não ouvir cantar a mãe.

A IMPRENSA E O MUNDO

UM NOVO GAZ TOXICO

O gaz toxico mais terrivel que se possa imaginar, contra o qual nenhuma mascara pode servir de protecção efficaz, acaba de ser descoberto, segundo se annuncia, num estabelecimento de productos chimicos de Clermont-Ferrand que se occupa da fabricação de perfumes synthéticos.

Essa descoberta foi feita por M. Léonce Bert professor de physica e é obra do acaso. O professor Bert trabalhava nessa occasião com a assistencia de M. Dorier.

O novo gaz, que é incolor e tem cheiro de lapo atravessa facilmente a roupa e não é retido nem mesmo pelo couro. Desde que entra em contacto com o corpo humano, as cellulas começam a desaggregar-se e a morte sobrevem poucas horas depois. Submettido á acção do mortifero gaz, um cão deixou de viver no cabo de poucos minutos.

Em caso de guerra, oito dias seriam sufficientes para encher todos os obuses com esse gaz.

"Entretanto" declarou M. Bert, "estamos decididos a conservar em segredo nossa descoberta; tal é o seu perigo que não a communicamos ao ministerio da guerra a menos que o nosso paiz seja atacado. (*New York Herald*)

OURO!...

Os jornaes annunciam que se acabam de descobrir novas jazidas auriferas na região do Caucaso do Norte. A direcção central das minas de ouro declara a esse respeito:

"Essas jazidas occupam grande extensão e podem ser industrialmente exploradas. Os trabalhos proseguirão, interruptos. Empregar-se-ão nelles as machinas mais aperfeiçoadas para trabalhos de mineração. Demais ha razões de sobra para se acreditar que existam ainda numerosas jazidas de ouro nesta região. Procede-se actualmente a promissoras investigações na parte oriental do Caucaso até hoje ainda inexplorada. A formação geologica do Caucaso oriental parece indicar possivel o encontrarem-se ali importantes depositos auriferos. Desta maneira o Caucaso poderá tornar-se no futuro uma das zonas auriferas mais importantes da U. R. S. S. (*Vetchernia Moskva, Moscou*)

UMA COROA REAL

Ha poucos dias em Copenhague perto dos arcos do viaducto da praça Middlegart, trabalhando num fosso para alicerces de uma construcção nova, a um golpe de exatidão, um operario surprehendeu-se ao deparar com um embrulho bastante volumoso, cuidadosamente protegido por um grosso tecido. Logo que abriu o envolucro descobriu um pesado collar de ouro massiço ao qual estava suspensa uma cruz egualmente de ouro massiço. Desfeito inteiramente o embrulho eis que surge aos olhos deslumbrados do operario uma authentica corôa real, obra prima de ourivisaria antiga.

Maravilhado, o operario communicou o facto immediatamente ao seu contramestre e depois ao agente de policia do districto.

Por sua vez esse se apressou em telephonar para o seu commissariado. Investigações apressadas estabeleceram tratar-se da corôa real da Dinamarca. Telephonou-se então para o palacio do rei. Interrogado o mordomo da côrte informou que a corôa real de S. Magestade reinante estava muito bem no seu logar, occorreu então uma extrema hypothese: a corôa real encontrada talvez fosse roubada de algum museu do paiz. A policia interrogou os sabios archeologos dinamarquezes e pediu-lhes examinar o precioso achado. E os especialistas foram inanimes em declarar que as reliquias em questão lhes eram inteiramente desconhecidas.

Tudo o que se poude estabelecer foi estar-se deante de uma corôa real, que tanto quanto o collar e a cruz, provinha do XV seculo. E' muito provavel que essas joias sejam obras de ourives escandinavos inglezes e allemães. Muita gente está convicta de tratar-se da corôa real do rei Christian II, ultimo soberano catholico da Dinamarca, que abandonou seu throno e deixou seu paiz, quando a Reforma se tornou victoriosa. Segundo outros, talvez a corôa, o collar e a cruz fossem propriedade outrora de alguma egreja catholica ou de algum convento, onde essas preciosas joias pudessem ornar a estatua de algum santo. Não é impossivel que por occasião da Reforma na Dinamarca, os monges tenham enterrado o thesouro num logar inteiramente deserto naquella época, mas depois incorporado á capital.

O precioso achado foi para o Museu Nacional de Copenhague que terá de remunerar o operario, o qual, segundo as leis do paiz, tem direito a um terço do valor effectivo do thesouro encontrado. (*Dagens Nyheder, Copenhague*)

O MEU POEMA DOS HUMILDES

CONFISSÃO

Pobres e tristes deste mundo! Eu sou da vossa grei
Anonymo, villão como um pária de Ghandi,
Mais obscuro do que eu, neste mundo, ninguem.
Nasci humilde, humilde viverei.
Entre os pequenos deste mundo é que sou grande,
Entre vós, meus irmãos, é que me sinto bem.

Quero, entretanto — pobre assim de idéas bellas,
De sonhos e propositos amaveis
Povoar a terra e os claros mundos sidereaes...
Dormir ao relento, os olhos cravados nas estrellas,
Integrar-me nos rythmos ponderaveis
O rythmo devassar das vozes immateriaes.

CIRANDA LOUCA

Treme o chão. Grita o ar ao tropel da ciranda...
Ninguem define o que é, o que se canta e o que se diz...
Donde é que vem esse rumor? Quem é que brada e se [desnuda?
E' o rebanho... E' o rebanho da gente indistincta e feliz.

E eu não me queixo. Não blasphemo. Não vacillo.
Por mais que a procella ruja e sibile, fria e atroz,
Ardo e vibro ao calor de estimulos christãos.
Meus irmãos! Deus me quer arrojado, e tranquillo...
Vinde ouvir-me, e vereis que eu falo como vós!
Vinde ver-me, que eu sou como vós, meus irmãos!

ALLELUIA

Louvemos o Senhor, levando pela vida, assim,
O desejo, a ansia vã, a magua de um adeus,
A esperança sem fim, a saudade sem fim...
Que a saudade é a esperança, meus irmãos, enchem a [terra e os céos.

Lembrai-vos de Jesus, nosso amigo, e cantemos
O tecto pobre, o pão escasso e a dôr!
Nenhum de nós soffreu como soffreu Jesus.
Mãos gratas, meus irmãos, para o céo levantemos.
Muito mais do que nós soffreu nosso Senhor,
Nosso amigo Jesus soffreu a vida e a cruz.

O mar, aquella flor, aquella estrella
Valem mais, muito mais que os thesouros da terra,
Em musica, em perfume, em resplendor.
Grande mar! Linda flôr! E a estrella, que encanto vel-a!
Os mysterios de luz e de sonho que encerra!
Numa gota de luz quanto poema de amor!

Graças a ti, Senhor, eu não blasphemo e não vacillo,
Por mais que a procella ruja e sibile, fria e atroz,
Ardo e vibro ao calor de estimulos christãos,
Meus irmãos! Deus me quer arrojado, e tranquillo,
Vinde commigo! Eu vim ter comvosco, como vós!
Vinde commigo! Eu sou como vós, meus irmãos!

SEVERINO SILVA

O PEIXE DE OURO

HENRY REGNIER

Quando Tai Pou acabou de fazer a decima primeira reverencia e a sua primeira prosternação no logar que lhe competia, proximo ao ultimo degrão do throno imperial, To-Hei, disse-lhe: — Escuta-me Tai Pou. Tive um sonho. Esta noite me appareceu o Deus da Suspeita. Vi perfeitamente suas duas caras e suas quatro tranças, e ouvi perfeitamente sua voz: "Teu primeiro ministro Tai Pou — murmurou ao meu ouvido — é indubitavelmente um homem bom e virtuoso, e sapientissimo conselheiro. E' o homem mais sabio de teu reino e o espirito mais culto de toda a China. Serve com toda a fidelidade á tua gloria, mas... estás certo de que elle sacrifique tudo por ti? Eu em teu logar o submetteria a alguma prova com o fim de ficar plenamente convencido de sua dedicação".

Assim falou o espirito, que pensas Tai Pou destas palavras?"

Um largo sorriso delatou a face amarella de Tai Pou. Todo o seu semblante de olhos obliquos e bocca sinuosa, expressou um goso tão sincero, que o imperador, deve ter se sentido feliz e consolado. Mas embora o sussurro daquella voz tenebrosa formigasse em seu ouvido, Tai Pou respondeu:

— Grande e sublime senhor: o Deus ambiguo tem razão, e teu humilde servidor Tai Pou está disposto a qualquer prova de amor e de obediencia a que achares util submettel-o. Sua vida e a de seus seres queridos te pertencem. Dispõe dellas a teu capricho. Tai Pou não tem outros desejos nem outra vontade se não a tua.

O imperador reflectiu um momento.

— Obrigado, Tai Pou — respondeu — por offereceres-me taes coisas para dissipar as duvidas que um demonio semeou em meu peito. Não deixarás ficar dellas nem um vestigio se me trouxeres amanhã a cabeça de teu velho pae. Então Tai Pou acreditarei em tua amisade.

Tai Pou levantou-se em silencio da almofada amarella, e inclinou-se deante do imperador. No dia seguinte trouxe a cabeça pedida a To-Hei.

———

Mas o Deus das suspeitas, atormentou novamente o imperador.

To-Hei mostrou-se outra vez preoccupado e Tai Pou inquietou-se no pela tristeza do seu soberano.

— Oh! Tai Pou! — disse este. — O visitante nocturno reappareceu. A' noite passada quando eu adormecia, vi-o surgir... começou a rir e disse:

"Oh ingenuo imperador! Pede a teu primeiro ministro a cabeça de sua esposa, a bella Kray-si e verás si a prefere a teu repouso". Assim falou o exigente, que pensas Tai Pou dessas palavras?" E o imperador collocou sobre o prato laqueado a finissima taça de porcelana em que tomava o divino chá. Tai Pou apressou-se a esvasiar a sua e retirou-se silenciosamente. Dois dias depois, sobre o ultimo degrão do throno imperial, rolava de dentro de uma bolsa de seda a cabeça degolada da bella Kray-si.

———

O imperador To-Hei disse a seu ministro Tai-Pou:

— Esta noite tornou a visitar-me, mas tive muito trabalho em reconhecel-o. Não era mais que uma sombra, quasi etherea e sua voz era tão vellada que parecia sair de uma tumba.

"Tai Pou — disse-me — é muito mais forte do que eu, venceu-me. Nem um principe foi amado assim pelos seus servidores. Mas não ficarei inteiramente convencido emquanto não tenhas exigido delle o ultimo sacrificio. Tai-Pou tem um filho e uma filha gemeos da formosa Kray-si. Que colloque as cabeças dos dois jovens no prato da balança e a duvida não fará mais oscilar meu espirito inquieto". Assim falou o Deus obstinado. Que pensas tu, dessas palavras?

Tai Pou collocou a mão sobre o coração. Duas grossas lagrimas saltaram-lhe dos olhos e deslisaram pelas faces.

Durante tres dias não tornou ao palacio. No terceiro, um criado, já de noite, trouxe ao palacio no cesto coberto as duas cabeças que a espada curva do pae havia separado dos corpos. Tai Pou possuia no bairro norte de Pekim uma magnifica mansão circumdada de plantas... da de fantasticos jardins.

A regia morada do primeiro ministro continha uma infinidade de vasos preciosos da mais fina porcellana e de bronze lavrado. Mandara buscar no imperio as mais delicadas e finas telas de seda e os mais raros damascos. Pinturas de grande valor adorna-

Profanação :: LIA CORRÊA DUTRA

Jorge de Barros sacudiu a cinza do cigarro, disse interrompendo o silencio cheio de angustia que se seguira á leitura do desastre da vespera:

"Emquanto vocês escutavam a leitura da noticia, pude fazer uma observação interessante. Ao ouvirem: "18 mortos, 40 feridos", a physionomia de todos revelou apenas um espanto arithmetico, pelas cifras elevadas... Nenhuma emoção; nenhuma pena. O que chocava, eram os numeros: 18, 40, e não o que se seguia: mortos, feridos...

Póde-se dizer que a compaixão de vocês é quantitativa...

Essa emoção, essa pena, só nasceram depois, com a descripção brutal (em que cooperou, evidentemente, a imaginação fertil de um reporter melo-dramatico), de todas as scenas terriveis da catastrophe... Afinal de contas, quem fez tremer as mãos de vocês, quem humedeceu os olhos de alguns, não foram esses pobres mortos, esse desgraçados feridos. Foi o reporter engenhoso.

A mesma narrativa, num romance de ficção, teria produzido o mesmo effeito...

O coração não tomou parte nesse enternecimento puramente imaginativo... O que soffreu em vocês foi essa sensibilidade á flôr da pélle, que exploram tão sabiamente os oradores eloquentes, os actores que recitam o papel com "tremolos" na voz, os mendigos que pedem esmola soturnamente, exhibindo membros envoltos em pannos ensanguentados, e os charlatães que "falam bonito".

Em geral, chora-se mais á vista de um defunto desconhecido, em torno do qual os parentes arrepelam os cabellos, bradando: "Deus! Não me leve meu tio!" "Não é possivel que elle já não viva!" "Adeus para sempre, caro esposo!", do que deante de um morto amigo, velado em silencio...

O ambiente é que commove... E' o ambiente..."

Protestos vehementes interromperam Jorge de Barros, que sorrindo, continuou:

"Outra seria a impressão causada por esse mesmo desastre, descripto concisamente da seguinte fórma: "Tremenda catastrophe occorrida na madrugada de hoje fez grande numero de victimas. Contam-se 18 mortos e 40 feridos."

Isso simplesmente, sem referencias á "escuridão da noite cumplice" aos "gritos dilacerantes dos feridos torturados", aos "mortos jazendo em lagos de sangue", não conseguiria impressionar ninguem. Virar-se-ia a pagina do jornal procurando outras noticias, e dir-se-ia, com indifferença: "Nada de sensacional, hoje..."

Porque, o que geralmente commove, não é a morte em si. São as circumstancias em que essa morte occorre. E' o ambiente funerario. São os lamentos dos parentes. São as flores do caixão. E' a exposição torturante e absurda do cadaver, durante horas inteiras, num cultivo esteril de dôr impotente. Nos enterros, fóra dez ou doze pessôas que soffrem sinceramente, attingidas de perto por aquella morte, a maioria soffre por contagio. E' o ambiente que emociona. E' o apparelhamento tragico e sumptuoso dos enterros, com um marcado traço de Idade Média e de superstição, que apavora e enternece: caixões, cirios accesos, velarios negros, eraçôes funebres, agua benta espalhada, ritos dolorosos e desnecessarios...

E, como prova... Temos justamente um medico entre nós... um medico legista. Diga-nos, dr. Valladares, si já se commoveu alguma vez no necroterio, deante da morte sincera e brutal, sem ter a poetisal-a todo o disfarce de uma mortalha, de flores, de vélas accesas, sem ter a homenagem da emoção dos vivos que a choram, a tristeza epidemica do ambiento?

"Commoção? — perguntou o dr. Valladares — No sentido de enternecimento, de pena, de compaixão piedosa? Não. Nunca senti... Quando, estudante ainda, entrei pela primeira vez no necroterio, o que senti foi horror e nojo.

Horror dos cadaveres que lá nos chegavam: mutilados, cosidos de facadas, queimados em incendios, contorcidos por agonias violentas, esphacelados em desastres... Nojo dos ferimentos atrozes, do cheiro enfadonho de sangue... Em casa, não pude jantar. Tinha sempre, deante dos olhos, as visões macabras daquella tarde. Sentia ainda nas narinas o cheiro fastidioso de sangue, que parecia, impressionantemente, exhalar-se de mim mesmo... Mas não tive pena alguma — confesso, desafiando o temor de parecer ás senhoras insensivel e duro — daquelles mortos que não conhecia, que vira pela primeira vez, nus e anonymos, nas mesas do necroterio...

Depois com o tempo fui me habituando áquillo, e acabei, como os outros, vendo ali apenas materia para estudo, e experiencia scientifica. Intimamente, achava aquillo bello. Não comprehendia que os corpos mortos pudessem ser resguardados pelo egoismo dos parentes, acabando, para contentamento de uma surperstição tola, na inutilidade de um fim sem belleza. Os pobres, os indigentes, os isolados — aquelles para os quaes a vida fôra mais injusta e mais avara — vinham, depois de mortos, numa generosidade magnifica, offerecer-se á vida... Nos pobres corpos inanimados dos infelizes, é que a sciencia procura os meios de salvar e prolongar a vida. E que mais bello fim para um corpo humano, do que, já inerte e frio, "servir" ainda, servir ao bem da Humanidade, á Sciencia, ao Futuro?

Sempre fui um homem sem imaginação... Por isso, os mortos que me eram entregues para estudo, significavam para mim, apenas o mesmo que o envio de medicina sobre o qual me debruçava attento horas e horas...

No emtanto... E' verdade! Lembro-me agora. Uma vez commovi-me: Profundamente. Imaginativamente tambem. Senti essa penna, essa emoção, esse enternecimento de que Jorge de Barros falou... E, como, eu, todos os que estavam commigo: 5 estudantes, — 5 collegas que não eram, afinal, nem mais sentimentaes, nem mais sensiveis, nem mais ternos do que eu...

Uma tarde, chegou-nos uma velhinha de cabeça toda branca, de traços doces, de pelle enrugada, de bôca murcha que parecia entreaberta num sorriso estatico do crente que vê a Eternidade...

Assim que ella chegou, nossa primeira impressão, rapida, que logo se desfez, foi a de um ridiculo tremendo, comico, irresistivel... Ia toda de branco, com um vestidinho casto e afogado, de longas mangas que só descobriam as mãos ossudas, as pobres mãos gastas de trabalhadeira, piedosamente unidas sobre o peito, amarradas por um rosario ingenuo de grossas contas de vidro azul. Trazia ao pescoço uma fita larga, de chamalote azul: o distinctivo das "Filhas de Maria". Toda ella, toda a velhinha magra vestidinha de branco, desprendia um perfume innocentes, de honestidade e pureza.

Estava ridicula, de certo, mas tão tocante, no seu vestidinho pregueado de communngante, com sua fita azul de Filha de Maria, e o seu rosario ingenuo de grossas contas de vidro...

Quem a vestira assim? Sem duvida, as companheiras da congregação, as outras filhas de Maria do seu bairro, que, ignorantes do que se iria passar, prepararam-na toda para o necroterio.

Eramos 6 estudantes na sala. E todos os 6 olhavamos respeitosamente, sem ousar tocal-a, aquella virgem velhinha. Não tinhamos entretanto, nem fé, nem superstições religiosas, nem preconceitos, nem sentimentalismo. Estou certo, porem, que se pudessemos, fariamos enterrar a velhinha casta, sem que a tocassem mãos profanas, sem que a despojassem de seu vestido, de sua fita de seu rosario..

Adivinhamos sua vida de injustiça, de pobreza, de trabalho, de solidão, que entretanto não conhecera revolta adormecida no opio da religião, disciplinada num culto constante, estreito, de cada dia. Missas e orações. Indulgencias e bôas obras. Todo o tempo que o trabalho deixara livre, occupado em meditações piedosas. O assentimento resignado a todas as provações: "Deus mandou... Foi Deus quem quiz"... E correndo ao encontro dos soffrimentos, para augmentar os meritos, para comprar a entrada do céo... Vivera na ignorancia de tudo. Nunca lêra nada. Nem, fóra ao cinema... Nunca ouvira falar em socialismo, em fascismo, em futurismo, em nudismo. Nudismo! Se ouvisse essa palavra, teria de certo o mesmo gesto de defesa ingenua com que invocava o apoio divino se lhe falavam em divorcio".

Assim vivêra, uma ignorancia pacifica, e satisfeita. Assim envelhecera, em sua inutilidade bem intencionada: nada fizera pelo bem dos vivos, mas ganhára innumeras indulgencias para os mortos...

E beata, innocente e bôa, cheia de amor pela humanidade, indulgente para toda a classe que a a opprimia, confiando firmemente na infinita misericordia do Deus que a creára para merecer o céo pelo soffrimento... E morrera contente, na certeza de se approximar da recompensa final...

Não previra, coitadinha, a profanação porque passaria seu corpo velhinho, e casto.

Nenhum de nós ousava tocar com o dedo no seu vestido branco. Sentiamo-nos coagidos, perturbados, timidos como meninos...

Nesse momento o servente entrou na sala... Olhou com extranheza o cadaver, riu grosseiramente, dirigiu-se a elle, num gesto brusco, descruzou as mãos honestas, arrancou o rosario, a fita azul, o vestido de communngante, toda a roupa que a cobria.

Sem ter pena de todo o pudor que se lia no cadaver da candida velhinha, descobriu seu pobre corpo enrugado, que nunca olhos alguns haviam visto sem as roupas austeras que o vestiam.

No chão, sobre as saias amontoadas, cairam a fita azul, o rosario de vidro...

Então, nós, dominando a absurda emoção, debruçamos-nos attentos sobre o cadaver nu'.

...Foi essa a unica vêz que commoveu o necroterio. Entretanto, já ali tinha visto, indifferente, bellas raparigas mortas, rapazes esperançosos, creancinhas que pareciam bonecos quebrados...

Só essa velhinha pueril, com seu passado feito de obsurdas miragens, de superstições que nunca comprehendi nem respeitei, conseguiu enternecer-me...

Porque, mesmo para mim, que nunca tive imaginação, appareceu flagrante a differença dolorosa daquelle fim com o que a velhinha sonhára têr: flôres, rezas, corpo encommendado pelo vigario do bairro, enterro decente, tumulo com imagens santas, e as delicias do Paraiso! E ali estava, nua, profanada, na mesa do nechroterio, para o estudo de seis rapazes estouvados, irreverentes e incredulos"...

O dr. Valladares calou-se. Houve, um breve silencio constrangido... E Jorge de Barros, accendendo outro cigarro, começou a falar no assumpto do dia: a questão dos impostos entre a França e o Brasil.

correio feminino

A SEMANA

Por TETRÁ DE TEFFÉ

E' ainda habito em algumas cidades da Sicilia collocar-se uma moeda na bocca dos defuntos, para elles pagarem ao barqueiro do Acheronte a travessia do rio sinistro.

Perdura na superstição dos camponios o pavor do Inferno; acreditam que sem este óbulo a sombra do morto fica penando bem annos sobre horriveis labaredas, até completar as nove voltas mythologicas do Styx ao redor do reino de Belzebuth...

—

Tradição pressaga, cuja origem não foi ainda investigada, infiltra-se egualmente no espirito dos maiores sabios, artistas e litteratos, em sua primeira viagem ao Rio, de que a Guanabara é guardada por um bando de Cérberos ferocissimos que vivem acordados dia e noite e andam sempre armados de canetas-tinteiro e tiras de papel. E que a esses Carontes de nova especie, lhes cumpre apresentar, como passaporte, prévia declaração affirmando, em boa e devida fórma, "avant la lettre", antes do desembarque, que o Rio é, incontestavelmente, "a mais bella cidade do mundo"!

Pena é ser tão curta a duração de tal estado de medo ao animo dos amaveis excursionistas, pois sabe-se que mal elles regressam a seus paizes, se escondem nas trincheiras dos jornaes em que escrevem e principiam de lá certeiro tiroteio contra o Pão de Assucar...

—

Se da lealdade de um conceito podemos algumas vezes duvidar, nenhuma hesitação nos é, todavia, permittida ante a verdade escripta e, sobretudo... pintada!

Foi o que aconteceu commigo ao admirar, num dia desta semana em que os salões da legação da Austria se abriram para magnifica recepção, os quadros de Madame Retschek.

A admiravel artista, que é a sympathica esposa do ministro da Austria, interpretou o Rio exactamente como nós o sentimos, como o vemos, no extase da floração deslumbrante de sua natureza, no esplendor da indefinivel coloração de suas montanhas, na apotheose rutilante de luz do seu sol tão bello!

Ao contemplar as innumeras telas da paizagem carioca, pintadas pela senhora Retschek, que decoram deslumbrantemente as paredes do palacete da Avenida Atlantica, verifiquei com immensa alegria que ha, "quand même", alguns estrangeiros realmente subjugados pelos encantos desta terra adorada!!

—

A conservação da hora de inverno e a deliciosa temperatura deste mez de novembro têm concorrido para o prolongamento da estação mundana durante o presente mez. Continúa ainda o "chassé-croisé" de duas ou tres recepções numa mesma tarde.

Em seu poetico apartamento do Flamengo, á luz suggestiva dos abat-jours, a sra. Rocha Lima recebe um grupo de amigos, com o encanto de sempre.

Pelas janellas abertas descortina-se maravilhoso panorama, em que as montanhas dão a impressão de perscrutarem, com suas pupillas de pedra, os segredos do mar, cujas ondas arrepiadas parecem flócos de algodão carregados pelo vento; o céo, desmaiando-se em suavissima gradação de leves tonalidades, completa a belleza do scenario.

Nesse ambiente de enleio, os momentos fogem deixando-nos na alma uma sensação de saudade, saudade doce como a brisa que perpassa vinda da barra.

—

Aquellas bandeiras differentes, que representam a mesma nação, erguidas em frente á legação da Allemanha, sobranceiras ao commentario de quem passa a estranhar-lhes a dualidade, celebram: uma, o passado, outra, o presente, de uma grande raça, de um grande povo.

A que está á direita derrama a luz de glorias seculares, que a derrota recente não conseguiu eclypsar; a que figura á esquerda ostenta o bizarro symbolo da cruz swastica, que é ao mesmo tempo um disco solar. A forma grampeada dos braços dessa cruz, dos raios desse sol, revelam, mysteriosamente, a rapidez e a força que póde alcançar o emblema se lhe imprimirem movimento...

Faça alguem a experiencia, recorte uma imagem semelhante, finque-a na ponta de uma haste, de uma frécha, e dê-lhe força rotativa.

Vêl-a-á alcançar, em segundos, velocidade inaudita!

Tire então as deducções, a conclusão....

—

Audacioso, incisivo, fulminante; rigido como o aço; forte como o bronze; Hitler de humano só tem o aspecto.

Vejo nelle um Lohengrin, surgido, inesperadamente, no scenario do mundo; o mensageiro do orgulho dos margraves; o enviado dos guerreiros das tribus teutas; o embaixador dos antigos reis germanos, dos Conrados, dos Othons, dos Frederico Barbaroxa, dos estranhos e lugubres Habsburgos e, sobretudo, do indomavel Carlos V!

—

Subi as escadarias de marmore da legação das duas bandeiras, na noite de quarta-feira, pensando nesse grande agitador, deante do qual está a Europa espavorida.

Havia um grande jantar dado pelo ministro e sra. Elskop.

Em volta á mesa immensa, guarnecida de porcellanas de Dresden, sentaram-se, entre outros, além dos amphytriões: o embaixador da Inglaterra e Lady Seeds; o embaixador e sra. Feitosa; o ministro da Hollanda e Madame Hubrecht; o ministro do Paraguay e sra. Ibarra; o ministro e sra. Gurgel do Amaral; o Encarregado de Negocios da Rumania e sra. e o Encarregado de Negocios de Cuba e sra. e os viscondes de Carnaxide.

SOBRE OS LIVROS

Muita coisa já se tem dito sobre os livros, os grandes amigos e ás vezes tambem, os grandes inimigos da humanidade. Os livros são como as flores; alguns possuem um suave perfume que encanta; outros um venenoso aroma que torna a alma enferma. No entanto são estes, ás vezes, os que possuem mais estranha belleza e Cervantes escreveu com razão: "Não ha nem um livro mão que não tenha alguma coisa de bom".

Os livros devem ser os nossos mais fieis companheiros, os amigos que com mais carinho devemos tratar; estão sempre ao nosso dispor e possuem uma virtude rara entre todos os nossos outros amigos: não falham nunca, quando necessitamos delles!

"Os livros devem ser comprados com alegria e vendidos com tristeza", escreveu Salomão.

Cada livro novo que adquirimos é um pouco do mysterio de uma alma que se vem juntar e por vezes esclarecer o mysterio profundo da nossa alma.

"Um dos primeiros deveres do homem — diz Carlyle — é cultivar a amizade dos livros".

E o philosopho poderia ter accrescentado: — porque ao menos esta não mente!

Cerquemo-nos de livros; que sejam elles os nossos mais preciosos objectos de arte. Não ha nada mais frio, mais impessoal do que uma casa onde não se vê nem um livro; dá a impressão de um corpo sem alma!

Num aposento onde hajam livros a gente nunca se sente só, espalham em torno de si um mysterioso fluido; são presenças invisiveis que nos falam, que se debruçam, piedosas sobre a nossa solidão.

E quasi sempre, a sós com os livros, estamos bem menos isolados do que a sós!... em meio das creaturas!

CLAUDIA

Cantigas praianas

(VICENTE DE CARVALHO)

Vida que és dia de hoje,
o bem que de ti se alcança,
Ou passa porque nos foge,
ou passa porque nos cança.

Ainda mesmo quando occorre
na vida dos mais felizes,
o prazer floresce e morre,
a magoa deita raizes.

Tens alicerces de areia
o que constróes cada dia,
Vida que corres tão cheia
Para a morte tão vazia.

Haverá queixa mais justa
que a do feliz que se queixa
Ai, o bem que menos custa,
custa a saudade que deixa.

*

A vida é amor e toda a força e toda a forma da vida se encontra no amor.

Fitch

*

Só o soffrimento ensina.

Nietzsche

*

Quando ouço que chamam por mim, tenho sempre vontade de responder: ausente...

H. Duvernois

*

Eu quero quando morrer,
Que me enterrem ao luar,
Que me façam a mortalha
Com a luz do teu olhar!

*

A palavra é para os ouvidos, o que é a luz para os olhos.

*

LARES

(R. TAGORE)

Eu passava sózinho pela estrada, quando o poente escondia, como usurario, o seu ultimo raio de ouro; o dia afundava-se nas trevas mais e mais, e a terra desolada, ceifadas as seáras, quedava silenciosa.

Subito, uma voz aguda de menino subiu para o céo. E ella atravessou a escuridão invisivel, deixando o rastro do seu canto no silencio da tarde.

A sua casa fica no fim da planicie, além dos canaviaes, escondida na sombra das bananeiras e das palmas esbeltas.

Parei por momentos o meu passeio solitario, sob a luz das estrellas, e vi deante de mim a Terra escura, abraçando nos seus braços largos sem conta, cheios de berços de corações de mães e de lampadas a velar.

E as vidas em flor riam, com a alegria que desconhece todo o seu valor para o mundo.

A mulher soube fazer do traje sportivo um attractivo mais

O

Quando o sport deixou de ser algo exclusivamente masculino e as paginas dos grandes rotativos intercalaram entre os commentarios politicos, artisticos e policiaes, noticias de campeonatos, partidas e reuniões femininas, os modistas comprehenderam que esta conquista da época facilitava nova margem á fecundidade creadora, e as mulheres, instinctivamente vaidosas não malograram a occasião de exhibir-se sob um novo aspecto.

O sport segue conquistando adeptos, os clubs multiplicam-se, as excursões improvizam-se e a mulher que adquiriu o sentido da opportunidade no vestir, acceita as suggestões que estabelecem uma escala entre o vestido de festa vaporoso e encantador e a indumentaria simples que deixa os musculos em liberdade, sem restar feminilidade á silhueta.

A actividade que, de diversas maneiras reclama o concurso feminino e a situação economica mundial simplificaram esta escala, reduzindo o numero de trajes, sem que soffra alteração a silhueta... ou a vaidade.

O milagre obteve-se por meio dos boleros, pull-overs, capas, echarpes e todos os complementos que, graças ao engenho dos costureiros, transformam o vestido de jantar em um elegante modelo para festas, e occultam sob o casaco tres quartos, com o qual se almoça no restaurant, pratica-se o "footing" ou fazse compras, a saia e o sweter ideal, para effectuar a partida de "tennis".

Nenhuma mulher instruida da arte de bem vestir, praticará alpinismo com uma leve blusa de crêpe; não são as saias de lã indicadas para o rigor do verão.

Os "sweters" e as blusas, eis aqui os recursos para variar com frequencia o aspecto da indumentaria sportiva. Principalmente as blusas, em feitio de camisa que terminam em mangas curtas e se fazem em linho ou seda lavavel.

Os botões encontraram nos clips de metal que adoptam originaes formas, serios competidores e os cintos de corda trançadas em varios tons vivos e misturados, têm grande acceitação.

Os tons são sempre pallidos apesar da tendencia observada durante o inverno, que consistiu em misturar como nos trajes para a tarde, os tecidos distintos.

O branco mantém sua supremacia e sómente nos accessorios empregam-se os tons vivos, os tecidos riscados.

GITANA

Magnus dolor

TUA ULTIMA CARTA

"A dor maior de quanta dor existe,
"A dor suprema que o destino traça,
"Aquella que não poupa e que não passa,
"Tornando uma existencia torva e triste...

"A mais acerba dor, essa que insiste
"No impiedoso martyrio e se entrelaça
"A' vida, saturando-a de desgraça
"E de amargura, a que ninguem resiste...

"A dor mais funda, a que mais dóe na vida,
"Que se desenha na expressão magoada
"E cava dentro da alma uma ferida...

"A dor supplicio, emfim a dor pungente
"E' não poder amar e ser amada,
"E' sentir-se adorada inutilmente!"

PAULO GUSTAVO

Chimera — Monstro fabuloso que tinha o corpo metade leão e metade cabra; a cauda era a de um dragão. Sua bocca vomitava chammas.

Bellerophon, cavalgando Pegaso, matou-o.

SOBRE O AMOR

O amor, primeira felicidade humana, necessita para ser vivo e duradoiro que a dor lhe empreste as suas lagrimas; filho da melancolia e não da alegria, nunca é tão ardente como quando accende a sua chamma em olhos banhados pelo pranto; e só póde ser eterno quando se nutre da tristeza.

Mesmo que não possuisse nem ternuras nem sonhos, o amor seria, para as mulheres a melhor das illusões; e haviam de querer sempre persuadir-se de que amam, para não se verem privadas de ser amadas.

AS TRES PERGUNTAS

Por SYLVIA PATRICIA

E a sombra encontrando á beira da estrada aquella mulher toda de negro vestida, assim lhe falou:

— Não pareces mais a mesma creatura que em outros tempos, por floridos caminhos encontrei. Pelas claras manhãs tu sorrias e uma luz de alvorada parecia irradiar do teu vulto. Porque parecias outróra tão feliz?

A mulher respondeu á Sombra:

— Foi no desabrochar da mocidade que me viste pela primeira vez. E então os meus dias eram realmente uma aurora de luz. Tudo me parecia bom, tudo me parecia bello. Eu cantava a Vida!

***

— Mais tarde ainda — tornou a Sombra falando á mulher que de negro vestia — encontrei-te no rubro esplendor de um poente, junto ao mar, sentada na alva areia da praia. Em teus olhos grandes e profundos reflectia-se o verde das ondas. Um sorriso doce brincava em tua bôca. E parecia que todo o deslumbramento daquelle rubro poente havia envolvido o teu vulto immovel, em frente ao mar.

Porque assim parecias uma estrella na luz do dia que morria.

A mulher respondeu a Sombra:

— E' que um lindo sonho se havia refugiado em meu coração. E o meu coração se transformára num sacrario de esperanças. Naquella tarde, pela vez primeira, conheci o amor. E o mundo era para mim o proprio paraiso.

Eu sonhava a Vida!

***

E a sombra, baixinho, como quem fala a um doente, pela ultima vez falou á mulher toda de negro vestida:

— Agora, nas densas trevas desta noite sem estrellas, encontro-te outra vez. Quasi não reconheci o teu vulto curvado para a terra, como se trouxesses sobre os hombros, sobre os teus frageis hombros de mulher, o peso doloroso de uma invisivel cruz!

Nem pareces mais a mesma creatura que em outros tempos, por floridas estradas encontrei. Hoje caminhas lentamente como se a cada passo quizesses parar, parar para sempre!... Não cantas mais. O teu sorriso é mais triste do que um soluço que se afogou na garganta.

Outróra vestias de branco e hoje o teu vulto é mais negro do que a noite que nos cerca. Muitas velhices tenho visto menos tristes, menos desoladoras do que esta inutil mocidade que assim arrastas! Fugiram-te então todos os sonhos? Morreram-te, assim como morrem no inverno as flores e os passaros, todas as esperanças? Trairam-te as creaturas e perdeste uma após outras, todas as tuas illusões?

No entanto, para a renuncia suprema, és bem moça ainda... Dize, ó mulher, porque estão assim tão cansados os teus passos? Porque é tão amargo hoje o teu sorriso que era feito de luz?

E porque são agora tão desoladoramente tristes os teus pobres olhos onde brilhava outróra todo o esplendor de uma aurora?

E a mulher respondeu á Sombra:

— Os meus olhos olharam a Vida!...

CULTURA PHYSICA FEMININA

A GYMNASTICA NA ADOLESCENCIA

Evocando a Grecia na belleza harmoniosa da gymnastica moderna

Andam muito errados os paes que julgam não ser a pratica da gymnastica tão necessaria ás meninas como o é para as creanças do sexo opposto. Talvez seja mais necessaria ás meninas do que aos meninos, porque estes, com mais liberdade, movimentam-se muito mais e realizam, portanto, naturalmente, uma serie diaria de exercicios que já constituem um trenamento physico. As meninas pelo contrario, a não ser em raras excepções, levam uma vida pobre de movimentação e esforço muscular. Ao chegarem á adolescencia, quando, precisamente, mais necessitam de exercicios physicos, se lhes restringe cada vez mais a liberdade e se lhes não permittem mais os diversos folguedos em que as creanças se entretêm e praticam, sem o saber, exercicios physicos.

Dahi muitas pobres meninas — a que os preconceitos ou erros de educação obrigam a uma vida antinatural sem movimento e esforço physico — crescerem com deficiencias de desenvolvimento e se tornarem creaturas plasticamente imperfeitas, sem resistencia, sem actividade, sem iniciativa para coisa alguma.

Em consequencia da immobilidade a que se habituam, vão perdendo, pouco a pouco, a capacidade do esforço de qualquer natureza, principalmente a de exercitar as energias da sua vontade. Ao ingressarem na escola, onde se as obriga a realizar um esforço mental consideravel, a nova situação torna-se-lhes penosa, porque se estabelece um chocante contraste entre a actividade mental e a inactividade physica. As cellulas cerebraes, que os reflexos do movimento muscular não estimulam, vibram com difficuldade, por isso sobrevem logo o cansaço que entorpece o cerebro, torna difficil a comprehensão, vagarosa a assimilação, imperfeita e obscura a coordenação das idéas e as suas associações. Se considerarmos que o cerebro é o centro de convergencia de todos os phenomenos que se realizam no systema e o fóco de onde irradiam todas as energias da vontade, não nos será difficil comprehender a extraordinaria actuação, sobre a massa cinzenta, dos movimentos musculares, realizados sob o controle da vontade e com o proposito de lhes imprimir um rythmo cada vez mais perfeito.

Os exercicios physicos "se traduzem exteriormente — como diz o dr. Fernando Lagrange — por um phenomeno essencial, a contracção". Essa contracção determina mudanças de formas nos musculos, por um movimento de concentração das suas fibras.

Ora, nesse movimento, os tendões, as veias, as arterias, os vasos capillares tomam parte e, por isso, a propria circulação sanguinea, as cellulas musculares se excitam, assim como os filetes nervosos, vehiculos da sensibilidade. Assim, além dos movimentos moleculares determinados sobre os musculos em contracção, temos, no exercicio physico, os reflexos sobre os centros nervosos que vão determinar um estimulo nas cellulas do cerebro. Este, por sua vez, vibra para controlar o movimento muscular, activando-se, adquirindo vivacidade, habituando-se ao esforço methodico, á alegria do trabalho.

Creio inutil demonstrar que esses effeitos dos exercicios physicos sobre o cerebro facilitam extraordinariamente o desenvolvimento da intelligencia infantil e auxiliam a tarefa da aprendizagem.

A menina habituada ao esforço physico e e portanto a fazer trabalhar as moleculas cerebraes, não só será mentalmente mais disciplinada do que aquellas que não estão acostumadas a esse esforço methodico, como não terá a preguiça mental, tão commum nessa pobre infancia que se obriga á inactividade muscular, tão prejudicial á saude do corpo como da mente.

Os paes, infelizmente, que comprehendem a necessidade de preparar suas filhinhas ao trabalho intellectual da escola por meio de uma educação physica adequada, são raros.

Um grande numero de meninas chegaram á adolescencia já com o organismo debilitado, sem a alegria luminosa e a sensação de bem-estar da primeira infancia. Escravisadas a habitos sedentarios que, muitas vezes, lhes são impostos e que lhes reduzem cada vez mais a somma de esforços e exercicios que necessitam, começam desde cedo a soffrer os males do sexo fragil e a perder aquella graça natural e aquella clara vivacidade que a juventude devêra ter.

Entretanto pode-se observar com que alegria essas mocinhas, que levam uma existencia pobre de exercicios physicos, se entregam ao movimento quando se lhes offerece a opportunidade. Logo que podem conseguir um pouco de liberdade o instincto do esforço physico resurge e se torna fonte de jubilo. Observa-se isto quando as meninas da cidade saem para o campo e podem movimentar-se á vontade. Pulam, correm, sobem e descem pelos barrancos, entregam-se, emfim, á uma alegria e uma movimentação toda infantil.

E' que ainda não se amorteceram inteiramente, nesses organismos em flor, os instinctos naturaes do movimento, em plena evidencia nas creanças. E' que o contrôle do preconceito de que o organismo feminino não necessita de esforço physico ainda não se exerce inteiramente sobre as forças sub-conscientes da mocidade que está amanhecendo. Na primeira opportunidade que se lhe offerece a vida reclama o seu direito ao exercicio, movimenta as suas energias, realiza o esforço que é expansão de vitalidade, alegria de viver.

Esse instincto de movimento precisa ser estimulado, orientado para uma finalidade educacional superior. Para isto existem os exercicios methodicos de gymnastica rythmica para o aproveitamento das grandes forças latentes no organismo feminino, que póde deixar de ser fragil e plasticamente imperfeito, para tornar-se sadio e bello.

Amalia Guido

POMADA DE PEPINOS

Para clarear a cutis o pepino é de optimo resultado. Usa-se o suco misturado com agua ou misturando-o em forma de pomada como indicamos:

Cera branca	90 partes
Parafina	90 "
Pepinos	90 "
Manteiga de porco benzoato ..	240 "

Partem-se e machucam-se os pepinos e juntam-se á manteiga derretida: sem deixar de remover a mistura de cera, parafina, manteiga e pepinos, deve-se esperar que esfrie para repousar durante vinte e quatro horas. Torna-se a esquentar e se passa através de uma gaze. Deixa-se esfriar novamente.

PARA FAZER DESAPPARECER O PELLO

Cal viva em pó	60 grs.
Almida	40 grs.
Sulfurio de arsenico em pó ..	4 grs.

Delue-se em agua, e depois de mexer a pasta com uma pena de ave, pode-se fazer applicações para eliminar o pello.

CONTRA AS FRIEIRAS DAS MAOS

Tanino	0.30 grs.
Agua destilada	24 grs.

MONA VANA

Barni — Philosopho e homem politico francez, nascido em Lille em 1818.

*

Berlioz — Celebre compositor e critico musical francez, autor da "Danação de Fausto". Viveu de 1803 a 1864.

*

Procyon — Uma das bellas estrellas da constellação do Cachorro Pequeno.

GRAPHOLOGIA

MADAME IGNEZ VELASCO

PETIT FLEUR BLEU — Na sua graphia verifica-se que é benevolente, sensivel e por demais devotada á sua familia e ao seu lar. Amor proprio natural. E' inclinada ao culto das recordações.

GOLIAS — A letra gothica não permitte um estudo exacto. Queira renovar a consulta.

MALACOFE — Ha dois sentimentos dominantes no seu caracter: a bondade natural dos espiritos bem formados e a sinceridade. E' possuidora de vaidade espiritual, ambição moderada e de um temperamento expansivo.

DYLAH — Graphia elegante, graciosa, muito egual em dimensões, accusando um caracter expansivo e um temperamento francamente sensual. O seu espirito vibrante e ardente, sente necessidade de liberdade de acção, não dando importancia ás opiniões alheias. Possue uma intelligencia cultivada e propensão artistica bem pronunciada.

O MAGICO — (Juiz de Fóra) — Graphia em arco, artificiosa, ornamentada reveladora de desconfiança, vaidade, egoismo e pretenção. Desejoso de produzir effeito, é bastante loquaz, critico e ferino. Desconhecendo as qualidades negativas do seu caracter, gosta que o louvem.

DANTON — Graphia clara natural, propria dos temperamentos calmos, reflectidos, ponderados, propensos á ordem e com muito apego ao dever. Intelligencia expontanea, não o impedindo no entretanto, de deixar-se levar pelas emoções e desconfianças, com grande dóse de pessimismo. A carreira que escolheu não é positivamente, a de sua maior vocação.

ZAEL — (Poços de Caldas) — Sua letra revela agora, outros traços, que não appareceram no estudo anteriormente feito. Reparou que está ficando nervosa e susceptivel ao extremo? Nota-se mais: um constante desaccordo entre o que o seu cerebro aconselha e o que o seu coração exige. Ha alguma exaltação no seu temperamento, amoroso, tendendo para a sensualidade.

ARIENIM — (Barra Mansa) — Sua letra define: vaidade permanente, certa subtileza de espirito, caracter altaneiro, não obstante, alguns rasgos de vibração. E' reservada, guardando o segredo dos seus anceios, para si mesma.

CIBOLE — (Barra Mansa) — Sua graphia demonstra pertencer a uma creaturinha sonhadora, terna expansiva, enthusiasta, vivendo para o coração. Na ligação das letras, nota-se actividade psychica e poder de assimilação rapida.

ANEROM — Perseverança nas acções e franqueza absoluta de pensamento, são os traços mais predominantes do seu caracter. Temperamento calmo, reflecte muito, antes de qualquer decisão. Natureza sufficientemente deductiva e logica.

ALEXANDRE X — Letra denunciadora de um temperamento reservado, indeciso e ambicioso. Pouca paz de espirito, pela desconfiança geral, absoluta, não dando margem ás manifestações da imaginação. Caracter sombrio.

VIRGUTA AUTORIA — Temperamento amoroso, sentimental; alma generosa, natureza expansiva e insinuante. Grande probidade de caracter.

SELMA — (Minas) — Espirito fino, alliado a uma intelligencia vivaz. Prefere agir por inspiração, obedecendo aos impulsos do coração, leal, franco e sensivel. Genio muito docil, sociavel; maneiras amaveis e graciosas.

MEXICANO — Temperamento nervoso, doentio, sempre preoccupado e numa agitação continua. O seu espirito embóra culto está profundamente abatido, sentindo-se incapaz de reconquistar a serenidade, que tornaria sua vida menos penosa. Dá muita importancia á assumptos pecuniarios, deixando-se dominar pelos interesses materiaes.

ATAIDE — (Guirycema) — Graphia de grandes dimensões, propria das naturezas francas, independentes, de caracter justo e de elevação de sentimentos. E' activo, perseverante, revelando em tudo, uma continuidade de esforços.

JACYRA — (Juiz de Fóra) — O principal traço do seu caracter é a ambição, sempre unida á uma regular dóse de presumpção. Audaciosa e violenta, age quasi irreflectidamente, guiada pelos caprichos do seu espirito fertil e imaginativo. E' inigmatica a sua personalidade.

LAURA GUIMARAES — Sua letra se destaca pela grande vibratilidade do espirito, permanencia dos instinctos sensuaes, energia mental, com tendencia para as questões positivas. Caracter generoso e correcto, em suas manifestações.

CRENTE — (Nictheroy) — A inclinação natural de sua graphia, sem angulos, com maiusculas bem proporcionadas e harmonicas, revela: generosidade, abnegação, franqueza e lealdade bem pronunciadas. Firmeza de caracter, espirito sereno e grandeza dalma.

CHARANGA — Graphia muito irregular, de maiusculas confusas, indicadora de scepticismo, impaciencia e irritabilidade. O seu espirito é falho de deducção e cultura. Temperamento affoito, natureza descrente e mal orientada, impellindo-o a desejar coisas impossiveis.

LE'SINHA — Sua letra accusa: alegria, muita expansão e enthusiasmo. Em assumptos amorosos é sincera e constante. Tem a comprehensão e o culto, do cumprimento do dever.

LAURY — Sua letra encerra todos os caracteristicos de sentim

vam os muros das habitações, tão numerosas como os dias do anno. E ahi entre essas coisas bellas, satisfeito de seus sonhos de ambição Tai Pou havia feliz vivido, com seu velho pae, sua virtuosa esposa Kray-si e com seus dois filhos gemeos.

Seus jardins mais maravilhosos que o palacio que encerravam, eram celebres, pela grandeza de suas arvores, pela abundancia das aguas, pela elegancia de suas pontes e kiosques, pelo labyrintho de suas avenidas e pela harmonia dos massiços de flores. Agradava a Tai Pou, passear vestido de cores vivas, e parar junto a uma fonte de jaspe verde. Esta fonte continha as mais maravilhosas especies de peixes de todas as formas e cores. Havia peixe que parecia de fogo outros de ouro com incrustações de pedras preciosas e outros que pareciam compostos de uma liga de mysteriosos metaes. Foi deante desta fonte que o imperador o encontrou abysmado em suas meditações. To-Hei informou-se da saude de seu ministro e disse-lhe phrases gentis. Felicitou-o especialmente por tão lindos peixes. Um delles sobretudo, atraiu sua soberana attenção. Tinha uma forma muito estranha e um esplendor insolito, tanto que sua majestade confessou nunca ter visto egual.

— Oh! Tai Pou — disse, depois de grandes elogios — Tu que és o braço direito de meu poder e metade do meu coração certamente depois de tantos sacrificios que por mim fizeste, não irás recusar-me o ultimo. Manda esse peixe para minha cozinha. Desejo comel-o porque quero saber se seu sabor corresponde á sua belleza". O imperador, que havia esperado tres dias as cabeças dos filhos gemeos de seu primeiro ministro, viu que o rosto deste mudava de expressão mal manifestara seu desejo. Só no setimo dia lhe annunciaram a chegada de seu ministro. O imperador deu ordem de o introduzirem immediatamente. Tai Pou levava o maravilhoso peixe em um vaso de porcellana.

Mas no instante em que se dispunha a agarral-o pelas barbatanas uma terrivel vontade de rir obrigou-o a comprimir o ventre com ambas as mãos. O peixe era de esmalte, imitado com tanta perfeição que parecia deveras. O imperador havia se abaixado para rir, de repente seu riso mudou-se num estertor, com um punhal escondido na manga Tai Pou havia lhe atravessado o peito.

Quando foi posto ante os grandes mandarins do imperio, reunidos para julgar seu crime, levantou para elles as mãos algemadas e falou deste modo:

— Oh! sabios! Oh! illustrissimos juizes! Tai Pou comparece deante de vós sem temor nenhum. Sabe muito bem que sua cabeça não rolará como a de seu pae, a de sua esposa e as de seus filhos gemeos, porque vós reconhecereis que Tai Pou é digno de occupar um posto entre os justos e os sabios. Quando tiverdes ouvido as razões de seus actos o absolvereis e fareis quebrar-lhe as algemas.

Calou um momento e proseguiu:

— Sabei antes de tudo, que eu matei meu velho pae obedecendo as ordens do imperador e desejando conservar meu cargo de primeiro ministro, porque é permittido preferir o poder á virtude. Se degolei minha mulher, a bella Kray-si, foi porque não é prohibido preferir o poder ao amor. Se sacrifiquei meus filhos, é porque pode se preferir o poder aos semelhantes. Mas, quando o imperador, me pediu o mais bello de meus peixes para comel-o estupidamente, não tive outro remedio senão matal-o, porque á belleza deve-se preferir a tudo, e meu peixe era o mais bello do mundo. E isso, mandarins, foi a causa da minha rebeldia. E agora disponde de minha vida.

Tai Pou foi devolvido a sua mansão e a seus jardins.

Ao imperador To-Hei foi erigida a magnifica tumba que ainda vê, quem sáe de Pekim pela porta Oéste, e cujo tecto está decorado por um gigantesco peixe de ouro e esmalte que parece nadar num rio de purpura do Occidente.

Trad. de

CECILIA MARGARIDA

Correio Feminino

Femilê — Só agora recebi a sua cardinha que muito agradeço. Quando manda alguma coisa bonita para a "Pagina Feminina"?

Ivy — Muito grata pela missiva e pelas flores enviadas.

Noivinha — Os vestidos da noiva são geralmente em crépe setim ou em marroquino. Agora é a estação dos lirios e é a flor mais bonita para o ramo simbolico.

Nirvana — Recebi o seu trabalho; mas sob qual pseudonimo que não seja o que assigna, quer que o publique?

Yolona — Merci, doce amiguinha, pela carta tão gentil. Até quando?

Resoluto — Marisa manda dizer que rezou e que deseja saber se, ao menos uma vez, foi attendida!...

Manon — Não comprehendo bem... Acho que onde existe um ciume motivado, o amor desapparece. Não lhe parece que a confiança, uma vez morta, não póde mais renascer?

Gloria — Mil vezes grata pelas palapalavras que me enviou. Quando quizer vir, é só telephonar; bem sabe que é sempre recebida com grande prazer.

Lía — Claudia respondeu para o endereço enviado.

Doris — Aqui tem os titulos de alguns livros de Elinor Glyn: — "The Great Moment", "Six Days", "Man and Maid", etc.

Resoluto — Mil vezes merci! Graças a você, encantador amigo, o meu studio está transformado num jardim maravilhoso de roseas margaridas.

Dulce — Não prometo publicar o seu trabalho, pois temos agora grande acumulo de materia.

VE'RA CRUZ

A patrôa — Quem poz uma prata em baixo da minha cama?

A creada — Fui eu. Queria ver se a senhora era de confiança.

mentalidade, alegria, enthusiasmo e subtileza de espirito. E' maneirosa, insinuante, sonhadora, vivendo num mundo muito diverso daquelle, em que realmente habita.

GLAURA — Sua graphia suggere logo a primeira vista, tratar-se de uma creaturinha, cuja intelligencia e altivez, a destacam do vulgo. Sua natureza é ardorosa e accessivel ás paixões permanentes, sabendo no entanto, controlar perfeitamente, esses sentimentos. Ha no seu caracter uma dupla manifestação de egoismo e abnegação, reflexo talvez, do seu exclusivismo apaixonado, pois não admitte nem uma pontinha de partilha, nas affeições que inspira.

MANOEL ALVES — Graphia reveladora de personalidade perfeitamente accentuada. Possue muita força de vontade, um temperamento forte e resoluto, um caracter perseverante e ambições justificadas, com seguras probabilidades de adquirir fortuna, pelo trabalho.

ANELIE'SE — (Estado do Rio) — A generosidade e a franqueza, são qualidades incontestaveis que possue. Espirito vivo, minucioso, levemente apaixonado, destacando-se epela modestia e simplicidade de caracter.

MANO, SALAMBO, MUMIA, SOLDADO DESCONHECIDO, DALIA E MORENA DA MONTANHA — Suas consultas ficaram prejudicadas por terem escripto em papel pautado.

MANDYA — (Estado do Rio) — Graphia vertical, de traços anormaes, indicando: natureza caprichosa, extravagante, cheia de idéas mysteriosas. E' esquiva, inconstante e desdenhosa. Procura com habilidade occultar, essas qualidades negativas do seu caracter.

FLOR DE PADUA — (Padua) — Sua letra demonstra: vaidade, astucia, agilidade e força de vontade inflexivel. Tem a mania da grandeza, levada ao extremo. Apesar da sua apparente franqueza, é reservada e precavida.

AMERICANO DO BRASIL — (Quirycema) — Sua letra define um temperamento vigoroso, expansivo sem grandes ambições e isento de orgulho. Espirito accessivel, ás paixões amorosas. Embora perdôe com facilidade ás offensas recebidas, guarda certo resentimento, dos adversarios.

UNO — (Patrocinio) — A harmonia dos traços de sua letra revela uma grande elevação de caracter. Tem o instincto da bondade em toda a sua plenitude. A expansão natural, a força de vontade, as idéas pessoaes, o espirito observador e o grande poder de logica, são as condições basicas do seu temperamento.

TIA EMINHA — Na sua letra o que mais resalta, é a affirmação da doçura, abnegação e da integridade do seu caracter. A sua força de vontade é limitada e a sua energia é branda. Possue a mais alta expressão da bondade e da lealdade. Devotamento ao lar, com tendencias a se sacrificar pelos seus. Deve acautelar sua saude, que nota-se estar alterada, mandando examinar o sangue.

ENFEITES PARA MESA DE BAPTISADO

A mesa dos bebés

Compram-se bonequinhos de celluloide de accôrdo com o numero de convidados e papel crepon da côr do enxoval do bébé. Vestem-se os bonequinhos do seguinte modo: Depois de cortadas tantas tiras de papel crepon quantos forem os bonequinhos, forre-se o collo delles.

Cortam-se outras tantas tiras de fórma rectangular (a largura do rectangulo deve dar para que a saia dos bonequinhos fique bem comprida, como são as das camisolas de baptisado dos bébés e o comprimento que tenha o sufficiente para que a roda da camisola seja bastante), collando-se na parte de baixo, pelo lado de dentro, uma tira de cartolina, da côr do papel crepon, deixando-se um pedacinho afim de parecer um sabado.

Na occasião de se collar a cartolina póde-se embeber um pouco o papel, para dar o franzido sufficiente aos babados. Franze-se a parte de cima da cintura (o que se faz juntando-se o papel com a mão sobre o corpinho) e amarra-se com linha da côr do papel. Cortam-se então tiras compridas e não muito largas de papel, para servirem de faixa e amara-se na cintura, com um laço grande na frente.

Para a touca do bébé tambem se cortam rectangulos de papel crepon, de tamanho regular. Cose-se um dos lados mais compridos do rectangulo e franze-se afim de dar o feitio da touca na parte de traz. Na parte da frente, passa-se um alinhavo, deixando-se uma beirada, que formará então um babadinho.

Cortam-se tantos quadrados de papel fino da mesma côr quantos forem os bonequinhos, põe-se dentro de cada um delles uma surpresa ou um "bonbon", prende-se as quatro pontas e amarra-se no bracinho do bébé, ficando, assim, completamente vestidinho.

Para o centro da mesa poder-se-á vestir um bébé de celluloide bem maior que os pequenos, fazendo, si quizerem, a saia toda de babadinhos.

Consultorio de Belleza

Gesy — O unico preparado garantido para o fim que deseja é *Vigueur des Seins* que vem dando os melhores resultados.

Luis — Não ha de que. Sempre ás ordens.

Lucita — Sinto muito, mas não conheço o preparado em questão.

Vilma — O melhor tonico para o cabello é *Baume de la Forêt*; conserva a côr e ilimina a caspa.

Paulette — Escrevi para o endereço enviado. Recebeu?

Maria Lina — Estimei saber que está melhor. Com mais dois ou tres vidros do *Regulador Akilina* ficará inteiramente curada.

Morma — Respondi para o endereço enviado.

Luis — Não ha de que. Sempre ás ordens.

Vera Maria — Ninguem usa mais meias pretas. Cinza escuro são as meias para luto.

Esperança — Queira ler a resposta á Gesy.

Manon — *Mme. Jacqueline* attende todos os dias das 2 ás 6 horas da tarde em seu consultorio á *Praia do Flamengo* 380; ou então em hora marcada pelo telephone.

Mme. J. C. — Respondi para o endereço enviado.

Lía — Recebeu a resposta? Já foi ha muitos dias.

Thaís — Para fortalecer os musculos da face, impedindo as rugas, use o *Baume le Tamit* que é um preparado maravilhoso.

Diana — Continue por mais algum tempo, para completar a cura.

Gisela — A Loção e o *Creme Radio Activos* encontram-se á venda chez Mme. *Jacqueline* ou nas casas *Cirio* á rua do Ouvidor, ou na casa *Hermany* á rua Gonçalves Dias.

EVA

BIFES COM TOMATES RECHEIADOS COM LEGUMES

Fazem-se os bifes, bem grossos e bem corados. Collocam-se em cima de torradas de pão, fritas na manteiga, e, sobre elles, põem-se os tomates recheiados com legumes, que se fazem da seguinte maneira: tomam-se uns tomates grandes, que sejam redondos e lisos; depois, partem-se de maneira que fique uma parte maior para recheiar e outra para a tampa. Faz-se o recheio com hervilhas em grão, cosido, cenoura, e batatas cortadas em pedacinhos. Põem-se em uma panella, uma colher de manteiga, uma colherzinha de farinha de trigo e deixa-se isso a cosinhar, juntando-se-lhe, depois, uma chicara de leite, rodellas de cebolas e sal; deixa-se ferver um pouco, tiram-se os temperos e põem-se os legumes já cosidos, misturando-se bem, com cuidado, para não esmigalhal-os; tiram-se do fogo e juntam-se duas gemmas desmanchadas; com este recheio, enchem-se os tomates, que se cobrem com o seguinte môlho: põe-se em uma panella um pouco de caldo de carne, um calice de vinho branco ou madeira, uma pimenta, um bouquet de cheiro, cebolas cortadas, raspa de casca de laranja, deixa-se isto tudo ferver uns dez minutos e côa-se por um passador.

SIRIS RECHEIADOS

Deita-se de môlho nagua um pouco de miolo de pão. Depois, tomam-se alguns siris cosidos, separam-se-lhes as cascas, abrindo-os pelo lado da barriga, tiram-se-lhe as carnes das pernas grandes e do peito e uma especie de aguadilha que as cascas contem. Junta-se tudo; pica-se bem e deita-se, em um prato com caldo de limão, uma pitada de pimenta, em uma cassarola, um pouco de manteiga, alho, pimenta, comari, massa de tomates, salsa de cebola; leva-se tudo ao fogo para refogar bem; depois, junta-se o picado, o miolo de pão bem exprimido, um calice de cognac, e quatro gemmas e leva-se novamente ao fogo para cosinhar as gemmas. Feito isto, tira-se a cassarola do fogo e enchem-se as cascas dos siris, as quaes devem estar limpas, (sómente a parte exterior) enchem-se de fórma que o recheio fique bem alto, ageita-se com uma faca dando-lhe a apparencia de papo junta-se por cima com gemma, polvilha-se com queijo ralado e pó de rosca e leva-se ao forno para corar.

OVOS AMOLLECIDOS COM ESPINAFRES

Quatro ovos, um kilo de espinafres, 50 grammas de manteiga, 10 grammas de farinha, dois decilitros de leite, duas colheres para sopa de nata espessa, sal, pimenta, noz moscada, uma pitada de assucar, raladura de codea de pão.

Aprestar os espinafres, immergil-os em agua salgada a ferver. Branqueal-os durante cinco minutos. Escorrel-os enxugal-os, pical-os. Preparar um roux com 30 grammas de manteiga; deixar cozer, a lume brando, durante tres ou quatro minutos. Molhar com o leite e levar á ebulição. Temperar de sal e pimenta.

Accrescentar os espinafres, misturar bem e deixar cozinhar a lume brando, durante um quarto de hora.

Amolecer os ovos segundo o methodo indicado. Collocal-os depois de refrescados e descascados num prato de ir ao forno. Passar os espinafres pela peneira e juntar-lhes a nata. Aquecer, remexendo, para engrossar a mistura.

Passar os espinafres sobre os ovos amollecidos. Polvilhar com raladura de codea de pão. Regar com o resto da manteiga derretida e levar a gratinar a forno quente durante tres ou quatro minutos.

GNOCCHI A' ROMANA

60 grammas de queijo Gruyére ralado, 30 grammas de parmesão tambem ralado, 125 grammas de manteiga, meio litro de leite, 250 grammas de farinha, seis ovos, sal, pimenta, noz moscada.

Deitar numa cassarola o gruyére, o parmesão, a manteiga o meio litro de leite, sal, pimenta e noz moscada em pequenissima quantidade. Levar a cassarola ao lume, remexer a mistura e quando esta entrar em ebullição, accrescentar a farinha, derramando-a sobre a dita mistura.

Quando a massa se tornar lisa e homogenea, retiral-a do lume e accrescentar successivamente remexendo-a sempre, os ovos que restam. Formar então pequenos cylindros, genero "quenelles", que se lançam em agua a ferver. Tempo de cozedura: dez minutos. Escorrel-os, dispol-os num prato, cobril-os com o môlho Béchamel ou com manteiga derretida.

QUENELLES

Preparação constituida pela mistura de um picado (carne, gallinha, peça de caça, ou muito especialmente peixe) com miolo de pão ou farinha. As quenelles fazem-se á mão e dá-se-lhes geralmente a fórma de pequenos cylindros de tres ou quatro centimetros de comprimento.

COXINHAS DE GALLINHA FALSIFICADAS

Depois da gallinha limpa, parta aos pedaços. Toste uma colher de manteiga com outra de cebola picadinha, junte os pedaços da gallinha, um ramo de cheiro, agua e deixe a cozinhar a fogo lento. Estando cozida, retire do fogo e tire as lascas da carne sem pelles (Essas pelles e os ossos podem ser aproveitados para a sopa). Côe então o môlho junte meia colherzinha de manteiga e uma garrafa de leite. Para cada chicara de calda obtido junte uma colher de farinha. Ligue com quatro ovos e leve ao fogo para engrossar, mexendo sempre. Deve ficar bem consistente. Ainda quente vá deitando os bocados de crême, como suspiro, sobre uma taboa polvilhada de pó de pão torrado e deixe esfriar. Depois, coloque uma lasca de gallinha em cada bocado, enrole como croquette, achate um pouco passe no pó de pão, depois em ovos batidos, em seguida em pó de pão novamente e frite em gordura quente, sem deixar escurecer. Enfie em cada uma 1 pedacinho de osso, como se fosse um cabo. — Arrume as coxinhas com os cabinhos para fóra, enfeite com agrião e sirva o molho á parte.

COXINHA DE GALLINHA

Faça como as falsificadas, (as quaes rendem muito mais), só variando na maneira de confeccionar. Empregue dois frangos e parta crus e do seguinte modo: corte pelas juntas as pernas, as coxas, as sobre azas e arregace as carnes como as costelletas. Parta os peitos pelo meio do figador, deixe os dois ossinhos como cabos e tire fóra os outros: Faça um môlho menos consistente do que o para as falsificadas. Segure as coxinhas pelos cabos, mergulhe no molho quente e vá deitando numa taboa com pó de pão. Deixe esfriar bem e termine como as primeiras. A camada do crême fica mais fina e mais perfeita. Assim obterá 16 coxinhas.

PUDIM DE AMENDOAS

Um prato fundo de assucar em calda, ponto de pasta, uma chicara (das de chá) de trigo, que se desmancha na calda bem quente sem deixar encaroçar uma colher de manteiga um calix de vinho do Porto, 14 gemmas, 7 claras (batem-se todas juntas). Mistura-se, na calda, um prato fundo mal cheio de amendoas soccadas unta-se a fôrma com calda. Quando o assucar quizer queimar, tira-se do fogo e deita-se um calix de vinho branco na calda. Unta-se a forma e, depois de fria, unta-se outra vez com manteiga. Cosinha-se em banho maria. 12 gemmas e duas claras batidas. Mexe-se tudo e assa-se em forno brando.

COXINHAS DE GALLINHA SIMPLIFICADAS

Prepare como para coxinhas de gallinha, porém em vez de engrossar o môlho mergulhe as coxinhas nelle, retire e passe na farinha de trigo. Repita essa operação mais duas vezes, depois passe em ovos, batidos em pó de pão e frite na banha.

FEIJÃO A' HOLLANDEZA

Cozinha-se o feijão em agua e sal. Deita-se a escorrer. Põe-se ao fogo, numa cassarola, uma colher de manteiga com um pouco de cenouras cortadas finas; junta-se um copo de vinho tinto, faz-se reduzir o môlho e acrescenta-se uma chicara de caldo de carne. Frita-se umas fatias de presunto ou toucinho inglez e corta-se em pedacinhos, para servir com o feijão que deve estar bem quente.

BATATAS AU GRATIN

Descasca-se as batatas, cozinha-se em agua e sal, corta-se em rodellas. Num prato que possa ir ao forno, arruma-se uma camada de batatas, sobre esta, queijo parmesan ou gruyére ralados, sobre o queijo, manteiga derretida, e assim até acabarem as batatas. Cobre-se com farinha de rosca, e vae ao forno quente para corar.

CREME DE LEITE

Um litro de leite, seis ovos inteiros, assucar á vontade, meia fava de baunilha ou canela. Leva-se ao fogo o leite com o assucar e a baunilha e deixa-se ferver até que o leite fique amarelado; bate-se então os ovos até espumar, junta-se ao leite, leva-se novamente ao fogo, até a espuma desapparecer. Barra-se uma fôrma com calda grossa, despeja-se o creme e vae a cozinhar em banho-maria por espaço de meia hoa.

BOLINHOS DE MANTEIGA

Deita-se em leite quente, um pão do tamanho de duas mãos fechadas; estando amollecido, tira-se e amassa-se com tres colheres de farinha de trigo, quatro gemmas e duas claras de ovos, pouco sal, meia colher de manteiga. Fazem-se com esta massa uns bolinhos; cozinham-se em agua que se deve achar fervendo, e servem-se com sopa de carne ou môlho de gemmada.

BOLINHOS INGLEZES

Batem-se oito claras de ovos até estarem duros, accrescentam-se-lhes, batendo-se sempre, dezoito gemmas de ovos, uma quarta de assucar, uma pitada de sal, uma libra de manteiga fresca, uma libra de farinha de trigo, um copo de vinho branco e meia libra de passas. Deita-se a massa em fôrmas untadas e cozinha-se em forno quente.

BOLINHOS DOCES

Bate-se uma duzia de gemmas de ovos com uma libra de assucar; accrescentam-se seis colheres de batatas crusa raladas e seis colheres de pão ralado, pouco sal, noz moscada ralada e herva doce, amassa-se tudo bem e formando-se pequenos bolos, cozinham-se no forno, postos sobre folhas de bananeira, e apolvilhados de assucar e canella. Servem-se como sobremesa.

GELATINA — CHARLOTTE CRUA DE MAÇÃS

6 ovos, 6 colheres de assucar, 6 folhas de gelatina, 1 chicara de leite, 1 calice de licôr Chartreuse, 1 calice de Cognac, geléa de morangos quanto baste, um pacote de biscoitos palitos (dos menores) e 4 maçãs partidas em fatias finas.

Tome uma fôrma de charlotte, das maiores, untada com bastante geléa de morangos e forre com os biscoitos bem unidos, a parte bombada, junto as paredes. Tome as fatias de maçã e deite num prato polvilhado com assucar para tomar gosto. Bata como para suspiro as claras com neve e o assucar. Bata muito bem as gemmas separadas e vá juntando, aos poucos o licôr e o cognac. Derreta a gelatina em 1/2 chicara de agua fervendo, e junte a chicara de leite. Reuna em seguida as tres misturas, de claras, gemmas e gelatina batendo ligeiramente. Arrume na fôrma já preparada as camadas desta pasta e das maçãs até acabar. Cubra com a tampa e deixe na geladeira. Deve ser feito de vespera; fica mais gostosa. Na hora de servir despeje num bonito prato de crystal. E' uma sobremesa fina e deliciosa.

LICOR DE LEITE

Um litro de leite fresco, 460 grs. de assucar, um litro de alcool puro, um limão em rodellas sem sementes, uma fava de baunilha em duas partes. Deixa-se de infusão num vidro durante 8 dias e filtra-se.

CORRESPONDENCIA

Lena — A ornamentação da sala de jantar deverá ser feita com bolas de ar e muitas flôres. Além do enfeite dos bébés tambem poderão ser feitas cêstinhas de papel crepon e cartolina com balas e outros enfeitezinhos ligeiros.

Maria de Lourdes Duarte — Rio — Como vae com a sua arte culinaria? Tem feito muitos progressos? A receita do seu licôr, dei-a hoje.

Cristina — (Macahé — E. do Rio) — Embora um pouco demorado seu pedido, procurei satisfazel-o hoje.

AINGE

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, licôres, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

SABER ESCOLHER...

Por Mme. MARIA CARVALHO

A moda, para os dias de sol do nosso verão, aconselha o linho, com todos os seus derivados; Lynic, Andalynic, Tressalynic, em tom natural e toda a escala de tons fortes e suaves, em liso ou estampado.

Estes vestidos serão simples, com lindas combinações de cores; ligeiramente enfeitados com botões; gravatas terminando em grande laço ou em pontas, cintos de pelle de cobra; preguinhas; guarnições originaes de pontos ajours.

Quasi sempre estes vestidos são acompanhados de casacos amplos, elegantes, curtos ou compridos.

Com grande successo, usaremos tambem o voile liso ou estampado em pequeninas flores alegres e delicadas; este tecido leve, transparente e vaporoso é muito indicado para os vestidos ligeiros.

O Tobralco e o Tootal, apresentando suavidade e delicadeza em estamparia e coloridos, ao mesmo tempo que com os seus modelos de linha simples e sportiva, despertarão enthusiasmo.

As diversas variedades de organdy ainda serão aproveitadas quer em vestidos para a tarde, quer em lindas applicações de gollas, laços e mangas.

E finalmente a esponja, o crepon e os tecidos de typo crespo.

O modelo que offereço, ás minhas gentis leitoras é em linho, tom natural, guarnecido de botões; reparem como é original a applicação das mangas.

Para confeccional-o são precisos 3 metros.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Valeria Luisa — (Minas) — Para o casaquinho de baile é mais moderno o taffetá ou o velludo, para as outras informações, tenha a bondade de me procurar no meu atelier: Largo de São Francisco, 2 sobrado; muito grata pela preferencia.

Maria Campos — (Formiga) — Os tons claros dão melhor resultado.

Engracia — (Sta. Rita do Palmar) — A cambraia estampada é moderna; este anno vamos esquecer um pouco as sedas, durante o dia; em compensação de noite ellas serão sumptuosissimas.

M. Ricardo — (Sta. Anna) — Em crepe-setim azul marinho combinando com azul claro.

Odette — (Juiz de Fóra) — Conhece o tecido Tootal estampado? Para os vestidos de verão, é muito moderno, bonito e elegante.

Mlle. Frivolité — (E. S. do Pinhal) — Para a sua edade nada de cores fortes; experimente o rosa pallido, o azul, o verde claro, emfim todos os tons pastel. Siga o meu conselho que ficará mais bonita.

Mlle. Leal — (Porto Alegre) — Póde fazer seu ensemble, que não está fóra da moda. A combinação do preto e branco é bonita e distincta.

Malvina Santos — (Campinas) — Para o preto e para o cinza, as cores mais aconselhadas para as guarnições, são: o capucine, o groseille e o vieux-rose.

Esther Marques — (Sta. Izabel) — O vestido em tom verde esmeralda, com um grande laço em ciré preto.

R. S. C. — (Taubaté) — Os costumes de linho são elegantes, breve darei um modelo original.

COCKTAIL HISTORICO

Robbia — Esculptor florentino. Foi um dos que participou da decoração da cathedral de Florença.

*

Rhéa Sylvia — Filha de Numitor, rei de Alba, mãe de Romulo e Remus.

*

Procida — Ilha da Italia, no golfo de Napolis.

*

Pomona — E' na mythologia a divindade dos jardins e dos pomares.

*

Pictet — Sabio suisso nascido em Genebra, no anno de 1842.

*

Niger — Grande rio da Africa occidental.

*

Achaz — Rei de Judá, impio e cruel, que entregou o ouro do templo de Jerusalém, ao rei da Assyria, Téglath-Phalasar.

*

Aesopus — Celebre actor tragico romano, amigo de Pompeu e de Cicero.

*

Aglaé — E' a mais moça das tres Graças, esposa de Hephaistos.

*

Agni — O deus do fogo; um dos tres termos da trindade veridica.

*

Banks — Sabio naturalista inglez, companheiro de Cook.

*

Cypriano o Santo — Sacerdote da egreja latina, bispo de Carthago; foi martyr em 258. Sua festa é celebrada a 16 de setembro.

NYA

Pequenos Conselhos

OS PE'S

Não exigem tantos cuidados como o rosto e as mãos, por exemplo, mas reclamam constancia e precaução no procedimento seguido para conserval-os livres de calosidades e outras molestias.

O cuidado não se deve reduzir a calçal-os com sapato elegante e de ultima moda e a ostentar uma fina meia.

Primeiramente devemos deixar dito que os pés, a parte o banho diario, devem ser lavados com agua quente.

O pé, por permanecer encerrado, transpira com mais abundancia que as outras regiões do corpo, e alem disso a epiderme é nessa parte a mais grossa. Dito isto, fica justificada a escrupulosa limpeza que se deve fazer.

As calosidades cedem ao serem abrandadas pela agua quente, e esta é a razão do alivio que encontram muitos pacientes ao praticarem um suadouro em bôa temperatura.

Mas a este cuidado deve-se juntar a eleição do calçado tanto pelo que ás meias se refere como pelo que concerna os sapatos.

A forma do pé não é simetrica. O dedo maior do pé não é o dedo gordo. E' o segundo, e os outros tres diminuem em longitude sem guardar harmonia com o que podiamos chamar a outra metade do pé. Em troca, o sapato tende a ser simetrico, o que obriga ao pé a tomar uma posição forçada dentro do calçado, desviando o dedo gordo e o segundo até o centro do pé.

A posição tende a que o osso empurre e a pelle roce contra o sapato. Por outro lado, os dedos restantes vêm-se forçados a completar a simetria e unem-se, roçando um no outro, dando logar á formação dos chamados olhos de gallo.

Livremo-nos, pois, de tudo isso. Saibamos escolher o calçado apropriado ás nossas sahidas. Não é com a mesma sola delicada dos nossos sapatos de baile, nem com a mesma delicada pelle dos sapatos com os quaes frequentarmos os chás, que podemos praticar o alpinismo.

Um pouco de cuidado e nos livraremos dos incomodos causados pelo erro de não nos sabermos calçar.

ROSA MARIA

LIVROS NOVOS

"Nisia Floresta" — *Estudo de Roberto Seidl.*

Recebemos de Roberto Seidl, escriptor brilhante e nome bastante conhecido em nossos meios literarios, um interessante estudo sobre a figura sympathica de Nisia Floresta, a grande educadora, precursora do abolicionismo, da Republica e da emancipação da mulher no Brasil.

O trabalho de Roberto Seidl possue, entre outros merecimentos, o de ser um acto de justiça, acto este que vem tirar das sombras do esquecimento um vulto de brasileira a quem o Brasil deve um preito de gratidão.

SYLVIA PATRICIA

Correio Infantil

Tia Lila tem uma sobrinha de dois annos, uma sobrinha gordinha e linda, de cabellos encaracolados e olhos grandes que já quer pensar em tudo. Chama-se Maria do Carmo, mas, não se sabe bem porque, resolveu baptisar-se ella mesma por Seu eu!...

Sou eu *quer...* Sou eu *viu o au-au...* "Sou eu *não arranca flôres...*

Ora Sou eu *já gosta de historias... Gosta sim...*

A mamãe e as titias têm que lhe repetir as historias do que ella viu, do que ella sabe e do que ella não sabe...

Assim, outro dia ella viu, no jardim onde ella vae brincar um guarda que zangava com um menino porque esse, de maldade, arrancava e pisava as flôres e as plantas.

Sou eu *arregalou os olhos grandes e disse:*

Menino máo, é? "Sou eu" *não faz!!...*

E, á hora de dormir, lembrando-se de novo do jardim, do menino e do guarda, pediu:

— Conta, ah! conta a historia do menino máo! que Sou eu *não sabe!...*

E ahi vae a historia que lhe contou a Tia Lila.

....

Pois é, Sou eu, *aquelle menino é máo! A gente não pisa nas flores, não mata as plantinhas.*

Vae acontecer com elle o mesmo que áquelle outro, sabe, aquelle que eu conheci...

— Conta...

Era uma vez um meninozinho máo que vivia judiando das plantas.

Em casa, pelas ruas, nos jardins publicos, era só pisar flores, estragar a grama, arrancar os galhos dos arbustos.

Se alguem fizesse a bobagem de dizer deante delle que uma planta estava bonita, já se sabe: corria para destruil-o.

Imagine que até nas arvores elle trepava que nem macaco, sabe, e arrancava folhas e mais folhas! Tudo o que podia!...

As formiguinhas já nem podiam trepar pelos galhos para comer.

Os passarinhos caiam ás vezes do ninho, e o ninho mesmo caia com os safanões que elle dava aos galhos.

O jardim S. Salvador tinha umas arvores e uns gramados tão bonitos estava ficando feio mesmo?... Depennado!...

— O São Salvador, é? perguntou Sou eu ...

— E'... Ninguem mais sabia o que fazer... Todos viam as arvores ficarem seccas; mas o menino máo fugia tão depressa, tão depressa que ninguem o podia nunca apanhar!...

Afinal num dia de verão, quando já não havia mais flores nem mais folhas nem no São Salvador, nem nas outras praças tambem, começaram todas as creanças a cairem doentes...

Todas, todas...

Porque as arvores, Sou eu, *ajudam a viver, porque fazem ficar bom para a saude o ar que a gente respira.*

PARA CONTAR A "SOU EU"

Historia de um menino mau

O calor estava medonho porque não havia mais nem uma sombra pelas ruas.

Até os cachorrinhos e os gatinhos, tinham que andar com um guarda-sól aberto...

Começaram as insolações...

As creanças não podiam mais brincar fóra de casa, e por todas as esquinas havia postos de Assistencia para soccorrer as pessoas que caiam.

A mãe do menino máo já não vivia de susto, porque tinha ouvido dizer que a policia andava procurando o filho, que judiava das plantas e as fizera morrer.

Conseguiu agarrar o menino um dia que elle saia de manhãzinha para desfolhar as poucas plantas que restavam!

Agarrou-o e escondeu-o, bem escondidinho, lá no ultimo quarto da casa, quarto do terreiro, atraz de umas malas velhas.

O pequeno não acreditava que o prendessem e mexia-se, dava ponta pés nas malas, nos caixotes, gritava furioso.

Mas, quando ouviu os passos dos soldados e a voz da mãe que dizia:

— Elle não está dentro de casa... Podem ver!...

Bem que o menino máo estremeceu e ficou quieto, quieto...

Os soldados não tendo achado o pequeno voltaram a uma reunião onde os homens amigos das plantas, das creanças, e dos bichos decidiam o que tinham que fazer.

Lá foram muito animados dizer que não tinham conseguido nada, quando pela janella aberta da sala de reunião entrou um passaro amarello, entrou mais outro, entraram muitos, muitos, amarellos, pretos, cinzentos, brancos.

Eram os bem-te-vis, os sabiás, os pombos, as gaivotas, os maiores dentre os passarinhos que vinham chamar os juizes do menino máo.

Foram voando até a casa do terreiro onde estava quieto o menino.

A policia e os homens todos seguiram nos automoveis o bando dos passarinhos.

Foi juntando gente no jardim do pequeno máo!...

E os passaros quebraram as telhas todas para entrar no quarto... Os homens arrombaram a porta mas... já não puderam agarrar o menino.

Os passaros o tinham carregado... Foram voando com elle...

Já de tão contentes as plantinhas começaram a brotar...

Dizem, Sou Eu, *que os passaros castigaram o menino, pendurando-o numa arvore linda, toda cheia de folhas e de flores, onde elle, com as mãos atadas, não podia tocar em nem um só galho...*

Todos os dias os passaros lhe davam para comer migalhas de pão...

Elle ficou dez annos lá...

Dez annos de castigo.

Quando voltou a morar em casa, como os outros meninos, não mexia mais nas plantas... Mas estava tão feio e com uma cara tão má que na rua todos o apontavam dizendo:

Olha o menino que judiava das plantas!...

E as arvores se encoliam todas, Sou Eu, *quando elle passava e os passaros riam, riam, caçoando delle!...*

Viu?!...

M. A. VELLOSO

O THESOURO DOS CURIOSOS

Quando não havia policia nas cidades

O problema da tranquillidade das ruas foi resolvido na idade media. Os ladrões, os roubadores de carteiras assaltavam os que passavam e nisto eram ajudados pela falta de illuminação que os deixava fugir sem castigo. Na França para proteger os burguezes a autoridade real teve que tomar medidas energicas. A principio determinou que certas ruas fossem abandonadas aos ladrões e depois do sol posto era perigoso andar em taes ruas, pois era certa a sorte que esperava aos que por ali passagem. Foi esta a origem das ruas onde se reuniam pessoas de má reputação. A's pessoas que estavam em taes ruas era inteiramente prohibido sahir dellas e como não se tinha confiança nessa gente era costume fechar as ruas com grandes correntes. Era porém, facil pular a corrente ou passar por baixo della e assim muitos ladrões fugiam para prejudicar os burguezes das outras ruas.

Substituiram depois as correntes por portas que isolavam inteiramente o quarteirão. No XV seculo Paris possuia seiscentas correntes. Ainda não ha muito tempo via-se presa á parede de uma casa a argola de uma corrente da idade media.

Organisaram mais tarde guardas, que os allemães chamavam *wachten;* e de torres e logares elevados fiscalisavam as cidades.

Somente o policiamento era feito pelos habitantes da cidade e de cada officio eram dez homens successivamente destacados para velar á noite. Cada dez patrulhas policiava um determinado quarteirão. Cantavam ao chegar meia noite.

"Já é meia noite
Está aqui a guarda"

Ninguem sabe se os homens cantavam para socegar o povo ou se era para dar tempo para os ladrões fugirem

A policia desse tempo não tinha ainda uniforme e só no seculo XVIII é que enfim tiveram com o uniforme um *bonnet* enfeitado com uma estrella branca.

MODELOS DECORATIVOS

SIMPLES E BONITA E' ESTA ALMOFADA FEITA EM COR LISA. — NO CENTRO, UM LINDO MOTIVO DE BORDADO, O QUAL PODE SER EXECUTADO COM LINHA DE SEDA. — *GISELA*

O LOBO E A RAPOSA

EREMITA

Num paiz do norte onde fazia muito frio, um homem tinha uma casa perto da praia. No inverno os campos cobriam-se de neve e havia montanhas, de gelo boiando no mar. Um dia o homem, que já era velho, saiu para pescar e pegou tanto peixe que lhe era impossivel carregar tudo de uma vez. Eram peixes grandes, peixes pequenos e peixes médios. Arranjou então um carro pol-os dentro.

Na estrada o homem viu uma raposa deitada no meio do caminho. O homem desceu do carro, bateu com uma vara na raposa.

A raposa não se moveu.

— Oh! exclamou o homem. A raposa morreu de frio e fome. Eis ahi um bello presente para a minha mulher.

Apanhou o animal, atirou-o no meio do carro junto com os peixes e tornou a subir para o seu logar continuando a viagem.

Mas a raposa não estava morta como o pobre homem havia supposto. Logo que elle virou as costas ella começou a jogar todos os peixes um após outros fóra do carro e, quando jogou o ultimo saltou ao chão.

Tinha, assim, roubado toda a pescaria.

Quando chegou em casa o homem disse a mulher:

— Minha Maria, vae ver o bonito presente que eu trouxe para você.

— Onde está esse presente? — perguntou a esposa.

— Lá no carro... Em cima dos peixes!

A boa mulher, foi, olhou e disse:

— Meu marido, não existe aqui nem presente, nem peixe. O carro está vazio.

O homem voltou a cabeça e reparou que tanto a raposa como os peixes haviam desapparecido. Ficou muito triste porque com aquella feliz pescaria havia pensado em vender muito peixe para comprar mantimentos para o resto da invernia.

— Havendo roubado todo o peixe a raposa estava muito accupada a comer quando chegou um lobo.

— Bom dia, minha amiga. — disse o lobo.

— Bom dia — respondeu a raposa.

— Dê-me alguns peixes, amiga.

— Faça como eu! — respondeu a astuta — Trabalhe. Vae pescar.

— Mas eu não sei pescar! — replicou o lobo.

— Ora... é tão facil. Vá andando e onde encontrar um buraco no gelo sobre aquelle rio, metta a cauda na agua e diga em voz alta: "Vinde... vinde peixes pequenos e peixes grandes" e, dentro de poucos minutos todos os peixes que escutarem virão se agarrar á sua cauda, amigo lobo.

O lobo encantado com a facilidade, foi ao rio. Passou por sobre o gelo e encontrou finalmente um buraco. Metteu a cauda nagua e começou a gritar:

—Vinde... Vinde... peixinhos e peixes grandes...

A raposa chegou então e começou a cantar a pouca distancia:

Faça frio, muito frio
No céo, na terra, no rio...
Que deste bobo a cauda
Fique gelada, gelada.

— Que está dizendo minha amiga? — perguntou o lobo.

— Estou rezando para que você pegue muito peixe, amigo lobo — e partiu.

O lobo ficou a noite inteira gritando: "Vinde peixinhos, peixões..." Mas nenhum peixe vinha. De manhã, cançado de tanto esperar o lobo quiz partir.

Impossivel.

A cauda estava presa no gelo. O lobo pensou.

— Oh... Peguei tanto peixe que é impossivel arrastal-os todos de dentro dagua.

As mulheres da aldeia vieram ao buraco buscar agua. Quando viram o lobo começaram a gritar espantadas:

— Um lobo... Um lobo... Venham matal-o. Venham matal-o.

Os homens chegaram armados de varas e começaram a bater no pobre bicho. O lobo fez tanta força para escapar que afinal arrancou a cauda e saiu de toda carreira uivando de dôr.

Emquanto os homens e as mulheres estavam occupadas em espancar o lobo, a raposa ia entrando em todas as casas e comendo as melhores coisas que lhe appetecia. Depois metteu a cabeça num balde onde havia sangue de gallinha besuntou-se bem e saiu ao encontro do lobo.

— Raposa malvada! — disse

Eu sou habilidosa

Para as festas do Natal que ahi vem podem fazer para a mamãe essa caixinha para alfinetes e agulhas. Vão colleccionando caixas de phosphoros ou de remedio que abram como as caixas de phosphoros. Quando tiverem quatro collem-nas como o mostra a gravura e forrem-nas com um pedacinho de chitão.

Façam os puxadores com uma conta cosida e por dentro forrem as caixas de papel num tom de accôrdo com a fazenda.

Hão de ver que bonita commodasinha que tambem póde servir para a casa das bonecas.

FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

ATRAVEZ DA SUECIA

SELMA LAGERLOFF

Trad. de Tia Lila para os seus sobrinhos do "Correio Infantil"

Era uma vez um meninozinho de uns dez annos, alto, desengonçado, louro como palha.

Não fazia grande coisa: comia, dormia e pregava peças a todo o mundo.

Um domingo de manhã, quando os paes acabavam de se arrumar para ir á missa, elle, sentado a cabeceira da mesa, encantava-se por poder ficar só durante umas duas horas. "Vou despendurar a espingarda do papae, pensava elle, e vou poder atirar sem que ninguem me veja!"

Parece que o pae lhe tinha advinhado os projectos, porque, já á porta da casa, parou e disse:

— Já que você não nos quer acompanhar a igreja pode bem ficar lendo em casa o Evangelho e a missa.

— Posso... Mas tencionava não lêr coisa nenhuma.

A mãe correu á estante apanhou um livro, abriu-o deante do filho e indicou-lhe com o dedo o logar.

O pequeno estava achando aquillo tudo tempo perdido...

— E leia com cuidado recommendou o pae. Olhe, que são muitas paginas e quando eu chegar você vae ter que me contar tudo o que leu.

Sairam...

O pequeno ficou preso com o livro furioso, e pensando que os paes deviam estar todos contentes de o ter prendido.

Mas não estavam.

Os paes eram uns pobres coitados que se tinham a custo estabelecido naquelle sitiozinho.

Quando tinham chegado só havia na fazenda um porquinho e algumas gallinhas. Graças a seu trabalho já possuiam agora vaccas e gansos. O trabalho ia rendendo bem e teriam saido alegres naquella manhã si não fosse a preoccupação do filho.

O pae affligia-se por vel-o tão preguiçoso e tão molle: não queria aprender nada na escola e servia apenas para guardar os gansos.

A mãe não negava isso tudo, mas, o que mais a entristecia ainda era ver o menino tão máu, tão insensivel, cruel para os animaes e ruim para os homens: "Que Deus o transforme, suspirava ella, ou elle é capaz de fazer a nossa infelicidade e tambem a delle!"

... Depois de ter pensado muito, o garoto decidiu que era melhor obedecer e começou á ler a meia voz.

Dali a pouco o barulho da propria voz pareceu ninal-o.

Lá fora a primavera estava deliciosa. Estava-se a 20 de março mas, no sul da Scania a primavera já andava adeantada.

As arvores ainda não tinham folhas mas os musguinhos começavam a apparecer, a agua a correr, o céu a brilhar muito puro e muito azul. Pela porta entreaberta o trinar dos passaros entrava.

No terreiro, as gallinhas e os gansos ciscavam; no estabulo as vaccas mugiam de vez em quando, sentindo o ar da primavera.

O garoto lia, cochilava, estremecia, lutava contra o somno.

— Eu não quero dormir, não quero!

Mas por mais que fizesse acabou dormindo mesmo.

Quanto tempo dormiu? Elle mesmo não o sabia...

Acordou com um barulhinho.

Em frente delle, perto da janella, um espelho reflectia quasi toda a sala.

Pelo espelho Nils viu que o babu de madeira estava aberto.

Aquella especie de arca de madeira pesada, guarnecida de ferro trabalhado era o maior thesouro da mãe.

Ali é que ella guardava suas preciosidades: vestidos de camponeza, herdados da mãe, todos enfeitados, com saias pregueadas, cinturinha fina e colletes bordados de contas. Havia toucas brancas, engommadas, brincos, corentes, pulseiras.

Ora o pequeno viu nitidamente que o cofre estava aberto. Não sabia bem como aquillo teria acontecido porque a mãe nunca o esquecia aberto.

Chegou a ficar com medo que houvesse algum ladrão em casa. Não se mexia... Olhava fixamente o espelho.

De repente viu na beira do cofre uma sombra preta.

O que seria?

Olhou, olhou e dali a pouco distinguiu que a sombra era simplesmente um anãozinho, montado a cavallo no rebordo do babu'.

Não havia duvida que o pequeno já tinha muitas vezes ouvido falar em genios e anões, mas nunca imaginara que elles pudessem ser tão pequeninos assim.

Aquelle não era maior que as costas da mão.

Tinha uma carinha velha enrugada e sem barba e vestia uma roupa preta comprida, calções e trazia um chapéo de abas largas.

Estava bem tratado, com rendas brancas na golla e nos punhos, sapatos de fivella.

Tinha tirado da arca um collete bordado e examinava o trabalho antigo com tal attenção que nem viu que o garoto estava acordado.

Este estava bem espantado de ver o genio, mas não teve muito medo.

Como poderia ter medo de um ser tão pequenino? E já que o anão estava distrahido o menino poderia até pregar-lhe uma peça: empurral-o por exemplo dentro do cofre e fechal-o.

Mas não tinha bastante coragem para tocar nelle. Por isso procurou um objecto com que pudesse empurral-o.

Olhou para as conchas e as cassarolas, para a espingarda do pae, e deu afinal com os olhos, numa rêde de caçar borboletas.

Foi um instante!...

Apanhou-a, deu um pulo e bateu com a rêde no rebordo do cofre.

Elle mesmo espantou-se com a sorte pois que tinha apanhado de verdade o geniozinho.

O pobre anão lá estava no fundo da rêde, de cabeça para baixo, sem poder sair.

Primeiro, Nils não soube o que fazer com o anão. Só balançava a rêde para impedir que o anão escapulisse.

O geniozinho poz-se a falar, supplicando que lhe dessem de novo sua liberdade.

Elle só fizera bem a todos, dizia elle, durante annos e annos, e merecia uma outra consideração.

Si o pequeno o soltasse elle lhe daria de presente uma colher de prata e uma moeda de ouro do tamanho do relogio de seu pae.

O pequeno não achou grande coisa o presente, mas depois que tinha apanhado o anão estava ficando com medo. Bem queria sair depressa daquella trapalhada por isso concordou com a proposta do anão e deixou-o subir pela rêde acima. Quando viu, porém, que seu prisioneiro ia escapulir arrependeu-se e exclamou:

—"Tolo que eu fui de te deixar sair!"

Mas no mesmo instante elle levou uma tal bofetada que pensou que a cabeça arrebentasse. Depois foi atirado contra uma parede, contra a outra e afinal caiu no chão desmaiado.

Quando voltou a si estava sozinho no quarto.

Nem vestigio do anão!

O cofre estava fechado; a rêde de borboletas pendurada na janella e se elle não tivesse sentido uma dor forte no rosto poderia pensar que a historia do anão tinha sido um sonho.

"Em todo caso, pensou elle, papae e mamãe não vão acreditar nisso... E eu não acabei a leitura que vou ter que contar!...

E foi andando para a mesa.

Mas reparou uma coisa exquisita!... Seria possivel que a casa tivesse crescido? Quantos passos para chegar até a mesa!...

E a cadeira?

Estaria maior?! Elle tinha que se suspender á primeira trave para poder dahi trepar mais acima. E a mesa, que elle só podia vêr em cima subindo no braço da cadeira!

"Que será isso? pensou elle. Eu acho que o genio enfeitiçou a cadeira, a mesa e a casa toda!"

O livro estava sempre aberto em cima da mesa mas, ainda ahi, Nils teve que verificar uma coisa exquisita: é que não podia ler nem uma só palavra sem ficar de pé em cima do livro mesmo.

Leu uma linhas, depois levantou a cabeça.

Seus olhos cairam de novo no espelho e elle exclamou: "Olhe ahi outro!"

No espelho, via-se nitidamente um homem pequeno, pequenininho, de boné pontudo e calças de couro.

— Ué! está vestido tal qual como eu! disse o menino juntando as mãos de espanto.

Então o homemzinho do espelho fez o mesmo movimento que elle.

O menino puxou os cabellos, beliscou-se, deu uma viravolta; e logo o anãosinho do espelho imitou-lhe os gestos.

Depressa Nils desceu da mesa, deu a volta ao espelho para ver si não havia ninguem escondido atraz.

Não havia ninguem.

Então elle começou a tremer, porque comprehendeu de repente que era a elle que o anão enfeitiçara e que a figura reflectida no espelho era a sua propria figura.

(Continua)

A ARCA DE NOÉ

Primeiro collem a figura em cartolina, depois podem coloril-a com seus lapis de côr. Recortem tudo com cuidado e dobrem para traz o pedacinho que tem a linha pontilhada para que a arca e os personagens possam ficar de pé. Façam um côrte na linha pontilhada da ponta e ahi enfiem até a linha pontilhada a pontesinha da arca. Armem a arvore os bichos como o mostra a gravura.

o lobo — Olha a minha pobre cauda.

— Oh! — gemeu a raposa astuta — Ainda não viu como está a minha cabeça?

— Coitada! — falou o lobo com piedade — Os homens malvados espancaram-na tambem, minha pobre amiga. Está mais machucada do que eu! Monta nas minhas costas. Eu a transportarei para casa.

A raposa trepou ao dorso do lobo e começou a cantar:

A vida é para os espertos
O mundo não é mão nem feio
O lobo por ser estupido
Expia o peccado alheio.

Muito ignorante e incapaz de comprehender o que a raposa cantava o lobo pensou "Minha amiga raposa é muito corajosa e conformada. Apezar de doente canta, alegre. Eu que apenas tenho a cauda machucada, não canto"...

PROBLEMA "BARCO A VELA"

(Composição e desenho de Mariazinha Alves)

Horizontaes: — 1 — Amarra, 4 — Ande para lá, 6 — Estevão Baptista, 7 — Entre duas montanhas ou collinas, 9 — Mulher perversa e de má catadura, 11 — Artigo, 12 — Bebida de infusão, (mudando a ultima pela decima nona), 13 Ferro temperado, 14 — Retalho de tecido ou papel, mais comprido do que largo, 17 — E'ra, periodo, data, duração de existencia, 18 — Nota e adverbio, 19 — Entrega, 20 — Tecido transparente, 21 — Adoro.

Verticaes: — 2 — Sobrenome (phonetica), 3 — Conhecer (sem a primeira), 5 — Coberto de pennas, 8 — Zangado, 9 — Mala de soldado de infantaria, 10 — Suspensorio, 13 — Lavre a terra, 15 — Partida e nome de mulher, 16 — Para a illuminação e para fogões, 18 — Nota musical.

RESULTADO DO PROBLEMA "BOLSA"

Do problema "Bolsa" mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: Léda Caminada, José Alexandre Carvalho, Zuleika de Carvalho, (ambos do E. do Rio) Manoel Almeida, Celia Salomão, Almiria Nogueira, Aurora Vieira (Petropolis) João de O. Barroca, Anisio C. Palhano, Maria do Carmo Bretas, Nilton Touguinha, Nair Touguinha, Benjamin Gallotti, Odir Antonio de Almeida, Yolanda Figueiredo, Maria Leopoldina Vasconcellos, Yole e Nelly De Cunto (Petropolis) Hvaldo Sampaio, Luiz Santos Bastos (Santos Dumont) Oswaldo Yorio, Isa Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro, Antoninha Fabello, Almir Nogueira, Teteusinho Nogueira, Juca Telles Netto, Lucy Sobral, Leda Bergamini de Oliveira, Beatriz Mercedes de Miranda Jordão, Aldy Cunha, Marcelo Ramos e Silva, Eduardo Silva, Eneida Vidigal de Lemos, Antonio Carlos Schneider, Nyldio Ribeiro Braga, Ordylio Luis Ribeiro Braga, Maria das Dores Carneiro, Antonio Nascimento, Bianca Zanelli Anna Maria, Danilo Moura, Maria da Conceição Mello, Jayme Durra (estimamos que já esteja melhor), Mario Hercilio Costa (S. Paulo) Eneyd Vieira Mello, Antonio da Silva Tarhington, José Carlos Salamonde, Maurilio Moraes e Castro, Léa Teixeira Izzo, Eda Teixeira Izzo, Melchisedec Vasconcellos, Henrique Silva, Yara Silva, Amette Monteiro da Silva (Rio Preto) Ilka Monteiro Goulart (Rio Preto-Minas) José Tosta dos Santos, Aristeu Nogueira Silva, José Jorge Farah (Sta. Rita do Rio Negro) Nagib Jorge Farah e Carlos Magno Paula.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Nilton Touguinha, residente á rua Maxwell (Aldeia Campista). Deve o amiguinho comparecer ao "Correio da Manhã", depois de quarta-feira, para receber os quatro livrinhos de historias que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "BOLSA"

Horizontaes: 1 — Paraná, 7 — Romo, 9 — Sé, 11 — Ia, 12 — Vá, 13 — Fios, 15 — Cano, 17 — Orla, 18 — Atar, 19 — Rio, 20 — Pé, 22 — Ema, 23 — Roma.

Verticaes: 2 — Ar, 3 — Rei, 4 — Ama, 5 — Nó, 6 — Osiris, 8 — Panamá, 10 — Eolo, 12 — Vato, 14 — Sá, 15 — Cá, 16 — Ora, 20 — Po, 21 — Em.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Foi digna de elogios a remessa de desenhos coloridos do problema "Bolsa", e notamos grande progresso feito pelos amiguinhos. Principiaremos por sallentar os desenhos de Aldy Cunha (banco de namorados, com a bolsa esquecida), Gelsa Duarte Monteiro (fino e harmonioso colorido), Isa Duarte Monteiro, Anisio C. Palhano, Maria do Carmo Bretas, Léda Caminada, Yolanda Figueiredo, Eduardo Silva. Seguem-se os trabalhos de Nyldio Ribeiro Braga, Ordylio L. Ribeiro Braga e mais tres sem nomes e endereços.

AINDA O PROBLEMA "SORVETE"

Do problema "Sorvete" recebemos ainda os desenhos de Aurora Vieira, Adelmo Andriolo (S. José do Rio Preto), Dirce Braga, Alvita Sarabanda, Almir Nogueira, Teteusinho Nogueira, Almiria Nogueira, Juca Telles Netto, Maria Paula Amorim Gonçalves (Espirito Santo), José Carlos Salamonde, Mario Hercilio Costa (S. Paulo) Oswaldo Iorio Junior, Waldonier A. Coutinho (Nova Iguassu') Helio Coelho (colorida) Altair Bessa (colorida) Léa Moreira Guimarães, Noelia Jones (Morro Alto) Ivette Cantagalli (Ribeirão Preto. Solução colorida).

CORRESPONDENCIA

Nelson T. Carvalho — Espere a sua vez. Mande tambem outros problemas.

Tété está a espera de sua irmãsinha Bibi...
Ella está bem por perto querem ajudar a procural-a?

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO N. 18

SOLUÇÃO N. 19

BORDEM A PONTO DE HASTE ESSES MOTIVOS SIMPLES NAS SUAS ROUPINHAS DE VERÃO. FICARÃO NA MODA!...

Proseguindo na tarefa que nos impuzemos, continuaremos hoje a elucidar ás dignissimas leitoras, a respeito das doenças infecciosas da infancia.

A diphteria será o objecto de nossa palestra de hoje. Ella se localiza de preferencia sobre as amygdalas (favos) e a mucosa nasal.

Inspeccionando a garganta, encontram-se membranas brancas, espessas, comparaveis á nata, que difficilmente se destacam e exhalam um cheiro fétido. Nos lactantes novos a localisação faz-se de preferencia sobre a mucosa das narinas, que seggregam então um liquido purulento, ás vezes tinto de sangue; a respiração nasal, em taes casos é difficil, o que se accentúa, sobretudo, durante a sucção e o somno! a creança suga no seio, para abandonal-o logo após e assim successivamente. E' de notar, além disso, um ruido de respiração nasal difficil.

Em ambas estas formas de diphteria as membranas podem propagar-se ao larynge e produzir, ao lado de rouquidão, uma falta de ar accentuada (dyspnéa), que póde levar á asphyxia.

A febre na diphteria, nunca é muito alta. As mães que observarem membranas brancas, quer no nariz, quer na garganta, ou notarem falta de ar, devem, sem perda de tempo, appellar para o medico.

Felizmente existe ha algumas dezenas de annos, um sôro especifico (sôro anti-diphterico) que injectado em tempo e em dóse sufficiente, salva a vida da creança.

CORRESPONDENCIA

Mmme. Mayer — Para combater os oxiurus (vermes pequeninos como fios de linha, que dão muita comichão) deve dar Butolan e fazer christeres com solução bem diluida de agua vegeto-mineral de subacetato de aluminio.

Mme. Maria Luiza — Preferimos o nome por extenso.

Aos 7 mezes póde substituir o mingão por frutas. O regimen de uma refeição de frutas é uma sopa de verduras, para 7 mezes é optimo. Quanto á affecção da pelle, ignoramos a natureza, sem exame, podendo tratar-se de sarna ou de impetigo.

Mme. Maria Luiz Fernandes — (Rio) — Para combater o fastio do petiz de 8 mezes, deixe-o ao ar livre, dê banhos de sol e um preparado ferro-arsenical.

Mme. Nery Stilling — E' necessario exame, pois, póde tratar-se de affecção da bôca.

Mme. Nathalino Ferreira Eiras — Póde corrigir a prisão de ventre da creança de 9 mezes, dando succo de laranjas (100 a 200 grs) bem adoçado, administrando 2 sopas de verduras (verdura passada) e augmentando o assucar.

Mme. Lucia Bastos — (Rio) — A creança de 19 mezes está pallida, porque apanha pouco sol (banho de sol, sem roupa) e porque toma só leite. Uma creança de 19 mezes, deve almoçar, jantar comer frutas, tomar succo de frutas.

Mme. Edith Quintão — (Rezende) — o petiz de 29 dias, não augmentando de peso e apresentando signaes de fome (choro, insomnia), dê o seio e logo após 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. de agua de arroz, 1 colher de sobremeza de assucar.

Mme. Sylena do Couto — (Rio. — O regimen para 10 mezes (sopa de vegetaes, bananas, mingáos) é bom.

Mme. Donton da Silva Jardim (Cachoeira, São Paulo) — O leite de vacca é muito mais pobre em gordura do que o de mulher, por isto, normalmente, nunca deve ser desnatado. Quanto ao tratamento da hernia vide "Guia das Mães" — 3ª. edição — pagina 107, e pagina 112, quanto aos vomitos.

Demerval Pimenta — (Barra Mansa) — Continue com o medicamento. A affecção da bôca (estomatite aphtosa) nada tem a ver com as injecções. Convém empoar a bôca com Xeroformio.

Mme. F. Rodrigues — (Victoria) — A prisão de ventre deve ser consequencia de fome. Continue a pesal-o semanalmente, dando, entretanto, caldo de laranjas em doses crescentes e bem adoçado.

Mme. Luiza Reis — (Alliança) — Não nos é permittido dar maiores detalhes pelo jornal. Consulte o seu medico. O exame das fezes foi negativo. A' creança de 5 mezes póde dar agora o leite puro

Mme. Maria Braga — (Rio) — A ichtericia é uma manifestação normal, que não tem importancia no recem-nascido. O leite de peito nunca faz mal.

E' um crime desmamar um petiz, sobre pretexto de que o leite materno é máo, aguado, etc.

Havendo escassez de leite de peito para o petiz de 2 mezes, dê depois do seio, de cada vez, 50 a 75 grs. de partes eguaes de leite de vacca e agua de arroz adoçada. Nunca se deixa mamar uma creança mais de 15 a 20 minutos, no seio, porque a maioria dos abcessos de seio, tem por causa, a sucção demasiadamente prolongada e consequentemente irritação da mamilla.

Mme. Maria Bastos Carvalho — (Bom Jardim) — Havendo escassez de leite de peito para o petiz de 5 mezes, dê diariamente 1 a 2 mamadeiras d 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. dagua de arroz, 1 colher de assucar. Caldo de laranjas, sol.

Mme. Maria José Cosenzo — (Paraguassú) — Todas as farinhas são eguaes. A creança vomita em jacto porque soffre de pyloro-espasmo. Dê a este petiz de 7 mezes menores quantidades, maior numero de vezes. As mamadeiras de leite puro devem ser bem engrossadas com maizena e adoçadas. Administre uma sopa de vegetaes.

Mme. Guiomar Leuros — (Pirauba) — Escreve-nos: "Tenho alimentado a minha filhinha de 13 mezes guiada pela tabella do precioso livro "Guia das Mães".

A diarrhéa nada tem a ver com a alimentação; emquanto persistir, convém abolir verduras e frutas, administre diariamente 3 colherzinhas de carvão medicinal.

Mme. Octacilia Faria — (Barreado) — Todo o leite deve azedar no estomago, pois, o succo gastro é acido. Os vomitos são consequencia da inappetencia. Para evitar as grippes, dê banhos de sol e deixe o petiz todo o dia ao ar livre. Quanto á inappetencia, siga o conselho a Mme. Maria Luiza Fortunato.

Mme. T. Fontes — (Botafogo) — O regimen é bom e o peso tambem, continue a observar a marcha do peso, pois, a insomnia agora, póde ser indicio de fome. Após as mamadeiras o petiz deve ficar em logar bem quieto, pois, o ruido e as excitações podem ser a causa de vomitos. Evite o contacto da lã com a pelle do rosto.

Mme. Lyra Almeida Coutinho — (Providencia) — Somno irregular, ranger de dentes não são signaes de vermes. Póde dar qualquer vermifugo, pois, administrados nas dóses indicadas, não apresentam perigo algum.

Mme. Ottilia de Oliveira Dias (Miraby) — Escreve-nos: "Tenho 3 filhos, todos creados pelos vossos ensinamentos, são fortes e sadios"... Para curar o eczema (assadura), deve abolir o leite (creança de 2 annos) manteiga e ovos assim como, qualquer alimento preparado com os mesmos. Os banhos geraes em solução diluida de permanganato são uteis para curar as feridas.

Mme. Antonietta Vasconcellos — (São d'El Rey) — Trata-se de eczema; dê banhos de sol e applique pommada de precipitado amarello. Administre depois do seio, de cada vez, 25 grs. de Edel ou Eledon.

Mme. Tavares — (Victoria) — Quanto aos vermes siga o conselho a Mme. Mayer.

Mme. Irene Teixeira de Almeida — (Minas) — Para evitar os accessos de asthma, dê banhos de sol e de chuveiro, habitue o petiz ao ar livre e aos jogos (gymnastica). Para combater a anemia, dê biffes de figado mal passado e faça o tratamento arsenical especifico.

Nota — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios a creança sadia e doente, póde ser enviada ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives nº. 5, — Rio.

CICERO

pelo Prof. J. LUCIANO LOPES

I

A republica romana que no ultimo periodo das guerras punicas vinha apresentando já aquelles gravissimos symptomas de uma enfermidade fatal contra a qual combatera, sem descanso, como em desespero de causa, a alma heroica de Catão, o Censor, durante todo o longo periodo da sua existencia, entra francamente em agonia ao tempo de Cicero, para ir expirar com elle, de modo tragico, aos pés truculentos e sanguinarios do segundo triumvirato.

Irresistivelmente attraido por toda e qualquer forma de movimento desusado que se manifesta mesmo nas coisas communs de cada dia, o espirito humano temse sentido muito interessado no estudo deste ultimo periodo de vida da republica de Roma, justamente pela agitação tremenda que nelle se observa, especie de convulsão caracteristica de uma vida que se extingue, de uma éra que acaba, de um regime que agoniza.

Como em geral acontece a todo o individuo nas desgraças que o infelicitam, Roma foi victima de si mesma.

A cidade, cuja historia começa com a fratricidio, banhado que foram os seus muros no sangue de Roma, povoou-se, logo de principio, de bandidos e a sua historia toda, cheia embora de feitos admiraveis, não é mais do que um tecido de crimes, roubos, pilhagem em lutas porfiadas de que sáe sempre vencedor o povo romano graças a sua coragem nunca abatida, a sua calma invencivel e a sua tenacidade e perseverança inquebrantaveis.

Logo de principio começou por submetter os latinos, depois os etruscos, os equos, os veienses; mais tarde já no fim do quarto seculo, effectua a conquista dos samitas, e por ultimo, já no anno 270, AC. , com a tomada de Tarento, completa a submissão de toda a Italia, para empenhar-se, em seguida, naquella longa e porfiada luta que havia de terminar pela ruina de Carthago já na segunda metade do segundo seculo antes de Christo, dois annos depois da morte de Catão, o Censor e quarenta antes do nascimento de Cicero.

Já a esse tempo, Roma, senhora de Carthago, de grande parte da Asia Menor e da Macedonia, não satisfeita ainda nas suas ambições expansionistas, vae completar a submmissão da Grecia (146 AC.) e da Hespanha, e, mais tarde, das Gallias, porque a guerra se tornara para a propria existencia da nação uma necessidade imperiosa:

"La guerre na cesse point d'être pour Rome une constante nécessité" diz George Roux.

Hobitantes de uma região não muito productiva, os romanos fizeram da guerra a sua industria nacional. Nos tempos modernos o proprio paiz vencedor soffre por muito tempo terriveis consequencias de ordem economica; mas naquellas eras, a guerra era um negocio mui lucrativo para os generaes e soldados e grandemente vantajoso para os cofres da nação que se locupletava com abundantes despojos e com o producto da venda de escravos.

A cidade vencida com as suas riquezas, os habitantes com tudo quanto possuiam, ficavam a mercê do vencedor e a superioridade dos romanos consistia em que sujeitavam os vencidos, por meio de pesadissimos tributos a uma especie de escravidão permanente.

Mas esta riqueza toda não ia concorrer para a felicidade do povo, victima unica de todos os desvarios dos governos, de todas as calamidades da guerra. Emquanto os plebeus, empobrecidos pelas lutas continuas, perdiam as suas propriedades hypothecadas por dividas e arruinavam-se, viam ao mesmo tempo os ricos despojos as cidades, as terras conquistadas, passarem ás mãos de meia duzia de privilegiados que as deixavam incultas.

Dahi a pobreza, o descontentamento popular de que resultou o movimento de caracter revolucionario dos mallogrados irmãos Gracos que quizeram por em execução uma lei agraria preconizando nova divisão das terras para serem cultivadas pelos pobres.

Mortos os dois Gracos, os plebieus, empobrecidos, continuaram a gemer sob a oppressão dos nobres até que para fazel-os esquecer o grande mal que soffriam, appareceu outro mal maior: a guerra contra Jugurtha, usurpador do throno da Numidia, seguida daquellas violentas lutas civis que se desenrolaram entre os dois grandes rivaes, Mario e Sylla, que ensanguentaram o territorio da Italia fazendo perecer cerca de duzentas mil pessoas.

Por fim triumpha Sylla que á frente de um grande exercito, entra em Roma e extermina todos os partidarios de Mario e estabelece uma dictadura odiosa, sob a qual se praticaram os crimes mais vergonhosos que ficaram impunes porque o senado, as leis, a justiça emfim, tudo emmudecia ante o fantasma de um dictador omnipotente, apoiado por um grande exercito. E, como diz Lamartine:

Des grandes armées permanentes sont l'institution la plus fatale a la liberté et au pouvir tout moral des lois".

Bandos de sicarios armados percorriam á noite as ruas da cidade, cravando o punhal homicida no coração dos suppostos inimigos do paiz ou de desaffectos particulares.

Não raro o verdadeiro fim era entrar na posse da propriedade das victimas, cidadãos pacificos que nada tinham a vêr com a politica.

Um delles quando lia a nova lista de proscriptos, para vêr se lá encontrava o nome de algum amigo seu, deparava estarrecido com o seu proprio nome e exclamava em alta voz: "Ah! os meus jardins causam a minha perdição" ao mesmo tempo que um punhal lhe penetrava o peito.

Tudo isto acontecia naquelles escuros dias da republica romana. E ai daquelle que ousasse queixar!

Mas foi nessa mesma época e rodeado de um ambiente improprio, que o joven Cicero começou a sua advocacia, affrontando corajosamente as iras do Dictador, na sua oração pro-Roscio. Na verdade elle procurou usar de muita habilidade em defender o réo, uma das victimas de um sicario do Sylla, sem offender o Dictador, mas foi até o ponto de clamar abertamente contra tal estado de coisas que fazia pesar continua ameaça sobre os cidadães romanos:

"Il demande enfin formillement qu'on mette un terme á ce regime dont rougit l'humanité. Sinon, ajoute--ti, voudra mieux alles vivre parmi les bête s feroces que se rester a Rome". (Ciceron et ses amis — Gaston Boissier).

Tal o ambiente em que começou Cicero a sua vida, este facto unico de erguer a voz poderosa, a sua intelligencia brilhante, como instrumento da justiça em defesa dos fracos e exculpa de muitos dos seus defeitos, muitos dos quaes são ligados da sua época e do meio em que viveu, e fal-o crescer como um herõe, martyr da liberdade, digno por isso mesmo da admiração da mocidade de todas as eras.

II

Arpinio, logar em que nasceu Marco Tullo Cicero, no anno de 106, antes de Christo, havia de exercer grande influencia na sua vida.

Afastado de Roma, este grande centro tumultuoso de costumes pervertidos improprios para a formação de grandes espiritos, como sóe acontecer a todas as grandes cidades, o rude povo de Arpinio, um tanto menosprezado pelo facto de falar mal o latim e conservar costumes antigos, constituia, entretanto, um *stock* precioso das tradições antigas do verdadeiro romano.

Zelosos do direito de cidadania que haviam adquirido, os arpinenses amavam a republica e as instituições liberaes.

Não foi elle o primeiro e unico orador da familia. Alguns dos seus antepassados já se haviam distinguido na oratoria dando-nos a entender que o apparecimento de um genio qual o de Cicero, é precedido de um longo periodo de preparação, obra da natureza através de muitas gerações.

Seu pae chamado tambem Marco Tullio Cicero, um rico plebleu, infuente leader politico da sua terra, dedicou todo esforço para dar aos dois filhos Marco e Quinto Cicero, a mais completa educação.

Desde os primeiros dias na escola em Arpino revelara Marco Tullio Cicero uma intelligencia prodigiosa, capaz de tudo comprehender, causando tal assombro ao mestre e aos collegas que estes se encarregaram gratuitamente de propagar a sua fama nos seus lares, e taes eram os commentarios que se faziam a seu respeito que muitos paes vinham visitar a escola para ver com os proprios olhos se era verdade tudo o que delle se dizia.

Pouco depois foi enviado, com o seu irmão Quinto, para Roma, onde sob a direcção de um mui notavel orador daquelle tempo, Licinio Crasso, continuou os seus estudos com um poeta grego, Arquias, mamiliarizando-se logo não só com a lingua, mas tambem com o literatura hellenica. Foi nessa occasião que começou a revelar os seus pendores literarios escrevendo ainda menino, alguns poemas que se não constituem primores artisticos, não desabonam, todavia, o seu joven autor.

Depois passou a estudar leis com os dois irmãos Scévolas, um pontifice, augur o outro, e ambos juristas emeritos, com os quaes Cicero tomou tal gosto pelo estudo das leis e conseguiu tal progresso que chegou a escrever um tratado de direito civil.

Aos dezeseis annos veste a toga viril e continua absorvido nos estudos dividindo o seu tempo entre as lições dos mestres e as reuniões do forum, onde ouvia os melhores oradores de Roma.

Ponto mui para notar é que todos estes homens, cujos nomes venceram o poder destruidor dos seculos e chegaram até nós, aureolados pelos feitos grandiosos que realizaram, foram methodicos esforçados, inimigos dos prazeres e em tudo temperantes. Estudae a vida de Pericles e Demosthenes, na Grecia; Cicero e Catão em Roma, Franklin e Lincoln na America, e Ruy Barbosa no Brasil e haveis de notar que todos, emquanto se entregavam activamente ao trabalho, governavam-se pela rigorosa sobriedade.

O grande desejo do Demosthenes romano era proseguir o seu curso sem nenhuma interrupção, marchando em linha recta para o seu alvo; mas uma especie de praxe até então estabelecida que vedava ao individuo a ascenção na vida publica sem a iniciação no serviço militar, levou-o a pôr de parte os seus livros, alistar-se nas fileiras, servindo nas campanhas de Sylla sob as ordens de Pompeu.

Como militar cumpriu rigorosamente o seu dever, sem revelar entretanto, nenhuma dessas iniciativas que qualificou o homem para o commando. A historia não menciona nenhum feito de armas singular que o recommende, mas tambem não fala de nenhum acto de indisciplina ou de falta de coragem que o desabone.

Embora a republica daquelle tempo, tanto a de Roma como a da Grecia nos mostre homens prodigiosos que eram, ao mesmo tempo, grandes oradores poetas, philosophos, estadistas e famosos generaes, tudo nos leva a crêr que Cicero não era homem para se notabilizar na arte de derramar sangue e matar os outros; e as victorias que alcançou mais tarde quando proconsul na Cilicia pelas quaes se tornou merecedor das ambicionadas honras do triumpho (que elle aliás não chegou a receber) deve-se talvez principalmente ao conselho dos seus generaes.

Outro era o seu campo de batalha. A justiça, o ideal que defendia. A palavra, a espada com que feria e subjugava o inimigo. A tribuna, a sua verdadeira posição de onde era impossivel desalojal-o e de onde despedia dardos inflammados contra o despotismo da força que infelicitava Roma. Ali elle commandava com o imperio divino da eloquencia e com tal força que Marco Antonio chegou a dizer que era impossivel tornar-se alguem senhor absoluto de Roma, emquanto vivesse Cicero, razão por que o novo triumviro, candidato ao logar de Cesar fez tamanho empenho em emudecer sempre aquella voz cortando-lhe a cabeça.

Contava Cicero 26 annos de edade quando estreou no forum com sua oração pro-Quinto medindo-se brilhantemente com Hortensi, o mais notavel orador de Roma naquelle tempo.

Um anno depois adquire grande popularidade numa defesa celebre de uma victima da tyrannia de Sylla. Roscio, cujo pae fôra incluido nas proscripções do Dictador, viu os bens do morto aos quaes tinha direito por herança, serem arrematados por um sicario de Sylla, por uma somma irrisoria, pouco inferior a uma bagatella.

Protestando indignado contra a injustiça, só conseguiu attrair a ira do Dictador, que, agindo por meio de seu liberto Chrysogno, intentou contra elle um processo pelo crime de parricidio.

Infeliz Roscio! além de lhe matarem o pae, os assassinos roubaram-lhe a herança, e lhe imputam o crime, e o que é mais não encontra quem aceite a sua defesa, tal o temor que tinham de incorrer nas iras do tyranno.

Cicero defendeu corajosamente Roscio, usando é certo de muita habilidade para não offender a féra, mas com coragem e indignação bastante para declarar com firmeza a necessidade de se pôr fim ás injustiças do despotismo da força, accrescentando que em taes condições melhor fôra habitar entre as féras do que em Roma.

Disse justamente o que todos sentiam e ninguem tinha coragem para dizer. A sua ousadia conquistou-lhe as graças do povo, viu-se porem obrigado a fugir para Athenas quando soube que Sylla indignado, andava-lhe no encalço para prendel-o.

O PRINCIPE FELIZ

(Continuação da 1ª pagina)

á pobre casa e olhou para o interior. A creança agitava-se febrilmente na sua cama e a mãe havia adormecido, tão fatigada estava ella! A Andorinha saltou para o quarto e poz o grande rubi sobre a mesa, perto do dedal da mulher. Em seguida vôou suavemente em volta do leito, abanando a testa da creança com as azas.

— Como me sinto fresca, — disse a creança. — Devo estar melhor — e adormeceu deliciosamente.

Então a Andorinha veiu procurar o Principe Feliz e lhe contou que fizéra.

— E' curioso, — observou ella — estou bem quente agora, embora o tempo esteja bem frio.

— E' porque praticaste uma boa acção — disse o Principe.

E a pequenina Andorinha poz-se a reflectir, depois adormeceu. Reflectir sempre a fazia dormir.

Quando o dia surgiu ella foi ao rio e tomou um banho.

— Que phenomeno notavel! — disse o professor de Ornithologia que passava pela ponte. — Uma Andorinha no inverno! — E escreveu sobre este assumpto uma longa carta ao jornal local. Toda a gente falou sobre essa carta, que estava cheia de tanta palavras que se não podia comprehendel-a.

— Esta noite vou partir para o Egypto — disse a Andorinha, com esta idéa ficou toda alegre. Ella visitou os monumentos publicos e repousou por muito tempo no campanario da egreja. Por onde passava os pardaes se animavam e diziam: "Que estrangeira distincta"! E assim se divertiam immenso.

Quando a lua se levantou a pequenina Andorinha voltou para junto do Principe Feliz.

— Tem alguma encommenda para o Egypto? Vou já partir.

— Andorinha, Andorinha, pequenina Andorinha, — disse o Principe — não queres ficar mais uma noite commigo?

— Esperam-me no Egypto — respondeu a Andorinha. — Amanhã as minhas amigas partirão para a Segunda Catarata. O hippopotamo ahi se deita entre os juncos e num grande throno de granito está sentado o Deus Memnon. Durante a noite toda elle olha as estrellas e quando a estrella matutina brilha elle solta um grito de alegria e depois fica silencioso. Ao meio-dia os leões amarellos descem ao rio para beber. Têm olhos, olhos como berillos verdes e seu rugido é mais barulhento do que o rugido da catarata.

— Andorinha, Andorinha, pequenina Andorinha, — disse o Principe — lá na cidade vejo um joven numa agua-furtada. Elle se inclina sobre uma escrevaninha cheia de papeis e num copo, perto delle, ha um ramalhete de violetas murchas. Os seus cabellos são castanhos e encaracolados, e os seus labios são vermelhos como uma granada e tem grandes olhos sonhadores. Elle experimenta terminar uma peça para o Director do Theatro, mas sente frio por demais para continuar a escrever. Não ha fogo no fogão e a fome o torna fraco.

— Eu vou esperar mais uma noite comsigo — disse a Andorinha — que tinha realmente um coração excellente. — Devo-lhe levar outro rubi?

— Ai! Não mais tenho rubis agora — disse o Principe. — Os meus olhos são tudo quanto me resta. Elles são feitos de saphiras raras que foram trazidas da India ha mais de mil annos. Arranca-me um e leva-lh'o. Elle o venderá no ourives e comprará comida e fogo; assim poderá acabar a sua peça.

— Querido Principe — disse a Andorinha — eu não posso fazer isso. — E ella poz-se a chorar.

— Andorinha, Andorinha, pequenina Andorinha, — disse o Principe — faze o que te peço.

A Andorinha arrancou um olho do Principe e vôou para a agua-furtada do estudante. Era facil entrar, pois havia um buraco no telhado. Ella por ahi penetrou no quarto. O joven tinha a cabeça entre as mãos, por isso não ouviu o bater das azas do passaro, e quando ergueu os olhos viu a bella saphira posta no meio das violetas murchas.

— Começo a ser apreciado — pensou elle — Isto deve provir de algum grande admirador. Agora posso acabar a minha peça. — E elle tinha o ar completamente feliz.

No dia seguinte a Andorinha vôou até o ponte. Ella pousou sobre o mastro de um grande navio e olhou os marinheiros puxando grandes caixas do porão com cordas. "Oh, iça"! gritavam elles sempre que uma caixa subia.

— Vou para o Egypto — gritou a Andorinha, mas ninguem lhe prestou attenção, e, quando a lua se ergueu, ella voltou para junto do Principe Feliz.

— Eu vim lhe dizer até logo — exclamou ella.

— Andorinha, Andorinha, pequenina Andorinha, — disse o Principe — não queres ficar commigo mais uma noite?

— Estamos no inverno, — respondeu a Andorinha — e a neve em pouco aqui estará. No Egypto o sol aquece em cima das palmeiras e os crocodilos, deitados na lama, olham preguiçosamente á volta. As minhas companheiras fazem um ninho no templo de Baalbec e as pombas brancas e rosas as olham e arrulham. Caro Principe, precisamos de nos deixar, mas, eu não o esquecerei e na proxima primavera trar-lhe-ei duas magnificas joias em troca das que deu. O rubi será mais vermelho que uma rosa rubra e a saphira será mais azul do que o grande mar.

— Lá naquella praça — disse o Principe Feliz — ha uma pequena vendedora de phosphoros. Ella deixou cair todos os seus phosphoros na calçada e todos estão sujos. Seu pae a baterá se ella não lhe trouxer dinheiro e ella chóra. Ella não tem sapatos nem meias e a sua cabecinha está descoberta. Arranca o meu outro olho e dá-lh'o; e seu pae não a baterá.

— Eu bem quero ficar uma noite a mais comsigo, — disse a Andorinha — mas não posso arrancar o seu olho porque ficará completamente cego.

— Andorinha, Andorinha, pequenina Andorinha, — disse o Principe — faze o que te peço.

Ella arrancou o outro olho do Principe e vôou. Ella passou bem perto da pequena vendedora de phosphoros e metteu-lhe na palma da mão a joia.

— Que lindo pedaço de vidro! — exclamou para comsigo a menina. E correu para casa, alegre.

Então a Andorinha voltou para perto do Principe.

— Agora está cégo — disse ella — e por isso estarei sempre ao seu lado.

— Não, pequenina Andorinha, — disse o Principe. E' preciso ir para o Egypto.

— Estarei sempre comsigo — disse a Andorinha e ella dormiu aos pés do Principe.

O dia seguinte ella o passou todo sobre o hombro do Principe, a lhe contar o que havia visto em varios paizes. Falou-lhe de ibis vermelhos, que erguem em longas fileiras sobre os bancos do Nilo e apanham com os seus bicos os peixes de ouro; da Esphinge quasi tão velha quanto o proprio mundo e que vive no deserto e tudo conhece; dos mercadores, que caminham lentamente ao lado dos seus camellos e levam nas mãos grãos de ambar; do Rei das Montanhas da Lua, que é tão negro quanto o ebano e adora um grande crystal; da grande serpente verde que dorme numa palmeira e é alimentada com doces de mel por vinte sacerdotes; e dos pygmeus que navegam sobre largas folhas chatas num grande lago e vivem em guerra constante com as borboletas.

— Querida pequenina Andorinha, — disse o Principe — tu me contas coisas maravilhosas, porém mais maravilhoso do que tudo é o soffrimento dos homens e das mulheres. Não ha mysterio tão grande quanto a miseria. Vôa sobre a minha cidade e conta-me o que vires.

Então a Andorinha vôou sobre a grande cidade e viu os ricos em festa nos seus magnificos palacios emquanto os mendigos estavam sentados ás suas portas. Ella passou por sombrias alamedas e viu o rosto pallido de creanças com fome olhando com indifferença para as ruas negras. Sob o arco de uma ponte dois rapazes estavam deitados um ao outro tentando se aquecer.

— Que fome que temos! — diziam elles.

— Vocês não podem dormir aqui — gritou o guarda e elles se foram, pela chuva.

Então ella voltou para junto do Principe e lhe disse o que viu.

— Eu sou coberto de ouro fino — disse o Principe. Tire-m'o folha a folha e dá aos meus pobres. Os vivos pensam sempre que o ouro pode tornal-os felizes.

Folha a folha a Andorinha retirou o ouro fino até o principe apparecer cinzento e escuro. Folha a folha ella levou o ouro fino aos pobres e o rosto das creanças tornou-se mais rosado e ellas riam e brincavam na rua.

— Temos pão agora! — gritaram ellas.

Então veio a neve e depois da neve a congelação. As ruas pareciam feitas de prata, de tal modo brilhantes e luzidias eram ellas; compridos gelos, semelhantes a espadas de crystal, estavam pendurados nos telhados das casas; toda a gente só saia com pelles e os rapazinhos patinavam sobre o gelo.

A pobre pequenina Andorinha cada vez mais sentia frio, mas não queria deixar o Principe, ella o estimava por demais. Ella apanhava migalhas na porta do padeiro, quando este não a via, e procurava se aquecer sacudindo as azas.

Mas, por fim, sentiu que ia morrer. Só teve força bastante para mais uma vez vôar para o hombro do Principe.

— Adeus, Principe querido! — murmurou ella. — Quer me deixar beijar a sua mão?

— Sinto-me feliz porque parte, emfim para o Egypto, pequenina Andorinha — disse o Principe. Aqui ficou demasiadamente — Abrace-me e beije-me. Quero-lhe muito.

— Não é para o Egypto que eu vou — disse a Andorinha. — Vou para a casa da morte. Não é verdade que a morte é a irmã do somno?

Ella abraçou e beijou o Principe Feliz e caiu morta aos seus pés.

Neste momento um estalido curioso houve no interior da estatua, como se alguma coisa se tivesse partido. O caso é que o coração de chumbo se partiu em dois pedaços. Certamente era dos mais terriveis o congelamento.

Bem cedinho, na manhã do dia seguinte, o Prefeito passeava pela praça, em companhia dos conselheiro da cidade. Ao passar perto da columna olhou para a estatua.

— Grandes Deuses! Como o Principe Feliz está miseravel — disse elle.

— Realmente como está miseravel! — exclamaram os conselheiros da cidade, que sempre estavam de accordo com o Prefeito. Elles subiram para ver melhor.

O rubi caiu da sua espada os seus olhos desappareceram e elle não mais está dourado — disse o Prefeito. — Na realidade elle não está melhor do que um mendigo.

— Nem melhor do que um mendigo! — disseram os conselheiros da cidade.

— E aqui está um passaro morto aos seus pés! — continuou o Prefeito. — Precisamos promulgar um edito para que os passaros não mais tenham direito de vir morrer aqui.

E o secretario do Prefeito tomou nota da suggestão.

Elles desceram da estatua do Principe Feliz.

— Visto que elle não mais é bonito não é mais util — disse o professor de Arte da Universidade.

Então fundiram a estatua numa fornalha e o Prefeito presidiu uma reunião do Conselho para se decidir sobre o que seria feito do metal.

— Precisamos de uma outra estatua, naturalmente. Será uma estatua minha!

— Minha! — disse cada um dos conselheiros da cidade e elles brigaram. A ultima vez que me falaram delles brigavam ainda.

— Que coisa esquisita! — disse o contra-mestre dos operarios da fundição. Este coração partido de chumbo não quer fundir. E' preciso pol-o fóra. E então elles o atiraram para um montão de poeira onde tambem estava a Andorinha morta.

— Tragam-me as duas mais preciosas coisas da cidade — disse Deus a um dos seus Anjos.

E o Anjo lhe trouxe o coração de chumbo e o passaro morto.

— Escolheste bem, — disse Deus, — pois no meu jardim do Paraiso este pequenino passaro cantará eternamente e na minha cidade de ouro o Principe Feliz me louvará.

Traducção de

Augusto F. Lopes Gonsalves.

CALIXTO TUPINAMBÁ

(A Dom Ventura Garcia Calderon — diplomata e escriptor)

Relegado que foi, na moderna concepção ethnologica da Historia, o falso conceito ratzeleano de que o homem era, discrecionariamente, um producto do meio physico, — sabido como *les hommes emportent dans leurs migrations collectives, ou leurs deplacements individuals, des paysages interieurs*, — facilmente se nos deparam as causas pelas quaes as grandes metropoles do Continente Novo formam, na tragedia biologica da especie, verdadeiros museus anatomopathologicos. São realmente sem numero os typos anormaes — ou d'excepção — que nellas encontramos. E o Rio, com esse prodigioso fascinio de terra promettida, que é o Brasil, a sugerir sonhos de ouro na imaginação cinematographica de todo o adventicio, ou aventureiro, prima por certo na abundancia surprehendente desses especimens typicos de manicomio e d'hospital, resultantes ambos de um caldeamento em que a avidez do que chega torna logo a posse do que está em dominio commum inalienavel.

Calixto Tupinambá é um delles. Conta, actualmente, trinta e cinco annos, possue um vasto carão escarlate de conego glotão, caminha sobre plantas elephanticas e o seu collossal volume physico daria, sem exagero, para abarrotar todo um banco nos omnibus da Light.

Taes caracteristicos não seriam, todavia, bastantes para tornal-o aos olhos do leitor uma authentica e comprovada anomalia. De accordo. Narremos, entretanto, a sua historia — e a anomalia evidente de Calixto nos surgirá logo saliente e palpavel.

Conta-se que nasceu dum parto laborioso e que seu pae chamava-se Symphronio — Symphronio Tupinambá, dos Tupinambás da Bahia — cuja tradição fôra sempre a de habitos morigerados e honra limpa. A mãe, essa, — pobre mulher — morreu de o dar á luz: e creado depois ao collo da ama, onde mamou um leite adulterado e d'emprestimo, o seu corpinho enfesado e rachitico teve o desenvolvimento lento e difficil de cêpa em que a philoxéra acampasse. Dos nove aos dez annos, quando tardiamente começára a mudar os dentes, assaltaram-no febres terriveis, delirantes e abaladoras, que quasi o iam matando; e o seu arcabouço de lymphatico começou a estrellar-se, nessa altura, de pequeninas feridas supurosas.

Era no verão, fazia um calor immenso, o pae assustou-se. Que seria? Que não seria? Na sua familia, toda de gente saudavel e robusta, nunca as chamadas "doenças do seculo" ousaram fazer victimas. Porque apparecia, então, nas carnes do seu unico descendente aquelle crivo de minusculas chagas reçumantes?!...

E chamou o medico.

Estavamos agora num domingo, fazia um tempo pesado e chuvoso e só depois do almoço foi que o facultativo appareceu. Apeou-se logo á porta daquella casa de bairro pobre, puxando insistentemente para os hombros a capa impermeavel, subiu em seguida a escada que conduzia ao sobrado. Symphronio esperava-o no alto, muito grave e muito teso no seu traje negro de viuvo: e quando o dr. Souto, desfazendo-se da capa e do chapéo, lhe perguntou:

— Então, que ha de novo?

Elle respondeu com uma certa petulancia da sua illustração d'almack:

— Não me parece nada, doutor. E' o pequeno que rompeu ahi com umas feriditas no corpo. Creio não ser, entretanto, coisa de cuidado. Qualquer relaxamento do sangue... não acha, doutor?...

— E' provavel. E' provavel. Vamos lá ver isso! — E depois de transpor a sala de jantar e entrar no quarto do enfermo, onde um cheiro fermentado de transpirações impuras tornava o ambiente pesado e enjoativo, o dr. Souto disse para Calixto, ao mesmo tempo que lhe tomara o pulso:

— Deixa cá ver a lingua.

Calixto abriu a bocca desmedidamente, fazendo um esgar de mascara carnavalesca, onde na cavidades roxas dos dentes já caidos, nas gengivas congestionadas, contrastavam singularmente com a pallidez dos labios descorados. Faguihavam-lhe os olhos no brilho secco da febre. Tinha as mãos humidas duma transpiração fria e abundante, e a lingua parecia polvilhada duma farinha grossa e áspera.

— Senta-te um pouco. Vamos ouvir esses pulmões — disse o medico. Collocou depois, entre o ouvido e o peito do rapaz, uma toalha que havia aos pés da cama, sobre o encosto duma cadeira, e começou um exame demorado e paciente. Era um verdadeiro apaixonado da carreira que abraçára. Interessava-se vivamente pelos seus doentes e sempre que, num gesto caracteristico e habitual, fizesse uma careta ao enfermo, illuminada dos lampejos faiscantes do seu "pince-nez", d'aro de ouro, era contar com uma cova a mais na terra gorda do cemiterio.

Com Calixto, todavia, não se deu isso. Depois de auscultal-o longamente, arregaçou-lhe ainda, por ultimo, a palpebra inferior da vista esquerda: e após uma observação ligeira, em que havia a confiança integral do seu saber, declarou:

— Nada de gravidade, meu rapaz! — E voltando-se para Symphronio que esperava, em detalhe, o resultado do exame:

— Ha quanto tempo falleceu sua mulher?

— Vae em dez annos, doutor. Faz dez annos justamente agora, pelo Natal, que ella faltou...

— E que idade tinha o pequeno quando foi isso?

— Dois dias. Tinha apenas dois dias. Ella morreu exactamente do parto...

O dr. Souto lançou ainda um ultimo olhar de investigação sobre a face pallida e murcha do enfermo; sacou do bolso o bloco do receituario, onde registrou, numa letra nervosa e hyeroglyphica, os medicamentos indicados no caso; e despedindo-se, com um bello sorriso na face barbada d'apostolo, accrescentou:

— Pois, o rapaz o que tem é anemia. Que agradeça essa prenda ao leite que mamou. E se o amigo quer fazer delle um homem, não um deposito de drogas, mande-o respirar um anno ou dois o ar puro do matto. Da serra, que ainda é melhor!

Desceu a escada, ao fim da qual o auto, esperava sob a chuva que não cessava de cair abundantemente. E já com o pé no estribo, quiz concluir o conselho:

— Do contrario, amigo, compre uma pharmacia.

Entrou no carro, bateu a portinhola: e quando o auto partiu, levando no seu interior aquelle "colosso de sciencia" — como mais tarde, agradecido, Tupinambá lhe recommendava os serviços clinicos para a creada na sua voz grossa retumbante:

— Felicia! Vá dahi aviar-me esta receita.

E atirou sobre a mesa uma cedula que Felicia dobrou e metteu no bolso do avental...

Calixto completou agora doze annos. Passou uma larga temporada no ar lavado da montanha, tem uma cor sadia, os olhos brilhantes de saude. Os exercicios physicos são para elle como que uma verdadeira religião. Tem habitos de "boxeur" e attitudes de gymnasta: e os seus musculos de adolescente, são perfeitamente desenvolvidos e solidos. Prosegue nos estudos interrompidos por occasião da mudança tardia dos dentes: e em exames consecutivos, ganhos brilhantemente cada anno, termina afinal os preparatorios. Gastou em tudo, isso uns cinco annos. Entra, então, na casa dos dezoito — e é timido entre os collegas pelo seu pulso rijo de athleta.

Possue um buço preto — que elle raspa, todas as semanas, afim de justificar a sua ida ao barbeiro — e o unico vicio que se lhe conhece é o de gostar immenso de carne de porco — Oh! excitante terrivel!... Apaixona-se nessa altura por uma menina loura, franzina, quasi diaphana, que usava vestidos de casa, com evidente exagero de saliencias osseas nos decotes — e tinha um olhar meigo e azul. O seu amor era honesto, quiz por isso conhecer-lhe da procedencia. E veiu a saber que era filha de um major reformado, já fallecido, e que a mãe, viuva ainda fresca, "permanecia uma senhora muito severa e muito exigente em coisas de hierarchia social". Estas revelações commoveram-no. E o idyllio limitado, no principio, a uma simples, distante adoração respeitosa, teve começo num domingo, á saida da missa da Gloria. Este luxo de cerimonia, entretanto, não durou muito. Os dois namorados davam-se agora encontros combinados nos cinemas, nos jardins publicos e nas casas de chá. Ella chamava-se Marilia e elle, o maganão, lia-lhe o "Dirceu", de Gonzaga, com muitos reviramentos dos olhos melacolicos...

A morte do velho Symphronio veiu interromper, por essa época, o doce enlevo amoroso das duas almas irmãs. Passaram mesmo dias sem se verem. E no primeiro encontro que tiveram, para a renovação das juras amorosas, Calixto chorou torrencialmente ao dizer, por miudo do seu abandono de orphão. Marilia commoveu-se muito e, puxando-o arrebatadamente para o collo, disse-lhe com muita ternura na voz cariciosa:

— Então, o meu amor não te basta?

Calixto ergueu para ella os olhos rasos de lagrimas; os della ficaram quietos nos delle; e então, como as duas almas esvoaçassem, noivando, no campo rubro dos labios, anciosas pelo primeiro comettimento genesico do grande sentimento que as enchia, um beijo profundo e demorado uniu-as para sempre! Quando o extase findou, Calixto disse um pouco atrapalhado:

— E' preciso ir pedir-te á mamãe.

— Devéras?! — Fez alvoroçadamente Marilia. E o namorado, pondo-lhe devagarinho as mãos nos hombros, onde o vestido de cassa abria agora um decote revelador, disse-lhe com um brilho muito humido nos olhos:

— Duvidas, então, de que eu queria fazer de ti a minha mulherzinha?!...

Marilia não respondeu. Aquelle instante de felicidade suffocava-a. Reclinou docemente a cabecita loura no hombro forte do noivo. Parecia sonhar... O ruido sonoro de um outro beijo accordou o silencio envolvente do parque confidente dos seus amores. Os passaros esvoaçaram, em cima, na ramaria copada dos oitis: e como o sol, ao longe, declinasse no occaso e a hora do jantar se approximava, — foi com mais outro beijo multiplicado em extensão e vibratilidade, que se separaram nessa tarde.

Seriam dez horas da manhã quando Calixto Tupinambá foi bater á porta de sua noiva. Era uma quinta-feira de maio. Fazia um dia lindo, cheio de sol, e na rua havia um deslumbramento de claridades primaveraes. Calixto ia elegante. Vestia um terno de jaquetão e calça listada, que lhe modelava impeccavelmente a anatomia; calçava sapatos de verniz sob polainas brancas e na gravata, que era ainda de luto pelo pae, dormia o sonho oriental d'uma perola que na vespera tinha ido comprar á Sloper.

Esta toilette levou-lhe uma boa hora de apuro ao espelho. Pos um extracto fino nas luvas, que eram de pelle de cão — "authenticas", monologava — e ao fixar a ultima "pose", deante do largo espelho do guarda-casacas, péça de luxo que herdara do pae morto, não póde deixar de exclamar com um certo ar triumphador: — "Estou irresistivel"!

E estava realmente. Calixto era, de resto o que as mulheres chamam communmente "um bello typo de homem": — alto, quadrado, olhar penetrante e masculo, as mãos cabelludas e herculeas.

Ninguem diria que estava alli o Calixto Tupinambá de ha oito annos atraz — enfesadinho e rachitico.

Foi por isso uma alegria muito intensa e muito viva para Marilia quando o viu entregar á creada o seu cartão de visita e dizer, ao mesmo tempo, com uma voz forte e cheia de dominio:

— Quero falar a D. Olympia. Ella está?

— Está, sim, senhor. Tenha a bondade de entrar e esperar um momento. — E a creada, uma mulata, pernostica, desmanchada em cortezias mestiças, conduziu Calixto á sala de visitas. Este, mal entrou pôz-se a olhar fixamente para um retrato do "seu amor" pendente da parede. Estava deslumbrado! E como a creada saisse, Marilia appareceu.

— Calixto!

— Oh! meu amor!...

Cairam logo nos braços um do outro, sobre o sofá propicio e acolhedor; e, como naquella tarde do parque, sob a ramaria copada dos oitis, as suas almas mais uma vez noivaram no frémito de um beijo. Ficaram assim durante um delicioso momento. Mas, nisto, ouviram passos no corredor — e immediatamente o volume physico de D. Olympia, muito fresca no seu vestido de linho com bordados, assomou na meia folha da porta em frente:

— Cavalheiro...

Calixto levantou-se, avançou de mão estendida; mas tropeçou logo na orla esbeiçada do tapete, o chapéo caiu-lhe das mãos, sumiu sob o sofá; e foi com um rubor immenso nas faces e nas orelhas que elle arriscou o seu pedido. Estava ali — disse solennemente — para desempenhar uma missão muito séria. Por isso mesmo antes de pôr os pés a caminho daquella casa, tinha feito um severo exame de consciencia. Meditára muito no alcance moral daquelle passo. Que d. Olympia, ficasse, portanto, tranquilla. O seu nome era Calixto Tupinambá,

filho unico do fallecido Symphronio dos Aymorés Tupinambá — dos Tupinambás da Bahia — e estudava direito. Era pobre, confessava. Vivia unicamente das escassas economias que lhe deixara o pae; mas, em compensação, não tinha vicios — accrescentava — e dispunha, além disso, de um largo futuro na sua frente. Saude e coragem para a luta, não lhe faltavam, graças a Deus! Haviam de ver! E como não era insensivel ás tentações do bello sexo... Sympathisava immenso com D. Olympia, em quem via, antes de tudo, um coração maternal. Isso mesmo lhe dera valor para chegar até ali, na certeza do seu generoso acolhimento. Que a bondosa senhora se condoesse portanto, da sua sorte e o arrancasse quanto antes áquelle abandono de orphão em que o deixára a morte recente do velho pae.

D. Olympia, entre commovida e lisonjeada, tinha um sorriso taboso nos labios. Admirava-se mesmo, no intimo, de inspirar uma paixão assim aos quarenta e seis annos de edade — emquanto Marilia, a distancia, occulta pelas cortinas de renda da janella devorava o namorado com olhos deslumbrados...

Foi então que D. Olympia, sorrindo e simulando, ao mesmo tempo a mais surprehendente das surprezas, como se nada daquillo tivesse comprehendido, inquiriu num gracioso meneio de viuva que fareja homem ao alcance dos laços matrimoniaes:

— Mas, afinal, que deseja o senhor? Eu não cheguei bem a comprehender...

Calixto Tupinambá fez-se mais timido e mais vermelho A emoção dominava-o. Seria realmente possivel?! — indagava — Na verdade, a bondosa senhora não tinha entendido nas suas palavras os anceios do seu coração!... Elle estava, era certo, um tanto ou quanto confuso, não sabia bem como explicar... — Mas, de repente, a um olhar mais encorajador de Marilia, esfregou nervosamente as mãos e disse com muita resolução:

— Pois, minha senhora, é muito simples. Sou um homem apaixonado. Amo! Amo sua filha e tenho a certeza de que ella tambem me ama. Falta-nos apenas o seu consentimento para... para...

Não pôde continuar. D. Olympia tinha estremecido medonhamente! Quasi pulára de indignação! E arrasando com um olhar de fulminante desdem aquelle com quem, momentos antes, alimentára, talvez, a illusão de vir a ser feliz, respondeu:

— Nunca, senhor! Nunca! Marilia não se casará tão cedo e o cavalheiro, além disso, não é o marido que lhe convem. Reservo-a para destinos mais altos.

Calixto empallideceu terrivelmente; e sem mesmo ter a consciencia nitida do que ouvia, balbuciou:

— Mas eu...

— Não insista, senhor! E' inutil. — Disse muito firme a viuva que parecia uma furia. O pobre namorado vacillou um instante nas pernas mal seguras. Aquellas palavras fizeram-lhe o effeito de uma bofetada tremenda. Marilia condoeu-se immenso da sua situação afflictiva e gemeu, numa supplica, do seu canto:

— Então, mamãe!...

D. Olympia guinou-lhe um olhar ameaçador. Estava terrivel! Estava feroz! E concluindo, com palavras, a censura que tinha iniciado com os olhos:

— Cale-se, menina! Você é uma creança, não sabe o que quer, nem o que lhe convém. Por emquanto, quem decide do seu destino sou eu. Ignoro quem seja este cavalheiro — E indicava o namorado com gesto humilhante. — Bom ou máo, entretanto nem a mim me agrada para genro, nem a você póde servir como marido. E acabou-se!

A pallidez de Calixto era cada vez maior. A colera começava a dominal-o, acordando-lhe o seu instincto de brigão. Procurou todavia aprumar-se, serenar. Tratava-se de uma senhora, não convinha praticar excessos... Abotoou nervosamente todos os botões do seu elegante jaquetão, e muito digno, muito offendido, com os olhos a faiscar ameaças!

— A senhora insultou-me! A senhora offendeu-me!

E animado pelo calor das proprias palavras, avançou dois passos para exigir:

— A senhora deve uma explicação! Eu sou um homem de bem! A senhora vae dar-me uma explicação!

D. Olympia arregaçára os labios num sorriso escarninho, frio e cortante como um fio de lamina.

— Eu vou é pol-o fóra por outros meios se o cavalheiro se não retira já! Já! — E o seu dedo imperativo indicava a porta da rua como uma flecha da Inspectoria de Vehiculos.

A espinha dorsal de Calixto Tupinambá dobrou-se, então, em busca do chapéo que tinha rolado antes para debaixo do sofá; e quando readquiriu a verticalidade perdida, um instante, naquella busca rapida sob os moveis, a viuva recebeu em cheio o seu desabafo.

— Quer saber o que a senhora é? Quer saber?... — Enterrou o chapéo até ás orelhas; suava como uma fonte; e tendo encontrado, de repente, o qualificativo que procurava: — E uma megéra! Já m'o tinham dito. Uma megéra — sim! — uma authentica megéra.

A bôa senhora não poude resistir ao sacudimento violento que taes palavras causaram na sua dignidade de mulher. Perdeu o controle de si propria, transfigurando-se como ao contacto de uma corrente galvanica. E escancarando a bocca na ancia de bolsar epitheto equivalente ao affrontoso adjectivo, ficou assim um instante no meio da sala, os olhos desvairados rolando-lhe nas orbitas, os sentidos correndo na busca do termo esmagador. Afinal, precipitando-se sobre Calixto, berrou no impulso cégo de toda a sua colera:

— Oh! facinora abominavel!... — E agarrando de sobre o piano um velho jarrão da China, que se foi espatifar de encontro ao solo, fel-o partir como um tiro na direcção das faces de Calixto. Este, entretanto, desviou-se a tempo, e, na reacção, ao tentar segurar-lhe os pulsos, quasi lhe decepára o indicador com uma dentada. O sangue esguichou logo Calixto desceu apressadamente as escadas. Marilia tombou com um ataque. Correram creados. E quando D. Olympia, com seu dedo ferido e a pingar sangue, se debruçou á janella e gritou para a rua: — "Prendam o assassino! Prendam o assassino!" — já os transeuntes, agglomerados, formavam grupo, que saiu no encalço do "homicida". Este foi preso logo adeante, ao dobrar da primeira esquina, sob o clamor popular que crescia. A multidão ululava — "Lincha! Lincha!" — emquanto Calixto caminhava agora como um automato, seguro entre dois guardas. Veio em seguida o processo por offensas physicas e moraes na "veneranda pessoa de D. Olympia". E o seu destino começava a complicar-se, nessa altura, de um modo assás grave, assim enredado nas duras malhas da lei, quando Marilia adoeceu gravemente.

D. Olympia assustou-se e, bôa christã que era, tratou logo de suspender as hostilidades. Correu mesmo á policia, onde desfez inteiramente as accusações anteriores. Que tinha religião — affirmava — e não desejava fazer mais victimas. Já tinha perdoado de coração ao mordedor atrevido de seus dedos; que a autoridade, agora, fizesse o mesmo, mandando o homem em paz...

Calixto foi solto. Não sentiu, entretanto, a menor alegria com isso. E' que soffria immenso e estava realmente abatido, magoado, farto do mundo, mesmo, a abandonar os estudos.

— Estudar, para que?! — exclamava num desespero. — O seu ideal está morto. Que estimulo me resta agora na vida?...

E quando os companheiros, respeitando aquella dor romantica, mas verdadeira, resolviam deixal-o só, na pensão, entregue ao pungir daquelle "acerbo espinho", Calixto rolava indefinidamente sobre a sua cama de solteiro, espumando e raivando, para se erguer depois e, brandindo o punho cabelludo como um malho, rugir num desvairamento:

— Palavra de honra, que eu acabo matando aquella velha!

Um mez passou. Marilia restabeleceu-se, e, ás escondidas, reatou logo os encontros interrompidos com Calixto. Amavam-se agora mais. Aquella paixão crescente devorava-os! D. Olympia sabia perfeitamente que no coração da filha o amor não deixára de lavrar na mesma chamma viva e calcinante; ignorava, entretanto, os "rendez-vous" quasi diarios com que os dois iam desdobrando os capitulos azues do seu romance. Um dia, porém, avizaram-na do "escandalo". Chegou a offender-se, não queria acreditar. Mas, como a denuncia insistisse, accumulasse detalhes, dando os pontos exactos onde os dois se encontravam, ella declarou, então, desejar ver com os proprios olhos. Que só assim se convenceria. E foi. Ardia no impulso de surprehendel-os, cortar dum golpe aquella ligação impossivel. De tal modo, porém, viu a filha suspensa dos braços do namorado, que, por mais que a coisa lhe custasse, não teve outro remedio senão permittir que os dois se desposassem. Não quiz, entretanto, acceitar as pazes que o genro lhe offerecia. Calixto ficou-lhe, então, com mais odio — e ao apagar a luz, da noite nupcial, não se esquecera de dizer á esposa que "a mãe era uma vibora!".

Tinham alugado uma vivenda entre arvores, nos altos da Gavea, com vista das janellas para o mar. Pequena, mas confortavel. Nella esconderam o seu amor. Não saiam não visitavam ninguem, viviam uma vida isolada e cheia de silencio. A visinhança começou a reparar na insistencia com que fechavam as janellas — e disseram-se então coisas muito picantes...

Calixto não tinha rendas. Dispunha, porém, das pequenas economias deixadas pelo pae. Tratou de applical-as o melhor que poude, e, emquanto ellas duraram, o viver do casal foi tranquillo e mesmo confortavel. Passavam do bom e do melhor. Não saiam, mas comiam bem; e o açougueiro do bairro chegou mesmo a falar com certo espanto do consumo de carnes verdes que ia naquella casa. Era o vicio, pantagruelico de Calixto em devorar o cadaver ainda tenro dos suinos...

Afinal, certa manhã, depois de deixar o leito, Marilia voltou ao quarto um tanto enleiada. O marido, de olhos no tecto, seguia o vôo em elipse de um pernilongo.

— O padeiro pergunta se é hoje que se lhe paga a conta.

Calixto voltou-se na cama, espreguiçou-se, fez uma cara d'enfado:

— Começa a tornar-se, impertinente, esse homem!

— Diz elle que não póde fiar mais. Que dois mezes de credito já ultrapassaram o limite.

— Bem. Dá-me dali o casaco, — disse Calixto. Puxou a carteira do bolso, metteu os dedos em todos os seus compartimentos; e como só encontrasse bilhetes, papeis velhos, varias contas a pagar, accrescentou com um certo ar de mau humor: — Péde-lhe para vir no fim da semana.

Saltou da cama, abriu os braços n'um espreguiçamento. Vestiu-se, tomou café, passou os olhos nos jornaes da manhã. Foi, depois, ao cabide apanhar o chapéo e, beijando a esposa, que o acompanhára até á porta, disse:

— E' preciso cavar a vida, menina! Vou daqui falar com o Fernandes, pois urge arranjar dinheiro. E verás que o consigo. Porei, depois, em pratica o meu velho plano do semanario de an-

(Continua na 11ª pag.)

A. J. DE SAMPAIO

UMA EXCURSÃO Á GRUTA DO ALAMBARY

A convite de Paulo Roquette Pinto que é um grande amigo da Natureza, fiz ha dias uma esplendida excursão á Gruta do Alambary, pouco adeante da cidade do mesmo nome e de Bananal, no Estado de S. Paulo.

A nossa caravana teve a amavel companhia de Magalhães Corrêa, consagrado autor do Sertão Carioca e era completada pelo joven sportman Matheos Collaço, da Radio Sociedade, e desenvolto excursionista.

Paulo Roquette Pinto, no volante de sua baratinha Ford, fez maravilhas e, sem exaggeros de velocidade, bateu talvez o record de pericia no volante, em tempo minimo, dentro do regulamento automobilistico.

Partimos do Rio, com uma linda manhã, ás 6h.30 minutos, com o Ford registrando 40.444 em sua kilometragem, em Villa Izabel.

Quinze minutos depois estavamos em Campinho, onde nos esperava Magalhães Corrêa; ahi nos demoramos 15 minutos, para um café e um pequeno "farnel de emergencia", sandwichs de pão e queijo, para a eventualidade, sempre possivel, de enguiçar o carro, longe dos pontos em que ha moradores; na rodovia.

De Villa Izabel a Campinho o carro marcou 13 kilom., o que correspondeu a uma velocidade média de cerca de 50 km. á hora.

Saindo de Campinho, para tomar a estrada Rio-S. Paulo, registra-se logo, além da propria belleza do leito da rodovia e seu ambiente, o influxo a um tempo decorativo e util dos postes com uma larga faixa branca, cuja utilidade verificámos em nosso regresso á noite.

Varias granjas, graciosas e valendo como exemplos para a Esthetica Rural, evidenciam-se logo, dando esperança de que futuramente o nosso Habitat Rural, pelas construcções adequadas ao meio, — e de que adeante vimos exemplos até em casas cobertas de sapé, offerecerá ao turismo e ao excursionismo grandes attractivos, com enormes vantagens economicas para cada localidade rural respectiva.

Cabe lembrar aqui que o turismo e o excursionismo não são apenas consequencias do bomgosto, mas uma industria nacional em cada paiz e a ser desenvolvida pela acção intelligente e simultanea dos Poderes Publicos e da Iniciativa Particular.

Para cada localidade, o turista e o excursionista são forasteiros desejados; espalham dinheiro e animam o progresso, por onde passam. Póde-se dizer que são pioneiros da "Alegria de Viver", porque é da natureza do turista e do excursionista serem educados, disciplinados, sociaes, alegres e por isso mesmo muito estimados por toda parte.

O turista é o excursionista de folego, que vae longe; o turismo é assim excursionismo em larga escala; com essa simples differença, os turistas e os excursionistas são irmãos gemeos, amigos da Natureza e do movimento, curiosos de vêr tudo quanto seja belleza natural, arte, historia ou legenda, costumes, etc.

— Logo depois do Campinho, surge o bello "Campo dos Affonsos", de nossa Aviação Militar cujas installações avultam dia a dia, constituindo um de nossos motivos de orgulho civico.

Os morros do Cachamby e do Caranguejo, o massiço da Pedra Branca, as Serras de Gericinó e de Mendanha, — ia nos dizendo Magalhães Corrêa, a nossa maior autoridade quanto a Sertão Carioca, — limitam aqui o horizonte á Fazenda dos Affonsos, pertencente ao Patrimonio Nacional.

De minha parte accrescento que, dedicando-me como botanico, a estudos especiaes sobre o nosso grande problema florestal alliado ao de Monumentos Naturaes e Reservas Biologicas, não tenho duvida em affirmar que futuramente todas as fazendas de Dominio da União terão de ser elevadas á categoria de "Parques Nacionaes", com todos os requisitos da technica moderna, cada parque tendo sua especialisação, militar ou civil, e contribuindo por egual para o progresso do habitat rural que lhe corresponda e no qual tem sempre decisiva influencia, directa ou pelo menos indirecta, catalitica por assim dizer.

E' o que se observa, como progresso, em torno do bello "Campo dos Affonsos", o nosso grande Parque de Aviação Militar, no Rio de Janeiro.

Adeante tivemos o prazer de verificar, de passagem, outros motivos de progresso rural, assim a séde da Radio Internacional, o Posto de Conservação da Estrada, a zona da Represa da Light; para os que se dedicam, como eu, a estudos de Geographia Humana e em especial do Habitat Rural, são "motivos demogenicos" ou nucleos de progresso local.

Logo adeante de Campo de Aviação está a Invernada do Campo dos Affonsos, da Policia Militar do Districto Federal, outro nucleo importante de progresso local e onde tenho a registrar como botanico, o encanto das lindas aléas de arvores que ornam essa Invernada, contribuindo muito para a esthetica rural.

Adeante, uma granja particular, na encosta de um morro suave, todo um laranjal magnifico, a cuja sombra havia um bando de lindas Leghorns, brancas como neve.

De quando em quando cruzavamos com um omnibus para o Realengo, vindos de Cascadura ou vice-versa, fazendo a viagem a 400 reis por passageiro.

Manhã cedo, cheia de luz e esplendor; accordavam as creanças e algumas se dirigiam em grupos para a escola, para o Porvir!

Fazenda de S. Luiz — Alâmbary

Radioso sem duvida esse porvir do Brasil, desde que assim por toda parte a Escola diffunda cultura e civilização!

De vez em quando uma olaria; milheiros e milheiros de tijolos se preparavam para novos lares, bungalows e granjas do futuro.

A estrada apresenta então alguns trechos recentemente arborisados e cujas arvores, em desenvolvimento, ainda não dizem o que serão futuramente, como elemento de conforto climatico para o rodoviario e como ornamento da paizagem; crescem ainda — para o futuro; reparem quanta coisa se faz para o Porvir!

Das arvores adultas que vi e que são remanescentes de antigos tempos, em todos os 200 km. percorridos nesta excursão, destacam-se, pela belleza da forma e fartura de sombras, a soberba amendoeira (Terminalia catappa) algumas jaqueiras, figueiras e muitos jacarandás pouco frondozos, estes em zonas em que se faz lenha e carvão a custa de capuêras que o fogo andava a devorar.

Então, affirmam-me, esses jacarandás são poupados, pela simples razão de que nelles o machado não entra; são duros, de esmorecer o mais valente machadeiro!

De facto, viam-se jacarandás em pé e justamente alguns em capuêras de que todos as outras especies de arvores tinham sido cortadas para lenha e carvão.

— Passado o Realengo e em seguida outros districtos em desenvolvimento e prosperos, assim Bangú, Senador Vasconcellos e Senador Camara, a rodovia estende-se convidativa, ladeada de uma graciosa orla de capim limão, a embalsamar o ambiente com seu agradavel perfume.

Torna-se então evidente a necessidade de arborisar a rodovia e, quando adeante percorriamos dois lindos esteirões, as chamadas *"rectas do Bangú"*, uma com 4 km. e outras com oito, — e emquanto o Paulo Roquette Pinto, no volante, pisava o accelerador para 70 (para caçoar com o Magalhães Corrêa que vinha fazendo uma esplendida lição sobre disciplina turistica e respeito consequente aos regulamentos), imaginei essas rectas arborisadas, uma de ipê, todo só de flores côr de ouro, e na maior duas aléas de paineiras, quasi a perder de vista, oito kilometros a fio e cobertas de flores roseopictas, ou então de flócos de néve, de sua paina.

E a proposito lembrei-me de que a paineira é a arvore de João Luso, como Humberto de Campos tem seu capuero, Raymundo Corrêa seu sabugueiro, etc.

E puz-me a scismar; se houvesse aqui essa aléa de paineiras, até o mais modesto trabalhador rural poderia ter seu colchão de paina de seda!

E a belleza da paisagem, o que seria então!?

Terras e terras sem moradores, sem viva alma estendem-se então, á espera de povoamento.

Vem a proposito lembrar que nos lotcamentos, como já previsto por lei, deve-se obedecer ao *systema de granjas*, sempre em torno pelo menos de um parque ou simples bosque de conforto climatico, afim de que a zona rural se vá a pouco e pouco embellezando, como convém; e mesmo assim, serão precisos gosto e previdencia, para que não fique tudo egual, monotono.

As culturas mais frequentes são de laranjas e de bananas.

O que parece é que as bananeiras ahi nas encostas de morros sêccos não vão bem; desenvolvem-se mais nas baixadas ou grotas frescas; os laranjaes, esses sim, são viçosos nos morros.

Por motivo de um ligeiro defeito do dynamo, o Ford parou 15 minutos para reparo. Emquanto isso estive a pensar que emquanto o Serviço de Estradas não puder manter uma turma de arborisação, com viveiro de mudas á margem da estrada e carroça de irrigação, para dar agua ás jovens arvores nos primeiros tempos, esse serviço poderia começar por plantar moitas de bananeiras espaçadas, para preparar ahi o terreno melhor (melhorado pela bananeira), podendo plantar depois uma arvore, com immediato successo, no local de cada moita; ahi o terreno seria mais fresco e estaria mais frouxo, arejado e fertil, por motivo dos elementos fertilisantes verdes que a propria bananeira fornecerá, ao se plantar a muda de arvores; e isso não é novidade.

— As 7 h. e 35 minutos, como vinha dizendo estavamos no divisor de aguas, estrada alcatroada, na altura de Senador Vasconcellos; em seguida passavamos a Cooperativa de Laranjas (Packing-House); havia um remanescente florestal á direita.

Depois um estirão, dando para o Posto Policial da Inspectoria de Vehiculos, onde chegamos ás 7 h. e 40.

— Parada de 3 minutos para apresentar documentos.

A estrada prosegue então sinuosa, com algumas culturas, aqui e alli uma capuêra de Mimoseas, de Maricá; queimadas recentes succediam-se e fruto dellas lenha, carvão em saccos ou ainda em preparo nos "balões" rusticos.

Depois da ponte do Guandú-mirim, a estrada é de argila amarela, com macadam que garante muito os autos, contra derrapagens.

Vê-se ao longe e cobreta de mattas a terra do Mendanha, onde Freire Allemão tinha uma fazenda que, em meiados do seculo passado, ficou celebre na Botanica, pelo grande numero de plantas que o citado botanico ahi estudou.

Depois da ponte Washington Luis destaca-se á direita uma casa de sapé, com o typo de cumieira alta da Suissa, devéras artistica e que, embora sendo caso unico, é já um exemplo, uma tendencia a estimular; merece muitos louvores.

De vez em quando uma bomba de gazolina.

Vem em seguida a zona da antiga "Matta do Guandú", já em grande parte consumida pela industria de lenha, havendo ainda ahi uma machina para tôcos.

Seguem-se as torres da Cia. Radio-Telegraphica, já na Baixada Fluminense; registra-se ahi um lindo bosque de coqueiros "macaúba", á esquerda.

Seguem-se a Fazenda de Caxias, o Posto de Conservação de Estradas, havendo na visinhança alguns bosques de maricá, a conservar, devendo mesmo ser ampliados.

Uma recta leva-nos então até o sopé da Serra das Araras, na Fazenda da viuva Graça, como é chamado o local ahi.

Agora não se veem mais araras na região, como não se vê quasi um passaro, porque a natureza já tem sido muito battida e assim não admira que vá acabando tudo.

— Uma parada de 3 minutos para dar agua ao radiador do Ford, cuja mangueira vasava.

Não ficou bem vedada a mangueira logo adeante nova parada; mais 10 minutos de atraso, o que cito aqui para desconto posterior, no tempo do auto.

A zona é então rica de bambús, seja em grandes touças, seja em linha, de regra fazendo divisa de propriedade ou delimitando pastos: Fazenda da Rebanbá.

— Nova parada de 15 minutos, porque o motor esquentava; justo na ponte que ahi marca o começo da esplendida estrada asphaltada que vae então até o Monumento Rodoviario, no alto da Serra das Araras.

E' aqui o local chamado "Ponte Coberta", onde ha uma estação da Light, para a Represa Ribeirão das Lages que fica a 17 km., á direita.

Proseguindo, entramos no trecho asphaltado, onde ha uma larga faixa central preta, alcatroada, para indicar mão e contra-mão. Ao longo da estrada são frequentes as marcas de kilometragem e os convencionaes para automobilistas.

A zona é de morrotes; ahi está situada a Fazenda da Floresta, a cuja frente se vê um largo letreiro, com a indicação de sitios a prestações.

Das mattas primitivas pouco resta, mas o ambiente é ainda florestal, em virtude de vegetação lenhosa em capuêras e mattas secundarias que irão adeante em seu desenvolvimento, se deixarem.

Na Serra, as curvas são por vezes apertadas, mas a marcha do carro que subia sereno a 45 km. á hora faz-se bem, pois o desnivel da estrada é suave e muito gracioso, offerecendo lindissimas paizagens.

— Nova parada do Ford, por 5 minutos para receber agua no radiador, já então em frente do Monumento Rodoviario.

Ha ahi um "boteco", nome que dão aos botequins do caminho e onde tomamos um café.

Estava posta uma mesa para almoço de passageiros, sob uma latada de maracujá e ipomaea.

Poetico esse carramanchão, assim no topo da Serra das Araras e em face do Monumento Rodoviario.

A estrada em seguida já não é asphaltada e no momento estava em reparo do macadam, ainda não tendo sido repassada a compressor que vimos trabalhando em um trecho.

Zona de pastagens, apresenta ainda muitos bosques remanescentes, capões de matto que muito enfeitam a paizagem.

Algumas casas de sapé, sendo de notar uma que vi muito bem feita, com a cobertura bem aparada, o que evidencia senso esthetico de quem a fez.

Seguem-se Fazenda de S. Joaquim, o 2º. Posto de Fiscalisação, com centro telephonico, a Fazenda da Rocinha, uma ou outra pedreira em exploração e, ás 9 h. e 58 estavamos em Passa-Tres, onde nos demoramos uma hora, para substituir a mangueira do Ford e reparos no dynamo.

Fizemos ahi uma ligeira refeição de pão, salame e pasteis, em um botequim que tem ao lado uma bomba de gazolina.

A's 11 horas saimos para Bananal, em cujo caminho vimos alguns exemplares de Bougainvillea em flor, nos pastos, uma dellas do typo arbores.

As 11 e 25 fura o pneu de uma das rodas trazeiras do Ford; uma parada de 10 minutos.

A zona aqui é de antigos cafesaes, de que mesmo á beira da estrada se vê, no pasto, um especimen enfezado, abafado pela vegetação campestre.

Estavamos então na Serra Carioca, informa Magalhães Corrêa; na proximidade do rio Cachoeira vimos um velho predio em abandono, datando de 1835; ainda cheirava a cannas assadas em fogueiras de S. João!

Ao longe a Serra da Bocaina, magestosa, imponente, esperando ser no futuro um dos maiores sanatorios do Brasil.

— Chegamos a Bananal as 12 h. e 5 minutos; a cidade começa por uma rua com uma linda aléa de 9 palmeiras; em seguida passamos pela praça Rubião Junior, ajardinada e pouco depois estavamos na praça Pedro Ramos, onde parámos para almoçar, no Hotel Brasil.

A praça é cercada de lindas palmeiras; ahi ha uma grande Egreja; ladeiam a praça grandes predios que testemunham o fastigio da cidade.

Após um bom almoço no Hotel Brasil, a 4$000 réis por pessôa, levamos o Ford a uma garage para mudar o pneu que tinha furado.

Isso feito, fomos visitar a *Gruta de Alambary*, alguns kilometros adeante; saindo de Bananal a 1h. e 30, chegamos á Fazenda de S. Luiz, onde está essa gruta, ás 2h. e 10 minutos.

No predio da Fazenda, uma sala é destinada a Escola Primaria, para creanças da Fazenda; estava então em "recreio".

Ahi foi preciso tomar cavallos para ir á gruta, o que nos fez demorar na Fazenda até 5 horas e 10 minutos, hora em que retrocedemos para o Rio.

O tempo ameaçava chuva forte; felizmente tivemol-a no regresso, apenas antes e depois de nós, salvo alguns pingos que nos apanharam em caminho.

A descripção da gruta será feita por Magalhães Corrêa que tirou photographias e a vae descrever.

A volta ao Rio foi rapida, saindo da Fazenda de S. Luiz ás 17h. e 10; as 18 e 32 estavamos em Passa Tres, de onde saimos ás 19; duas horas depois, estavamos em Campinho (21h. e 19 minutos).

Assim: percurso de ida e volta, 342 km. do Campinho até a Fazenda de S. Luiz: 6 horas e 5 minutos, de que ha a descontar duas horas de paradas e portanto 4 horas de viagem continua ou de percurso do auto.

No regresso: De S. Luiz a Passa Tres (com pequena parada em Bananal): (17 h. e 10 a 18 h. e 22) — 1h.2 minutos.

De Passa Tres a Campinho (19, a 21h. e 10) — 2h. e 10.

Tinhamos saido de Campinho com o auto marcando 40.475 km.; ao regressar 40.799 km. percorridos: 342; na ida (subida) 4 horas isto é, 42,75 km. á hora; na volta: 57 km. á hora, em media.

— Nov. 1933.

A. J. DE SAMPAIO

NOSSOS COSTUMES

Por MARIO ACCIOLY

Escola Superior Nicholas Sen n

E' commum no Brasil, quando qualquer cidadão obscuro alcança uma situação politica em evidencia, dizer em rodas de amigos, para que os mais distantes tambem escutem, que na mocidade, em sua terra natal, foi jornalista; se tem mais edade, se declara abolicionista ou republicano historico de 89.

Nos anniversarios elle consegue que um reporter amigo escreva um vasto laudatorio realçando suas altas qualidades intellectuaes e moraes e quando morre, aos expressivos necrologios geralmente se accrescenta que o extincto passou pela imprensa emprestando-lhe o brilho do seu talento, omittindo-se sempre o nome do jornal que teve a felicidade e honra da penna erudita do homenageado.

Isto é, uma velha chapa, quasi obrigatoria nas manifestações posthumas para enaltecer a memoria do fallecido, que se resuscitasse, por certo, ficaria pasmo de saber que possuia tão bellas qualidades intellectuaes, das quaes nunca fez uso por ignorar que dellas era depositario.

Os elogios aos vivos, aguça-lhe a vaidade e os engradecem no conceito dos incautos, dando-lhes personalidade propria, capaz, ás vezes, de influir nos destinos da politica nacional.

Essa praxe, por este motivo, continua e ha de continuar pelos tempos afóra.

Isto vem a proposito de outros cidadãos que galgam as mais elevadas posições na administração publica do paiz, dizerem abertamente em publico que estudaram a sua custa, trabalhando, sem onerar, assim, os bolsos paternos e que, portanto, se fizeram com seu proprio esforço. Não ha, porem, quem não saiba que no Brasil, 99 por cento dos estudantes vivem de mesadas que com grandes sacrificios, ás vezes, fornecem os paes e mães viuvas. Aqui, em geral, o estudante, é puramente academico e só se preoccupa com os estudos, sports, e cinemas e quando formados são verdadeiros onus á familia, que fica na obrigação de encaminal-os, commumente, para os cargos publicos.

Na America do Norte, o que entre nós é uma excepção, isto é, um rapaz se formar a sua custa e vencer com o seu esforço proprio, lá é banal, porque nenhum estudante americano acceitaria pensão dos paes, nem estes lhe dariam para o manter durante o periodo dos estudos. Elles tem orgulho da independencia. Trabalham em qualquer profissão, nas officinas, nos hospitaes, a bordo dos paquetes, nas agencias de seguros, de reclames e outras e ganham com honestidade a vida.

Ainda agora, na grande feira mundial de Chicago, os pequenos carros japonezes para os turistas percorrerem, commodamente, a grande area da exposição, são puxados por estudantes das escolas superiores.

Logo a entrada principal, estão elles enfileirados, de calção, camisa de lã e sapatos de tennis: lê-se no peito da camisa de alguns o nome da Universidade a que pertencem.

São rapazes fortes e alegres, exercem essa transitoria funcção com jovialidade, sem desdouro. Não é raro transportarem moças e irem com ellas conversando com intimidade, sem que as mesmas se sintam diminuidas em palestrar publicamente com aquelles que fazem a tracção do seu carro, para ganhar honradamente a vida.

A sociedade americana, acceita no seu seio, sem a menor distincção os representantes de todas as classes trabalhadoras e os trata com egualdade, com a democracia que é peculiar naquelle grande povo, restringindo um pouco, com relação ás classes que recebem gorgeta pela profissão que exercem.

Nos bars e nos restaurants automaticos, não é usual a gorgeta e os empregados só por delicadeza acceitam daquelles que não estão habituados aos costumes da cidade, porem não se mostram satisfeitos com a liberalidade do consumidor.

No Brasil, seria desclassificado o rapaz que tentasse ganhar a vida nas condições do estudante americano, embora honestamente e, por isto, aqui, o rapaz que cursa uma escola superior só se dedica aos livros, sobrecarregando, desta forma, patrimonio da familia e, muitas vezes, a vida dos paes que passam necessidades para enviar a mesada aos filhos que mais tarde vão dizer em publico, que estudaram a sua custa e que fizeram com o esforço proprio, esfunando-se de uma presumida vaidade.

De democracia e de independencia de caracter, temos muito que aprender com o grande povo da America.

Entrada da Feira Mundial de Chicago

O valor alimenticio dos ovos depende essencialmente da saude e do regimem alimentar das aves que os poem.

Aves sadias e vigorosas, alimentadas cabalmente com grão e farellos de primeira ordem providas de alimentos azotados e mineraes assim como de abundante ração de verdura, produzem necessariamente ovos ricos em vitaminas e em substancias nutritivas.

NOSSA CASA

"Um engenheiro brasileiro na Russia", livro de Claudio Edmundo — A habitação barata na Belgica — Como se fazem ali os emprestimos ás classes desfavorecidas da fortuna.

J. CORDEIRO DE AZEREDO

J. Cordeiro de Azeredo

Claudio Edmundo é filho de Luiz Edmundo, meu dilecto amigo. Estudou em Paris. Fez curso de Architectura, especialisou-se depois em duas materias, sem as quaes não póde haver, hoje, architecto moderno; cimento armado e urbanismo. Foi, pois, como architecto, engenheiro e urbanista, contratado pela Russia. O seu livro, agora publicado, é uma verdadeira surpreza. Surpreza para todos, até para o pae. Estive com este e noteilhe o enthusiasmo. Veiu ha dias da Europa; estivemos juntos duas vezes. Contou-me coisas curiosissimas de lá, onde trabalhou muito durante cerca de 10 mezes. Trouxe material para fazer em breve outro livro, senão outros de combate, talhados no mesmo molde do primeiro que tanto successo alcançou.

O que me admira no livro de Claudio Edmundo é a idéa que o autor expende acerca de sociologia. Li-o num relance, num dia, ávido de novidades technicas. Um architecto, elaborando projectos grandiosos, — opportunidade rarissima que se offerece a um profissional — devia nos dizer coisas maravilhosas. E disse-as de facto, mas não da profissão como eu esperava, e sim da sociologia. Como se explica? Muito simples: o seu livro são cartas e as pessoas que lhe escreviam só lhe perguntavam o lado social da Russia. Sendo assim, elle não poderia responder o que eu imaginava encontrar no seu trabalho. Neste caso, pergunto a mim mesmo: porque lhe não escrevi? E bem que eu fiquei de escrever, mas não o fiz, por preguiça, talvez.

Atirei no que vi e acertei no que não vi. Foi bom. A comprehensão de assumptos sociologicos, lidos nos sociologos, é para o leigo muito penoso. Póde se dizer até, para ser franco, que muitas vezes chega-se ao fim como se entrou: na mesma. Mas o assumpto, contado por quem não faz delle doutrina, dito assim de passagem, em conversa, torna-se facil de comprehender. Foi o que se deu commigo. Fiz logo uma idéa da Russia social. Eu sou dos que preferem o Tico-Tico, quando se trata de assumptos transcendentes. A logica é quasi a do enfermo que chamou para si o veterinario. Claudio Edmundo escreveu para o individuo que lhe perguntava ingenuamente o que era o communismo. Elle, intelligente (filho de peixe, peixinho é), viu logo que precisava falar na linguagem commum para a creança comprehender e foi o que fez. Tal qual o pae. Emquanto todo o escriptor que se mette a exhumar coisas de historia fica com os seus livros virgens nas estantes, Luiz Edmundo, com o seu Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-reis, obteve successo de livraria. Tal pae, tal filho.

E nada mais posso dizer do livro, a não ser que está a calhar para aquelles que querem saber da historia social Russa, e andam sempre desconfiados de que tudo o que de lá se diz deve ser mentira, porque elles não mostram aos visitantes senão a sala de visitas do paiz. O livro fala desde o salão á cozinha. Por ahi se vê que muita coisa ainda não está resolvida lá, e ha muito idealismo ainda, muito mesmo.

A HABITAÇÃO BARATA NA BELGICA

De 1920 até fins de 1932 a Sociedade Nacional de que são accionistas o Estado e 9 Provincias construiu 54.095 moradias das quaes 43.333 casas para uma familia e 10.762 apartamentos. Destas moradias 27 °|° são occupadas por familias tendo no minimo 3 filhos. O producto da venda permittiu construirem-se 8.863 moradias eguaes áquellas das 43.333.

Para se fazer uma idéa do que foi realisado na Belgica em 10 annos pelas organisações officiaes ou com o auxilio dos poderes publicos, importa ajuntar a estas cifras o numero de casas construidas para os particulares beneficiados por premios. Este numero é de cerca de 35.000

O total é pois de: 54.095 mais 8.863 mais 35.000 egual a..... 97.958.

A crise começada em fins de 1930 e accentuada em 1931-32 refreou a actividade da Sociedade Nacional.

Desde fins de 1931 as actividades constructivas das Sociedades são consideravelmente reduzidas. E não construiram em 1932 senão 1.020 residencias.

A construcção de moradias para as classes pouco favorecidas se fazem na Belgica da seguinte forma:

a) — pelas sociedades autorisadas pela Sociedade Nacional; (1)

b) — pelos constructores particulares, subsidiados pelo Estado, provincias e algumas municipalidades;

c) — que as Prefeituras como taes não recebem nenhum auxilio do governo nem da Sociedade Nacional. Entretanto ellas são quasi todas as principaes accionistas e motoras das sociedades autorisadas, tendo existencia autonoma.

As prefeituras podem construir para si mesmas em virtude da sua autonomia, mediante approvação de seus emprestimos pelas autoridades administrativas. Poucas são entretanto as que têm operado depois de 1920.

A SITUAÇÃO EM 1933

O recenseamento feito em dezembro de 1930 não foi ainda esmiuçado nas partes que nos interessam especialmente. As cifras que demos no começo, cifras citadas nos textos officiaes, approximam-se das construcções realisadas desde 1920. O calculo de falta de tecto inicial (1922) e da necessidade normal annual (mais de 14.000 para a classe pouco favorecida) mostra com sufficiencia que a Belgica deve ainda ter um grande numero de moradias insalubres. E pensar que antes da guerra essa falta era de 120.009.

E' aliás a constatação feito por todos os que se occupam da questão.

Por esta estatistica póde avaliar-se, desde 1931, os effeitos da crise.

Não se leva em conta aqui grande numero de residencias de ricos e de remediados.

Os 350.000 sem trabalho e uma parte dos da classe média, são obrigados a amontoar-se em moradias modestissimas, de sorte que o numero de casebres inhabitaveis augmenta dia a dia.

Os hygienistas assignalam que a situação hygienica é cada vez mais grave.

A EVOLUÇÃO DA CONSTRUCÇÃO

E' incontestavel que a acção da Sociedade Nacional e das sociedades autorisadas tem sido efficiente na maneira de construir: a Sociedade Nacional de commum accordo com a "União das municipalidades Belgas", tem fomentado numerosas viagens de administradores e de technicos ao estrangeiro: á Hollanda, França, Inglaterra, Allemanha, Italia e Austria. E o resultado tem sido notavel sob o ponto de vista de urbanisação.

Vimos como os emprestimos se fazem na Belgica ás classes desfavorecidas da fortuna.

Vejamos como elles se fazem aqui, não só para o proletario como para todo o mundo:

a) — Pelo Instituto de Previdencia, com o auxilio do governo. Este Instituto empresta ao funccionario com desconto em folha, e, ao operario, por intermedio dos syndicatos. Cobra juros. Possue um combinado de seguro de vida para o caso de morte.

b) — Pelas cooperativas de classes. São emprestimos feitos sem juros, garantidos pelas emprezas ou fabricas a que estão filiadas.

c) — Pelas sociedades cooperadoras, fiscalisadas pelo governo, tambem sem juros. Estas operam indifferentemente em beneficio do proletario ou dos abastados; os emprestimos não se limitam a casas individuaes e por isso os abastados se servem dellas para usufruir lucros, construindo edificios de renda.

d) — Pelos bancos hypothecarios, com juros até 10 °|°. Neste caso está a Caixa Economica. O limite de 10 °|° foi recentemente estabelecido pelo governo. Até ha pouco tempo esses juros eram esmagadores. Muitas emprezas por emprestimos hypothecarios com essa limitação estão hoje na derrocada.

Na Belgica como vimos todo esse problema não é resolvido com as portas fechadas. Apesar de receber de perto as influencias dos grandes paizes lá se promovem viagens para se estudar os problemas de urbanismo e de construcção. Essas viagens são feitas por administradores e por technicos.

Aqui as coisas se fazem sem technica, sem estatistica e sem se saber mesmo como ellas se processam no estrangeiro. Tudo isso porque? Muito simples; porque os nossos administradores não viajam e muito menos os technicos. Já não falamos nos technicos, já bastava os administradores. Devia ser condição para ser proposto prefeito de uma localidade o individuo que fosse viajado.

—

Aqui vae leitor uma casinha. Nada mais tenho a dizer. Estão ahi as plantas, a fachada... E' verdade que é moderna e você não gosta. Que fazer? Ha de gostar um dia. Eu sei que eu é que sou o prejudicado. Não faz mal.

—

A's pesoas que se interessam pelas questões technicas sanitarias devem ler o que o engenheiro J. P. Jesus Netto escreveu no Boletim do Instituto de Engenharia de São Paulo. Trata-se de uma estação experimental de tratamento de esgoto feita numa cidade de 10.000 habitantes pela Secção Technica da Repartição de Aguas e Esgotos de São Paulo. Visa ella obter elementos necessarios para o estudo seguro e detalhado do problema de esgoto da cidade de São Paulo. São applicados ahi os poços de compartimentos superpostos com camaras de decantação e fermentação, systema "O. M. S."

Nota: — (1) — A Sociedade Nacional é o banco de todas as sociedades autorisadas, as quaes lhe devem confiar os depositos mediante os juros de 3 °|°.

J. C. A.

O succo da laranja tem a propriedade de alcalinisar o sangue, evitando as precipitações dos productos litógenos nas Vias biliares. E' laxante pela cellulose e pelos acidos que contem; modifica o meio intestinal diminuindo as fermentações. Supre a deficiencia do figado, supprimindo todo factor alimenticio de intoxicação.

— XADREZ —

PROBLEMA N. 349

de J. Valladão Monteiro

Pretas 4

—

Brancas 5

Brancas: R2CD, T4BD, B6R, C4R, P2BR = 5 peças.

Pretas: R5BR, P4BD, 4R, 6BR = 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 349

Jogada no torneio de Swinemunde, julho de 1933.

Brancas: Engels — Pretas: Kurt Richter:

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P4R; 3 — PxP, C5R; 4 — CD2D, C4BD; 5 — C3BR, CD3B; 6 — P3TD, D2R; 7 — P3R, CDxP; 8 — D2B, P3CR; 9 — P4CD, B2CR; 10 — CxC, BxC; 11 — BD2C, D3BR; 12 — CR4R, D2CR; 13 — C3BD, C3R; 14 — P4BR, B3BR; 15 — O-O-O, P4TD; 16 — P4CR, PxP; 17 — PxP, O-O; 18 — P5CR, B2R; 19 — C5D, P3BR; 20 — B3D, P4CD; 21 — TR1C, PCxP; 22 — BxP, P3D; 23 — PCxP, TxP; 24 — CxT xeq., BxC; 25 — P5BR, P4D; 26 — PxC, BxP; 27 — BxB, DxB; 28 — TD1B, D4R; 29 — B2T, DxP xeq.; 30 — R1C, TD1C; 31 — R1T, B4B; 32 — D2C, D5R; 33 — D6BR, T1B; 34 — D3BD, T1T; 35 — T2BR, T1C; 36 — T2CD, D3R; 37 — TR1R, B5R; 38 — D4D, T1R; 39 — TxB, PxT; 40 — R1C, TxB; 41 — TxT, D6CD xeq.; 42 — R1T, P6R; 43 — T7T (pretas aban-

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 348

D. 1CD

Enviaram solução exacta do problema n. 348: Sylvio Pereira, Augusto Beck, Theodomiro Carvalhaes, José de Tinoco, Sylvio Declercq, Commandante Dez, Dama Preta, Marciano Lazaro, Alfredo Guimarães, Alipio Gonçalves, Samuel Danemberg, Elias Rubim, Francisco Miranda, Torres II, Melle. Dupont, Laskermirim Talabarte (347), Nunziato Schettimo (Mar de Hespanha 347), Affonso Glycerio (347), Manuel de Souza e Silva, Pietro Blondino, José de Souza Machado.

MONUMENTOS NATURAES — E — PROTECÇÃO Á NATUREZA

Secção permanente no supplemento illustrado do "Correio da Manhã", aberta á collaboração dos amigos da Natureza no Brasil, devendo a collaboração ser concisa e em termos, sem preoccupações secundarias, pessoaes ou politicas e endereçada em carta devidamente assignada a "Correio da Manhã" — Secção de Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza" — Aven. Gomes Freire — Rio de Janeiro.

PARQUES NACIONAES E RESERVAS BIOLOGICAS NO MUNDO.

Nas Actas das Assembléas Geraes da União Internacional das Sciencias Biologicas (Conselho Internacional de Pesquizas, de 1925 a 1928, encontram-se as seguintes indicações:

Canadá: 17 Parques Nacionaes
Nova Zelandia: 8 Parques Nacionaes.
Australia: Centenas de Parques e Refugios.
E. Unidos: 18 Parques, 40 Monumentos historicos e 180 florestaes nacionaes.
Colonias Britannicas: 40 reservas da fauna.
Allemanha: centenas de reservas naturaes.
Russia: varios Parques Nacionaes.
Suecia: 12 Parques, os maiores da Europa.
França: Parque Nacional de Pelvoux, Reserva Zoologica e Botanica de Camargue, Commissões deparmentares de sitios e paizagens.
Colonias Francezas: Na Algeria: 5 parques; no Archip. Kerguelen o Parque Nacional Antartico.
Belgica: Florestas do Dominio do Estado.
Congo Belga: Parque Nacional Albert, comprehendendo as grandes reservas de caça; creadas em 1922 e 1926.
Suissa: Parque Nacional de Enggadine.
União Sul Africana: Kruger National Park.
Japão: Parque de Kamikochi, nos Alpes japonezes, e outros menores.
Tcheco-Slovaquia: Grande Parque Nacional de Tatra, Grande Parque de Pruhonice (Jardim Botanico Nacional), e varias reservas.
Espanha: Parques Nacionaes de "Covadonga" e de "Ordesa", Sitios de Interesse Nacional" El Torcal de Antequera"; "Pinsapar de Ronda" e "Moncayo".

— A essas indicações será preciso accrescentar hoje as creações mais recentes, nos Estados Unidos, por exemplo; em *Portugal* a "Tapada de Ajuda", no *Brasil* as Estações Biologicas do Alto da Serra (S. Paulo.

Das indicações dadas pela citada publicação do Conselho Internacional de Pesquizas, a mais interessante é sem duvida a que se refere á Hollanda.

Emquanto que em outros paizes os parques e reservas são bens do Estado, na Hollanda são de propriedade da *"Sociedade para a Conservação dos Monumentos Naturaes da Hollanda"* que existe ha 28 annos: contando em 1928, nada menos que 10 000 membros, possuia 5.530 hectares de reservas de toda natureza e que mantem, com os cuidados tradicionaes dos hollandezes, para o fim exclusivo de evitar a destruição desses sitios, flora e fauna respectivos, em beneficio do turismo.

1. Reserva do Lago de Naardem: custou á referida Sociedade 160.000 florins.
2. Floresta de Leuvenum e de Roode Koper — Custo: 315.000 florins.
3. Hagenau — Rhederoord: 750.000 florins.
4. Floresta de Oisterwifk: 125.000 florins.
5. Dunas da Ilha de Voorne: 35.000 e em parte legado; uma segunda reserva, em parte legada; 28.500 florins.
6. Reserva de Braak: 85.000 florins.
7. Reserva de Buskersbosech: 24.000 florins.
8. Ilha de Griend: adquirida para a Sociedade por quatro membros.
9. Dunas movediças de Balinger: 1.200 florins.
10. Brejos de Brandeveen: 670 florins.
11. Reserva da Flora e em especial de Orchideas em Staart, em parte comprada pela Sociedade e em parte doada por amigos seus.
12. Ilhotas de Petten: doação de amigos.
13. Reserva de Het Molenneland: 5.100 florins.
14. Refugio de Aves, Het Buttikopers: doação.
15. Fossa de Zandkuil: doação.

e mais uma longa serie de outras, até um total de 27, entre as quaes a floresta de "Helloo" adquirida por 100.000 florins, depois ampliada até 300.000 florins.

E tudo isso comprado, ás vezes mediante emprestimo hypothecario, só para que ninguem destrua esses sitios e essas florestas e sejam conservadas como attractivos ao turismo.

Ahi está o segredo: o movimento turistico, assegurado em grande parte na Hollanda pelas suas bellezas naturaes, bem cuidadas.

Basta lembrar que só a reserva de Braak de Paterswolde, passeio favorito de muitos turistas, registra annualmente nada menos de 40 a 50.000 visitantes.

Não admira, pois, que a cidade de Groningue e as communas vizinhas, como indica a citada publicação, tenham endossado, sem juros, 85.000 florins á referida sociedade, para a compra dessa reserva.

E porque esses municipios não compraram para si mesmos essa Reserva?

Porque deixando-a entregue á "Sociedade para Conservação dos Monumentos Naturaes da Hollanda", todo o paiz tem assim os seus monumentos naturaes defendidos por uma grande sociedade particular, reconhecida de utilidade publica a *funcção educativa*, a mais importante, sem duvida, no caso.

A. J. S.

O maior dirigivel de guerra dos Estados Unidos o "Macon", voando sobre Nova York

A BARREIRA FLORESTAL — CAMINHO DE PENETRAÇÃO

O centro Mineiro teve seu fastigio da mineração, calculado em 2 milhões e quinhentos mil contos o ouro e diamante que o Brasil colonial forneceu ao Reino.

Já no começo do século passado e principalmente depois do assassinio de Tiradentes, a mineração passou a ser abandonada, e a população de Villa Rica que em 1776 era de 78.618 almas, já em 1821 tinha descido a 75.573.

E' o que informa o livro "Minas e o Bicentenario do Café no Brasil", á pags. 35 e accrescenta que as constantes "retiradas" davam-se para a Matta que em 1822 tinha 20.00 almas, emquanto que em 1920 — 840.000.

Calculando em 500.000 almas a população mineradora, diz o referido livro:

"A Agonia da mineração despertou na alma varonil das populações sertanejas adormecidas energias legadas pelos bandeirantes, seus ancestraes."

"E as "bandeiras", cem annos enroladas, novamente se desfraldam, rumando em movimento centrifugo, para a *mataria* que isolava o territorio das minas. Sobre o Parahyba e o Rio Doce, o Sapucahy e o Rio Grande precipitaram-se posseiros e desbravadores, *em busca da terra virgem*, profunda e luminosa, habitat preferido do cafeeiro.

"Os novos bandeirantes — ultimos abencerragens — buscavam quasi sempre "descoberto" de alluviões auriferas, occultas, porventura, nos "sertões ignotos" da matta bruta.

"Outras vezes guiava-os o sonho da *fartura alimentar*, que a miseria do tempo aguçava, e partiam para o desconhecido em procura de um trato de *terras ferteis*, onde pudessem installar "sitios de lavouras".

Assim, a tendencia humana quando não ha, em uma zona ainda uma mina de ouro ou que ouro valha, abandona esta zona e prefere a zona de terras ferteis, virgens, florestaes, para ahi ter no minimo *fartura alimentar*.

Por isso é que se diz que a floresta é condição preliminar de povoamento, onde não haja attractivos ou motivos demogenicos de outra ordem, como sejam minas ou jazidas de valor economico.

Então os productos das jazidas cobrem todas as despesas com os meios de subsistencia da população.

Fóra disso, a floresta é a garantia primaria do povoamento e o caminho de penetração nos sertões desconhecidos.

Assim, no Brasil a população é mais densa nas antigas zonas florestaes; os campos só têm população esparsa e relativamente precaria onde o clima não seja favoravel á vegetação, á agricultura e á pecuaria e assim ao homem.

A. J. S.

ATLANTIDA

POEMA DE DARIO VELLOZO

ATLANTIDA — poema de DARIO VELLOZO

A idéa do poema "Atlantida", seu primeiro esborço datam de 11 de abril de 1902.

De então, não descurou o autor o estudo do assumpto que pretendia fixar em verso.

Mais tarde, o dr. Cyro Velloso, em duas theses de concurso á cadeira de "Historia Universal e do Brasil", do Gymnasio Paranaense — "Caracter das Civilizações americanas" e "A Atlantida", seu valor historico (1919-1920), levaram o autor a volver mais detidamente ao estudo da "Atlantida".

O poema abrange cyclo lendario-historico, — do Brasil ao Brasil, — do homem pre-historico, de Lund, ao Brasil de amanhã.

Entende o autor, o Brasil central participou da "Atlantida".

O autochtone de Lund é um dos ancestraes da "Raça atlante".

Em inicio, o Egypto, a Celtida, a Grecia, a Ibéria, a Kaldéa foram colonias atlantes.

O poema começa com algumas estrophes; "Vibrando a theorba".
Segue-se o "Preludio".
Depois:

Canto I — A morte de Possidonia
" II — O reino de Paititi;
" III — Antis;
" IV — No limiar dos "Mysterios" (Egypto);
Canto V — Celtida druidica;
" VI — Athenê;
" VII — Terra Universal (Brasil);
"Ultimos accordes".

E' apenas o escorço do poema. O autor não irá além...

Os rythmos são varios — classicos ou wagnerianos, attendendo aos ancenubios das idéas, ás estheticas dos motivos, aos themas: — Verso livre, sem preoccupação de escolas, se não do assumpto e dos effeitos, dos rythmos das emoções e dos pensamentos.

Remonta-se á Tradição remota, á "Doutrina" dos Santuarios.

O Mexico a Bolivia, o Perú, etc. realçam-se do passado.

No Brasil, o reino de Paititi, de Guanabara e Marajó, adentrando-se.

A tradição iniciatica surge como um elo, religando as colonias, os paizes a "Cerné"; mantém a unidade espiritual, na expansão atlante.

Ha onze mil annos...

O autor procura accentuar a missão superna, reservada ao Brasil na Humanidade.

Cantico de amor ao Brasil, de concordia aos povos, de paz á Humanidade.

O sonho de uma vida.

Em seus estudos e meditações alcançou conclusões sobre as origens da Civilização remota da America Latina.

A ficção do poema não deturpa a lenda e a Historia.

Ha lampejos theogonicos, lutas de sentimentos e paixões, o instincto e a Intelligencia, para finalidade excelsa, que a lampada dos "Grandes Mysterios" aclara.

A evolução do homem instinctivo ao homem moral, dos periodos pre-historicos aos tempos modernos.

Paisagens, lendas evocativas surgem e se desenrolam aos olhos de Azlan", — o Mago, de Sumaré, — sua filha, de Runá, — o discipulo.

A tribu, o pagé...
Mar, selva, céo.

O poema entrou de ser escripto a 24 de abril do anno vigente.

PRELUDIO

Ion, no Espaço,
Pedra kosmica na amplidão,
— Terra! —
Num circulo de aço,
Na orbita que o Destino retraçou·
Terra de servidão!...,
Terra de expiação!...
Terra de redempção!...
Dominio de "Mayá" — a encantadora,
Que vida e morte encerra,
De philtros cheia a amphora sonora
— "Terra"! —
Um mundo para o Homem,
Cujo corpo o teu limo formou;
Um nada no Infinito:
Penumbra das almas, cuja essencia
A Essencia Eterna irradiou:
Cadinho em que as Formas se consomem,
Quando a alma revoa,
Livre á Carne, no Desejo que agrilhoa!...
— "Terra"!
Dize ao Precito
O mysterio da Vida, a Sciencia,
A cultura das éras apagadas,
A tradição das terras naufragadas!

"Kronos" conhece a tua historia, a origem
De teus dias de fogo e de tormenta.
A sublime vertigem
Dos "Cyclopes" audazes,
Revendo rochas, levantando cimos,
Cordilheiras erguendo com denodo
Contra tufões vorazes,
— O sólo devastado e revolvido o lodo
Dos convulsos abysmos, —
Do "Mar" que ruge, rola e em vagalhões rebenta

Das "Hesperides" viu os pomos de ouro,
A' hora dos poentes,
Quando "Eglea", "Arethusa" e "Vesta" aspergem
De astros os jardins do espaço infindo
Que "Atlas" sustinha,
E os seios de "Atalanta"
De entre as madeixas de cabello emergem,
Como duas serpentes,
Dois desejos
Que a "Volupia" levanta...

Viu das "Nymphas" o collo,
Quando da Noite a sombra se avizinha
E o ultimo olhar de Apollo
Esbate beijos,
Beijos de luz no "ar tecido" e louro
Das cômas ondulantes,
Nos labios de carmim, na face rosa,
Nos olhos de silencio e nostalgia,
Na forma vaporosa
Que a Treva apaga quando morre o dia
E a duvida á esperança vae delindo...

Das Féras os combates temerosos
Viu, e ouviu da floresta o arquejo forte;
Do homem primitivo a luta, o impulso
Contra o mar, contra a selva, o monte, o rio,
O felino, o reptil, e o proprio homem,
E a noite, e o incendio, e a enfermidade e a [morte...

Quando o "Fogo" brilhou nos antros pavorosos,
Das cavernas no ambito sombrio,
Duendes e vampyros que consomem
A vida do guerreiro e da creança,
Fugiram de pavor...
O troglodyta, armado o rijo punho,
O urso abateu a pedra e lança,
Venceu a naja e o alligator.

A familia, o clan, a tribu dominaram
O campo, a selva, o lago, o rio, o mar...
A Arte surgiu, instinctos se abrandaram,
O Homem entrou de sentir e de pensar.

No "Ar" suspensa, a aza
Palpita e rufla, e o espaço corta
De bosque a bosque e céo a céo..
Ha musica de vozes nos balsedos,
Cantos aladoe e murmurios ducteis,
Olores de lianas, de orchidéas
Capitosos perfumes...
Flores rubras — de brasa —
Flores azues — pupillas — os segredos
Dos ninhos balouçantes espiando...
Ha ciumes,
Ha duellos de amor, espadanando
Plumagens multicores, escarcéo
Do timido e do audaz, aves estoicas
Plangendo o funeral da prole morta,
Tanta labuta van, — afans inuteis;
Actos de instincto e intelligencia,
Ao lucilo de idéas
De amor, de ternura, de clemencia!...
Arrancadas heroicas

Das azas vigorosas, rebuscando
O insecto, a fruta que alimenta o ninho,
Alto e sozinho,
A' brisa balouçando,
Flor de plumas, na noite, doce ermida,
Quando, alto, a "Lua" sonha, alumiando
A paisagem da Terra adormecida.

A "Agua" a cantar, perenne, nas cascatas
Brancas de espuma, — limpida, espelhando
A aza, a nuvem, o estellario, o sol, as mattas·
Ora, de leve, confidenciando
A's "Sylphedes" e ás "Nymphas"
O mysterio das lymphas,
O attrahente cicio das "Iaras",
Quando embevecem com paixão e magoa
Os robustos pilotos das igaras,
E os vão levando, imperecebidamente,
Ao rythmo de canção linda e dolente
Aos encantados passos da "Mãe da Agua"...

Ora, é a luz que deslumbra, o sol que forma,
Na magia dos raios offuscantes,
A gemma, o diamante, o ouro, — e transforma
Em palhetas a areia, os seixos em crystaes,..
As distancias transmuda e os objectos,
Mostra reconditorios fascinantes...
E os incautos, no engodo dos aspectos,
Mergulham... descem.. Não regressam mais!

Millenios e millenios decorreram
Da floresta á cidade.
Immensos continentes se estenderam
De polo a polo... As aguas, retraidas,
Deram mais terra ás tribus aguerridas,
Deram ao mar maior profundidade.

A "Lemuria" vastissima subia
Do polo Sul á cinta do Equador,
Abrangia
A Asia meridional, a Africa e a Oéste
A Patagonia e a Terra-fueguina:
Era o Pacifico um continente,
A Australia engastada, — esmaragdina
Gemma — a brilhar, em todo seu fulgor.

Pujante a Flora sob o sol ardente,
No entrechoque das aguas e da terra;
A Fauna gigantesca, as arrancadas
Terriveis, quando a Noite as mattas veste,
E os olhos são carbunculos famintos,
Fogos acesos no furor da guerra,
Nas batalhas sem trégua dos instinctos;
Ou quando a luz das brancas alvoradas
Redoura as esmeraldas do arvoredo
E "Zéfiro" murmura
O mysterio do amor, o sonho ledo
Que faz mais grato o ninho .. O passaredo
Acorda e canta... A asa se distende,
Rebrilha, o espaço fende,
Voz da floresta — dominando a Altura.

A "Raça de azeviche" que, primeira
Da especie humana, o Globo dominou,
Inventou o machado, abateu a palmeira,
Em troncos fluctuantes navegou;
Fabricou a piroga, a sirga, o remo,
O cóvo, o harpão, a flexa voadora,
O arco e o tacape... Foi de extremo a extremo
Do continente,
— Ora, a rumo da Estrella matutina,
Ora, a caminho do Occidente,
Na ansia perturbadora,
Intensa, estranha,
De correr a campina
E subir á montanha

A caça, a pesca, o pastorejo
Levaram-no através de serras e brejaes...
Ignota força o impellia:
— O "Desejo"...
Desejo de conhecer, de dominar,
De possuir a Natureza,
De usufruir a terra e o mar.

Marginou grandes lagos,
Sombreados de fétos,
No emmaranhado dos juncaes,
Ora envoltos em nevoa, ora em tons vagos,
Ou desvendando, á luz do dia,
Suavissimos aspectos,
A belleza,
Dos matizes, as tintas, a harmonia
Dos panoramas,
Os preludios nas copas dos pinhaes.

As cordilheiras contemplou, em chammas
Os pincaros, derramando
Rios de lava...
E seus olhos pasmavam:
A rocha ardia...
Os penedos choravam...
O "Fogo" ia ganhando
Grotas, cerros, a selva, a terra escrava...
Seus rubidos tentaculos
Tudo cingiam, devorando,
Vencendo os obstaculos.

O horror do incendio despertou a mente
Do homem primitivo...
A "Agua" extinguia a chamma, a agua inundara
A planicie tranquilla, e do sólo brotara
A planta...
E' da Terra a semente
Que a Agua alimenta
E o Sol levanta...

A Agua é lenitivo...

— Bemdicta seja a "Terra" que sustenta
A flora, a fauna, o mar, a fonte pura!

Disse, e amanhou a terra com amor...

Dos Espaços baixava o "Primeiro Instructor":

— Nascera a "Agricultura".

A "Edade do Bronze" abre á "Lemuria"
Mais vastos horizontes;
Casam-se o cobre e o estanho:
A arma, o adorno, o utensilio multiplicam-se;
Os artistas applicam-se
Aos motivos de arte:
E' o lago e a montanha, é o rebanho
Que passe,
A agua que nasce;
São as flores, as fontes,
São os montes,
O arvoredo, o sol, os animaes...
São perfis de mulher — a mão que parte
O pomo, olhos profundos, ansiosos
Labios que balbuciam de luxuria...
labios voluptuosos,
De promessas lethaes...
O amor e o abysmo...
O cataclismo,
Em prenuncios fataes.

Na escoada fantastica dos annos,
Dos seculos no tempo evaporados,
O "Androgyno" ignorava
O Desejo instinctivo...
Vivia em si, na posse absoluta
Do proprio ser...
Livre ás garras do amor, livre aos arcanos
Da Morte, — sombra alguma conturbava
A paz de seu viver;
Desconhecia a enervadora luta
Do coração, que faz captivo
O homem, e amargurados
Os silencios do triste entardecer...

Sonhava lindo sonho de esperança,
Na alegria das "Horas" donairosas,
Quando a mente revoa e o extremo alcança
Da terra fertil, num sendal de rosas,
— Fino tecido de ternuras castas,
De sympathias e amizades nobres,
Thesouro da alma que enriquece os pobres
E apaga o incendio de paixões nefastas.

Sonhava... Os companheiros de jornada
Caminhavam comsigo, iam-se alheios
A duvidas, perigos e receios,
A' traição e ao pavor;
A' tarde recolhiam, fronte erguida,
Ao socego da gruta appetecida
Ou da cabana humilde, abandonada
Aos primeiros albores da alvorada,
Nas horas de labor.

Entanto, com o precisar dos sexos,
Nos seculos perdidos,
O todo humano dividiu-se,
Metade por metade
A harmonia partiu-se...
Houve gritos e lagrimas, rugidos
De tremendos instinctos,
Bracejar de repulsas e de amplexos
Do sexos distinctos,
Nos torvelinos da "Fatalidade".

De "Madagascar", a leste, entre montanhas
A distincção completa se affirmara.
A tendencia, de muito, apparecia
E mais se accentuava
Nas bocas e no olhar que Eros plasmava
Em expressões estranhas,
Quando o magnetismo do luar
Subtilissimo fluia,
Leve, leve, na noite, a resumar
Em corações que o Somno abandonara.

A profissão formou sêres robustos,
Na dura faina do trabalho rijo,
Deu a outros suave regosijo
Nó fiar e tecer;
Alamborou os bustos
Na tranqu'lla penumbra das choupanas,
Adornou-os de flores e lianas,
Olhos macios e recordativos
A alongar-se da entrada das cabanas,
— Olhos de sonho, olhos captivos,
A' hora final do entardecer.

Ansiavam por ver os companheiros
De regresso á choupana acolhedora
Voltavam prasenteiros,
Mais bellos, — na acolhida
De olhos que eram toda sua vida
Olhos de primavera abrasadora.

De anno a anno seus corpos affirmavam
Caracteristicas feições,
Os sentimentos se modificavam,
As emoções
Abriam circulos de affectos,
Vehementes ou discretos,
— Plenilunio de aladas illusões...

A "Arvore da Vida" floresceu
Entre montanhas de "Madagascar",
O ser humano conheceu
A delicia de amar!
A tortura de amar!

O beijo, a dôr, o odio, a morte,
Fructos da "Arvore da Vida",
Deram á "Lemuria" por consorte
O "Oceano", que guarda a "Lemuria" perdida.

Durante o Cyclo, a raça extincta
Culminou nas sciencias, a esculptura
Fez-se a expressão symbolica das crenças,
No zenith da Cultura.

Veiu a Morte depois; as nuvens densas
Derramaram a negra tinta
Do sudario sombrio;
As estatuas rolaram...
O Mar bravio
Bateu as plagas furiosamente...
As lampadas se apagaram
Nos Templos; dos vulcões flammas ardentes
Rebentaram...
E as cinzas e a poeira, em borbotões candentes,
A' "Lemuria" e o seu povo suffocaram!...

Chegara o nadir cyclico da terra
Que primeira no Globo se elevara.
A luxuria tomou-a... A Sombra erra
Do "Mestre" que á "Lemuria" consagrara
O sublime ideal,
"Instructor" que a "Lemuria" abandonara
Pelo Genio do Mal,
Inebriada de lubricas paixões,
Arrastada no vortice de fogo,
Ao sinistro regougo
Dos terriveis vulcões!

Da alma apagou-se a vista que alcançava
A Evolução Divina, a estreita senda
Que une o artifice ao "Architecto"...
Apenas a legenda
O sinistro recorda, a terra em lava
Sob o velario do luar discreto.

Do Continente desapparecido
Talvez dissesse a "Antartida" os vestigios;
Mas, o gelo a reveste, — alva mortalha,
Branca, mui branca, na extensão do polo...
Em seu triste silencio, se agasalha
O arcano perdido,
A chave de ouro dos prestigios
Que a "Lemuria" levou atada ao collo...
— Não fala, não revela esse mysterio;
O segredo — dos mares não arranca...
Sonha, mui branca na mortalha branca,
Reflectindo no seio o azul sidereo.

"Nada mais"! Sobre a neve a Lua espalha

A neve do luar na plaga adormecida...

E as "Nereidas" subtis desdobram a mortalha

Do Oceano — que evoca a "Lemuria" perdida.

Passa a "Vaga da Vida"... E o oceano de Kronos
O marulho repete e no Kosmos propaga...
Nebulosas e sóes ouvem estuar a Vaga,
Da poeira da Terra aos fulgores dos thronos.

De estellario a estellario o Infinito percorre,
Do Destino tangida ao sopro irresistivel...
Quando chega — edifica: é no surto invencivel;
Quando parte — destroe: o que vivia morre!

Acende e apaga sóes, constellações formosas
Reune, e constitue archipelagos de astros...
A Infancia, a Primavera, o Estio: — azas e [rosas!...
Depois, o inverno: — pó!... — cyprestes e ala-[bastros!

A estrella, o verme, a argila, a rocha, o rio, a [planta
Supportam-lhe do jugo o ajoujo, o peso, a dôr,
Doma o homem, domina, extua, ruge, canta,
Arrebol de esperança e garrote de horror.

De Continente a Continente passa,
De paiz em paiz, de cidade em cidade,
As aldeias perlustra, as choupanas enlaça,
Ora glycinea em flôr, ora roxa saudade.

Toma os germens no Astral, os sêres acompanha
Do espasmo inicial ao derradeiro alento;
Cadaveres de sóes no Infinito arrebanha,
Acende corações na luz do Firmamento.

E' a "Vaga da Vida" que regula
Os "Cyclos" das Espheras...
As nãos dos "Kalpas" sideraes tripula,
Gisa dos "Manvantaras" o roteiro
E do "Karman Supremo" as "Leis" austeras.

Forma no Espaço o nevoeiro
Das energias luminosas,
Plasticador e joalheiro
Das "Nebulosas".

Após a "Raça Negra" que, oriunda
Da "Lemuria", a "Lemuria" povoou,
Creou o autochtone alante, cujos fosseis,
— Em terras do Brasil, — Lund encontrou;
A arg'la argamassou em formas doceis,
Fez a "Raça Vermelha", e da profunda
Massa das aguas levantou a Atlantida

Da "Agarttha" sideral a intangivel Prophantida
A sorte revelou do continente rubro...

Na quadriga que os astros deslumbrava,
O Deus louro,
Sol de outubro,
A Terra fecundava;
A' flôr dos lagos, lotus escarlates
Abriam, como grandes açafates,
Recolhendo do Sol os effluvios, o ouro...

O cyclo atlante continúa
Através "Lybia" e "Europa". Além, se enxerta
No periodo aryano.
A America o acrysola e perpetua;
E o Luso traz da "Iberia" o elo que aperta
A cadeia do cyclo soberano.

Da "Celtida" á "Bactriana", e do Helleno
Povo ao povo da "Terra das Palmeiras",
Arde o Fogo Sagrado nas lareiras,
Como do "Ebro" ao legendario "Rheno".

Os "Druidas" proseguiram dos Atlantes
A Cultura, nos bosques levantaram
Altares de granito que regaram
Em holocausto á "Liberdade".
Monumentos da "Armorica", — perdidos,
De tão remotos, em brumosa edade, —
Dos "Carvalhos" escutam os gemidos,
Quando evocam nas frondes rumorantes
Dos "Gaulezes" os manes.

Druidezas, de lindos ademanes,
A' "Verdade" e á "Justiça" erguiam culto;
A' hora do plenilunio, ataviadas,
Brancas as vestes, frontes guirlandadas,
Liam nos astros o destino occulto...

Foi a "Vaga da Vida" marulhando
De povo em povo...
"Europa", estrangulada de egoismo,
Perdeu as "Normas" que compunha outr'ora...
Resvala, afunda em tenebroso abysmo...
E a "Vaga da Vida" vae passando
A um mundo novo,
Em cujos cimos já dealba a aurora.

A alma da "India" funde-se tranquilla
A' alma acolhedora do Brasil;
Do "Gigante", que acorda, na pupilla
Refulge o genio grego, olympico e subtil;
A tradição da "Celtida" resurge
Em nossas tradições:
— Amor á Liberdade e á Justiça... A riqueza
E' o sentimento de belleza
Que na Terra e no Homem vibra e surge;
E' a selva nossa natureza
Na synthese moral dos corações.

E' do Brasil o cantico supremo,
E' do Brasil o magico arrebol;
Levaremos a "Paz" de extremo a extremo,
Com dulçuras de Mãe, com fulgores de Sol!
O "Brasil" soldará do cyclo atlante
O ultimo elo ao "Cyclo brasileiro";
Caminhará radiante,
Unido, nobre, — sem pendão guerreiro!
O auri-verde estandarte,
Mais rico em gemmas que o famoso Cresso,
Em seu lemma de "Ordem e Progresso"
Um penhor do altruismo em toda parte.

Dos quadrantes do Orbe, homens e raças
Virão pedir-te a lympha crystallina,
Lympha de Liberdade, a paz divina
Que só de irmãos recebe o forasteiro,
Encherás com fartura as tuas taças,
Dividirás teu pão com magnitude
— A quem saiba estimar tua virtude
E respeitar o sólo hospitaleiro!

Na choupana do humilde sertanejo
Ha severa moral de antepassados,
Nobreza de sentir, sereno almejo
De attenuar a sorte aos malsinados'
Ensinamentos de pagé sincero,
Regra e principios de Cavallaria,
De quando, nas bandeiras, resurgia
Bello perfil de Cavalleiro austero

Que a harmonia dos ritos pythagoricos
Os homens approxime!...
A Amizade redime
Os conflictos historicos...
Que as "Escolas da Paz" a paz doutrinem,
Ensinem
O repudio do "Mal", de antogonismos
Que inundaram da Terra o fertil sólo.
A Terra leva a Humanidade ao collo,
O Homem cava á Humanidade abysmos!

Terra de "Meu Paiz", tu levarás á Terra,

— Não emporio do mundo! — o ouro espiritual,

A flôr do Sentimento, a "Paz" e não a "Guerra",

A Synarchia, o Amor, a Belleza, o Ideal

Curityba. — Maio de 1933.

Correspondencia

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

D. Luiza Tavares — Araguary — Minas — Escreve-nos: — Tenho lido com frequencia essa secção do "Correio da Manhã", e notando a solicitude com que são attendidos os consulentes, sinto-me encorajado para fazer as seguintes consultas.

Tendo uma pequena criação de gallinhas, logo que os pintos estão com dois mezes mais ou menos dá o gogo e morrem e tambem o caroço (Boba da gallinha).

Resposta: — A consulente deve vaccinar as suas aves na edade de um mez. No Rio de Janeiro encontrará productos para tal fim.

Boubex — do Instituto Brasileiro de Microbiologia — vaccina contra o epithelioma contagioso do Instituto Vital Brasil, do Instituto Biologico de São Paulo, Instituto de Veterinaria de Mathias Barbosa. Escreva á Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa postal, 976 — Rio de Janeiro.

M. Dina — Rio — Escreve-nos: — Aproveitando a gentil offerta de esclarecer os criadores, peço a v. s. a fineza de me aconselhar sobre o seguinte:

As gallinhas e gallos de raça, crescidos no meu quintal, ha bastante tempo, (talvez 6 mezes) começaram a se comer as penas uns dos outros, sem brigar, de modo que as bonitas aves estão horriveis. Apresentam parte do corpo sem penas, uma dellas esta completamente nua, outra apresenta até feridas.

Experimentei, restos de comidas, verdura todos os dias, sem resultado, e, cuidando muito delles como o faço, esta calamidade me aborrece muito.

Agora dou-lhes, milho, triguilho, couve e chicoria picada duas ou tres vezes por semana.

Resposta: — **Vicio da picagem** — Lembro banhar as aves com uma solução de Carrapaticida Cooper (1 para 140).

Agua, 38 litros; Carrapaticida, 200 c. c.

Eliminados os parasitas da plumagem, observam-se as aves, afim de isolar as mais viciadas. Convem dar carne picada tres vezes por semana, além do milho, triguilho e verduras.

A consulente deve dar uma ração [illegible]

J. M. Araujo — Paracamby — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta: — O "guando" [illegible]

Para 100 grammas de ração diaria de cada ave, 30 [illegible] no maximo.

Luiz Cavaggione — Andorinha — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta: — Não aconselhamos fabrico de chocadeiras em casa. [illegible]

José Carmona dos Reis — Rio — Escreve-nos: — Sou constante leitor e amigo do "Correio da Manhã", e acompanhando as consultas do Supplemento, "Correio Agricola", [illegible]

Sendo um profano em tratamento de gallos de briga e iniciando agora com uns franguinhos Malaios, [illegible]

O modo de tratar, para pôr em combate em rinha, como seja massagem [illegible] para fortalecer.

Resposta: — Ha sobre o assumpto: Treinagem e criação de gallos de briga um trabalho editado pela Empreza de "Chacaras e

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objectos de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

(46462)

Quintaes", de autoria de João Alfredo. Escreva á Sociedade Brasileira de Avicultura, praça 15 de Novembro — Caixa postal, 976 — Rio.

G. Moniz — Rio — Escreve-nos: — [illegible] a v. s. o obsequio de dizer-me onde poderei comprar ovos, bem como dizer-me o preço de cada ovo e algo sobre a criação dos mesmos gansos.

D. P. Barbosa — Nictheroy — Escreve-nos: — Tendo visto no "Correio Agricola" a secção de "Consultas Avicolas" [illegible] uma consulta.

Verifiquei que, em uma pequena criação de pombos correios, que possuo, [illegible]

A carnosidade do bico torna-se muito desenvolvida e de aspecto [illegible]

Resposta: — [illegible]

Tte. Aristides Rondon — Forte de Coimbra — Escreve-nos: — [illegible] formação avicola [illegible] está afastado

da vossa norma. Entretanto, como sou apreciador da vossa secção e conselhos, tomei a liberdade de endereçar-vos esta consulta, afim de satisfazer pedidos de alguns residentes aqui.

Desejam saber o seguinte:

1º — Como se deve lavar as plumas de garças, especialmente as pontas, onde tomam uma coloração escura, provavelmente devido arrastarem-se pela lama.

2º — Qual o melhor meio de conserval-as.

3º — A cotação das mesmas e sua facilidade e collocação no mercado.

P. S. — Os filhotes de garças e outros passaros tem procura, inclusive os cantores e de ornamentação?

Os preços de venda, compensará fazer esforços em adquiril-as?

Resposta: — Lavam-se as pennas com agua morna, sabão e uma escova de unhas.

Expõe-se ao sol para seccarem. Para encresparem e clarearem collocam-se sobre a chapa de um fogão meio aquecido, um papel sobre o qual arrumam-se as penas cobertas com um pouco de farinha de trigo. Saccudindo-se depois o excesso da farinha.

Para conserval-as, arrumam-se em caixas contendo naphtalina.

Não conhecemos a cotação actual das penas: é uma questão de moda. Nas praças do Rio e S. Paulo ha sempre procura de aves canoras e ornamentaes.

Convém se dirigir no Rio de Janeiro ás casas: Cooperativa Avicola, 7 de Setembro, 3; A Jardinopolis — Rua da Carioca, 55.

Maria M. Ferreira — Bôa Sorte — Escreve-nos: — Possuo uma canaria, franceza com 3 annos de edade, que só deu cria uma vez. E agora na occasião da producção não houve meios de conseguir chocal-a, já esteve com varios canarios e não poz um ovo siquer. As outras canarias da minha criação tem produzido, algumas já chocaram duas vezes.

Venho pedir-lhe por intermedio de "Vida dos Campos" no "Correio da Manhã" um conselho sobre o que devo fazer.

Resposta: — A canaria tem 3 annos de edade, logo não é nova; só produziu uma vez, portanto má para criação.

Não convém insistir. Não ha remedio...

Athayde Fabiano Alves — Quatis — Escreve-nos: — Sendo assignante do vosso muito apreciado jornal, peço informar-me onde encontro uma chocadeira a kerozene, pequena e o preço, espero vossa resposta para meu governo.

Resposta: — Escreva ás casas: Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, 3 Rio — A Jardinopolis, rua da Carioca, 55 — Rio. A Jardineira — rua da Carioca, 29.

AGRICULTURA

Heitor Magalhães — Campos — Escreve-nos: — Preciso, para adubar uma pequena area de terra, do seguinte:

Super-phosphato de cal	40 kilos
Sulphato de amoniaco.	10 kilos
Nitrato de soda. . . .	25 kilos
Sulphato de soda. . . .	20 kilos
Uspulun Universal. . . .	4 kilos

Desejo que v. s. me informe onde poderei encontrar essas drogas e porque preço.

Resposta: — Queira se dirigir ao Centro das Experiencias Agricolas de Kalisyndicat — Avenida Rio Branco, 117 — Caixa Postal, 617. O preço varia entre 2$ a 5$ o kilo.

Mme M. R. — Victoria — Escreve-nos: — Volto novamente a vossa presença, agradecendo a resposta dada a minha consulta anterior, [illegible]

Resposta: — Não se trata de uma doença. [illegible]

[illegible] Haverá algum veneno que substitua o arseniato de chumbo

no preparo do "remedio de Mally" contra as moscas que atacam as frutas? Já mandei procurar nas grandes drogarias do Rio, e nas casas de plantas, sem encontrar o arseniato.

2) — Caso existir substituto, onde poderei compral-o?

Devo talvez dizer que não é minha intenção applicar a calda nas proprias frutas, em vista do perigo que offerece. O preparado é para collocar em pequenas latas pendentes aos galhos, as latas terão furos nos lados, permittindo a entrada das moscas, irapuans etc. mas não das abelhas, pois existem muitas colmeias na visinhança.

3) — Tendo numa matta no meu terreno, uns lindos grupos de xaxim, desejava saber se posso aproveital-os inloco, para plantar nelles a baunilha e outras orchidéas.

Preoccupa-me o facto de nunca ter observado nas mattas, orchideas agarradas aos troncos de xaxim, embora seeja este polypodio que forneça os melhores vasos e a fibra propria para a cultura dessas bellissimas flores.

4º) — Onde poderei adquirir tuberculos de tupinambor — helliathus tuberosus.

Ouvi dizer que esta planta só se cultiva no Norte, entretanto adapta-se a qualquer clima, tolerando até o inverno rigoroso da Europa, onde são bastante apreciados os delicados tuberculos. Esta planta genuinamente brasileira merece uma propagandasinha por parte do "Correio da Manhã", pois ainda não a encontrei em Minas, Espirito Santo, nem no Estado do Rio.

Resposta: — Querendo preparar o arseniato de chumbo, poderá fazel-o do seguinte modo:

Arseniato de sodio anhydro, 200 grs.; Acetato neutro de chumbo chrystalisado, 600 grs.; e agua 100 litros.

Dissolvem-se em um recipiente de barro em 25 litros dagua as 200 grs. de arseniato de sodio anhydrio; em outro recipiente, como o precedente, dissolvem-se nos 75 litros dagua restantes as 6800 grs. de acetato de chumbo crystalisado, derrama-se esta ultima solução na primeira (nunca o inverso), agita-se constantemente e emprega-se a solução, assim preparada. Só se faz a porção necessaria para um dia.

Trata-se na verdade de um insecticida muito perigoso. E' necessario a maxima cautela não só para os que applicam o veneno como para os incautos que podem ser victimas de um envenenamento. Barlese aconselha o emprego de vasilhas espalhadas pelo pomar suspensas as arvores, contendo apenas agua com algum arsenaito de potassio, para as moscas das frutas diz o dr. Carlos Moreira, pode-se assucarar a agua e deitar-lhe algum arsenico ou empregar simplesmente agua de sabão com assucar.

Tem sido ultimamente preconisada a utilisação da Samambaiassu' ou Xaxim, como tambem vulgarmente é conhecida essa planta muito propria para orchidarios.

A esse respeito teve opportunidade Rodrigues de Figueredo numa das paginas da "Chacaras e Quintaes", de dizer o seguinte: "Mas dá um trabalho herculeo e uma despesa collossal o transporte desses macrobios enraizados do amago das florestas onde vegetam para os jardins onde se destinam. Isso põem essa planta completamente fóra de combate".

Tem nossa consulente toda a razão quando lembra uma justa propaganda do topinambor, considerada por muitos como planta genuinamente brasileira. Isso foi tentado ha cerca de 15 annos, tendo o saudoso Aristides Caire escripto uma interessante monographia que se acha publicada num dos numeros da Revista "Chacaras e Quintaes". Com vagar, pois, trataremos do assumpto. E' possivel que até lá alguem nos indique quem dispõe de tuberculos para a venda, porque igualmente nós não sabemos.

K. de S. P. Dias — Escreve-nos: — Leitor constante de vossa secção, ficaria immensamente agradecido se me indicasseis uma casa ou chacara onde pudesse obter diversas qualidades e se possivel o preço de uma duzia. Já mandei procurar na Hortulania, etc., etc. e não consegui.

Resposta: — Possivelmente encontrará em algumas das chacaras de flores situadas em Petropolis ou Friburgo de onde são remettidas para esta capital os mais lindos exemplares.

Octavio Bittencourt — Rio — Escreve-nos: — Peço-lhe a fineza de me informar pelo supplemento do "Correio da Manhã" de domingo, 12 do corrente mez, se foi publicado nesse grande matutino um artigo sobre o modo de se fazer o enxerto de mamoeiro, e no caso affirmativo em que dia.

Resposta: — Temos, por diversas vezes, tratado desse assumpto. A enxertia do mamão é facillima, usando-se cavallos provindos de sementes e enxertos de brotos nascidos nos cicatrizes deixadas pela quéda das folhas, quando estes brotos attingirem á grossura de um lapis e ainda não estiverem ocos. Estes brotos enxertados de garfo, em cavallos de diametro sensivelmente eguaes ou um pouco maiores tem um crescimento muito rapido frutificando logo.

Ha quem tenha observado insuccesso na enxertia do mamão, porque essa planta, contrariando a regra geral em vez de reproduzir indefinidamente as qualidades, definha rapidamente, dando no fim de tres ou quatro gerações arvores rachiticas de pequenos frutos. Ahi fica a receita e o aviso.

Isaac Franco — Rio — Escreve-nos: — Desejando me dedicar novamente á pequena agricultura, principalmente á plantação de batatas (não doce) e talvez á avicultura, mas não dispondo nem de capital e nem de terras, tomo a liberdade de pedir-lhe a fineza de informar-me o seguinte. Onde a melhor zona de terras para batatas? Qual a especie de batatas mais rendosas de consumo? Quantos saccos de 60 kilos de sementes deve-se plantar em um alqueire de 24.200 metros? Quem me poderá fornecer sementes a prazo e a que epreço? Quem me poderá fornecer utensilios agrarios?

E' claro que não dispondo de terras e não podendo comprar, devo alugar? e a que preço por alqueire? Desejo esclarecer que prefiro sempre proximo, o mais possivel, dos grandes mercados de consumo por motivos que não é necessario expôr.

Sei que minha pretenção é um tanto utópica mas co mtudo isso aguardo com esperança a sua bondosa informação.

Resposta: — A batata é considerada planta, cosmopolita, pois se desenvolve ebem em todos os climas, todavia medra em condições mais vantajosas nas zonas temperadas e mesmo frias, posto que nessas regiões se altere de maneira sensivel o seu cyclo evolutivo.

A terra que ella prefere é a solta, aquella que predomina a areia ou melhor a silico-argillosa, fresca e profunda. As terras de capoeiras desbravadas e preparadas com auxilio de arados, produzem magnificas colheitas.

Para um alqueire de 27.225 m2 são precisos 3.200 lios de sementes de batatas de tamanho médio. Essa plantação deve produzir cerca de 24.000 kilos de batatas.

Não conhecemos quem possa fazer o negocio como deseja. As vendas de sementes são sempre feitas a dinheiro.

Para o arrendamento de terras ou mesmo a acquisição seria conveniente um annuncio indicando as condições.

Luiz Pereira Souza — Rio — Escreve-nos: — Rogo-vos por obsequio informar-me com certeza se a cerca da cultura do café existe alguma prohibição, pois, pelo interior correm desencontradas opiniões. Alguns dizem estar por decreto do governo prohibida a plantação; outros dizem ser apenas em São Paulo, e sendo eu lavrador me vejo sem governo a tal respeito.

Resposta: — Respondemos pela negativa, pois nada nos consta relativamente a tal prohibição.

AGRICULTURA

A. Pereira — Rio — Escrevanos: — Venho pela presente solicitar-vos a fineza de me informar o seguinte:

Tenho em meu quintal alguns pés de goiabeiras cujos frutos ainda são muito pequenos, ganham um pó amarello e mais tarde ficam escuros dando-se em seguida a queda dos mesmos.

Desejava vue me informasse o que hei de fazer quanto ao sólo pois é bastante humido.

Desejava mais as seguintes informações: quaes as arvores frutiferas adequadas para terra humida. Se o cupim da madeira depois que vôa e cáem as azas ainda se reproduz?

Resposta: — E', sem duvida, uma das mais graves doenças da goiabeira, a ferrugem causada pelo fungo **Puccinia** psidii Winter.

O unico recurso de que podemos lançar mão é o de destruir os frutos atacados, arejar a arvore, drenar o terreno. As caldas cryptogamicas não tem acção sobre a doença.

Um terreno excessivamente humido não permitte ser cultivado, sendo difficeis as larvas. Além disso a agua estagnada não permitte a germinação regular das sementes e as plantas dão productos inferiores. Além do mais nos sólos humidos é commum o crescimento de plantas nocivas á vegetação e de parasitas cryptogamicas.

Os cupins, no verão, sáem em grandes enxames e machos e femeas voam em torno das luzes, devido á tendencia natural o que se dá o nome de phototropismo. Deixam cair as azas unindo-se os machos e femeas e logo depois começam a cavar na madeira a galeria inicial de uma nova colonia que a femea funda com a primeira postura.

Camellia Pires — Escreve-nos: — Peço-lhe a fineza de informar-me, como devo tratar de umas jaboticabeiras, que estão dando frutas doentes; isto é, dá uma especie de ferrugem cobrindo toda a fruta.

Resposta: — E', sem duvida, uma das mais graves doenças da jaboticabeira a ferrugem, doença fungosa, que ataca os frutos pondo-lhes maculas irregulares, claras em toda a superficie da casca e cobrindo-a, mais tarde de um pó alaranjado que são os orgãos da frutificação do fungo.

O tratamento deve consistir em queimar os frutos atacados; arejar a arvore por meio da poda. Drenar o terreno, caso seja humido. Praticar adubações, phosphatadas de preferencia com as escorias de Thomas ou Nitrophoska, usar asperaões de calda bordaleza a 1 %.

Julio Furtado — Valença — Escreve-nos: — Valho-me de vossa bondade e competencia pedindo ensinar-me um meio de extinguir um insecto que está devorando a folhagem, da batata ingleza e tomate. Esse insecto é côr de cinza e muitos o denominam "Juaninha". Venho notando que as batatas grandes plantadas inteiras (sem cortar) conservam-se na terra, pois, quando se procede a arrancação vae se encontrando perfeitas, isto é, com a côr mais escura e duras não servindo para nossa alimentação, nem mesmo para os porcos que as regeitam, devido ao estado de dureza e aguadas como geralmente se diz. Em trezentos kilos que se planta regula dar uns oitenta kilos de batatas exclusivamente grandes e imprestaveis. Com os sabios conselhos de v. s. espero por termo em colheitas nessas condições.

Resposta: — O insuccesso da cultura deve depender da falta de preparo do terreno. A batata exige terra bem preparada, profundamente mobilisada, afim de facilitar o crescimento das raizes, a infiltração da agua e a circulação do ar.

Mais do que qualquer outra planta a batata requer terra solta e fertil, onde suas delicadas raizes possam se desenvolver sem embaraço e sugar continuamente o farto alimento, indispensavel á formação de tuberculos volumosos e enxutos.

Outro ponto a examinar é o que se refere á escolha das sementes, pois a batata degenera com grande facilidade.

Pedimos ao nosso consulente que nos informe se observasse o que acima apontamos e mais ainda se empregou adubos e quaes em caso affirmativo.

Queira nos remetter alguns exemplares dos insectos a que allude para o necessario exame, exmlpartaé nr

INDUSTRIAS

Pedro Eulalio Andriani — Tijuca — Santa Catharina — Escreve-nos: — Tenho uma pequena ceramica, onde fabrico diversos artigos como seja tijolos, telhas, frandesas, maninhas, louças de barro e outros artigos e não tendo um bom livro em portuguez para me orientar, solicito de v. s. o grande favor de informar-me onde poderei encontrar.

Resposta: — Em portuguez não encontrará o nosso consulente uma obra vue possa preencher os fins desejados: Em francez, inglez, e mesmo em hespanhol, encontrará tratados especialisados.

Poderá se dirigir: a Livraria Alves á rua do Ouvidor; livraria Briguiet á rua São José; Livraria Hespanhola á rua 13 de Maio, todas ellas no Rio de Janeiro, especificando que foram indicadas pelo "Correio Agricola".

Ennio L. Leitão — chimico industrial.

João Galvoli — Ribeirão Preto — Escreve-nos: — Sendo eu um dos leitores da secção agricola e industrial do supplemento do "Correio da Manhã", peço-lhes a fineza de responder-me o seguinte. Já tenho esperimentado a fabricar acido citrico para industria e para tal fim ou onde poderei encontrar uma "Chimica Industrial" desde já ficarei grato pela resposta.

Resposta: — Pelo "Correio Agricola" de 30 de julho do corrente anno, respondemos uma consulta identica ao sr. João Zanoli, nesta mesma cidade.

Prepara-se o acido citrico da seguinte maneira:

Partindo do limão.

Ferve-se o succo do limão para clarificar, em seguida neutraliza-se pelo carbonato de calcio ($CaCO_3$) menos soluvel a quente do que a frio, precipitando o citrato de calcio, que é decomposto por uma quantidade calculada de acido sulfurico (H_2SO_4) diluida, formando-se então o sulfato de calcio (SO_4Ca) que precipita. Filtra-se e evapora-se o liquido filtrado que é a solução de acido citrico até a crystalisação.

A formula de constituição do acido citrico é a seguinte:

Formula bruta:

Sobre o livro podemos indicar "Chimie Industrielle de P. Baud.

INSECTOS NOCIVOS A BATATA DOCE

(Dr. Luiz A. de Azevedo Marques)

SYNTOMEIDA S. P.

Classificação — Não constando dos tratados, os mais modernos, sobre o genero *Syntomeida*, nenhuma especie que, a rigor, se assemelhe com os de que ora me vou occupar, reservei a sua classificação especifica para ulteriores estudos.

Verificação — Da especie de *Syntomeida* em apreço, obteve em outubro de 1922, quatro adultos, oriundos de egual numero de lagartas, colhidas pelo senhor Carlos de Lacerda, que as encontrou nutrindo-se de folhas da Convolvulacea. *Ipomoea bona-nox* Linn: trepadeira vulgarmente conhecida por "boa-noite", no jardim de sua residencia, á rua 24 de Maio, no Riachuelo, suburbio desta capital.

Esses adultos, entretanto, eram todos do sexo masculino e, dahi, a impossibilidade de estudar a sua biologia. Porém, estando eu, em 15 de agosto de 1928, procedendo, por parte deste Instituto, a experiencia de um apparelho destinado a matar formigas "saúva" em terrenos de uma propriedade agricola situada na Estação de Ricardo Albuquerque, tambem suburbio desta capital, tive o ensejo de, nesse dia, verificar a presença de grande numero de lagartas dessa mesma especie de *Syntomeida*, que praticava verdadeiros damnos ás folhas de batata doce, cultivada ali. Dessas lagartas colhi cerca de 50 e, mantendo-as sempre com folhas de batata doce, criei-as em captiveiro. Desta criação obtive 48 adultos, dos quaes 29 machos e 19 femeas. E, escolhido, dentre elles, um casal, apanhado logo depois do acto da funcção de reproducção, prendi-o em outra gaiola, com o fim de lhe estudar a biologia. Deste casal (femea, fig. 10 e, macho fig. 11), obtive adultos até a 5ª. geração.

AREA GEOGRAPHICA

Penso limitar a esta capital a area geographica dessa especie de *Syntomeida*, pois, que me conste, a sua presença ainda não foi verificada em outros logares. Entretanto, caso alguem a possúa de outra procedencia, ficaria muito grato se me remettesse ao menos um exemplar, com a indicação desta e a data da captura.

REPRODUÇÃO

A funcção de reproducção da citada especie de *Syntomeida*, cuja duração varia de 3 a 5 horas, realiza-se ordinariamente, sobre a rama de batateira. E' terminada essa funcção se separam: o macho morre, geralmente, 1-2, dias após esse acto: a femea, porém, conserva-se viva por mais alguns dias, pois a sua morte só se verifica depois de proceder a postura.

POSTURA

A postura praticada por essa especie de *Syntomeida*, e que consta de cerca de 200 ovos, é effectuada 6-8 dias após a união sexual. Taes ovos são postos, uns ao lado dos outros (conforme mostra — numa pequena porção — a fig. a) sobre a face inferior ou superior das folhas de batata doce, nas quaes se conservam grudadas por certa materia viscosa excretada pela femea no decorrer desse acto.

Ovo — O ovo é liso, amarellochromo, com 1|4 de mm. de diametro, sendo a sua fórma, vista de cima, representada na figura b e, vista de perfil, na fig. c.

Eclosão — A eclosão desses ovos verifica-se 8-12 dias após a postura.

Lagarta — A lagarta, cujo crescimento se dá gradativamente, á medida das successivas mudas de pelle, apresenta no decurso de seu desenvolvimento — que consta de 23-25 dias — os seguintes tamanhos e caracteres:

Assim, ao sair do ovo, ella (fig. 1) mede 1 1|2 mm. de comprimento, sendo o corpo pardo-amarellado e provido de tuberculos dessa mesma côr, saindo de uns tuberculos um pello comprido, plumoso e, de outros, de um a tres, curtos, egualmente plumosos, sendo todos castanhos; a cabeça e a placa prothoraxica, pretas, patas thoraxicas, abdominaes e anaes, da côr do corpo.

Após a 1ª. muda (fig. 2), méde 3 1|2 mm. de comprimento, sendo o corpo pardo-amarellado e provido de tuberculos castanhos, circumdados de branco, saindo de cada um desses tuberculos um tufo de pellos plumosos, castanhos, sendo os primeiros e ultimos segmentos mais compridos que os demais, e cada segmento marcado, ao longo dos flancos, por 2-3 maculas brancas, em forma de traços, dispostas em sentido vertical, cabeça e a placa prothoraxica, castanhas; patas thoraxicas, abdominaes e anaes, da côr do corpo.

Após a 2ª. muda (fig. 3), méde 7 mm. de comprimento e differe da muda anterior na côr do corpo, e na de todas as patas, que é castanha-clara.

Após a 3ª. muda (fig. 4), méde 10 mm. de comprimento e differe da muda anterior na côr do corpo, e na de todas as patas, que é castanha, e nas dos tuberculos, tufos, cabeça e placa prothoraxica que é anegrada.

Após a 4ª. muda (fig. 5), méde 13 mm. de comprimento e differe da muda anterior na côr do corpo, e na de todas as patas, que é castanha-escura.

Após a 5ª. muda (fig. 6), méde 15 mm. de comprimento, sendo os seus caracteres eguaes aos aos da muda anterior.

Após a 6ª. muda (fig. 7), méde 18 mm. de comprimento, sendo, tambem, seus caracteres eguaes das das muda anterior.

Após a 7ª. muda (fg.8), mede 25 mm. de comprimento e — com excepção da côr dos typos correspondentes aos 6º., 7º., 8º. e 9º. segmentos, que é branca — (conforme mostra a fig. 8ª.), os demais caracteres são eguaes aos de muda anterior. Alcançando o seu completo desenvolvimento, depois de haver soffrido essa série de mudas de pelle, a lagarta tece, sobre a haste ou folha da batata doce, com os seus proprios pellos, um casulo tenue (fig. 9), em cujo interior se transforma em chrysalida.

Chrysalida., cuja fórma é a representada na fig. 10 mede 74-76 mm. de comprimento sendo a sua côr vermelha-lustrosa. Esta côr, entretanto, torna-se marron-escura, 3-5 dias antes da saida do adulto.

Adulto., O adulto, que sáe da chrysalida 8-10 dias após a formação desta, é representado pela borboleta *Syntomeida* sp., cujas fórmas sexuadas passarei a descrever:

Femea (fig. 11) com 35-50 mm. de envergadura. *Cabeça* negra com reflexo verde-azul, tendo, na região dos olhos, acima e abaixo destes, um pontinho branco e, desta mesma côr, uma mancha no clypeu, situada na base da tromba. *Antennas, Olhos* e *Tromba*, negros. *Thorax* da mesma côr e com o mesmo reflexo da cabeça, sendo a região dorsal marcada por duas manchinhas brancas e, a região ventral, por oito da mesma côr, sendo quatro no prosterno, duas no mesosterno e outras duas no metasterno, sendo aquellas, como estas, dispostas em sentido lateral. *Patas* da mesma côr e com o mesmo reflexo da cabeça, tendo, no segundo par, na junctura que liga a coxa ao femur, um pontinho branco e, no mesmo logar do terceiro par, uma manchinha dessa mesma côr e com o mesmo reflexo da cabeça, sendo o primeiro segmento, da região dorsal, marcado por tres maculas brancas, geralmente de egual tamanho, sendo duas lateraes e uma central, podendo esta ser de menor tamanho ou, mesmo, deixar de existir, no segundo segmento, duas outras da mesma côr, lateralmente dispostas, podendo ambas, egualmente, deixar de existir; eguaes maculas, da mesma fórma dispostas, se encontram, na região ventral, sobre os 2º., 3º., 4º., e 5º., segmentos, podendo, tambem as do 2º. segmento, deixar de existir. *Asas* anteriores negras com reflexo verde-bronzeado, azul e violeta, com a cellula, limitada pelas nervuras costal e sub-costal, transparente; os angulos basilares e as respectivas areas, marcados: aquelles por um, por dois e, mesmo, tres pontinhos brancos e, estas, por uma mancha amarella; ao longo das bordas anteriores, por um e, mesmo, dois pontinhos amarellos, podendo deixar de existir um ou ambos. *Asas* posteriores da mesma côr e com o mesmo reflexo das anteriores, sendo as areas basilares marcadas por uma mancha subdividida pelas nervuras, formando uma série de tres maculas, sendo a anterior amarella e as duas, que se lhe seguem, brancas-transparentes.

Macho (fig. 12) com 30-45 mm. de envergadura. *Cabeça, Antennas, Olhos* e *Tromba* eguaes aos da femea. *Thorax* egual ao da femea. *Patas* do 2º., e 3º., pares tambem eguaes aos da femea; as do 1º., é que differem, mas, apenas nas coxas, por serem estas, na face anterior, inteiramente brancas. *Abdomen*, na região dorsal, egual ao da femea; na região ventral é que differe pelo facto das maculas do 3º., e 4º., segmentos se apresentarem, ás vezes unidas, de maneira a formarem uma faixa. *Asas* anteriores differem das da femea pelo facto de apresentarem mais as seguintes maculas; uma, ao centro da cellula e, outra, que póde deixar de existir, por baixo desta; quatro, que pódem ser reduzidas a tres, situadas adeante da cellula, formando uma fileira. *Asas* posteriores differem das da femea pelo mesmo facto de apresentarem mais tres maculas amarellas, tambem dispostas em fileiras, e adeante da cellula, as quaes pódem ser reduzidas a duas ou, mesmo a uma.

COLUMBOPHILIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

Realizou-se a prova da Cidade de Campos, no sector de leste, distante desta cidade cêrca de 230 kilometros. As aves remettidas pelo nocturno que parte ás 8 horas e 45 minutos da Estação Mauá, chegaram ao ponto de partida, precisamente ás 7 horas da manhã, do dia seguinte, tendo viajado portanto durante toda a noite.

Serviu de juiz de partida o digno chefe da Estação da Leopoldina Railway.

A's 7 horas e 15 minutos foi feito o "Lâcher".

Não obstante o calor e o *vento terral* que então soprava, os "menssageiros do ar" cobriram os 226 kilometros, distancia tomada sobre as cartas, em linha recta, em 2 horas 55 minutos e 37 segundos, desenvolvendo a velocidade média de 960m,458 por minuto.

As aves chegaram em bando. Resultado:

Concorrentes	Collocação	Distancia	Velocidade
Dr. Oswaldo de Sequeira	1º logar	226km,300	960m,458
Dr. Benigno Sicupira	2º logar	230km,250	943m,003
Dr. Olavo de Souza Aguiar	3º logar	227km,100	378m,068

Os demais concorrentes tiveram velocidades approximadas do 3º collocado. Pela difficuldade dos meios de transporte, resolveu a Sociedade encerrar o seu programma do sector de leste na cidade de Campos.

Conselhos e informações

Dia a dia augmenta o numero de admiradores e colleccionadores de orchideas: entretanto apesar de ser o Brasil, a paiz mais rico do mundo nestas preciosas joias das mattas o seu estudo é ainda, entre nós muito insipiente. Em alguns paizes estrangeiros existe um grande commercio de orchideas cuja materia prima é fornecida em parte preponderante pelo nosso paiz. Não seria o caso de cuidadoso estudo, afim de evitar a destruição de especimens raros e quiçá estabelecer o imposto sobre cada exemplar exportado?

*

O *chegamento* de terra nas plantações, rodeando o tronco das plantas, chamado tambem amontoa, deve ser feito muito cedo principalmente nas plantas que produzem tuberculos, como a batatinha, o cará, etc. No milharal no qual se demorar o *chegamento* de terra, a colheita será escassa e inferior.

*

O tratamento de hortaliças, principalmente de couves e repolhos contra os pulgões, deve ser feito com o maximo cuidado para não prejudicar as plantas, para isto deve-se empregar agua de sabão simples, dissolvendo-se um kilo de sabão ordinario em 50 litros d'agua. Se este ensectecida não for sufficiente pode-se juntar aos 50 litros de agua 2 a 3 litros de extracto de tabaco.

No Mundo da Téla

LUAR E MELODIA

Quando passarem no Pathé Palacio, detenham-se um pouco e admirem a collecção de photographias que se acham expostas, do film — Luar e Melodia. Reparem na exposição de pequenas, e depois pensem somente, o que não será este film. Mas, as photographias, dão apenas na pallida idéa do que elle seja, porque Luar e Melodia, tem tanta coisa bonita, tanta coisa original, que não se póde mesmo salientar esta ou aquella scena.

A musica é bem escripta, e cada phrase musical fica cantando nos nossos ouvidos e de tal forma, que temos vontade logo ao sair do cinema de cantarolar.

Os interpretes — Mary Brian, Lilian Miles, Alexander Gray, Leo Carrillo, Bernice Claire, etc, a escolha não podia ser melhor. Mary Brian encanta com a seducção de sua belleza e Lilian Miles tem uma que é um encanto.

Desta vez, Leo Carrillo, não faz papel de vilão ou "gangster", mas, de um grande apaixonado, que se torna até pittoresco pelo excesso de prodigalidades. Para ter o prazer de vêr a estrella que o fascinou, elle commette toda sorte de loucuras. Pobre! A paixão era tanta! Ha cada pilheria gosadissima nesta film! Ha muito espirito no seu dialogo e muita movimentação nas suas scenas.

Luar e Melodia será exhibido breve no Pathé Palacio.

"NARCISSSUS"

A Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas darão aos "fans" de Marie Dressler e Wallace Berry e do gordo e o magro a alegria de ver os seus favoritos juntos num programma! O Imperio re-apresentará, amanhã, "Narcissus", onde Marie Dressler e Wallace Beery marcaram, no Palacio, as maiores victorias de suas carreiras, e re-apresentará, tambem, Laurel & Hardy, os popularissimos comicos, em "Dois e Dois", comedia em que elles surgem de "travesti", em vestidos mais ou menos de "Adão"...

Marie, Wally, o magro e o gordo, juntos, num programma, só pódem constituir motivo de grande exito.

"HONRA EM JOGO"

Jack Holt está perfeitamente á vontade, vivendo o protagonista de "Honra em Jogo", film da Columbia que o Gloria — Casa do Camondongo Mickey — deve estrear quinta-feira vindoura. Elle apparece, ahi, em seu sport favorito, o polo, e todos sabemos que Jack Holt lamenta não ter seguido a carreira militar, a qual, hoje poderia proporcionar-lhe maior tempo para dedicar-se a esse elegante sport. Quando joga nos clubs "Up-Lifters" e "Riviera", de Hollywood, Holt tem que dar uma vantagem official de sete goals, por estar incluido, de ha muito, na categoria dos principaes manejadores de polo, nos Estados Unidos.

Um detalhe curioso: Com "Honra em jogo", Jack Holt perfaz sua 98ª pellicula, todas confeccionadas no espaço de tempo de dezesete annos de trabalho constante, ininterrupto, que lhe tem permittido um nome definitivo e de repercussão mundial.

A seu lado, veremos Evalyn Knapp, walter Byron e J. Mac Donald, no referido film — "Honra em Jogo", — producção Columbia, apresentada pela United Artists. E no mesmo programma, alem dos complementos costumeiros, teremos um Camondongo Mickey — "Pato do Matto" — para matar saudades, pois muita gente, com razão, estava reclamando a ausencia de Mickey, e seus companheiros, no cartaz do Gloria.

ESPOSA DESAPPARECIDA

Esposa Desapparecida (Gils Missing) o film que a Warner-First National está annunciando para ser exhibido amanhã no Pathé Palacio, é, na verdade uma trama mysteriosa e onde o drama occupa bôa metragem do celluloide. Porém, não deixa de ter os seus pedacinhos que fazem rir... muito. Um delles, por exemplo, é quando, Mary Brian e Ben Lyon ambos apressados, encontram-se por accaso em um elevador, num andar central de um arranha-céo. Elle quer subir... Ella quer descer... O cabineiro não sabe a qual delles attenda... Ella allega que não póde perder um minuto, pois quer pegar um trem... Porém, elle responde que o motivo de sua urgencia é mais importante... pois quer subir... para se casar... Porem Mary Brian que já sympathisava com elle, não gosta da noticia que a desilluda e, então, replica, entre dentes: "O azar é seu"!... E tinha razão... O azar era delle... porque a mulher que escolhera para esposa amava apenas o dinheiro e estava, desde já, estudando um meio de suicidar o noivo para entrar nos milhões que possuia. Porem ella não sabe ganhando, porque acaba mesmo casando com Mary Bryan... graças ao truco fantasticos de uma fantastica creatura, a loura e explendida Glenda Farrell... O Pathé Palacio, com as mysteriosas de Esposa Desapparecida, da Warner-First National.

O RIO VAE CONHECER KATARINE HEPBURN

Foi com "Victimas do Divorcio", da R. K. O. Radio que Katherine, até então desconhecida, impoz-se, de modo definitivo, na admiração unanime. E' a explicação do seu triumpho immenso e facillicimo. Ella vale, antes de mais nada, como um typo raro de mulher. O seu physico, ao mesmo tempo, o advento da "nova-mulher" com que sonhava Hollywood. Com um typo "differente", ella velo instituir, por assim dizer, um novo modelo de belleza e de elegancia.

Ella não constitue, pois, como tantas outras, somma de Greta, Marlene ou Joan. E' uma "estrella" que se fez por si mesma e que, desde a primeira interpretação, surprehendeu com uma autonomia, de effeitos inimitaveis. Em "Victimas do Divorcio", o film, que o Broadway" exhibirá, breve, ella realiza uma "perfomance" que, por si só faria a glorificação definitiva de uma actriz. Com o seu temperamento magnifico, infunde extraordinaria vitalidade humana a seu papel. Ella vive no destino de uma joven filha que, em virtude de multas circumstancias, é levada a sacrificar o bem proprio, a felicidade pessoal, em beneficio da propria mãe. "Victimas do Divorcio", tem como interprete masculino principal o incomparavel John Barrymore. O actor de tantas e tão geniaes actuações consegue, no film em apreço, uma interpretação electrizante. Com a intuição absoluta dos effeitos dramaticos dos minimos incidentes, elle se torna admiravel. E' actor que parece possuir recursos infinitos. No elenco, ainda, de "Victimas do Divorcio", encontramos Billie Burke e David Manners. A direcção, realizada magistralmente, coube a George Cukor.

HISTORIA ANTIGA

CAXAMBU' EM 1873

A velha Caxambú

Ha quem fale mal, ainda hoje, da viagem do Rio a Caxambú'. Pois bem. Quero mostrar-lhes o roteiro dessa mesma viagem, nos tempos em que a. ex., o marquez do Paraná, o Duque de Caxias, Theophilo Ottoni e outros grandes do Imperio tam fazer a sua estação de cura naquella estancia.

De 1843 — data da fundação do arraial até 1873, possuia Caxambú' 100 a 120 casas. Não havia estrada de ferro senão á altura da antiga estação de Boa-Vista, hoje Engenheiro Passos, com um unico trem diario. Dahi para deante, a viagem se fazia a cavallo, pela serra do Picú. Isto é — podia-se ir tambem em liteira.

Quanto aos caminhos, si mesmo agora não sabemos o que são, calcule-se o que eram ha mais de meio seculo atraz. Todavia uma compensação tinha o viajante (diz um chronista daquella época): "Os conductores e camaradas eram da mais provada dedicação; os animaes, traquejados e possantes sobem e descem os mais escabrosos pontos da serra com a mesma firmeza com que na planicie trotam os animaes chamados de serra abaixo".

Manda a verdade dizer que os cavallos não passavam de bestas. "Onde a natureza collocou o mal, Deus poz a par o remedio. Se para os desertos da Asia deu ao homem o camello e para os da Africa o elephante, para as empinadas e alpestres serranias do Brasil, deu a besta". Assim, os viajantes cavalgavam as bestas, enquanto que as senhoras e os doentes se reservavam as "liteiras".

O trajecto de Boa-Vista a Caxambu' se fazia em tres dias. No 1º, sai-se pela manhã de Boa-Vista, almoçava-se na Barreirinha, indo jantar e dormir no Engenho da Serra. No 2º, almoçava-se em Capivary ou São José do Picú e ia-se jantar e dormir em Pouso Alto. No 3º, almoçava-se em Cachoeirinha, chegando-se pela tarde a Caxambú'.

Já que citei os nomes das principaes visitas illustres que a estancia teve a honra de receber e a gloria de curar, naquelle tempo, quero contar onde vieram residir.

Não se hospedaram em hotel algum, pela razão simples que não havia essa coisa.

Honorio Hermeto Carneiro Leão, marquez do Paraná, chegou quando o arraial não tinha uma só casa; em frente ao local onde existe agora o Parc-Hotel, havia um rancho, que, em 1846, Oliveira Mafra melhorou para os trabalhadores que limpavam o brejo das fontes. Tal pouso foi a primeira hospedaria ad hoc de Caxambú'. Nelle ficou s. ex., e então houve grandes reparos e melhoramentos nos commodos. Por 15 dias usou o marquez das aguas "com grande vantagem" — diz o relatorio de Mafra, que ainda refere: "Era hospedado diariamente no rancho e sem a menor cerimonia". (Pudera!)

Theophilo Ottoni, que chegou carregado, muito mal, e saiu forte e bem disposto morou numa casinha que existiu no laranjal onde é hoje o quintal do collegio Santa Therezinha. Era um casebre de que ora não ha o menor vestigio, nem mesmo da tapera em que se tornou e onde residiu uma estrevada muito popular outrora em Caxambú', sia Lucia.

O duque de Caxias, que era apenas barão quando lá esteve, alojou-se na casa dos Nogueiras (hoje o Forum) em Baependy, e vinha a Caxambú' todos os dias tomar as aguas pela manhã, regressando á tarde para a cidade. Que dirão a isso os fidalgos e excellentissimos veranistas modernos da mais puro sangue azul das duas Republicas?

FLORIANO DE LEMOS

Uma corrida de cestos, em Londres

CALIXTO TUPINAMBA'

(Continuação da 7ª pag.)

nuncios e anecdotas, para distribuição gratuita.

Como resposta, Marilia fitou-o com o seu olhar azul e confiante. Elle sahiu, tomou um bonde para a cidade. Ia á procura do Fernandes — o Augusto da Silva Fernandes — com escriptorio de agiota num sobrado da rua do Rosario. Calixto conhecia-o, tinha sido collega do filho nos dois primeiros annos da Faculdade; contava, portanto, com a sua protecção valiosa. Fernandes, ao vel-o, alludiu logo á prolongada ausencia do amigo — que "ninguem mais tinha o prazeer de vel-o" — e quiz saber por miudo o que era feito agora da sua vida. Calixto contou do casamento, dos estudos que abandonára por ter de pensar em coisas mais sérias, e expoz-lhe francamente a sua situação de momento, com encargos de familia a vencer. O outro gostou da franqueza, achou lucrativo e viavel aquelle plano de trabalho. Deu-lhe, por isso, a quantia pedida, sem mesmo exigir endosso, e acompanhando-o até a escada, ainda lhe desejou felicidades.

Calixto voltou para casa radiante. Apertava no bolso o maço das cedulas e, no cerebro, tumultuavam-lhe agora mil planos diversos ante a perspectiva risonha dos lucros futuros da empresa.

E meteu mãos á obra. Tratou primeiro a officina, montou em seguida a redacção; e ao cabo de um mez de canceiras, obstaculos não sem custo vencidos, o primeiro numero do orgam circulava. Chamava-se "A Informação" e representava, de facto, a sua concepção engenhosa: — uma revista de annuncios, com transcripção copiosa de charadas e velhas anecdotas sabidas, impressa em papel mixto. Como novidade, havia a distribuição gratuita. Por isso mesmo agradou muito — e começou a ter na cidade uma procura crescente.

Calixto exultava. O successo do seu esforço diario e methodico dava-lhe um bem-estar jamais sentido. Levava uma vida de luta, é certo, mas uma vida fecunda. Mourejava de sól a sól, apenas como o descanço intermediario da hora do almoço, e comia desbragadamente. A carne de porco continuava a ser, como sempre, o seu acépipe predilecto; e não terminava nunca as vastas refeições sem uma consumação de alcool equivalente. Dormia de janellas fechadas com medo ás correntes de ar; raramente tomava banho. Adorava cada vez mais a mulher, a quem chamava, com muitas caricias no queixo, "a minha pombinha", — e dava arrôtos.

O seu arcabolço começou, nesta altura, a engrossar desmedidamente. Data dahi a sua obesidade. A sogra chamava-lhe, então, — "a escrecencia "cebacea"; e ao vel-o passar no bonde, para o trabalho, dizia para a creada:

— Lá vae o hypopotamo! — E, na sua superstição religiosa, concluia: — Até parece castigo do céo que a minha Lili tenha por marido aquella montanha de graxa!...

Calixto passava, fitava D. Olympia bem de frente, com um duro olhar de desafio e não tirava o chapéo". O seu odio á velha era real. Talvez viesse ainda a apunhalal-a se algum dia o acaso se lembrase de pôr os dois frente a frente e num logar ermo e propicio.

Estas idéas sanguinarias, entretanto, não lhe duravam muito. O trabalho logo lhe absorvia a attenção em outros cuidados mais uteis e todo o seu desejo era voltar a casa para rever a mulher nas suas cassas frescosas e alegres. Amava-a deveras; só ella lhe dava estimulos victoriosos para a conquista diaria do pão e do tecto. Ella e o estomago. Por isso mesmo as digestões se lhe tornaram agora laboriosas e difficeis. Começára a ter suffocações nocturnas, á mistura com pesadelos aterradores, acordando então aos gritos por Marilia, a quem dizia, a tremer, que a sogra queria esfaqueal-o!

O seu corpo tinha perdido por assim dizer a forma humana: — era uma bola. E foi justamente nessa época que o seu carão oleoso adquiriu a vastidão rubra e cebacea de certas physionomias clericaes. O calçado 44, de bico largo, já lhe supplicava os joanetes em apereamentos indescriptiveis; e sempre que a caminhada exigia um pouco mais de rapidez, queixava-se logo de falta de ar e abanava-se esbofadamente com o chapéo, ou com um jornal dobrado em forma de léque. Parecia asphyxiar dentro daquella abundancia de graxa que lhe tolhia o rythmo normal dos movimentos. Ficou mesmo indolente, tardio, pachydermico. Caminhava de vagar, arrastando as pernas com difficuldade. Adquiriu a mania de dar conselhos a toda a gente. Dizia-se "philosopho", ensinava receitas para cosinha e citava, a proposito de tudo, a excellencia e a utilidade do seu hebdomadario. De resto, inoffensivo. O seu espirito brigão desapparecêra totalmente. Nunca teve uma polêmica, nunca arranhou, no seu jornal, o orgulho ou a vaidade de ninguem. A thesoura supria com brilhantismo a penna creadora. E na sua vida publica, ou particular, o unico acto de heroismo que se lhe conhecia, — era a dentada na sogra!

Houve, entretanto, quem lhe fizesse epigrammas terriveis á gordura de formas flacidas e obscenas. Calixto fingia não comprehender, annullava a consciencia do seu ridiculo nas ondas abundantes de enxundia que lhe acolchoavam o organismo, ficáva mudo e quieto como uma mumia. Foi por isso muito commentado o seu rancor explosivo ante o cadaver ainda quente da sogra, que uma congestão fulminára.

A noticia da catastrophe tinha chegado á casa da Gavea por um proprio. Pouco passava do meiodia e o casal estava justamente a almoçar. Marilia saiu logo aos gritos, seguida de uma visinha que se condoêra da sua affIicção desesperada. Calixto, esse, nem se moveu da cadeira. Continuou tranquillamente o repasto. Devorava agora com mais apetite e esboçava, de quando em quando, um risinho indecifravel... Acabada a refeição, foi para a janella contemplar a paisagem. Respondeu ao cumprimento de alguns visinhos com o mais aberto dos seus sorrisos e chegou mesmo a accender um charuto, o que nelle era raro, "para excitar as idéias". Ficou assim horas esquecidas. Depois vestiu-se, sahiu, foi direito á casa da morta. Levava o chapéo no alto da cabeça, muito cahido sobre a orelho, e assobiava baixinho "O meu boi morreu", então muito em voga. Entrou na sala mortuaria, parou em frente do cadaver. A' velha estava muito hirta e muito quiéta no fundo do seu caixão — e a luz das velas, pondo-lhe claridades bailantes na physionomia deformada pelo trabalho da congestão, imprimia-lhe um ar tragico de ameaça. Calixto ficou a olhar um momento aquella carantonha quasi feros. Sorriu odioenmente. Metteu em seguida as mãos na cáva do collete e, bamboleando a perna roliça num gesto provocante, desabafou o seu rancor invencivel:

— Fique descançada, que eu não me assusto de caretas. Vocemecê fez muito bem em rebentar nesta altura. Ouviu? Quando não, matava-a eu!

Puxou em seguida o chapéo para os olhos, rodou nos calcanhares e sahiu assobiando novamente. Não foi ao trabalho nesse dia, nem appareceu no outro para levar a sogra ao cemiterio. Reunido com alguns amigos, quiz beber, atascar-se na orgia. Esteve alegre, risonho, loquaz. Finalmente, pela madrugada, regressou á casa, onde entrou esbarrando nos moveis...

E como estava bebado, dei nessa noite a primeira tunda na mulher.

AIFREDO GUIMARÃES

11) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FRANK L. PACKARD

Vendeu a alma ao diabo...

sem lhe dar tempo a que fugisse com o corpo ao contacto frio do aço na carne.

Resoou um brado de triumpho. Bruce não sentiu dor.

Só um repentino mal estar, que descia do cerebro, uma repentina debilidade que o impedia de mover os membros com a mesma força, que o arriava e o fazia pelejar agora, nos cambaleios, ás cegas.

Mas aclarou-se-lhe o cerebro de subito.

Lançou um olhar por cima do hombro.

Havia uma brecha.

Uma apenas!

Era aproveital-a immediatamente, porque, depois, havendo outra punhalada, já seria tarde.

Deu uma volta repentina e correu em toda a extensão do café.

Num apice, aproveitando a surpresa causada com o seu movimento, alcançou uma porta e lançou-se contra ella.

A porta não estava fechada, embora tivesse a chave na fechadura.

Contando com a fracção de segundo que mediaria entre a indecisão dos seus inimigos e a perseguição, Bruce tirou a chave, entrou e fechou a porta por dentro.

Quasi simultaneamente, viu-se numa rua, exposto á intemperie.

Tinha a impressão de que lhe era preciso obrigar o cerebro a trabalhar á força.

Via tudo a dansar através duma nevoa escura.

Seria que não comprehendia que era a sua vida que corria perigo?

Sacudiu as pernas.

Estava num becco.

Em frente, como fantasticas apparições que tambem dansavam, viu as formas de duas casas de habitação collectiva e entre ellas um pequeno predio com luz no andar terreo.

Era ali que vivia a visão.

Só uma grade o sepprava della.

Um refugio!

Atirou o corpo para a frente, na direcção da casa.

Não queria apparecer á mulher naquella noite; ella talves levasse a mal.

Mas, um segundo mais, e chegaria a *turba*.

Escalou a grade, mas, faltando-lhe as forças, caiu desamparado do outro lado.

Começou a andar de gatinhas, o mais depressa que lhe era possivel, pois já começava a ouvir os gritos da multidão.

Ria-se agora.

A garota ladra, áquellas horas devia estar a comer socegadamente o doce roubado.

Estranhos sêres as creanças!

Obtivera a guloseima e agora era feliz...

Bruce agarrou-se ao peitoril duma janella aberta e tratou de guindar-se.

Como ha pouco, as forças tornaram a faltar-lhe.

Caiu ao chão dum aposento.

Um rugido lá fóra e um grito no extremo da sala obrigaram-no a um ultimo esforço.

Poz-se de pé e passou a mão cheia de sangue pela testa.

Não era aquella mulher que corria para elle a visão?

A maravilhosa e explendente visão!

— Perdôe-me, disse John Bruce, com voz insegura.

Fazendo um esforço desesperado, fechou a janella.

Tentou rir-se.

— Não é verdade que nós... ás creanças são entes estranhos... Acaba... acaba de sair de baixo de...

A joven olhava para elle, aterrorizada, com as mãos cruzadas sobre o peito.

— Perdôe-me, repetiu Bruce, pesadamente.

Já não a viu mais; estendeu-se-lhe deante dos olhos uma multidão de coisas que dansavam como kaleidoscopio...

— Ella, ella conseguiu surrupiar o doce! disse tentando de novo sorrir... e caiu ao sólo.

IV

Morto!

A joven estava de joelhos ao lado do corpo inanimado de John Bruce.

Morto!

Não se mexia!

Seria aquelle mesmo homem que havia apenas meia hora empenhara o relogio?

Que significaria aquillo?

E aquelles gritos, aquellas passadas de tanta gente na rua?

A joven chegou-se mais para junto de Bruce, pallida de morte.

O tumulto que vinha do exterior diminuia, mas o tropel continuava ao longo da calçada.

Um estremecimento percorreu o corpo do homem estendido no chão.

Morto!

Não, não estava morto!

Não, ainda não!

Escapou-se um grito dos labios franzidos da joven e, por um instante, cobriu os olhos com as mãos.

O ferimento de Bruce era tremendo, assustava-a.

E ainda mais a assustava, porque sabia instinctivamente que, na sua inexperiencia, lhe era impossivel soccorrel-o.

Mas era preciso fazer qualquer coisa immediatamente.

A joven correu para o aposento contiguo a telephonar, mas ao pegar no phone vacillou.

Dr. Crang!

Um estremecimento de aversão a invadiu de subito...

Depois, resolutamente, pediu com urgencia á telephonista a ligação que desejava.

Em tal emergencia, não havia que pensar em aversões ou antipathias.

A vida daquelle homem estendido no chão estava por um fio.

O dr. Crang achava-se perto para poder acudir immediatamente e não havia outra pessoa, que ella conhecesse que estivesse nas mesmas condições.

E, olhando para o apparelho, dizia para comsigo:

— Mas não estará em casa?

"Por que não responde?

"Por que?

Falava-lhe agora uma voz.

Reconheceu-a.

— Dr. Crang, é de casa de Claire Veniza, disse, com a impressão de que as palavras não lhe queriam sair dos labios com a sufficiente rapidez.

"Venha immediatamente, oh! immediatamente, por favor!

"Ha um homem gravemente ferido aqui.

"Não ha um instante a perder!

"E' o seguinte...

— Minha querida Claire, interrompeu suavemente a voz, em vez de perder um instante, póde ganhar alguns, dizendo-me de que especie é o ferimento.

— Arma branca, punhal, supponho, nas costas; perdeu os sentidos e acho...

O doutor já desligara.

A joven deixou o telephone, e, pressurosa, embora lhe tivesse voltado agora o dominio de si propria, foi buscar algumas roupas e uma tijela de agua quente, voltando para junto de John Bruce.

Não podia fazer grande coisa, já o sabia; queria apenas estancar o sangue, que continuava a correr do ferimento.

Não podendo levar Bruce para a cama, poz-lhe uma almofada debaixo da cabeça.

Passaram-se alguns minutos e, então, julgando ouvir passos na porta de entrada, a joven olhou naquella direcção, esperançada, e, sem embargo, com estranha apprehensão.

Apurou o ouvido.

Não, não era ninguem.

Tinha-se enganado.

De vez em quando, soltava suspiros, como que assustada.

O dr. Crang era intelligente, mas se havia confiança na sua capacidade profissional, por outro lado não inspirava senão prevenção.

Como não pensara nisso antes? Seria já tarde?

A joven começou a revistar os bolsos de John Bruce.

O dr. Crang, sem duvida alguma, faria transportar o ferido para um quarto de dormir no andar superior; depois, despil-o-ia, e era bom prevenir.

O ferido devia ter comsigo uma boa somma em dinheiro.

Ella propria lhe dera; com effeito, ali estava!

As notas de cincoenta dollares e a cautella do penhor passaram para as mãos da joven.

Ella atravessou o aposento, abriu uma pequena caixa de ferro embutida na parede e ali guardou o dinheiro e o recibo, tornando a fechar o cofre e voltando para junto de John Bruce.

Encheram-se-lhe os olhos de lagrimas.

O homem jazia immovel, sem um estremecimento; nem o proprio bater do coração se lhe ouvia.

A joven ansiava loucamente pela chegada do medico.

O ferido chamava-se John Bruce.

Ella bem o sabia.

Mas deixara-o longe dali e, não obstante, era elle; não podia comprehender o que se passara.

Como chegara até ali?

Por que viera de gatinhas até á janella para cair ali como morto?

A porta de entrada abriu-se sem aviso prévio, tornando a fechar-se.

No aposento contiguo ouviu-se um ruido de passos rapidos, que se detiveram no umbral.

Claire Veniza levantou-se; os olhos pousaram vivamente no rosto do recem-chegado: era homem duns trinta annos, de constituição athletica, mas que, no entanto, tinha impressa na cara a marca do vicio.

O olhar da joven passou do fato, manchado, com muitas nodoas, e da gravata, mal posta, até áquelle rosto que seria bello se não fosse a pallidez enfermiça, e a falta de fogo e vida nos olhos, dum negro de azeviche.

Com desesperado movimento de hombros, a joven voltou a cabeça, indicando o corpo inerte de John Bruce.

— Acho que está gravemente ferido, dr. Crang, balbuciou.

— Muito bem, Claire, exprimiu o medico em tom complacente.

"Póde deixal-o entregue, sem medo, aos cuidados de Sidney Angus Crang, doutor em medicina.

Claire recuou, ao vel-o avançar, ao mesmo tempo que dava uma expressão severa ao rosto.

Era o que ella temia.

O dr. Sidney Angus Crang condecorado com medalha de ouro numa das melhores universidades americanas, o mais intelligente de todos os seus collegas, com titulos de Londres, de Vienna e doutras cidades, acabava de mergulhar ou estava saindo dali.

(Continua)

NO MUNDO DA TELA

"AO RAIAR DA VIDA"

Loretta Young e Aline Mac Mahon, da Warner First National, em "Ao raiar da vida", film que amanhã exhibe o Odeon

"DA BROADWAY A HOLLYWOOD"

Alice Brady, Jack Cooper e Frank Morgan, tres das primeiras figuras da "féerie" da Broadway a Hollywood, que a Metro apresentará amanhã, no Palacio Theatro. Elles são, ahi, os "Tres Hacketts", artistas da velha Broadway — que legam, por fim, um seu descendente á Hollywood de hoje. Este film é a narrativa da existencia de uma geração de artistas através o theatro de variedades norte americano. Tem muita musica, muitas "girls", muitos bailados. Madge Evans, Jimmy Durante, Mickey Rooney e outros completam o elenco

"ESPOSA DESAPPARECIDA"

Mary Brian, Gay Kibbel e Glenda Farrell no film da Warner First National, "Esposa Desapparecida", que o Pathé Palacio exhibe amanhã

"HONRA EM JOGO"

Scena do film "Honra em jogo"

UM SYMBOLO MAGNIFICO E ETERNO

Sylvia Sidney e Donald Cook em "Fiel ao seu amor", film da Paramount

"NOVOS AMORES"

Scena do film "Novos amores" com Elissa Landi, Warner Baxter e Victor Jory

NOVOS AMORES

Elissa Landi vae marcar sob um cunho de arte e elegancia o seu anciado "retour" através as bellezas de uma producção da Fox que se intitula — "Novos Amores" onde a direcção sabia e precisa de Henry King se faz sentir e notar desde a apresentação a scena final. Depois do exito admiravel que a brilhante vedetta italiana alcançou na caracterização de Antoleta em — Marido da Guerreira — a sua popularidade tomou um vulto invejavel. Pois bem a nossa Landi, volve numa modalidade differente, vendo a mulher moderna dentro dos mais modernos ambientes e dentro dos mais modernos meios de viver. Entretanto a sua reapparição torna-se ainda mais desejada tomando-se em conta a collaboração artistica que a Fox lhe reservou para esta pellicula. Neste film Elissa brilha ao lado de uma pleiade de astros do mais fino quilate porquanto como galã surge a figura masculina e insinuante de Warner Baxter, o supremo amoroso da téla "yankee". Mas não é só, para a dupla adoravel Landi-Baxter, contrasceña uma outra egualmente perigosa e elegantissima como Victor Jory e Mimi Jordan, a encantadora ingleza, dona de um porte de rainha e de uma aristocracia essencialmente britannica. Feitos estes ligeiros apontamentos sobre — Novos Amores — Só resta agora dizer aos "fans" que a exhibição desta producção está definitivamente marcada para o dia 27 no cinema Odeon.

VENTUROSO VAGABUNDO — AMANHÃ NO "PATHE"

Um drama magnifico de simplicidade com Al Jolson e Madge Evans

Al Jolson é um artista de uma personalidade toda differente. O seu modo de cantar, de interpretar e de gesticular, tem algo de inconfundivel. Elle vem só de longe em longe, mas, quando chega, o successo é certo.

Em O Venturoso Vagabundo, elle, nos dá uma creação que commove pela simplicidade. Sem ficção, sem artificios ou fantasias.

Elle vive um homem que não pretende muito do mundo, e apenas isto salvar a humanidade, e pretende fazel-o, arregimentando todas as forças avulsas e anonymas dos bohemios, que se espalham pela cidade inteira.

Madge Evans, fulge ao lado de Al Jolson, e é ella que sente no seu coração, uma grande inclinação, por aquelle homem que não pertencia a sua classe, mas, que ella não podia impedir...

Al Jolson canta com aquella sua voz agradavel bonitas canções, e o enredo vae assim se desenvolvendo acompanhado de melodias.

E' amanhã que o Pathésinho começa a exhibil-o.

UM SYMBOLO MAGNIFICO E ETERNO

Foi Byron que escreveu que "a recordação da alegria não mais é alegria, ao passo que é ainda tristeza a memoria da tristeza".

Esse pensamento de grande poeta encontra expressão perfeita na figura que Theodore Dreser o pivot central da sua obra. "Jennie Gerhardt", que o Odeon nos dará brevemente, sob o nome de "Fiel, O Seu Amor".

A vida de Jennie Gerhardt, vida de dedicação e de renuncia, é de facto pontuada de lagrimas, mesmo na recordação das suas breves horas de alegria, ao passo que a dor nella se prolonga para além da propria dor, com uma tenacidade crudelissima.

Sylvia Sidney, a essa figura com expressão inegavel, pondo em estupendo relevo a mulher de que Dreser fez um symbolo e eterno symbolo, impossivel de esquecer.

A creadora de queGihfrfrfrfrf "Madame Butterfly" vae tem em "Fiel ao Seu Amor", o vehiculo do seu maximo triumpho.

"TUA SÓ QUERO SER"

Liane Haid e Gustav Froehlich em "Tua só quero ser", film da Urania que o Broadway estréa amanhã

"SONHO DOURADO"

Lilian Harvey em um film da Ufa

Lilian Harvey, essa figurinha interessante que se tornou a rainha do film justificado, na Europa, estrella da Ufa que se tornou cubiçada pelo que vale, ou melhor, pelo que a Ufa fez della — vae apparecer-nos, brevemente, em um film que, pode-se dizer, é o seu trabalho maximo, aquelle que, revelando nela dotes ainda mais formidaveis de attracção, mais cubiçada a tornou ainda. Trata-se de "Sonho Dourado".

O titulo indica... "Sonho Dourado", o sonho de ir para Hollywood, ganhar muito dinheiro, ganhar milhares de dollars por mez, por semana, por dia, por hora! E nós vemos nessa opereta adoravel, Lilian Harvey indo para Hollywood, e o film todo se torna uma critica formidavel, mas admiravelmente bem feita, da vida em Hollywood. Uma critica aos artistas e ás coisas americanas.

Pois a Ufa fez esse film com tanta graça, — aliás sob a direcção desse inconfundivel Erich Pommer — Lilian Harvey faz tantas e tão bôas, que empolgou o mundo inteiro e... empolgou Hollywood. E, com ella, tambem Henry Garat. Aqui, em "Um sonho dourado", tanto Lilian como Garat são dois astros que brilham egualmente, no enredo, cujo ambiente se aformoseia, se movimenta, com uma musica que encanta, em uma montagem luxuosissima. A musica é tambem de Heymann — que a Ufa tem posto agora ao lado de Erich Pommer, mesmo porque Heymann é a figura musical de maior relevo actualmente, na Allemanha.

"Sonho dourado" vae ser apresentado pelo Programma Art, no Cinema Odeon, muito breve, em sua versão franceza.

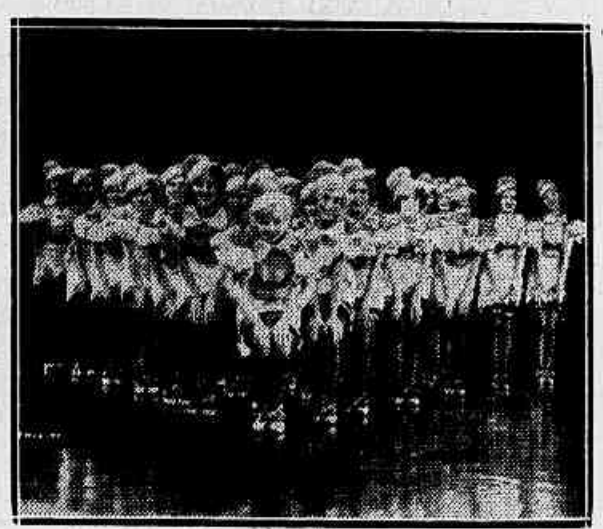
"TUA SÓ QUERO SER"

"Tua só Quero Ser" é o film que se destina a um exito rumoroso na cidade. Elle offerece todas as virtudes de humor, finura, graça; mostra-nos um enredo leve, cheio de graça romantica; o parte musical é simplesmente deliciosa. A acção é amenizada, de onde em onde, pelas mais bellas melodias. Cumpre-nos assignalar, tambem, que a direcção, entregue Geza Von Bolvary, foi realizada de modo magistral. Nunca defrontamos o risco de monotonia, graças a variedade de valores. Os elementos contrastantes são jogados com muita sabedoria, de maneira a imprimir, a cada situação, frescura, movimento e effeitos novos. Já escrevemos, que o enredo é encantador e que bastaria para assegurar o successo da fita. E é fato. De começo, encontramos um bello conde arruinado. Depois de uma vida vibrante, de festas, orgias, extravagancias, elle vê abrir-se aos seus olhos a perspectiva da miseria. Outro qualquer teria pensado na solução do suicidio. Mas o bello conde tornou-se adoravel pela bohemia. Longe de se desesperar, sorriu com notavel superioridade, resolvendo ser affavel até mesmo o destino. A verdade é que, embora arruinado não perdera a graça varonil, a elegancia, o fulgor do amoroso requintado. As mulheres continuavam a adoral-o e suspiravam, como dantes, junto ao desenho fino dos seus labios. Elle emprega-se como "chauffeur", e mesmo assim é o bem amado de todas, o amante das mil e uma caricias, o amoroso requintado e creador dos affagos mais subtis. As senhoritas da aristocracia sonham e tem fremitos ao vel-o; e elle vae amando todas, sem dar exclusividade a nenhuma, e pondo, em cada beijo, uma febre de mysticismo. Elle ficaria doido se, através uma immensa estatistica, quizesse apurar o numero exato dos beijos e, em summa, das caricias que semeara. Um dia, porem, chegou a vez do seu Wartelloo sentimental. Uma joven aristocrata, de um encanto mais subtil e perverso que o das outras, conseguiu prendel-o, escravizal-o. Pela primeira vez elle se apaixonou. E que encanto profundo e absorvente o daquella paixão!... Eis ahi, delineado brevemente, o enredo de "Tua Só Quero Ser". O argumento oferece-nos, ainda, uma parte comica extraordinariamente brilhante e que coube a Szoeke Szakall realizar. O papel do bello conde arruinado é interpretado por Gustav Froelich que vive em todas as situações com humor, brilho, malicia elegancia. Liane Haid, esculptural, graciosa, com admiravel encanto rythmico nas attitudes, é a heroina. Ella se integra maravilhosamente em todas as situações; revela uma maravilhosa malleabilidade no se ajustar a episodios adoraveis pela leveza, pelo espirito irradiante, pela musicalidade dos gestos. Robert Stolz musicou genialmente a acção. "Tua Só Quero Ser", o film que fará a cidade viver instantes de encantamento, passará, amanhã, na téla do "Broadway".

AO RAIAR DA VIDA, HOJE, NO ODEON!

Chegou, finalmente, o dia em que as nossas sensibilidades terão de enfrentar o drama das verdades com minucias! Ao Raiar da Vida (Life Begins) o film que é de Loretta Young e de Aline Mac Mahon, com tambem é de, Glenda Farrell, Frank Mac Hugh, Vivienne Osborne, Preston Foster, Dorothy Petterson, Eric Linden, Elisabeth Petterson... Um film em que todos os grandes artistas do seu "Cast" apparecem em grande papeis. Assim, ao Raiar da Vida, alem de ser um film de magno interesse, que reflecte a grandeza da existencia humana, em toda a sua significação, tem os elementos mais appropriados para que se comprehenda a sua finalidade... como a comprehendeu a DD. Commissão de Censura Cinematographica, qualificando-o de "improprio para menores e Educativo para Adultos"! Ao Raiar da Vida, que já recebeu a consagração das pennas mais illustres do Rio, receberá amanhã a sagração final com sua apresentação aos "fans". E êsse celluloide vae ser apreciado tanto mais, quanto não apenas nos recorda momentos de sorrisos angustiados como de lagrimas que correm em rostos sorridentes, mas porque fará com que se comprehenda o que vae pelo cerebro e o coração do proximo Ao Raiar da Vida, um film que aponta varias sensibilidades, que apresenta as successivas phases da mobilidade do caracter, que derruba barreiras antigas erguidas pela hypocrisia e pelo medo e deixa-nos a sós diante da Verdade mais completa e tambem mais bella e consoladora! O Odeon será, de amanhã em diante, o exhibidor desse celluloide da warner-First National.

"NARCISSUS"

Maria Dressler e Wallace Beery reapparecerão amanhã no Imperio em "Narcissus"

"LUAR E MELODIA"

Scena do film da Universal "Luar e Melodia"

"VIDA SEM RUMO"

Producção da Fox Film a ser estreada no Broadway. Esta pellicula reune os mais jovens artistas em Hollywood: Loretta Young, Victor Jory, David Manners e Vivienne Osborne. O unico que não é tão joven, mas é muito engraçado é Herbert Mundin. Wilhelm Dieterle foi o director deste film admiravel